



Igreja Presbiteriana do Brasil



Igreja Presbiteriana Nacional

Igreja Presbiteriana Nacional 50 anos de Bênçãos



IPN
Brasília (DF)
2010

Copyright © 2010 – Igreja Presbiteriana Nacional

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, desde que citada a fonte.

ISBN:

Tiragem: 1000 exemplares

Impresso no Brasil

Elaboração, redação e organização

Comissão do Jubileu de Ouro da IPN

Adelaide Ramos e Côrte (secretária da Comissão)

Bárbara Burjack Cruz

Pb. Elias Santos

Rev. Geraldo Ferreira da Silva

Ita Valmeri Coelho Portilho

Miriam Santos Pereira

Pb. Nell Dias Paiva

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Pb. Oscar Andrade Mota

Pb. Roberto Ricardo Carlos Grosse (relator da Comissão)

Capa: Timóteo Ribeiro da Cunha

Projeto gráfico: Timóteo Ribeiro da Cunha

Editoração gráfica: Timóteo Ribeiro da Cunha

Revisão ortográfica: Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Nell Dias Paiva, Dora Ramos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I214i

Igreja Presbiteriana Nacional

Igreja Presbiteriana Nacional: 50 anos de bênçãos / elaboração Adelaide Ramos e Côrte e outros. – Brasília: IPN, 2010.

641p.

ISBN

1. História – presbiterianismo. 2. História – religião. 3. Igreja Presbiteriana – Distrito Federal. I. Título. II. Cruz, Bárbara Burjack. III. Santos, Elias. IV. Silva, Geraldo Ferreira da. V. Portilho, Ita Valmeri Coelho. VI. Pereira, Miriam Santos. VII. Paiva, Nell Dias. VIII. Cunha Júnior, Obedes Ferreira da. IX. Mota, Oscar Andrade. X. Grosse, Roberto Ricardo Carlos.

CDU 285.1/6(817.4)(09)

CDD 285.98174

Ao Senhor Deus
que nos deu a bênção de enviar filhos seus,
homens, mulheres e crianças,
para edificar essa comunidade de fé

Quando o Senhor
restaurou a sorte de Sião,
ficamos como quem sonha.
Então a nossa boca se encheu de riso,
e a nossa língua, de júbilo;
então, entre as nações se dizia;
Grandes coisas o Senhor tem feito por eles.
Com efeito, grandes coisas
fez o Senhor por nós:
por isso, estamos alegres.
Restaura, Senhor, a nossa sorte,
como as torrentes no Neguebe.
Os que com lágrimas semeiam
com júbilo ceifarão.
Quem sai andando e chorando,
enquanto semeia,
voltará com júbilo,
trazendo os seus feixes.
(Davi, Bíblia Sagrada, Salmos 126)

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1	Liderança IPN no período de 1960 a 1964	114
Quadro 2	Liderança da IPN no período de 1965 a 1969	120
Quadro 3	A liderança da década de 1970 a 1974	150
Quadro 4	A liderança da década de 1975 a 1979	154
Quadro 5	Temas mês a mês ano de 1981	170
Quadro 6	A liderança da década de 1980 a 1984	202
Quadro 7	A liderança da década de 1985 a 1989	210
Quadro 8	Liderança da IPN no período de 1990 a 1994	270
Quadro 9	Liderança da IPN no período de 1995 a 1999	282
Quadro 10	Análise do ambiente externo	305
Quadro 11	Análise do ambiente interno	306
Quadro 12	Áreas de atuação	307
Quadro 13	Objetivos, metas e desafios	307
Quadro 14	Objetivos, metas e desafios/2001	313
Quadro 15	Liderança da IPN no período de 2000 a 2005	368
Quadro 16	Liderança da IPN no período de 2006 a 2010	390
Quadro 17	Classes da Escola Dominical em 1999	516
Quadro 18	Classes e temas da Escola Dominical em 2002	518
Quadro 19	Categorias dos Estudos Bíblicos do CTC/IPN	532
Quadro 20	Cursos na categoria BÍBLIA: introdução e análise	532
Quadro 21	Cursos na categoria Doutrinas Cristãs	533
Quadro 22	Cursos na categoria Ferramentas do Ministério	533
Quadro 23	Cursos na categoria História da Igreja	534
Quadro 24	Curso na categoria Missão Integral	534
Quadro 25	Cursos na categoria Vida Cristã	534
Quadro 26	Cursos programados para abril a dezembro de 2010	535
 Tabela 1	 Presbíteros por tempo de presbiterato na IPN e assembleia em que foram eleitos	 70
Tabela 2	Diáconos por tempo de diaconato e data das assembleias em que foram eleitos	74

Lista de fotos

Galeria dos pastores, 63, 64, 65
Presbíteros ontem e hoje, 68, 69
Diáconos ontem e hoje, 72, 73
A organização da IPN e o primeiro salão de culto, 85, 86
Os primeiros times de volei feminino e masculino, 88, 89
A capela, 92, 93,
Os projetos dos templos, 111, 112, 113
Chá das rosas, 133,
O início da construção, 143, 144, 145
A construção, 162, 163
Entrando no novo templo, 166, 167, 168, 169
Crianças de homens da década de 1980, 198, 200
Reunião do Supremo Concílio, 258, 259
Encontro da família IPN, 263
Congresso das mulheres, 268
Agendas IPN, 302
A Comissão do Jubileu, 340, 341
Novo Testamento na língua Tembé, 342
A campanha da leitura da Bíblia no ano do Jubileu de Ouro, 351, 352
O trabalho missionário, 417, 420, 421, 424, 425, 428, 429, 430,
431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441
Nossas congregações, 442, 443
Coro Novo Ser, 457, 458, 459, 460
Coro dos adolescentes, 460, 461, 462
O Conjunto Amor Maior e o FAMAIOR, 468, 469, 470, 471, 472, 473
Grupo Plenitude, 474, 475
Coro Masculino, 476, 477
Coro IPN, 479, 480, 482, 485, 486, 488, 489, 490
Equipes de louvor, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499
Grande Coro IPN, 501
Escola Dominical, 508, 509, 512, 519, 520, 522, 523, 524, 255, 526, 528
O Centro de Treinamento de Líderes, 531, 534, 535
A livreria, 538, 539
A SAF na ABEA, 542, 543
Sala de costura da SAF, 546, 547
O Curso de Gestante, 548, 549, 550

Culto do Bebê, 551, 552, 553

A SAF ontem e hoje, 553, 554, 555, 556, 557

Os jovens ontem e hoje, 558, 559, 560, 561, 562

Os adolescentes ontem e hoje, 563, 564

As crianças ontem e hoje, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571

Encontro de Casais ontem e hoje, 574, 575, 576

Equipe pastoral hoje, 596

Os oficiais da IPN, hoje 596

Lista de siglas e abreviaturas

AM	Amazonas
ABEA	Associação Beneficente Evangélica Assistencial
ALEM	Associação Lingüística Evangélica Missionária
Amém	Missão de Evangelização Mundial
AMIDE	Associação Missionária para Difusão do Evangelho
AOS	Área Octogonal Sul
APMT	Agência Presbiteriana de Missões Transculturais
ASAPI	Associação de Artesãos do Semi-Árido do Piauí
AT	Antigo Testamento
CAM	Conjunto Amor Maior
CASEB	Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília
CAVE	Centro Áudio Visual Evangélico
CE	Ceará
CE	Comissão Executiva
Cel.	Coronel
CEM	Conselho de Evangelismo e Missões
CEMAB	Centro de Ensino Médio Ave Branca
CESBAN	Convenção Batista Nacional
CETEB	Centro de Ensino Técnico de Brasília
CEU	Conselho de Evangelismo Urbano
CIP	Conselho Inter-Presbiteriano
Conj	Conjunto
CTC	Centro de Treinamento Cristão
CTL	Curso de Treinamento de Líderes
Dc.	Diácono
DF	Distrito Federal
EBD	Escola Bíblica Dominical
ED	Escola Dominical
ES	Espírito Santo
ETED	Escola de Treinamento e Discipulado
FIDI	Fundo Imobiliário de Desenvolvimento de Igrejas
GISNO	Ginásio da Asa Norte
GO	Goiás
IAB	Instituto de Arquitetos do Brasil
IBRO	Instituto Bíblico de Rondônia
INPE	Instituto Presbiteriano Nacional de Educação

IPB	Igreja Presbiteriana do Brasil
IPN	Igreja Presbiteriana Nacional
IPT	Igreja Presbiteriana de Taguatinga
JOCUM	Jovens Com Uma Missão
MG	Minas Gerais
MPC	Mocidade Para Cristo
MQP	Mais Que Palavras
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
MTU	Movimento de Trabalho Unificado
MVs	Missionários Voluntários
Novacap	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil
NT	Novo Testamento
ORTNs	Obrigações do Tesouro Nacional
Pb.	Presbítero
PBSA	Presbitério de Brasília
PCBO	Presbitério Central de Bolívia
PE	Pernambuco
PVGD	Presbitério de Várzea Grande
PRGU	Presbitério de Guarapari
PRPB	Presbitério Pioneiro de Brasília
PSES	Presbitério Sudeste do Espírito Santo
Qd	Quadra
QL	Quadra do Lago
Rev.	Reverendo
RJ	Rio de Janeiro
RR	Roraima
SAF	Sociedade Auxiliadora Feminina
SC	Supremo Concílio
SHIN	Setor de Habitações Individuais Norte
SMPW	Setor de Manões Park Way
SP	São Paulo
SPS	Seminário Presbiteriano do Sul
UCP	União de Crianças Presbiterianas
UMP	União de Moços Presbiterianos
UPA	União Presbiteriana de Adolescentes
UPH	União Presbiteriana de Homens
UPJ	União de Presbiteriana de Juvenis
WEC International	Worldwide Evangelization for Christ

SUMÁRIO

Prefácio	18
Capítulo 01	
A história da IPN é a história de vida dos que por aqui passaram	24
Capítulo 02	
A chegada do presbiterianismo no Distrito Federal	28
Capítulo 03	
A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos	36
Os pastores da IPN	36
Rev. Nathanael Emmerich	37
Rev. Eudaldo Silva Lima	38
Rev. Charles Redder Butler Júnior	39
Rev. Benjamim Alves Ferreira	39
Rev. Abimael Etz Rodrigues	40
Rev. Aristeu de Oliveira Pires	41
Rev. Felipe Dias	43
Rev. Dídimo de Freitas	44
Rev. Dirceu Amorim de Mendonça	45
Rev. Davi Marcelino de Oliveira	46
Rev. Wadislau Martins Gomes	46
Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges	47
Rev. Ricardo Pereira de Souza	47
Rev. Silas Inácio Ramos	48
Rev. Josué Alves Ferreira	49
Rev. Jolson Barbosa Lima	50
Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão	50
Rev. Walter Pereira de Mello	51
Rev. Antônio Francisco de Araújo Júnior	52
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	53
Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro	54
Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria	55
Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho	56
Rev. José Nobre de Oliveira	57
Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas	57
Rev. Geraldo Ferreira da Silva	58
Algumas características marcantes de cada pastor titular	58
Alguns depoimentos de caráter geral, sobre os pastores	61
O Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional	66

A Junta Diaconal	72
Capítulo 04	
A igreja vivendo a década de 1960	80
Primeiros atos pastorais	80
Primeiros membros recebidos por transferência e jurisdição	80
O primeiro batismo	80
A primeira profissão de fé	81
O primeiro casamento	81
O primeiro pastor	81
Os primeiros presbíteros	81
O primeiro Conselho	81
As primeiras comissões nomeadas pelo Conselho	81
A primeira Junta Diaconal	82
A Escola Dominical	82
Organização das sociedades internas	82
Coro/IPN	82
Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF)	83
União Presbiteriana de Homens (UPH)	83
União de Moços Presbiterianos (UMP)	83
União Presbiteriana de Adolescentes (UPA)	83
Acampamentos	83
Divulgação	83
Os desafios da década	83
A liderança da década de 1960	114
Capítulo 05	
A igreja vivendo a década de 1970	128
A liderança da década de 1970	150
Capítulo 06	
A igreja vivendo a década de 1980	162
A liderança da década de 1980	202
Capítulo 07	
A igreja vivendo a década de 1990	222
A liderança da década de 1990	270
Capítulo 08	
A igreja vivendo a década de 2000	302
Equipe Pastoral	356
Conselho IPN	356

Junta Diaconal	357
Ministério de Adoração	357
Ministério de Ensino	358
Ministérios de Comunhão	360
Ministérios de Proclamação	362
Ministério de Serviço	364
Pastores e missionários filhos da IPN	366
A liderança da década de 2000	368

Capítulo 09

Evangelismo e missões	412
O Conselho de Evangelismo e Missões (CEM)	413
Missionários Voluntários (MVs)	428
Conselho de Evangelismo Urbano (CEU)	438
Grupo Atos de Evangelismo	440
Ligue Pra Vida	440
Congregações	440
Conferências Missionárias realizadas pela IPN	444
Organizada pela Coordenadoria de Evangelismo e Missões/Grupo de Oração por Missões/IPN	444
Organizadas pelo CEM/IPN	444
Organizadas pela UPA/IPN: PROCLAMAI	447
Organizadas pelo CEU/IPN	449
Organizadas pelo Departamento Infantil/UCP/UPJ	450

Capítulo 10

A música na IPN	454
Coro Novo Ser	457
Coro da UPA	460
A mocidade e a música na IPN	463
O "LOUVORZÃO"	463
Os festivais de corinhos	464
O Conjunto Amor Maior	467
O FAMAIOR	471
Grupo Plenitude	474
Coro Masculino	476
Coro IPN	478

Equipes de Louvor	493
Conclusão	497
Capítulo 11	
O ensino bíblico na IPN	504
Palavra pastoral	504
Pregadores nos cultos	504
A Escola Bíblica Dominical	509
Professores da EBD	529
Centro de Treinamento Cristão	530
Professores dos Cursos do CTC	536
Grupos de Comunhão	536
O Programa de Discipulado	536
Literatura evangélica	538
Capítulo 12	
As sociedades internas da IPN	542
A Sociedade Auxiliadora Feminina	542
Jovens, adolescentes e crianças da IPN	558
O Encontro de Casais para Cristo	574
Capítulo 13	
Testemunhos vivos	578
Sugestões dos pais de ontem para os de hoje	578
A igreja na minha vida: hoje e no futuro	580
A IPN daqui a 50 anos	581
Capítulo 14	
Uma igreja de futuro	590
Capítulo 15	
Membros comungantes da IPN em seus 50 anos	598
Referências	622
Índice	630

Prefácio

Era 1960. Brasília surgia como uma grande incógnita, grandes expectativas para o povo brasileiro. Era o cumprimento do compromisso de campanha do então presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira em transferir para o centro do Brasil, sua capital, desbravando o interior de um país de tão grandes dimensões.

As instituições, organizações públicas e privadas, sociedades não governamentais começavam a se movimentar no sentido de viver essa proposta inovadora e buscar fazer-se presente na nova capital.

A Igreja Presbiteriana do Brasil, certamente sob orientação divina, quis também marcar presença nesse movimento que invadiu todo o país. E recebeu apoio dos órgãos governamentais e de todos os que sonhavam com a cidade cumprindo seu papel. Lembra a irmã Marilene Frossard Portilho Troncoso, que o pioneiro Ernesto Silva, então Secretário da Comissão de Localização da Nova Capital do Brasil, médico e historiador, falava por onde passava, em alto e bom tom, sobre a importância da Igreja na cidade.

Pessoas de todas as partes do Brasil vieram para Brasília em busca de melhores empregos, salários e, principalmente, condições e qualidade de vida. Brasília era o futuro promissor. A esperança. É nesse clima de euforia, que nasce a Igreja Presbiteriana Nacional (IPN).

Cinquenta anos são passados e hoje, esse clima continua. Não com a esperança do começo, mas com o olhar em um passado de vitórias, em que a mão de Deus se fez presente e notada dia após dia.

E aqui estamos nós, a Comissão do Jubileu de Ouro da IPN, registrando a história da Igreja Presbiteriana Nacional sob a perspectiva unicamente bíblica. Como a oração de Moisés no Livro de Salmos 90, em que analisa o tempo considerando dois aspectos, sendo o primeiro, de cansaço e enfado, quando não temos prazer em contar nossa história, porque estamos longe da presença de Deus. Não é o nosso caso. O segundo aspecto apresenta o tempo sendo vivido debaixo da graça de Deus. Quando vivemos a glória de Deus, a história vale a pena ser contada. Este é o nosso caso, porque pela graça e misericórdia de Deus, temos construído essa bela história. Não estamos simplesmente resgatando documentos, mas deixando para as gerações futuras, o testemunho vivo de Deus em nossa igreja. Uma igreja que vê Deus agindo diariamente, diuturnamente.

Vários textos bíblicos convidam o povo de Deus a recordar o passado. O livro de Deuteronômio, que significa a repetição da Lei, é um livro de recordações. Moisés relembra os planos, a doutrina para que o povo e principalmente a nova geração que havia nascida no deserto, pudesse entrar na terra com os

mesmos objetivos que Deus havia estabelecido anteriormente. O livro de Números, por outro lado é uma lembrança triste de um povo que sempre se distanciava do Senhor. Entre muitos exemplos, o Salmo 78 é a ordem divina para que esta memória espiritual seja preservada: “O que ouvimos e aprendemos e o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez.” Salmo 78: 3-4. Ainda buscando na Palavra de Deus, encontramos em Hebreus 11: 39 e 40 e Hebreus 12:1, a importância de despertar na memória das pessoas o conteúdo histórico, como a história do povo de Israel.

A proposta deste livro é então, recordar e mostrar o que Deus tem a ensinar para a igreja, com o conteúdo histórico aqui registrado. Não só celebrar o passado, mas estimular a igreja do futuro, testificando o poder de Deus na vida da IPN.

Contamos, para esse registro, com a consulta a diversas fontes.

Para o registro das principais decisões do Conselho, consultamos as Atas das Reuniões do Conselho, compiladas pelo presbítero Elias Santos, membro da Comissão.

Para registrar a história do ponto de vista dos membros da Igreja, utilizamos os depoimentos gravados dos pioneiros da IPN que aqui estão desde a década de 1960 e daqueles que chegaram na década de 1970, sendo que parte desses depoimentos encontram-se ao longo da narrativa histórica neste livro.

Importante fonte de pesquisa foram os boletins dominicais publicados nesses 50 (cinquenta) anos, os registros de acampamentos, de musicais, das cantatas, das conferências missionárias, dos cultos especiais, e ainda depoimentos de inúmeros membros da igreja, de presbíteros, diáconos e pastores, dos presidentes das sociedades internas, enfim, fontes que registram a obra de Deus na vida desta igreja.

Colaboraram grandemente, com a Comissão do Jubileu, para a produção deste trabalho e aqui manifestamos nossa gratidão, o irmão Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, com a história sobre missões na IPN, a irmã Valdete Calixto Santana, com o capítulo sobre a música na IPN, os irmãos José Inácio Ramos, com preciosas informações sobre a história dos jovens da IPN, o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro nos enviando informações sobre a área de ensino na IPN, a Daniela Limp de Oliveira da Silva, ajudando nas gravações das entrevistas, as irmãs Miriam Santos Pereira e Ângela Ramos na seleção de fotos, os lindos adolescentes Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes (presidente da UPA), André Wagner França e Lucas Parreira de Faria Borges que junto com a representante dos jovens na Comissão do Jubileu, Bárbara Burjack Cruz, fizeram importante trabalho de coleta de dados nos Boletins da IPN e a primeira revisão ortográfica no texto original.

Nossos agradecimentos ainda às irmãs Cordélia Carneiro Horst, Martha Rochael França, Suely Amaral Caetano Vasconcelos, Dilene Alda de Lima Ramos Ferreira, Marlene Ramos de Lima, Rosa Miranda Lamounier, Myriam Bezerra Botelho e Alminda Ramos que tão zelosamente analisaram, em detalhes, a relação dos membros da IPN, e à Maria Eli Carneiro dos Santos, querida secretária da IPN que tão prontamente atendeu, com alegria, a todas as demandas da Comissão do Jubileu durante todo o processo de trabalho.

Nossos agradecimentos também ao Timóteo Ribeiro da Cunha que com competência, profissionalismo e dedicação realizou a árdua tarefa de editoração gráfica.

À Maria Adele Fernandes do Valle, ao Guilherme Henrique Ramos Maranhão Lopes, à Ana Carolina Ramos e Côrte, ao Diácono Carlos Roberto Troncoso, à Simone Rezende Moraes Teixeira, ao Heber Ramos de Freitas, ao presbítero José Cássio Fróes de Moraes, à Lívia Stephen Ribeiro dos Anjos, à Glênia Kristiny Chaves Rosa, que nos forneceram importantes depoimentos que enriqueceram este trabalho.

À irmã Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, ao presbítero Nell Dias Paiva e irmã Dora Ramos, pelo incansável trabalho de revisão ortográfica do texto.

As informações encontram-se organizadas em quatro partes. A primeira, que inclui os capítulos 1, 2 e 3, contém uma breve história da chegada do presbiterianismo no Distrito Federal, da organização da igreja e apresenta, com a ênfase que lhe é devida, a liderança espiritual da IPN: nossos pastores, presbíteros e diáconos, homens que Deus colocou para, como Moisés, conduzir o seu povo numa cidade tão importante no cenário nacional, mas por isso mesmo, tão distinta e diferente, com um forte apego ao poder político constituído e a outras crenças e valores.

Os capítulos 4, 5, 6, 7 e 8, fazem parte da segunda parte onde estão registradas as principais decisões do Conselho da IPN, década a década, onde podemos acompanhar o crescimento, as dificuldades, os desafios e as vitórias vividas e alcançadas pelo povo de Deus, n.

A terceira parte, capítulos 9, 10, 11 e 12, registra a história da igreja, sob o ponto de vista do trabalho missionário, da música, programas especiais e atividades das sociedades internas.

A quarta parte, capítulos 13 e 14, apresenta, numa perspectiva bíblica de futuro, como queremos que a igreja esteja nos seus próximos cinquenta anos, em depoimento das crianças, presbíteros, diáconos e a própria visão pastoral, nas palavras do nosso pastor titular, rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Informação igualmente importante é o depoimento de pais sobre o que representa a igreja na sua vida e conselhos que deixam para as gerações futuras, sobre a

criação dos filhos, numa perspectiva bíblica e prática.

Por fim, como a igreja é o corpo de Cristo, composta pelos Seus filhos, o capítulo 15, contém a relação, em ordem alfabética, dos membros comungantes da sede da IPN, desde os pioneiros até os atuais.

O sentimento que envolve a Comissão ao produzir este trabalho e organizar as atividades de comemoração do Jubileu de Ouro da IPN é de profunda gratidão a Deus pelos cinquenta (50) anos da IPN e pelos homens e mulheres que Ele usou para edificar essa comunidade de fé.

Brasília, agosto de 2009 a agosto de 2010, ano do Jubileu de Ouro da IPN.

Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor titular da IPN

Geraldo Ferreira da Silva, pastor auxiliar da IPN

Pb. Roberto Ricardo Carlos Grosse, relator da Comissão do Jubileu

Pb. Nell Dias Paiva

Pb. Oscar Andrade Mota

Pb. Elias Santos

Miriam Santos Pereira

Ita Valmeri Coelho Portilho

Bárbara Bujack Cruz

Adelaide Ramos e Côrte, secretária da Comissão do Jubileu

Capítulo 01



A história da IPN é a história de vida
dos que por aqui passaram

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A história da IPN é a história de vida dos que por aqui passaram

A história da Igreja Presbiteriana Nacional se confunde com a história da própria cidade. Era o ano de 1960. Um ano que, sem dúvida, marcou a história do Brasil. E a inauguração de Brasília marcou o ano de 1960. Milhares de pessoas se dirigiram ao Planalto Central para participar das festividades em comemoração à mudança da Capital Federal. Apesar das dificuldades, o sonho do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira estava realizado, e era chegada a hora de transferir os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e alguns dos principais órgãos do Governo Federal para a nova cidade, em cumprimento à promessa da campanha eleitoral.

A presença da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), na Capital Federal se fazia necessária. Mais que a transferência da capital do País era preciso garantir a presença do evangelho de Jesus Cristo, anunciado a todas as pessoas que participaram desse grande momento da história brasileira. O Plano Piloto de Brasília era um lugar estratégico. Mas aqui, não havia nenhuma Igreja Presbiteriana. Não havia congregações que pudessem ser transformadas em igrejas.

Com a orientação divina, o Presbitério de Goiás nomeou uma Comissão para organizar a Igreja Presbiteriana no Plano Piloto de Brasília.

Assim, em uma bela tarde de sexta-feira, dia 12 de agosto de 1960, ainda sob o clima de inauguração e das festividades características da transferência da Capital, foi organizada a Igreja Presbiteriana Nacional (IPN).

A cerimônia foi realizada em um simples galpão na Avenida W-3 Sul, presidida pelo Rev. Saulo Afonso Miranda, relator da Comissão constituída pelo Presbitério de Goiás, para construir a Igreja Presbiteriana do Plano Piloto de Brasília, tendo como membros o Rev. Severino Gomes Monteiro, Rev. Augusto José de Araújo, Rev. Nathanael Emmerich, Presbítero Henrique Fanstone e o Presbítero Suhail Rahal.

Muitos anos já se vão desde aquela tarde de agosto e a história vem sendo construída pelas pessoas que por aqui passaram.

Podemos observar a mão de Deus conduzindo seu povo, como o fez desde o Egito até a Terra Prometida. Lá, como aqui, muitos fatos foram registrados. Alegrias, casamentos, batizados, festas, tristezas, dores, mágoas, sofrimentos, angústia, mortes, tudo o que faz um povo crescer e se multiplicar. Podemos constatar como Deus tem sido poderoso, misericordioso e onipotente no dia a dia da nossa igreja, a nossa IPN.

As dificuldades, desde a aquisição do terreno para sua instalação, escolha e suporte aos pastores, a relação com a Igreja Presbiteriana do Brasil, o desafio de construir “um grande templo num pequeno tempo”, a ação do inimigo e os conflitos internos que provocaram separações, marcaram profundamente a vida da Igreja Presbiteriana Nacional.

As características de vida impostas pela recém-criada Capital Federal reu-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

nindo cidadãos de diferentes lugares do Brasil com hábitos, culturas e valores distintos, a solidão e a saudade de suas famílias deixadas em seus estados de origem, fizeram com que surgissem os membros flutuantes, pois eram pessoas que frequentemente estavam de volta às suas origens, impossibilitando uma programação contínua da Igreja. Essa foi a grande marca da Igreja em seus primeiros vinte anos.

E a Igreja foi vivendo o dia-a-dia vencendo essas dificuldades, acompanhando o crescimento acelerado e o desenvolvimento de Brasília e, com a Graça de Deus, em nenhum momento desistindo de seu ministério principal, o de pregar o evangelho, cumprindo assim a missão estabelecida pelo Nosso Senhor Jesus Cristo, firmada na sã doutrina do evangelho. Por aqui passaram pastores, servos do Senhor, abençoados e fiéis à Palavra, dando continuidade ao trabalho dos pioneiros. Por essas vidas somos gratos a Deus.

Registramos hoje, com muita alegria, o crescimento e a bênção que é na vida de Brasília, as Igrejas Presbiterianas de Brasília, da Alvorada, do Planalto, Riacho Fundo, Vila Telebrasília, Alto Paraíso, Cruzeiro e a Igreja Evangélica da Aliança, todas oriundas da Igreja Presbiteriana Nacional, e que hoje fazem parte da história de uma igreja viva e dinâmica, que cumpre o mandamento de ir e pregar o Evangelho a toda criatura.

Capítulo 02



A chegada do presbiterianismo no Distrito Federal

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) obedecendo ao chamado missionário fincou raízes em todo o território nacional, de maneira gradativa. Esteve por um bom tempo, voltada para a obra evangelizadora na região central do nosso país. Tarefa árdua, difícil e porque não dizer quase impossível, considerando que não contava com obreiros e recursos financeiros para arcar com essa grande tarefa. Porém as relações com as Igrejas Presbiterianas do Norte e do Sul dos Estados Unidos eram muito boas o que resultou em parceria com aquelas igrejas que enviaram missionários para desbravar nosso imenso país.

Assim, o presbiterianismo no Distrito Federal tem suas raízes no trabalho missionário para desbravar a Região do Planalto Central do Brasil, ainda no século 19. Miller (2007), Souza (2010), e Freitas (1985) apontam o Rev. Franklin Floyd Graham, como o pioneiro do trabalho presbiteriano nesta região.

O Rev. Franklin Floyd Graham, com muita determinação e entendimento de sua vocação, iniciou os trabalhos colocando a Igreja Presbiteriana como primeira denominação evangélica a ocupar a região de Brasília. Missionário enviado ao Brasil pela Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana sediada em Nova Iorque, Estados Unidos, com o objetivo de fazer “levantamento de lugares com potencial para a implantação de núcleos de evangelização”, de acordo com Tércio (1997), fez, durante dois anos, longas viagens a cavalo, pelo Brasil afora, com uma tropa de 14 (quatorze) burros carregados de alimentos, panelas, saco de dormir, barraca de lona, remédios, folhetos e Bíblias para evangelizar.

No dia 1º de março de 1913, com sua tropa, inicia a viagem missionária saindo de Caetité, no estado da Bahia, subindo ao longo do rio São Francisco, e chegando a Formosa no dia 21 de abril foram ao Sítio da Abadia e vários outros lugarejos, voltaram e chegaram a Planaltina, em dezoito de julho, onde após alguns dias, seguiram para Veadeiros, hoje Alto Paraíso. Depois, a Posse, Cavalcante e a Mato Grosso, chegando à fronteira do Brasil com a Bolívia.

Ao concluir essa viagem, elaborou minucioso relatório de tudo quanto viu e observou, com relação à aceitação da pregação da fé cristã pelo povo da região. Enviou cópia para a IPB e para sua missão nos Estados Unidos, porém devido a baixa densidade demográfica dessa área, os planos missionários foram desviados para outras frentes e com isso somente no começo da década de mil novecentos e cinquenta teve início o tão esperado trabalho missionário no Planalto Central.

O campo então ficou assim dividido, de acordo com Freitas (1985): A Missão da Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos, denominada Missão Brasil Central, ficou com o Norte do estado de Goiás, Mato Grosso e parte da Bahia. O escritório de operações daquela missão foi instalado na cidade de São Paulo.

A Missão da Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos denominada

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Missão Oeste do Brasil, ficou com o Norte, Noroeste e a região do Alto Parnaíba, no estado de Minas Gerais (MG), região Sul e Sudeste do estado de Goiás e montou seu escritório de operações na cidade de Campinas, em São Paulo.

A Missão Oeste arregimentou obreiros leigos e os enviou para o Instituto Bíblico Eduardo Lane, em Patrocínio (MG), para prepará-los para o ministério leigo em cidades, vilas e lugarejos sob a supervisão de um pastor que fazia os atos pastorais e era também o responsável pela região.

As distâncias eram vencidas com viaturas que possuíam tração nas quatro rodas e aviões que decolavam da cidade de Anápolis (GO), da Missão Asas de Socorro, ainda em atividade. As aeronaves transportavam pastores, evangelistas e suas famílias e também enfermos das igrejas que necessitavam tratamento médico nas cidades mais desenvolvidas.

Com o apoio do trabalho missionário em parceria com as igrejas dos Estados Unidos naquela época, foi possível construir bons hospitais como o da cidade de Anápolis, Rio Verde, Iporá, dentre outros. Também em muitos lugares em que era instalado um ponto de pregação, era organizada uma escola primária com professores remunerados pela Missão. Em Campinas (GO) existia escola para o aprendizado da língua portuguesa e o Centro Áudio Visual Evangélico (CAVE), para a produção de *slides* e materiais para a evangelização de crianças.

Os missionários prestavam relatórios aos Presbitérios que os jurisdicionavam e ao Conselho Inter-Presbiteriano (CIP), órgão este que exercia as relações entre as missões e a IPB.

Como resultado de todo esse trabalho missionário, em 1957, a IPB organiza o Presbitério de Goiás. Resultante do desdobramento do Presbitério de Goiás, no dia 9 de janeiro de 1962 foi constituído o Presbitério de Brasília com sete igrejas, sendo quatro de Goiás (Goiânia, Vila Operária, Piracanjuba e Anápolis) e três em Brasília (Pioneira, Nacional e 1ª de Taguatinga).

Voltando ao Rev. Franklin Floyd Graham após sua viagem exploratória, retorna a Planaltina em 1922 quando decide ali, fixar residência até sua morte em 1948. Em 1924, organiza a congregação da Igreja Presbiteriana em Planaltina. Durante os primeiros dez anos de sua existência a congregação reuniu-se na sala de uma casa particular. Em 5 de Fevereiro de 1934 foi organizada em Igreja Evangélica Presbiteriana de Planaltina (SOUZA, 2010).

Ainda de acordo com o relato histórico do Rev. John Lawrence Miller (MILLER, 2007), as igrejas protestantes tradicionais haviam chegado ao Planalto Central no fim do século dezenove e início do século vinte. Antes do início da construção de Brasília, por volta de 1950, havia relativamente poucos pastores residentes nos três municípios de Luziânia, Planaltina e Formosa, que cederam parte do seu território para formar o Distrito Federal. Dos existentes, todos eram

presbiterianos. Nenhuma outra denominação protestante ou evangélica tinha igreja ou obreiros na região, naquela época.

O missionário Estevam Sloop, ministro presbiteriano da Missão Brasil Central, teve uma participação marcante na implantação da mensagem presbiteriana no Distrito Federal. No dia 10 de novembro de 1956, acompanhado do Rev. John Lawrence Miller, também missionário, visitou o local onde seria erguida a nova capital. O “Catetinho”, construção de madeira rústica, utilizado para sede provisória do governo, hoje tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Brasil, estava sendo inaugurado nessa ocasião e os obreiros do Senhor não perderam a oportunidade de oferecer ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, uma Bíblia, com a seguinte dedicatória: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam: se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela” Salmo 127:1, “ficando assim, a primeira oferta de uma mensagem toda especial para a futura cidade, Brasília a Capital” (ROSE, 1974).

Foi esse grande servo do Senhor, Estevam Sloop, quem adotou as providências para a instalação da Igreja Pioneira na nova capital, cabendo, contudo, a difícil, porém honrosa execução, ao evangelista Waldemar Rose, que ordenado pastor, atuou até sua jubilação pelo presbitério de Taguatinga, Distrito Federal (DF). A escolha deste dedicado obreiro foi, sem dúvida alguma, algo marcante da vontade divina com respeito aos seus maravilhosos propósitos de ter uma Igreja Presbiteriana valorosa, pregando a mensagem redentora de Cristo, no Planalto Central. Waldemar Rose, ao lado do Rev. Estevam Sloop, formavam a dupla mais extraordinária que palmilhou as estradas poeirentas dos sertões de Goiás e Minas Gerais, plantando no coração dos imensos cerrados do Brasil a mensagem de salvação.

Esses pioneiros, servos abnegados do Senhor, com determinação e num rasgo de fé poética souberam, um dia, parafrasear o saudoso Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, nestas palavras: “Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino”.

Tendo esta mesma visão do futuro, talvez, maior ainda pela fé que sempre acalentaram no coração, os nossos primeiros obreiros não hesitaram em lançar mão do arado a despeito das grandes dificuldades, da falta de conforto, sem os meios modernos de comunicação e transporte, sem assistência médica e a companhia de seus familiares. Mesmo assim souberam alargar o espaço da tenda, estender o toldo da casa do Senhor, alongar as cordas e firmar as estacas, como só sabem fazer aqueles que amam realmente ao Senhor e o Seu reino.

O Núcleo Bandeirante foi o primeiro aglomerado que surgiu como ponto

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

de apoio para a construção do Plano Piloto, mas não passava de um amontoado de casebres de madeiras que se construíam de um dia para o outro. Ruas poeirentas atulhadas, dias e noites, de vendedores ambulantes, forasteiros e de gente saindo para o trabalho ou chegando para rápidos descansos.

Foi nesse lugar que no dia 7 de fevereiro de 1957, chegou o evangelista Waldemar Rose, com sua esposa Maria Lithold Rose, para ser o trabalhador do Senhor, após receber, da Missão Presbiteriana do Oeste do Brasil, a determinação de que

... eu, Waldemar Rose fosse a Brasília providenciar meios para minha mudança para lá. Então no dia 6 de fevereiro viajei chegando no dia 7. Nesse mesmo dia requeri um terreno na 3ª avenida para construção da nossa casa. E para constar a minha presença em Brasília fui ao barraco de Gamaliel Dourado e dirigi um culto doméstico (ROSE, 1974).

O evangelista Waldemar Rose conseguiu logo um lugar para erguer também o seu barraco apesar da dificuldade de se conseguir o material. No dia 9 de março de 1957 já tinha o lugar onde abrigar sua mudança, sua família e o trabalho do Senhor, que começou tendo Escola Dominical e o culto à noite. O bispo da Igreja Metodista, Rev. Isaías Fernandes Sucasas pregou várias vezes nos cultos ali realizados. O Rev. Estevam Sloop ficou encarregado pelos atos pastorais. O ambiente era bem simples e a iluminação era feita por lampiões, mas a Igreja glorificava ao Senhor e crescia dia após dia.

Passados dois meses, a casa não comportava mais o grupo que se reunia para os cultos. Para solução desse problema foi comprado um barracão de madeira que com algumas adaptações, tornou-se o primeiro templo presbiteriano no Distrito Federal, inaugurado no dia 6 de outubro de 1957.

A Igreja Presbiteriana do Brasil já havia decidido assumir a direção do trabalho, mas somente no dia 29 de março de 1958, chega ao Planalto o Rev. Nathanael Emmerich para cumprir essa missão e com o envio de um jipe pela Missão, “eu passei a pregar nas pequenas congregações recém organizadas, até 6 (seis) vezes aos domingos” (ROSE, 1964).

Ainda de acordo com o Evangelista Waldemar Rose, com o crescimento da Vila Metropolitana, no Núcleo Bandeirante, foi ali aberto um ponto de pregação e Escola Dominical aos domingos. O mesmo aconteceu na antiga Candangolândia, próximo à sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), onde uma Escola Dominical funcionou durante muito tempo, em casa de um crente, mas com a remoção das famílias ali existentes, o ponto de pregação desapareceu. A fase pioneira do trabalho

foi desaparecendo com a organização das grandes igrejas.

O esforço foi muito grande para adquirir áreas bem localizadas e locais próprios para os trabalhos que iam sendo formados. No dia 21 de abril de 1960, dia da inauguração de Brasília como capital do país, foi realizado o primeiro culto em área própria adquirida pela IPB, no Plano Piloto de Brasília, situada na Avenida W3 Sul quadra 510 e sendo assim organizada a Igreja no Distrito Federal, que tomou o nome de Igreja Pioneira, passando esta a se reunir, como já vinha ocorrendo, no Núcleo Bandeirante. A Igreja Presbiteriana Nacional veio a ser organizada somente no dia 12 de agosto daquele mesmo ano de 1960.

Com a vinda de muitos crentes de várias partes do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro para trabalhar na nova capital, as fileiras presbiterianas não tardaram a se tornar uma das mais fortes de Brasília. Vieram também muitos pastores que foram verdadeiros bandeirantes ostentando o pendão azul e branco da nossa amada Igreja Presbiteriana, tomando espaço e consolidando a obra do Senhor em todo o quadrilátero do Distrito Federal.

A primeira igreja organizada no Distrito Federal, no ano de 1960, foi a Igreja Presbiteriana Pioneira, do Núcleo Bandeirante, que em determinada ocasião contava, na Escola Dominical, com 400 (quatrocentos) alunos matriculados. Seu primeiro pastor, o Rev. Nathanael Emmerich.

Em 16 de janeiro de 1961 é organizada a Primeira Igreja Presbiteriana de Taguatinga que funcionava desde 1958, mesmo ano da fundação da Cidade Satélite de Taguatinga, tendo como pastor, o missionário Rev. Paul John Coblenz, missionário norte americano vinculado à Missão Oeste do Brasil.

No dia 11 de julho de 1961 às 15 horas, foi inaugurado salão de cultos, na QNE 27, Lote 16, sob o pastorado do Rev. Paul John Coblenz. No domingo seguinte, dia 18, foi organizada neste local uma Escola Dominical, com 110 (cento e dez) alunos matriculados, tendo como obreiro responsável o Evangelista Severino Francisco da Silva. Sob a proteção de Deus, os esforços dos obreiros acima citados e de diversos irmãos, bem como pela transferência de outros membros, o trabalho desenvolveu-se rapidamente.

Em agosto de 1961, os presbiterianos do Distrito Federal recebem a notícia que o Sínodo Oeste do Brasil resolvera criar o Presbitério de Brasília e solicitara ao Supremo Concílio a criação do Sínodo Brasil Central que abrigaria o recém criado Presbitério.

Atendendo ao pedido do Conselho da 1ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga, o Presbitério de Brasília, reunido em Anápolis, entre os dias 10 e 13 de janeiro de 1962, resolveu organizar em igreja sua Congregação da QNE 27, nomeando para tal expediente a seguinte comissão: Rev. Eudaldo Silva Lima e os presbíteros: Eudox Inácio Ramos e Solon de Souza, cuja organização e instala-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

ção ocorreram, respectivamente, nos dias 5 e 9 de setembro de 1962, nascendo assim a Segunda Igreja Presbiteriana de Taguatinga, organizada com 196 (cento e noventa e seis) membros, sendo 108 (cento e oito) comungantes e 88 (oitenta e oito) não comungantes. É uma igreja que já nasceu forte e continua até hoje, graças a Deus.

Ainda em 1962, foi organizada a Igreja Presbiteriana de Sobradinho, pelo missionário Rev. Paul John Coblentz.

Com a graça de Deus muitos valorosos ministros, obreiros evangelistas, presbíteros e crentes em geral, vieram prestar à Igreja do Senhor, nestes 50 (cinquenta) anos, grandes parcelas de colaboração para que a mensagem fiel e bíblica pregada pelos presbiterianos alcançasse corações nesse importante centro político do País. Podemos citar alguns: Rev. Abel Pereira Côrte, Rev. Álvaro Almeida Campos, Rev. Aristeu de Oliveira Pires, Rev. Augusto José de Araújo, Rev. Benjamim Alves Ferreira, Rev. Benon Wanderley Paes, Rev. Estevam Sloop, Rev. Ethelberto Gartrell, Rev. Eudaldo Silva Lima, Rev. Franklin Floyd Graham, Rev. João Rezende, Rev. John Lawrence Miller, Rev. Leobino Lopes da Silva, Rev. Manoel de Melo Cavalcante, Rev. Nathanael Emmerich, Rev. Paul John Coblentz, Rev. Paul Smith, Rev. Richard K. Swetz, Rev. Saulo Afonso Miranda, Rev. Severino Gomes Monteiro, e os evangelistas: Antônio Inácio, José Silvério, Manoel Marçal, Nagib Moraes Amim, Severino Francisco da Silva, Silas Inácio Ramos e Waldemar Rose.

Hoje, o nome Presbiteriano é símbolo de firmeza evangélica, de calor missionário e de aprimoramento da fé cristã, ostentado com muita alegria e júbilo pela existência de quase 50 (cinquenta) igrejas organizadas, várias congregações, ministros jubilados, vários seminaristas e um forte contingente de membros, militando ardorosamente a carreira da fé no nosso Senhor Jesus Cristo.

Por tudo isso, podemos cantar com alegria: Até aqui nos ajudou o Senhor – EBENEZER! E que Deus, o Senhor da Igreja continue levantando novos obreiros, novos crentes e abrindo novas portas para que esta Sua igreja avance ainda muito mais no Distrito Federal.

Ao Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, toda honra e toda a glória, hoje e sempre. Amém!

Capítulo 03



A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

Os pastores da IPN

Agradecemos a Deus a vida de cada um dos pastores que, durante todos esses anos, conduziram a Igreja Presbiteriana Nacional, com firmeza, na sã doutrina da Palavra de Deus. São eles:

Rev. Nathanael Emmerich, pastor titular, período de 1960-1961
Rev. Eudaldo Silva Lima, pastor titular, período de 1961-1965
Rev. Charles Redder Butler Júnior, pastor auxiliar, ano de 1964
Rev. Benjamim Alves Ferreira, pastor titular, período de 1965-1972
Rev. Abimael Etz Rodrigues, pastor auxiliar, ano de 1968
Rev. Aristeu de Oliveira Pires, pastor titular, período de 1973-1982
Rev. Felipe Dias, pastor titular, período de 1983-1993
Rev. Dídimo de Freitas, pastor auxiliar, período de 1987-1988
Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, pastor auxiliar, período de 1989-1991
Rev. Davi Marcelino de Oliveira, pastor auxiliar, período de 1989-1994
Rev. Wadislau Martins Gomes, pastor auxiliar, período 1992-1993 e titular, período de 1994-1996
Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges, pastor auxiliar, ano de 1995
Rev. Ricardo Pereira de Souza, pastor auxiliar, período de 1995-1998
Rev. Silas Inácio Ramos, pastor auxiliar, período de 1996-1998
Rev. Josué Alves Ferreira, pastor auxiliar, ano de 1998
Rev. Jolson Barbosa Lima, pastor auxiliar, período de 1998-2000
Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão, pastor auxiliar, período de 1998-2005
Rev. Walter Pereira de Mello, pastor auxiliar, período de 1998-2004
Rev. Antônio Francisco de Araújo Júnior, pastor auxiliar, ano de 2004
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor auxiliar, período de 1994-1995 e pastor titular, a partir de 1996
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, pastor auxiliar, a partir de 2001
Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, pastor auxiliar, a partir de 2006
Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, pastor auxiliar, a partir de 2007
Rev. José Nobre de Oliveira, pastor auxiliar a partir de 2007
Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas, pastor auxiliar, período de 2006-2007
Rev. Geraldo Ferreira da Silva, pastor auxiliar, a partir de 2009

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Rev. Nathanael Emmerich

Nasceu em São José do Ribeirão, município de Bom Jardim, no estado do Rio de Janeiro no dia 28 de agosto de 1907, filho de Eugênio José Emmerich e Laura Martins Emmerich, também presbiterianos, foi ordenado ao sagrado ministério pelo Presbitério de Botucatu (SP), em 24 de janeiro de 1937. Exerceu o pastorado na IPN no período de 1960-1961.

Werner (s.d.) relata que Natanael, tocado pela vocação ministerial, apresentou-se como candidato ao ministério, pelo Presbitério Leste de Minas, sendo encaminhado ao Instituto José Manuel da Conceição.

No Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), cumprindo sua formação teológica, foi um dos idealizadores, o primeiro presidente do Centro Acadêmico Oito de Setembro e Secretário do Trabalho de Mocidade do Presbitério de Botucatu (SP) e do Sínodo Meridional.

De pequena estatura física, avultava como gigante no púlpito e no caráter. Apologista entusiástico do apóstolo Paulo, cujas epístolas conhecia todas de cor, tinha, do grande missionário, duas marcantes características: a força da candente argumentação e a inclinação pelo ministério itinerante.

Em 19 de dezembro de 1943 foi solenemente empossado no cargo de missionário da Sociedade Brasileira de Evangelização e em seguida, no mesmo ano, missionário da Junta Presbiteriana de Cooperação em Portugal, para onde partiu com sua esposa Rosa Erhardt Emmerich e os filhos Marilena e Helon. Em Portugal pastoreou as igrejas de Lisboa, Barreiro, Figueira da Foz, Porto e Funchal. A história da Igreja Evangélica daquele país registra seu nome como um dos principais artífices da união dos congregacionalistas com os presbiterianos em 1947, o que resultou em grande fortalecimento da comunidade protestante em Portugal.

De volta ao Brasil, após 5 (cinco) anos em Portugal, pastoreou igrejas na cidade de São Paulo, depois no interior daquele estado.

Em 1958 recebe o desafio de ser o pioneiro do trabalho presbiteriano na futura Brasília. No Núcleo Bandeirante, ora poeirento, ora um lamaçal, morava num quatinho ao lado do barracão que servia de templo. Foi ele quem arrebanhou candangos no meio da poeira para organizar a igreja na Capital Federal. Fez inúmeras peregrinações aos escritórios da Novacap, até conseguir o terreno da Igreja Presbiteriana Nacional. Permaneceu em Brasília até 1962. Itinerante, volta para o estado de São Paulo.

Ao longo do seu ministério, enquanto pastoreava igrejas, era um dos conferencistas mais requisitados pelo Instituto de Cultura Religiosa, dirigido pelo Rev. Miguel Rizzo Júnior. Era grande sua fama de pregador e de notável orador, de voz sonora e gestos largos. Não escrevia seus sermões. Artista puro partia de esboços, rascunhados em qualquer papel ao alcance no momento da inspira-

ção, nas costas de envelopes, atrás de cartões de visita, em boletins de igrejas, notas fiscais... para construir magistras peças de retórica sacra.

Em parceria com o maestro Elizeu Narciso compôs o Hino da Escola Dominical e traduziu, em 1958, o hino Grandioso és Tu!

No dia 17 de setembro de 1979, fecha os olhos para esta vida e parte para a fonte da poesia eterna.

Rev. Eudaldo Silva Lima

Nascido a 21 de abril de 1909, no Distrito de Alto Bonito, município de Mundo Novo, Bahia, estudou na Escola Normal Missionária em Ponte Nova, hoje, cidade Wagner, estado da Bahia e no Colégio José Manoel da Conceição, em Jandira, estado de São Paulo, onde fez o curso profissional pré-teológico e em seguida, no Seminário Teológico Presbiteriano do Sul, em Campinas, São Paulo onde se preparou, tendo sido ordenado ao sagrado ministério, em 13 de janeiro de 1940 na igreja Presbiteriana da Rua Rocha Galvão 17, em Salvador, Bahia, pelo presbitério Bahia/Sergipe.

Após ter sido ordenado foi direto para a Igreja Presbiteriana de Campo Formoso na Bahia ficando por lá, onze (11) anos, onde fundou o Ginásio Augusto Galvão, em Campo Formoso, em 1946, sob sua direção.

Em 1951 foi para Salvador para a Igreja Presbiteriana da Bahia, na Rua da Mangueira, Bairro de Nazaré, onde permaneceu até 1960.

Em Salvador, foi professor de latim e português no Colégio Estadual da Bahia e no Colégio Dois de Julho. Foi Diretor da Secretaria de Bem Estar Social e Diretor do patrimônio da Prefeitura, em Salvador. Possuía registro para lecionar Hebraico.

Veio para a inauguração de Brasília, chegando em 21 de abril de 1960, representando o Supremo Concílio, quando recebeu a incumbência de construir a Igreja Presbiteriana na recém criada capital do País. Em sua bagagem, uma experiência de vinte (20) anos de ministério.

Exerceu o pastorado na IPN, no período de agosto de 1961, ao mês de julho de 1965.

Sua vida foi dedicada também à educação. Fundou o Conselho de Pastores de Brasília, o Colégio Augusto Galvão e o Lar da Criança em Campo Formoso. Por todas as cidades por onde passou construía igrejas e ao lado, escolas vinculadas ao trabalho evangélico.

Casado com Euridice Moraes de Castro Lima teve 03 filhos: Ediná Geralcina Moraes Lima, Augusto Eudaldo Moraes Lima e Eudaldo Silva Lima Júnior.

Em Brasília, construiu a primeira capela no terreno definitivo da Igreja Presbiteriana Nacional, inaugurou o Instituto Presbiteriano de Brasília, e orga-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

nizou o Sínodo Brasil Central. Foi membro do primeiro grupo de professores secundários que inaugurou o Colégio Elefante Branco e nomeado, em 1965, membro do Conselho de Educação do Distrito Federal, sendo reconduzido a esse cargo por três mandatos de 6 (seis) anos cada. José Ornelas, então governador do Distrito Federal, o designou para integrar o grupo de 9 (nove) pessoas, para preparar os atos constitutivos do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal. Foi agraciado com menção honrosa, tendo sido saudado pelo então presidente da Câmara Federal, deputado Rômulo Galvão, que fora seu aluno na primeira turma do Colégio Augusto Galvão.

Poeta e escritor deixou vários títulos publicados, contribuindo com a literatura evangélica do País. Eleito para ocupar a cadeira nº 4 da qual era patrono o poeta Cruz e Souza na Academia de Letras e Música do Brasil, toma posse no dia 9 de novembro de 1982, às 20 horas, no auditório da Escola de Música. Recebeu, em 2 de dezembro de 1997, o título de cidadão honorário de Brasília (pós morte) conferido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Faleceu a 18 de fevereiro de 1987, em Brasília, cidade que optou por residir após jubilar-se do ministério.

Charles Redder Butler Júnior

Enviado pelo Presbitério de Brasília, como pastor auxiliar da IPN, sem ônus, designado pelo Conselho, para trabalhar na Congregação do Cruzeiro.

Rev. Benjamim Alves Ferreira

Nascido em 13 de maio de 1933, na cidade de Mimoso de Planaltina de Goiás, hoje Distrito Federal, de família católica e humilde. Aprendeu a ler sozinho. Aos 14 anos de idade deixou Mimoso e foi para Planaltina iniciar seus estudos na Escola Evangélica Samuel Graham, presbiteriana, onde se converteu. Um hino que marcou sua conversão foi o “Sai de manhã o semeador”. Lembrava da luta de seu pai e, convertido, trouxe toda sua família a Cristo: pai, mãe, irmãos e sobrinhos.

Em Planaltina morou, inicialmente, com seu padrinho, mas logo começou a trabalhar para pagar seus estudos, com o Rev. Richard William Irving, limpando o quintal, lavando a louça e cuidando da tropa. Pela sua dedicação foi convidado a morar com a família do Rev. Richard, que mais tarde o encaminhou ao Instituto José Manoel da Conceição (JMC), onde ficou estudando internado até que em 1959, com o apoio ainda do rev. Richard, concluiu o colegial no Colégio de Withwors, na cidade de Spokane, Washington, EUA.

Voltando dos EUA, foi para o Seminário do Sul, em Campinas (SP), onde se formou em Teologia, concluindo seu curso em dezembro de 1963.

Ordenado ao sagrado ministério em 12 de janeiro de 1964, pelo Presbitério de Brasília, que se reuniu em Goiânia, naquele ano, foi enviado como Pastor Evangelista para a Igreja Presbiteriana de Sobradinho, em substituição ao missionário Rev. James Wright. Ali permaneceu por dois anos e na metade do segundo ano, no mês de julho de 1965, foi para a IPN, para substituir o Rev. Eudaldo Silva Lima que havia ido estudar nos EUA. Durante os últimos seis meses de 1965, ficou responsável pelas duas igrejas, residindo em Sobradinho. Contava na ocasião, com 32 (trinta e dois) anos de idade.

Por falar inglês fluentemente, atendeu aos americanos que o procuravam na igreja para celebrar casamentos, e sepultamentos.

Professor de inglês, concursado pela Secretária de Educação do Governo do Distrito Federal, no ano de 1965, lecionou até ser chamado para a Glória.

Pastoreou a Igreja Presbiteriana Nacional do mês de julho de 1965 até dezembro de 1972. Foi o pastor que regularizou o lote que a IPN já havia adquirido e conseguiu comprar o lote vizinho com o objetivo de conferir maior espaço às atividades da igreja. Seu ministério na IPN foi marcado por crise financeira, chegando a ficar por pouco mais de um ano sem receber o salário pastoral e ainda, vendeu seu carro particular para ajudar a sanar dívidas da IPN. Sofreu com a divisão da igreja e lutou para a construção do templo. Em todos os momentos sentiu a proteção de Deus, que não o deixou enfraquecer no trabalho do Senhor. Pastoreou também a Colônia Coreana no Distrito Federal. No dia 18 de julho de 1990, foi chamado para residir com o Pai, nas moradas celestiais.

Casou-se com Isis Murback Ferreira em 2 de dezembro de 1963, e tiveram dois filhos de nomes Gabriel e Ricardo.

Rev. Abimael Etz Rodrigues

Exerceu seu ministério na Igreja Presbiteriana Nacional no período de janeiro a dezembro de 1968, como pastor auxiliar do Rev. Benjamim Alves Ferreira.

Formou-se no Seminário Presbiteriano de Campinas (SP) no ano de 1959.

Como fatos marcantes no período em que aqui esteve, a participação nos estudos do projeto de construção do templo da IPN e o apoio à infra-estrutura da escola infantil Pequeno Príncipe que se instalava no terreno da Igreja. Deixa como mensagem à IPN, como congregação: “Seja a congregação dos remidos do Senhor ousada como verdadeiro profeta e apóstolo que põe em risco a sua segurança para denunciar o mal e chamar as pessoas à obediência a Jesus Cristo como Senhor absoluto da igreja e de toda a criação de Deus Pai, que a Igreja

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

pratique o arrependimento diário - a busca incessante da renovação do seu ser, tanto nos seus aspectos contingenciais como eternos”

Casado com Miriam Bravo Rodrigues teve 03 filhos Shimei, Misael e Mônica.

Depois de Brasília pastoreou igrejas no estado do Rio de Janeiro, depois Araguari, no Triângulo Mineiro, em seguida Igreja Presbiteriana de Ipanema, no Rio de Janeiro. No mesmo município a Igreja Presbiteriana da Taquara, depois as comunidades na grande São Paulo: Igreja Presbiteriana da Vila Yolanda na cidade Osasco, Igreja Presbiteriana Zimbro, Igreja Presbiteriana Jardim Renzo, Igreja Presbiteriana em Santa Cruz do Rio Pardo. Finalmente permaneceu por 13 (treze) anos na Igreja Presbiteriana Bereia. Desligou-se da Igreja Presbiteriana do Brasil sendo incorporado à Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. Reside atualmente em São Paulo, junto com sua esposa, filhos, noras, genros e netos.

Depois de quarenta e cinco anos de ministério ativo, encontra-se em disponibilidade. Completou cinquenta anos de ordenação e em 2010, “se o Senhor da vida permitir, completarei 80 anos de idade”.

Rev. Aristeu de Oliveira Pires

Nascido no primeiro dia do mês de julho de 1919, na cidade por nome Bonita do Mundo Novo, interior do estado da Bahia.

O chamado para o ministério aconteceu em 1939, ao ouvir um sermão do pastor José Borges dos Santos Júnior. Dois anos depois, convicto de que estava no caminho certo, ingressa no Seminário Teológico Presbiteriano de Campinas onde concluiu Teologia em 16 de novembro de 1946, sendo ordenado pastor em 06 de janeiro de 1947.

No período de 1973 a 1982, por 10 (dez) anos, pastoreou a Igreja Presbiteriana Nacional, onde inaugurou a atual sede.

Nesse período houve concentração na campanha para construção do templo e das duas casas pastorais. A marcha da igreja da capela para o templo novo foi uma das maiores emoções que sentiu em todo o seu ministério na IPN. Foi uma cerimônia linda e vitoriosa pela misericórdia e beneplácito divinos.

Cidadão honorário de Anápolis(GO) foi pastor emérito das Igrejas Presbiterianas Central e Presbiteriana do Setor Sul em Anápolis.

Mensagem do Rev. Aristeu para a IPN por ocasião dos seus 40 anos:

“Aos membros atuais da IPN dedico as palavras de Paulo aos Filipenses cap. 7 versículo 8 e peço a Deus que os ajudem a cooperar cada vez mais com a amada Igreja. Aos pastores e presbíteros ofereço as palavras de Pedro no capítulo 5 versos 1 a 4 e termino dizendo que olhando para as coisas que atrás ficaram, vejo que nada fiz, mas Deus fez muito por meu Ministério.. Deus seja louvado!!!!”

Enquanto esteve em Brasília ministrou aulas no Centro de Línguas do Distrito Federal, foi assessor da Representação do Governo de Minas Gerais, junto ao Governo Federal e assessor do administrador de Taguatinga (DF). Após Brasília, pastoreou por um período de 1 (um) ano, a Igreja Presbiteriana de Goianésia no estado de Goiás.

Voltando para Anápolis, para “concluir sua história”, pastoreou novamente a Igreja Central ficando mais restrito à Congregação Orvalho do Hermom, que logo se tornaria igreja oficialmente organizada (a 7ª de que participou ativamente da sua organização). Nessa época também foi fundada a Igreja Presbiteriana do Setor Sul, onde cooperou ativamente.

Aos 70 (setenta) anos, como é de praxe, foi jubilado pela Igreja Presbiteriana do Brasil, mas não se conformando com isso, pregava sempre que podia, aconselhava jovens pastores (Rev. Ricardo Barbosa, da Igreja Presbiteriana do Planalto, Rev. Ronaldo Cavalcante, da Universidade Mackenzie em São Paulo, Rev. Hilário Filho, da Igreja Presbiteriana de Curitiba, Rev. Dalzir Rodrigues da Silva, hoje pastor auxiliar na IPBsb). Desenvolvia com mais afinco e dedicação, o ministério de oração e intercessão. Começou a colecionar Bíblias em várias línguas e versões, seu atual tesouro aqui na terra. Deixa para seus herdeiros, 45 (quarenta e cinco) versões em 25 (vinte e cinco) línguas.

Logo após ser jubilado, a Igreja Presbiteriana de Anápolis (Igreja Central) e a Igreja Presbiteriana do Setor Sul concederam-lhe o título de Pastor Emérito pelos relevantes serviços prestados.

Juntamente com o Rev. Paul Lewis, formou uma dupla de pastores jubilados que desenvolveu um programa de visitação, apoio e ajuda aos idosos, solitários, líderes evangélicos e pastores (ativos e inativos).

Em 1994 todas as igrejas presbiterianas de Anápolis e a Igreja Presbiteriana Nacional, em Brasília, se reuniram e doaram-lhe uma casa.

Nessa ocasião foi feito um culto maravilhoso que emocionou a todos, contando com a presença do Coro da IPN.

Em 18 de agosto de 1999, foi merecidamente agraciado com o título de ‘Cidadão Anapolino’, cidade essa que o adotou de coração.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A idade e a doença foram lhe pesando nos ombros, mas mesmo assim fazia questão absoluta de participar das Reuniões do Presbitério e Sínodo, tendo sempre voz ativa e conselhos sábios. Atendia a todos os convites para pregar o evangelho, seja em igrejas, ou em eventos sociais. “Eu sei em quem tenho crido e sei que Ele é poderoso pra cuidar de mim, a minha vida está na mão d’Ele e eu estou seguro”.

Em 29 de janeiro de 2006, o tão ansioso dia de ver o Senhor face a face chegou e como Deus quis, tranquila e serenamente, sem alarme ou sofrimento. Partiu para a glória e nos deixou sua história de vida e a certeza de que VALEU TER VIVIDO!

Casado com Alayde Regis Pires teve os filhos: Arline Regis Pires, Aristeu de Oliveira Pires Junior, Ines Brasília Régis Pires, Patrícia Arlene Regis Pires, Vera Jane Regis Pires, Sílvia Joventina Regis Pires e netos: Renata Regis Pires Carrijo, Jonathas Regis Pires Carrijo, Samuel Regis Pires Carrijo, Marta Ribeiro Pires, Laura Ribeiro Pires, Luiza Ribeiro Pires, Melissa Moreira Pires, Mônica Regis Pires, Brenda Regia Pires Brandão e duas bisnetas: Aurora e Amanda.

Rev. Felipe Dias

Bacharelando-se em Teologia, em 1954, pelo Seminário Presbiteriano de Campinas (SP), já em 1955 iniciava seu ministério pastoral na igreja de sua cidade natal, Iacanga (SP), onde nasceu a 21 de abril de 1928 e foi ordenado pastor em 23 de janeiro de 1955.

Nesse primeiro pastorado, serviu também à Igreja em Pederneiras (SP). Chamado a outro campo de trabalho, assumiu a Igreja Presbiteriana de Teófilo Otoni (MG), ali permanecendo no período de 1957 a 1961. Transferindo-se para Governador Valadares, pastoreou, por dois anos, a II Igreja Presbiteriana daquela cidade, estendendo seu trabalho a algumas igrejas do Vale do Rio Doce. Convidado pelo Rev. Antônio Elias, o jovem pastor chegou a Niterói (RJ) para ali assistir a mocidade da 1ª Igreja. Eleito a seguir, exerceu com proficiência aquele seu trabalho de 1964 a 1982, quando foi convidado a candidatar-se ao pastorado da nossa igreja, exercendo a liderança pastoral no período de janeiro de 1983 a dezembro de 1993, onde recebeu o título e as vantagens de pastor emérito. Com a organização da Igreja Evangélica da Aliança, abre mão da benevolência e pastoreia aquela comunidade evangélica.

Casado com Nizete Gouvêa Dias, eficiente ajudadora de seu ministério, teve quatro filhos: William, Felipe Henrique, João Paulo e Wellington.

Dedicado inteiramente à causa do Mestre, sempre exerceu seu pastorado em regime de tempo integral. Presidiu, por algumas vezes, os Presbitérios

e Sínodos dos quais participou. Autor de vários folhetos religiosos, redator das revistas de Escola Dominical para jovens e adultos, escreveu, em 1978, o livro “Indo de força em força”. Licenciou-se em Filosofia, em 1971, tendo também concluído o curso de Extensão da Escola Superior de Guerra. É cidadão honorário da cidade de Niterói (RJ).

Durante seu Ministério foi adquirida e construída a sede do Acampamento Canaã. As obras do templo estiveram sempre em andamento. Várias frentes de trabalho foram abertas: Alto Paraíso, Riacho Fundo, Boa Esperança e Jardim Botânico. O trabalho mais marcante foi o de Encontro de Casais que implantou em Brasília.

Deixa como mensagem à Igreja:

“Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo, sempre, com alegria, súplicas por todos vós em todas as minhas orações. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma das vossas necessidades.”

No dia 19 de dezembro de 2003, foi chamado para a morada eterna com Cristo Jesus.

Rev. Dídimo de Freitas

Nasceu no dia 25 de março de 1950, em Santa Margarida (MG). Casado com Suely Felipe de Freitas, teve filhos: Igor Felipe de Freitas, Iuri Felipe de Freitas e Ivan Felipe de Freitas.

Formou-se pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida e Seminário Presbiteriano de Campinas (SP), tendo sido ordenado ao sagrado ministério no dia 14 de janeiro de 1979, pelo Presbitério de Belo Horizonte (MG).

Exerceu o pastorado como pastor auxiliar na IPN, no ministério do Rev. Felipe Dias, no período de janeiro de 1987 a dezembro de 1988.

Experiências de Ministério: Igreja Reformada Holandesa - África do Sul (missionário entre os refugiados portugueses); Igreja Presbiteriana de Nova Vista- Belo Horizonte, MG(pastor titular); 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, MG(pastor de crianças); 1ª Igreja Presbiteriana de Cel. Fabriciano, MG(pastor titular); Igreja Presbiteriana Maranatha – Goiânia, GO(pastor titular); Capelão do Hospital Evangélico de Belo Horizonte, MG; Diretor do Colégio João Calvino em Cel. Fabriciano, MG; Igreja Presbiteriana Primavera em Timóteo, MG(pastor

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

titular); Igreja Presbiteriana de Acesita em Timóteo, MG(pastor titular); Igreja Presbiteriana de Osasco, SP(pastor auxiliar); Igreja Presbiteriana em Alphaville, Santana de Parnaíba, SP(pastor auxiliar). Atualmente é Capelão do Instituto Presbiteriano Mackenzie Tamboré, Barueri, SP. Participou de 3 Equipes do Ministério Vencedores Por Cristo. Participa como membro da Assembléia e da Diretoria da Organização Visão Mundial do Brasil desde o ano de 1977. Atualmente ocupa o cargo de Tesoureiro.

Como fato marcante de seu ministério na IPN registra o “perfeito entrosamento com os adolescentes, o carinho como eles receberam o meu trabalho e apoio e amor dos casais com os quais convivemos. Foram anos edificantes, que marcaram muito e nos trazem grandes recordações.”

Rev. Dirceu Amorim de Mendonça

Formado pelo Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife (PE), ordenado ao sagrado ministério em 24 de dezembro de 1988, foi pastor auxiliar na IPN, no pastorado do Rev. Felipe Dias, no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

Após concluir seu pastorado na IPN, foi pastor das Igrejas Presbiterianas de Sobradinho (DF), de Mineiros (GO) e Bauru (SP).

Colaborou com o ministério de jovens quando destacou uma renovação espiritual na juventude da igreja em termos de consagração e santificação, com a manifestação de várias vocações ministeriais. Com sua capacidade musical possui um repertório de composições de cerca de 30 (trinta) cânticos para louvor comunitário e uma cantata natalina já apresentada por três vezes.

Deixa para a IPN uma mensagem de renovação de forças e fé e conclama os irmãos a estarem sempre atentos aos milagres de Deus que a todo tempo se manifestam principalmente nas situações mais corriqueiras, pois permanentemente o nosso Deus está atuando.

Atualmente pastoreia a Igreja Presbiteriana em Don Benito, Badajoz, Espanha, trabalhando como missionário filiado à Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e, além do pastorado, tem tido atuação marcante no apoio a imigrantes naquele país. É adotado pela IPN para sustento financeiro parcial e oração. É casado com Tirza e tem dois filhos adolescentes: Mateus e Maíra.

Rev. Davi Marcelino de Oliveira

Exerceu o pastorado na IPN como pastor auxiliar, responsável pela Congregação de Alto Paraíso (GO), no período de 1989 a 1994. Casado com Maria José de Oliveira, com quem teve três filhos: Timóteo, Esdras e Keila Rosa.

Rev. Wadislau Martins Gomes

Formado pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida, ordenado ao sagrado ministério em 29 de janeiro de 1969. Concluiu o curso de pós-graduação pelo Christian Counseling and Educational Foundations of Westminster Seminary. Atuou como pastor auxiliar na IPN, no período de 31 de outubro de 1992 a dezembro de 1993, no pastorado do Rev. Felipe Dias. Como pastor titular exerceu o ministério no período de janeiro de 1994 a dezembro de 1996.

Com sua capacidade literária e cultura bíblica tem contribuído grandemente para o crescimento da literatura evangélica brasileira.

Desenvolve seus estudos e ministério na área do aconselhamento pastoral, desde 1973. É credenciado pelo Christian Counseling and Educacional Foundation (Laverock, Pensilvânia, EUA) e atua como professor visitante do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, do Instituto Presbiteriano Mackenzie, na cidade de São Paulo (SP).

Reside, atualmente, em Mogi das Cruzes (SP), onde dirige o ministério Refúgio, trabalho missionário de aconselhamento, publicações, elaboração de estudos e pregação voltados à liderança evangélica.

Casado com Elizabeth Charles Gomes com quem tem 3 (três) filhos: Davi, Débora e Daniel. Seus dois filhos são pastores presbiterianos.

Atualmente exerce a função de Secretário de Apoio Pastoral da Igreja Presbiteriana do Brasil. Sobre essa função, Rev. Wadislau assegura que ajudar pessoas nem sempre é tarefa fácil e se pensarmos de nós mesmos além do que convém, ajudar pastores será sempre tarefa especialmente difícil. Contudo, temos promessas de Deus, em Sua Palavra, com referência à ajuda mútua para o crescimento na fé e para o enfrentamento das lutas que estão aí para serem vencidas. Nosso Pai celeste já nos deu todas as coisas necessárias à vida e à piedade, as quais estão baseadas em seu Filho Jesus Cristo e realizadas no poder do seu Espírito. Pela graça mediante a fé, pois, disponhamo-nos ao apoio mútuo. Que o conhecimento do Pai seja processado na comunhão dos santos em Cristo e oferecido em adoração no Espírito - isto é, a transformação de nossa vida e serviço para a glória de Deus.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges

Formado pela Faculdade Teológica de Brasília foi ordenado ao sagrado ministério em 21 de março de 1981. Trabalhou como pastor auxiliar na IPN no pastorado do Rev. Wadislau Martins Gomes, durante o ano de 1995. Sua vocação musical já fez produzir vários cânticos que têm contribuído para o louvor congregacional. Na IPN pôde sentir a dedicação, sobretudo dos presbíteros, no desenvolvimento do trabalho da igreja.

Foi Secretário Presbiterial do Trabalho da Mocidade e editor do Jornal Comunhão Jovem.

Mestrando em Teologia pelo Mackenzie, Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra - Portugal.

É Professor de Direito do Centro Universitário de Ensino - UniCeub e Assistente da Coordenação do Curso de Direito dessa instituição de ensino.

Atualmente exerce o cargo de Diretor de Secretária da 1ª Vara de Família de Taguatinga, do Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

Casado com Kathia Pacheco da Costa Borges, com quem teve filhos: André Estevão da Costa Borges, Raquel Patrícia da Costa Borges e Samuel Henrique da Costa Borges. André é casado com Camila Nakahara Borges, que lhe deram seu primeiro neto Pedro Nakahara Borges.

Rev. Ricardo Pereira de Souza

Exerceu o pastorado na IPN, no período de 1995 a 1998, como pastor auxiliar, responsável pela Congregação em Alto Paraíso (GO), no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

Formado pelo Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife (PE), no ano de 1982, foi ordenado ao sagrado ministério em 11 de janeiro de 1983. Exerceu o pastorado nas Igrejas Presbiterianas de Rui Barbosa, Roçadinho, Conquista, Lapão, Gameleira, Miguel Calmon e Campo Formoso, todas no estado da Bahia. Com exceção da Igreja em Conquista que tem cerca de 50 (cinquenta) anos de organizada, as demais possuíam já à época de seu pastorado, quase 100 (cem) anos de organização.

Como fato marcante do trabalho em Alto Paraíso ressalta o investimento feito na doutrinação e na luta pela restauração da identidade cristã da Congregação, objetivando a comunhão, integração, responsabilidade de uma vida cristã eficaz. Em 1999, com a orientação divina assume o pastorado da Igreja Presbiteriana Boas Novas, em Sobradinho II. Atualmente pastoreia a Igreja Presbiteriana do Parque Ipê, em Feira de Santana (BA), pertencente ao Presbitério Central da Bahia.

É casado com Soraya Almeida Cardoso de Souza, com quem tem três filhos, Ricardo Pereira de Souza Filho, Leonardo Almeida Cardoso de Souza e Sarah Almeida Cardoso de Souza.

Rev. Silas Inácio Ramos

Nascido na cidade de Vai-Volta (MG), no dia 12 de março de 1926, de família evangélica, pai presbítero, atuante na Igreja Presbiteriana de Vai-Volta (MG), onde passou sua infância e mocidade. No ano de 1954, deixa sua cidade natal, aventurando-se para Cristalândia, norte de Goiás, para trabalhar como comerciante. Lá chegando não havia igreja na cidade e sua paixão pelas almas foi maior que a paixão pelo comércio. Decidiu então, deixar tudo e trabalhar somente com a igreja, plantando igrejas por onde passava.

Iniciou, então, seu ministério, em 1958, como obreiro leigo, evangelista da Missão Brasil Central Região Terceira, missionário desbravador e pescador de almas para Jesus.

Em Cristalândia, organizou uma igreja e quatro congregações nas cidades de Pium, Paraíso do Norte, Gurupi e Dueré. De Cristalândia foi transferido, em 1962 para Taguatinga (DF) permanecendo até 1965, organizou a 3ª e a 5ª Igrejas Presbiterianas de Taguatinga e coordenou a construção do prédio da Escola Álvaro Reis, mantida pela Igreja. Como evangelista em Taguatinga teve oportunidade de cooperar com a organização da 2ª Igreja e participar do lançamento da pedra fundamental do Instituto de Leigos, onde hoje se localiza o Instituto Presbiteriano Mackenzie e da cerimônia de lançamento da pedra fundamental do templo da Igreja Presbiteriana Nacional.

Transferido para Goianésia (GO), permaneceu no período de 1966 a 1974, organizando 02 (duas) igrejas nessa cidade e várias congregações e pontos de pregação nas cidades vizinhas.

Após 15 (quinze) anos atuando como evangelista da Missão, cursou o Programa de Extensão do Instituto Bíblico Eduardo Lane durante um ano, e, devidamente examinado pelo Conselho de Pastores, foi então ordenado ao sagrado ministério, no mês de janeiro de 1974, sendo transferido para a cidade de Lagamar (MG), para pastorear a Igreja Presbiteriana local.

Encaminhado ao campo de Lagamar, seu primeiro campo como pastor ordenado, organizou a Igreja em Vazante. De lá, seguiu em 1976, para o trabalho em João Pinheiro onde organizou a igreja local, a igreja nas cidades de Pirapora e Januária. Foi transferido para a Congregação Presbiteriana Ebenézer, em Anápolis de lá saindo com a igreja organizada.

A partir de 1979 começou a prestar assistência pastoral à ABEA, com vi-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

sitas quinzenais aos sábados. Iniciou a congregação na própria ABEA, levando para lá, o casal de missionários Heitor Ferrazoli e sua esposa Rute. Em 1983, deixou o presbitério de Anápolis sendo transferido para o Presbitério de Brasília onde foi trabalhar no campo missionário de Alexânia (GO), lá permanecendo por 13 (treze) anos deixando mais uma igreja organizada. Nessa época o trabalho estava sob a responsabilidade da Igreja Presbiteriana Nacional. De Alexânia, a IPN o trouxe para apoiar o trabalho que estava iniciando no Riacho Fundo.

Durante seu ministério organizou 13 (treze) igrejas, construiu 13 (treze) capelas e 03 (três) templos em cidades por onde passou.

Em 1998 foi jubilado pela Igreja Presbiteriana do Brasil, durante a reunião do Supremo Concílio realizada na IPN. Após sua jubilação permaneceu, por 10 (dez) anos colaborando com o Ministério de Oração na IPN, sob a direção pastoral do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor muito querido e amado, que tem a mesma visão de oração: “Igreja que não ora, não cresce”.

Sua vida é coroada de vitórias e a IPN sente-se orgulhosa em tê-lo como primeiro pastor jubilado, atenta à experiência adquirida de sua vida de umildade perante o Senhor dos Exércitos.

É casado com Normina de Freitas Ramos. Possui 7 filhos: Heber Ramos de Freitas, Heles Inácio Ramos, Alminda Ramos, Adelaide Ramos e Côrte, José Inácio Ramos, Angela Ramos e Dora Ramos.

Hoje com oitenta e quatro (84) anos de idade, não se cansa de falar do evangelho de Jesus Cristo, a todo não crente que encontra.

Rev. Josué Alves Ferreira

Formado pelo Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife (PE) no ano de 1986, foi ordenado ao sagrado ministério em 1988. Trabalhou como licenciado em Lagamar (MG) e após ordenado, nas igrejas presbiterianas de Carmo do Paranaíba, Coromandel, Belo Horizonte e na IPN, como pastor auxiliar no período de 1997 a 2003, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

Em Brasília exerceu a Capelania do Colégio Presbiteriano Mackenzie, onde prestou assistência religiosa aos mais de 2.000 (dois mil) alunos e funcionários, além de atender os pais que procuravam ajuda e orientação religiosa. Foi Secretário-Geral do Trabalho de Crianças da Igreja Presbiteriana do Brasil, responsável pela União de Crianças Presbiterianas instaladas nas igrejas em todo o país, participando de congressos e preparando a liderança para o trabalho com as crianças.

Em 1981, quando evangelista missionário em Paraíso do Norte (GO), e também professor da Escola Presbiteriana local, em constante proximidade com os alunos e crianças da igreja e da cidade, sentiu necessidade de desen-

volver trabalho de evangelização com mais criatividade e de forma diferente para atrair as crianças ao evangelho. Foi assim que iniciou suas atividades como ventríloquo, ministério que tem sido abençoado por Deus.

Atualmente é Capelão da Educação Básica do Colégio Mackenzie e pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana de Vila Mariana em São Paulo (SP).

É casado com Sônia com quem tem três filhos: Josué Júnior, Débora e Marta.

Rev. Jolson Barbosa Lima

Nascido em Cariacica (ES), em 03 de fevereiro de 1960 é casado com Lílian Cunha Barbosa Lima e pai de 4 filhos: 3 homens (Jônatas, André, Marcos) e uma filha, Mariane.

Originário de família católico-espírita, convertido em 1978, na Igreja Presbiteriana de Jardim América (ES), formou-se no Seminário de Belo Horizonte, na turma 1983-86.

Licenciado pelo Presbitério Sudeste do Espírito Santo (ES) em janeiro de 1987 atuou na Congregação de Jardim de Alah, em Cariacica (ES).

Ordenado ao sagrado ministério em janeiro de 1988 pelo mesmo presbitério, iniciou seu pastorado na Igreja Presbiteriana de Guarapari (ES), onde permaneceu até 1998.

Foi presidente do Presbitério Sudeste do Espírito Santo (PSES) e do Presbitério de Guarapari (PRGU)

A partir de 1998 foi pastor auxiliar da IPN, designado para o campo do Riacho Fundo I, cuja igreja foi organizada em 19 de março de 2000.

Foi presidente do Presbitério de Brasília (PBSA) e atualmente é professor do Seminário de Brasília na área de história da igreja. Especialista em Educação Cristã, com mestrado, inconcluso, na área de história, pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão

Nascido em Belo Horizonte (MG), em 30 de junho de 1963 é filho de Carlos Jordão Gripp e Nilce Costa Dourado Gripp e neto de Ulisses Costa Dourado e Zilda de Castro Dourado, todos membros pioneiros da IPN. Filho da IPN foi batizado em 18 de agosto de 1963 pelo Rev. Eudaldo Silva Lima e sua profissão de fé em 21 de abril de 1991 com o Rev. Dirceu Amorim de Mendonça.

Sentiu o chamado para o ministério ao participar de acampamentos de jovens, chamado confirmado com a experiência missionária transcultural vivida na Bolívia, em 1991, quando fez o treinamento em discipulado e escola de estu-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

dos bíblicos, na missão Jovens Com Uma Missão (JOCUM) em Santa Cruz de La Sierra, no ano de 1991 e 1992, para o que contou com o apoio do Conselho de Evangelismo e Missões (CEM) da IPN.

No seu retorno colaborou com o trabalho do Ponto de Pregação da IPN no Riacho Fundo. No final do ano de 1993, aspirante e candidato ao sagrado ministério foi enviado, em 1994, pela IPN, ao Seminário Teológico Presbiteriano, em Campinas (SP), onde permaneceu até concluir seus estudos em 1997.

De volta, no ano de 1998, pastor licenciado, trabalhou sob a orientação do Rev. Silas Inácio Ramos, na Congregação do Riacho Fundo.

Foi ordenado em dezembro de 1998 e no ano de 1999 foi enviado pelo Conselho da IPN para a Congregação de Alto Paraíso de Goiás (GO) onde ajudou a organizá-la em Igreja, ali permanecendo até o ano de 2005. Foi então o seu primeiro ministério como pastor ordenado. Iniciou rogando a Deus por adaptação ao campo e procurando entender a estratégia de Deus para trabalhar evangelizando e discipulando.

No período de 2006 a 2008 exerceu o pastorado para o qual fora eleito, na Igreja Presbiteriana de Planaltina (DF).

Em 2009 inicia seu pastorado na Congregação Presbiteriana Maanaim em Planaltina de Goiás, onde deverá permanecer até 2010.

Atualmente cursa o programa de Pós-Graduação em Revitalização e Plantação de Igrejas no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP).

O Rev. Carlos Ulisses casou-se com Vera Lúcia em 04 de Julho de 1998 na IPN, casamento celebrado pelo Rev. Obedes Ferreira da Cunha Junior. O casal tem 4 (quatro) filhos: Moisés, Andressa, Calil e Ruam, este dois últimos, gêmeos.

Rev. Walter Pereira de Mello

Nascido em Duque de Caxias (RJ), em 23 de maio de 1960 exerceu o pastorado na IPN, por duas vezes. A primeira vez, no período de 1998 a 2004, na sede, integrando a equipe do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Em 2005 deixou Brasília para exercer as funções de capelão do Exército Brasileiro na cidade de Manaus (AM). Retornando de sua missão em 2008, reintegrou-se à equipe de pastores da IPN, como pastor auxiliar responsável pela Congregação da Vila Telebrasília, onde ainda permanece, com a graça e as bênçãos de Deus.

Formado em Teologia pelo Seminário Teológico Betel, no estado do Rio de Janeiro, em 1984, foi ordenado ao sagrado ministério no dia 11 de janeiro de 1987, pelo Presbitério Serrano (PSNO).

Além da Igreja Presbiteriana Nacional exerceu o pastorado nas Igrejas Presbiterianas de Piabetá (Magé, RJ), no ano de 1987; de Parada Angélica na

cidade de Duque de Caxias (RJ), no período de 1987 a 1991; na 5ª Igreja Presbiteriana de Manaus (Manaus, AM), no período de 1992 a 1994 e depois entre 2005 a 2007, e na 2ª Igreja Presbiteriana de Duque de Caxias, em Duque de Caxias (RJ), no período de 1995 a 1997.

Na Reunião do Supremo Concílio da IPB, de 1990, em Governador Valadares (MG), foi eleito Secretário Geral da Mocidade Presbiteriana para o quadriênio 1990 a 1994.

A partir do ano de 1991, foi admitido no Exército Brasileiro na função de Capelão Militar. Atualmente, no posto de Tenente Coronel Capelão, exerce a Chefia do Serviço de Assistência Religiosa do Comando Militar do Planalto.

Como Capelão Militar do Exército possui como responsabilidade prestar assessoramento espiritual ao Comando Militar e à família militar no Distrito Federal, Goiás, Triângulo Mineiro e Tocantins. Essa função exerceu ainda em Tabatinga (AM), Manaus e Rio de Janeiro.

Como formação importante em sua vida de pastor e ministro do evangelho, teve oportunidade de exercer todos os cargos e funções relacionadas ao trabalho da mocidade, tanto na igreja local, quanto na direção da IPB. Busca sempre em suas funções, a presença de Deus como orientador de suas ações.

Está cursando o programa de mestrado em Ciências da Religião, oferecido pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia (GO), dissertando sobre a Religião e a Guerra, com o objetivo de mostrar a importância da Capelania Militar nos campos de batalha.

Em 2010, foi designado pelo exército brasileiro para missão especial no Haiti, por seis (06) meses, com a missão de auxiliar os soldados que irão para este país tão sofrido, necessitados de apoio estrutural e espiritual.

Casou-se em 24 de abril de 1982 com Enilda Marta Carneiro de Lima Mello (Martinha), e tiveram duas filhas: Évelin Mello Taves, casada com Bruno Taves Pereira da Silva e Érika de Lima Mello.

Rev. Antônio Francisco de Araújo Júnior

Nascido a 28 de março de 1964, formado pela Faculdade Teológica de Brasília (DF), foi ordenado ao sagrado ministério no dia 9 de dezembro de 2001, pelo Presbitério de Brasília.

Foi pastor auxiliar da IPN, responsável pela Congregação de Corumbá de Goiás (GO), no ano de 2004.

Ordenado, antes de vir para a IPN, pastoreou a Igreja Presbiteriana do Brasil na Cidade de Cristópolis (BA). Em 2005 pastoreou a Igreja Presbiteriana das Palmeiras em São Sebastião (DF) e atualmente, a Congregação Presbiterial de Posse (GO).

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Filho do também pastor Obedes Ferreira da Cunha e Cenyr Lourenço da Cunha, nasceu no dia 13 de março de 1959, na cidade de Dom Cavati (MG).

Fez seus estudos pastorais no Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemus Eller, em Belo Horizonte (MG), concluindo seu curso no ano de 1986.

Ordenado ao sagrado ministério em 11 de janeiro de 1987, foi pastor auxiliar na 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (MG), no período de janeiro de 1987 a dezembro de 1990. Em janeiro de 1991 toma posse como pastor titular, na Igreja Presbiteriana de Lajinha (MG) onde permanece até dezembro de 1993.

Em janeiro de 1994 é convidado pelo Rev. Wadislau Martins Gomes para ser pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana Nacional, em Brasília (DF), onde permanece até hoje, sendo a partir de 1996, pastor titular da igreja, cargo que exerce sob a proteção divina até os dias atuais. Seu ministério tem sido marcado pela restauração de vidas e da família, base de sustentação das igrejas.

Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemus Eller, e mestre em Teologia Prática - Missiologia, pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, do Instituto Presbiteriano Mackenzie, onde concluiu o curso em 2004.

Além de sua formação e ministério pastoral é também médico veterinário, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1983.

Em sua preparação para o ministério, participou do curso de Preparação em Evangelismo, no Instituto Haggai em Belo Horizonte (MG), de Evangelismo Explosivo, na Vila Maria em São Paulo (SP), de Planejamento Estratégico, em São Paulo, de Aprimoramento de Discipulado, em Bragança Paulista (SP), e de Capelania Hospitalar, ministrado pelo Conselho Federal Evangélico de Capelania Hospitalar, em Brasília(DF).

Como atividades complementares ao exercício pastoral, é membro da Assembléia e atual Vice Presidente da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), com mandato para o período de 2002 a 2010, membro do Conselho Deliberativo da Associação Lingüística Evangélica Missionária (Missão ALEM), no período de 2008 a 2010, membro do Conselho Consultivo da Associação Missionária de Difusão do Evangelho (AMIDE), no período de 2006 a 2009, professor do Seminário Presbiteriano de Brasília de 2005 a 2009, membro do Conselho Consultivo da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em Brasília, no ano de 2005 e é o atual Presidente do Presbitério de Brasília (PBSA).

É casado com Maria Inez Ribeiro da Cunha com quem teve os filhos: Elisa Ribeiro da Cunha, Timóteo Ribeiro da Cunha e Layla Ribeiro da Cunha.

Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro

Nascido a 02 de abril de 1962, na cidade de Belo Horizonte (MG), convertido ao Evangelho aos 14 anos de idade na 1ª. Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte(MG).

Casado há 25 anos, com a missionária Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro com quem teve 3 filhos: Davi, Alice e Ana.

Ordenado ao sagrado ministério em 1992, pelo Presbitério Vale do Rio Machado (RO).

Bacharel em Teologia, em 1991 com ênfase em Educação Cristã, obteve o título de mestre em Teologia Pastoral (Educação Cristã) em 2003, tendo atuado por 10 (dez) anos à frente da Direção do Instituto Bíblico de Rondônia (atual Extensão do Seminário Presbiteriano Brasil Central). Nos últimos 9 (nove) anos exerce o pastorado da Igreja Presbiteriana Nacional, como pastor auxiliar com experiência nos Ministérios de Louvor, Pregação, Aconselhamento Bíblico, Educação Cristã, Discipulado, Evangelismo Urbano, Viagens Missionárias da Igreja, Adolescentes, Jovens, Jovens Adultos, Acampamentos, dentre outras atividades.

Recebeu treinamento em evangelismo no Haggai Institute (EUA/2008). É também, professor do Seminário Presbiteriano de Brasília e do Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. Denoel Nicodemus Eller” em Belo Horizonte (MG).

Como produção científica e acadêmica, destaca-se sua monografia “A Cosmovisão Teísta como Fundamento Original da Moderna Pedagogia”, de conclusão do programa de Pós-Graduação em Teologia Urbana em 2008, transformada em artigo com o mesmo título publicado pela Revista Criacionista, (78), 1º. Semestre/2008, da Sociedade Criacionista Brasileira (www.scb.org.br), a dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Teologia Pastoral, no ano de 2003: “O lugar da fé na Didática Magna de João Amós Comênio”, e a monografia: “Uma Proposta Bíblica de Treinamento de Obreiros para as Igrejas Presbiterianas no Estado de Rondônia” para obtenção do título de Bacharel em Teologia, em 1991. Sua formação acadêmica o habilita, e sob a direção divina, orienta elaboração de monografias na área teológica.

No período de 1987 a 1988, atuou na Congregação da 1a Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte(MG) no Bairro Alto dos Pinheiros, como Seminarista responsável pela congregação, concluindo o ministério ali com a organização da Congregação em Igreja Presbiteriana Alto dos Pinheiros, ao final de 1988.

Como seminarista estagiário, teve o privilégio de trabalhar, no período de 1989 a 1990, na congregação da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), em Bragança Paulista no município de Atibaia (SP), e de 1990 a 1991, na Igreja Presbiteriana do Brás em São Paulo (SP).

No estado de Rondônia permaneceu durante os anos de 1991 a 2000, no

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Instituto Bíblico de Rondônia (IBRO), tendo exercido atividades de Diretor Executivo, Coordenador do Setor Estudo, Professor, membro ex-offício do Conselho Deliberativo e Tesoureiro.

Além de suas atividades acadêmicas, entre 1991 e 1993, trabalhou na organização da 1ª Igreja Presbiteriana em Ji-Paraná (RO), no Bairro Urupá, foi pastor no período de 1994 a 1999, da 4ª Igreja Presbiteriana em Ji-Paraná (RO) e em 2000, pastor-presidente do Conselho da Igreja Presbiteriana de Presidente Médici (RO), e tutor eclesialístico do pastor licenciado, Aziel Caetano da Silva.

A partir de 2001 integra a equipe de pastores da IPN, como pastor auxiliar convidado pelo Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, sendo coordenador geral do projeto Missionários Voluntários em Brasília, Goiás, Piauí, Tocantins e África Ocidental. É professor do Seminário Presbiteriano de Brasília, deu grande impulso ao Centro de Treinamento Cristão da IPN – CTC e elaborou projeto de revitalização e renovação da Escola Bíblica Dominical, com a graça, orientação e proteção divinas.

Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria

Nascido em Belo Horizonte, no dia 01 de janeiro de 1967 é casado com Neuza Lopes Araujo Faria.

Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, atualmente cursa Filosofia na Universidade Católica de Brasília. Realizou seu programa de mestrado no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper do Instituto Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo, na área de Novo Testamento (Exegese): Teologia Bíblica/Hermenêutica, concluindo em 2003, com a apresentação de dissertação sobre o tema: “A Influência da Escola de Alexandria por Meio de Filon na Questão Partidária em 1 Co 1-4: Uma Contribuição Sócio-Retórica”.

Ordenado ao Presbiterato em 1996, pela Igreja Presbiteriana do Guará I (DF), licenciado pelo Presbitério Pioneiro de Brasília (PRPB) em 26 de agosto de 2001, e ordenado ao sagrado ministério pelo mesmo Presbitério, em 23 de dezembro de 2001.

Professor da Faculdade Teológica Batista de Brasília, nas áreas de Introdução ao Novo Testamento, Teologia Bíblica do NT, Exegese do NT, Teologia Paulina, Romanos, Hermenêutica e Cânon Bíblico, do Seminário Presbiteriano de Brasília, de Teologia Bíblica do AT e NT e Hermenêutica e da Faculdade de Teologia da Convenção Batista Nacional (CESBAN), lecionando Eclesiologia e Teologia Pastoral, Teologia Contemporânea e Heresiologia, Novo Testamento, Epístolas Paulinas, Sociologia, Grego I e II.

Atualmente, na IPN, exerce seu pastorado como auxiliar junto ao pastor

titular Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior desde fevereiro de 2005, sendo responsável pela área de Educação Cristã, professor regular e diretor do Centro de Treinamento Cristão (CTC), lecionando as matérias de Hermenêutica, Leitura do Evangelho de Marcos, Teologia Paulina, O Sermão do Monte, Filipenses, As Parábolas de Jesus. É também professor da Escola Bíblica Dominical.

No período de janeiro a dezembro de 2002, foi pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana do Guará I (DF), junto ao pastor titular Rev. Irineu Chaves Cardoso.

Atualmente é o Diretor Geral do Seminário Presbiteriano de Brasília desde janeiro de 2009.

Foi articulista, por um ano, do Jornal de Teologia do CESBAN e atualmente é articulista do Jornal ECOS do Colégio Batista de Brasília, na área de Educação e Teologia, do periódico da PROEDUCAR - Informática Aplicada à Educação, na área Educação e Informática e co-editor do Jornal ECOS do Colégio Batista de Brasília.

Professor homenageado pela Turma de Teologia e Música Sacra da Faculdade Teológica Batista de Brasília, em 2002, como paraninfo de turma.

Professor homenageado pela Turma do Seminário Presbiteriano de Brasília em 2004, como paraninfo.

Professor homenageado pela Turma de Teologia e Música Sacra da Faculdade Teológica Batista de Brasília – 2006 (“Aula da Saudade”)

Professor homenageado como Patrono da Turma de Teologia e Música Sacra da Faculdade Teológica Batista de Brasília, em 2007.

Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho

Nascido a 23 de fevereiro de 1982, no Recife (PE), onde foi criado e estudou. Entregou sua vida a Jesus Cristo aos 14 anos de idade, no ano de 1996, em um acampamento que a Mocidade Para Cristo (MPC) realizou em sua escola. Nesse período da sua adolescência, residindo em Brasília, frequentou a União Presbiteriana de Adolescentes (UPA) da IPN. Em 1999 retornou a sua cidade natal para concluir seus estudos escolares. Em 2001 ingressou no curso de Economia na Universidade Católica de Pernambuco, porém no ano seguinte saiu da Universidade para dar início ao curso de Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) no período de 2002 a 2005. Chegou a IPN no ano de 2006 para seu período de licenciatura, sendo ordenado ao sagrado ministério em 17 de dezembro de 2006, pelo Presbitério Litorâneo de Pernambuco.

Mazinho, como é carinhosamente chamado por toda a igreja é um jovem pastor, o mais novo da IPN, tanto em idade, quanto em pastorado.

Desde 2007 é pastor auxiliar na IPN, com um belo ministério junto aos jovens e adolescentes. em 2010 foi aprovado em concurso público para

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Oficial Técnico Temporário do Exército Brasileiro, onde exerce a função de capelão no Comando da 11ª Região Militar.

Que Deus o oriente nessa longa caminhada para o serviço DELE.

Rev. José Nobre de Oliveira

Nascido em São José do Jacuri (MG), em 26 de novembro de 1959, casou-se em 1993, com a missionária Ana Cássia de Oliveira, com quem tem um filho, José Henrique de Oliveira.

Convertido ao Evangelho aos 28 (vinte e oito) anos de idade, na Igreja Presbiteriana Filadélfia na cidade de Ariquemes (RO).

No período de 1990 a 1992, fez o curso médio de teologia no Instituto Bíblico de Rondônia (IBRO).

Graduado em Teologia pelo Seminário Presbiteriano Central – Cochabamba – Bolívia, em 1999, ordenado ao sagrado ministério no mesmo ano, pelo Presbitério Central de Bolívia (PCBO), com a defesa de trabalho sobre “A relação dos dons espirituais com o crescimento da igreja local”.

Sua formação dá ênfase em Crescimento da Igreja; tendo atuado por 06 (seis) anos como Missionário da APMT, na área de Plantação de Igrejas em Cochabamba, Bolívia; 02 (dois) anos como diretor do Instituto Bíblico de Rondônia (atual Extensão do Seminário Brasil Central); 03 (três) anos como Pastor-evangelista na Congregação Presbiterial de Chapada dos Guimarães (MT), jurisdicionada pelo Presbitério de Várzea Grande (PVGd), resultando a sua organização na Igreja Presbiteriana de Chapada dos Guimarães, ao final de 2004. Nos últimos 05 (cinco) anos, como pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana Nacional (DF), atuando em Corumbá de Goiás, no projeto de implantação de igrejas.

Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas

Nascido em Rio Branco (AC), no dia 29 de maio de 1973. Casado com Lucila Reichert Ribas com quem teve as filhas Gisele Reichert Ribas e Ana Lissa Reichert Ribas.

Formou-se em Teologia pelo Seminário Presbiteriano Brasil Central (DF), tendo sido ordenado ao sagrado ministério no dia 20 de novembro de 2005, pelo Presbitério de Brasília.

Pastor auxiliar da IPN, responsável pela Congregação da Vila Telebrásilia, no período de 2006-2007.

Missionário da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e da Associação Lingüística Evangélica Missionária (ALEM).

Rev. Geraldo Ferreira da Silva

Nascido a 20 de outubro de 1942, na cidade de Flores (PE), casado com Nilma Ramos de Lima Silva é pai de três filhos: Dennys Ramos Silva, Mônica Ramos da Silva e Fabiana Ramos da Silva.

Preparou-se para o exercício pastoral no Seminário Presbiteriano de Brasília, tendo sido ordenado ao sagrado ministério em 08 de fevereiro de 2009, pelo Presbitério de Brasília, e no mesmo mês assume a função de pastor auxiliar da IPN, como responsável pela Congregação em Itapoã (DF).

Sua história para ingressar no sagrado ministério é diferente da história dos demais pastores. Quando jovem, sonhava em ser ministro do evangelho, mas não estava nos planos de Deus àquela época. Por isso, formou-se em direito, administração de empresas e administração hospitalar, exercendo funções em várias instituições em Brasília, principalmente na Secretária de Saúde do Governo do Distrito Federal, onde exerceu importantes cargos, tendo oportunidade de testemunhar o nome de Jesus em várias ocasiões.

Chegou na IPN em janeiro de 1964 e desde então participou ativamente, dos trabalhos da igreja, tendo sido, várias vezes, presidente da mocidade e do coral. Eleito como diácono exerceu essa função por 13 (treze) anos e como presbítero eleito, por 27 (vinte e sete) anos, quando em maio de 2007, recebeu, honrosamente, a emergência no presbiterato.

Aposentado no serviço público como Procurador do Distrito Federal saiu em busca de realizar seu sonho. Ingressou no Seminário Presbiteriano de Brasília e hoje é pastor auxiliar em plena atividade.

Participou, por mais de uma década, de Gideões Internacionais, em Brasília (DF), quando deixou esse ministério em função de sua ordenação ao sagrado ministério.

Algumas características marcantes de cada pastor titular

Rev. Natanael Emerick

Elias Santos - Pastor missionário pastoreou várias igrejas no Brasil e em Portugal. Grande conferencista e poeta.

Miriam Santos Pereira - Homem muito trabalhador, humilde e grande pregador do evangelho

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Rev. Eudaldo Silva Lima

Elias Santos - Fez a mudança da IPN do barracão na Av W3 sul para a SGAS 906. Eloquente pregador.

Miriam Santos Pereira - Homem muito culto e falante.

Geucimar e Joel - Muito culto. Mantinha programa de rádio onde recitava poesias.

Rev. Benjamin Alves Ferreira

Elias Santos - Em seu pastorado, a igreja teve atuação na área educacional com a organização do Jardim de Infância Pequeno Príncipe. Exerceu importante papel de manter a igreja unida após a saída de irmãos para organizar a Igreja de Brasília, inclusive alguns presbíteros. Pastor muito humilde que incentivou a comunhão e sofreu junto com a igreja, a tristeza da separação.

Miriam Santos Pereira - Servo de Deus humilde e muito firme na fé.

Geucimar e Joel - Pastor muito humilde e amigo. Cumprimentava e falava com todos os membros da igreja.

Wolmer Horst - Sempre foi muito amigo nosso e da igreja. Dava sempre muito apoio às senhoras da igreja, levando-as para as reuniões da SAF em todos os lugares.

Jair Pereira Barbosa - Pessoa muito humilde. Nunca desprezou suas origens. Falava mais a linguagem das pessoas mais humildes. Muito firme na fé, na doutrina bíblica, da Igreja Presbiteriana e da Igreja Reformada.

Rev. Aristeu Oliveira Pires

Elias Santos - Coube a ele executar a construção do templo e mudança para o lote 8, período em que a igreja teve grandes líderes na mocidade.

Miriam Santos Pereira - Alegre, falante, muito culto.

José Inácio Ramos - O seu forte era o púlpito e o acompanhamento das atividades que delegava.

Wolmer Horst - Trouxe grande movimentação e crescimento para a igreja. O seu pastorado foi uma explosão espetacular. Era um homem muito culto e seus sermões muito atraentes. Falava manso, mas com muita profundidade. Pessoa muito intelectualizada, poeta, muito culto. Conhecia muito de história do Brasil, do mundo e da igreja presbiteriana. Muito firme na fé, na doutrina bíblica, na doutrina da Igreja Presbiteriana e da Igreja Reformada.

A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos

Joaquim Vieira da Silva - Recebeu a igreja com poucos membros e fez dela uma grande igreja. Era muito animado.

Oscar Andrade Mota - Pastor com muita base bíblica que se pautava pela fidelidade cristã.

Rev. Felipe Dias

Elias Santos - Aquisição de lote e construção do acampamento Recanto Canaã. Avançou na fase de acabamento do templo. Ênfase ao ministério de encontro de casais. Pastor visitador. Estava sempre muito próximo dos membros.

Miriam Santos Pereira - Muito manso, com uma fé muito grande. Levava santa ceia todo mês para minha sogra que não ia mais à igreja em função da sua saúde. Era um pastor de ovelhas que conhecia cada ovelha pelo seu nome. Visitava, acompanhava na doença.

José Inácio Ramos - O forte era a visitação. Se um crente ficava doente e era hospitalizado, lá estava ele no hospital visitando e dando assistência à família. Estava presente em todos os acampamentos. Se a igreja estava com três acampamentos, o Rev. Felipe visitava todos. Um pela manhã, outro à tarde e outro à noite. Conhecia, literalmente todas as ovelhas, pelo nome. Trouxe, para a IPN, o Ministério de Encontro de Casais.

Wolmer Horst - Trouxe uma outra característica para a igreja: consagrado, muito amigo, visitava os crentes. Deu importante ênfase ao Encontro de Casais, onde muitas famílias foram restauradas e outras vieram ou voltaram para a Igreja.

Joaquim Vieira da Silva - Grande administrador. Sua família toda cooperava muito com o seu pastorado.

Oscar Andrade Mota - Tinha uma família que se envolvia com o seu ministério. A igreja começou a tomar um impulso muito bom.

Rev. Wadislau Martins Gomes

Elias Santos - Mudança definitiva para a nave do templo. Trouxe a ideia de organizar os ministérios por grandes grupos de atividades. Pastor com muita cultura, com sermões muito elaborados. Trouxe para a IPN a importância do conhecimento da Bíblia.

Miriam Santos Pereira - Pastor forte, que falava muito e muito bem. Muito culto e estudioso.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

José Inácio Ramos - Com o Rev. Wadislau é incentivado e iniciado o ministério de jovens casais.

Wolmer Horst - Muito culto, muito profundo, muito estudioso, muito intelectual, mas não tinha facilidade para visitação. Seu ministério era mais voltado para o ensino e estudo da Palavra.

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Elias Santos - Consolidação da IPN como referência no cenário do presbiterianismo nacional, realização de grandes eventos da IPB em Brasília (DF), tais como: Congresso Nacional das SAF's e a reunião do Supremo Concílio. Implantou a marca da IPN como uma família que acolhe famílias. Realizou o planejamento estratégico da igreja. Desafios: ampliação do templo e a concretização do sonho de que a IPB tenha sua sede construída neste local junto da igreja. Manter a unidade da igreja, sua doutrina reformada com base na Palavra de Deus em tempos difíceis como atravessamos.

Myrian Bezerra Botelho - Muito querido. Muito amado. Um filho meu.

Ita Valmeri Portilho - Pastor que busca a ovelha ferida, machucada, a qualquer hora do dia e da noite.

Rev. Silas Inácio Ramos - O pastor Obedes tem o mesmo sistema que eu: Igreja que não ora, não cresce. Ele dá valor à oração. Muita oração, muito poder. Pouca oração, pouco poder. E assim, a igreja vai crescendo dia a dia, com oração. Com todos os membros envolvidos com o ministério de oração.

Alguns depoimentos de caráter geral, sobre os pastores

Wolmer Horst - Todos os pastores da IPN são firmes na doutrina do evangelho e nos princípios presbiterianos da Igreja reformada. Nossos pastores nunca foram tendenciosos. A vida da IPN, igreja ativa, alegre, amiga, que prega a palavra reflete a orientação firme dos pastores ao longo de todos esses anos.

Elias Santos - Todos os pastores foram firmes na doutrina bíblica reformada.

Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo - Nossos pastores primam pela transmissão da sã doutrina. E tudo mais vem a reboque disso. A Igreja Nacional hoje vive um momento maravilhoso na área de doutrina.

A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos

José Francisco do Nascimento - O que um pastor fala, o outro fala a mesma coisa. Os pastores da igreja são muito firmes na fé. Muito crentes e muito bons.

Nell Dias Paiva - Damos graças a Deus, porque todos os pastores que passaram pela IPN mantiveram-se firmes na Palavra de Deus, na doutrina do evangelho.

Miriam Santos Pereira - Nossos pastores sempre foram homens consagrados e firmes na sã doutrina.

Elias Santos - Graças a Deus, nossos pastores sempre foram homens firmes na fé e na Palavra.

Valdete Calixto Santana - Nossos pastores são homens consagrados a Deus.

Myrian Bezerra Botelho - Deveríamos ter um lugarzinho aqui na igreja, para orarmos só pelos nossos pastores. Eles precisam das nossas orações. O trabalho é muito cansativo. O diabo incomoda muito. Por isso devemos orar, incessantemente pelos nossos pastores.

Marlene Galdino - Os nossos pastores nos instruem com mensagens maravilhosas. Cada domingo eu sinto aquela benção que é a mensagem pastoral.

Martha Rochaël França - Oro insistentemente pelos pastores da nossa igreja. Oro por suas famílias, pelas suas esposas, pelos seus filhos. Eles precisam ser sustentados pelas nossas orações. Peço união, saúde para o Pastor Obedes. Amo o pastor Obedes e a todos os nossos pastores. Nós que somos mais antigos, podemos falar isso alto e em bom som: do pastor Obedes para cá nós nunca vivemos um tempo de tamanha paz, de tamanha religiosidade, espiritualidade e comunhão, como estamos vivendo agora, com o pastor Obedes e sua equipe. Ele administra da maneira a mais sábia essa equipe, que é toda unida, grudados uns nos outros. A filosofia é uma só.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Rev. Nathanael Emmerich



Rev. Eudaldo Silva Lima



Rev. Benjamin Alves Ferreira



Rev. Abimael Etz Rodrigues



Rev. Aristeu de Oliveria Pires



Rev. Felipe Dias



Rev. Didímo de Freitas



Rev. Dirceu Amorim de Mendonça



Rev. Wadislav Martins Gomes

A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos



Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges



Rev. Ricardo Pereira de Souza



Rev. Silas Inácio Ramos



Rev. Josué Alves Ferreira



Rev. Jolson Barbosa Lima



Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão



Rev. Walter Pereira de Mello



Rev. Antônio Francisco de Araújo Júnior



Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro



Rev. Marcos Alexandre dos
Reis Guimarães Faria



Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho



Rev. José Nobre de Oliveira



Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas



Rev. Geraldo Ferreira da Silva

O Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que em todas as coisas seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence à glória e o domínio pelos séculos. Amém! (I Pedro 4: 10 e 11)

A Igreja Presbiteriana caracteriza-se como igreja administrada por presbíteros, sendo cada presbítero regente, eleito pela comunidade e o presbítero docente, pastores eleitos pela igreja ou designados pelo presbitério. É um colegiado com funções de governo, disciplina e administração.

No dia 12 de agosto de 1960, foi organizada a IPN, sendo realizada assembleia na qual foram eleitos os 6 (seis) primeiros oficiais. No dia seguinte, 13 de agosto, foram ordenados e instalados.

No dia 04 de setembro de 1960, foi realizada a primeira reunião do Conselho, presidida pelo Rev. Nathanael Emmerich, e Secretariada pelo Presbítero Lourival Pinto Bandeira, na casa do então pastor, na Av. W-3 Quadra 29 Bloco 03 Casa 02. Essa reunião foi iniciada “com um concerto de orações por todos os presentes” e tomadas as primeiras decisões, a saber: nomeações para os cargos, organização da Junta Diaconal, nomeação da comissão para fazer o histórico da IPN, nomeação de comissão para elaborar o estatuto da igreja, nomeação de comissão para organizar as sociedades internas, definição do rol de membros pioneiros fundadores, com 58 (cinquenta e oito) membros comungantes e 36 (trinta e seis) não comungantes e autorizada despesa para compra de mobília para a Escola Dominical.

Ficou decidido ainda, nessa reunião, que a Escola Dominical funcionaria com 2 (duas) classes: uma de adultos e outra de crianças, que a Escola Dominical teria início às 9h30min, o culto vespertino dominical às 17h e o culto vespertino de quintas-feiras, às 20h. Foi nomeado diretor do coro, o Presbítero Lutherio Vieira e regente, Edna Baker. Ficou decidido ainda que a IPN assumiria o trabalho evangelístico realizado pelo Presbítero José Machado, no Acampamento da Vila Planalto, Bloco D casa 19, convidando o mesmo para permanecer à sua frente.

A primeira Santa Ceia foi celebrada no culto das 17h, do dia 04 de setembro, às 17h, ocasião em que foi realizado o primeiro batismo infantil de Miriam de Araújo Lucas e a primeira profissão de fé de Terezinha dos Santos.

A partir dessa reunião, 1074 (mil e setenta e quatro) reuniões foram realizadas até o mês de julho de 2010, com registros em atas oficiais incluindo as

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

da Mesa Administrativa na qual a Junta Diaconal participa, além das informais e de confraternização. Em algumas dessas reuniões participaram o Presidente do Supremo Concílio e o Secretário Executivo da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB).

Se o Senhor da Seara, permitir, até o dia 12 de agosto de 2010, em que se comemora o Jubileu de Ouro da IPN, teremos realizado 1075 (mil e setenta e cinco) reuniões do Conselho da Igreja.

Ao todo fizeram parte do Conselho 58 (cinquenta e oito) presbíteros e 26 (vinte e seis) pastores.

No ano de 1960, a IPN contava com 1 (um) pastor e 6 (seis) presbíteros. Em 2010, 7 (sete) pastores e 15 (quinze) presbíteros.

A Igreja iniciou como sonho da direção da IPB de construir em Brasília a Catedral Presbiteriana representativa do presbiterianismo nacional, com capacidade para 2000 (duas mil) pessoas assentadas. O projeto seria completado com uma Escola Primária para 600 (seiscentos) alunos, um edifício para escritório de missões e órgãos da igreja, 2 (duas) residências pastorais, alojamentos, praça de esportes e estacionamento. Aos poucos o sonho foi desfeito, pois era esperada uma participação financeira da IPB nesse projeto, o que não se concretizou por razões diversas. Determinada época pensou-se até em mudar o nome da IPN para outro, como por exemplo, 1ª Igreja Presbiteriana de Brasília, o que não foi possível.

Durante esses 50 (cinquenta) anos o Conselho planejou e executou ações norteadoras da igreja, dando-lhe estrutura física e, sobretudo espiritual, visando juntamente com os membros e seus ministérios ser uma agência proclamadora do evangelho salvador de Jesus Cristo. Tudo o que foi feito, foi somente para honrar e exaltar o nome do Senhor.

Como órgão colegiado, nas decisões votadas, nem sempre ocorre unanimidade, mas o importante é que não há vencedores e derrotados, as propostas são acatadas em benefício da comunidade e principalmente para o Reino de Deus.

O Conselho exerce papel fundamental como supervisor e orientador participando de toda a vida da igreja.

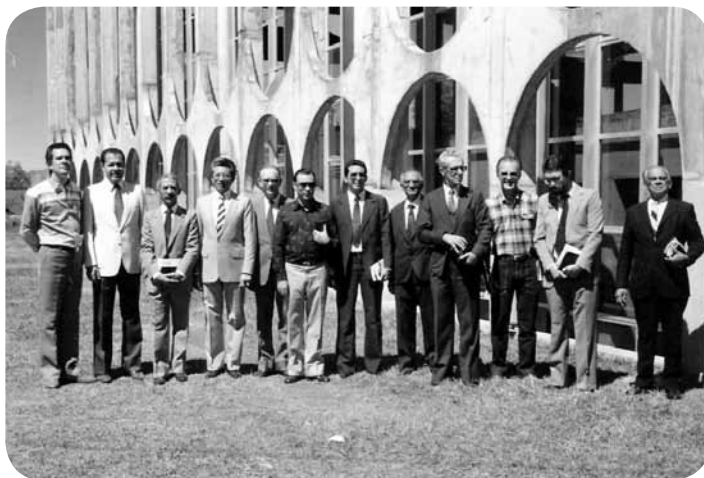
Alguns desafios do Conselho ao longo da história da IPN:

- a)** Definição da personalidade jurídica por ter sido vinculada no início à IPB. O terreno adquirido pela IPN estava em nome da IPB.
- b)** Em 1963 desvinculou-se da Comissão Executiva do Supremo Concílio passando a ser jurisdicionada pelo PBSA.
- c)** Desafio de construir um templo de grande porte com número de membros reduzido e com poucos recursos financeiros. Muitos anos se passaram, muitos projetos foram feitos até chegarmos

A liderança espiritual da IPN: pastores, presbíteros e diáconos

onde estamos. Agora nova etapa se inicia.

- d)** Desafio de continuar crescendo após a saída de irmãos para formarem outras comunidades, como por exemplo, a Igreja Presbiteriana de Brasília, Igreja Presbiteriana do Planalto, Igreja Evangélica da Aliança.
- e)** Administrar a saída e chegada de novos pastores. A comunidade sente esses momentos pela afinidade que cria com seus pastores.
- f)** O exercício da disciplina quando necessária de forma amorosa no sentido de ganhar o irmão em falta e não perdê-lo.
- g)** Manter a firmeza da doutrina presbiteriana centrada na Palavra de Deus.
- h)** Unidade do concílio nas horas de dificuldade.
- i)** Amor à causa da evangelização. A igreja manteve sempre pontos de pregação e congregações ao longo da sua história. Apoia incondicionalmente o CEM, CEU e MVs.
- j)** Envolvimento de toda a igreja no trabalho através da criação de diversos ministérios.



Presbíteros da IPN - Ontem

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O presbítero Nell Dias Paiva exerce, há 36 (trinta e seis) anos, a função de presbítero na IPN.

Pelos serviços prestados, pela dedicação, pelo amor à Causa do Mestre, foram concedidos títulos de presbíteros eméritos aos seguintes irmãos:

- a) Sebastião Santos, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 28 de outubro de 1979;
- b) Ezechias Paulo Heringer, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 28 de outubro de 1979;
- c) Ulisses Costa Dourado, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 06 de junho de 1982
- d) Durval Gregório Ramos, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 06 de junho de 1982
- e) Nell Dias Paiva, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 28 de abril de 2002
- f) Wolmer Host, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 28 de abril de 2002
- g) Geraldo Ferreira da Silva, título concedido pela Assembleia Geral em reunião do dia 27 de maio de 2007



Presbíteros da IPN - Hoje

Tabela 1 – Presbíteros por tempo de presbiterato na IPN e assembleia em que foram eleitos

Presbítero	Tempo de presbiterato em anos	Assembléia em que foi eleito
Alcino Guedes da Silva	05	02.12.1962
André Buarque dos Anjos	02	24.08.2008
Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	19	28.12.1975, 28.09.1980, 27.11.1985, 14.10.1990 e 29.10.1995
Antônio Machado Rezende	15	29.10.1995, 06.08.2000 e 25.09.2005
Aristeu Gonçalves de Melo	05	06.11.1967
Athos Vieira de Andrade	10	06.11.1977 e 06.06.1982
Benedito Ramon Machado	03	27.11.1985
Cremildo Ferreira Mendes	15	06.11.1967, 20.10.1974 e 28.10.1979
Durval Gregório Ramos	15	12.07.1964, 22.10.1972 e 28.10.1979t
Eber Hávila Rose	02	24.08.2008
Edson Costa	05	12.08.1960
Elias Santos	10	06.08.2000 e 25.09.2005
Eurico Teixeira	04	12.08.1960
Evaldo Matheus	06	26.09.2004 e 13.12.2009
Ezechias Paulo Heringer	15	12.07.1964, 15.06.1969 e 20.10.1974
Felipe Henrique Gouvêa Dias	01	03.10.1993
Fernando Morethson Sampaio	01	03.10.1993
Filemon Ribeiro Cruvinel	05	29.10.1995
Frederico Jacob Sherrer	05	12.07.1964
Geraldo Ferreira da Silva	27	28.09.1980, 27.11.1985, 14.10.1990, 29.10.1995, 06.08.2000 e 25.09.2005
Gercy Maciel	01	17.05. 2009
Hermenito Dourado	05	02.12.1962
Hudson Ramos	02	29.10.1995
Humberto Araújo	15	06.06.1982, 03.10.1999 e 26.09.2004
Izaías Pereira de Freitas	10	12.07.1964 e 15.06.1969
Jair Pereira Barbosa	15	10.10.1984, 17.09.1989 e 28.08.1994
Jameson Reinaux da Cunha	15	29.10.1995, 06.08.2000 e 25.09.2005
Joaquim Vieira da Silva	10	28.09.1980 e 27.11.1985
Joel Nogueira	14	20.11.1988, 03.10.1993 e 29.11.1998
José Calazans Correia	01	03.10.1993
José Cássio Fróes de Moraes	05	29.11.1998
Jose Henrique Leal Lucas	05	15.06.1969

Presbítero	Tempo de presbiterato em anos	Assembléia em que foi eleito
José Inácio Ramos	20	17.09.1989, 29.10.1995, 06.08.2000 e 25.09.2005
Josimar Santos Rosa	07	29.06.2003 e 24.08.2008
Leopoldo Jorge Alves	05	22.10.1972
Lourival Pinto Bandeira	03	12.08.1960
Lutero Vieira	04	12.08.1960
Maurício Moura Brasileiro do Valle	15	29.10.1995, 06.08.2000 e 25.09.2005
Moisés Lopes de Carvalho	05	20.10.1974
Nell Dias Paiva	36	20.10.1974, 28.10.1979, 10.10.1984, 17.09.1989, 28.08.1994, 03.10.1999, 26.09.2004 e 13.12.2009
Nivaldo Miguel de Souza	04	12.08.1960
Ortêncio Alves da Rocha	15	28.08.1994, 06.08.2000 e 25.09.2005
Oscar Andrade Mota	10	10.10.1984 e 17.09.1989
Osmar Ribeiro	05	06.11.1977
Osvaldo Sampaio Netto	05	06.08.2000
Osvaldo Xavier de Lima	03	20.11.1988
Paulo Caetano Vasconcelos	20	28.12.1975, 28.09.1980, 27.11.1985 e 14.10.1990
Paulo Oliveira e Silva	05	12.07.1964
Paulo Silva da Cruz	10	28.10.1979 e 10.10.1984
Roberto Ricardo Carlos Grosse	05	25.09.2005
Sebastião Alves Ferreira	05	12.07.1964
Sebastião Santos	20	12.08.1960, 15.06.1969, 20.10.1974 e 28.10.1979
Sérgio Moura Brasileiro do Valle	05	25.09.2005
Solon de Souza	05	28.12.1975
Ulisses Costa Dourado	20	02.12.1962, 06.11.1967, 22.10.1972 e 06.11.1977
Waldemar Leal Lucas	05	12.07.1964
Walter Eustaquio Ribeiro	12	29.11.1998, 23.11.2003 e 17.05.2009
Wolmer Horst	25	28.12.1975, 28.09.1980, 27.11.1985, 14.10.1990 e 29.10.1995

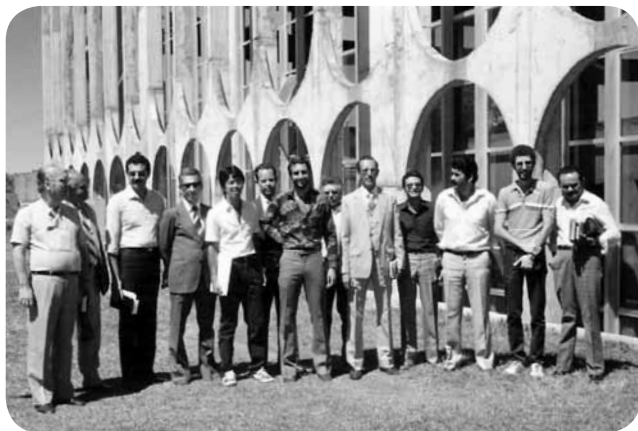
A Junta Diaconal

A Junta Diaconal da Igreja Presbiteriana Nacional sempre exerceu papel importante na área da assistência social. Organizada ao mesmo tempo que a Igreja, é sempre muito viva e atuante.

O mandato de diácono é de cinco anos. Podendo ser reeleito pela assembleia tantas vezes quantas necessárias.

Mantém, com regularidade, a alimentação de famílias necessitadas com cesta básica e atende outras necessidades sociais. Para fazer com que a igreja toda esteja envolvida com o trabalho de assistência social, criou, em setembro de 1999, o programa Maná Fraterno, quando, no terceiro domingo de cada mês, os membros da igreja são convidados a participar trazendo suas ofertas de gratidão ou alimentos que formarão as cestas básicas. Quanto mais pessoas participam do Maná, mais cestas são preparadas e mais famílias assistidas. Porém, para manter unidade e frequência, são utilizados recursos orçamentários da IPN, para complementar as cestas, quando necessário.

Para receber a cesta básica, as famílias são cadastradas e visitadas pela Junta Diaconal. São, atualmente, 70 (setenta) famílias assistidas com esse programa, indicadas por membros da igreja ou que chegam, espontaneamente, à igreja pedindo ajuda com alimentos, dinheiro e todo tipo de assistência. O



Diáconos da IPN - Ontem

cadastro não é uma atividade impessoal. A Junta Diaconal procura conhecer as necessidades de cada um dos atendidos com visitas e orientações. Já houve ocasiões em que a Junta preparou novo local de moradia para pessoas que estavam sendo maltratadas por vizinhos, ou vivendo em condições de total miséria.

Segundo o diácono Lúcio Mafra Martins Teixeira, Deus nos vocaciona para o trabalho na Junta Diaconal, desde

o momento de orientação à igreja, quando das eleições. Ser diácono significa trabalhar ajudando pessoas, minimizando a miséria, a fome, a dor dos necessitados. E isso é gratificante, porque temos espaço para não só oferecer o alimento material, mas também falar do amor de Deus a cada uma dessas pessoas.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Hoje temos conversões autênticas como resultado dessa ação diaconal. E “dou graças a Deus por pertencer a uma igreja que apoia a ação assistencial. Servir é um grande privilégio”.

Outra atividade da Junta Diaconal é a assistência à Associação Brasileira Evangélica Assistencial (ABEA): levando tratamento médico, odontológico, psicológico às crianças que ali residem. Sob sua liderança, convida voluntários para colaborar com essa atividade. Crianças,

jovens, adultos, profissionais liberais, da área de saúde, jurídica, educacional e artística, têm se juntado para levar alegria e o amor de Deus aos necessitados.

Apóia também o curso para gestantes que acontece na Igreja, duas vezes por ano, há mais de 15 (quinze) anos, oferecendo passagem e cesta básica para as gestantes.

Como atividade semanal, é responsável pela organização da igreja para os cultos, preparação da Santa Ceia, recepção e contagem dos dízimos e ofertas, por garantir a ordem nos cultos, orientar e encaminhar os visitantes e operar os equipamentos de multimídia.

Observa-se um relacionamento fraterno e aberto entre os diáconos e cada um ajuda o outro.

A diretoria da Junta Diaconal é eleita a cada ano e existe um propósito de revezamento entre os diáconos para não sobrecarregar os mesmos.

São proporcionados e incentivados momentos de confraternização entre os diáconos com almoços e jantares com a presença da família de cada um e diáconos antigos, momentaneamente afastados do trabalho da Junta. Não raro, junto com o Conselho da Igreja.

De maneira geral, os diáconos pronunciaram-se dizendo que ser diácono representa servir ao nosso Deus, à comunidade e aos irmãos da igreja. Isso é muito prazeroso e gratificante.



Diáconos da IPN - Hoje

Tabela 2 - Diáconos por tempo de diaconato e data das assembleias em que foram eleitos

Diácono	Tempo de diaconato em anos	Assembleia em que foi eleito
Abel José da Silva	09	21.06.1998 e 29.06.2003
Adaías de Abreu Eller	18	06.06.1982, 31.05.1987, 13.04.1997 e 28.04.2002
Aginaldo Alves Pereira	05	27.12.1970
Alan Gonçalves Barbosa	05	30.10.1984
Alberto Cordovil de Macedo	08	28.04.2002 e 27.05.2007
Alex Gonçalves Barbosa	11	20.11.1988, 29.06.2003 e 17.05.2009
Amaro Oliveira da Paixão	15	17.10.1993, 21.06.1998 e 25.09.2005
Antonio Justino	05	12.07.1964
Antonio M. Vallim	10	12.07.1964 e 27.12.1970
Argemiro Galvão	05	13.04.1997
Aristeu Cyrilo Filho	05	04.09.1994
Áviner Pova	05	12.07.1964
Balduino José Teixeira	05	02.12.1962
Balthizar Camargo	10	12.08.1960 e 29.08.1965
Bráulio Jovino dos Santos	15	15.06.1969, 20.10.1974 e 28.10.1979
Carlos Alberto Cruz	02	28.04.2002
Carlos Gripp Filho	05	06.11.1967
Carlos Nogueira Aucélio	07	29.06.2003 e 24.08.2008
Carlos Roberto Troncoso	02	24.08.2008
Cilas Bueno dos Santos	15	15.06.1969, 20.10.1974 e 28.10.1979
Davi Almeida de Freitas	10	28.09.1980 e 27.11.1985
Davi Pereira de Freitas	15	17.10.1993, 21.06.1998 e 29.06.2003
Diego Massatoshi de Ávila Sasaki	02	24.08.2008
Domingos Sávio A. Baeta	05	25.09.2005
Eclaeon Malfetano de Lima	10	28.10.1979 e 30.10.1984
Elcias Pinto Bandeira	05	12.08.1960
Elias Santos	16	28.12.1975, 28.09.1980, 04.09.1994 e 03.10.1999
Elis Lopes de Oliveira	10	25.08.1991 e 13.04.1997
Esio Silva	05	29.08.1965
Evaldo Matheus	05	13.04.1997
Felinto Abreu Dias	05	20.11.1988
Felipe Henrique Gouvêa Dias	05	27.11.1985

Diacono	Tempo de diaconato em anos	Assembléia em que foi eleito
Fernando Farias Soares	10	03.10.1999 e 25.09.2005
Fernando Miranda de Oliveira	05	21.06.1998
Fernando Moretheson Sampaio	05	31.05.1987
Flávio Augusto Nogueira Noronha	03	04.09.1994
Francisco Erivan Vital Rangel	03	21.06.1998
Frederico Carneiro Horst	02	21.06.1998
Frederico Jacob Sherrer	05	02.12.1962
Gabriel Alves de Souza	30	28.12.1975, 28.09.1980, 27.11.1985, 04.11.1990, 12.11.1995 e 06.08.2000
Geraldo Costa e Silva	05	06.06.1982
Geraldo Ferreira da Silva	13	06.11.1967, 22.10.1972 e 06.11.1977
Gercy Maciel	10	13.04.1997 e 26.04.2004
Gerson Ferreira da Silva	10	12.08.1960 e 29.08.1965
Hildebrando Batista	05	06.06.1982
Irael dos Santos	05	15.06.1969
Isaías Pereira de Freitas	05	12.08.1960
Ivan Barreto Rodrigues	08	28.04.2002 e 27.05.2007
Jabes Werner Junior	10	20.10.1974 e 28.10.1979
Jacob Freire de Araújo	05	06.11.1977
Jader Onofre de Abreu	10	29.08.1965 e 27.12.1970
Jair Pereira Barbosa	15	15.06.1969, 20.10.1974 e 28.10.1979
Jairo Correa Peres	05	06.11.1967
Jameson Reinaux da Cunha	05	17.10.1993
Jesulino dos Santos	05	02.12.1962
João Amaral de Medeiros	05	25.08.1991
João Paulo Gouvêa Dias	05	17.10.1993
John Baptist Roth III	05	06.05.2001
José Aguiar	05	28.12.1975
José Alberto Cardoso	10	06.08.2000 e 25.09.2005
José Francisco Nascimento	08	28.04.2002 e 27.05.2007
José Inácio Ramos	14	28.12.1975, 28.09.1980 e 27.11.1985
José Renato de Oliveira Gomes	05	25.08.1991
José Soares Gama	03	27.05.2007

Diácono	Tempo de diaconato em anos	Assembléia em que foi eleito
Júlio Cesar Borges	03	27.05.2007
Lúcio Mafra Martins Teixeira	12	21.06.1998, 29.06.2003 e 24.08.2008
Luiz Felipe Silva de Figueiredo	02	24.08.2008
Marcelo Carneiro Costa	02	17.10.1993
Márcio Justiniano Ribeiro	05	15.10.1989
Marcos Batista Guimarães	05	28.10.1979
Mauricio Oliveira Camargo	03	27.05.2007
Miguel Hadj	05	28.12.1975
Moacir Pereira Vasconcelos	05	15.10.1989
Moisés Lopes de Carvalho	15	12.08.1960, 29.08.1965 e 27.12.1970
Nélio Caetano Vasconcelos	05	28.12.1975
Nestor Martins de Farias Junior	03	27.05.2007
Ortêncio Alves da Rocha	05	15.10.1989
Osvaldo Xavier de Lima	06	06.06.1982, 31.05.1987 e 25.08.1991
Paulo Santos de Carvalho	07	28.04.2002 e 24.08.2008
Paulo Caetano Vasconcelos	15	27.12.1970 e 20.10.1974
Paulo Cesar Bastos Xavier	05	25.09.2005
Reinaldo Francisco da Silva Júnior	04	21.06.1998
Renato Dourado Lacerda	05	28.04.2002
Renato Gama Dias Filho	05	29.06.2003
Ricardo Oliveira Brasileiro	08	28.04.2002 e 27.05.2007
Roberpaulo Eller	05	29.06.2003
Roberto Ricardo Carlos Grosse	14	17.10.1993 e 06.05.2001
Samuel Santos Pereira	05	27.11.1985
Samy Fares Moughaghab	05	04.11.1990
Satoru Sasaki	10	03.10.1999, 26.04.2004 e 13.12.2009
Sebastião Lopes Sobrinho	05	29.08.1965
Silas Santos de Carvalho	01	25.08.1991
Solon de Souza	05	27.12.1970
Thiago de Castro Rodrigues	02	24.08.2008
Valdenir Paschoal	05	15.10.1989
Waldemar Henrique Torres	05	28.09.1980
Wildes Rubens Pereira	10	12.08.1960 e 04.09.1994

Diacono	Tempo de diaconato em anos	Assembléia em que foi eleito
William Santos Pereira	13	06.06.1982, 31.05.1987 e 04.09.1994
Wolmer Horst	10	06.11.1967 e 20.10.1974
Allan Keyser de Souza Raimundo	01	13.12.2009
Daniel Portilho Trancoso	01	13.12.2009
Eliel Soares de Paula	01	13.12.2009
Renato de Miranda Santos	01	13.12.2009
Saulo Nery Pertence	01	13.12.2009
Tiago Sousa Maia Justiniano Ribeiro	01	13.12.2009

O irmão Gabriel Alves de Souza exerceu, por 30 (trinta) anos, a função de diácono na IPN e por isso, a Assembleia Geral da IPN, concedeu-lhe o honroso título de Diácono Emérito, em reunião do dia 28 de abril de 2002

Dos homens que Deus enviou para construir e dirigir a IPN ao longo dos seus 50 (cinquenta anos) anos, 18 (dezoito) deles exerceram, inicialmente, a função de diácono e posteriormente a função de presbítero, dedicando suas vidas ao Serviço do Mestre. Geraldo Ferreira da Silva, 40 (quarenta) anos, Paulo Caetano Vasconcelos e Wolmer Horst, 35 (trinta e cinco) anos, Jair Pereira Barbosa, 30 (trinta) anos, José Inácio Ramos, 34 (trinta e quatro) anos, Elias Santos, 26 (vinte e seis) anos, Jameson Reinaux da Cunha, Moisés Lopes de Carvalho e Ortêncio Alves da Rocha, 20 (vinte) anos, Roberto Ricardo Carlos Grosse, 19 (dezenove) anos, Isaías Pereira de Freitas, 15 (quinze) anos, Evaldo Matheus e Gercy Maciel, 11 (onze) anos, Frederico Jacob Sherrer e Solon de Souza, 10 (dez) anos, Osvaldo Xavier de Lima, 9 (nove) anos, e Felipe Henrique Gouvêa Dias e Fernando Morethson Sampaio, por 6 (seis) anos cada.

Com relação à história dos presbíteros e diáconos da nossa igreja, podemos observar que essa função vem passando de pai para filho. Grande exemplo da vida consagrada dos presbíteros e diáconos da IPN é o fato de encontrarmos gerações de oficiais numa mesma família. Descendentes dos pioneiros e antecessores, Sebastião Santos, Isaías Pereira de Freitas, Moisés Lopes de Carvalho, Wildes Rubens Pereira, Jair Pereira Barbosa, Adaías de Abreu Eller são ou foram, no decorrer dos anos, presbíteros e diáconos, e seguindo exemplo desses pais servidores e dedicados ao trabalho do Senhor, temos hoje na IPN, o presbítero Elias Santos, filho de Sebastião Santos, e como diáconos Alex Gonçalves Barbosa, filho de Jair Pereira Barbosa, Paulo Santos de Carvalho, William Santos Pereira, Silas Santos de Carvalho e Renato de Miranda Santos netos de Sebastião Santos e, Roberpaulo Eller, filho do diácono Adaías de Abreu Eller, Davi Pereira de Freitas, filho de Isaías Pereira de Freitas, dentre outros.

Capítulo 04



A igreja vivendo a década de 1960

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A igreja vivendo a década de 1960

Primeiros atos pastorais

Primeiros membros recebidos por transferência e jurisdição

Em 08 de Janeiro de 1961, foram recebidos, por transferência, em cerimônia oficiada pelo Reverendo Nathanael Emmerich, os primeiros membros: Hermenito Dourado e sua esposa Maria Mercês de Almeida Dourado, com seus filhos Paulo, Suzana, Maurício, Cristina e Marcelo, vindos da Igreja Presbiteriana da Bahia. Em 22 de janeiro de 1961, Reverendo Nathanael Emmerich, pastor da Igreja, recebeu por Jurisdição, Júlio Silvério Costa, Antônio Castelo Branco, Nilda Silvério Costa, Saulo Ladeira, Grimaldo Silva e Rausa Almeida.

O primeiro batismo

O primeiro ato de batismo após a organização oficial foi ministrado pelo Reverendo Eudaldo Silva Lima, pastor da Igreja, no dia 23 de dezembro de 1961, tendo sido batizados os seguintes irmãos:

- a) Márcia Ferreira Vieira e Francisco Ferreira Vieira, filhos de Elizabete Ferreira Vieira e Alcides Vieira Torres;
- b) Samuel Santos Pereira, filho de Wildes Rubens Pereira e Miriam Santos Pereira;
- c) Paulo Santos Carvalho, filho de Moisés Lopes de Carvalho e Élide Santos Carvalho;
- d) José Silvério Costa Neto, filho de Júlio Silvério Costa e Nilda Pereira Costa;
- e) Mirian Lira Abreu, filha de Jader Onofre de Abreu e Nair Lira de Abreu;
- f) Jerson Paulo Dourado Barretos, filho de Paulo Araújo Barreto e Raquel Dourado Barreto;
- g) Mac-Magno Rodrigues Santos, filho de Jesulino Santos e Maria Rodrigues Santos;
- h) Cláudia Cristina Dourado Martins, filha de Dion Bastos Martins e Ida Dourado Martins;
- i) Rui Alexandre Bonhachau, filho de Alceney de Castro Bonhachau e Zilma Mendes Bonachau;
- j) Elda Pereira dos Reis, Else Pereira dos Reis e Ezion Profeta dos Reis, filhos de Damásio Profeta dos Reis Elza Pereira dos Reis;

Fica registrado que antes da organização oficial da igreja, em visita pastoral ao campo, o Reverendo Nathanael Emmerich, batizou na infância, Geuciléia Pereira de Freitas e Mirian de Araújo Lucas.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A primeira profissão de fé

O primeiro ato de pública profissão de fé após a organização oficial da igreja, foi realizado pelo Reverendo Eudaldo Silva Lima, em 04 de março de 1962, de Maria Alves Paniago, Eunice Paniago Testa e Mary Ivone Paniago. Registra-se também que antes da organização oficial, em visita pastoral, o Reverendo Nathanael Emmerich recebeu, em pública profissão de fé, Terezinha dos Santos.

O primeiro casamento

O primeiro casamento de membros da Igreja foi o de José Belarmino Filho e Maria Santos, realizado no dia 13 de outubro de 1961, celebrado pelo Reverendo Eudaldo Silva Lima.

O primeiro pastor

Foi o primeiro pastor e fundador da Igreja, o Reverendo Nathanael Emmerich, no período de agosto de 1960 a agosto de 1961, pastor missionário que desbravou o planalto central, enfrentando todo tipo de dificuldades, desde a distância da família que permanecera em São Paulo, a falta de infraestrutura de transporte, habitação, alimentação, assistência médica, próprias de uma cidade em formação.

Os primeiros presbíteros

A primeira Assembleia Geral realizada em 12 de agosto de 1960 elegeu, como presbíteros, Luthero Vieira, Lourival Pinto Bandeira, Nivaldo Miguel de Souza, Sebastião Santos, Edison Bueno Costa e Eurico Teixeira.

O primeiro Conselho

O primeiro Conselho foi formado pelo Reverendo Nathanael Emmerich, que o presidiu, Presbítero Sebastião Santos, como Vice-presidente, presbítero Lourival Pinto Bandeira, primeiro secretário, presbítero Eurico Teixeira, segundo secretário e presbítero Edison Bueno Costa, tesoureiro.

As primeiras comissões nomeadas pelo Conselho

Na reunião de 04 de setembro de 1960, o Conselho nomeou as seguintes Comissões de Trabalho, para, sob a orientação dos presbíteros Luthero Vieira e Edison Bueno Costa, organizarem as sociedades internas:

- a) Comissão formada pelos jovens Marilene Frossard Portilho e Dácio Vieira, com a missão de organizar a União de Moços Presbiterianos – UMP;
- b) Comissão formada por Waldemar Leal Lucas e Isaías Pereira de

- Freitas, para organizar a União Presbiteriana de Homens – UPH;
- c) Comissão formada por Guiomar Bueno Costa e Marta Torres, para organizar a Sociedade Auxiliadora Feminina – SAF.

Atentos à divulgação da literatura evangélica encarregou dessa função, o diácono Isaías Pereira de Freitas, o primeiro agente do Brasil Presbiteriano da IPN.

O Conselho nomeou o presbítero Luthero Vieira como o primeiro representante da IPN junto ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, e junto ao Presbitério de Goiás, neste último, sendo seu suplente, o presbítero Lourival Pinto Bandeira.

Preocupados com o compromisso de evangelizar, o Conselho nomeou a primeira Comissão encarregada de elaborar Planejamento de Evangelização, composta pelos presbíteros: Eurico Teixeira, José Gonçalves Machado e diáconos Isaías Pereira de Freitas e Gerson Ferreira da Silva.

A primeira Junta Diaconal

Ainda na Assembleia de 12 de agosto de 1960, foram eleitos diáconos da igreja, Gerson Ferreira da Silva, Isaías Pereira de Freitas, Moisés Lopes de Carvalho, Elcias Pinto Bandeira, Balthizar Camargo e Wildes Rubens Pereira. A diretoria da primeira junta diaconal foi formada pelos diáconos Wildes Rubens Pereira, como primeiro presidente, Moisés Lopes de Carvalho, vice – presidente e Gerson Ferreira da Silva, secretário.

A Escola Dominical

A Escola Dominical foi organizada no Domingo seguinte à organização da Igreja, portanto dia 14 de agosto de 1960, tendo sido seu primeiro superintendente, o presbítero Luthero Vieira, o vice- superintendente, presbítero Nivaldo Miguel de Souza e secretário, Izidoro Luiz.

Os primeiros professores da infância e adolescência foram Moisés Lopes de Carvalho, Dirce Santos e Marline Oliveira Silva.

Organização das sociedades internas

Coro/IPN

O Coro da Igreja foi organizado na reunião do Conselho de 04 de setembro de 1960, que nomeou como primeira regente, Edna Baker e como primeiro diretor, o presbítero Luthero Vieira. A primeira visita de um coral na IPN aconteceu em 29 de janeiro de 1961, pelo Coro da Igreja Presbiteriana de Anápolis (GO).

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF)

A primeira diretoria da SAF foi composta por Eurídice de Castro Moraes Lima (Presidente), Maria Silvana, Barjout Mirray Heringer, Dilma Souza, América Leal Dias e Alda Caipistrano Nogueira.

União Presbiteriana de Homens (UPH)

A primeira diretoria foi composta por Isaías Pereira de Freitas, seu presidente, Wildes Rubens Pereira, e Gerson Ferreira da Silva.

União de Moços Presbiterianos (UMP)

A primeira presidente da Mocidade foi Marilene Frossard Portilho. Em 16 de março de 1961, os jovens Paulo Frossard Portilho, Júlio Silvério Costa, Osório Coelho Guimarães, Edward Mariano estiveram perante o Conselho representando a mocidade para solicitar apoio para a realização da primeira disputa esportiva (hoje seria o primeiro torneio) entre as igrejas de Anápolis e Brasília. Participaram quatro equipes. O Conselho fez doação de 02 bolas, um troféu e Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) para as demais despesas.

União Presbiteriana de Adolescentes (UPA)

A UPA foi fundada no dia 28 de fevereiro de 1970, tendo como Conselheira a Sra. Martha Rochael França, Secretária Presbiterial para os Adolescentes. A primeira diretoria foi composta por Adelaide Ramos, presidente; Eduardo Lucas, Vice-presidente; Vera Galante, secretária; e Sônia Botelho, tesoureira.

Acampamentos

O primeiro retiro de carnaval foi organizado pelo irmão Júlio Silvério Costa realizado no Colégio Evangélico de Formosa, em 01 de fevereiro de 1961.

Divulgação

O primeiro Boletim a circular na IPN foi datado de 19 de março de 1961, escrito pelo presbítero Eurico Teixeira. Chamava-se “Boletim Informativo”.

Os desafios da década

A primeira década da Igreja Presbiteriana Nacional (IPN) foi dedicada à sua organização como instituição comprometida em apresentar o Evangelho aos habitantes de Brasília. Era preciso definir metas e iniciar os trabalhos de consolidação da igreja.

Brasília era uma cidade recém construída e contava com uma infra-es-

truturara mínima. Os moradores conviviam com muita poeira, poucos carros, o clima era muito seco, não haviam árvores, muitos redemoinhos de vento e nenhuma alternativa de diversão. Era uma cidade árida. As pessoas mudavam para a nova capital com a esperança de uma vida melhor.

O pastor designado pela Igreja Presbiteriana do Brasil para iniciar o trabalho de evangelização e organização da igreja, foi o Reverendo Nathanael Emmerich.

Quando aqui chegou foi morar no Núcleo Bandeirante, em um barraco muito pobre, sem água encanada, sem luz, sem qualquer conforto e comodidade. Pastoreava a Igreja Presbiteriana Pioneira. Recebeu muito apoio da família de Dona Olinda Portilho que em seu depoimento relata ser o Rev. Nathanael Emmerich, pastor muito dedicado e trabalhador. Saía muito à procura de lotes para a igreja e de crentes recém chegados à Capital Federal. Era tão comprometido com esse trabalho que “chegava em nossa casa sempre atrasado para o almoço, mas o pratinho dele estava sempre à sua espera”. Em certa ocasião ele começou a conversar com os crentes que frequentavam a Igreja Pioneira, residentes no Plano Piloto e os convidou para um culto, pois seu propósito era organizar a Igreja Presbiteriana no Plano Piloto de Brasília. As famílias concordaram e assim, numa tarde de domingo no mês de junho de 1960, às 15 horas, foi realizado o primeiro culto, em um galpão em construção na 510 sul, de propriedade da Igreja Presbiteriana do Brasil, com paredes cujos tijolos estavam à mostra e o chão era de cimento sem acabamento. Os próprios crentes prepararam o espaço para o culto. Procuraram tijolos, empilharam e colocaram táboas e sentaram. Assim foram feitos os primeiros bancos utilizados na IPN. Eram 12 (doze) pessoas, 13 (treze) com o pastor. Na semana seguinte o pastor foi em busca de mais crentes. E aos domingos sempre às 15 horas, lá estava ele para mais um culto. Só podia ser nesse horário, porque não havia luz no galpão. O Rev. Nathanael Emmerich exerceu seu pastorado na IPN no período de agosto de 1960 a agosto de 1961. Era um pastor incansável. E assim foi a preparação para a organização da igreja, em 12 de agosto de 1960, já não mais com 12 (doze), mas com 58 (cinquenta e oito) pessoas, segundo depoimento histórico da irmã Miriam Santos Pereira, pioneira no presbiterianismo no Distrito Federal.

Convém ressaltar que a IPN foi organizada diferentemente das demais igrejas presbiterianas. Para a organização de uma igreja é necessário antes, que exista, em pleno funcionamento, uma congregação vinculada a uma igreja ou a um presbitério. Com o passar do tempo, confirmada a necessidade de uma igreja local é então, a congregação, organizada em igreja. A IPN não passou por esse processo. A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) decidiu delegar, ao presbitério de Goiás, a responsabilidade de marcar presença presbiteriana na

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

recém inaugurada capital do País. E assim aconteceu.

Para o início dos trabalhos da IPN foi autorizado pelo Supremo Concílio, o uso do térreo do edifício de sua propriedade, na quadra 510 sul, ali permanecendo até 1962, quando aconteceu a transferência para o barracão construído no módulo 09 da quadra 906 sul.

Durante o culto de organização, o Rev. Nathanael Emmerich falou, com emo-



Comissão Organizadora

ção, que ali, naquela reunião estava todo o Brasil representado. Fez então, no momento, uma eleição e verificou que Minas Gerais era o estado com maior número de representantes, segundo depoimento do Sr. Jader Onofre de Abreu, pioneiro do presbiterianismo no Distrito Federal e da IPN, presente à ocasião. A irmã Valdete Santana, lembrando do dia em que houve a organização da IPN, disse, emocionada que o dia estava lindo, o culto foi alegre, e os olhos do reverendo Emmerich eram duas pedrinhas azuis que transmitiam paz, alegria e amor. Era um pastor missionário e os olhos daquele pastor nunca mais se apagaram da sua memória. A irmã Marilene Portilho lembra bem da alegria do pastor e seu entusiasmo no culto de organização. Era um pastor que pregava muito bem e de pequena estatura. Sua alegria era tamanha que chegava a levantar os pés no momento da pregação. Estavam presentes, representantes do Governo brasileiro e do Supremo Concílio. Era muito importante para o Governo que as igrejas trouxessem pessoas para Brasília. Com esse propósito, o médico Dr. Ernesto Silva, secretário da “Comissão de Localização da Nova Capital do Brasil”, pioneiro, divulgava a organização da IPN por onde passava.

A Comissão do Presbitério de Goiás designada para organização da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília se reúne às 14h25 do dia 12.08.1960 no salão da IPB situado na Av. W3 Sul, então Quadra 10 Lotes 2,3 e 4. Era composta pelo Rev. Saulo Afonso Miranda (relator), Rev. Severino Gomes Monteiro, Rev. Augusto José de Araújo, Rev. Nathanael Emmerich (representante da IPB), Presb. Suhail Rahal e Presb. Henrique Fanstone.

Ao final da tarde a reunião foi suspensa e reaberta às 20h com devocional dirigida pelo Rev. Severino Gomes Martins, constando de leitura do Salmo 67,

mensagem e dois cânticos pelo coral. A mesa foi composta pela comissão e pelo Deputado Federal Lauro Monteiro da Cruz.

O Rev. Nathanael Emmerich apresentou lista com cinquenta e oito (58) nomes de crentes comungantes e trinta e seis (36) não comungantes. Instalada a Assembleia Geral Extraordinária procedeu-se a eleição dos primeiros Presbíteros e Diáconos. A reunião foi encerrada às 22 horas e 15 minutos.

O Rev. Saulo Afonso Miranda em gesto histórico e oficial, declarou organizada a IPN com a seguinte frase: “Declaro constituída a Igreja Presbiteriana Nacional, segundo a Palavra de Deus, a fé e a ordem da Igreja Presbiteriana do Brasil”.

São membros comungantes fundadores, pioneiros da IPN: Ada de Araújo Lucas, Adélia de Almeida Santos, Adélia Moreira de Souza, Alaora Vieira, Alzira Augusta Ferreira, América Segall Dias, Antônio Valim Martins, Balthizar Camargo, Celestina Monteiro, Cláudio de Vasconcelos, Damásio Profeta dos Reis, Débora Monteiro Carrara, Dirce Santos, Edison Bueno Costa, Edna Baker, Élide Santos de Carvalho, Elza Pereira dos Reis, Eunice R. Calixto de Santana, Eurico Teixeira, Francisco Rodrigues da Silva, Gerson Ferreira da Silva, Guiomar Bueno Costa, Helcias Pinto Bandeira, Isaías Pereira de Freitas, Izidoro Luiz, Jader Onofre de Abreu, Jas-

mim Werner, Jetro Torres, José Belarmino Filho, José de Souza Barros, José Teixeira, Leonardo Câmara Lopes, Lindório Nunes de Almeida, Lourival Pinto Bandeira, Luthero Vieira, Manoel Benedito dos Santos, Maria Julieta Lira de Vasconcelos, Marilene Ehrhardt Emmerick, Marilene Frossard Portilho, Marta Ferreira Torres, Miriam Santos Pereira, Moisés Lopes de Carvalho, Nágela Almeida Teixeira, Nayr Pereira de Freitas, Nivaldo Miguel de Souza, Norma Santos, Olinda



1º Templo da IPN

Frossard Portilho, Ozório Coelho Guimarães Filho, Rosa Câmara, Rosa Ehrhardt Emmerick, Sebastião Santos, Stela Ribeiro Freire, Valdemar Silva de Santana, Valdete Calixto de Santana, Váśni Calixto de Santana, Victor Luiz Rodrigues Silva, Waldemar Leal Lucas e Wildes Rubens Pereira. Alguns já estão na Glória, outros congregam em outras igrejas e outros ainda permanecem na IPN.

Na mesma ocasião, assinaram a ata, trinta e seis (36) membros fundadores não-comungantes: Alba Celeste Carrara, Cláudia Maria de Vasconcelos, Dacio

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Vieira, Dael Profeta dos Reis, Elci Profeta dos Reis, Elda Evelina Vieira, Elda Pereira dos Reis, Eliane Carrara, Elias Santos, Emmanuel Frossard Portilho, Enok Santos, Geucenir Pereira de Freitas, Geuciléia Pereira de Freitas, Geucimar Pereira de Freitas, Geucinéia Pereira de Freitas, Gilberto Vilela Dias, Helon Ehrhardt Emmerick, Izidoro Campos Luiz, Jaime Vilela Dias, Jefferson Carrara, Joel Pereira de Freitas, Léo Ribeiro Freire, Letícia de Sá Bueno Costa, Lísia Ribeiro Freire, Manoel Fernandes Carrara, Márcia Ferreira Torres, Maria do Socorro Vasconcelos, Marlúcia Frossard Portilho, Paulo Frossard Portilho, Rômulo Lima Câmara, Silas Santos Carvalho, Silvio Afonso Pereira, Vera Lúcia Vilela Dias, Washington Profeta dos Reis, William Santos Pereira e Yone Vilela Dias.

Em dezembro de 1960, a Escola Dominical passa a funcionar com duas (02) classes de adultos: uma de senhoras e moças e outra de homens e moços e uma classe de crianças.

Em setembro, o Conselho define o horário da Escola Dominical às 9h30, o culto dominical vespertino às 17 horas e o culto vespertino semanal, quinta-feira às 20 horas.

A IPN esteve atenta, no início, a manter o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), na pessoa de seu presidente, informado sobre suas ações. Assim, encaminha, ainda em setembro de 1960, correspondência ao então presidente do Supremo Concílio, Rev. José Borges dos Santos Júnior, relatando todo o processo de organização da igreja e informando sobre as providências para a eleição e moradia do pastor, ao tempo em que solicita colaboração daquele Concílio com 50% (cinquenta por cento) do salário pastoral, pois está previsto que o pastor da IPN será o representante da IPB no Distrito Federal até a decisão do Supremo Concílio em próxima reunião. A Santa Ceia era realizada nos primeiros domingos de cada mês.

Interessante observar, que em novembro de 1960, o Conselho propõe uma forma diferente para o funcionamento das sociedades internas, criando o Movimento de Trabalho Unificado (MTU, como ministério da IPN, sem característica de sociedade e com participação de toda a igreja, sob direção do Conselho e presidência do pastor. Esse ministério foi criado, como proposta inovadora, dando ênfase ao cultivo da vida espiritual, evangelização e da oferta como culto a Deus, atuando na área social, promovendo sociabilidade, recreação, participando de movimentos cívicos e culturais da cidade. Proposta não aceita pelos jovens que tanto fizeram até que a ideia fosse deixada de lado e então organizada a União da Mocidade Presbiteriana, ainda em 1960, como lembra sua primeira presidente, Marilene Frossard Portilho que registra em seu depoimento, que a mocidade daquela época

era muito ativa. Cuidava de um ponto de pregação no Setor denominado Área Alfa da Marinha, outro na Granja das Oliveiras, prestava assistência a um lar de idosos e cuidava dos doentes internados nos hospitais, chegando, alguns membros da mocidade a levar pacientes que apresentavam melhores condições de saúde que não possuíam parentes na cidade, para passar final de semana em suas casas, por exemplo. Lembram ainda, Paulo Frossard Portilho (o Paulinho) e sua irmã Marilene Frossard Portilho Troncoso, que a mocidade era a responsável pela decoração de todos os casamentos realizados na igreja. Não existiam decoradores. No dia dos casamentos, os jovens compravam as flores e iam todos para a igreja para ornamentá-la e deixá-la em condições e bonita, para a realização do casamento. Em



Time de Voley Feminino

termos de esportes, a mocidade participava de vários torneios tanto entre as igrejas como os que aconteciam na cidade. Havia equipes de futebol e voleibol.

Forte era o time de volei feminino formado pelas jovens à época, Nancy Dourado, Marilene Frossard Portilho, Valdete Calixto Santana, Guiomar Bueno Costa, Lenita Siqueira Coelho, Lia Sayão, Cosete Ramos, Rosete Ramos, as três últimas não eram membros da IPN. Esse time representava a IPN nos torneios. Várias vezes foi campeão. O DC-Brasília, jornal da época publicou foto do time em sua edição de 13 de maio de 1961, registrando a bela campanha no torneio, mas que ao final perdendo para o time do CASEB, ficou em segundo lugar no campeonato.

Em determinada ocasião, a igreja estava participando de torneio e sem local para treinar futebol, quando então os jovens, sob a orientação do Paulinho (que nem engenheiro era ainda) se uniram, compraram material, definiram o local, tamanho e construíram, sem nenhum conhecimento técnico, uma quadra de futebol que durou um bom tempo e foi bastante utilizada.

Da mesma forma, o time de futebol de salão e volei masculino, representavam a IPN nos torneios da cidade.

Era formado por Agnaldo Alves Pereira, Agur Lopes de Oliveira, Geraldo Ferreira da Silva, Lenoir de Souza Ramos, Wolmer Horst, Joel Freitas

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

e Natanael Maria dos Santos.

Com a aprovação de abaixo-assinado encaminhado ao Conselho pelos membros da igreja solicitando a organização das sociedades internas é abandonada a idéia do MTU. O Conselho, então, nomeia seus representantes que atuarão como conselheiros junto às sociedades internas, com o propósito de manter direção única para a igreja.

Zelandando pela transparência do processo de execução orçamentária e financeira e em cumprimento à constituição da IPB, o Conselho nomeia Comissão de Exame de Contas.

A Casa do Senhor tem que ser um ambiente agradável e bonito, por isso o Conselho nomeou Comissão responsável pela ornamentação do templo, ação mantida ao longo dos 50 (cinquenta) anos de vida da IPN.

A pioneira Miriam Santos Pereira nos conta que naquela época aqui era só poeira. Trabalhava-se muito, 24 (vinte e quatro) horas por dia! As pessoas muito humildes, mas muito alegres e era muito bom conversar com elas. Quando voltávamos da igreja, todos nós tínhamos que tomar banho para tirar o pó da roupa e do corpo. Meu pai era um crente muito ativo. Nossa casa estava sempre aberta a todos. Ele ajudou muito o Rev. Nathanael com as visitas. O trabalho de evangelização e visitação era muito bom e importante, na época. No começo era tudo muito difícil e as reuniões do Conselho estendiam-se até a uma hora da manhã. Papai não deixava que ninguém falasse mal de pastor ou da igreja. Mas éramos como uma família. Depois do culto de domingo, que acontecia à tarde, às 15 horas, porque não havia luz elétrica, iam todos lá para a nossa casa e ficávamos conversando até à noite. Cada um tinha sua lanterna. O culto de organização foi muito emocionante (PEREIRA, 2008).

Ainda em 1960, o Conselho decide envidar esforços para a construção do templo definitivo da IPN e assim vai mantendo contatos com a construtora SOBRAL, e na ocasião realizou empréstimo junto ao Banco Bandeirantes do Comércio no valor de Cr\$ 300.000 (trezentos mil cruzeiros) com essa finalidade.

Em visita à IPN, o Rev. José Borges dos Santos Junior, então presidente



Time de Voley Masculino

do Supremo Concílio, acompanhado do Rev. Saulo Afonso Miranda, presidente do Presbitério de Goiás e do Rev. Boanerges Ribeiro, Secretário Executivo da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), informa o plano da IPB para obter financiamento para construção da Catedral Presbiteriana, sendo que o terreno pertenceria à IPB mas seria doado de inteiro uso para a IPN.

Em janeiro de 1961 o Culto Dominical passa a ser às 19 horas, os cultos semanais às quintas-feiras às 19 horas e a Escola Dominical continua às 9h30.

Em 16 de março de 1961, os jovens Paulo Frossard Portilho, Júlio Silvério Costa, Osório Coelho Guimarães, Edward Mariano estiveram perante o Conselho representando a mocidade para solicitar apoio para a realização da primeira disputa esportiva (hoje seria o primeiro torneio) entre as igrejas de Anápolis e Brasília, com a participação de 4 (quatro) equipes. O Conselho fez doação de 02 (duas) bolas, 01 (um) troféu e Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) para as demais despesas.

Em conversa entre o Rev. Nathanael Emmerich e o Rev. Eudaldo Silva Lima, ainda quando da inauguração de Brasília, aquele expressou sua necessidade de retornar a São Paulo, pois sua esposa trabalhava no Mackenzie e não queria vir para Brasília. Então seu trabalho missionário não seria por muito tempo, pois ele estava prejudicando sua família. Deveria voltar para ela.

Por estas razões, em março de 1961, o Rev. Nathanael Emmerich comunica ter aceitado o convite para pastorear a Igreja do Brás em São Paulo e em maio do mesmo ano, o Presidente do Supremo Concílio, Rev. José Borges, indica o nome do Rev. Eudaldo Silva Lima, então pastor da Igreja Presbiteriana de Salvador, para assumir o pastorado na IPN, em substituição ao seu pastor fundador, Rev. Nathanael Emmerich que no mês de maio de 1961, despede-se da Igreja, retornando a ela na qualidade de pregador convidado para série de conferências no mês de setembro de 1967.

Quando da despedida do Rev. Nathanael Emmerich da IPN, Zilda de Castro Dourado, membro desta igreja, escreve poesia em homenagem a esse querido pastor.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

HOMENAGEM ao Rev. Nathanael Emmerich
Zilda de Castro Dourado, em junho de 1961

Veio para o planalto um pioneiro
Não um simples aventureiro
Mas um herói da fé paladino!
Um pregador da Paz do Amor Divino!

Um grande homem de Deus um mensageiro
Das “Boas Novas” um grande pregoeiro
Um batalhador, um forte, um destemido!
Um sofredor por Cristo, um redimido!

Um homem simples porém um homem culto
Do presbiterianismo um grande vulto.
Fluente na palavra, grande orador,
E mais ainda, um bom doutrinador.

Veio para o planalto sofreu, lutou,
A Igreja pioneira organizou.
E, sem temer agrura e dissabor,
Continuou feliz na obra do Senhor.

Mais uma igreja formada no planalto!
A “IGREJA NACIONAL” fala bem alto
O dinamismo desse grande obreiro
E consagrado servo do Cordeiro!

Vida assim tão útil tão preciosa
Cumprindo tarefa tão gloriosa
Só do Grande Deus pode emanar,
Para o seu nome aqui glorificar!

Em agosto de 1961, o Rev. Eudaldo Silva Lima inicia seu pastorado na IPN oficializado pelo Supremo Concílio, em outubro daquele ano.

Ainda em agosto, o Conselho autoriza cessão do templo da Quadra 510 sul, para que a Comunidade Luterana de Brasília, que se encontrava em processo de organização, ali se reunisse. Essa atitude do Conselho de acolher igrejas irmãs, oferecendo o espaço físico para suas reuniões, se repete em várias ocasiões durante sua história. Na década de 1980, a Igreja Presbiteriana da Coréia, representada pelos coreanos residentes em Brasília reuniu-se nas instalações

da IPN, até a aquisição de sua sede. Na década de 2000, o Conselho autoriza cessão do prédio do Departamento Infantil para realização de cultos vespertinos da comunidade chinesa.

Com o objetivo de dar maior ênfase ao ensino bíblico ministrado na Escola Dominical é cancelado o culto matutino, em outubro de 1961. Nessa mesma ocasião é adotado o uso do hinário evangélico nos cultos e programações evangelísticas da Igreja.

A Igreja Presbiteriana do Brasil consciente da importância para o Brasil, da nova capital, decide apoiar o trabalho de consolidação da Igreja Presbiteriana Nacional e aqui construir um templo representativo do presbiterianismo nacional, denominado Catedral Presbiteriana. Para tanto, decide recorrer às igrejas presbiterianas dos Estados Unidos e Europa, solicitando oferta especial para a construção do aludido templo na capital do país (IGREJA, 1962).

Em dezembro de 1961 o Rev. Eudaldo Silva Lima, comunica que, em entendimento com a Comissão Executiva (CE) do Supremo Concílio (SC), a igreja seria transferida para uma capela a ser construída, pela IPB, no terreno da IPN, si-

tuado no setor de Grandes Áreas Sul, liberando o prédio atual e iniciando, imediatamente, os trabalhos para a construção da Catedral Presbiteriana em Brasília. Nessa ocasião a igreja contava com o carro para o pastor e a CE/SC decide autorizar verba para aquisição de uma Kombi para o trabalho da igreja.

Quando o Rev. Eudaldo foi verificar os lotes da IPB, na Avenida W-5 Sul, onde seria construída a capela da IPN, observou que o espaço estava



Capela da 906

invadido por famílias que plantavam horta, criavam porcos, carneiros, galinhas. Frente a essa situação, perguntou ao Supremo Concílio, o que fazer e recebeu autorização e verba para conseguir outro local e transferir as famílias. Fez isso literalmente. Ele era pessoa do povo e fora criado em fazenda. “Certo dia chegando no lote da IPB vi o Eudaldo em cima de uma charrete carregando porcos e galinhas e uma família muito pobre. Foi assim a transferência daquelas pessoas. Ele dizia que não podia iniciar uma igreja expulsando os pobres que ali estavam, mesmo que invasores da propriedade da igreja. Então ele levou

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

família por família, na charrete, para o outro local” (Eurídice de Castro Morais Lima). Retirados os invasores do terreno, com o pagamento de indenização aos invasores autorizado pelo Supremo Concílio, Rev. Eudaldo mandou cercar a área e dedicou-se à construção de capela provisória da Igreja Presbiteriana Nacional, após lançar a pedra fundamental.

O ano de 1962 inicia com a construção da capela na Av. W5 Sul, no Setor de Grandes Áreas, na quadra 906, módulo 9 (nove). O templo feito de lajotas e inaugurado em janeiro de 1963 tinha duas salas para a Escola Dominical e uma casa pequena nos fundos, para o zelador. Comportava 200 (duzentas) pessoas sentadas, mas na ocasião em que fora inaugurado era frequentado por 81 (oitenta e um) membros comungantes e cerca de 100 (cem) membros menores. (TÉRCIO, 1997).

A obra da capela custou Cr\$2.190.000,00 (dois milhões, cento e noventa mil cruzeiros), pagos pela IPB, com recursos obtidos do aluguel da propriedade da IPB na Av. W-3 Sul.

Geucimar Pereira de Freitas e Joel Pereira de Freitas (FREITAS, 2008) lembram com emoção que “todo sábado no período da tarde, íamos limpar a igreja. Nós fazíamos a limpeza da IPN por algum tempo até a contratação do primeiro zelador. Quando a igreja conseguiu o terreno da 906 sul, o meu pai fez mutirão para pintar as árvores de branco, para demarcar o terreno. Na IPN não tinha UPA nem Liga Juvenil. Então com 11 (onze) anos já estávamos na mocidade. Naquela época éramos muito próximos. O culto era às 18 horas. Aqui era muito deserto. Aqui éramos uma verdadeira família. Realizávamos muitos almoços. Tudo improvisado. As mesas ficavam do lado de fora, debaixo das árvores. A irmã Zilda de Castro Dourado era a mais animada e cuidava da cozinha. A coada era esperada por todos. Fazíamos muitos intercâmbios com as igrejas de Brasília. Todo sábado fazíamos social aqui na igreja. Pipoca e suco. Refrigerante era artigo de luxo. Tínhamos muitas brincadeiras. Quando não era na igreja, era na casa de um dos jovens. Fizemos jantar no dia dos namorados. Só podia ir casal nesse jantar, o que fez com que vários casais surgissem. A atividade social



Capela cheia para o Culto

era vir para a igreja. A referência dos jovens era a igreja. O Rev. Eudaldo tinha um programa de poesia diária em uma das rádios de Brasília.”

Em setembro de 1962 é abolida a chamada das classes na Escola Dominical.

Em 1963, o SC decide solicitar “aos *Boards* de Nashville e New York, a importância de US\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil dólares) cada, devendo a Igreja Presbiteriana Nacional em Brasília, empenhar-se em uma grande campanha de construção, com vistas ao erguimento de seu templo” (IGREJA, 1963). Cada *Board* enviou oferta no valor de US\$ 115.000,00 (cento e quinze mil dólares), destinadas à construção do templo da Igreja Presbiteriana Nacional. A IPB repassaria, de acordo com o plano de liberação de verbas elaborado, os recursos para a IPN que acabaram não chegando em sua totalidade, uma vez que a obra não foi executada.

O Conselho decide, ainda, colaborar com o governo local na Campanha Pró Erradicação do Analfabetismo cedendo salas da igreja para alfabetizar adultos tendo como voluntários professores da IPN. É a igreja atuando na comunidade.

A partir de fevereiro de 1963, o culto vespertino dominical tem início às 18 horas, e o Conselho decide providenciar eleição do pastor.

O Presbitério informa que o Rev. Eudaldo Silva Lima permaneceria em Brasília naquele ano e que a posse do pastor eleito seria no próximo ano.

Em março de 1963, o Rev. Eudaldo Silva Lima informa à igreja que a Comissão Executiva (CE) do Supremo Concílio (SC) da IPB, deliberou solicitar às Missões da América do Norte oferta especial para construção do templo da IPB no Setor de Grandes Áreas Sul, deliberando ainda construir no terreno onde se situa a capela, templo com capacidade para 2.000 (duas mil) pessoas assentadas, uma escola primária para 600 (seiscentos) alunos, 01 (um) edifício para escritórios de missões e órgãos da igreja, 02 (duas) residências pastorais, zeladoria, alojamento para serviçais, praça de esportes e pátio de estacionamento. A comissão nomeada para estudar a proposta de construção do templo apresenta, no mesmo mês, ao Conselho, relatório constando o templo com duas naves com capacidade para 1.000 (mil) pessoas cada, detalhes e capacidade das salas, escola primária, edifício para escritório. Sugere construir as residências pastorais em terrenos fora da igreja. Apresenta detalhes da praça de esportes, ginásio, piscinas, estacionamento para 250 (duzentos e cinquenta) veículos. O Conselho aprovou o relatório, exceto a localização das casas pastorais que devem ser dentro do terreno, e então, em março de 1963 nomeia Comissão de Construção integrada pelos seguintes membros: Rev. Eudaldo Silva Lima (Presidente), e os membros: Nivaldo Miguel de Souza, Luthero Vieira, Alcino Guedes da Silva, Edison Bueno Costa, Ezequias Paulo Heringer, Waldemar Leal Lucas, Victor Luiz Rodrigues Silva, Antônio Justino da Silva, Balthizar Camargo, Álvaro

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Correa, Isaías Pereira de Freitas, Jubal Gondim de Oliveira, Durval Gregório Ramos, Francisco Rodrigues da Silva e Hermenito Dourado.

O Supremo Executivo aprova o projeto do templo e autoriza o Conselho a modificá-lo dentro das linhas gerais da planta. A proposta era construir um templo representativo da Igreja Presbiteriana do Brasil na capital da República. A Catedral Presbiteriana. Para tanto foi aberto concurso público, em 1963 com repercussão em todo o território nacional, para que arquitetos apresentassem projetos candidatos. A igreja recebeu ajuda financeira no valor de US\$ 10.000,00 (dez mil dólares) de igrejas dos Estados Unidos, dinheiro esse gasto com as despesas do concurso para escolha do projeto arquitetônico e outras despesas com a construção, segundo o presbítero Wolmer (2008).

Sobre o movimento para a definição do projeto de arquitetura para o templo da Igreja Presbiteriana Nacional foram identificadas as seguintes informações:

No dia 03 de dezembro de 1963, em um dos salões da Universidade de Brasília, reuniu-se a Comissão Julgadora, constituída por solicitação da Comissão de Construção da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília, para exame e julgamento dos trabalhos apresentados ao concurso, nos termos do Edital publicado no diário Oficial da União de 30 de agosto de 1963. Abriu-se a reunião com a presença do Rev. Eudaldo Silva Lima, presidente e dos arquitetos Dr. Sabino Machado Barroso, Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de Brasília; Dr. Benjamin Adiron Ribeiro, do I.A.B de São Paulo, Dr. Leslie Richard Inke, do I.A.B da Guanabara, estando ausente à abertura da reunião, o também membro da Comissão julgadora, Prof. Dr. Eduardo de Graeff, da Universidade de Brasília e também do I.A.B. (COMISSÃO, 1963).

Relato do arquiteto Benjamin Adiron Ribeiro, à Comissão do Jubileu de Ouro da IPN, registra que o concurso contou com o aval do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), cuja sede nacional era na Cidade do Rio de Janeiro. Em razão desse apoio, da Comissão Julgadora fizeram parte dois arquitetos indicados pelo IAB (Dr. Sabino, e Dr. Graeff), dois arquitetos evangélicos indicados pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (Leslie Richards e Benjamin Adiron Ribeiro) e um representante do próprio Conselho da IPN (Rev. Eudaldo Silva Lima, então seu pastor titular). O Prof. Edgar Graeff, arquiteto de grande projeção na época. O Dr. Leslie frequentava a Igreja do Rio e Benjamin Adiron Ribeiro, a de São Paulo. Então a Comissão era composta de profissionais do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Como o prêmio oferecido era compensador e atraente, o concurso atraiu número razoável de escritórios de arquitetura, de vários Estados. Entre eles, havia arquitetos bem conhecidos e conceituados

Os projetos concorrentes foram encaminhados ao Conselho da Igreja em Brasília, que providenciou local adequado para sua exposição e julgamento.

A Comissão Julgadora, no dia da instalação dos trabalhos de julgamento, recebeu das mãos do Dr. Nivaldo Miguel de Souza, 23 (vinte e três) anteprojetos numerados pela ordem de recebimento, devidamente lacrados e protegidos. A Comissão reuniu-se durante 4 (quatro) dias inteiros (3, 4, 5 e 6/12/1963), procedendo ao exame, análise e classificação dos projetos.

Ainda segundo o arquiteto Benjamin Adiron, a Comissão Julgadora examinou detalhadamente os projetos concorrentes. Muitos ofereciam bom padrão de arquitetura, e vários se destacavam pela alta qualidade dos desenhos de apresentação. É normal, entre arquitetos, que a qualidade do desenho impressione muito. Os membros da Comissão discutiram entre si, por várias horas, as características de cada projeto, debatendo seus méritos e defeitos. Essa é a técnica usual de julgamento, em concursos de arquitetura.

Os critérios definidos pela Comissão para o julgamento dos trabalhos foram os seguintes:

- a)** CRITÉRIO DE FUNCIONALIDADE, com peso 4 (quatro) na avaliação, privilegiando os seguintes itens: como atende ao programa divulgado pelo Edital, distribuição, circulação, dimensões, acústica, visibilidade e ecologia.
- b)** CRITÉRIO DE ESTÉTICA, com peso 3 (três) na avaliação, atentando-se para a estética interna, externa e os materiais de acabamento.
- c)** CRITÉRIO DE ECONOMIA, peso 2 (dois) na avaliação, sendo observados e avaliados o aproveitamento das áreas, a cobertura e os materiais propostos.
- d)** CRITÉRIO DE APRESENTAÇÃO, peso 1 (um) na avaliação, onde eram analisados a clareza dos desenhos, a boa distribuição das pranchas, o aspecto geral do projeto e as escalas e letreiros adequados.

Com a análise detalhada de cada projeto de acordo com os critérios estabelecidos a Comissão Julgadora resolveu:

- 1º** Conceder o 1º prêmio ao projeto que recebeu o nº 0,11 que apresenta entre outros, os seguintes valores: idéia original, ambientes de acentuado sentido religioso, coerência com o meio urbano,

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

marca monumental, simplicidade construtiva, embora a solução da planta sugira o contrário. Registra a Comissão que no possível desenvolvimento do projeto o arquiteto deve preocupar-se em ouvir a Igreja, e acentuar os valores simbólicos de acordo com as necessidades e a liturgia propriamente dita da igreja Presbiteriana.

2º Não conceder o 2º e 3º prêmios.

3º Sugerir que as quantias correspondentes aos 2º e 3º prêmios sejam distribuídas em partes iguais aos autores dos projetos de números 9 e 19, a título de Menção Honrosa.

Em seguida à decisão, o Presidente da Comissão abriu a “sobre-carta relativa ao projeto vencedor para a identificação de seu autor e verificou-se tratar-se do Arquiteto Ubirajara Mota Lima Ribeiro do IAB de São Paulo. As menções honrosas couberam aos arquitetos respectivamente Adolpho Rubio Morales do IAB São Paulo e Marcos Konder Neto do IAB da Guanabara.”

O resultado foi informado ao vencedor, por telefone, pelo rev. Boanerges Ribeiro, presidente do Supremo Concílio, por sugestão do presbítero Nivaldo Miguel de Souza, aprovada por todos.

As impressões pessoais do arquiteto Benjamin Adiron, membro da Comissão Julgadora sobre o concurso foram as seguintes:

O primeiro classificado – ou seja, o que seria eventualmente construído – apresentava um padrão de desenho de entusiasmar. Sempre desconfiei que era este seu maior mérito, ainda que não fosse o único. A solução proposta era original: o templo seria enterrado no solo, com característica de catacumba. Na superfície, somente jardins e respiradouros.

Os dois arquitetos evangélicos – Leslie e eu – concordamos que, dos projetos apresentados, os três escolhidos eram de fato os melhores. Todavia, insistiram que ficassem registradas na ata de julgamento as seguintes objeções:

Primeiro, que nenhuma das equipes concorrentes evidenciara vivência e conhecimento do funcionamento de uma igreja evangélica, ou do objetivo prioritário do templo evangélico, que é a pregação da palavra. Em consequência, os projetos atendiam características e funções típicas de templo católico romano. Segundo, que a maior preocupação dos projetos apresentados não era a função, mas a forma, a monumentalidade.

Terceiro, que o conceito de templo como catacumba (ou seja, túmulo) era contraditório à pregação evangélica: nova vida.

Quarto, que independente da premiação dos projetos classificados, que deveria ser cumprida nos termos do edital, os dois arquitetos evangélicos recomendariam ao Conselho da Igreja Presbiteriana de Brasília a não-construção do projeto selecionado, por não atender aos requisitos fun-

cionais aplicáveis a um templo evangélico.

Após o julgamento, o Rev. Eudaldo teve uma conversa particular com os dois arquitetos evangélicos da Comissão. Perguntou se, alternativamente, os dois concordariam em apresentar um projeto adequado e funcional para a construção do templo. Ambos declinaram a sugestão, alegando impedimento por terem participado da Comissão Julgadora.

Das conversas que tive com membros do Conselho da IP de Brasília, concluí que o grupo estava de certa forma, contaminado pela megalomania típica de Brasília na época. Seu lema era americano: to think great, pensar grande.

Na verdade, face à avalanche de dólares que esperavam receber, seu objetivo era construir algo monumental, uma Catedral Presbiteriana Nacional. Minha opinião a respeito de catedrais presbiterianas sempre foi bastante crítica. Catedral, por definição, é sede de bispado, ou de arcebispado. Acontece que a Igreja Presbiteriana não é do tipo sacerdotal, não se estrutura de forma hierárquica. Não tem bispos, nem arcebispos, nem papas. E viva Calvino.

Assim, chamar determinado templo de Catedral Presbiteriana, ou mesmo de Catedral Presbiteriana Nacional, não faz o menor sentido, é mera arrogância. Vanitas vanitatis, como diria Salomão.

Tentativas nesse sentido têm ocorrido no Rio e em São Paulo, talvez em outras grandes cidades brasileiras. Temos o caso da Igreja do Rio. Temos a Igreja Presbiteriana Independente da Rua Nestor Pestana em São Paulo, que se auto intitula Catedral Presbiteriana de São Paulo. Seu templo, aliás, é exemplo de má arquitetura de templo evangélico, um gótico pobre, com péssima acústica.

A mocidade cria um jornal denominado “AVANTE” cuja publicação é suspensa pelo Conselho, em maio de 1963.

A igreja recebe, para trabalhar, no período de férias do mês de julho do ano de 1963, o Seminarista Dirceu Xavier de Mendonça, cujo filho, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, anos mais tarde, vem exercer seu pastorado como pastor auxiliar na IPN por um período de três anos, de 1989 a 1991.

Em abril de 1963, o Conselho resolve ceder as salas do fundo da capela para funcionar o Jardim de Infância Pequeno Príncipe, sob a direção da irmã Eurídice de Castro Morais Lima.

Em julho de 1963, o Conselho resolve delegar responsabilidade à UPH e UMP para abrir trabalho de evangelização nas localidades denominadas Vargem da Benção e Vila Operária e também cria o cargo de Diretor de Música da IPN, tendo sido sua primeira titular, a irmã Nilce do Val Galante.

Mais uma congregação é aberta pela IPN, no Cruzeiro. No mês de março de 1964, o pastor Charles Redder Buttler Júnior, é designado pastor auxiliar da IPN para dirigir, especificamente, essa congregação, sendo remunerado pelo Presbitério. A IPN nomeou os presbíteros Sebastião Santos e Balduino José

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Teixeira para acompanhar esse trabalho.

Em março de 1964 o Presbitério, em reunião, decide que o Rev. Eudaldo Silva Lima ficaria em Brasília, pastoreando a IPN durante esse ano e que a posse do pastor eleito seria em 1965. Entretanto, logo no mês seguinte a essa decisão, o Conselho da IPN decide iniciar o processo para eleição de pastor, com o objetivo de regularizar a situação da IPN dentro do sistema presbiteriano, pois vinha funcionando sob a jurisdição da CE/IPB com o pastor evangelista do Presbitério. Em reunião informal os presbíteros escolheram o Rev. Eudaldo Silva Lima como seu candidato oficial para concorrer a eleição. Mas esta eleição não ocorreu neste ano, apesar da vontade do Conselho e do Rev. Eudaldo em participar do pleito. Houve um movimento interno que levou a maioria dos membros do Conselho à renúncia, e novos presbíteros foram eleitos em Assembleia Geral realizada no dia 12 de julho de 1964: Durval Gregório Ramos, Ezechias Paulo Heringer, Frederico Jacob Sherrer, Isaías Pereira de Freitas, Paulo de Oliveira e Silva, Sebastião Alves Ferreira e Waldemar Leal Lucas. Na mesma Assembleia foram eleitos três novos diáconos: Antônio Vallim Martins, Antônio Justino da Silva e Aviner Póvoa. No final do ano é novamente solicitado ao Presbitério, a permanência do Rev. Eudaldo em 1965.

O Rev. Wilson de Castro Ferreira encaminha, em maio de 1964, correspondência discorrendo sobre a necessidade de iniciar, em Brasília, um colégio sob o patrocínio da IPN, com o apoio do Instituto Mackenzie, não tendo sido concretizada esta ideia. Anos mais tarde foi inaugurado o Instituto de Leigos, onde por vários anos funcionou como Escola de preparação de obreiros e depois, já na década de 1990, o Colégio Mackenzie. Nenhuma dessas iniciativas ficou sob a responsabilidade da IPN.

Voltando a tratar o tema construção do templo, o Conselho decide solicitar novo projeto do templo em função dos elevados custos do atual projeto. Sendo que o novo projeto deveria incluir também, o Colégio Presbiteriano, para o que nomeou Comissão com os seguintes irmãos: Waldemar Leal Lucas, Paulo de Oliveira Silva e Antônio Justino da Silva, que é autorizada a manter contato com o arquiteto Dr. Ubirajara Mota Lima Ribeiro convidando-o a apresentar novo estudo do ante-projeto do templo de acordo com as observações emitidas pela Comissão Julgadora do concurso.

Em fevereiro de 1965, o arquiteto Paulo Magalhães apresenta estudo arquitetônico sobre o anteprojeto do templo e é constituída comissão de construção do novo templo composta por Waldemar Leal Lucas, José Henrique Lucas, Isaías Pereira de Freitas e Balthizar Camargo. Como responsáveis técnicos pela administração da construção do templo foram nomeados Waldemar Leal Lucas e José Henrique Leal Lucas. Como fiscal da obra, Isaías Pereira de Freitas. A

Comissão Executiva do Presbitério de Brasília, por solicitação da IPN, designou o Rev. Abel Pereira Corte como membro da comissão de construção e seu representando. Como tesoureiro da comissão de construção do templo é nomeado o Rev. Ethelbert Gartrell, Secretário Executivo da Missão Oeste do Brasil.

Por solicitação da Missão Brasil Central, a IPN enviou ao Rev. John Sinclair, nos Estados Unidos da América, foto do futuro templo para ser publicada na revista *Presbyterian Life*.

Foi lançada a Campanha Nacional Pró-Construção do Templo da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília e o Boletim da Igreja do dia 5 de setembro de 1965, informa que a “primeira igreja a mandar sua oferta para a construção do nosso templo, foi a Igreja Presbiteriana de Cristalândia, norte de Goiás, que nos enviou oferta no valor de Cr\$ 6.645,00 (seis mil seiscentos e quarenta e cinco cruzeiros)”. Essa igreja foi organizada pelo trabalho do então missionário naquela cidade, obreiro leigo, e hoje pastor jubilado da IPN, Rev. Silas Inácio Ramos.

O projeto do templo contempla a construção de 3.000 (três mil) metros quadrados de área coberta, com capacidade para 1.500 (mil e quinhentas) pessoas. “Além da nave, há nos fundos, independente do templo, um salão que será usado como capela, uma sala para o Conselho, uma biblioteca, sala do pastor, sala do coro, etc. Na fachada vai ser esculpida a “sarça ardente”. Nos fundos, após a construção, teremos um espelho d’água e estacionamento”. O projeto foi desenvolvido pela seguinte equipe técnica: arquiteto Paulo Magalhães, responsável pelo projeto e pela equipe, engenheiro Arthur Luiz Pitta, cálculo de estrutura, engenheiro Lello Sisto Ranzine, projetista estrutural, arquiteto Igor Sresnsky, responsável pelo projeto de acústica, Hans Snnefel, ventilação, engenheiro Homero Lopes, eletricidade e hidráulica.

É nomeada Comissão para a criação de congregação no terreno de propriedade da IPN na SQ 313. O Conselho decide formar congregação vinculada ao Presbitério de Brasília na SQ 313, sob a direção do Rev. David William Smith, missionário da Missão Oeste do Brasil. Entretanto, no mês de março de 1965, decide entregar o terreno para construção da capela na SQ 313, à Missão Brasil Central.

Em agosto de 1964 o Conselho decide incentivar o ensino puro da Bíblia e em função dessa decisão, adotar medidas de desburocratização da Escola Dominical, lançando campanha intitulada: “A não burocratização da Escola Dominical e o ensino puro da Bíblia” e em função dessa demanda, a Escola Dominical recebe novo currículo preparado pelo Rev. Eudaldo Silva Lima, Rev. Wilson Ferreira de Castro, Lutero Vieira e Eurídice de Castro Morais Lima, com o tema “Vultos notáveis do Velho Testamento”.

Em dezembro de 1964 são extintos os cargos de Superintendente, Vice

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Superintendente e Secretário da Escola Dominical, sendo esses substituídos por colegiado com três membros: Edna Baker, Lutero Vieira e Guiomar Bueno Costa. A Escola Dominical inicia com meditação e em seguida a divisão em classes. É mantida a classe de catecúmenos dirigida pelo pastor e na sua ausência, por um dos presbíteros.

A Igreja Presbiteriana Nacional participa ativamente da campanha que em todo o país é denominada “Alimentos para a Paz”.

Em dezembro ainda, o Conselho nomeia o irmão Darcy Alvim Pereira, para adotar as providências legais para imediata posse de terreno ofertado à IPN para instalação de acampamento. A igreja recebeu oferta de terreno para construir acampamento, o que não se concretizou.

Em 1964, no culto de vigília, o Conselho decide iniciar a campanha financeira para construção do templo.

Continua com o trabalho de evangelização, nomeando Ézio Silva responsável pelo ponto de pregação no presídio de Brasília.

A cerimônia de lançamento da pedra fundamental do templo foi realizada em culto cívico dia 21 de abril de 1965 e foi uma data memorável para as crianças, segundo lembra Cleunicy Ramos de Lima Chaves, filha de Durval Gregório Ramos e Agripina de Lima Ramos, família pioneira na IPN. “O lançamento era uma solenidade só, mas as crianças ficavam correndo, porque era um mato só. Enquanto o culto ia sendo desenvolvido, as crianças iam explorando o terreno”.

Em julho de 1965, Rev. Eudaldo Silva Lima comunica ao Conselho que irá para os Estados Unidos, pelo período de um ano, em bolsa de estudos. Com sua viagem, o Rev. Saulo Afonso Miranda assumiu o pastorado da IPN, provisoriamente, a partir de 26.07.65. No mesmo mês, porém, o Presbitério indica o Pastor Evangelista Rev. Benjamim Alves Ferreira, para a IPN, substituindo o Rev. Eudaldo até seu retorno ao Brasil.

Em agosto de 1965 o Conselho decide que dominicalmente, um presbítero acompanharia o pastor no púlpito da igreja, ação que teve início no mês de setembro do mesmo ano.

Assume a direção do Jardim de Infância Pequeno Príncipe, a irmã Edná Lima Peralto e como tesoureira, Isa Macedo Guedes.

Ainda no mês de agosto, como parte das comemorações do 5º aniversário da IPN, pregou na igreja, no domingo dia 15 de agosto, o Rev. Orlando de Moraes, que também foi o preletor da série de conferências que aconteceu no período de 19 a 22 de agosto (quinta a domingo), como parte da campanha nacional de evangelização “Cristo, Esperança Nossa”. Todas as igrejas do Distrito Federal participaram dessa campanha. É registrado no Boletim da Igreja do dia 22 de agosto, que a Congregação da Vila Planalto iniciou um movimen-

to de oração em favor dos problemas da IPN e em favor da referida Campanha cujos preletores para o Distrito Federal, foram o Rev. Orlando Morais e os evangelistas Gerson Barbosa Menezes e Silas Gonçalves.

Nesse ano a igreja decidiu instituir reuniões de oração às quintas-feiras às 20 horas, e todos os dias às 6 horas, em sua sede e todas as segundas-feiras, às 20 horas na Asa Norte, na residência da irmã Cíntia Mury, ambas com o objetivo de interceder a Deus em favor dos irmãos e pelos problemas que a igreja enfrentava.

A Assembleia é convocada para eleição de diáconos e atendendo solicitação da Junta Diaconal, o número de diáconos, atualmente em 9(nove), passa a ser de 11(once) membros.

Em setembro de 1965 é realizado o 1º Congresso da Mocidade Presbiteriana do Presbitério de Brasília, cujo culto de encerramento aconteceu na Igreja Presbiteriana Nacional. O Congresso discutiu temas de interesse da mocidade e sua atuação na igreja. Foram preletores os reverendos Benjamim Alves Ferreira, Saulo Afonso Miranda, George Harst, o Secretário Presbiterial Luthero Vieira, o Dr. Marcos Machado Pimenta e o deputado Jeremias Fontes. Os temas estudados foram: a mocidade nos cultos públicos, a mocidade e sua relação com as outras sociedades internas, a mocidade como sociedade doméstica, a mocidade e a Escola Dominical e a mocidade expressão externa da igreja. A Comissão organizadora do Congresso era composta por Dilene Alda de Lima Ramos (presidente e membro da IPN), Augusto Tenório Dourado Martins (Vice presidente e membro da IPN), Rubens Branquinho (Secretário), Berenice Costa (Tesoureira) e Geraldo Ferreira da Silva (vogal e membro da IPN).

Em setembro de 1965 é marcada eleição pastoral para o dia 28 de novembro de 1965, porém a eleição é adiada, mais uma vez, por um ano.

Nesse mês de setembro, a Igreja toma conhecimento que a NOVACAP não autoriza legalizar o lote na SQ 313 em nome da IPN, por razões não identificadas em seus registros, porém fez a doação à IPN do lote 9 (módulo 9) da Av. W5, cabendo a esta, as despesas de legalização. A NOVACAP fez promessa de venda à IPN dos módulos 7 e 8.

No mês seguinte, o Presidente do Supremo Concílio informa que os lotes (módulos) 8 e 9 da quadra 906 da Av. W5, já haviam sido requeridos em nome da IPB, pois somente a Comissão Executiva do Supremo Concílio teria a competência de transferir para o nome da IPN. O Secretário Executivo informa que o SC deseja construir nesse terreno, o Centro Presbiteriano. A IPN decide efetuar o pagamento das despesas de legalização, da entrada, e as respectivas prestações até que a CE providencie a transferência dos mesmos para o nome da IPN.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Boletim da Igreja Nacional de 14 de novembro de 1965 registra a seguinte nota:

“No dia 28 de outubro pp. estiveram entre nós o Rev. Amantino Adorno Vasão, Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, o Rev. Roberto E. Lodwich, Secretário Executivo da Missão Presbiteriana do Brasil Central, Rev. Milton Daugherty, Secretário da Missão Presbiteriana Oeste do Brasil. Com eles o nosso conhecido Rev. Wilson de Castro Ferreira, Secretário Executivo da Igreja Presbiteriana do Brasil. O Conselho da Igreja os recebeu no Escritório Pastoral. Além da visita agradável, eles trouxeram, também, a proposta que solucionou o problema da liberação da verba pró construção do Templo. Verba essa angariada pelo Presidente do Supremo Concílio e pelos secretários das Missões supra mencionadas junto às juntas missionárias e às igrejas irmãs nos Estados Unidos. Dentro de poucos dias, se Deus quiser, a construção será iniciada. Trabalhemos, também, para fazer jús ao montante de 8% que está sob nossa responsabilidade. Oremos também, para que a obra possa continuar sem contratempos”.

No domingo seguinte, dia 21 de novembro de 1965, o Boletim registra a seguinte nota:

Acabamos de assinar o termo da compra do módulo nº 8 no valor de Cr\$13.500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros). No ato da compra a Igreja entrou com o pagamento inicial de Cr\$2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros), correspondente a 20% do valor total. O restante do pagamento será feito em 50 (cinquenta) prestações mensais. Todas as prestações deverão ser pagas até o dia 9 de cada mês. Também recebemos como doação o módulo de nº 9 no valor de Cr\$13.500,00 (treze mil e quinhentos). Isso foi um belo presente para a nossa igreja. A negociação do módulo nº 7 está em pleno andamento. Na semana finda foram encaminhados documentos importantes para serem juntados ao processo. O terreno, ao contrário das notícias, não está perdido. O Conselho da NOVACAP em sua última reunião, resolveu vender o terreno da entrequadra 313/314 inclusive já foi publicado em seu último boletim essa decisão. A Missão Oeste do Brasil será responsável pelo pagamento do mesmo. O terreno do Cruzeiro está aguardando novo pronunciamento da NOVACAP em virtude de alterações urbanísticas naquelas áreas.

Em dezembro de 1965, a igreja resolve oficiar ao Presbitério de Brasília, providências junto à CE/SC para a transferência dos módulos 8 e 9 para a IPN por esta ter efetuado o pagamento da entrada e estar assumindo as prestações regularmente.

Em outubro de 1965, a igreja recebe autorização da Secretária de Educação para funcionar, em suas instalações, o Jardim de Infância Pequeno Príncipe.

O Programa de Natal no ano de 1965 é realizado pela mocidade da Igreja no dia 25 de dezembro. O programa contou com muita música tocada ao órgão pelo irmão Abimael Domingues, solos de Augusto Dourado e Abimaek Domingues e o quarteto formado por Eluzai Calixto Santana, Sara Hidalgo Silva, Augusto Tenório Dourado Martins e Mara Hidalgo Silva. Os personagens da peça, “O hóspede desejado” Dilene Alda Ramos de Lima, Nilma Ramos de Lima, Salum de Souza Costa, Bráulio Jovino dos Santos, Ângela Maria Lopes, Valderes Almeida Barbosa e Eluzai Calixto Santana, com a participação especial do pastor da igreja e de Geraldo Ferreira da Silva.

Naquela ocasião “aqui era muito bom.. nós éramos 11 diáconos e fazíamos muitas visitas. O culto de domingo era às 19 horas e passou para as 18 horas, porque a gente morava longe”, segundo depoimento de Jader Onofre de Abreu.

Em janeiro de 1966, toma posse o pastor Rev. Benjamim Alves Ferreira designado pelo presbitério e são nomeados pelo Conselho, os responsáveis pelas congregações: Cruzeiro, Isaías Pereira de Freitas e Sebastião Lopes; Área Alpha da Marinha, Rev. Ethelbert Gartrel; Vila Planalto, Frederico Jacob Scherer e Jesulino dos Santos; Candangolândia, Durval Gregório Ramos e Severino Isidro.

Para os trabalhos na congregação da Candangolândia, era muito utilizada a Kombi do Sr. Ulisses Costa Dourado, pioneiro da IPN, e sua filha Nancy Dourado, com muito entusiasmo arregimentava os moços da igreja, enchia a Kombi para os trabalhos dos domingos à tarde. Segundo relato da Nancy, seu pai, era um homem tranquilo e dedicado ao serviço da igreja e assim seu carro ficava sempre à disposição para contribuir levando irmãos para os trabalhos nas congregações.

Em fevereiro de 1966 é aprovado o Regimento Interno do Jardim de Infância Pequeno Príncipe e nomeada sua diretoria composta pelos irmãos: Suely Feldmann Schmidt (diretora), Isa Macedo Guedes (tesoureira) e Rev. Benjamim Alves Ferreira (conselheiro).

Segundo depoimento de Dona Ísis Murback Ferreira, esposa do Rev. Benjamin Alves Ferreira, este assume a igreja que se encontrava em grandes dificuldades financeiras. Para pagar parte das dívidas, o Rev. Benjamin vendeu um carro dele e o da própria igreja e alguns lotes que pertenciam à IPN. Ficou alguns meses sem receber salário pastoral tendo, nesse período, sobrevivido com o salário em tempo parcial, das aulas que ministrava em escolas do Distrito Federal, como professor concursado. Construiu rapidamente o Jardim de Infância Pequeno Príncipe para garantir o lote 9 para a igreja, após conversa com o então Secretário de Educação do Distrito Federal, Dr. Cleanto Siqueira, membro da IPN, que disse que os evangélicos deveriam

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

ter parte na formação da juventude de Brasília.

Duas atividades marcaram o início a Igreja Presbiteriana Nacional na década de 1960. Uma delas era o trabalho de evangelismo urbano feito com a distribuição de folhetos nas casas. Todos os crentes participavam dessa atividade. Outra eram os almoços nas casas dos membros da igreja aos domingos. Cada família convidava outra família para o almoço e no domingo seguinte deveria haver um rodízio. Duas famílias não poderiam almoçar juntas em dois domingos seguidos. O objetivo era desenvolver a comunhão entre as famílias, conforme bem lembrado pelos pioneiros, Sr. Leonardo Câmara Lopes e Paulo Frossard Portilho.

Em fevereiro de 1966, o então seminarista Almir Pereira decide organizar um conjunto masculino na igreja, uma vez que as atividades do Coral da igreja estavam paralisadas. Em março são reativadas as atividades do Coro, sob a regência de Mary Schettini.

A igreja contribui significativamente com as atividades e o sustento do Lar da Criança de Brasília.

Em março de 1966, a IPN procurou requerer um Canal de TV Educativa em nome do Colégio Evangélico, pedido negado pelo CONTEL por não se enquadrar nas exigências governamentais.

Boletim de 10 de abril de 1966 publica nota informando que as plantas do novo Templo já haviam sido aprovadas pela Prefeitura e registra a presença do engenheiro Arthur Luiz Pita, calculista de concreto, para tratar de assunto concernente à construção.

No Boletim do domingo 17 de abril de 1966 é publicada a seguinte nota:

Graças ao esforço e à generosidade de alguns irmãos, conseguimos o dinheiro tão esperado para a efetivação da compra do módulo 7. Serão pagos, no ato da assinatura, esta semana, C\$ 2.703.000, (dois milhões e setecentos e três mil cruzeiros), além do módulo 8 que já estamos pagando". No Boletim do domingo dia 27 de abril do mesmo ano, mais uma notícia sobre o Módulo 7: "Foi assinado, na terça-feira p.p., o termo de compra do módulo 7 que agora passa a integrar os módulos 8 e 9, perfazendo, assim, uma área de 150 metros de frente por 300 metros de fundo. Esta compra contou com o apoio de vários irmãos que voluntariamente fizeram empréstimo pessoal à igreja.

Considerando as dificuldades da IPN para a construção do templo o Conselho resolveu entregar esta responsabilidade à CE/SC e no Boletim de 4 de setembro de 1966, é publicada a seguinte notícia:

O Conselho da Igreja resolveu entregar, definitivamente, a responsabilidade da construção do Templo à Comissão Executiva do Supremo Concílio. Enquanto isto a Igreja estará empenhada num esforço de levantar 8% (oito por cento) da verba doada pelos *Boards*. Terminada a construção, a Igreja terá de devolver em prestações à Igreja Presbiteriana do Brasil, a importância de cerca de Cr\$110.000.000 (cento e dez milhões de cruzeiros) mais cerca de quase Cr\$30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros) correspondentes a 8% (oito por cento) sobre US\$180.000 (cento e oitenta mil dólares) doados pelos *Boards* de Nova York e Nashville, US\$90.000 (noventa mil dólares) cada, perfazem um total de Cr\$140.000.000 (cento e quarenta milhões de cruzeiros) que é a importância a ser levantada pela Igreja Presbiteriana Nacional. Representa, por certo, aquilo que vai custar suor e sacrifício. Trabalhem, portanto, irmãos! No fim possamos dizer como Davi, ante a oferta fácil de Araúna: “Não darei ao meu Senhor aquilo que nada me custou”.

O Conselho decide realizar, no dia 20 de novembro de 1966, eleição pastoral para um período de 4 (quatro) anos, decidindo não indicar nomes e aguardar as indicações pela igreja, que sugeriu, para concorrer a eleição, os pastores Eudaldo Silva Lima, Orlando de Moraes (que recusou o convite) e Benjamim Alves Ferreira.

Boletim da IPN de 6 de novembro de 1966 publica, na íntegra, correspondência recebida do Rev. Eudaldo Silva Lima, que na ocasião encontrava-se em curso nos Estados Unidos, aceitando concorrer às eleições pastorais. Da mesma forma, o Rev. Benjamim Alves Ferreira encaminha ao Conselho, sua decisão de concorrer às eleições, colocando-se submisso à vontade de Deus. Nesta eleição, o Rev. Benjamim foi eleito pastor da IPN.

A igreja na ocasião contava com trezentos (300) membros comungantes e duzentos (200) não comungantes, e uma frequência à Escola Dominical de 300 (trezentos) alunos.

Decisões interessantes da época: os casados que desejassem fazer parte da mocidade poderiam fazê-lo até 2 (dois) anos após o casamento ou até 35 (trinta e cinco) anos de idade e para qualquer cargo eletivo na igreja, o candidato deveria ser membro da igreja há pelo menos 6 (seis) meses.

Em janeiro de 1967, com a posse do primeiro pastor eleito, aconteceu a primeira divisão na IPN, quando os membros da Igreja não satisfeitos com a derrota do Rev. Eudaldo decidem organizar, em 5 de janeiro de 1967, a Igreja Presbiteriana de Brasília. Momento de tristeza na IPN.

No dia 15 de janeiro de 1967, o Conselho adota medidas para a melhoria da Escola Dominical, estabelecendo os limites de idade para as diversas classes sendo que o Departamento Intermediário contaria com crianças na idade entre

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

10 a 15 anos, a mocidade de 15 anos em diante. Decide ainda, criar o Departamento de Música para o ensino e cultivo da hinologia na igreja, o programa Dominical Vespertino para as crianças menores de 12 (doze) anos, elabora escala de voluntários para o berçário da igreja, cria comissão para elaborar o regimento interno da Escola Dominical formada pelo rev. Benjamim Alves Ferreira e pelas irmãs Haydée Guanaes Dourado e Suely Amaral. É adquirido quadro negro para a estatística da Escola Dominical e estabelecido que todo 3º domingo de cada mês haverá reunião da diretoria e professores da Escola Dominical. São nomeados professores para o Departamento Primário e a definido a realização de culto vespertino para as crianças, no 1º (primeiro) domingo do mês, com levantamento de ofertas, especialmente pelas crianças, com o intuito de motivá-las à entrega de ofertas para o serviço do Mestre.

Ainda no mês de janeiro, o Conselho recebe correspondência do Rev. Eudaldo Silva Lima, que numa atitude de umildade, reconhece e pede desculpas por algum mal ocasionado à Igreja, especialmente aos membros do Conselho.

Em março de 1967 o Boletim traz notícia de que o Jardim de Infância Pequeno Príncipe, embrião da Escola Primária e do Ginásio, continua recebendo crianças e já conta com 51 (cinquenta e uma) matrículas efetivadas. A visão é que a IPN atue também na área educacional, com base em princípios bíblicos educacionais. Esse sonho ainda não foi possível ser realizado, até o ano de 2010.

No mês de abril de 1967 a igreja decide retomar a campanha para a construção do templo. A igreja é dividida em grupos e cada grupo conta com um líder. Cada membro da igreja estabelece seu compromisso financeiro e o líder se encarrega de receber a contribuição, emitir recibos e encaminhar ao tesoureiro da campanha.

A Assembleia é convocada para lançar a campanha de construção do templo da IPN, quando é estabelecido alvo em NCr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros novos) pró-construção do templo em um ano e que não seria permitida nenhuma outra arrecadação de verbas na igreja.

A situação financeira da igreja não é nada salutar, ao ponto de o pastor empossado comunicar que, em virtude do alto custo de aluguel, poderá reformar o barracão da igreja para residir ali até a construção da casa pastoral.

Mesmo assim, é criado o “Fundo Barnabé” – Fundo de Empréstimo destinado a socorrer membros da igreja em dificuldade financeira.

É proposta a organização de Grupo de Escoteiros na IPN denominado Grupo de Escoteiros “Erasmus Braga”, proposta que embora aprovada, não logrou êxito.

É aprovado pedido de empréstimo ao Fundo Imobiliário de Desenvolvimento de Igrejas (FIDI) da Missão Presbiteriana Brasil Central, para a construção de prédio do Departamento Primário da Escola Dominical e do

Jardim de Infância Pequeno Príncipe.

O pastor trata em São Paulo da venda do órgão elétrico da igreja, pois o mesmo “Não serve para o clima de Brasília.”

É criado na Escola Dominical, o Departamento de Língua Inglesa, a pedido do Rev. David William Smith.

Em 1967 retorna o culto matinal após a Escola Dominical às 10h45.

O culto vespertino passa a ser realizado às 19h em função do horário de verão.

Em dezembro de 1967, a igreja recebe comunicado do proprietário da casa onde funciona a Congregação da Vila Planalto de que não poderá mais cedê-la para tal finalidade. O Conselho decide não abrir congregação no local, por enquanto.

Em 20 de janeiro de 1968, toma posse o Rev. Abimael Etz Rodrigues, como pastor auxiliar da igreja que permanece até dezembro deste ano, quando despede-se do Conselho e da Igreja.

Durante 1968 os pastores incentivam a prática do culto doméstico indicando nos Boletins Dominicais a liturgia para cada dia da semana.

Nesse ano é suspenso, novamente, o culto matutino.

Em fevereiro de 1968, o Conselho recebe relatório do calculista da obra do novo templo e conclui ser o projeto inviável economicamente para a igreja no momento. Relatório do Rev. Abimael Etz Rodrigues sugere a construção de templo para no máximo 900 (novecentas) pessoas. É nomeada comissão para reestudo do projeto de autoria de Paulo Barbosa Magalhães. Em agosto de 1968, o Conselho da IPN decide localizar o templo nos módulos 7 e 8 e aprova proposta de levantar empréstimo junto ao Banco Regional de Brasília (BRB), no valor de NCr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros novos), para início da construção do templo.

Em junho de 1968, é restabelecido o Ponto de Pregação na Vila Planalto nas dependências anexas à residência do Diác. Jairo Correa Peres.

O Conselho da igreja nomeia Comissão composta pelos irmãos Cremildo Ferreira Mendes, Victor Luiz Rodrigues Silva e Christovam Moreira Coelho, para estudar junto às firmas construtoras, as possibilidades de uma delas executar as fundações do templo de acordo com as exigências da igreja.

O ano de 1969 inicia com a igreja participando ativamente da semana universal de oração e a decisão do Conselho de instituir a reunião de oração diária das 6 às 7 horas, no decorrer de todo o ano.

No mês de março de 1969, há o registro de problemas com a mocidade da IPN. Ao longo da história da IPN, algumas vezes o Conselho, por cerca de quatro ou cinco vezes, teve que tratar assuntos da mocidade reservadamente.

O Jardim de Infância Pequeno Príncipe inicia o ano com quase 100 (cem) alunos na faixa etária de 1 a 6 anos. A secretária da escola é a professora Suely Amaral Caetano Vasconcelos e as professoras: Hilda Ramos Siman Silva, Lúcia

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Fitipaldi, Cândida de Oliveira Rodrigues, Marlene Ramos de Lima, Laís e Joselina. Foi uma escola pioneira em Brasília. Quando começou a funcionar, não havia nenhuma escola semelhante em Brasília, de acordo com depoimento do presbítero Jair Pereira Barbosa (2008).

Em março de 1969, a mocidade reúne-se na casa do irmão Nathanael Botelho para tratar da criação de grupo teatral evangélico, com a “possibilidade de ensaiar dramas religiosos e mesmo seculares”.

A Junta Diaconal, nesse mesmo mês faz campanha para cercar o terreno da igreja com cerca de arame farpado. O arame é adquirido, as estacas são colocadas e os arames estendidos, em mutirão, realizado pelos homens da igreja sob a direção da Junta Diaconal.

Em maio de 1969, por ocasião do aniversário do pastor da igreja, Rev. Benjamin Alves Ferreira, a irmã Zilda de Castro Dourado escreve uma poesia em homenagem a esse homem de Deus.

HOMENAGEM ao Rev. Benjamim, no seu aniversário
Zilda de Castro Dourado em maio de 1969

I

Salve! A data natalícia
Deste servo do Senhor
Que na sua santa seara
Tem se portado com valor!

II

Da sua vida preciosa
Um lustro já foi dedicado,
Com fé e despreendimento
Ao seu mestre mui amado;

III

Pois do Senhor ele ouviu
Uma ordem singular:
- Vai meu filho sem reserva
No meu campo trabalhar.

IV

Por certo terás que chorar
Enquanto vais andando;
Eu vejo teus desalentos
Enquanto vais semeando.

V

Não temas, prossegue avante;
Com alegria voltarás
Trazendo farta colheita,
Que certamente farás.

VI

Muitos anos dar te-ei
Para meu serviço a quem;
E, depois a recompensa
Terás Comigo, Além.

Em maio de 1969 inicia o trabalho da SAF de adoção de filhos espirituais, denominado “mães secretas”. Essa atividade objetiva estabelecer maior fraternidade entre os diversos jovens (moços e moças) que frequentavam a igreja, provenientes de outros estados para estudar ou trabalhar em Brasília, sem parentes na cidade e as mulheres assumiam a responsabilidade de orar pelos seus filhos espirituais e prestar-lhes a assistência necessária.

Sobre as atividades missionárias e de assistência social na igreja, Nancy Dourado Dias, filha dos pioneiros Zilda de Castro Dourado e Ulisses Costa Dourado, relata que “certo domingo, no final da década de 1960, talvez o ano de 1969, a missionária Lóide Bonfim veio falar na igreja sobre a Missão Caiuá, em Dourados. Mamãe, imediatamente, assumiu um trabalho aqui de arrecadar fundos e fazer movimento para mandar suporte para a Missão Caiuá. Ela esteve lá várias vezes, e fez uma poesia muito bonita sobre a Missão. Durante muitos anos trabalhou com dona Lóide. Ela arrumava tudo: dinheiro, roupas, para os índios. Ela sempre fazia movimentos. Ela tinha verdadeira paixão por esse trabalho com os índios. Era um trabalho missionário. E para levantar recursos financeiros, fazia o que ficou conhecido como “famoso vatapá da Dona Zilda” e mamãe sempre dizia que o segredo do famoso vatapá era muito amor que dedicava em cada etapa de sua preparação.” Outro evento famoso da SAF, representada pela sua sócia Zilda de Castro Dourado para o serviço de assistência social era o almoço “angú a baiana” em favor do Lar da Criança de Brasília. Esses encontros eram muito concorridos e a igreja participava em peso. Igualmente eram realizados almoços e jantares para ajudar no trabalho da ABEA, cuja responsabilidade era da também sócia da SAF e membro da IPN, Martha Rochael França. A igreja sempre respondia com apoio e presença a esses eventos missionários.

Em setembro, é dado início a estudos na igreja, para a criação de sociedade mantenedora do Jardim de Infância Pequeno Príncipe.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Em dezembro de 1969, o Conselho envia carta à Secretária de Educação do Distrito Federal notificando a cessação das atividades do Jardim de Infância Pequeno Príncipe, a partir de 19 de dezembro de 1969, até a conclusão do novo prédio. O Jardim de Infância funcionava até então, nas salas dos fundos da IPN, antigo barracão de reuniões da igreja.

O templo definitivo da Igreja Presbiteriana Nacional contou com três projetos de arquitetura. O primeiro, projeto do Arquiteto Ubirajara Mota Lima Ribeiro vencedor do concurso nacional promovido pela IPN e julgado por vários dias na UNB. Era totalmente subterrâneo e foi descartado. O resultado foi publicado no Diário Oficial da União. O segundo foi o projeto do Arquiteto Paulo Magalhães, que também foi descartado e o terceiro, projeto do Rev. Dr. Diniz Prado de Azambuja Neto, este último na década de 70.

A década de 1960 ficou marcada como a década pioneira, onde tudo era começo. Tal como a cidade, a IPN sofreu, nos primeiros anos, as características da cidade recém fundada. Brasília era um verdadeiro canteiro de obras. Fala o presbítero Wolmer que “assim que cheguei a Brasília, no final do ano de 1960, como era cristão, procurei uma igreja e encontrei a Igreja Memorial Batista. Descobri por acaso, a IPN. Passei pela avenida W3, na quadra 510 sul, certa tarde de domingo e ouvi cânticos e vi que era uma igreja, e então comecei a frequentar a IPN, mas só depois que a igreja já havia mudado para a 906 sul. Fiquei um tempo sem participar de igreja e isso me fez muita falta. Como as pessoas vinham para Brasília sem família, os membros da igreja eram muito unidos. A vida social era a vida e as reuniões da Igreja. (WOLMER, 2008)”.

O culto infantil foi criado ainda na época do Rev. Benjamim, sempre com a presença de um diácono.

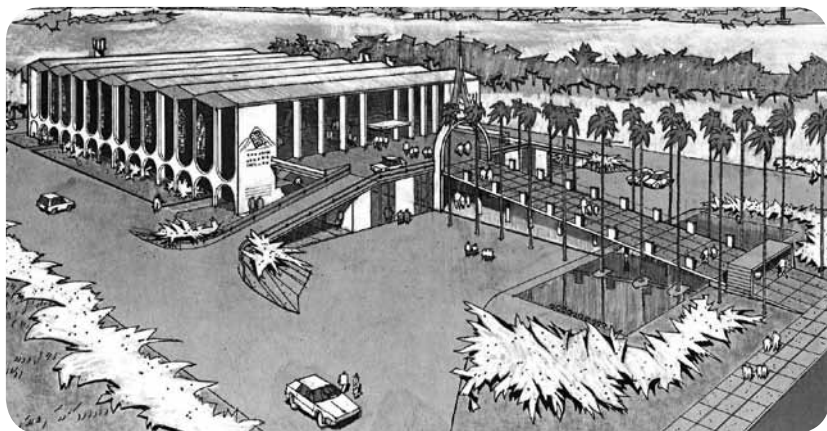
A década de 1960 encerrou com a Igreja mantendo 02 (dois) pontos de pregação, a Escola Dominical com 9 (nove) classes, um rol contendo 158 (cento e cinquenta e oito) membros comungantes e 81 (oitenta e um) não comungantes e as sociedades internas SAF, UMP, UPH e o Coral, em pleno funcionamento.

A liderança espiritual da Igreja nessa década foi composta pelos pastores:



Projeto vencedor do concurso

Rev. Nathanael Emmerich, que exerceu o pastorado no período de 1960-1961, Reverendo Eudaldo Silva Lima, com o pastorado no período de 1961-1965, Reverendo Benjamim Alves Ferreira, no período de 1965-1972. Rev. Charles Butler, como pastor auxiliar para a Congregação do Cruzeiro em 1964. O Reverendo Abimael Etz Rodrigues, primeiro pastor auxiliar na sede, exerceu o pastorado durante o ano de 1968, pelos presbíteros: Alcino Guedes da Silva, Aristeu Gonçalves de Melo, Cremildo Ferreira Mendes, Durval Gregório Ramos, Edison Bueno Costa, Eurico Teixeira, Ezequias Paulo Heringer, Frederico Jacob Sherrer, Hermenito Dourado, Isaías Pereira de Freitas, José Henrique Leal Lucas, Lourival Pinto Bandeira, Lutero Vieira, Nivaldo Miguel de Souza, Paulo de Oliveira e Silva, Sebastião Alves Ferreira, Sebastião Santos, Ulisses Costa Dourado e Waldemar Leal Lucas e ainda pelos diáconos: Antonio Justino, Antonio Vallim Martins, Aviner Povia, Balduino José Teixeira, Balthizar Camargo, Bráulio Jovino dos Santos, Carlos Gripp Filho, Cilas Bueno dos Santos, Elcias Pinto Bandeira, Ésio Silva, Frederico Jacob Sherrer, Geraldo Ferreira da Silva, Israel dos Santos, Isaías Pereira de Freitas, Jader Onofre de Abreu, Jair Pereira Barbosa, Jairo Corrêa Peres, Jesulino dos Santos, Moisés Lopes de Carvalho, Paulo Caetano Vasconcelos, Sebastião Lopes Sobrinho, Wildes Rubens Pereira e Wolmer Horst.



3º Projeto do Templo IPN

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Templo Atual



Ampliação do Templo

Quadro 1 – Liderança IPN 1960 a 1964

Sociedade/Ano	1960	1961
Conselho	Presidente: Nathanael Emmerich, Vice-presidente: Sebastião Santos, 1º Secretário: Lourival Pinto Bandeira, 2º Secretário: Eurico Teixeira	Presidente: Nathanael Emmerich, Substituído em junho por Eudaldo Silva Lima, Vice-presidente: Sebastião Santos, 1º Secretário: Eurico Teixeira, 2º Secretário: Nivaldo Miguel de Souza
Tesoureiro	Edison Bueno Costa	Edison Bueno Costa
Contador		
Representante ao Presbitério de Goiás	Luthero Vieira, Suplente: Lourival Pinto Bandeira	Luthero Vieira, Suplente: Lourival Pinto Bandeira
Representantes do Conselho (Conselheiros)		Dep. de Senhoras: Hermenito Dourado, Dep. de Homens: Sebastião Santos, Dep. da Mocidade: Edison Bueno Costa, Luthero Vieira
Comissão de Exame de Contas		Débora Carrara, Izidoro Luiz, Wildes Rubens Pereira
Comissão Planejamento de Evangelização	Eurico Teixeira, José Gonçalves Machado, Isaías P. de Freitas, Wildes Rubens Pereira, Gerson Ferreira da Silva, Antonio Valim Martins	
Comissão de Organização Sociedades internas	Coordenadores: Luthero Vieira, Edson Bueno Costa, SAF: Guiomar Bueno Costa, Marta Torres, UMP: Dácio Vieira, Marilene Frossard Portilho, UPH: Waldemar Leal Lucas e Isaías Pereira de Freitas	
Comissão de Estatuto	Lourival Pinto Bandeira, Luthero Vieira, Nivaldo Miguel de Souza	
Comissão de ornamentação do templo e compra de mobiliário		Rev. Nathanael Emmerich, Edison Bueno Costa, Luthero Vieira
Comissão para estudo da construção do templo		

1962	1963	1964
Presidente: Eudaldo Silva Lima, Vice-presidente: Sebastião Santos, Secretário: Nivaldo Miguel de Souza	Presidente: Rev. Eudaldo Silva Lima, Vice-presidente: Luthero Vieira, Secretário: Hermenito Dourado	Presidente: Rev. Eudaldo Silva Lima, Vice-presidente: Hermenito Dourado, Secretário: Luthero Vieira, O presbítero Sebastião Santos substituiu o Vice-presidente que renunciou ao mandato (renúncia de todo o Conselho)
Edison Bueno Costa	Djalma Baltar Duarte, Substituído por Nivaldo Miguel de Souza	Nivaldo Miguel de Souza substituído por Paulo Galante
		Christovam Moreira Coelho
	Luthero Vieira, Suplente: Nivaldo Miguel de Souza	Luthero Vieira, Suplente: Sebastião Santos
		UPH: Sebastião Santos, substituído por Sebastião Ferreira, Coro: Luthero Vieira, substituído por Ulisses Costa Dourado, SAF: Paulo de Oliveira e Silva, UMP: Luthero Vieira, Liga Juvenil: Fredrico Scherrer
Antonio Valim Martins, Ezechias Paulo Heringer, Vitor Luiz Rodrigues Silva	Anony Santos, Substituído por Frederico Jacob Sherrer, Jubal Gondim de Oliveira, William Paulo Gomes	Antonio Justino, Jubal Gondim de Oliveira, Paulo de Oliveira e Silva
	Edson Bueno Costa, Jubal Gondim de Oliveira, Rubens Dias, Francisco Rodrigues, Vitor Rodrigues, Ezechias Paulo Heringer	

Sociedade/Ano	1960	1961
Comissão de construção		
Junta Diaconal	Presidente: Wildes Rubens Pereira, Vice-presidente: Moisés Lopes de Carvalho, Secretário: Gerson Ferreira da Silva	Presidente: Wildes Rubens Pereira, Vice-presidente: Moisés Lopes de Carvalho, Secretário: Gerson Ferreira da Silva
Escola Dominical	Superintendente: Luthero Vieira, Vice-superintendente: Nivaldo Miguel de Souza, Secretário: Izidoro Luiz	Superintendente: Izidoro Luiz, Vice-superintendente: Waldemar Leal Lucas, Secretário: Júlio Silvério Costa, Substituídos por: Superintendente: Nivaldo Miguel de Souza, Vice-superintendente: Eurico Teixeira
Escola Dominical Professores		
Departamento infantil	Moisés Lopes de Carvalho, Dirce Santos, Marline Oliveira Silva	
UPH	Presidente: Isaías Pereira de Freitas, Diretores: Wildes Rubens Pereira, Gerson Ferreira da Silva	
SAF	Presidente: Eurídice de Castro Morais Lima, Diretoras: Maria Silvana, Barjout Mirray Heringer, Dilma Souza, América Leal Dias, Alda Capistrano Nogueira.	Presidente: Eurídice de Castro Morais Lima, Diretoras: Maria Silvana, Barjout Mirray Heringer, Dilma Souza, América Leal Dias, Alda Capistrano Nogueira
UMP	Presidente: Marilene Frossard Portilho	
Culto noturno das Crianças		
Criação do Movimento do Trabalho Unificado – MTU	Para toda a igreja sem criação de sociedades internas sob Direção do Conselho, Presidente: Pastor	

1962	1963	1964
	Jubal Gondim de Oliveira, Paulo de Oliveira Silva, Antonio Justino, Francisco Rodrigues da Silva, Djalma Baltar, Vitor Rodrigues da Silva, Durval Gregório Ramos, Álvaro Paixão Corrêa, Isaías Pereira de Freitas, Balthizar Camargo, Eurídice de Castro Morais Lima, Guiomar Bueno Costa	
Superintendente: Luthero Vieira, Secretário: Nivaldo Miguel de Souza	Superintendente: Alcino Guedes da Silva, Diretor Departamento Primário: Eurídice de Castro Morais Lima, Secretário: Leonardo Câmara Lopes	Superintendente: Edison Bueno Costa, Vice-superintendente: Waldemar Leal Lucas, Superintendente: Edna Baker substituiu superintendente que renunciou ao mandato, Vice-superintendente: Aziz Conrado Heringer, substituiu Vice-superintendente que renunciou ao mandato, Secretário: Antonio Justino
Presidente: Eurídice de Castro Morais Lima, Diretoras: Maria Silvana, Barjout Mirray Hernger, Dilma Souza, América Segall Dias, Alda Capistrano Nogueira	Presidente: Eurídice de Castro Morais Lima, Vice-presidente: Maria Silvana de Oliveira e Silva, 1ª Secretária: Dilma Souza, 2ª Secretária: América Segal Dias, Tesoureira: Barjout Mirray Heringer	Presidente: Judith Schittler Lucas, Vice-presidente: Maria Silvana de Oliveira e Silva, 1ª Secretária: Alaora Vieira, 2ª Secretária: Dilma Souza, Tesoureira: Barjout Mirray Heringer
		Presidente: Rosaly Soares, Vice-presidente: Nancy Dourado, 1º Secretário: Augusto Tenório Dourado Martins, 2º Secretário: Sônia Oliveira, Tesoureiro: Joaquim Rodrigues
		Responsabilidade da SAF

Sociedade/Ano	1960	1961
Coral	Diretor: Luthero Vieira, Regente: Edna Baker	Luthero Vieira, Eurídice de Castro Morais Lima, Guiomar de Sá Bueno Costa
Diretor de Música		
Representante dos Jornais (Literatura evangélica)	Isaías Pereira de Freitas (Agente do Brasil Presbiteriano)	Isaías Pereira de Freitas (Agente do Brasil Presbiteriano), Luthero Vieira (correspondente do Brasil Presbiteriano)
Correspondente dos jornais	Sebastião Santos	Luthero Vieira (Brasil Presbiteriano)
Encarregados Boletim		Eurico Teixeira (1º boletim), Lutero Vieira (2º Boletim), Alpina Gonzaga Martins (a partir do 3º Boletim), Auxiliar: Antonio Castelo Branco
Contratação do Zelador		Lindório Nunes de Almeida
Organização da Secretária da Igreja		

1962	1963	1964
		Regente: Eurídice de Castro Morais Lima
	Nilce do Val Galante	
		Isaías Pereira de Freitas, Luthero Vieira (Encarregado noticiário da igreja para o Brasil Presbiteriano)
Antonio Castelo Branco (auxiliar)		Luthero Vieira
		Luthero Vieira

Quadro 2 – Liderança IPN 1965 a 1969

Sociedade/Ano	1965	1966
Conselho	Presidente: Benjamim Alves Ferreira, Vice-presidente: Paulo de Oliveira e Silva, Secretário: Frederico Jacob Scherrer	Presidente: Benjamim Alves Ferreira, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Waldemar Leal Lucas
Tesoureiro	Marcos Pimenta	Durval Gregório Ramos Auxiliar: Balthizar Camargo
Tesoureiro da Construção do Templo		
Contabilidade		Marcos Pimenta
Secretário da Igreja	Isaías Pereira de Freitas	
Representante ao Presbitério de Goiás	Isaías Pereira de Freitas	Durval Gregório Ramos e Suplente: Waldemar Leal Lucas
Representantes do Conselho (Conselheiros)	UPH: Waldemar Leal Lucas, SAF: Alcindo Guedes, Coral: Sebastião Ferreira, Jovens: Lutero Vieira e Guiomar Bueno Costa, Liga Juvenil: Dilene Alda de Lima Ramos, Miriam Santos Pereira	UPH: Durval Gregório Ramos, SAF: Isaías Pereira de Freitas, UMP: Frederico Jacob Scherrer
Comissão de Exame de Contas	Victor Luiz Rodrigues Silva, José Henrique Leal Lucas, Saulo Ladeira	
Serviço de Evangelização	UPH	
Comissão dos trabalhos de Evangelização		
Congregações	Cruzeiro: Waldemar Leal Lucas, Vila Planalto: Frederico Jacob Scherrer, Candangolândia: Durval Gregório Ramos	
Junta Diaconal		

1967	1968	1969
Presidente: Benjamim Alves Ferreira, Vice Presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Sebastião Santos	Presidente: Benjamim Alves Ferreira, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Aristeu Gonçalves de Melo	Presidente: Benjamim Alves Ferreira, Vice-presidente: Aristeu Gonçalves, Secretário: Cremildo Ferreira Mendes
Durval Gregório Ramos	Wolmer Horst	Moisés Lopes
	Cremildo Ferreira Mendes	
Isaías Pereira de Freitas (efetivo) e Waldemar Leal Lucas (suplente)	Aristeu Gonçalves de Melo (efetivo) e Durval Gregório Ramos (suplente)	Cremildo Ferreira Mendes Suplente: Durval Gregório Ramos, substituído por Aristeu Gonçalves de Melo
SAF: Solon de Sousa, UPH: Cremildo Ferreira Mendes, Liga Juvenil: Carmem Simões Araújo, Coral: Carlos Jordão Gripp	SAF: Durval Gregório Ramos, UMP: Geraldo Ferreria da Silva, UPH: Sebastião Santos, CORO/IPN: José Henrique Leal Lucas	UPH: Ulisses Costa Dourado, SAF: Rev. Benjamin Alves Ferreira, UMP: Cremildo Ferreira Mendes, Coral: Aristeu Gonçalves de Melo
Wolmer Horst, Dilene Alda de Lima Ramos e Wanderley Prado Lima	Victor Luiz Rodrigues da Silva, Christovam Moreira Coelho, Geraldo Ferreira da Silva	Paulo Caetano Vasconcelos, Moisés Lopes, Wildes Rubens Pereira
Aviner Povia, Ivone Povia, Lorival Crispim da Costa e Frederico Jacob Scherrer		
Vila Planalto: Jesulino Santos, Jairo Corrêa Peres e Isaías Pereira de Freitas, Candangolandia: Manoel Benedito dos Santos, Dion Bastos Martins, Ulisses Costa Dourado, Cruzeiro: Durval Gregório Ramos, Sebastião Santos, Trabalho Asa Norte: Ivone Povia, Aviner Povia, Trabalho Paranoá: Lorival Crispim da Costa, Frederico Jacob Scherrer, Valderes Almeida Barbosa	Vila Planalto: Rodízio, Cruzeiro: Durval Gregório Ramos	Comissão da Vila Planalto: Isaías Pereira de Freitas, Jairo Corrêa Peres
		Presidente: Paulo Caetano Vasconcelos, Vice-presidente: Moisés Lopes Carvalho, Secretário: Jader Onofre de Abreu

Sociedade/Ano	1965	1966
Escola Dominical		Superintendente: Frederico Jacob Scherrer, Vice-superintendente: Haydée Guanais Dourado, 1ª Secretária: Ivone Povoá, 2ª Secretária: Dilene Alda de Lima Ramos
UPH		
SAF	Presidente: Nilda Filgueiras Fontes, Vice-presidente: Maria Silvana de Oliveira e Silva, 1ª Secretária: América Segal Dias, 2ª Secretária: Isa Macedo Guedes, Tesoureira: Miriam Santos Pereira	Presidente: Miriam Santos Pereira, Vice-presidente: Ivone Póvoa, 1ª Secretária: Martha Rochoael França, 2ª Secretária: Alaora Vieira, Tesoureira: Isa Macedo Guedes
UMP		
Diretor de Música		
Organistas da IPN		
Representante dos Jornais (Literatura evangélica)	Antonio Vallim Martins	
Representante SAF em Revista		
Correspondentes dos jornais	Nadir Gripp	
Encarregados Boletim		
Contratação do Zelador	Antonio Teixeira de Barros	
Secretário da IPN	Isaías Pereira de Freitas	

1967	1968	1969
Superintendente: Isaías Pereira de Freitas, Vice-superintendente: Haydée Guanais Dourado, 1º Secretário: Aristeu Gonçalves de Melo, 2º Secretário: Paulo Caetano Vasconcelos, Dep. Superior: José Henrique Leal Lucas, Dep. Intermediário: Nadir Gripp e Vice-diretora: Nadir Santos Lucas, Marlene Alves, Hélio Rochael Galvão, Dep. Primário: Ada de Araújo Lucas	Superintendente: Nadir Gripp,Vice-superintendente: Nathanael de Melo Botelho, 1º Secretário: Paulo Caetano Vasconcelos, 2º Secretário: Nadir Santos Lucas, Dep. Superior: Leopoldo Jorge Alves, Dep. Intermediário: Christovam Moreira Coelho, Dep. Primário: Ida Ezi Ribeiro da Silva, Dep. Jardim de Infância: Miriam Santos Pereira, Dep. Língua Inglesa: Haydée Guanais Dourado, Vice-diretor Dep. Língua Inglesa: Prof. James Wilson	Superintendente: Haydee Guanais Dourado, Vice-superintendente: Paulo Caetano Vasconcelos
Presidente: Aristeu Gonçalves de Melo, Vice-presidente: Durval Gregório Ramos, 1º Secretário: Júlio Silvério Costa, 2º Secretário José Prado Lima, Tesoureiro Carlos Jordão Gripp		
Presidente: Barjout Mirray Heringer, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, 2ª Secretária: Zilda de Castro Dourado , Tesoureira: Olinda Portilho	Presidente: : Barjout Mirray Heringer, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, 2ª Secretária: Nilce Dourado Gripp, Tesoureira: Cila Galante Bueno	Presidente: Isis Murback Ferreira, Vice-presidente: Zilda de Castro Dourado , 1ª Secretária: Nilce Dourado Gripp, 2ª Secretária: América Segal Dias, Tesoureira: Cila Galante Bueno
Presidente: Wolmer Horst, Vice-presidente: Dilene Alda de Lima Ramos , 1º Secretário: Eluzai Calixto Santana, 2º Secretário: Abimael Domingues, Tesoureiro: Bráulio Jovino dos Santos		Presidente: Agnaldo Alves Pereira, Vice-presidente: Hélio César Bontempo, 1º Secretário: Walucia 2ª Secretária.: Nancy Costa Dourado, Tesoureiro: Agur Lopes de Oliveira
	Mary Schettini	
Isis Murback Ferreira, Ivaneide Costa Dourado		
Antonio Vallim Martins	Antonio Vallim Martins	Jader Onofre de Abreu
Joaquina Ayres Alarcão	Joaquina Ayres Alarcão	
Antonio Valim Martins		
Jaime Gomes de Morais	Cilas Bueno dos Santos	Cilas Bueno dos Santos

Sociedade/Ano	1965	1966
Jardim de Infância Pequeno Príncipe	Eurídice de Castro Morais Lima, Isa Macedo Guedes	Diretora Suely Feldmann Schmidt, Tesoureira: Isa Macedo Guedes, Conselheiro: Rev. Benjamim Alves Ferreira
Missão Caiuá		
Lar da Criança		
Instituto Leigos		
Sociedade Bíblica do Brasil		
Chefe de Escoteiros		
Relações Públicas		

1967	1968	1969
Diretora: Suely Feldmann Schmidt, Tesoureira: Isa Macedo Guedes, Secretária: Suely Amaral Caetano Vasconcelos	Diretor Administrativo: Rev. Benjamim Alves Ferreira, Diretora Pedagógica: Suely Feldmann Schmidt, Secretária e Tesoureira: Suely Amaral Caetano Vasconcelos	
	Zilda de Castro Dourado	Zilda de Castro Dourado
	Barjouth Heringer, Guiomar Botelho	Cremildo Ferreira Mendes, Barjout Heringer
	Sólon Souza	
	Aleida Adélia Porto Peres	Aleida Adélia Porto Peres
	Valderes de Almeida Barbosa	
	Izaías P. Freitas	

Capítulo 05



A igreja vivendo a década de 1970

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A igreja vivendo a década de 1970

A história indica que os anos de 1970 foi o período de consolidação da IPN, mas também de grandes dificuldades financeiras.

A questão “educação” esteve fortemente presente. Era mantido o ensino da pré-escola (maternal e jardim) no “Jardim de Infância Pequeno Príncipe”, com total apoio da Secretária de Educação do Governo do Distrito Federal e aceitação da comunidade, uma vez que o número de alunos crescia ano a ano. Os professores, todos evangélicos, gozavam de prestígio pela sua capacitação e dedicação.

As obras de construção do edifício que abrigava a escola, iniciadas na primeira metade da década de 1960, paralisadas em dezembro de 1969, foram retomadas em fevereiro de 1970, quando então é nomeada comissão especial com o objetivo de elaborar projetos de estatutos para a criação de escola que ofereceria cursos, além do maternal e jardim. Todo o primeiro ciclo escolar, desde o maternal até o então ginásio, completando a educação básica e fundamental. Essa Comissão foi formada pelo Rev. Benjamin Alves Ferreira, Martha Rochael França, José França, Afonso Henrique Alves, Ezechias Paulo Heringer e Aristeu Gonçalves de Melo. A construção do “Edifício de Educação Pequeno Príncipe” deixou dívidas que foram sanadas com empréstimo financeiro obtido junto aos irmãos da igreja, pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, negociado entre a Comissão e cada membro. E assim foi feito. No referido prazo, as dívidas haviam sido sanadas e os empréstimos pagos.

No dia 27 de fevereiro de 1971 em solenidade preparada pelos irmãos Cremildo Ferreira Mendes, Paulo Caetano Vasconcelos, Aristeu Gonçalves de Melo, Martha Rochael França e Barjouth Mirray Heringer, foi então inaugurado o Edifício do Pequeno Príncipe às 10h, com hasteamento da Bandeira Nacional pela Sra. Ruth Passarinho esposa do Ministro da Educação, Hino Nacional cantado pelos presentes e pelo Coro/IPN, placa descerrada pela Sra. Ruth Passarinho, corte da fita por Eurídice de Castro Morais Lima fundadora da escola, seguido de culto solene de Ação de Graças.

Com a criação da Associação Brasileira Evangélica Assistencial, a ABEA, em 3 de novembro de 1970, por iniciativa das irmãs da nossa igreja, sob a liderança de Dona Martha Rochael França, no mês de novembro de 1971, é apresentada, ao Conselho, proposta de convênio com a ABEA para explorar o Jardim de Infância Pequeno Príncipe, proposta aprovada e a cessão efetivada por 5 (cinco) anos.

Sobre a ABEA, assim se expressa o então presbítero Cremildo Ferreira Mendes: “é uma instituição que surgiu do esforço e boa vontade de nossas ir-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

mães que têm se reunido e feito trabalho de assistência social, encaminhamento de jovens para emprego, para tratamento médico e internação hospitalar.

A Congregação do Cruzeiro é mantida e de repente a igreja envolve-se com invasores que ali instalaram, da noite para o dia, uma oficina mecânica. Com muita negociação, foi retomado o imóvel.

É importante registrar que as comemorações da Páscoa sempre tiveram prioridade nas atividades da Igreja, tais como as comemorações do Natal de Jesus Cristo. Por muitos anos, durante toda a década de 1970 e até o início da década de 1990, era realizado um culto “de recordação do Calvário” de contrição pela crucificação e comunhão, na sexta-feira santa, às 10 horas, sob a responsabilidade da UPH, quando eram convidadas todas as igrejas presbiterianas do Distrito Federal. Era uma manhã de muito significado para nossa igreja tanto de recordação do sacrifício de Jesus por nossas vidas, quanto de comunhão com irmãos de outras igrejas que aqui vinham para essa comemoração. Paralizado por alguns anos, o culto retorna, em 2009, agora às 17 horas, denominado culto da Crucificação.

Com o final do mandato do Reverendo Benjamim Alves Ferreira, o Conselho decide convocar eleições pastorais para outubro de 1970, com o mandato pastoral de três anos abrindo mão da prerrogativa de indicação pela igreja, são indicados os seguintes nomes: Rev. Elcias Alves (São Vicente SP), Rev. João Campos de Oliveira (Recife PE), Rev. Edésio Checker (Salvador BA) Rev. Abimael Etz Rodrigues (Araguari MG) e Rev. Benjamin Alves Ferreira e o Rev. Orlando Morais (São Luis MA). Entretanto, essa eleição não foi realizada e o Rev. Benjamin continua à frente da Igreja, indicado pelo presbitério.

Zelosos com o crescimento espiritual dos membros da igreja, da família IPN, o Conselho decide incentivar a realização do culto doméstico em todas as lares e para tanto distribui a Revista “No Cenáculo” e institui o culto matutino nos domingos no horário de 9 às 10 horas.

Proposta surgida no âmbito do Conselho e encaminhada à Assembleia que não a aprovou, foi a alteração do nome de Igreja Presbiteriana Nacional para 1ª Igreja Presbiteriana de Brasília.

No mês de janeiro de 1971 a Escola Dominical passa a ter início às 10 horas e duração de 1 (uma) hora, sem prejuízo das atividades de ensaio do Coro/IPN às 11 horas, e o culto vespertino, das 18h passa para 19h30.

Paralelamente à campanha do culto doméstico, ainda com o propósito de crescimento espiritual da igreja são iniciadas no mês de janeiro de 1971, campanha de orientação e motivação sobre o dízimo, campanha para leitura da Bíblia e sobre a ordem e disciplina na igreja, conclamando os irmãos a um comportamento e uso de vestimentas dignas durante os cultos. A Igreja investe

na criação do hábito de oração formando equipes de oração que se reúnem em áreas do Plano Piloto uma vez por semana. Essas equipes deram origem ao plano de divisão e agrupamento dos membros da igreja de acordo com os endereços residenciais, visando a oportunidade de melhor confraternização entre os irmãos e um reforço na vida de oração, o que resultaria, sem dúvida, num verdadeiro despertamento espiritual e fortalecimento da igreja. Foram escolhidos como líderes dos grupos: Valdenir Paschoal, Edson Meneses, Zilda de Castro Dourado, João Blazzio, Solon de Souza, Jair Pereira Barbosa, Durval Gregório Ramos, Cremildo Ferreira Mendes e Jáder Onofre de Abreu.

Os jovens passam a reunir-se após o culto vespertino, no salão social da igreja para o cântico e aprendizado de novos corinhos.

O Boletim da Igreja passa a ser preparado sob a responsabilidade da Junta Diaconal, tirando do pastor da igreja, essa responsabilidade e a partir do mês de julho passa a ser impresso na Gráfica Gutenberg, de forma gratuita para a igreja, garantindo assim, melhor apresentação.

O Conselho decide reorientar a atuação da diretoria da UMP em virtude do movimento de “Renovação”, em 24 de março de 1971 e nomeia comissão composta por Valderes Almeida Barbosa, Heles Inácio Ramos e Jabes Werner Júnior, o denominado “triunvirato” tendo como conselheira, a irmã Martha Rochael França que tão logo assumiram as funções, conduziram os programas normais da mocidade e a eleição da nova diretoria.

O Conselho decidiu e informou à igreja, que a partir de 13 de junho de 1971, não mais se fariam campanhas financeiras e nem coletas, e somente no 1º domingo do mês seriam levantados os dízimos e ofertas.

É realizado, na nossa igreja, o Congresso de Juvenis do Presbitério de Brasília, com a presença de aproximadamente 100 (cem) crianças. Coordenado pela irmã Nylza Almeida Cavalcante, contou com a presença do Rev. Saulo Afonso Miranda que pregou no encerramento.

A IPN coloca à disposição da Escola Média de Música de Brasília, cujo diretor era seu membro, Maestro Levino Ferreira de Alcântara, as salas para uso nos dias úteis para o ensino da música. O que poderia ser o início da criação da Escola de Música da IPN, foi início da Escola de Música de Brasília, hoje famosa e muito respeitada no cenário regional, nacional e mundial, fundada por um membro da IPN.

No mês de setembro de 1971, precisamente no dia 1º daquele mês, é dado início as atividades da Escola de Alfabetização de Adultos na igreja, em parceria com o MOBREAL que remunerava a professora e a IPN cedia o espaço físico e equipamentos. É mais uma vez o retorno à questão educacional.

A mocidade realiza mini-retiro na Lagoa Feia, em Formosa (GO).

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Por questões financeiras, é vendido o piano da igreja.

É realizada série de conferências nos dias 30, 31/10 e 01/11 com a presença do Rev. João Emerich de Souza.

Nos dias 13 a 15 de novembro, é realizado o I Congresso de Adolescentes das Igrejas Presbiterianas do Distrito Federal, sob a coordenação dos irmãos Martha Rochael França, Edna Maria Rodrigues Mendes, Hilda Ramos Siman Silva, Isis Murbach Ferreira, Cremildo Ferreira Mendes, Jair Pereira Barbosa e os jovens Paulo Galante, Jabes Werner Júnior, Sandra Bezerra Botelho, Anajúlia Elizabeth Heringer, Durval Ramos Júnior, Alminda Ramos e Dalton Queiroz.

O ano de 1972 inicia com a questão da eleição pastoral e o Conselho solicita ao Presbitério de Brasília a permanência do Rev. Benjamim Alves Ferreira por mais um ano como Pastor Evangelista. Porém, na mesma reunião o Rev. Benjamin decide deixar o pastorado na IPN quando então é indicado o Rev. Ricardo Swayse, para a função. Em fevereiro, o Rev. Benjamin reconsidera decisão tomada na reunião do Presbitério, de deixar o pastorado da IPN. Em março, a Comissão Executiva do Presbitério, em reunião, confirma sua permanência e este toma posse nessa reunião. Com base nessa decisão, a Missão Presbiteriana do Brasil designa o Rev. Ricardo Swayse para a Congregação Presbiteriana do Guará.

O seminarista Jader Sather colabora com as atividades da igreja durante os meses de julho de 1971, janeiro e parte do mês de fevereiro de 1972.

A Junta Diaconal inicia a campanha junto aos membros da igreja no sentido de ocuparem os primeiros bancos da frente do templo, liberando os bancos que ficam na parte final, para mães com bebês e os retardatários. Solicitam também aos pais que orientem seus filhos quanto aos trajes que devem usar para as atividades da igreja e maior colaboração quanto ao silêncio e reverência no templo, nos horários dos cultos.

Os jovens da igreja participaram do Acampamento de carnaval no Acampamento Boa Esperança, em Goiânia, Goiás.

Em junho de 1972, a IPN firma contrato de aluguel das salas do templo, por três anos, com a Fundação Educacional do Distrito Federal. Nesse mesmo mês o tesoureiro informa que "a igreja já está começando a ficar em condições de sustentar o pastor, uma vez que as dívidas estavam sendo pagas e o sustento pastoral interrompido desde maio de 1971."

No dia 1º de julho de 1972, foi realizado um culto cívico de louvor e gratidão a Deus pela nossa pátria, em comemoração ao sesquicentenário da independência do Brasil. Esse culto foi promovido pela Federação do Trabalho Feminino do Presbitério de Brasília e contou com a participação de todas as igrejas presbiterianas do Distrito Federal.

Ainda nesse mês de julho é realizado o III Congresso de Juvenis de Brasília, no Instituto Presbiteriano Nacional de Educação, sob a coordenação da irmã Nylza Almeida Cavalcante, membro da IPN e Secretária Presbiterial dos Juvenis. Foram dias de muita alegria com tantas crianças louvando a Deus, aprendendo da sua Palavra e a conviver com os irmãos.

Visita a igreja, o Rev. Neemias Marien que pregou no culto de quinta-feira, dia 27 de julho de 1972.

Em agosto de 1972, a SAF da nossa igreja, sob a liderança da irmã Nélia Rebouças Bezerra, lançou a campanha da “Toalha do sesquicentenário” em homenagem ao sesquicentenário da nossa independência e os 12 (doze) anos de organização da IPN. É uma toalha branca bordada com vários quadrados e em cada um destes, o nome de um membro da igreja, que desejasse ver seu nome ali bordado, mediante a doação de oferta para a construção. A confecção da toalha foi para a campanha da construção. Ao final foram arrecadados Cr\$ 1.230,00 (um mil e duzentos e trinta cruzeiros), doados ao Fundo de Construção da IPN.

Em uma das reuniões matinais de oração, do mês de outubro desse ano, Cezalpino Ramos, ficou impressionado com a sujeira das paredes do nosso templo, principalmente a do fundo, onde as manchas de cola usadas para grudar enfeites de Natal, em dezembro de 1971, ainda eram visíveis. O jovem disse: “precisamos de um avivamento nesta igreja” e na manhã do dia seguinte ele e seus companheiros pintaram a parede.

Em outubro desse mesmo ano, em razão da Assembleia convocada para eleição de oficiais, o Conselho reorganizou o rol de membros da igreja. Foram constatados 147 (cento e quarenta e sete) membros comungantes. Permaneceram no rol a parte, 22 (vinte e dois) membros comungantes. Foram transferidos para outras igrejas, 5 (cinco) membros e excluídos do rol de membros, por ausência, por mais de dois anos, 22 (vinte e dois) membros comungantes.

Em dezembro de 1972, o Conselho decide que para 1973 a própria Escola Dominical escolheria o Superintendente e este, seus auxiliares.

Durante todo o ano de 1972, registra-se grande participação de crianças, adolescentes e jovens em acampamentos e congressos das respectivas sociedades.

O Chá das Rosas, promovido pela SAF, aconteceu durante várias vezes nos anos de 1970 com o objetivo de angariar recursos para o Fundo de Construção da IPN. Eram momentos de grande confraternização e evangelização promovidos pelas irmãs. Os convidados saíam do chá alegres e satisfeitos com os momentos de alegria, comunhão, saboreavam deliciosa comida e com um cartãozinho onde estava registrada a mensagem: “Fica sempre um pouco de perfume nas mãos dos que oferecem rosas....”

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Durante todo o ano de 1971 e 1972 foram registrados nos Boletins dominicais mensagens de incentivo à colaboração dos membros para com os trabalhos da igreja, à reverência nos cultos e reuniões da igreja, ao exercício da prática diária de leitura da Bíblia, oração e culto doméstico.

É interessante constatar o registro, nos boletins dominicais, das principais datas cristãs e sua importância para o mundo cristão, com textos diretos e esclarecedores sobre essas datas e mensagens sobre a história da igreja presbiteriana no mundo, seus principais líderes, tais como Eduardo Lane, Dr. Roberto Reid Kalley, Martinho Lutero, mensagens sobre o período da inquisição, a contribuição de Maurício de Nassau, dentre outros temas interessantes e curiosos que contribuem para a cultura cristã dos membros da igreja.

Mais um ano se passa sem acontecer a eleição pastoral e o Conselho decide acatar orientação do Presbitério sobre o assunto. Assim, em janeiro de 1973, o Rev. Aristeu Oliveira Pires é designado pelo Presbitério para dirigir a IPN e toma posse em 4 de março de 1973. O Rev. Benjamin Alves Ferreira é designado para pastorear a Igreja Presbiteriana de Sobradinho.

A situação financeira começa a melhorar e é adquirido um órgão eletrônico para a igreja.

Chega na igreja, um jovem, que, com palavras suaves, exerce uma liderança forte juntos aos jovens, porém com direção doutrinária não confiável. Rev. Aristeu de Oliveria Pires, visualizando os problemas que tal liderança poderia acarretar à igreja e principalmente aos jovens, os reúne e orienta. Ao rapaz, exorta e este desaparece tão logo sente a liderança pastoral firme, reconhecida e respeitada pela igreja.

O Conselho solicita ao Presbitério a transferência da Congregação da Vila Planalto para a Igreja Presbiteriana do Guará II.

No mês de setembro de 1973 é criada comissão de construção da igreja composta pelos irmãos Cremildo Ferreira Mendes (Presidente) tendo como membros: Darcy Sette, Dr. Victor Luiz Rodrigues da Silva, Dr. Jabes Werner Júnior, Martha Rochael França. Conselheiros da comissão: Gibran El Haj, Quélvia



Chá das Rosas

Heringer, e o arquiteto Rubens Branquinho.

No ano de 1973 são encaminhados ao Presbitério, os candidatos ao ministério, Hugolino de Sena Batista e Natanael Alves da Silva após serem examinados e aprovados pelo Conselho da IPN.

Em janeiro de 1974 a igreja registra a ordenação do evangelista Silas Inácio Ramos, que em 1998 vem a ser o primeiro pastor Jubilado da IPN.

Ainda neste mês, no dia 9, foi instalado oficialmente, o Departamento de Costura, com a presença de oito senhoras da igreja, inaugurando uma máquina Singer elétrica doada por Hellê Caiado de Castro Roller, então presidente da Casa do Candango de Brasília, que doou também, dez cortes de fazenda. A presidente da SAF agradece a doação da sra. Hellê e faz apelo a todas as senhoras da igreja e de fora que queriam participar desse Departamento, a comparecerem às quartas-feiras de 14h30 às 17h30, numa das salas da igreja Presbiteriana Nacional para a confecção de uniformes para as crianças da ABEA em Corumbá, e reforma de roupas para o trabalho de assistência social.

Em abril de 1974, é firmado contrato de aluguel das salas para a escola de música da Prefeitura do DF – Escola de Música Alberto Nepomuceno e no mesmo mês fica definido que as reuniões do Conselho serão realizadas no primeiro domingo do mês após a Escola Dominical.

No dia 06 de junho de 1974, “a mocidade encheu o nosso templo para um Culto Impacto que foi uma benção. Muitos jovens aceitaram a Cristo. A igreja estava cheia. Mais de 100 (cem) jovens aqui compareceram e a maioria era gente de fora das igrejas.”

Em outubro de 1974, é autorizado firmar contrato com dois inquilinos para as duas casas em construção nos fundos da igreja, que adiantariam os aluguéis para serem usados na construção.

Durante o ano de 1974 a mocidade da igreja realizou, por várias vezes, o “culto da fogueira” com o objetivo de evangelismo para os jovens e muitos deles se converteram ao evangelho nesses cultos, tendo sido também experiência de crescimento da nossa mocidade.

A Escola Dominical inicia o ano de 1975 com as seguintes classes: Departamento Primário, crianças de 0 a 3 anos, 4 e 5 anos, 6 e 7 anos, 8 e 9, e 10 a 12 anos. Departamento Secundário pré adolescentes e adolescentes. Departamento de Adultos, mocidade, homens e senhoras.

No dia 28 de janeiro de 1975, o Senhor chama para a morada eterna, o Rev. Saulo Afonso Miranda que participou da Comissão do presbitério de Goiás para organização da IPN.

No dia 6 de fevereiro de 1975, foi restaurado o culto de quinta-feira que havia sido suspenso, tendo sido decidido que a segunda quinta-feira de cada

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

mês o mesmo seria dirigido pela mocidade, com o Culto Impacto. Ainda no dia 12 desse mês, a IPN esteve presente, em peso, ao culto de Ação de Graças pelos 35 (trinta e cinco) anos de profícuo ministério do consagrado servo de Deus, Rev. Eudaldo Silva Lima, que também foi pastor da nossa igreja. O culto foi promovido pelo Presbitério de Brasília.

A UPH da igreja estava em um bom momento de atuação, com reuniões periódicas, chegando a participar do Congresso promovido pela Federação Presbiterial do Trabalho Masculino realizado no templo da Igreja Presbiteriana do Guará I, no período de 9 a 11 de fevereiro.

De igual modo, a SAF da IPN esteve presente ao Congresso das SAF's, promovido pela Federação das Sociedades Auxiliadoras Femininas do Presbitério de Brasília, no período de 21 e 22 de fevereiro na Igreja Presbiteriana do Guará I.

Em abril de 1975 é criada comissão para obter junto à IPB definição sobre a construção ou venda dos terrenos da quadra 906 sul para aplicação na construção. Esta comissão foi formada pelos irmãos Wolmer Horst, Nell Dias Paiva, Moisés Lopes de Carvalho e Rev. Aristeu de Oliveira Pires. Em maio do mesmo ano a IPB decide transferir o lote 8 para a IPN. Contatos feitos com a presidência da IPB sobre a situação do lote 8, dão conta de que, embora a IPN tenha pago parcelas do terreno, restam pendências da prestação de contas de adiantamento de U\$10.000,00 (dez mil dólares) para a comissão de construção, advindos da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. Em outubro de 1975 é encaminhada correspondência ao Presidente do Supremo Concílio informando que o lote 8 fora pago integralmente pela IPN. Informa ainda sobre o interesse da comunidade local em legalizá-lo em seu nome, mencionando a anterior autorização para a construção do templo no lote, em regime de comodato.

Em maio ainda, é aprovada a nova diretoria da mocidade, recém eleita e a diretoria já inicia seu mandato com a Campanha do Cimento, para que cada jovem possa contribuir com a construção do nosso templo. Segundo seu presidente José Inácio Ramos, “chegou a hora de todos os jovens se lançarem em campo para ajudar na construção: Deus ama o que dá com alegria”. Em agosto, a UPA participa ativamente dessa campanha organizando eventos que resultaram em Cr\$800,00 (oitocentos cruzeiros) destinados à compra de telhas.

No mês de junho é organizado o Coral Jovem da igreja, constituído por 14 membros e é publicada no Boletim, notícia interessante sobre o trabalho da UPA:

Realizado no último domingo (08.06.1975), o LANCHE oferecido pela equipe masculina “PERIGO” da UPA, que perdeu para a equipe feminina “MIMOSAS” na grande gincana realizada em benefício das obras sociais da ABEA. OS dois partidos “PERIGO” e “MIMOSAS” se desdobraram na aquisição de roupas e

calçados, brinquedos, remédios e material escolar com os quais alcançaram quase mil unidades para as crianças de Corumbá. Destacaram-se na equipe “MIMOSAS”: Miriam Santiago Paiva, Andréia Santana Barbosa, Sandra Galante e Déia Alécia Martins Netto. Na equipe “PERIGO”: William Santos Pereira, Paulo Santos de Carvalho, Silas Santos Carvalho e André Monteiro Mota.

Ainda em setembro, a Escola Dominical comemora o número de 300 (trezentos) alunos matriculados.

Em novembro de 1975, são estabelecidas as normas para as eleições das sociedades internas para o exercício de 1976, a saber:

- a)** Os membros das novas diretorias devem ser membros em plena comunhão com a igreja;
- b)** Os mandatos atuais serão até 31 de dezembro de 1975. Outras situações serão analisadas pelo Conselho;
- c)** Tudo será feito no espírito de oração para orientação Divina;
- d)** As eleições serão homologadas pelo Conselho.

O Conselho decide ainda, informar ao presbitério que em 1976 será realizada eleição pastoral. Em dezembro de 1975, o Rev. Aristeu de Oliveira Pires, pastor da IPN é eleito Vice-presidente do Conselho de Pastores do Distrito Federal. É extinta a UPH por encontrar-se sem atividades.

Em fevereiro de 1976, é suspensa a prática de esportes nos terrenos da igreja.

Em março de 1976, em reunião do Conselho e Junta Diaconal, tendo como convidado o Dr. Athos Vieira de Andrade, o pastor informa sobre o interesse demonstrado por uma empresa educacional em ocupar os fundos do lote 7, e que a mesma dispõe de três milhões de cruzeiros para aplicar no terreno. Foi analisada a possibilidade de desdobramento do lote ou comodato perpétuo, sendo cedido à mesma 4.000 (quatro mil) metros quadrados. O Dr. Athos manifesta ser contrário à cessão e se oferece para comandar campanha de construção na igreja. Há debate, pois a despesa de manutenção pastoral tem sido alta considerando a baixa arrecadação. Decidiu-se fazer os seguintes estudos: 1) Cessão de 1/3 do lote 7 em comodato ficando a IPN com 10.000 (dez mil) metros quadrados. 2) Campanha financeira sob a direção do Dr. Athos Vieira de Andrade. 3) Entrega do lote 7 à empresa especializada à qual daríamos os nossos planos para as construções desejadas, contra a cessão de parte do lote 7. Sobre esse assunto, apenas foi concretizada a direção da campanha financeira.

Em abril, no dia 11, é promovido pela SAF o Chá das Violetas, chá de confraternização e em benefício da Missão Caiuá, como comemoração ao dia do Índio, tendo como preletora a irmã Adalgiza Paulinelli. Foi levantada oferta no

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

valor de Cr\$2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros) para a Missão.

Com o intuito de incentivar e promover a comunhão entre a liderança da igreja, no dia 21 de abril foi realizado o I Encontro de Pastores e Presbíteros da IPN.

Em abril de 1976, o Conselho decide pelo pagamento da contribuição do pastor sobre o total de seu rendimento, e também, contribuir com a ABEA.

Foi ainda estudada a possibilidade de convidar o seminarista João Batista Nunes Netto, após sua formatura para vir trabalhar como pastor auxiliar. Considerando a tarefa de construir o templo, não seria suportável mais esta despesa.

No início de 1976, o irmão Athos Vieira de Andrade, presbítero da Igreja Presbiteriana em Belo Horizonte, decide fixar residência em Brasília, em razão da sua perda de mandato como Deputado Federal. Como servidor do Escritório de Representação do Governo do Estado de Minas Gerais, em Brasília, procurou a IPN para se congregar, uma vez que já conhecia o seu pastor, o Rev. Aristeu de Oliveira Pires. Aqui chegando, diz o Presbítero Athos: “Aqui cheguei e vim para uma reunião de oração e percebi como a casa do Senhor estava abandonada em suas instalações físicas. Pensei que nós procuramos residir em casas confortáveis e nos contentávamos em que a casa do Senhor fosse tão precária. Nessa ocasião, o Rev. Aristeu propôs que eu concorresse a eleição para presbítero da IPN, mas como havia saído de um processo eleitoral muito desgastante, decidi não aceitar o convite do Rev. Aristeu, mas propus a ele, coordenar a campanha financeira para a construção do templo. Uma campanha com alvo e tempo de duração” (ANDRADE, 2008).

Foi então, constituída a comissão da campanha financeira para concluir a construção das casas pastorais e iniciar a campanha de construção do templo, tendo como presidente: Dr. Athos Vieira de Andrade, e como componentes, o Dr. Leopoldo Jorge Alves, representante do Conselho, Moisés Lopes de Carvalho, tesoureiro da igreja, Dr. Jabes Werner Júnior, presidente da Junta Diaconal, Benedita Sales Sette, presidente da SAF, Walerka Chaves Turzniecek, presidente da UMP e Leopoldo Jorge Alves Júnior, presidente da UPA.

No início de maio, Dr. Athos Vieira de Andrade, presidente da campanha financeira lançou à igreja, alguns desafios: o primeiro, orar diariamente pela construção. O segundo, definir o alvo de Cr\$300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e que a campanha tinha um prazo definido, devendo encerrar no mês de novembro deste ano e por fim, para iniciar a campanha, cada membro da igreja deveria adquirir, no valor de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), um exemplar do livro “Até a consumação do século”, da autoria do irmão Paulo Freire de Araújo, que doou 50 (cinquenta) exemplares, seu irmão Jacob Freire de Araújo, membro da IPN, doou 20 (vinte) exemplares e sua filha Lídia Araújo Quinan, 30 (trinta) exemplares.

Segundo o então diácono José Inácio Ramos (RAMOS, 2010), o versículo chave da campanha de construção era: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”. A igreja ouvia e repetia isso todo o domingo. Depois de falarmos esse versículo, passávamos as sacolas e nelas, muitas coisas interessantes eram depositadas: dinheiro, jóias, bijuterias, e até a escritura de um lote. Isso nos demonstrava que Deus esteve sempre dirigindo aquele momento de ofertas, aquela campanha para a construção do novo templo.

Toda quinta-feira, era dia da reunião de oração para a construção. Em uma dessas reuniões, relata dona Izabel Áurea Monteiro Mota (MOTA, 2010) que seu filho, Paulo Monteiro Mota, o Paulinho, na época com 9 (nove) anos de idade fez a seguinte oração: “Senhor, dá-nos um grande templo em um pequeno tempo.” Essa oração ficou famosa na igreja trazendo ânimo a todos, porque aquela criança soube descrever o sentimento de toda a igreja, conforme testemunho do Presbítero Athos Vieira de Andrade (ANDRADE, 2008), Nell Dias Paiva e Eunice Santiago Paiva (PAIVA, 2008), Wolmer Horst (HORST, 2009) e de tantos outros membros da IPN.

Ainda de acordo com Ramos (2010), uns 6 (seis) meses antes de iniciar a campanha de construção do novo templo, a mocidade estava com muita vontade de adquirir uma guitarra para a mocidade, mesmo porque o Clubão e o Louvorzão eram duas atividades de sucesso e os instrumentos eram emprestados. Organizamos a campanha, com o apoio do pastor e Conselho, mas só o fazíamos durante os cultos da mocidade. Em 6 (seis) meses conseguimos comprar a guitarra. A forma como fizemos a campanha, a prestação de contas a cada contribuinte o sucesso da campanha com a compra da melhor guitarra no mercado à ocasião, o Dr. Athos Vieira de Andrade, coordenador da campanha financeira, nos solicitou ajuda e fizemos a campanha financeira para a aquisição das telhas do templo. A sistemática da campanha da mocidade foi a mesma adotada pelo Dr. Athos em todas as fases da campanha de construção.

A campanha financeira para a construção do templo envolveu toda a igreja. Todas as sociedades internas contribuíram. Uma forma que demonstrou muita eficácia foram as cartas que enviamos para amigos deste Brasil afora. Tínhamos uma carta padrão que enviamos a amigos e estes responderam e enviaram suas ofertas. O presbítero Nell Dias Paiva, enviou pelo menos 1000 (mil) cartas a amigos do Banco do Brasil. Outros irmãos também enviaram as cartas e Deus abençoou. A campanha não atrapalhou a coleta dos dízimos, muito pelo contrário, aumentou a contribuição pelos dízimos. Dominicalmente era publicado no Boletim o Relatório da Comissão, para conhecimento de todos os membros e garantir transparência ao processo (ANDRADE, 2008).

Como resultado prático da campanha financeira, observamos, em primei-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

ro lugar, que a igreja passou a orar mais. Segundo, Deus orientou a campanha. E em terceiro lugar, o papel do presbítero Cremildo Ferreira Mendes para a construção deste templo, merece menção especial, pelo difícil trabalho de conduzir a construção. Ele foi pessoa importantíssima. Minha missão era arranjar dinheiro. Não era fácil, mas não troco minha missão pela do presbítero Cremildo. A tarefa dele era árdua. E com isso ele teve um papel muito importante neste trabalho (ANDRADE, 2008).

O Sr. Cremildo Ferreira Mendes foi o grande tocador da obra desta igreja e foi um grande batalhador, segundo o presbítero Joaquim Vieira da Silva(2008).

O movimento da construção do novo templo deu um impulso muito grande à igreja. Nós não sabíamos, não tínhamos noção da grandiosidade do templo. O Conselho era muito unânime, na ocasião. A direção do Rev. Aristeu de Oliveira Pires era muito firme. O Dr. Athos conduziu com muita eficácia a campanha financeira. Outra pessoa que foi muito importante foi o presbítero Cremildo. A sua dedicação e empenho com a obra, foram características predominantes e garantidoras do sucesso da construção, de acordo (HORST, 2008).

No período da construção, tínhamos almoços em que cada um trazia um prato, muito bem organizado esta parte e aqui almoçávamos pagando o almoço e a verba era para a construção. A comida era farta (MOTA, 2010).

Três pessoas foram fundamentais na construção do templo, sob a orientação do Rev. Aristeu e o apoio de toda a igreja: O Dr. Athos Vieira de Andrade na condução da campanha financeira, o Presbítero Cremildo Ferreira Mendes, como o grande mestre de obras e tocador da construção, e o Sr. Joaquim Vieira da Silva, zeloso como tesoureiro (BARBOSA, 2008).

No último domingo do ano de 1976 é encerrada a primeira etapa da campanha financeira para a construção do templo, cujo alvo era de Cr\$300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) que foi duplicado. Alcançamos Cr\$600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

A mocidade inaugura nova forma de comunhão que é o jantar rodízio. Relata o presbítero José Inácio Ramos (2010) que na década de 1970, a mocidade realizou por muito tempo, o jantar rodízio. O membro da mocidade estabelecia a parte do jantar em sua casa. Os jovens, cerca de 60 (sessenta) a 70 (setenta) reuniam-se na igreja, aos sábados à noite e seguiam em caravana para a primeira casa, onde por exemplo, comíamos o arroz de forno, na segunda, o macarrão, na outra a sobremesa e por fim a casa do café e do palito. Aí então parávamos e cantávamos. Era uma festa. Os carros entravam nas quadras e 15 (quinze) ou 20 (vinte) minutos depois saíam novamente. Ninguém entendia. Eram momentos muito agradáveis. E os jovens chegavam às casas, em um movimento muito grande. Não lavavam nada, limpavam nada. O dono da casa já sabia que assim

seria. Mas foi um período de muita união da mocidade.

O superintendente da Escola Dominical informa sobre a falta de espaço para a ampliação das classes que vem crescendo dia a dia. São retomadas as atividades da UPH, tendo sido nomeado conselheiro, o irmão Benedito Pereira de Santana.

Em julho de 1976, o Conselho concede oferta para ajudar na construção do templo da Igreja Presbiteriana Pioneira de Brasília cujo prédio havia sido demolido por determinação legal.

Em setembro de 1976 o Coral da IPN grava um disco com músicas do seu repertório, como sua contribuição à campanha financeira para construção do templo.

Em setembro de 1976, o pastor da IPN apresenta motivos para a necessidade de mudar o nome da igreja “NACIONAL”. Em primeiro lugar por não ter sido atingido o objetivo de a IPN representar o Presbiterianismo nacional na capital, em segundo lugar porque o nome da IPN destoa das características habituais das igrejas presbiterianas e, finalmente, dá a impressão de outra denominação. O Conselho aprovou a idéia, mas não foi adiante, porque envolvia a alteração de nome da Igreja Presbiteriana de Brasília. Nunca mais voltou-se a falar sobre esta mudança.

No dia 12 de setembro, a igreja recebe a visita do Rev. Dr. Diniz Prado de Azambuja Neto, de Belo Horizonte que prega no culto de encerramento da Escola Dominical e no culto vespertino. Ele vem especialmente convidado para estudar o terreno e as condições de fazer um anteprojeto do nosso futuro templo.

No dia 9 de outubro, a mocidade promove coquetel em benefício da campanha de construção. No dia 23, é a vez do Departamento Ana, da SAF promover bazar em benefício da campanha de construção, denominado Festival do Pano de Prato.

Em novembro de 1976, é renovado o contrato de cessão do prédio Jardim de Infância à ABEA, ficando esta de ceder as salas para as classes da Escola Dominical e de enviar oferta mensal à IPN.

Chega a eleição pastoral realizada no dia 28 de novembro, e o Rev. Aristeu de Oliveira Pires, candidato do Conselho é eleito para mais um mandato de 5 (cinco) anos, cuja posse é realizada no dia 9 de janeiro de 1977.

Nesse mesmo mês fica decidido remunerar os serviços de contabilidade da igreja.

No culto vespertino do dia 27 de março de 1977, foi realizada a cerimônia de licenciatura para o sagrado ministério do irmão Moisés Freire da Conceição, membro da IPN.

Em abril de 1977, o Conselho, a Junta Diaconal e o Dr. Athos Vieira de Andrade se reúnem para tratar sobre os detalhes do início da construção do

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

templo. Na ocasião é formulado convite ao Rev. Diniz Prado de Azambuja Netto para preparar projeto arquitetônico do complexo religioso contendo templo, conjunto de educação religiosa, praça de esportes, dentre outros. Ficou decidido autorizar a comissão de construção iniciar as obras no lote de nº 08 de acordo com a autorização dada pela IPB.

Inicia-se campanha para que todos os membros sejam dizimistas. Foi nomeada comissão para cuidar da documentação necessária ao início das obras do templo: Rev. Aristeu de Oliveira Pires, Presbíteros Ezechias Paulo Heringer, Cremino Ferreira Mendes, Moisés Lopes de Carvalho e Paulo Caetano Vasconcelos.

Em junho de 1977, o Conselho decide cancelar o projeto aprovado há mais ou menos 10 (dez) anos, pois o templo teria capacidade para 360 (trezentos e sessenta) lugares. Nomeia, então, Comissão para estudar o melhor aproveitamento da área.

Em julho de 1977, o Conselho decide que a celebração da Santa Ceia seria no 1º domingo de cada mês no culto vespertino. No culto matutino, último domingo de cada mês (sendo 4 ou 5 domingos), ainda que o recolhimento de dízimos e ofertas ocorra no culto vespertino do 1º domingo.

Em 1º de agosto de 1977, o Rev. Dr. Diniz Prado de Azambuja Netto apresenta à igreja, o anteprojeto de construção do templo: “A igreja convocada, compareceu em bom número, para ouvir do Rev. Azambuja a exposição sobre o projeto. O anteprojeto foi apresentado em nove desenhos. Os presentes ficaram entusiasmados com a apresentação sendo o trabalho considerado como obra inspirada por Deus. Em síntese, toda a obra deverá atingir área construída de 5.000 m². Deverá haver o 1º piso semi-enterrado onde será o salão inicial com capacidade para 600 pessoas inclui uma galeria, inclusive local para salas especiais para a Escola Dominical. O templo propriamente dito deverá ter lugar para 1.700 (mil e setecentas) pessoas sendo 1.200 (mil e duzentas) no auditório, 90 (noventa) em cada coral e 300 (trezentas) na galeria. A obra é grande e a igreja reconhece que deverá estar nas mãos de Deus para realizá-la”. A elaboração do projeto não foi cobrado pelo arquiteto. No mesmo mês, o Conselho autoriza contratar escritório especializado para detalhamento do projeto, elaboração e cálculos de plantas. A proposta vencedora do trabalho de elaborar projetos e cálculos do templo foi a da empresa “Calculus Engenharia Ltda”.

No mês de agosto, o Rev. Aristeu de Oliveira Pires ministrou um curso sobre “liturgia do culto”, para os membros da igreja e principalmente para os presbíteros e diáconos.

Em novembro de 1977, o Conselho decide colaborar com a 1ª Igreja Presbiteriana do Gama com Cr\$ 2.000,00 (dois mil) para ajudá-la a pagar ao GDF o terreno onde se localiza e que o salão de cultos não poderá ser

cedido para outra atividade que não tenha fins religiosos.

Durante todo o mês de janeiro de 1978, a Junta Diaconal publica no Boletim dominical orientações que motivam a reverência durante o culto.

Em fevereiro de 1978, é renovado o contrato com a Escola de Música por 1 (um) ano e propõe à IPB comodato para construção no lote 08. O Conselho autoriza que o pastor assuma emprego de Assessor na Representação de Minas Gerais. Contrata o seminarista Ricardo Barbosa de Souza como secretário auxiliar da igreja e aprova campanha de venda do disco recém gravado, pelo coral, para a construção.

Em março de 1978, é reativado o Departamento de Música da Igreja, tendo o irmão Heber Ramos de Freitas à frente do mesmo e o resultado do seu trabalho foi a criação de 3 (três) corais: o Infantil, o da UPA, Coral IPN e um conjunto, o Conjunto da Mocidade.

Em abril de 1978, ficou decidido que a Junta Diaconal prepararia estudo para ampliação do salão de culto. O Conselho decide fazer acréscimo na parte final do salão atual que seria permutado com a Escola de Música. Essa sala seria então o berçário e Secretária da igreja. Os atuais berçários e Secretária se transformariam numa ampliação do templo abrigando mais 60 a 80 pessoas.

A igreja recebe documento da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, registrando que aceita oferecer, em comodato, o lote 08, onde a IPN poderá construir o seu templo, fato que colabora para o início das obras e a nomeação pelo Conselho da Igreja, da Comissão de Construção composta por Cremildo Ferreira Mendes (Presidente) e os membros: Rev. Aristeu de Oliveira Pires, Paulo Caetano Vasconcelos, Wolmer Horst, Athos Vieira de Andrade e Jabes Werner Júnior.

No dia 29 de abril de 1978, é realizada, na residência do Presbítero Cremildo Ferreira Mendes, a primeira reunião da Comissão de Construção com base no projeto a ser executado, pelo Rev. Azambuja Neto.

A Comissão de Construção trabalhou intensa e arduamente no período de 29 de abril de 1978 a 6 de maio de 1982, realizou 11 (onze) reuniões sempre com a presença de seu presidente.

Participaram dessas reuniões: Presbíteros Cremildo Ferreira Mendes e Paulo Caetano Vasconcelos, presentes em todas as reuniões. Rev. Aristeu de Oliveira Pires, e o Presbítero Wolmer Horst, presentes em 10(dez) reuniões, Presbítero Athos Vieira de Andrade, e o Engenheiro e Diácono Jaber Werner Júnior, em 05(cinco) reuniões. Como convidados, estiveram presentes dando sua contribuição, o presbítero Nell Dias Paiva, em 05(cinco) reuniões, o presbítero Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azevedo em 03(três), os presbíteros Valderson Lima Ferreira, Durval Gregório Ramos e Joaquim Vieira da

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Silva, o irmão Agur Lopes de Oliveira e o Engenheiro Rubem Branquinho em 02(duas) reuniões, o presbítero Paulo Silva da Cruz, o Diácono José Inácio Ramos os irmãos Heber Ramos de Freitas, Jacob Freire de Araújo, Davi Almeida de Freitas, Sebastião Rocha e o Engenheiro Paulo Frossard Portilho em 01(uma) reunião. Destes, somente o Engenheiro Rubem Branquinho e o Sr. Sebastião Rocha não eram membros da IPN.



Culto de consagração do início da construção - 01

Em maio de 1978, a igreja Presbiteriana de Presidente Prudente (SP), solicita contribuição na campanha do piso. O Conselho, mesmo em campanha para a construção, não se furta ao privilégio de atender as necessidades de outros irmãos e então aprova esta ajuda.

Em maio de 1978 começa a publicação, no Boletim da escala de organistas.

Ainda nesse mês a igreja realizou curso de Arte Dramática, para o que contou com a colaboração dos professores Tânia Bezerra Botelho, colaboração especial de Nathanael Melo Botelho e coordenação de Edna Maria Rodrigues Mendes e Idelzuith Celina de Oliveira Costa. A taxa de inscrição foi destinada para a campanha de construção do templo.

Em junho de 1978, o Conselho aprova solicitação do superintendente da Escola Dominical para suprimir a abertura formal da Escola Dominical a partir do 1º domingo de julho. Cada classe faria sua abertura.

Em agosto de 1978, a igreja recebe orientação de eliminar a adoção de tesourarias paralelas, utilizando o sistema de dízimos como contribuição única sendo custeados pela tesouraria da igreja as despesas das sociedades domésticas.

É realizado o I Torneio Interno de Futebol de Salão da IPN.

O seminarista Ricardo Barbosa de Souza começa a trabalhar na igreja, ajudando o Rev. Aristeu de Oliveira Pires com atendimento pastoral às terças e quintas-feiras a partir das 14h30 na igreja.

Em setembro de 1978, o Conselho decide não iniciar construção do templo imediatamente.

No mês seguinte são adquiridos instrumentos musicais para a mocidade. Deus tem abençoado a fidelidade dos irmãos e orientado os administradores



Culto de consagração do início da construção - 02

dos recursos financeiros, pois apesar da acirrada campanha para construção, as demais atividades e programações continuam crescendo e “de vento em popa”, como diz a música composta pelo jovem Aristeu de Oliveira Pires Júnior.

Em reunião do Conselho, Junta Diaconal e o Dr. Paulo Breda Filho, Presidente do SC/IPB é decidido nomear comissão formada pelo Rev. Aristeu de Oliveira Pires, Geraldo Ferreira da Silva, Sebastião Santos

e Nell Dias Paiva, para elaborar e encaminhar documentação à CE/SC solicitando a doação, com encargos, do lote 08. Foi então, elaborado e firmado o Termo e Escritura de Comodato entre a IPN e a IPB.

Mais um candidato ao sagrado ministério é examinado e aprovado pelo Conselho, desta vez, Abrahão Soares da Silva.

Em maio de 1979 o culto de oração de quinta-feira é transferido para quarta-feira às 20h, sendo instituído o culto especial de oração pela construção do novo templo.

Em junho de 1979 é contratada como auxiliar de escritório para serviços da obra, a irmã Patrícia Arlene Regis Pires.

No dia 18 de setembro de 1979, Deus chama para a morada celestial, o Rev. Nathanael Emerick, pastor fundador da IPN.

Em outubro de 1979 é concedida a primeira emergência aos presbíteros Ezechias Paulo Heringer e Sebastião Santos.

Em novembro de 1979, é transferida a celebração da Santa Ceia para o 2º domingo no culto vespertino e último domingo do mês no culto matutino, decisão que permanece até os dias de hoje. O recolhimento dos dízimos é feito no 1º domingo do mês. Atualmente, em todos os cultos dominicais.

É indicado ao sagrado ministério, o jovem Ricardo Ramos Garcia.

A Junta Diaconal passa a ser responsável pela administração da zeladoria da IPN.

A década de 1970 foi um período de grandes desafios para a IPN. Uma década de grandes dificuldades financeiras. No período de maio de 1971 a junho de 1972, a igreja não conseguiu assumir o sustento pastoral. Porém, a

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

fidelidade da igreja em ser dizimista fiel e assídua para com o Supremo Concílio, a fidelidade de cada membro com seu dízimo entregue à casa do Senhor, a decisão do Conselho de cumprir o que a Bíblia manda com relação ao recolhimento de dízimos e ofertas, tudo isso fez com que Deus abençoasse grandemente esta igreja, que passa a assumir fielmente seus compromissos, como vemos com a construção deste templo. Ao iniciar a construção,



Culto de consagração do início da construção - 03

nem Conselho nem igreja tinham idéia do tamanho, da grandiosidade do mesmo. Mas Deus enviou homens, como o Presbítero Cremildo Ferreira Mendes, Paulo Caetano Vasconcelos e o sr. Joaquim Vieira da Silva, para atuarem como grandes empreiteiros da obra. Fomos abençoados com o trabalho e a dedicação desses irmãos, segundo o relato do Presbítero Nell Dias Paiva, em seu 36º ano de presbiterato na IPN (PAIVA, 2009).

Ainda é observado pelo Presbítero Nell, a união dos presbíteros nessa década. As reuniões do Conselho aconteciam em uma simples sala da Escola Dominical, onde as cadeiras eram colocadas em círculo de maneira que todos ficavam de frente uns para os outros. Naquela sala simples e umilde, grandes decisões foram tomadas. A decisão de construção do templo, o empréstimo feito ao Rev. Paulo Freyre de Araújo, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) onde os presbíteros foram os avalistas e assinaram, em conjunto, a nota promissória desse empréstimo, o envolvimento de todos em apoiar o irmão Cremildo na aquisição de todo o alumínio para o templo que representou Cr\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros) quantia por demais elevada para os padrões da nossa igreja. Enfim, muitas e grandes decisões tomadas em função da união reinante entre todo o Conselho.

A década de 1970 registra ainda, o crescimento da sala de costura da SAF. Diariamente as senhoras da igreja ali se reuniam para consertar roupas usadas doadas pelos membros da IPN que eram doadas para os necessitados. No começo dos trabalhos da Sala de Costura, uma ou duas senhoras eram frequentadoras assíduas. Uma delas, a irmã Rosa Miranda Lamounier, membro até hoje da IPN. O crescimento desse trabalho deu-se quando a

igreja decide colaborar com a SAF adquirindo flanelas e tecidos para a confecção de novas peças de vestuário que eram encaminhadas para a ABEA, em primeiro lugar e para outras pessoas necessitadas à medida que os pedidos chegavam. A sala de costura por muitos anos vestiu as crianças da ABEA, conforme relato da irmã Eunice Santiago Paiva.

Ainda é desse período, o trabalho incansável das irmãs da SAF junto à ABEA, quando criaram o programa de “madrinha”. Cada senhora adotava uma criança ali residente e se encarregava de mantê-la com roupas, agasalhos e material escolar. Ao final do ano, no primeiro sábado do mês de dezembro, as madrinhas iam visitar os afilhados. Era uma grande festa. Culto, confraternização, entrega de presentes, almoço, abraços, brincadeiras, faziam parte do encontro das madrinhas com as crianças da ABEA. É da irmã Eunice Santiago Paiva o relato da experiência com um dos seus afilhados. Conta que seu afilhado ao completar a idade, saiu da ABEA, mas até hoje mantém com ela contato e afirma sempre, que se pudesse voltar no tempo, gostaria de voltar sua infância na ABEA, porque lá “tive uma mãe”. Essa relação permanece até hoje, passados mais de 20 (vinte) anos.

Os anos de 1970 a 1979 foram muito promissores para a igreja. Houve grande movimentação por parte das sociedades internas, UPH, SAF, UMP, UPA e os Juvenis estiveram sempre realizando acampamentos e contribuíram com o crescimento e fortalecimento da Igreja Presbiteriana do Brasil ao participarem de congressos nacionais e regionais, inclusive como membros efetivos das diretorias dos trabalhos.

Registra-se a efetiva atuação da mocidade, dos jovens da igreja. Segundo o hoje presbítero José Inácio Ramos, à época, por várias vezes presidente da mocidade e líder dos jovens, (RAMOS, 2010), o Rev. Aristeu de Oliveira Pires, sempre apoiou muito o trabalho da mocidade e era apreciador e incentivador do trabalho da MPC – Mocidade Para Cristo. Por isso, incentivou a IPN e esta sediou a MPC durante toda a década de 1970 até o início dos anos 80.

O primeiro acampamento da mocidade na década de 1970 teve lugar na Fazenda Sucupira, de propriedade do Ministério da Agricultura, cuja cessão foi obtida pela irmã da nossa igreja, Dona Adalgisa Paulineli, mãe do então Ministro da Agricultura. Na fazenda só havia um galpão e mais nada. Levamos tudo. Desde fogão, colchão, louças, panelas, panos, rodos, vassouras, alimentos, água, material de limpeza, enfim, tudo mesmo. As mulheres dormiam no galpão e os homens em barracas. Os adultos da IPN que tinham filhos na mocidade eram os cozinheiros. Depois da Fazenda Sucupira, descobrimos a chácara da Marina e do Estevão, na MSPW. Lá fizemos excelentes acampamentos. Também na chácara do Paulo e Sueli Vasconcelos. A chácara da Marina possuía melhor

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

infraestrutura. Um bom ambiente de reunião, espaço para lazer e quarto para as meninas. Os meninos dormiam em barracas na parte externa da casa. Na chácara do Paulo, levávamos estrutura de toldo para as reuniões (RAMOS, 2010).

Os acampamentos eram intercalados entre uma e outra localidade, até a aquisição, pela IPN, do acampamento Canaã. A relação da mocidade com o Conselho era muito boa. O Rev. Aristeu sempre nos deu muito apoio. Depois dele, o Rev. Felipe Dias também muito nos apoiou. O Conselho também.

A mocidade teve participação efetiva nos cultos de oração em favor da construção do templo. Uma quinta-feira por mês a UMP era a responsável pelo culto de oração e realizou, por vários anos consecutivos, o Culto de Impacto, de caráter evangelístico. A mocidade estava em peso na igreja nesses dias.

Em 1977, a Mocidade lançou o “UMP: Jornalzinho da Mocidade da Igreja Presbiteriana Nacional” que depois passou a ser denominado “Jornal EKO: órgão informativo da UMP”. Foram editores desses informativos os jovens Doratina Ramos, Lucia Mafra da Silva, Valéria Rodrigues Alves, William Santos Pereira, Rosendo Severo dos Anjos Neto, Salete de Sena Batista e José Inácio Ramos. Esses informativos circularam por quase três anos, mensalmente.

A Igreja abre as portas para os Gideões Internacionais divulgarem seu trabalho e ainda levanta ofertas para o mesmo. Alguns membros da IPN interessam por essa ação evangelizadora e juntam-se ao grupo, com o apoio da liderança espiritual da IPN. É importante registrar, que o Ministério de Gideões Internacionais é ministério para leigos e objetiva a distribuição de Novos Testamentos em presídios, hospitais, maternidades, escolas e hotéis (MOTA, 2010).

Essa década ficou caracterizada pelo investimento em comunhão. O Boletim Dominical que antes na década de 1960 dedicava grande parte do seu espaço com informações sobre a história da igreja, eventos religiosos e biografia de líderes e missionários, já na década de 1970 dedica a maior parte do seu espaço para transmitir informações sobre as famílias e os membros da igreja; informações essas que iam desde casamentos, nascimentos, passando por aprovações em concursos e no vestibular, conclusão de cursos, viagens, até a divulgação de atividades empresariais dos seus membros, sem nunca deixar de publicar os editoriais escritos pelos pastores, e a ordem dos cultos. Certamente essa postura editorial facilitou o processo de comunhão da igreja, transformando-a em uma grande família.

Era comum membros da igreja apresentarem testemunho após viagens a outras cidades ou mesmo ao exterior, relatando o que viram nas igrejas visitadas. Exemplo dessa ação, a família do presbítero Nell Dias Paiva, em visita a familiares nos Estados Unidos, teve oportunidade de visitar algumas igrejas, conversar com seus pastores e membros. E tão logo regressaram, com muita

alegria falaram à igreja, no culto matutino, sobre o que tinha visto e ouvido nas igrejas por onde passaram. A igreja gostava de ouvir tais testemunhos.

Após os cultos vespertinos dos domingos, era servido café, algumas vezes, e chá em outras ocasiões e esse era um motivo de os membros da igreja permanecerem conversando, trocando ideias, e exercendo a comunhão uns para com os outros. Era muito comum após duas horas de término do culto, encontrar pessoas ainda conversando.

O Presbítero Oscar Andrade Mota e sua esposa Izabel Áurea Monteiro Mota, registram que a Escola Bíblica de Férias foi uma programação muito importante para a igreja na década de 1970. Muitas crianças participavam. Filhos de membros da igreja e visitantes. A programação era muito atraente para a garotada. Ensino bíblico, brincadeiras, recreação, jogos, e muitas pessoas, membros da igreja estavam envolvidas no trabalho e durante toda a semana estavam aqui trabalhando. Lembro bem da Alminda Ramos, Soninha, Myriam Botelho, Danúzia, Miriam Santos, dentre outros.

Realizamos Escola Bíblica de Férias na Congregação de Alto Paraíso. No primeiro dia, apareceram umas 30 (trinta) crianças. Wellington Inácio dos Santos e sua esposa Seir dos Santos, missionários, nos ajudaram muito. No final da semana, tínhamos 300 (trezentas) crianças, o que muito nos alegrou. Foi uma festa maravilhosa. A IPN apesar de pequena, com poucos membros era uma igreja viva, vibrante. Os cultos eram muito bons, muito animados, muito agradáveis (MOTA, 2010).

A Junta Diaconal era muito amiga. Sempre fazíamos jantares de confraternização nas casas dos diáconos. Cada mês era em uma casa. E isso nos fazia grandes amigos. Era a atividade social que tivemos por muito tempo. Com o pessoal da igreja e da Junta, segundo relato do diácono Gabriel Alves de Sousa (SOUZA, 2008).

A década de 1970 encerra com uma congregação e um ponto de pregação, o Jardim de Infância Pequeno Príncipe em funcionamento, 12 (doze) Presbíteros e 12 (doze) Diáconos, 421 (quatrocentos e vinte e um) Membros Comungantes, sendo 189 (cento e oitenta e nove) homens e 232 (duzentos e trinta e duas) mulheres, 183 (cento e oitenta e três) Membros Não Comungantes, sendo 88 (oitenta e oito) homens e 95 (noventa e cinco) mulheres. A Escola Dominical conta com 11 (onze) classes e 359 (trezentos e cinquenta e nove) alunos. Sociedades internas em pleno funcionamento: Juvenis, UPA, UMP, SAF e UPH. São 5 (cinco) grupos musicais, com 110 (cento e dez) membros ao todo, sendo o coral de adultos, o de homens, o da mocidade, o da UPA e das crianças.

A liderança espiritual esteve sob a responsabilidade dos pastores: Benjamin Alves Ferreira, Aristeu Oliveira Pires, dos presbíteros Antonio Carlos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Wagner Cordeiro de Azeredo, Athos Vieira de Andrade, Cremildo Ferreira Mendes, Durval Gregório Ramos, Ezequias Paulo Heringer, Leopoldo Jorge Alves, Moisés Lopes de Carvalho, Nell Dias Paiva, Osmar Ribeiro, Paulo Caetano Vasconcelos, Paulo Silva da Cruz, Sebastião Santos, Solon de Souza, Ulisses Costa Dourado, Valderson de Lima Ferreira e Wolmer Horst e dos diáconos, os irmãos Agnaldo Alves Pereira, Antonio Vallim Martins, Braulio Jovino dos Santos, Cilas Bueno dos Santos, Eclaeton Malfetano de Lima, Elias Santos, Gabriel de Souza, Geraldo Ferreira da Silva, Jabes Werner Júnior, Jacob Freire de Araújo, Jader Onofre de Abreu, Jair Pereira Barbosa, José Aguiar, José Inácio Ramos, Marcos Batista Guimarães, Miguel Hadj, Moisés Lopes de Carvalho, Nélcio Caetano Vasconcelos, Paulo Caetano Vasconcelos, Solon de Souza e Wolmer Horst.

Quadro 3 – Liderança IPN 1970 a 1974

Sociedade/Ano	1970	1971
Conselho	Presidente: Benjamin Alves Ferreira, Vice-presidente: José Henrique Leal Lucas, Secretário: Cremildo Ferreira Mendes	Presidente: Benjamin Alves Ferreira
Tesoureiro	Moisés Lopes de Carvalho	Moisés Lopes de Carvalho
Comissão de Exame de Contas	Christovam Moreira Coelho, Durval Gregório Ramos, Agur Lopes de Oliveira	
Representante ao Presbitério	Cremildo Ferreira Mendes Suplente: José Henrique Leal Lucas	Cremildo Ferreira Mendes Suplente: Aristeu Gonçalves Mello
Representantes do Conselho (Conselheiros)	UPH: Sebastião Santos , UMP: Comandante Afonso Henrique Alves, SAF: Rev. Benjamin Alves Ferreira, Coro: José Henrique Leal Lucas, Departamento Adolescentes: Ulisses Costa Dourado	
Conselheiro espiritual	Rev. Cecílio A. Rodrigues	
Congregações	Aristeu Gonçalves de Melo, Ananias Teixeira Borges, Jairo Corrêa Peres	Natanael Alves da Silva
Junta Diaconal		
Escola Dominical	Superintendente: Isaías Pereira de Freitas , Vice-superintendente: Dilene Alda de Lima Ramos, 1º Secretário: Moisés Lopes de Carvalho, 2º Secretário: Jabes Werner Júnior	
Literatura evangélica	Antonio Vallin Martins	Solon de Souza
Responsá-vel pelas flores da igreja	Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho
Encarregados Boletim	Cilas Bueno dos Santos, Rev. Benjamin Alves Ferreira Paulo Mendes	Cilas Bueno dos Santos, Alminda Ramos, Paulo Mendes, Rev. Benjamin Alves Ferreira
Zelador		Agenor Ferreira de Araújo
UPH		

1972	1973	1974
Presidente: Benjamin Alves Ferreira, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Sebastião Santos	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Sebastião Santos	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Leopoldo Jorge Alves
Moisés Lopes de Carvalho	Moisés Lopes de Carvalho	Moisés Lopes de Carvalho
Christovam Moreira Coelho, Agur Lopes, Paulo Caetano Vasconcelos		
Ezechias Paulo Heringer Suplente: Ulisses Costa Dourado	Durval Gregório Ramos Suplente: Ezechias Paulo Heringer	Ezechias Paulo Heringer Suplente: Ulisses Costa Dourado
UPH: Rev. Cecílio Albero Rodrigues, UMP: Martha Rochael França, SAF: Rev. Benjamim Alves Ferreira, Coro: Hilda Ramos Siman Silva		UMP: Amélia Andrade, SAF: Ulisses Costa Dourado, UPH: Durval Gregório Ramos, UPA: Martha Rochael França e Miriam Santos Pereira
		Presidente: Geraldo Ferreira da Silva, Vice-presidente: Cilas Bueno dos Santos, Secretário: Bráulio Jovino dos Santos
Superintendente: Martha Rochael França, Vice-superintendente: Moisés Lopes de Carvalho, 1ª Secretária: Alminda Ramos, 2º Secretário: Jabes Werner Júnior		Superintendente: Cremildo Ferreira Mendes, Vice-superintendente: Moisés Lopes de Carvalho
Sólon de Souza	Sólon de Souza	Sólon de Souza
Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho
Rev. Benjamin Alves Ferreira	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo
Presidente: Sebastião Santos, Vice- presidente: Ulisses Costa Dourado, 1º secretário: Leonardo Câmara Lopes, 2º Secretário: Benedito Pereira de Santana, Tesoureiro: Solon de Souza		Presidente: Benedito Pereira de Santana, Vice-presidente: Lourival Hypólito da Silva, 1º Secretário: José Prado Lima, 2º Secretário: José Aguiar de Souza, Tesoureiro: Gabriel Alves de Souza

Sociedade/Ano	1970	1971
SAF	Presidente: Martha Rochaël França, Vice-presidente: Isis Murbach Ferreira, 1ª Secretária: Nilce Dourado Gripp, 2ª Secretária: Miriam Santos Pereira, Tesoureira Cila Galante Bueno	Presidente: Martha Rochaël França, Vice-presidente: Isis Murbach Ferreira, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, Tesoureira: Cila Galante Bueno
UMP	Presidente: Sandra Helena Botelho, A diretoria foi dissolvida pelo Conselho e nomeada Comissão: Jabes Werner Júnior, Heles Inácio Ramos e Valderes Barbosa	
UPA	Presidente: Adelaide Ramos, Vice-presidente Eduardo Lucas, Secretária: Vera Galante, Tesoureira: Sônia Helena Bezerra Botelho	
Liga Juvenil		
CORAL	Regente: Mary Schettini, Substituta: Isis Murbach Ferreira	
Organistas	Isis Murbach Ferreira, Mary Schettini Pereira, Heber Ramos de Freitas	
Hinologia	Nilce do Val Galante, Rev. Benjamin Alves Ferreira	
Missão Caiuá	Zilda de Castro Dourado	
Lar da Criança	Barjouth Mirray Heringer, Jair Pereira Barbosa	
Sociedade Bíblica do Brasil	Geni de Souza	

1972	1973	1974
Presidente: Martha Rochael França, Vice-presidente: Isis Murbach Ferreira, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, Tesoureira: Cila Galante Bueno	Presidente: Zilda de Castro Dourado, Vice-presidente: Martha Rochael França, 1ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, 2ª Secretária: Isis Murbach Ferreira, Tesoureira: Cila Galante Bueno	Presidente: Zilda de Castro Dourado, Vice-presidente: Martha Rochael França, 1ª Secretária: Élide Santos de Carvalho, 2ª Secretária: Alayde Regis Pires, Tesoureira: Cila Galante Bueno
		Presidente: Natanael Alves Filho
Presidente: Hélio Mauro França, Vice-presidente: Martha Mendes, 1ª Secretária: Abigail Mirray Heringer, Tesoureiro: Silas Mendes		Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Marcos Mendes, 1ª Secretária: Martha Graciema França, 2º Secretário: Rubens Souza, Tesoureiro: Valter Souto Dep. Recreativo: Silas Rodrigues Mendes e Silas Santos de Carvalho, Dep. Intelectual: Irecê Souto e Solange de Andrade Spínola, Dep. Social: Cidinha Santos e Grinalva, Dep. Espiritual: Sílvia Pires e Dorcas Ferreira
Presidente: Silas Santos de Carvalho, Vice-presidente: Débora de Souza, 1ª Secretária: Miriam Lucas, 2º Secretário: Ulisses Costa Dourado Júnior, Tesoureira: Dorcas de Araújo		Presidente: Ulisses Costa Dourado Júnior, Vice-presidente: Débora de Souza, 1º Secretário: Valéria Dourado Jordão, 2º Secretário: Isaque Ferreira, Tesoureiro: Carlos Ulisses Jordão
Eluzai Calixto Santana, Isis Murbach Ferreira	Presidente: Eluzai Calixto Santana Vice-presidente: Danusia Lopes de Oliveira Paschoal 1ª Secretária: Maria de Lourdes Silva 2ª Secretária: Miriam Helena Tesoureira: Myriam Bezerra Botelho	Regente: Heber Ramos de Freitas, Presidente: Aristeu Gonçalves de Melo
Elizabeth Oliveira, Isis Murbach Ferreira		
Zilda de Castro Dourado		
Martha Rochael, Barjouth Mirray Heringer		
Geni de Souza		

Quadro 4 – Liderança IPN 1975 a 1979

Sociedade/Ano	1975	1976
Conselho	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Secretário: Nell Dias Paiva	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Ezechias Paulo Heringer, Secretário: Nell Paiva
Tesoureiro	Moisés Lopes de Carvalho	Moisés Lopes de Carvalho
Comissão de Exame de Contas		Paulo Caetano Vasconcelos, Wolmer Horst, Agur Lopes de Oliveira
Representante ao Presbitério	Ezechias Paulo Heringer, Suplente: Durval Gregório Ramos	Moisés Lopes de Carvalho Suplente: Nell Dias Paiva
Representantes do Conselho (Conselheiros)		UMP: Abrahão Soares da Silva e Rubem Martins Amorese, SAF: Ulisses Costa Dourado, Coro: Athos Vieira de Andrade, UPA: Martha Rochael França, UPH: Benedito Pereira de Santana, ABEA: Moisés Lopes de Carvallo
Junta Diaconal		Presidente: Jabes Werner Júnior, Vice-presidente: Wolmer Horst, Secretário: Cilas Bueno dos Santos
Escola Dominical	Superintendente: Wolmer Horst, Vice-superintendente: Cremildo Ferreira Mendes	Superintendente: Wolmer Horst, Vice-superintendente: Cremildo Ferreira Mendes
Literatura evangélica	Sólon de Souza	Sólon de Souza
Responsável pelas flores da igreja	Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho
Encarregados Boletim	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
Zelador	Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo
UPH	Presidente: Lourival Hypóltio da Silva, Vice-presidente: Athos Vieira de Andrade	

1977	1978	1979
Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Cremildo Ferreira Mendes, Secretário: Nell Dias Paiva	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Sebastião Santos, Secretário: Nell Dias Paiva	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Wolmer Horst
Moisés Lopes de Carvalho	Paulo Caetano Vasconcelos, Colaborador: Jacob Freire de Araújo	Paulo Caetano Vasconcelos, Colaborador: Jacob Freire de Araújo
	Paulo Silva da Cruz, Leonardo Câmara Lopes, Elias Santos	
Wolmer Horst, Suplente: Moisés Lopes de Carvalho	Athos Vieira de Andrade, 1º Suplente: Cremildo Ferreira Mendes, 2º Suplente: Solon de Souza	Solon de Souza, Suplente: Ulisses Costa Dourado
	UMP: Osmar Ribeiro SAF: Nell Dias Paiva Coro: Athos Vieira de Andrade UPA: Wolmer Horst UPH: Benedito Pereira de Santana	UMP: Osmar Ribeiro, UPA: Wolmer Horst, SAF: Sebastião Santos, UPH: Solon de Souza, Dep. Música: Athos Vieira de Andrade
Presidente: Miguel Hajd, Vice-presidente: Jabes Werner Júnior, Secretário: José Aguiar de Souza	Presidente: Cilas Bueno dos Santos, Vice-presidente: Elias Santos, Secretário: José Aguiar de Souza	Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Elias Santos, Secretário: José Aguiar de Souza
Superintendente: Oscar Mota, Vice superintendente: Wolmer Horst	Superintendente: Marcos Batista Guimarães, Vice-superintendente: Rubem Martins Amorese	Superintendente: Jacob Freire de Araújo e Valderson Lima Ferreira, Assessor: Cilas Bueno dos Santos, Chefe do Dep. de Adultos/Mocidade: Wolmer Horst, Chefe do Dep. UPA/PRÉ-UPA: Geraldo Ferreira da Silva, Chefe do Dep. Infantil: Leonora Brasileiro, Secretários da Escola Dominical: Willian Santos Pereira e Helena de Lima Catsiamakis
Sólon de Souza	Sólon de Souza	Sólon de Souza
Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho	Carmem Simões Marinho
José Inácio Ramos	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo

Sociedade/Ano	1975	1976
SAF	Presidente: Geny de Souza, Vice-presidente: Benedita Sales Sette, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Alayde Regis Pires, Tesoureira: Cila Galante Bueno	Presidente: Benedita Sales Sette, Vice-presidente: Geny de Souza, 1ª Secretária: Martha Rochaël França, 2ª Secretária: Alayde Regis Pires, Tesoureira: Élda Santos de Carvalho
UMP	Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Mary Jane Alves da Silva, 1º Secretário: Walerka Chaves Turznieck, 2º Secretário: Tânia Mara Andrade, Tesoureiro: Nélio Caetano Vasconcelos	Presidente: Walerka Chaves Turznieck, Vice-presidente: José Inácio Ramos, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Elizabeth Oliveira de Souza, Tesoureiro: Nélio Caetano Vasconcelos
UPA	Presidente: William Santos Pereira, Vice-presidente: Déa Alcécia Martins Neto, 1º Secretário: Sílvia Régis Pires, 2º Secretário: Solange Andrade Spinola, Tesoureiro: Maria Luiza Santiago Paiva, Dep. Espiritual: Silas Santos de Carvalho, Dep. Intelectual: José Maurício França, Dep. Ação Social: Leopoldo Jorge Alves Júnior e Suzie Braglia Santiago, Dep. recreativo: Sebastião Hipólito Neto e Rubem de Oliveira Souza	Presidente: Leopoldo Jorge Alves, Vice-presidente: Maria Luiza Santiago Paiva, 1ª Secretária: Solange Andrade Spinola, 2º Secretário: José Maurício França, Tesoureiro: Silas Santos de Carvalho, Dep. Espiritual: Samuel Santos Pereira e Silvana Puga Ribeiro, Dep. Recreativo: William Santos Pereira, Paulo Santos de Carvalho, Edna Mara Rodrigues Mendes, Eliane Helena Bezerra Botelho, Dep. Intelectual: Eduardo Martins Neto, Susana Puga Ribeiro, Dep. Ação Social: Paulo Galante Júnior, Déa Alcécia Martins Neto, Egle Regina Alves
Coral	Regente: Heber Ramos de Freitas, Substituído por Nida Jibran Fonseca	Presidente: Geraldo Ferreira da Silva, Vice-presidente: José Aguiar de Sousa, 1º Secretário: Carmem Simões Marinho, 2º Secretário: Elizabete Souza, Tesoureiro: Myriam Bezerra Botelho
CAM		

1977	1978	1979
Presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, Vice-presidente: Cila Galante Bueno, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Alayde Regis Pires, Tesoureira: Élide Santos de Carvalho	Presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, Vice-presidente: Geny de Souza, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Alayde Regis Pires, Tesoureira: Élide Santos de Carvalho	Presidente: Miriam Santos Pereira, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Aurora Gonçalves Barbosa, Tesoureira: Elma Alvarenga Freitas
Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Rubem Martins Amorese, 1º Secretário: Elisabeth de Souza, 2ª Secretária: Helena de Lima Catsiamakis, Tesoureiro: Elias Santos	Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Luis Antonio Goulart Leal, 1º Secretário: Salete Sena Batista, 2ª Secretária: Doratina Ramos, Tesoureiro: Valderes Almeida Barbosa	Presidente: Luis Antonio Goulart, Vice-presidente: José Inácio Ramos, 1ª Secretária: Vera Lúcia Batista, 2ª Secretária: Emília d'Alcântara Peres de Queiroz, Tesoureiro: Hermógenes Idemar Costa
Presidente: Miriam Santiago Paiva, Vice-presidente: Silvana Puga Ribeiro, 1ª Secretária: Solange Andrade Spinola, 2º Secretário: José Maurício França, Tesoureiro: André Monteiro Mota	Presidente: Silvana Puga Ribeiro, Vice-presidente: Miriam Santiago Paiva, 1º Secretário: Cláudia Dias Araújo, 2º Secretário: Eliane Helena Bezerra Botelho, Tesoureiro: André Monteiro Mota	Presidente: André Monteiro Mota, Vice-presidente: Silvana Puga Ribeiro, 1ª Secretária: Angela Spínola de Araújo, 2ª Secretária: Valéria Dourado Jordão, Tesoureiro: Hilderone de Souza Correia
Presidente: Valdete Barbosa, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1º Secretário: Leonora Brasileiro, 2º Secretário: Emília Peres, Tesoureiro: Myriam Bezerra Botelho	Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Walerka Chaves Turzniecek, Secretária: Enóe Vasconcelos, 2ª Secretária: Valdete Santana Barbosa, Tesoureira: Carmen Simões Marinho	Presidente: Valdete Santana Barbosa Vice-presidente: Ubirajara Dias Andrade 1ª Secretária: Adelaide Ramos e Côrte 2º Secretário: Emília d'Alcântara de Queiroz Peres Tesoureiro: Carmem Simões Marinho
	Presidente: Kátia Almeida, Vice-presidente: Maurício Brasileiro, 1ª secretária: Doratina Ramos, 2º Secretário: Luciano, Tesoureiro: Luis Antonio Goulart Leal	

Sociedade/Ano	1975	1976
Organistas	Helena Angela Wagner Cordeiro de Azeredo	Heber Ramos de Freitas, Elizabeth de Oliveira Souza, Helena Angela Wagner Cordeiro de Azeredo, Joan Jones
Departamento de Música		

1977	1978	1979
Valdemar Torres Bateristas	Edna Maria Rodrigues Mendes, Joan Jones, Kátia Almeida, Elizabeth de Oliveira Souza, Helena Angela Wagner Cordeiro de Azeredo, Dêlcia Heber Ramos de Freitas, Maurício França, Tininha Silvana Puga Ribeiro	
	Organizado em julho de 1978	Presidente: Heber Ramos de Freitas, Vice-presidente: Valdete Santana Barbosa, Secretária: Patrícia Arlene Regis Pires, Tesoureiro: Davi Almeida de Freitas

Capítulo 06



A igreja vivendo a década de 1980

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A igreja vivendo a década de 1980

O ano de 1980 inicia com o Conselho aprovando a indicação ao presbitério, do seminarista Ricardo Barbosa de Souza como candidato ao sagrado ministério, continuando os estudos no Seminário Teológico Batista de Brasília e a aprovação do programa de assistência na área de psicologia e filosofia aos membros da IPN, por profissionais dessas áreas.



Construção do Templo

Com relação à construção do templo, o Conselho define ser prioritária a construção das colunas do lado esquerdo de templo e o acabamento definitivo do salão e que as esquadrias seriam de alumínio, excluindo do projeto do templo, os “vitrais” conforme inicialmente descritos, por inviabilidade financeira, sendo substituídos por outros de mais simples execução. São adquiridas as esquadrias de alumínio da empresa Irmãos Gravia a um

custo de Cr\$ 1.639.000,00 (um milhão, seiscentos e trinta e nove mil cruzeiros), o preço mais barato do mercado, obtido com o apoio do diretor daquela empresa, Agur Lopes de Oliveira, membro da IPN. Mesmo assim, para assumir esse compromisso financeiro, a igreja contou com o empréstimo, sem juros, e doação dos membros e amigos.

A campanha financeira continua e no boletim do domingo dia 27 de abril de 1980 é publicada a seguinte orientação:

Campanha de Construção

Temos várias opções de trabalho para esta campanha. 1) Contribuindo fielmente com o dízimo; 2) Participando da campanha das cartas promovidas pelo Presbítero Nell Dias Paiva; 3) Vendendo um disco do Coral; 4) Entregando um cartão da maquete a um amigo, falando-lhe da nossa obra com entusiasmo e convidando-o a vir conhecer nosso trabalho na igreja e a visitar nossa construção; 5) Participando de qualquer das maneiras acima expostas e orando diariamente pela construção e na quarta-feira aqui na Igreja. Toda a Igreja, assim agindo, em breve teremos um GRANDE TEMPLO.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Em março de 1980, fica definido que a quarta terça-feira de cada mês o Conselho se reunirá para tratar de assuntos administrativos e no 2º domingo para exame e recepção de novos membros.

A mocidade realiza a primeira vigília de oração no dia 14 de março, com a presença de grande número de jovens,

Em maio de 1980, o Conselho solicita ao Instituto Wycliff, a liberação de uma sala para abrir trabalho para crentes residentes na Asa Norte e decide convidar o Rev. Benjamin Alves Ferreira para dirigir o Culto da Lage no 3º domingo do mês de junho, dia 15 de junho de 1980, no horário da Escola Dominical.

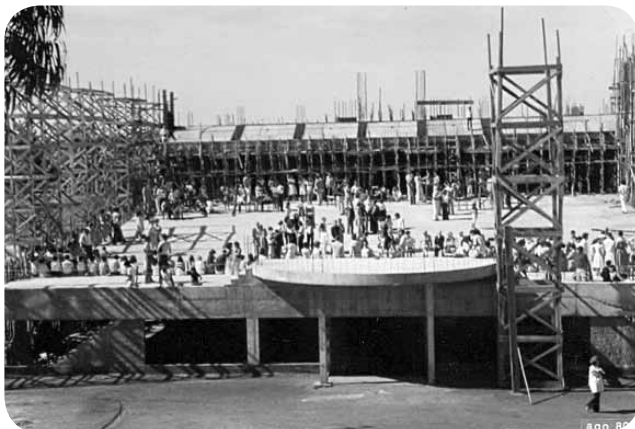
A SAF promove no mês de maio, a programação de “Mães espirituais” com a proposta de cada mãe da igreja orar e dar atenção necessária a um jovem da igreja, seu filho espiritual.

O departamento de música encontra-se em pleno funcionamento. No mês de junho ocasião em que o Diretor do Departamento, Heber Ramos de Freitas foi realizar seus estudos em Paris, na França, a Vice-presidente, Adelaide Ramos e Côrte, assumiu as funções até o final do ano tendo como principais decisões, a organização da escala de pianistas e organistas, a definição de que a Junta Diaconal ficaria responsável pelos

instrumentos da Igreja: bateria, órgão, piano, guitarras e baixo eletrônico, no que se refere à manutenção, afinação e saída destes instrumentos da Igreja, a observância aos horários de ensaios definidos, devendo haver consulta prévia aos responsáveis no caso de qualquer alteração, solicitar às diretorias das socie-



Construção do Templo - Rampa



Culto na Lage - Agosto de 1980

dades internas suas programações para o final do ano, a fim de compatibilizar os horários e delegar ao Conjunto Jovem a responsabilidade da parte musical do mês de julho, até que o Coral elabore a sua programação.

A SAF promove reunião de oração toda última terça-feira de cada mês em casa da sócia Edna Mendes, esposa do Presbítero Cremildo Ferreira Mendes e assume o culto infantil noturno.

A Escola Dominical tem início às 9h e término às 10h40. As classes iniciam às 9h e encerram às 10h. Esta decisão do Conselho é levada aos membros que a aprovam e o novo horário inicia-se no mês setembro de 1980. Quando houver santa ceia, e em dias especiais, o horário de encerramento poderá estender-se até às 11h. O Conselho decide que ninguém deve arrecadar ofertas ou doações para fins beneficentes e nem exercer assistência social em nome da IPN sem a supervisão da Junta Diaconal.

O Conselho autoriza o funcionamento do ponto de pregação da Asa Norte, na sede do Instituto Wicliff, situado à quadra 916 norte, que gentilmente cedeu seu auditório para os cultos dominicais matutinos. O seminarista Ricardo Barbosa de Souza é indicado, pelo Conselho, responsável pelo trabalho.

Comissão composta pelos irmãos Nell Dias Paiva, Joaquim Vieira da Silva, José Inácio Ramos e Ricardo Barbosa de Souza é encarregada de elaborar o calendário de atividades da igreja.

Em outubro o Conselho solicita às irmãs, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Edna Maria Rodrigues Mendes, Cordélia Carneiro Horst, Walerka Chaves Turznicki, Aurora Gonçalves Barbosa e Zeila Figueiredo de Oliveira, colaboração nas atividades de ornamentação do novo salão de culto.

Em novembro de 1980, o Conselho aprova instalação da Congregação Presbiteriana em Língua Coreana no templo provisório a partir das 11h30 até às 14h, sendo que o Rev. Aristeu de Oliveira Pires fará os atos pastorais em língua portuguesa, tendo como conselheiro dessa Congregação, o Presb. Cremildo Ferreira Mendes.

Os adolescentes realizam o acampamento no mês de novembro, na chácara do regente do coral, o Jong, de nacionalidade coreana, local que tem sido utilizado pela igreja para encontros e acampamentos.

No dia 21 de dezembro de 1980, foi feita a ocupação oficial do salão do subsolo no novo templo, com cerimônia que iniciou no salão do velho templo, após a Escola Dominical. Toda a congregação saiu em procissão, tendo o pastor da igreja, Rev. Aristeu de Oliveira Pires à frente, acompanhado dos presbíteros e membros da Comissão de Construção do novo templo, cantando hino de vitória e em grande regozijo por tão grande vitória. Chegando no novo templo, à entrada foi feita oração de gratidão e a igreja ocupou o espaço do salão, onde

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

foi realizado o culto de encerramento das atividades daquela manhã.

Myriam Bezerra Botelho nos relata que no dia em que a igreja deixou o templo antigo, a velha capela e veio para o novo templo, ela trabalhava no Departamento Infantil e quando os adultos saíram da capela, em procissão, “nós saímos do Departamento Infantil com as crianças. Foi tanta emoção, que meu neto Tiago virou prá mim e disse: Vovó... parece a travessia do mar vermelho.”

No período de abril de 1962 a dezembro de 1980, o templo da IPN foi uma capela simples, umilde, construída no lote 09 da quadra 906 sul. Foi um período de muita alegria e comunhão. Todos se lembram com carinho daquela época: dos almoços comunitários, vatapás, jantares de fim de ano, dos cânticos da Mocidade após os cultos da noite, acampamentos, festivais de música, o acolhimento do Ministério da MPC em nossa cidade, em nossa igreja. Passar para o templo novo foi uma conquista e a construção era vitória sobre vitória. A mudança foi uma procissão em cânticos. Os dezoito (18) anos desse período foram marcados pelo serviço, louvor e despertamento missionário. Servos de Deus, consagrados e de grande destaque nacional, como o Rev. Galdino Moreira, passaram pelo púlpito desse modesto salão, deixando mensagem de edificação do povo de Deus.

O Reverendo Aristeu Pires compôs uma poesia para a ocasião.

ADEUS AO VELHO TEMPLO

A.O. Pires

Umilde, erguido há quase vinte anos,
Num canto obscuro do terreno nobre,
Telhado baixo, toско acabamento,
As marcas típicas de um templo pobre.

Devas tu servir, por tempo curto,
Enquanto um monumento majestoso
Não fosse erguido, à glória do DEUS VIVO,
Mais amplo, mais versátil, mais formoso.
De ti saíram grupos que, adiante,
Igrejas criaram, templos erigiram,
Levando a sã doutrina que aprenderam,
Nas pregações que, em teu recinto, ouviram.

Em ti, batalhas fortes se travaram,
Deixando um saldo grande de experiência.
A tudo tu assististe, sem protesto,
Servindo, em silenciosa paciência.

Agora, vamos te dizer ADEUS,
De umilde e dócil nos legaste o exemplo.
Partimos a adorar nos amplos átrios,
Dizendo-te: OBRIGADO, VELHO TEMPLO...

Em dezembro de 1980, dá-se início a uma campanha regular de visitas aos crentes, pelos presbíteros da igreja.

O Conselho decide contribuir com Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para a missão “Aldeias SOS Infantis”, do Instituto Wicliff, em gratidão pelo espaço cedido para o funcionamento do ponto de pregação da Asa Norte durante o verão.

Durante o ano de 1980 a Igreja participa de campanha evangelística com todas as igrejas evangélicas, denominada “Vida para Brasília”. O irmão Oscar Andrade Mota é o representante da IPN nessa campanha.

A UPA mantém momentos de louvor antes do início dos cultos.

O “Acampamento El Rancho”, em Corumbá de Goiás (GO) é utilizado pela Mocidade para seus encontros.

A mocidade realiza curso sobre Namoro, Noivado e Casamento, aberto a toda a igreja, ministrado pelo seminarista Ricardo Barbosa de Souza.

No início do ano de 1981, o Conselho decide que a cada mês haverá um versículo, um livro e um hino do mês, ficando assim distribuído:



Pb. Nell Dias Paiva limpando o Novo Templo

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Deixando a Capela



Rev. Aristeu conduzindo o povo para o Novo Templo



Igreja em marcha para o Novo Templo



Cantando Hino de Vitórias



Presbíteros Nell, Athos e Cremildo liderando a chegada



Chegando no Novo Templo



A Igreja se acomodando para o primeiro culto



Primeiro culto no Novo Templo

Quadro 5 – Temas mês a mês ano de 1981

Mês	Tema do Mês	Hino
Janeiro	Edifiquemo-nos através da fé em Cristo	Chamada, Hinário Evangélico, 410
Fevereiro	Edifiquemo-nos em Cristo pelo Estudo Bíblico	Não abandono a Bíblia, Hinário Evangélico, 145
Março	Edifiquemo-nos em Cristo como dizimistas	Plena consagração, Hinário Evangélico, 183
Abril	Edifiquemo-nos com a oração	Senhor, eu preciso de Ti – Hinário Evangélico, 92
Maiο	Edifiquemo-nos com harmonia no Lar	Lar, doce lar – letra do nosso pastor Aristeu e música do hino 463, do Hinário Evangélico
Junho	Edifiquemo-nos, santificando-nos	Vida Santificada, Hinário, 283
Julho	Edifiquemo-nos exercitando os dons espirituais	Chuvas de bênçãos- Hinário Evangélico, 327
Agosto	Edifiquemo-nos evangelizando	Serviço do Crente, Hinário Evangélico, 404
Setembro	Amor fraternal	Amor fraterno – Hinário Evangélico, 393
Outubro	Edifiquemo-nos através do culto	È digno, Hinário Evangélico, 76
Novembro	Edifiquemo-nos praticando a ação social	Juízo final – avulso, com letra de Aristeu de Oliveira Pires
Dezembro	Edifiquemo-nos no espírito do Natal	Noite de Paz, Hinário evangélico, 7

Versículo	Livro
Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Efésios 2:8	Fatos e mistérios da fé cristã
Tornai-vos, pois, praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” Tiago 1:22	Como estudar a Bíblia sozinho, da Editora Betânia
Então lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Mateus 22:21	O Dizimo, de Rev. Josué A. de Oliveira
Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Mateus 7:7	Aventuras da oração, de Catherine Marshall, editora Betânia
A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. Prov. 15;1	Harmonia no casamento Um lar feliz com disciplina, editados pela Editora Betânia
Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” Hb. 12:14	Sê perfeito, de Andrew Murray, Editora Betânia.
Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos e misericórdia, de bondade, de umildade, de mansidão, de longanimidade – Colossenses 3:12	O Espírito Santo na experiência cristã, de James D. Crane, da editora Juerp
Se anuncio o evangelho, não tenho de que me envergonhar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho.I. Coríntios 9:16	Plano Mestre de Evangelismo, de Robert E. Colemam, da Editora Mundo Cristão
Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:10	A medida de uma igreja espiritual, de Jene A. Gepv, Editora Fiel
Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. João 4:24	O culto cristão, de J.J. von Allen
Não identificado	A crucifixão, de Philipp Strong
Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz. Isaías 9:6	Em seus passos, que faria Jesus? de Charles M., Sheldon, Editora Juerp

No domingo, dia 29 de março é realizado culto especial em ação de graças pelos profissionais que colaboraram, até então, com a construção do novo templo: engenheiros, mestres-de-obras, pedreiros, serventes, ajudantes.

São aprovadas ofertas especiais no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para os Gideões Internacionais que visitam a IPN e Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o grupo “Vencedores por Cristo”, de São Paulo, que participa, na igreja, de trabalhos especiais de evangelização.

No incentivo à maior comunhão entre os irmãos é autorizada a construção de quadra de areia para voleibol, encerrando assim, a restrição à prática de esportes na igreja e realizado o “Dia comunitário” com a confraternização de toda a igreja e venda de trabalhos manuais em prol da construção.

A Escola Bíblica de Férias, sob a direção das irmãs Alminda Ramos Lopes, Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal e Sônia Helena Bezerra Botelho, é realizada no mês de julho, contando com a presença de cerca de 100 (cem) crianças durante a semana que encheram toda a igreja de alegria com muito barulho, muitos cânticos e brincadeiras.

O Conselho decide, em agosto de 1981, manter o culto infantil sob a responsabilidade da Junta Diaconal.

Ainda no mês de agosto, o Conselho decide enviar correspondência aos irmãos que já estiveram congregando conosco em alguma época e que por um motivo ou outro encontram-se afastados. Com essa ação a igreja quer demonstrar o seu carinho com esses irmãos e pede que a igreja ore em favor desse trabalho.

Ainda nesse mês o Boletim publica a seguinte nota dirigida aos visitantes:

Entre nesta Igreja não como um estranho, mas como um hóspede de Deus. Ele é o seu Pai Celeste. Venha até a sua presença com alegria no coração e ações de graça nos lábios, para oferecer-lhe seu amor e dedicação. Seja agradecido aos homens fortes e leais com suas orações e louvores. Rogue Suas bênçãos sobre aqueles que amam este lar de fé como a inspiração de seu trabalho, regozijando-se no poder do Espírito Santo; e possam essas bênçãos permanecerem em você ao entrar e sair deste templo sagrado.

O Rev. Nehemias Marien, então pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, no Rio de Janeiro, profere série de conferências por ocasião das atividades de comemorações do 21º (vigésimo primeiro) aniversário da igreja.

Em setembro decide oferecer ajuda de custo à organista Elizabeth de Souza.

Ações voltadas ao ensino da Palavra são promovidas pela igreja e nesse ano, especialmente, com o curso de homilética ministrado pelo Prof. Paulo Freire de Araújo contendo 10 (dez) aulas às 2^{as} feiras com início às 20h30.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Conselho da Igreja em reunião do dia 29 de setembro de 1981 adotou a seguinte resolução: “Considerando que no dia 08 de janeiro de 1982, termina o mandato do Rev. Aristeu de Oliveira Pires como pastor eleito da Igreja Presbiteriana Nacional; considerando que a vacância do pastorado desta Igreja coincide com a data da reunião ordinária do Presbitério de Brasília, o Conselho resolve: 1. Não encaminhar a escolha e eleição do pastor da Igreja antes do término do mandato do atual pastor. 2. Receber de bom grado o obreiro que o Presbitério designar para a Igreja como pastor evangelista. 3. Recomendar ao representante deste Conselho, que, perante o Presbitério, não indique nem rejeite nomes de pastores por ocasião da distribuição de trabalhos e obreiros.

Em reunião de dezembro de 1981, o Conselho aprova que em 1982 serão gastos o valor de Cr\$ 13.220.000,00 (treze milhões duzentos e vinte mil cruzeiros) para despesas com vidros, pára-raios, gabinete pastoral, projeto de acústica, vias de acesso.

Com relação aos trabalhos administrativos da igreja, é designado o funcionário, José Francisco do Nascimento, exclusivo para zeladoria do templo sob comando da Junta Diaconal.

Os presbíteros, em rodízio, acompanham o pastor no púlpito nos cultos, cumprindo escala de plantão de 01 (um) presbítero dominicalmente. A Comunidade Presbiteriana Coreana, que se reunia na IPN, solicita sua organização junto à IPB.

Durante todo o ano de 1981, a Junta Diaconal manteve trabalho de assistência social recolhendo roupas e material de primeira necessidade para doar às pessoas que aqui chegam buscando ajuda, realizando campanha para a doação de sandálias para as crianças do Lar Betel e fornecendo arroz e óleo para aquela casa de assistência à criança. Trabalhou também no sentido de incentivar os irmãos a maior ordem e reverência no templo e ainda, promoveu o dia comunitário, procurando maior comunhão entre os membros da igreja.

A liderança espiritual da igreja incentivou, durante todo o ano, a campanha de oração, e de maior frequência às reuniões de quarta-feira.

Em 1981 as crianças contaram com as tardes de lazer e esporte aos sábados, a partir das 15 horas, na Igreja, promovidas pelo Departamento Infantil. E os adolescentes (UPA) com tardes de esportes na quadra de areia da igreja, sob a coordenação dos jovens Carlos Ulisses Dourado Jordão e Ulisses Costa Dourado Júnior. Foram momentos de muita alegria e comunhão.

A Escola Dominical passa a ter início às 9h. Momentos de comunhão são promovidos com o café servido após os cultos em todos os domingos do ano. Em alguns domingos, a irmã Alayde Régis Pires, ofereceu à igreja, em gratidão a Deus por bênçãos recebidas, delicioso suco.

O ano de 1982 inicia com a designação, pelo Presbitério de Brasília, do Rev. Aristeu de Oliveira Pires como pastor evangelista para IPN, que conclama a igreja a refletir sobre a oração de doze palavras, durante o ano: “SENHOR, MANDA UM DESPERTAMENTO ESPIRITUAL PARA NOSSA IGREJA, A COMEÇAR DE MIM”. Essa frase reflete a campanha para o crescimento da igreja tanto espiritual quanto em número de fiéis.

Abrindo as portas para trabalhos de assistência social, é autorizado à Associação dos Alcoólatras Anônimos de Língua Inglesa a reunir-se toda 5ª feira, às 20h, na sala ao lado da Secretária da igreja.

Rev. Felipe Dias é convidado para proferir série de conferências.

A igreja enviou, ao Exmo. Presidente da República do Brasil, João Baptista Figueiredo, no dia 24 de março, telegrama hipotecando irrestrito apoio à “campanha contra a pornografia e imoralidade” que vem contaminando a família e a sociedade brasileira, nos seguintes termos:

Temos o prazer de comunicar a Vossa Excelência que o Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília, sediada à Av. W-5 S.G.A.S 906 módulos 7-8, reunido no dia dezesseis de março corrente, resolveu, por unanimidade, hipotecar irrestrito apoio a Vossa Excelência na meritória campanha encetada contra a pornografia e imoralidade que vem há muito contaminando a família e a sociedade brasileiras pt. Pelo Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional: Aristeu de Oliveira Pires – Presidente; Athos Vieira de Andrade – Vice-presidente.

O telegrama foi respondido prontamente, pelo Vice-Presidente da República, Antonio Aureliano Chaves de Mendonça, onde registra o agradecimento pelo apoio demonstrado.

O Conselho decide ainda, publicar no Boletim da igreja as decisões do Conselho que sejam do interesse da comunidade. A irmã Doratina Ramos organiza a Secretária da igreja.

Em fevereiro, um grupo de membros da igreja inicia trabalho de evangelização com distribuição de folhetos, aos domingos às 14h30, nas imediações da IPN.

Inicia-se nova campanha para o culto doméstico nas famílias, com a publicação, no Boletim de leituras bíblicas como sugestão às famílias.

Em abril de 1982, o Conselho decide contribuir com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para a Igreja Presbiteriana Pioneira do Núcleo Bandeirante colaborando com a aquisição do lote definitivo de sua sede.

Em abril de 1982 é autorizada a criação da Liga Juvenil, como sociedade interna da igreja. Rev. Aristeu de Oliveira Pires informa ao Conselho que não aceitará a indicação do seu nome para concorrer à eleição pastoral a fim de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

evitar divisão na igreja. Em função dessa decisão, o Conselho resolve convocar a Assembleia para eleição pastoral em agosto de 1982, abrindo, no mês de maio, a indicação, pelos membros da IPN, de nomes de pastores candidatos. O presbítero Athos Vieira de Andrade foi o responsável por manter contato com os indicados tanto pelo Conselho como pelos membros da igreja. O irmão José de Sousa Aguiar indicou o nome do Rev. Zaqueu Ribeiro, pastor da Igreja Presbiteriana da Tijuca, Rio de Janeiro, o irmão Luciano Gomes Carvalho indicou o Rev. Mário de Oliveira, pastor da Igreja Presbiteriana de Sapopemba, São Paulo, o irmão Wildes Rubens Pereira, sugeriu o nome do Rev. Teotônio Bragança, pastor da Igreja Presbiteriana de Fonseca, Niterói, Rio de Janeiro. O Conselho indica o nome do Rev. Felipe Dias. Após consulta a todos, esse foi o único a aceitar concorrer à eleição. O Rev. Aristeu de Oliveira Pires informou ao Conselho, em tempo hábil que não participaria do processo eleitoral. Rev. Felipe Dias, em Assembleia realizada no dia 22 de agosto de 1982, é eleito pastor da igreja, para mandato de 5 (cinco) anos.

No mês de maio o Conselho autoriza despesa no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) com o conjunto Sal da Terra, da Igreja Presbiteriana de Uberlândia.

Incentivando a leitura evangélica, retorna a nomeação de representante junto à Sociedade Bíblica do Brasil, tendo sido nomeado o presbítero Wolmer Horst para essa função.

Em junho de 1982, é concedida, pela Assembleia, emergência aos presbíteros Durval Gregório Ramos e Ulisses Costa Dourado.

O Conselho solicita à IPB, autorização para que o antigo templo permaneça sob posse da igreja, para uso pela mocidade.

Nesse mês é nomeada Comissão formada pelos presbíteros Nell Dias Paiva, Geraldo Ferreira da Silva e Paulo Caetano Vasconcelos para, até o dia 31 de julho de 1982, atualizar o rol de membros, considerando membros residentes na sede, incluindo a região do Plano Piloto e Cruzeiro, membros residentes fora da sede, demais localidades. Esse trabalho propôs eliminar 72 (setenta e dois) membros por ausência e 1 (um) por ordenação ao sagrado ministério. O rol é confirmado com 272 (duzentos e setenta e dois) integrantes.

Em julho de 1982, a Junta Patrimonial da IPB autoriza demolir o barracão de madeira doado à igreja nos fundos do lote 9.

Em agosto de 1982, o Conselho decide oficializar à ABEA, informando que a partir de janeiro de 1983 a igreja necessitará das instalações onde funciona o Pequeno Príncipe destinando a cozinha para uso da igreja e o anexo ao prédio, para residência do zelador.

Mais alguns membros da igreja decidem dedicar suas vidas ao sagrado ministério. O Conselho examina, aprova e encaminha ao Presbitério, Pedro Bor-

ges de Lemos Filho e Alan Gonçalves Barbosa, candidatos ao ministério que aprovados seguem para o Seminário Teológico Batista e Seminário Presbiteriano de Campinas, respectivamente. A irmã Rosangela Aguiar de Souza é encaminhada ao Instituto Bíblico Palavra da Vida. O irmão Wilson Carrijo manifesta interesse em preparar-se para o ministério.

Na área de ensino, cria Comissão de Educação Cristã para orientar e dar suporte à Escola Dominical, composta pelo pastor da igreja, pelo Superintendente da Escola Dominical, pelo Coordenador Departamento Infantil e pelos irmãos, Dr. Humberto Araújo, Martha Rochael França, Nancy Dourado Dias e Samuel Santos Pereira.

Um grupo de jovens liderados pelo Diácono William Santos Pereira realiza a distribuição de folhetos nas casas e apartamentos das quadras vizinhas à igreja.

O Presbitério, em sua reunião do final do ano, homologa eleição do Rev. Felipe Dias para o período 1983-1987.

Lançada a campanha especial de oração no período de 01 de dezembro de 1982 a 19 de janeiro de 1983 como preparação espiritual dos membros para receber o novo pastor e para o futuro ministério do Rev. Felipe Dias.

Em dezembro de 1982, a igreja registra voto de apreciação ao Rev. Aristeu de Oliveira Pires, pelo equilíbrio na direção do Conselho e fidelidade à Palavra de Deus na transmissão das mensagens do Evangelho.

O ano de 1982 foi muito abençoado. O processo eleitoral para escolha do pastor transcorreu em grande paz e tranquilidade, quando foi sentida a mão de Deus que zelou pelos seus servos: Rev. Felipe Dias e o Rev. Aristeu de Oliveira Pires.

Os dias comunitários que aconteceram foram importantes momentos de comunhão entre os membros da igreja e bastante concorridos e apoiados pela família IPN.

Na área de esportes, a UMP reuni-se para essa prática, sempre às quintas-feiras no período noturno e a UPA, nas tardes dos sábados.

A SAF mantém o culto do bebê e a sala de costura em pleno funcionamento.

A Junta Diaconal movimenta a igreja com a Campanha da Faxina, clamando a todos os irmãos a abrirem mão, em favor das crianças da ABEA de roupas, brinquedos, equipamentos em bom estado de conservação e que não estão sendo usados. A igreja responde com muito entusiasmo a essas campanhas. Incentiva também a ordem e reverência no templo.

Registram-se atividades plenas do Coro da IPN e do Conjunto Amor Maior. O Coro das crianças reúne-se esporadicamente. O CAM visita as Igrejas Presbiterianas de Goianésia (GO) e Campinas (SP).

A UPA é dividida em Pré-UPA com crianças na idade de 12 a 14 anos e a UPA com adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Sob a coordenação da irmã Alminda Ramos Lopes são realizadas duas Escolas Bíblicas de Férias nos meses de Janeiro e Julho de 1982. No mês de janeiro contou com a presença de cerca de 120 (cento e vinte) crianças e a presença do Professor Ari Antonio Nogueira e as irmãs Luzia, Sônia e Márcia, todos da Igreja Presbiteriana de Atibaia, São Paulo.

A posse do Rev. Felipe Dias aconteceu no dia 23 de janeiro de 1983. O Conselho, em seguida, oficiou agradecimento aos pastores Eliezer Púglia e Antonio Augusto Varizo Júnior pela colaboração à igreja durante o mês de janeiro daquele ano.

O ano de 1983 foi rico em tomada de decisões para a IPN, destacando-se:

- a)** autorizar a comissão de construção para executar a cobertura do prédio do Departamento Infantil;
- b)** complementar salário do pastor Silas Inácio Ramos até que a congregação de Alexânia possa sustentá-lo totalmente;
- c)** manter ajuda financeira à pianista da igreja, Elizabeth Oliveira de Souza;
- d)** atualizar dízimos junto a IPB referentes aos anos de 1980, 1981 e 1982, propondo parcelamento;
- e)** aprovar sugestões apresentadas para modificações no ambiente interno e externo da igreja;
- f)** adquirir veículo para a igreja para uso do trabalho pastoral;
- g)** definir o culto vespertino do último domingo do mês como o Culto do Visitante, com caráter evangelístico e nesse culto, ato de gratidão pelas bênçãos do mês;
- h)** estabelecer a 2ª terça-feira de cada mês para oração com os oficiais da igreja;
- i)** promover periodicamente encontro com os oficiais e suas esposas;
- j)** atribuir a cada presbítero e diácono a responsabilidade de cuidar de perto das famílias de crentes mais próximos de suas residências;
- k)** criar comissão de aconselhamento com os irmãos Alminda Ramos Lopes, Nancy Dourado Dias, David Almeida de Freitas, Isaías Pereira de Freitas, Moisés Lopes de Carvalho, Manoel Maria Henrique Nava Júnior, Humberto Araújo, Claudia Dias Araújo, e Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo, para dar atenção às pessoas novas na igreja;
- l)** criar classe de Iniciação Doutrinária – curso breve de preparação para batismo e profissão de fé, da Classe de Integração Comunitária – pessoas que vêm de fora e se batizam (durante 10 semanas) antes de serem colocadas nas classes regulares;

- m)** estabelecer os meses de março e abril para campanha de visitação entre os crentes;
- n)** realizar o culto da família no mês de maio;
- o)** indenizar a ABEA com Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), divididos em dez (10) parcelas, pelas melhorias/benefícios realizadas no prédio do Jardim de Infância Pequeno Príncipe;

Com relação à construção do templo, apesar de a igreja já estar se reunindo no salão, as obras ainda continuam e em março de 1983 é então renovada a comissão de construção com os seguintes membros da IPN: Athos Vieira de Andrade, Cremildo Ferreira Mendes, Joaquim Vieira da Silva, Paulo Caetano Vasconcelos, Wolmer Horst e Hildebrando Batista de Souza.

A igreja reunida em Assembleia Geral Extraordinária no dia 10 de maio de 1983, decide adquirir o lote 05 do conjunto 14 da quadra 17 do SMPW, para a construção de acampamento da Igreja.

O irmão Jacob Freire de Araújo se oferece para trabalhar na Secretária da igreja voluntariamente, cuja proposta é aceita pelo Conselho.

Mais uma edição da Escola Bíblica de Férias – EBF é realizada em julho de 1983.

O Rev. Wadislau Martins Gomes é convidado para colaborar com os trabalhos da igreja, como professor da Escola Dominical e pregando nos cultos vespertinos, um domingo por mês.

Apesar dos compromissos financeiros com a construção, o Conselho decide atender com oferta no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) o Rev. João Maria Soares Lima de Itapipoca (CE) para ajudar no tratamento de sua esposa. A igreja levanta oferta para vítimas das enchentes do sul do país. Foi enviada também, oferta no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao Conselho da Igreja Presbiteriana de Itajaí (SC). E ainda, atende a pedidos de ajuda à igrejas irmãs no Nordeste. A igreja participa com doações, pelos seus membros, de gêneros alimentícios, roupas, calçados, e oferta levantada em culto especial.

Em julho de 1983, a Comissão de construção apresenta relatório sobre o andamento das obras: está sendo colocado forro de gesso no salão de culto, embutidas as luminárias, pintado o salão e construído estrado à frente do auditório de tijolo com revestimento em carpete. O Departamento Infantil também esta sendo reformado.

O casal Ulisses Costa Dourado e Zilda de Castro Dourado oferece um jantar em gratidão pelos 45 (quarenta e cinco) anos de casamento, sendo a renda revertida para a aquisição de piano para a igreja.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Ainda em setembro de 1983, o Conselho decide intensificar a campanha em favor da ordem e respeito no recinto do culto. Indica ao Presbitério, o irmão Ozal Rodrigues Monteiro aspirante ao Sagrado Ministério para cursar o Seminário de Campinas. A igreja promove série de conferências no período de 23 a 25 setembro com a presença do Rev. Edésio Chequer.

No período de 4 a 6 de novembro é realizado o I Encontro de Casais da IPN, e foram convidados 08 (oito) casais da Igreja Presbiteriana de Niterói (RJ) para colaborar com o Rev. Felipe Dias e sua esposa Nizete Gouvêa Dias, na organização e realização do mesmo.

Mais um candidato é avaliado, examinado, aprovado e encaminhado ao Presbitério, Benedito Ramon Machado aspirante ao Sagrado Ministério para o curso na Faculdade Teológica Batista. No período de 12 a 15 de novembro a IPN e a Igreja Presbiteriana de Brasília hospedam as UPAS da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e Jardim Guanabara, de Campinas (SP).

No mês de dezembro de 1983, é concedida, pelo Conselho, ajuda para a irmã Rosângela Aguiar de Souza prosseguir estudos no Instituto Palavra da Vida.

O Grupo Adalgisa Paulinelli, a Comunidade Coreana que se reúne na IPN e a SAF/IPN levantam oferta no valor de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) enviada à Igreja de Itapipoca (CE).

O ano de 1983, foi de muito trabalho na igreja. Crianças, jovens e adolescentes reuniram-se em acampamentos nas propriedades rurais dos irmãos Paulo Caetano Vasconcelos e Sueli Amaral Caetano Vasconcelos, Estevam Rodrigues Duarte e Marina Dourado Sampaio Duarte, Aristeu Gonçalves de Melo e Iracy Gonçalves de Melo, Paulo Silva da Cruz e Leni Cândido da Cruz. A família IPN dá graças a Deus pela vida e disposição ao trabalho do Senhor desses irmãos que sempre cederam esses espaços para reuniões da nossa juventude. As atividades esportivas continuam em pleno funcionamento. UPA e Mocidade se revezam nos espaços garantindo a prática de esportes e comunhão entre seus membros.

A Escola Bíblica de Férias reuniu muitas crianças da igreja que trouxeram convidados para semanas de aprendizado da Bíblia, diversão, esporte, lazer e trabalhos manuais.

A campanha “Cada crente um dizimista” incentivou os irmãos à bênção de entregar ao Senhor, o que a ELE pertence, em amor e gratidão.

A SAF mantém a programação dos filhos espirituais, incentivando comunhão entre os jovens e a senhoras da igreja.

São realizados vários almoços beneficentes em favor das atividades do Lar Betel e Desafio Jovem. A igreja responde bem a essas programações, participando e contribuindo em amor.

É instituída a manhã de oração, um sábado por mês, em favor dos lares e famílias da IPN. São importantes momentos de intercessão e súplicas a Deus pela vida das crianças, jovens e adolescentes da nossa igreja e pela unidade nas famílias. Ainda com este propósito inicia-se a apresentação das famílias da igreja, no culto vespertino, com o objetivo de serem conhecidas umas às outras e a igreja orar pela família apresentada.

A jovem Edna Maria Rodrigues Mendes (Naná) continua a frente do Coral Infantil que tem um ano cheio de atividades e crescimento.

Criada na Escola Dominical, a Classe de Jovens Casais, dirigida pelo Rev. Wadislau Martins Gomes e sua esposa Elizabeth Charles Gomes, onde são apresentados, sob a luz da Bíblia Sagrada, temas de interesse à formação do lar, criação e educação de filhos.

Ainda no mês de dezembro tem início à preparação da Escola Bíblica de Férias do mês de janeiro de 1984.

O ano de 1984 inicia e no mês de fevereiro o Conselho aprova a cessão gratuita de cômodo anexo ao Edifício do Departamento Infantil para o Presbitério instalar escritório da Secretária Executiva. Decide doar Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) à 2ª Igreja Presbiteriana de Ceilândia (DF), para a aquisição de área para construir templo. Concede ajuda financeira no valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para o Presbitério do Norte do Ceará para auxílio a seminaristas e pastores que trabalham no interior. Autoriza a entidade Caminheiros de Emaús a utilizar 2(duas) salas do anexo do Departamento Infantil como local de apoio. Aprova localização do coral na parte da frente do salão de culto. Autoriza pedido de irmão para a utilização da sala para ensaio de conjunto musical interdenominacional. Autoriza pesquisa para instalação de trabalho de evangelização no Paranoá, Vila Planalto, Candangolândia e Samambaia. Aprova proposta da SAF para realizar trabalho com pessoas idosas na igreja às quartas-feiras.

No mês de março de 1984, a construção do templo é retomada com a construção das rampas do templo, e reativada a Comissão de campanha financeira de construção composta pelo Presbítero Athos Vieira de Andrade (Presidente), pelos presidentes da Junta Diaconal, SAF e UMP. É também reativada a Comissão de construção, tendo o Presbítero Cremildo Ferreira Mendes como presidente e membros presbítero Paulo Caetano Vasconcelos e o irmão Manoel Maria Henrique Nava Júnior. O Conselho recomenda que a comissão construção utilize as reservas financeiras na aquisição de materiais antes dos aumentos decorrentes da elevação do salário mínimo.

No planejamento das atividades da igreja em 1984, em cada mês será dada ênfase especial a um determinado assunto.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Conselho aprova ajuda de custo no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à UPA para viagem a Campinas (SP), e de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à UMP para viagem a Alexânia (GO). A viagem da UPA foi adiada por causa da “tensão reinante no país por motivos sócio-políticos”. O Conselho firma posição contrária à participação do pastor e conjuntos musicais em solenidades ecumênicas. É criado o trabalho evangelístico no Lago Norte, nas casas dos membros, tendo sido iniciado no mês de maio. Os presbíteros recebem nomes de membros para cuidado e atenção dos mesmos.

Em maio de 1984, foi elaborada proposta de venda do terreno no Park Way e a compra de outro no local que possui área verde, mais próximo do centro da cidade, tendo sido nomeada Comissão para estudar o assunto: Rev. Felipe Dias, Joaquim Vieira da Silva, Paulo Silva da Cruz, Estevam Rodrigues Duarte, que ainda no mês de maio elabora parecer favorável à compra. Porém o terreno encontrado pela Comissão pertencia à empresa Light que alterou o valor do mesmo durante a negociação. Mesmo assim, a Comissão expediu correspondência datada de 21.8.84 à empresa Light Serviços de Eletricidade SA, formalizando interesse da IPN na compra do lote 06 da SMPW Qd 15 Conj. 09, e participar do processo licitatório, no valor de 2.951 ORTNs (dois mil novecentos e cinquenta e uma) à vista. Em setembro de 1984 é efetuada e consolidada a compra de novo lote no Park Way Quadra 15 Conjunto 8 Lote 2 de 20.000 m2, (vinte mil metros quadrados) área verde maior do que a do o terreno anterior, por Cr\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de cruzeiros). Esse terreno veio a ser o acampamento da Igreja por muitos anos, denominado Recanto Canaã.

O tema do mês de maio foi sobre o Lar, tendo como preletores: Elisabeth Stowell Charles Gomes, Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Henrique de Almeida Lara e Rev. Lawrence Rea e nesse mesmo mês foi realizado o 2º Encontro de Casais.

No mês de junho, o Conselho decide suspender as Revistas da Escola Dominical editadas pela Casa Editora Presbiteriana. As lições serão produzidas com orientação do pastor Felipe com assuntos de interesse direto da comunidade.

Para o mês de julho de 1984, a ênfase nos trabalhos será sobre o tema “Crescimento Espiritual”.

No mês de julho, mais uma EBF é realizada e o Conselho reunido, decide doar Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) à Secretária Presbiterial da Mocidade do PBSA para auxílio ao jornal “Comunhão Jovem”.

Outras decisões importantes do Conselho nesse mês é a nomeação de Comissão composta pelos irmãos Paulo Caetano Vasconcelos e Athos Vieira de Andrade para examinar o Regimento da Diretoria Esportiva da UMP, a autorização da venda de trabalhos manuais da SAF, com renda destinada à construção do novo templo e a aprovação da programação do vigésimo

quarto (24º) aniversário da IPN que constou de reuniões de oração matinais no templo, conferências, reuniões de oração nos lares em vinte e três (23) grupos, realização do almoço com a igreja no Dia Comunitário, e o convite ao Rev. Aristeu de Oliveira Pires, para pregar no culto de aniversário e oficiada à Junta Patrimonial da IPB a cessão, em comodato, do imóvel no Lago Norte para futuro trabalho, o que não foi concretizado.

Em agosto é aprovado o Regimento Interno do Grêmio Esportivo da UMP. Os irmãos coreanos deixam de utilizar o espaço físico da IPN em razão da aquisição de instalações próprias no Cruzeiro.

Em setembro de 1984, o Conselho decide contratar obreiro para atuar junto aos jovens e adolescentes e indicar o Pb. Wolmer Horst como representante junto à Sociedade Bíblica do Brasil e recebe a renúncia do Presb. Cremildo Ferreira Mendes da presidência da comissão de construção.

Em outubro é realizado o 3º Encontro de casais.

O Conselho nomeia comissão composta pelos irmãos Paulo Caetano Vasconcelos, Geraldo Ferreira da Silva e Wolmer Horst, para buscar conciliação dos horários de ensaio entre o Coro e o Conjunto Amor Maior.

O presbítero Presb. Durval Gregório Ramos encerra suas atividades como presbítero na IPN, no final do ano de 1984.

É mantida ajuda à irmã Rosana Aguiar de Souza, com 50% do valor no Instituto Bíblico Palavra da Vida. Fica decidido que a Liga Juvenil será integrada por crianças de 08 a 12 anos, sendo que quem fizer 13 anos no decorrer do 2º semestre se transfere para a UPA no final daquele ano.

A UPA será integrada por juvenis de 13 a 16 anos. Aquele que fizer 17 anos no decorrer do 2º semestre será transferido para a UMP no final do mesmo ano. A UMP será integrada por jovens de 17 anos em diante dividindo-se em grupos dos mais novos e dos mais velhos.

O ano encerra com a nomeação de Comissão para elaborar a programação do Jubileu de Prata da IPN, composta pelos irmãos Pb. Nell Dias Paiva, Heber Ramos de Freitas, Isabel Monteiro Mota, Alan Gonçalves Barbosa e com o convite ao Rev. Denoel Nicodemus Eller, pastor da Igreja presbiteriana Unida de São Paulo (SP), para pregar na igreja em março de 1985.

O ano de 1985 inicia com a recomendação pastoral para que o ano do Jubileu de Prata da IPN seja um ano de muita alegria, de despertamento espiritual, descanso para a terra, libertação e enriquecimento.

Em fevereiro de 1985 a construção do templo entra em ritmo lento em função da crise econômica no país. Em abril o Conselho autoriza a redução do número de servidores da obra ao mínimo indispensável e prosseguir os trabalhos menos especializados.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Rev. Joel Paulo de Souza aceitou convite para pregar na igreja de 15 a 17 de março e o Rev. Denoel Eller nos dias 14 a 16 de junho.

O Conselho autoriza a APEC a realizar, na igreja, curso para professores de crianças no período de 20 a 23 de junho, e de curso permanente às 2^{as} e 6^{as} feiras, no período noturno, pelo período de um ano.

Autoriza, ainda, a compra de até 250 (duzentos e cinquenta) exemplares da edição especial da Revista Ultmato trazendo reportagem sobre a posse do Presidente da República Tancredo Neves e encarte divulgando a IPN, para distribuição aos membros da IPN.

O Conselho e a Junta Diaconal analisam proposta de compra de terreno de propriedade da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) no Lago Norte QL 6 de 4.187 m² sendo 2.094 m² para edificação da congregação, a um preço mínimo de Cr\$ 36.700.000,00 (trinta e seis milhões e setecentos mil cruzeiros). Devido aos compromissos com a construção do templo e do acampamento e a falta de tempo para consultar a comunidade, sobre essa proposta, decide não adquirir o terreno.

Em 21 de abril de 1985, após a Escola Dominical é realizado culto de ações de graças pela conclusão da etapa de edificação das rampas.

Em abril, a IPN em correspondência do Presbítero Cremildo Ferreira Mendes ao Presidente do Supremo Concílio, Paulo Breda Filho, datada de 7.4.85 se manifesta contra a Resolução CE/IPB de vender os terrenos (chácaras) do IPNE. Considera “crime de lesão à comunidade presbiteriana”. No mês de maio do mesmo ano, a Igreja recebe comunicado de que comissão composta pelos presidentes dos presbitérios de Brasília, do Planalto e de Taguatinga deverão contratar advogado para promover ação judicial contra a venda pela IPB das chácaras do IPNE.

Em fevereiro de 1985, é realizada nova Escola Bíblica de Férias. O Conselho atende pedido de ajuda à Igreja de Parambu (CE), doando Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para a construção do templo. Promove reunião de pais e mães com filhos no berçário, departamento infantil, liga juvenil, UPA e Mocidade para tratar de assuntos relativos a trabalhos nessas faixas etárias.

No mês de maio é autorizada a compra de piso cerâmico para as salas do módulo da frente do templo.

Foi autorizada a realização de palestras científicas sobre criação ou evolução em 22 e 23 de junho, pelo Prof. Christiano P. da Silva Neto, da Associação Brasileira de Pesquisa da Criação.

A reunião do Conselho de 28 de maio de 1985, registra, na ata de nº 483, que a Assembleia aprovou a construção de galpão no terreno do Park Way, para acampamento.

Em junho, as classes de 11 e 12 anos da Escola Dominical desvinculam-se do Departamento Infantil.

A igreja continua atendendo a necessidade de irmãos e contribui com oferta no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à APEC para auxiliar na compra de sua sede própria no DF.

Iniciam-se as pesquisas e consultas a servos do Senhor para pastor auxiliar em 1986, tendo sido consultados o Rev. Luis Monteiro da Cruz, Rev. Walter Moura, Rev. Jader de Farias Barros, Rev. Paulo Edson Petreka, Rev. Milton Ribeiro e Rev. Dídimo de Freitas. O Bacharel em Teologia Franklin Ferreira da Cunha foi consultado, mas o Conselho decidiu por pastor com mais experiência pastoral. Aceitou o convite, o Rev. Dídimo de Freitas, que toma posse em janeiro de 1987, como pastor auxiliar.

Em junho, decide instruir a mocidade sobre exageros nos cânticos evitando escandalizar os mais velhos ou os de fora.

No mês de julho, o Dr. Paulo Frossard Portilho assumiu a função de engenheiro responsável pela execução das obras do templo.

A EBF não foi realizada em julho de 1985, por impedimento dos encarregados de organizar e também pelo prolongamento das aulas decorrente de greves ocorridas no semestre.

No meses de julho e agosto de 1985, o Conselho concede auxílio, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a Campanha de evangelização dirigida pelo Rev. Caio Fábio Araújo Filho realizada no período de 30 de agosto a 1º de setembro daquele ano.

Em agosto de 1985, o conselho recebe proposta de Hebe Dias Teixeira para utilização, sem ônus para a IPN, de casa no Valparaíso II para trabalho de evangelização. Esta oferta não foi aceita, por estar sendo desenvolvido trabalho naquela localidade, por outra igreja.

O Jubileu de Prata é comemorado no dia 25 de agosto com a presença no culto matutino, do Presidente do Supremo Concílio Dr. Paulo Breda Filho, que nos trouxe a mensagem, Descerramento de Placa alusiva à data e participação, no culto vespertino, do coral da Igreja Presbiteriana Independente. O Boletim daquele dia foi edição especial contendo o histórico, com ilustrações, da vida da igreja. O almoço comunitário coordenado pela SAF, aconteceu no dia 10 de agosto. A irmã Zilda de Castro Dourado escreve poesia em homenagem ao Jubileu de Prata da IPN.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

JUBILEU DE PRATA

1960-1985, Zilda de Castro Dourado, em 11 de agosto de 1985

Eu te saúdo, ó amada “Igreja Nacional”,
Quando festejas o teu “Jubileu de Prata”.
A Deus levando minh’alma, em prece grata
Num canto de louvor, de alegria sem igual.

Eu te vi nascer, ó amada comunidade,
Parte singular do “Corpo do Senhor”,
Vi tuas lutas, tuas vitórias, teu labor,
O teu amor ao Mestre, a tua fidelidade.

Agradeço a Deus a vida do Pastor, o “Anjo da Igreja”,
E o ajuda em oração, enquanto ele moureja.
Ao colendo “Conselho”, eu devo meu apreço,
Da “Junta Diaconal”, o digno trabalho reconheço.

Amo a cada irmão, que aqui eu tenho,
Pois cada dia, que à Igreja, eu venho
É para comungar com todos, e em amor
Adorar e bendizer o nome do Senhor.

Amo essa comunidade, da qual sou membro,
E neste dia memorável, eu relembro
A abundância de bênçãos que o Senhor
Derramou sobre mim, com tanto amor.

Amo a construção do Grande Templo,
Testemunho de fé, abrigo do teu povo.
Em meu coração, renasce um canto novo,
Pois é o Teu poder e a Tua glória que contemplo.

Amo o meu Jesus, Senhor da Igreja,
Quero amar e servi-Lo, enquanto eu viver;
Quero testemunhar ao mundo o seu poder,
E ser fiel até o fim, nesta gloriosa peleja.

Foi realizado o asfaltamento do estacionamento que contém área
2000 m² junto ao lote 7.

De 27 e 28 de setembro é realizado Festival de Corinhos na IPN.

Em setembro, os irmãos Luis Antonio Goulart, Benedito Ramon Machado

e Manoel Maria Henrique Nava Júnior e José Inácio Ramos, representam a IPN na cruzada evangelística que acontece na cidade de Alexânia (GO), promovida pela Igreja Presbiteriana de Alexânia, onde colaboraram com a programação que se estendeu por todo o final de semana.

Por decisão do Conselho, os seminaristas da IPN deverão pregar pela manhã, uma vez por mês e estar de plantão semanalmente à tarde no Gabinete Pastoral.

O Departamento de Música encaminha documento onde são traçados objetivos para a área de música da IPN.

É realizado o V Encontro de Casais para Cristo com 28 casais de 06 a 08 setembro e a série de conferências pelo Rev. Denoel de 20 a 22 de setembro.

O Conselho observa a melhora do Festival de Corinhos (1ª Etapa), ressaltando exageros no intervalo entre a apresentação e divulgação dos resultados, incompatíveis com o recinto do templo. Inconveniência de músicas tipo “show” pelo conjunto “Frutificar”.

Em outubro de 1985, envia oferta no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para a Igreja Presbiteriana de Boa Vista(RR) e o Conselho decide contribuir com 70% do valor da mensalidade da irmã Rosana Aguiar de Souza como pagamento ao curso que dele participava, no Instituto Palavra da Vida, em Atibaia (SP). Resolve ainda, nesse mês, a pendência junto ao CREA quanto a Responsabilidade Técnica da construção do templo.

Durante o ano são realizados o VI Encontro de casais nos dias 26 a 28 de outubro e o VII Encontro de casais, no período de 29/11 a 01/12.

Em outubro de 1985, foi realizado acampamento da mocidade 15 a 17 de novembro com 100 jovens.

Em novembro o Conselho decide reforçar, no Boletim a necessidade de reverência nos cultos.

Em dezembro doou Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) ao Instituto Bíblico Betel Brasileiro por excelente trabalho realizado na igreja.

O ano de 1985 inicia com a reunião de planejamento para as atividades do ano, com o Rev. Felipe Dias e a liderança eleita. A Igreja investe no trabalho no Lago Norte, mantendo reuniões semanais naquela localidade.

Na área de ensino, para edificação dos membros da igreja, o Conselho implementa a campanha “Um livreto por semana” com a aquisição de venda simbólica de livretos de autoria de Jay E. Adams, com um tema cada, para serem lidos e estudados pelas famílias durante a semana, a IPN promove palestras sobre temas específicos para jovens, acampamentos com jovens, crianças e adolescentes e ainda é mantida, com grande sucesso, a Escola Bíblica de Férias, nos meses de janeiro e julho.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A Igreja participa da campanha evangelística EXPLO 85 que acontece, em Brasília, nos dias 27,28 e 29 de dezembro, no Ginásio Presidente Médici, com a presença de pregadores da Palavra, Bill Bright, Billy Graham, Luis Palau, Joon Gon Kim e Caio Fábio D'Araújo Filho. A grandiosidade desse evento fez com que a UNESCO o incluísse na programação do Ano Internacional da Juventude.

O ano de 1986 inicia com a campanha de oração na primeira semana, coordenada pela SAF e cada dia, dirigida por uma sociedade interna. Em janeiro de 1986 é contratada a obreira Miriam Blos em caráter de experiência por 90 dias trabalhando na Secretária, Departamento Infantil e Liga Juvenil.

Autoriza auxílio financeiro Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) à Igreja de Burity para adquirir terreno e concede auxílio financeiro no valor de Cr\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros) à Rosana Aguiar de Souza no curso de liderança que fará na APEC em São Paulo.

Em fevereiro decide que os pagamentos de cada Departamento sejam efetuados após o “visto” do respectivo presidente ou responsável. Consultado previamente o tesoureiro quanto à existência de verba. Formaliza convite ao Rev. Milton Ribeiro, pastor da Igreja Presbiteriana de Pederneiras para ser preletor no acampamento de jovens na Semana Santa. É inaugurada pela Escola Dominical classe de Discipulado.

Em março de 1986, a IPN cede ao irmão Márcio do Valle, sala do Departamento Infantil para lecionar canto orfeônico a seus alunos, até o mês de abril.

Foram realizados 4 (quatro) acampamentos na Semana Santa (UPA 1 e 2, Mocidade e Liga Juvenil) e realizado o Culto da Recordação do Calvário (sexta-feira) na chácara do Presbítero Paulo Caetano Vasconcelos para os demais irmãos. Para estes acampamentos a Igreja contou com o apoio dos irmãos Paulo Silva da Cruz e Leni Cândido da Cruz, Paulo Caetano Vasconcelos e Sueli Amaral Caetano Vasconcelos, Estevam Rodrigues Duarte e Marina Dourado Sampaio Duarte, Felinto Abreu Dias e Nancy Dourado Dias, que tão bondosamente cederam suas propriedades para a realização dos mesmos.

No dia 24 de maio é realizado encontro de todos os casais da igreja no Instituto Presbiteriano Nacional de Educação (INPE).

Maio foi um mês rico em decisões do Conselho, que nomeia os irmãos Eugênia Souza Brito Ferreira, David Almeida de Freitas, Elma Alvarenga de Freitas, Danúzia Lopes de Oliveira Pascoal, Alminda Ramos Maranhão Lopes e Isabel Áurea Monteiro Mota, para colaborar com o culto infantil noturno; autoriza comissão de construção a preparar pista para acesso de veículos à área coberta do módulo da frente do templo para embarque e desembarque de passageiros; contrata, em caráter efetivo a missionária Miriam Blos; recebe e analisa relatório sobre o anteprojeto da obra do acampamento a ser construído em Vargem

Bonita, projeto esse que é substituído por não atender aos pré-requisitos estabelecidos pelo Governo do Distrito Federal (GDF); libera verba no valor de Cz\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados) a ser utilizada pelo Departamento Infantil conforme prioridades definidas pelo superintendente da Escola Dominical, autoriza a utilização de Cz\$ 2.000,00 (dois mil cruzados) para a aquisição de material da Cruzada Mundial de Literatura para a classe de discipulado e nomeia o casal Luis Soares da Costa e Loide Camargo de Azevedo Costa para coordenar o trabalho do Lago Norte, sendo as reuniões dirigidas por seminaristas, presbíteros e pessoas credenciadas.

Em junho de 1986, a aluna da Faculdade Teológica Batista, Marinha V. Franke, é contratada como missionária, auxiliando no Departamento Infantil.

A classe de casais passa a usar, no 3º trimestre de 1986 a Revista editada pela Casa Editora Presbiteriana.

Em julho, o Conselho aprova verba solicitada pela Mocidade para editar jornal mensal; estágio do seminarista Alan Gonçalves Barbosa na Igreja Presbiteriana de Sobradinho; toma ciência do início do trabalho mensal de evangelização pelo casal Fernando Morethson Sampaio e Heliana Borba Leal Sampaio no salão de festas do bloco F da AOS 8 onde residem; providencia a ligação da “capela” com o salão contíguo, mediante abertura de vão de 6 (seis) metros na parede que os separa a ser fechada com portas corrediças de madeira compensada revestida com carpete para realização de festividades; recebe correspondência do presbítero Abílio da Silva Coelho esclarecendo que o lote 9 do Conj. I da QI 12 SHIN foi doado à IPB para abrigar trabalho na região.

O casal Juarez Camargo Abreu e Rosângela Aguiar Abreu agradecem oferta do Conselho pelo seu casamento e informa que estão trabalhando, como missionários, em Indaiatuba (SP).

Em julho, o Conselho decide dar carta de recomendação a Luiz Soares da Costa para cursar Teologia na Faculdade Teológica Batista de Brasília. A EBF é realizada com a participação de setenta (70) crianças.

O aniversário da igreja foi comemorado com a presença do Dr. Gabriel Alves de Oliveira Júnior, do Rev. José João de Paula e Rev. Antonio Elias, que pregaram em cultos durante o mês de agosto.

O Desafio Jovem de Brasília, ministra curso de Educação Familiar, nos dias 22 e 23 de agosto e a APEC, curso para professores da Escola Dominical no período de 3 a 5 de outubro.

Em agosto, o Conselho autoriza auxílio no valor de Cz\$ 1.000,00 (um mil cruzados) para a reforma do prédio da congregação Presbiterial de Posse (GO) e restabelece verba orçamentária no valor de Cz\$ 2.000,00 (dois mil cruzados) para o Lar da Criança de Brasília. O Rev. Felipe Dias assume

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Presidência do IPNE até o dia 31 de janeiro de 1987.

O ano de 1986 destacou-se pela aquisições de equipamentos de som para a igreja, por sugestão, na maioria das vezes, da mocidade. O pastor da igreja institui reuniões de oração e estudo para os presbíteros a se realizar nos domingos das 18 às 19 horas, que logo passa a ser estendida a toda a igreja. O Presb. Benedito Ramon oferece para trabalhar na igreja em tempo integral. O Conselho se mostra impossibilitado por estar procurando prioritariamente um pastor auxiliar, porém a mocidade insiste na contratação do presbítero Benedito Ramon Machado e sua esposa Heloisa Brasileiro Machado, para trabalharem com os jovens da igreja. Em novembro de 1986 o Conselho formaliza convite ao presbítero Benedito Ramon Machado para trabalhar como obreiro leigo com ajuda de custo compatível com o orçamento da igreja, ao que o Presb. Benedito Ramon informa que aceitou outro convite para exercer seu ministério de tempo integral e não o formulado pela IPN. O trabalho no Lago Norte é paralisado pela mudança do casal responsável.

Realizado o IX Encontro de Casais é realizado no período de 13 a 15 de setembro.

O seminarista Alan Gonçalves Barbosa solicita ao Conselho licença do exercício do diaconato em 1987, período em que colaborará com as atividades na Igreja Presbiteriana de Sobradinho, sendo essa solicitação aceita.

A igreja vive momento de crise na área de música e as atividades do Coro/IPN são suspensas por um ano.

A SAF realiza programa de visita aos lares da igreja, dividindo as sócias em pequenos grupos de visita. Com isso, todas as famílias recebem uma visita relâmpago das senhoras da IPN.

As crianças visitam a ABEA e é incentivado o culto infantil. São divididas em Liga I e II e UPA I e II, com o objetivo de aproximar mais as faixas etárias.

Em 1987 toma posse o Rev. Dídimo de Freitas como pastor auxiliar da IPN.

No dia 15 de janeiro de 1987 o presbítero emérito e pioneiro da IPN, Ezequias Paulo Heringer é chamado para a morada celestial.

O conselho recebe o presidente da Federação de Homens do PBSA que solicitar apoio para reorganizar a UPH da igreja.

Dr. Athos Vieira de Andrade é nomeado representante da IPN junto ao Lar da Criança de Brasília em 1987.

Em 14 de março de 1987, é ministrada aula inaugural do Seminário Presbiteriano de Brasília funcionando no IPNE.

É nomeada comissão integrada pelo Rev. Dídimo de Freitas (relator), Presbíteros Athos Vieira de Andrade, Jair Pereira Barbosa e Joaquim Vieira da Silva para examinar “in loco” as condições para iniciar trabalho missionário no cam-

po de Alto Paraíso(GO), tendo, como resultado do trabalho da comissão, sido decidido que a IPN assumiria imediatamente o trabalho em Alto Paraíso (GO), instalando ponto de pregação e utilizaria o seminarista Alan Gonçalves Barbosa como estagiário para dirigir o trabalho todos os finais de semana, sendo designado o Rev. Dídimo de Freitas para acompanhar o trabalho, promover gestões para edificar galpão para abrigar o trabalho e solicitar homologação dessa atividade, ao Presbitério. A inauguração oficial deu-se em 03 de maio de 1987, com Escola Dominical pela manhã, culto à noite aos domingos e reuniões de oração às 4^{as} feiras e ainda, na comunidade rural de Bonsucesso distante 11 km da cidade de Alto Paraíso, Escola Dominical e culto na parte da tarde aos domingos e reuniões de oração nas 4^{as} feiras. As reuniões aconteciam em caráter provisório, nas instalações do Colégio Estadual local e em Bonsucesso em templo próprio ali existente. Constatou-se a existência de nove (9) membros comungantes na cidade e oito (8) em Bonsucesso.

O X Encontro de casais é realizado no período de 27 a 29 de março de 1987, com 26 casais. Nesse mesmo mês são iniciados os trabalhos preliminares relativos à construção do prédio do acampamento.

Em março de 1987 é realizado mais um curso da APEC ministrado pelo Rev. Dídimo. A IPN Concede doação de Cz\$ 3.000,00 (três mil cruzados) à Igreja Presbiteriana de Damianópolis (GO) para reconstrução da cobertura de seu templo, destruído por temporal.

Em maio de 1987 são apresentados ao Conselho, os Planos do Ministério de Música na igreja e de estudo para implantação do programa de “Células Vivas” com encontros nas casas às quintas-feiras. A igreja é convidada a um dia de oração e jejum em favor da Assembleia Nacional Constituinte e dos constituintes evangélicos, no dia 27 de maio de 1987.

É criado na Escola Dominical o Departamento de Adolescentes, com jovens na faixa etária de 11 a 17 anos, sendo diretora, a irmã Nizete Gouvêa Dias.

Em agosto, considerando o crescimento do trabalho em Alto Paraíso (GO), o Conselho nomeia comissão composta por Jair Pereira Barbosa, Moisés Lopes Carvalho e Silvio Alves Ferreira para orientar a construção de prédio em Alto Paraíso (GO), autorizando a construção de cercas de arame e substituição dos vidros quebrados.

Em setembro, considerando o vencimento do mandato do pastor em janeiro de 1988, o Conselho decide encaminhar eleição para pastor titular para 3 (três) anos a realizar-se em 25.10.87 e convidar o Rev. Felipe Dias para concorrer e o Rev. Dídimo de Freitas para permanecer por mais um ano como pastor auxiliar.

O Conjunto Amor Maior registra mais um aniversário e promove cantata

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

no Teatro da Escola de Música de Brasília e na IPN. O Festival de Corinhos foi realizado pela UMP em 19, 20 e 26 de setembro.

O Conselho convida a missionária Marinesia Lemos Souto, para colaborar com o culto infantil, o Departamento Infantil e a Liga Juvenil. Convida ainda, as irmãs Elenita Borja e Sheila Campos da Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, para ministrar treinamento intensivo, em um final de semana, para os professores de crianças da Escola Dominical.

Em outubro de 1987, dez presbíteros decidem colocar o mandato à disposição da Assembleia, considerando terem sido ofendidos publicamente por alguns irmãos na assembleia do dia 25 de outubro de 1987. Em Assembleia convocada pelo Conselho realizada no dia 22 de novembro de 1987, 137 (cento e trinta e sete) membros votaram pela permanência do Conselho, 53 (cinquenta e três) pela não permanência, 9 (nove) deram seu voto em branco e 1 (um) voto nulo.

Em novembro é oficializado convite ao Bacharel Alan Gonçalves Barbosa para atuar no campo missionário de Alto Paraíso em 1988, como pastor evangelista do PBSA de tempo parcial.

Neste mês foi concluída a churrasqueira, feito o desmatamento da área do campo de futebol, o estacionamento e a via de acesso no acampamento Recanto Canaã.

A mocidade solicita a contratação do Rev. Milton Ribeiro como pastor auxiliar.

Em dezembro de 1987, contribui com Cz\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para o Instituto Bíblico Betel Brasileiro que se apresentará na igreja e o Conselho decide criar verba no orçamento da igreja, para constituir fundo de "Reserva de Contingência".

A Igreja começa a organizar seus trabalhos e atividades, em Ministérios: Ministério de Sociedades Internas, Ministério de Música e Som, Ministério de Missões, Ministério de Oração, e Ministério de Administração da Igreja.

O Ministério de Oração tem espaço privilegiado nas atividades da igreja, com o incentivo aos membros em participarem da reunião de oração de quarta-feira e nas diversas campanhas promovidas durante o ano.

Para facilitar o trabalho de integração entre as crianças e juvenis foi dividido a UPA em duas sociedades. UPA I com adolescentes de 13 e 14 anos. UPA II na faixa de 15 a 17 anos.

A consagração dos dízimos e ofertas é realizada no culto das primícias, todo primeiro domingo de cada mês.

No dia 11 de outubro de 1987, Deus chama para si, o presbítero Ulisses Costa Dourado e no dia 18 de outubro de 1987, o presbítero Leopoldo Jorge Alves. É realizado o XII Encontro de Casais em novembro de 1987.

Em janeiro de 1988, o conselho define ajuda no valor de Cz\$ 12.000,00 (doze mil cruzados) para o projeto “Caminheiros de Emaús” e recebe correspondência do Grupo de Oração Misisonária, no dia 04 daquele mês, solicitando a criação de um Conselho Missionário ou Departamento de Missões para a Igreja. A Junta Patrimonial da IPB solicita, via correspondência, à IPN, a remessa do dízimo do mês anterior atualizado. Decide ainda cancelar o contrato com o Colégio Mauá de aluguel das casas dos fundos do lote 7 e inicia negociações com o Centro Educacional Canarinho. O Presbítero Moisés Lopes de carvalho substitui o seminarista Alan Gonçalves Barbosa, na direção do trabalho em Alto Paraíso.

Zelando pelo bem estar de seus pastores, e já em situação financeira distinta e bem melhor que na década de 1970, o Conselho define política salarial para os pastores e servidores da IPN, determinando que todos os salários serão reajustados a partir de janeiro de 1988, a partir de fevereiro os aumentos terão como base as URP's, que a data base de reajuste anual será no mês de janeiro adotando-se o índice aprovado para o funcionalismo público federal, institui abono por tempo de serviço (1% por ano trabalhado) e que os pastores terão honorário único sendo que o pastor efetivo terá adicional de 10% sobre o honorário básico.

Com base nessa política traçada, define novo salário para o Rev. Felipe Dias, Rev. Dídimo de Freitas e para cada servidor. Dispensa o contador, transferindo essa função para a secretária da igreja.

No mês de fevereiro, o conselho recebe correspondência da Associação Cristã Pró Arte, solicitando a cessão de salas do Departamento Infantil para a realização de curso, que após sua análise, decide pelo não atendimento da solicitação.

A SAF também solicita uma sala para uso próprio e se oferece para administrar a cozinha da IPN.

No dia 18 de fevereiro de 1988, mais um servo do Senhor é chamado para a morada celestial: Rev. Eudaldo Silva Lima, segundo pastor da IPN em sua história.

Em março de 1988, o conselho designa os irmãos Moisés Lopes de Carvalho e Manoel Maria Henrique Nava Júnior, para atuar no campo de Alto Paraíso. Estabelece como alvos da IPN para 1988, a melhoria nas atividades de Educação Religiosa; a reorganização do Conselho de Educação Religiosa; o reexame do material didático; a dinamização das “células familiares”; ênfase à maior orientação doutrinária da igreja; incentivo ao trabalho de evangelização, definindo como alvo de acréscimo de pelo menos 80 (oitenta) membros; atualização do rol de membros; a retomada da obra do acampamento; os estudos para acabamento do templo; o reinício da obra em 1989 e estabelecimento de tema para o ano e sub-temas mensais.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O irmão Joaquim Vieira da Silva oferece para, voluntariamente, ser administrador da igreja, proposta aceita pelo Conselho.

Após analisada a proposta de trabalho do Rev. Davi Marcelino de Oliveira e sua esposa Maria José de Oliveira, o Conselho dá posse ao casal para trabalharem no campo de Alto Paraíso.

A ADHONEP solicita e o Conselho atende, a doação de vinte e cinco (25) Novos Testamentos que serão distribuídos em trabalho evangelístico no Ginásio de Esportes de Brasília com a presença do evangelista Nick Cruz.

Nesse mesmo mês, decide distribuir, aqui mesmo em Brasília, os donativos para vítimas de enchentes no Acre, recolhidos pela igreja, por não ter encontrado pastor para recebê-los.

Por ocasião da Semana Santa do ano de 1988, 5 (cinco) acampamentos foram realizados, simultaneamente, pelas sociedades internas da igreja: Liga 1 e 2, UPA 1 e 2 e Mocidade.

No mês de abril é iniciada a construção do 1º módulo do prédio principal no acampamento de Vargem Bonita.

No mês de maio é realizado o 13º Encontro de Casais no IPNE, com a participação de 25 casais.

No dia 28 de maio de 1988 é organizada a Escola Dominical e a UMP na Congregação de Alto Paraíso (GO).

O trabalho com as crianças e adolescentes (Liga 1 e UPA 1 e 2) sofre descontinuidade com o afastamento de parte significativa de seus dirigentes.

A direção do Desafio Jovem de Brasília solicita apoio da IPN para a realização de curso sobre prevenção contra drogas no dia 19 de junho de 1988. O apoio se dará com a liberação para utilização de espaço físico e recursos no valor de Cz\$ 100.000,00 (cem mil cruzados). A Igreja decide apoiar a realização do curso, conforme solicitado. O Rev. Felipe Dias passa a dar apoio à Igreja Presbiteriana do Lago Sul após saída do pastor daquela igreja.

O Coral Infantil Shalon, da IPN, encaminha ao Conselho, que aprova na íntegra, seu regimento Interno.

No mês de maio de 1988 é firmado contrato com a empresa Hidrobrás Engenharia Ltda para a realização das obras do acampamento e é autorizada a aquisição de 60 (sessenta) cadeiras para as salas da SAF e de Missões.

O Ministério de Jovens Casados realiza acampamento nos dias 28,29 e 30 de maio. O tema é Vida em Abundância.

Os ofícios da Igreja, pastores, presbíteros e diáconos realizam dia de confraternização, no mês de maio.

Em junho de 1988, o Rev. Dídimo de Freitas informa que sua permanência na igreja será até 31 de dezembro de 1988.

O Rev. Felipe Dias, na qualidade de presidente do PBSA preside as reuniões do Conselho da Igreja Presbiteriana do Lago Sul até a posse do novo pastor daquela comunidade.

No domingo, 3 de julho de 1988, em paralelo às obras do Acampamento da IPN é iniciado trabalho de evangelismo em Vargem Bonita, onde funcionou, uma Escola Dominical, aos domingos.

A Mocidade da IPN participa das Olimpíadas da Mocidade Presbiteriana de Brasília, nas seguintes modalidades: futebol de salão, vôlei e basquete.

Em agosto de 1988, o conselho autoriza a participação, no curso de regência, do irmão José Inácio Ramos. Concede auxílio financeiro no valor de Cz\$ 30.000,00 (trinta mil cruzados) ao Instituto Betel Brasileiro, prorroga autorização para uso, pela Faculdade Teológica Presbiteriana, das salas da igreja e decide registrar a presença da igreja na localidade de Vargem Bonita, identificando seu acampamento com placa na entrada, com o nome “Mansão Canaã”. Com a saída de invasores na área verde do acampamento, a cerca que marcava a divisão do espaço foi afastada ampliando a área útil do acampamento. É realizado, no dia 13.8.88, almoço de comunhão no acampamento, tendo sido registrada a presença de 310 (trezentos e dez) participantes.

Em razão do aniversário da Igreja, o mês de agosto contou com atividades e programações especiais realizadas pelo Coro IPN e pelo Conjunto Amor Maior, contando com a presença do Rev. Guilherme Kerr Neto para cantata do Conjunto Amor Maior e do Rev. Élben Magalhães Lens César para pregar no dia do aniversário da IPN.

Em razão do pedido de afastamento do Rev. Dídimo de Freitas, que informa ao Conselho ter aceito convite para trabalhar na Igreja Maranatha, de Goiânia o pastor titular decide iniciar os contatos para o convite de novo pastor auxiliar, que deverá cumprir as seguintes exigências: ser casado, ter formação teológica há mais de 5 (cinco) anos, idade cronológica acima de 30 (trinta) anos, dedicação em tempo integral, possuir experiência no trabalho com jovens, adotar linha teológica refletindo conhecimento e segurança da doutrina presbiteriana. Foram contatados os Rev. Silvio Lopes Peres, da Igreja Presbiteriana de Iacanga(SP), o Rev. Alan Júnior, da Igreja Maranatha de Goiânia, o Rev. Walter Moura, da Igreja Presbiteriana de Cuiabá(MT), o Rev. Josué Alves Ferreira, da Igreja Presbiteriana de Carmo do Paranaíba (MG), Rev. Jair Macedo, da Igreja Presbiteriana de Mineiros, Rev. Carlos Del Pino, da Igreja Presbiteriana de Itajubá (MG), este recomendado pelo Rev. Obedes Ferreira da Cunha da 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, seminarista que cursa o último ano do Seminário Presbiteriano do Norte. Analisadas as propostas desses pastores e considerando a desistência de alguns ao convite formulado, o Rev. Felipe Dias, de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

comum acordo com o Conselho da IPN, decide formalizar o convite ao recém ordenado pastor, Dirceu Amorim de Mendonça, para exercer o pastorado na IPN, durante o ano de 1989, como pastor auxiliar.

Ainda no mês de agosto, com base na programação para o 2º semestre da Congregação em Alto Paraíso é analisado pelo Conselho, o plano de construção de um templo para a igreja naquela localidade. O Conselho decide encaminhar pedido de transferência do Rev. Davi Marcelino de Oliveira do Presbitério do Vale do Araguaia (GO), para o Presbitério de Brasília, com vistas ao campo de Alto Paraíso.

Com relação à construção do templo é colocado, no mês de setembro de 1988, o corrimão nas escadas do templo e autorizada a devolução de alianças ofertadas na campanha de construção por solicitação do ofertante.

Nos dias 30 de setembro, 1º e 2 de outubro é realizado, nas instalações do IPNE, o 14º Encontro de casais com a participação de 30 casais. E a UPA da IPN organiza e faz realizar o “Encontro de gerações”, um acampamento para adultos da IPN, tendo como preletor o Rev. Adail de Carvalho Sandoval.

O Conselho decide informar à igreja as razões apresentadas pelo Rev. Dídimio de Freitas de não permanecer na igreja. Foram 8 (oito) pontos de esclarecimentos. O motivo central foi a proposta de a igreja ser administrada por um colegiado de pastores e não somente 1 (um) pastor efetivo com seus auxiliares.

O cinema brasileiro divulga o polêmico filme “A última tentação de Cristo” e considerando o artigo publicado na revista Ultimato sobre o tema, o Conselho decide distribuir à igreja, 100 (cem) exemplares da referida Revista.

A Junta Diaconal decide fazer campanha pela melhoria da reverência no templo.

O Rev. Silas Inácio Ramos, da Congregação Presbiterial de Alexânia (GO), encaminha correspondência ao Conselho da IPN agradecendo o apoio desta igreja e solicita continuidade da ajuda financeira para o ano de 1989.

Na reunião da Assembleia Geral Extraordinária convocada para eleição de oficiais, no mês de novembro de 1988, o Presbítero Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo pede licença do cargo por prazo não determinado.

Para o planejamento das atividades da IPN em 1989, o Conselho decide criar Coordenadorias com respectivos nomes, linhas gerais de trabalho e coordenadores. Fica definido que o tema da igreja para 1989 será: “A unidade da igreja” de acordo com o texto de João 7: 20 e 21.

O ano encerra-se com uma correspondência do Conselho ao irmão Estevam Rodrigues Duarte, manifestando gratidão pelos seus préstimos e doações à igreja, destinadas a completar o valor para a aquisição do lote destinado ao acampamento.

Com a demissão da secretária da Igreja, Rita de Cássia Afonso Ramalho, é contratada a irmã Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França.

O Rev. Dirceu Amorim de Mendonça assume o cargo de Pastor Auxiliar da IPN, no início de janeiro de 1989.

O boletim de 29 de janeiro de 1989 noticia o falecimento do Rev. Dr. Diniz Prado de Azambuja Netto, arquiteto do templo da IPN.

No mês de março de 1989 são avaliados pelo Conselho, os planos de trabalho da Coordenadoria de Bens da igreja, Coordenadoria de Educação Religiosa e da Coordenadoria de Evangelismo e Missões.

No domingo 05 de março de 1989 o Boletim começa a apresentar a coluna: IGREJA EM MARCHA, com as atividades e horários durante a semana que estendem-se de segunda-feira a sábado.

O Conselho decide contribuir com NCz\$ 100,00 (cem cruzados novos) para o Centro Evangélico de Missões de Viçosa (MG); autoriza a contratação da missionária Josélia de Oliveira para trabalhar com as crianças; decide manter ajuda financeira para Congregação de Alexânia (GO). Expede orientação para que a partir do mês de março, todos os pedidos de verbas do orçamento pelas sociedades internas sejam feitas, com justificativas ao Conselho, pelas coordenadorias das áreas e que cada coordenador deverá elaborar o plano de trabalho de sua área. Aprecia e avalia as normas gerais para o trabalho do pastor auxiliar. É autorizada a aquisição de veículo para o Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, ficando o atual, destinado à Alto Paraíso para uso pelo Rev. Davi Marcelino de Oliveira.

O Rev. Felipe Dias comunica à igreja que em virtude de furto de equipamentos de som da igreja enviou ao presidente do Bradesco solicitação de ajuda para compra de novos.

O Conselho não autoriza a participação do coral no Encontro de Coros no período de 1 a 4 de junho, promovido pela Comunhão Espírita de Brasília.

Fica definido que a inauguração do templo da igreja de Alto Paraíso (GO), se dará no dia 9 de abril de 1989.

Durante o ano 1989 foi nomeada comissão de construção para dar andamento às obras do templo, composta pelos irmãos Paulo Caetano Vasconcelos, Joaquim Vieira da Silva, Fernando Morethson Sampaio, Joel Nogueira, Oscar Andrade Mota e Carlos Roberto Troncoso.

A Comissão de arquitetos da igreja composta pelos irmãos Carlos Roberto Troncoso, José Renato de Oliveira Gomes e Karla Figueiredo de Oliveira Gomes apresenta anteprojeto para reinício das obras contemplando a construção da segunda parede na parte posterior do púlpito e anterior ao hall de entrada, a construção de duas paredes diagonais no lado esquerdo e

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

direito do púlpito, visando amenizar a temperatura e facilitar a propagação do som a colocação de bancadas nas laterais e construção de duas salas na parte central para berçário e controle do som na galeria, instalar, na cobertura, revestimento para amenizar o ruído das telhas de alumínio, utilizar forro tipo escamoteado para favorecer a propagação do som, colocar “breases” horizontais melhorando a visibilidade externa.

O anteprojeto foi aprovado com duas restrições referentes à divisão posterior para colocação do berçário na galeria e a ampliação da capacidade do templo de 750 (setecentos e cinquenta) para 1000 (um mil) lugares.

O conselho recebe proposta do projeto de acabamento do templo do arquiteto Carlos Roberto Troncoso e o convida para coordenar os trabalhos de reestudo do projeto arquitetônico para retomada das obras. No mês de setembro são retomadas as obras de construção do templo e é contratado o arquiteto Paulo Marco de Oliveira para realizar as etapas dos estudos e elaboração do projeto termo acústico para o templo.

Em abril de 1989, foi firmada doação do lote nº 6, da quadra O do condomínio Jardim Botânico VI à IPN, resultado de negociação feita pelo Rev. Felipe Dias.

É autorizada a utilização de espaço na IPN pela Associação Cristã Pró Arte para ministração de cursos, por solicitação da irmã Ita Valmeri Coelho Portilho. Foram ainda adquiridos amplificador, caixa de som e duas (02) máquinas de costura SINGER para a sala de costura da SAF/IPN.

É realizado o 15º Encontro de casais para Cristo com a participação de 28 (vinte e oito) casais.

É contratada a irmã Cordélia Carneiro Horst como secretária da IPN.

O conselho recebe o Mandado de Citação da 5ª Vara Civil, referente Ação de Euripedes Cardoso Bessa, alegando uso indevido da obra na quadra 15 Conj. 8 Lote 2, do Setor de Mansões Park Way, “Preservação do Direito de Vizinhança”, para o que decide contratar advogado.

A igreja tem demonstrado satisfação com o trabalho que vem sendo realizado nos lares e com a apresentação das famílias na igreja nos cultos da manhã e da noite. A Coordenação do Trabalho com as famílias, com ajuda da irmã Alminda Ramos Maranhão Lopes, tem se empenhado no sentido de que todas as famílias da igreja sejam conhecidas. Ainda nessa orientação, uma semana do mês de maio é dedicada à realização de cultos nos lares em comemoração ao mês da família.

Nos cultos e quarta-feira o pastor Felipe Dias e o Rev. Dirceu Amorim de Mendonça realizaram estudos sobre temas específicos: satanismo, o dinamismo cotidiano da libertação divina.

No mês de junho de 1989 é feita doação no valor de NCz\$ 500,00 (qui-



Escola Bíblia de Férias

nhenitos cruzados novos) ao Instituto Betel Brasileiro e autorizado o uso do Departamento Infantil pela Mocidade para a prática de ginástica aeróbica.

Em julho de 1989 é autorizado auxílio mensal para a irmã Olga Biguetti Hein, viúva de pastor.

A Escola Bíblica de Férias (EBF) é realizada, na IPN, com a participação de 60 (sessenta) crianças, sob a coordenação das irmãs Alminda Ramos Maranhão Lopes, Lúcia Ribeiro,

Myriam Bezerra Botelho e contando na área de ensino como professores, as irmãs Raquel e Francineide, do Instituto Betel Brasileiro e Regina, da APEC. Na área de música, colaboraram as irmãs Marília de Alexandria Cruz, Cristiane Leal Sampaio, Flávia de Lima Ferreira, Márcia Amaral Caetano Vasconcelos, Márcia Maria de Oliveira Ferreira, Micheline Borba Leal Sampaio e Milena Castro Menezes Amorim e na área de esportes, o Ulisses Costa Dourado Júnior e o Marquinhos. Em Alto Paraíso (GO) também foi realizada a EBF, com a participação de 167 (cento e sessenta e sete) crianças.

Por ocasião do aniversário da igreja, a IPN recebe a visita, no dia 6 de agosto, do missionário Thomas White, da Missão Voz dos Mártires e ex-prisioneiro em Cuba e no dia 13 de agosto, do Pb. Paulo Breda Filho que nos traz a mensagem do evangelho.

É realizado estudo bíblico às quartas-feiras às 17 horas e sextas-feiras às 19 horas, com o Rev. Dirceu Amorim de Mendonça sobre “Como estudar a Bíblia sozinho”.

Registrada a presença do “Grupo EMMÉ” da Palavra da Vida com trinta e oito (38) jovens no dia 30 de setembro. Rev. Dirceu é convidado a permanecer por mais um ano como pastor auxiliar da IPN.

Em setembro, o grupo de teatro Abarés, da IPN, composto por adolescentes e dirigido pelo Ulisses Costa Dourado Júnior, participa da 2ª Semana Cristã de Artes, no auditório do Conjunto Cultural da Caixa Econômica.

Por ocasião do dia da criança é realizada cantata especial pelo Coral das crianças e um almoço oferecido a elas.

Foi adotado pela igreja, o uso de um livro destinado ao registro de prega-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

dores visitantes desta igreja com capa dura gravada a ouro.

No mês de novembro é proposta alteração, em caráter experimental, dos horários de culto e Escola Dominical: 9h15 às 9h45 culto, intervalo, e das 9h50 às 10h50 aula nas classe, intervalo, 10h55 às 11h10 encerramento da Escola Dominical com participação do Departamento Infantil. Nesse Departamento, o trabalho começa também às 9h45 com programa para todos, de meia hora, após o qual cada criança irá para sua sala e às 10h45 as crianças se dirigirão para o templo, acompanhadas de seus professores. Decidem os pastores transferir os avisos após a benção nos cultos da noite, para o período das pastorais.

Durante o mês de novembro a Coordenadoria de Evangelismo e Missões promove treinamento sobre evangelismo pessoal, baseado no folheto: “Quatro leis espirituais”.

Em novembro é formalizado convite à Missionária Lúcia Rejane de Freitas para trabalhar na IPN as crianças.

O Rev. Dirceu Amorim de Mendonça recebe e aceita convite para ser conselheiro da MPC.

É autorizado o uso do Departamento Infantil para reunião das lideranças dos clubinhos da MPC no dia 25.11.89.

É aprovado o nome de Renato Mendes da Silva do campo de Alto Paraíso (GO), para apresentar-se ao Presbitério como aspirante ao ministério.

Inicia-se reuniões de vigília de oração na última sexta-feira do mês, com início às 22 horas.

É iniciado no mês de dezembro, trabalho de evangelismo na Rodoviária, com a distribuição de folhetos e evangelização ao ar livre, toda segunda-feira das 19 às 20 horas, trabalho dirigido pelo irmão Luciano Menezes de Abreu.

No mês de dezembro são estabelecidas as novas faixas etárias para 1990, sendo a Mocidade, de 16 (dezesseis) até 35 (trinta e cinco) anos, os adolescentes, de 13 (treze) até 15 (quinze) anos e crianças, de 7 (sete) até 12 (doze) anos, neste caso, crianças de 7 (sete) a 10 9dez) anos compõem a Liga 1 e de 11 (onze) a 12 (doze) anos, a Liga 2.

A década de 1980, foi extremamente rica na parte musical.

A liderança espiritual esteve sob a responsabilidade dos pastores: Aristeu Oliveira Pires, Felipe Dias, Wadislau Martins Gomes, Dirceu Amorim de Mendonça, Dídimo de Freitas e dos presbíteros Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Athos Vieira de Andrade, Benedito Ramon Machado, Geraldo Ferreira da Silva, Humberto Araújo, Jair Pereira Barbosa, Joaquim Vieira da Silva, Joel Nogueira, José Inácio Ramos, Nell Dias Paiva, Oscar Andrade Mota, Osvaldo Xavier de Lima, Paulo Caetano Vasconcelos, Paulo Silva da Cruz, Valderson de Lima Ferreira e Wolmer Horst e dos diáconos, os irmãos Adaías de Abreu Eller, Alan

Gonçalves Barbosa, Alex Gonçalves Barbosa, Davi Almeida de Freitas, Eclaeton Malfetano de Lima, Elias Santos, Felinto Abreu Dias, Felipe Gouvêa Dias, Fernando Morethson Sampaio, Gabriel Alves de Souza, Geraldo Ferreira da Silva, Hildebrando Batista de Souza, José Inácio Ramos, Márcio Justiniano Ribeiro, Moacir Pereira Vasconcelos, Ortêncio Alves da Rocha, Osvaldo Xavier de Lima, Samuel Santos Pereira, Valdenir Paschoal, Waldemar Henrique Tôrres e William Santos Pereira.



Homens da IPN na década de 1980

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Quadro 6 – Liderança IPN 1980 a 1984

Sociedade/Ano	1980	1981
Conselho	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Wolmer Horst	Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Secretário: Paulo Silva da Cruz
Tesoureiro	Jabes Werner Júnior, Adjunto: Paulo Caetano Vasconcelos	
Tesoureiro da construção		Paulo Caetano Vasconcelos
Comissão de Exame de Contas		
Representante ao Presbitério PBSA	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Suplente: Durval Gregório Ramos	Joaquim Vieira da Silva, Suplente: Cremildo Ferreira Mendes
Representantes do Conselho (Conselheiros)	Coro: Nell Dias Paiva, UPH: Solon de Souza, SAF: Ulisses Costa Dourado, UPA: Wolmer Horst, UMP: Waldemar Henrique Torres	SAF: Almerinda Pires Lins, UMP: Waldemar Henrique Torres, Wolmer Horst, Adjunto: Geraldo Ferreira da Silva, Coro: Nell Dias Paiva, UPA: José Inácio Ramos
Junta Diaconal	Presidente: José Inácio Ramos, Vice-presidente: Eclaton Malfetano de Lima, Secretário: José Aguiar de Souza	Presidente: Jabes Werner Júnior, Vice-presidente: José Inácio Ramos, Secretário: Elias Santos
Escola Dominical	Superintendente: Valdete Santana Barbosa, Vice-superintendente: Valderson de Lima Ferreira	Superintendente: Marcos Batista Guimarães, Vice-superintendente: Valdete Santana Barbosa
Literatura evangélica		Geni de Souza, Doratina Ramos
Zelador	Agenor Ferreira de Araújo	Agenor Ferreira de Araújo
Tesoureiro da Construção do templo		Paulo Caetano Vasconcelos
Boletim	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos, Elias Santos
Secretária da IPN		Doratina Ramos
Culto noturno das Crianças		Diácono David

1982	1983	1984
Presidente: Aristeu de Oliveira Pires, Vice-presidente: Athos Vieira de Andrade, Secretário: Geraldo Ferreira da Silva	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Cremildo Ferreira Mendes, Secretário: Geraldo Ferreira da Silva	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
Agur Lopes de Oliveira	Joaquim Vieira da Silva	Joaquim Vieira da Silva
	Leonardo Câmara Lopes , Eliezer Soares de Paula, Wilson Carrijo, Jacob Freire de Araújo, Cilas Bueno dos Santos	
Joaquim Vieira da Silva, Suplente: Athos Vieira de Andrade	Cremildo Ferreira Mendes, Suplente: Joaquim Vieira da Silva	Cremildo Ferreira Mendes, Suplente: Wolmer Horst
UMP: Wolmer Horst, UPA: Nell Dias Paiva, SAF: Almerinda Pires Lins, Coro: Geraldo Ferreira da Silva	UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, SAF: Durval Gregório Ramos, UPA: Leni Candido da Cruz, Dep. Música: Geraldo Ferreira da Silva	UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, SAF: Athos Vieira de Andrade, Música: Geraldo Ferreira da Silva, UPA: Nilma Ramos de Lima Silva, Liga Juvenil: Leny Candido Cruz
Presidente: David Almeida de Freitas, Vice-presidente: José Inácio Ramos, 1º Secretário: Elias Santos	Presidente: Eclaeton Malfetano de Lima, Vice-presidente: Davi Almeida de Freitas, Secretário: Elias Santos	
Superintendente: David Almeida de Freitas	Superintendente: Nell Dias Paiva	Superintendente: Nell Dias Paiva, Vice-superintendente: Paulo Caetano Vasconcelos
Doratina Ramos		
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
José Inácio Ramos	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
Zenália Dourado	Jacob Freire de Araújo	Jacob Freire de Araújo

Sociedade/Ano	1980	1981
Escola Bíblica de Férias: Coordenação	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes
SAF	Presidente: Miriam Santos Pereira, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Aurora Gonçalves Barbosa, Tesoureira: Elma Alvarenga Freitas	Presidente: Aurora Gonçalves Barbosa, Vice-presidente: Alayde Regis Pires, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Élide Santos Carvalho, Tesoureira: Cila Galante Bueno
UMP	Presidente: William Santos Pereira, Vice-presidente: Luís Antonio Goulart Leal, Secretárias: Emília D'Alcântara de Queiroz, Doratina Ramos, Tesoureiro: Hermógenes Idemar Costa	Presidente: Eduardo Martins Neto, Vice-presidente: Salete de Sena Batista, 1ª Secretária: Déa Alécia Martins Neto, 2ª Secretária: Miriam Helena Hoeschl Abreu, Tesoureiro: Paulo Sérgio Maciel
UPA	Presidente: Hilderone de Souza Correia, Vice-presidente: Angela Spínola de Araújo, 1º Secretário: Fausto Henrique França, 2ª Secretária: Simone Souza Correia, Tesoureira: Jeanne Dourado de Souza	Presidente: Simone de Souza Correia, Vice-presidente: Hilderone de Souza Correia, 1ª Secretária: Valéria Guimarães Carrijo, 2ª Secretária: Jeanne Dourado de Souza
Pré-UPA		
Liga Juvenil		

1982	1983	1984
Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Paulo Monteiro Mota, Virgínia Braglia Sant'ago, Patrícia Braglia Sant'ago, Myriam Bezerra Botelho, Danúzia Lopes de Oliveira Paschoal, Érika Carneiro Horst, Dalila Andrade Pires, Karla Figueiredo de Oliveira, Jeane Dourado de Souza, Tânia Martins de Lima, Rachel Amaral Vasconcelos, Simone de Souza Correa, João Paulo Gouvêa Dias, Wellington Gouvêa Dias, Pedro Borges de Lemos Filho	Alminda Ramos Maranhão Lopes
Presidente: Aurora Gonçalves Barbosa, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Élide Santos Carvalho, Tesoureira: Elma Alvarenga de Freitas	Presidente: Aurora Gonçalves Barbosa, Vice-presidente: Maria Augusta Cardoso do Amaral, 1ª Secretária: Martha Rochael França, 2ª Secretária: Élide Santos Carvalho, Tesoureira: Elma Alvarenga de Freitas	Presidente: Izabel Áurea Monteiro Mota, Vice-presidente: Aurora Gonçalves Barbosa, 1ª Secretária: Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azevedo, 2ª Secretária: Araújo de Fontes Urban, Tesoureira: Circe Galante Pinheiro
Presidente: Rosângela de Souza Aguiar, Vice-presidente: William Santos Pereira, 1ª Secretária: Miriam Helena Hoeschl Abreu, 2ª Secretária: Déa Alcécia Martins	Presidente: Samuel Santos Pereira, Vice-presidente: Miriam Helena Hoeschl Abreu, 1ª Secretária: Rosana Aguiar de Souza, 2ª Secretária: Déa Alcécia Martins Neto, Tesoureiro: Mauro Campos Mendonça	Presidente: William Santos Pereira, Vice-presidente: Paulo Santos de Carvalho, Secretárias: Virgínia Braglia Sant'ago, Rosana Aguiar de Souza, Tesoureira: Déa Alcécia Martins Neto
	Presidente: Rachel Amaral Caetano Vasconcelos, Vice-presidente: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo, 1ª Secretária: Virgínia Braglia Santiago, 2ª Secretária: Érika Carneiro Horst, Tesoureiro: Eurico César Araújo	Presidente: Marcelo Souza Ferreira, Vice-presidente: Raquel Monteiro Mota, Secretárias: Mônica Ramos da Silva, Viviane Jordão, Tesoureiro: Wellington Gouvêa Dias
	Presidente: Márcia Amaral Caetano Vasconcelos, Vice-presidente: Eliane Silva da Cruz, Secretárias: Raquel Monteiro Mota, Mônica Ferreira, Tesoureira: Adriana Figueiredo de Oliveira	
		Presidente: Elda Alvarenga Freitas, Vice-presidente: Fabiana Ramos da Silva, Secretários: Márcio de Oliveira Paschoal, Edna Christina de Oliveira, Tesoureiros: Eduardo Ferreira, Marluce Sampaio Duarte.

Sociedade/Ano	1980	1981
Diretor/Coordenador do Departamento de Música	Heber Ramos de Freitas	
Orquestra da IPN		
Comissão de música		
Instrumentistas		
Organistas e pianistas	Heber Ramos de Freitas, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Elizabeth de Souza, Kátia Almeida, Tininha, Joan Jones, Flautista: Jeanne Dourado, Bateria: Luis Antonio Goulart Leal	Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo Elizabeth de Souza, Kátia Almeida Tininha, Joan Jones, Jeanne Dourado
CAM	Não existia	Presidente: Marta Eliana Oliveira Paula, Vice-presidente: Heloísa Oliveira Brasileiro, Secretária: Rachel Amaral Vasconcelos, Relações Públicas: William Santos Pereira, Tesoureiro: Samuel Santos Pereira, Diretor de Espiritualidade: Rosângela Aguiar, Diretor de Música: José Inácio Ramos
Coro IPN	Regente: Heber Ramos de Freitas, Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Walerka Chaves Turznicki, 1ª secretária: Enóe Vasconcelos, 2ª Secretária: Valdete Santana Barbosa, Tesoureira: Carmem Simões de Araújo Marinho	Regente: Jung Sun Yang, Presidente: Walerka Chaves Turznicki, Vice-presidente: Adelaide Ramos e Côrte, 1ª Secretária: Doratina Ramos, 2ª Secretária: Emoe Pereira Vasconcelos, Tesoureira: Carmem Simões de Araújo Marinho
Coro Infantil	Regente: Edna Maria Rodrigues Mendes, Pianista: Kátia Maria Almeida	

1982	1983	1984
		Heber Ramos de Freitas
		Presidente: Raquel Monteiro Mota, Vice-presidente: Célio Galante Pinheiro, Secretários: Eliane Cruz e Regina Galante, Tesoureiro: Lourival Parente
		Heber Ramos de Freitas, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, José Inácio Ramos, Heloisa de Oliveira Machado, Norma Lílian Ramos de Freitas, Eluzai Calixto Santana, Cláudio Silva Cruz, Mary Schettini Anton, Elizabeth de Souza, Geraldo Ferreira da Silva
		Wellington Gouvêa Dias, Luiz Antonio Goulart Leal, Pedro Borges de Lemos Filho, Fausto Rochael França, Paulo Monteiro Mota
Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo Elizabeth de Souza		
Presidente: Kátia Maria Almeida, Vice-presidente: Heloisa Oliveira Brasileiro, 1ª Secretária: Patrícia Arlene Regis Pires, 2ª Secretária: Heidi Rocha da Conceição, Tesoureiro: William Santos Pereira	Presidente: Heloisa Oliveira Brasileiro, Vice-presidente: Karla Figueiredo de Oliveira, Secretária: Angela Spinola de Araújo, Diretor Musical: José Inácio Ramos	Presidente: Karla Figueiredo de Oliveira, Vice Presidente: Rachel Amaral Vasconcelos, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo, Diretor Musical: José Inácio Ramos
Presidente: Eluzai Calixto Santana	Presidente: Eluzai Calixto Santana, Vice-presidente: Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal, 1ª Secretária: Maria de Lourdes Silva (Ba), 2ª Secretária: Miriam Helena Hoescht de Abreu, Tesoureira: Myriam Bezerra Botelho	Presidente: Eluzai Calixto Santana, Vice-presidente: Cordélia Carneiro Horst, Secretárias: Ana Maria Basalho, Maria de Lourdes Silva (Bá)

Sociedade/Ano	1980	1981
Comissão de ornamentação do templo		Zeila Figueiredo de Oliveira, Cordélia Carneiro Horst, Edna Maria Mendes Ferreira, Walerka Chaves Turznieck, Aurora Gonçalves Barbosa, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo
Decoração do templo para o Natal	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Elma Alvarenga de Freitas, Aline Dourado de Oliveira, Karla Figueiredo de Oliveira, Zeila Figueiredo de Oliveira, Iraci Gonçalves de Melo, Déa Alécia Martins Netto, Marina Dourado Sampaio Duarte, José Francisco do Nascimento, José Rodrigues, Deolinda Lima Resende
Comissão de aconselhamento – recepção de pessoas novas na igreja		

1982	1983	1984
	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Nancy Dourado Dias, David Almeida de Freitas, Isaías Pereira de Freitas, Moisés Lopes de Carvalho, Manoel Maria Henrique Nava Júnior, Humberto Araújo, Claudia Dias Araújo, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo	

Quadro 7 – Liderança IPN 1985 a 1989

Sociedade/Ano	1985	1986
Conselho	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
Tesoureiro	Joaquim Vieira da Silva	Joaquim Vieira da Silva
Comissão de construção	Cremildo Ferreira Mendes, Athos Vieira de Andrade, Paulo Caetano Vasconcelos, Joaquim Vieira da Silva, Manoel Maria Henrique Nava Júnior	Paulo Caetano Vasconcelos, Paulo Frossard Portilho, Cremildo Ferreira Mendes, Joaquim Vieira da Silva, Athos Vieira de Andrade.
Comissão de Exame de Contas	Márcio Justiniano Ribeiro, José Natércio Cruz, Osvaldo Xavier de Lima.	João Batista de Sousa, Márcio Justiniano Ribeiro, Osvaldo Xavier de Lima
Representante ao Presbitério PBSA	Jair Pereira Barbosa, Suplente: Joaquim Vieira da Silva	Athos Vieira de Andrade, Suplente: Jair Pereira Barbosa
Representantes do Conselho (Conselheiros)	SAF: Athos Vieira de Andrade, UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, UPA: Benedito Ramon Machado, Heloisa Brasileiro Machado, Dep. Musica: Geraldo Ferreira Silva, Liga Juvenil: David Almeida de Freitas, Elma Alvarenga Freitas	Música: Geraldo Ferreira da Silva, UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, SAF: Athos Vieira de Andrade, UPA I :Paulo Silva da Cruz, Leny Cândido da Cruz, Márcio Justiniano Ribeiro, Eldice Francisco Ribeiro, UPA II: João Batista de Sousa, Adelaide Batista de Sousa, David Almeida Freitas, Elma Alvarenga Freitas.

1987	1988	1989
Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Valderson Lima Ferreira, Secretário: Wolmer Horst	Presidente: Felipe Dias, Vice-presidente: Valderson Lima Ferreira, Secretário: Wolmer Horst
1º Tesoureiro: Joaquim Vieira da Silva, 2º Tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos	Paulo Caetano Vasconcelos	Joaquim Vieira da Silva, Auxiliar: Paulo Caetano Vasconcelos
Cremildo Ferreira Mendes, Paulo Frossard Portilho, Carlos Roberto Troncoso, Fernando Morethson Sampaio, Paulo Caetano Vasconcelos, Athos Vieira de Andrade Joaquim Vieira da Silva	Fernando Morethson Sampaio, Paulo Frossard Portilho, Carlos Roberto Troncoso, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes	
Antonio Machado de Rezende, Marcial Pereira, Osvaldo Xavier de Lima	Osvaldo Xavier de Lima, Antonio Machado de Rezende, Márcio Justiniano Ribeiro	
Jair Pereira Barbosa, Suplente: Athos Vieira de Andrade	Geraldo Ferreira da Silva, Suplente: Joaquim Vieira da Silva	
Música: Geraldo Ferreira da Silva, UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, SAF: Athos Vieira de Andrade, Liga I :Kades Corte, Adelaide Ramos e Côrte, Liga II: Felinto Abreu Dias, Nancy Dourado Dias, UPA I: Paulo Silva Cruz, Leni Cândido da Cruz, UPA II: Wolmer Hosrt, Cordélia Carneiro Hosrt	Música: Geraldo Ferreira, SAF: Athos Vieira de Andrade, Regente do coral e Conjunto Amor Maior: José Inácio Ramos, Liga I: Osvaldo Xavier de Lima, Maria das Dores Lima, Luciano Menezes de Abreu, Dilma Batista Carneiro de Abreu, Felinto Abreu Dias, Nancy Dourado Dias, Liga II: Valdenir Pachcoal, Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal, Valderson Lima Ferreira, Eugenia Sousa Brito Ferreira, Alminda Ramos Maranhão Lopes, UPA I: Cláudio Silva da Cruz, Tânia Mara Eller, Nelson Sales Pereira, Edla da Silva Pereira, Marcio Justiniano Ribeiro, Eldice Francisco Ribeiro, UPA II: Moacir Pereira Vasconcelos, Rosângela de Almeida Vasconcelos, Carlos Borges da Costa, Paulo Frossard Portilho, Ita Valmeri Coelho Portilho, UMP: Paulo Caetano Vasconcelos, Suely Amaral Caetano Vasconcelos	Trabalho com Infância: Osvaldo Xavier de Lima, Trabalho com Adolescentes: Wolmer Horst, Valderson Lima Ferreira, Trabalho com Liga Juvenil: Rev. Felipe Dias, Trabalho com Mocidade: Paulo Caetano Vasconcelos, Trabalho com Senhoras: Paulo Silva da Cruz, Música e Som: Joel Nogueira

Sociedade/Ano	1985	1986
Junta Diaconal	Presidente: Oswaldo Xavier de Lima, Vice-presidente: William Santos Pereira, Secretário: José Inácio Ramos	
Escola Dominical	Superintendente: Wolmer Horst, Vice-superintendente: Nell Dias Paiva	Superintendente: Wolmer Horst Vice Superintendente: José Inácio Ramos
Departamento Infantil	Diretora: Sonia Helena Bezerra Botelho Lobato, Supervisor: Antonio Carlos Wagner Cordeiro Azeredo	Diretora: Valdete Santana Barbosa
Zelador	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
Boletim	José Inácio Ramos, William Santos Pereira	José Inácio Ramos
Secretária da IPN	Jacob Freire de Araújo	Jacob Freire de Araújo
Escola Bíblica de Férias:coordenação	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes
SAF	Presidente: Izabel Áurea Monteiro Mota, Vice-presidente: Aurora Gonçalves Barbosa, 1ª Secretária: Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Arailde Fontes Urben, Tesoureira: Dalila Andrade Pires	Presidente: Inis Maria Baris Pedreira, Vice-presidente: Izabel Áurea Monteiro Motta, 1ª Secretária: Arailde Fontes Urben, 2ª Secretária: Aurora Gonçalves Barbosa, Tesoureira: Maria das Dores Lima
UMP	Presidente: Alan Gonçalves Barbosa, Vice-presidente: Lígia de Oliveira, 1ª Secretária: Mônica Ramos da Silva, 2º Secretário: Alex Gonçalves Barbosa, Tesoureiro: Gérson	
UPA	Presidente: Raquel Monteiro Mota, Vice-presidente: Marcos Benaia Oliveira Ferreira, 1ª Secretária: Eliane Silva da Cruz, 2ª Secretária: Tânia Mara Eller, Tesoureira: Lidice Dourado Dias	

1987	1988	1989
	Presidente: William Pereira Santos, Vice-presidente: Samuel Santos Pereira, Secretário: José Inácio Ramos	Presidente: Fernando Morethson Sampaio, Vice-presidente: William Santos Pereira, Secretário: Felipe Henrique Gouvêa Dias
Superintendente: Wolmer Horst Auxiliares: Antonio Machado Resende, Elda Santos Veloso, Departamento Infantil: Valdete Santana Barbosa	Superintendente: Nizete Gouvêa Dias, 1º Vice-superintendente: Wolmer Horst, 2º Vice-superintendente: José Inácio Ramos	
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
José Inácio Ramos	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
	Rita de Cássia	
Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes
Presidente: Miriam Santos Pereira, Vice-presidente: Inis Maria Baris Pedreira, 1ª Secretária: Araújo Fontes Urban, 2ª Secretária: Francis Cunha da Costa, Tesoureira: Dalila Andrade Pires	Presidente: Miriam Santos Pereira, Vice-presidente: Araújo Fontes Urban, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Elma Alvarenga Freitas, Tesoureira: Dalila Andrade Pires	Presidente: Heliana Borba Leal Sampaio, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Éliada Santos de Carvalho, Tesoureira: Elza Souto Pioto
Presidente: Felipe Henrique Gouveia Dias, Vice-presidente: Lígia de Oliveira, Secretárias: Amália, Denise, Tesoureiro: Gérson	Presidente: Flávio Augusto Nogueira Noronha, Vice-presidente: Alex Gonçalves Barbosa, Secretárias: Karla Maestro Maragno, Hilderone de Souza Correia, Tesoureiro: Manoel Maria Henrique Nava Júnior	Presidente: Wellington Gouvêa Dias, Vice-presidente: Lídice Dourado Dias, Secretárias: Adriana Figueiredo de Oliveira, Luciana Raquek Jauregui Costandrade, Tesoureiro: Marcelo Rochaél Machado Pimenta

Sociedade/Ano	1985	1986
Liga Juvenil	Presidente: Julio Cesar de Alexandria Cruz, Vice-presidente: Hélia Batista de Souza, 1ª Secretária: Karina de Alexandria Cruz, 2º Secretário: Rafael Ramos e Côrte, Tesoureiro: Mireli Abreu Dias	
Liga I		
Liga II		
Encontro de Casais	Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias, Nell Dias Paiva, Eunice Santiago Paiva, Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst, José Natércio Cruz, Marly Lopes de Alexandria Cruz, Roberto Luz de Azevedo, Sandra Helena Botelho de Azevedo	Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias, Nell Dias Paiva, Eunice Santiago Paiva, Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst.
Diretor/Coordenador do Departamento de Música		Heber Ramos de Freitas
Comissão de música		
Organistas e pianistas	Heber Ramos de Freitas, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Vânia Gutierrez, Elizabete de Souza Fonseca do Vale, Sara Parreira Farias, Jeanne Dourada de Souza, Margarida Lins Vieira, Zilda de Castro Dourado, Eliane Lídice Dourado Dias	

1987	1988	1989
Presidente: Rafael Ramos e Côrte, Vice-presidente: Fernanda Sampaio, 1ª Secretária: Fabiana Fernandes Silva Fernandes de Souza, 2º Secretário: Artur Botelho Costa, Diretor de esportes: Fernando Ramos Lopes, Camile Andrade Silva		
Presidente: Iran Dourado Dias, Vice-presidente: Marcos de Freitas, 1º Secretário: Fernando Ramos Lopes, 2ª Secretária: Daniela Pantaleão, Diretor Esportivo: Paulo de Tarso de Alexandria Cruz, Diretor Social: Henrique Fernandes de Souza		Presidente: Henrique Fernandes de Souza, Vice-presidente: Juliana Xavier de Lima, 1º Secretário: Luiz Henrique Ramos Lopes, 2ª Secretária: Débora Azevedo Costa, Diretor de Esportes: Ricardo Ramos e Côrte, Diretor Social: Daniela Pantaleão
Presidente: Cláudio Vinícius de Andrade, Vice-presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes		Presidente: Rafael Ramos e Côrte, Vice-presidente: Fernanda Sampaio, 1º Secretário: Gustavo Arrochela Lobo, 2ª Secretária: Sheilla Kiyomi Nogueira, Tesoureiro: Maresca Morena Oliveira
Nell Dias Paiva, Eunice Santiago Paiva, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias, Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst, Valderson Lima Ferreira, Eugenia Souza Brito Ferreira	Nell Dias Paiva, Eunice Santiago Paiva, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouveia Dias, Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst	
Heber Ramos de Freitas		
Coordenação de regência: José Inácio Ramos, Coordenação de instrumentos: Luiz Antonio Leal, Coordenação de Som: João Paulo Gouveia Dias		

Sociedade/Ano	1985	1986
CAM	Presidente: João Paulo Gouvêa Dias, Vice-presidente: Eliane Helena Botelho, Secretária: Rachel Amaral Vasconcelos, Diretor de Música: José Inácio Ramos	Presidente: João Paulo Gouvêa Dias, Vice-presidente: Jeanne Dourado de Souza, Secretária: Fernanda Oliveira Brasileiro, Diretor Musical: José Inácio Ramos
Coro IPN	Regente: Heber Ramos de Freitas, Presidente: Eduardo Martins Netto Atividades do coro são interrompidas em agosto de 1985	Presidente: Adaías de Abreu Eller, Vice-presidente : Eduardo Martins Netto, Secretára: Maria de Lourdes Silva (Bá), Tesoureiro: Ricardo de Oliveira Brasileiro
Coro Infantil		
Ministério de Educação religiosa		
Conselho de Educação Religiosa		Rev. Felipe Dias, Nell Dias Paiva, Wolmer Horst, Alan Gonçalves Barbosa, Valdete Calixto Santana, Valderson Lima Ferreira
Ponto de Pregação do Lago Norte		Luis Soares da Costa, Lóide Camargo daCosta
Ministério de Bens da Igreja		
Ministério Evangelismo e Missões		
Ministério Apoio familiar		
Ministério de Ação social		
Comissão do Jubileu de Prata da IPN	Nell Dias Paiva, Heber Ramos de Freitas, Izabel Áurea Monteiro Mota, Alan Gonçalves Barbosa	
Coordenadoria de bens e patrimônio da Igreja		
Coordenadoria de Evangelismo e Missões		
Coordenadoria de Música e Som		

1987	1988	1989
Presidente: Karla Figueiredo de Oliveira, Vice-presidente: Luiz Raphael da Costa Azevedo, Secretária: Fernanda Oliveira Brasileiro, Diretor Musical: José Inácio Ramos, Vice-diretor: Wellington Gouvêa Dias	Presidente: Karla Figueiredo de Oliveira, Vice-presidente: Luiz Antonio Goulart Leal, Secretária: Lígia Beatriz Guimarães Carrijo, Diretor Musical: José Inácio Ramos Vice-diretor: Fausto Henrique França	Presidente: Fernanda Oliveira Brasileiro, Vice-presidente: Hilderone Correa de Souza, Secretária: Andréa Carvalho Branco Galdino, Diretor Musical: José Inácio Ramos
Regente: José Inácio Ramos, Presidente: Rosângela de Almeida Vasconcelos, Vice-presidente: Adaías de Abreu Eller, Secretários: Tania Mara Andrade, Samuel Santos, Tesoureiro: Cordélia Carneiro Horst.	Regente: José Inácio Ramos, Presidente: Cleverson Pereira de Almeida, Vice-presidente: Rosângela de Almeida Vasconcelos, Secretárias: Cláudia Noronha, Alzira Maria Santos Pereira	Regente: José Inácio Ramos, Presidente: Valdete Santana Barbosa, Vice-presidente: Cleverson Pereira de Almeida, Secretárias: Luciana Costandrade, Luciana Sampaio
Regente: Lígia Beatriz Guimarães Carrijo, Pianista: Marília de Alexandria Cruz		Responsáveis: Lígia Beatriz Guimarães Carrijo, José Inácio Ramos
		Felipe Henrique Gouvêa Dias
Rev. Felipe Dias, Wolmer Horst, Valdete Calixto Santana, José Inácio Ramos, Valderson Lima Ferreira		
		Joaquim Vieira da Silva, Paulo Caetano Vasconcelos, Fernando Morethson Sampaio
		Oscar Andrade Mota, Jair Pereira Barbosa, Ana Maria de Castro Carneiro Costa
		Nell Dias Paiva
		Geraldo Ferreira da Silva, diácono Secretário de Ação Social da Junta
		Joaquim Vieira da Silva, Paulo Caetano Vasconcelos, Fernando Morethson Sampaio
		Oscar Andrade Mota, Jair Pereira Barbosa, Ana Maria de Castro Carneiro Costa
		Joel Nogueira

Sociedade/Ano	1985	1986
Coordenadoria de Assistência Social		
Coordenadoria de Educação religiosa		
Coordenadoria do trabalho de Senhoras		
Coordenadoria do Trabalho da Mocidade		
Coordenadoria do Trabalho de Adolescentes		
Coordenadoria do Trabalho de Juvenis		
Coordenadoria do Trabalho da Infância		
Coordenadoria de Apoio Familiar		
Secretárias IPN		

1987	1988	1989
		Geraldo Ferreira da Silva e o secretário de Ação Social da Junta
		Felipe Henrique Gouvêa Dias
		Paulo Silva da Cruz
		Paulo Caetano Vasconcelos
		Wolmer Horst, Valderson Lima Ferreira
		Rev. Felipe Dias
		Oswldo Xavier de Lima
		Nell Dias Paiva
	Rita de Cássia Afonso Ramalho	Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Cordélia Carneiro Horst

Capítulo 07



A igreja vivendo a década de 1990

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A igreja vivendo a década de 1990

O ano de 1990, inicia com a aprovação e continuidade da elaboração do projeto de acabamento do templo, aprovando o contrato com o arquiteto Carlos Roberto Troncoso. Para envolver a comunidade com esse assunto, foi realizada reunião com os membros da igreja sobre o andamento dos estudos para acabamento do templo. O Engenheiro Fernando Morethson Sampaio, membro da IPN apresenta proposta, que foi aprovada pelo Conselho, para realização dos cálculos estruturais e prestação de assistência técnica das reformas do templo. Em abril são executadas as planimetrias para fixação dos bancos. Em julho são contratados os serviços de distribuição da rede elétrica e de som no templo. Em agosto as obras de acabamento do templo encontram-se em andamento normal. É colocado o piso de granitina e definido que o templo será mobiliado com bancos e não cadeiras, como era sugerido por alguns membros.

Logo no início do ano é solicitado à Coordenadoria de Patrimônio e Pessoal estudo para a construção, no terreno da igreja, de moradia para missionária da igreja, melhoria da iluminação do estacionamento e construção de quitinete junto ao Departamento Infantil para acolhimento de obreiros. O arquiteto Carlos Roberto Troncoso apresenta proposta, aprovada, para a construção de apartamento para missionária no lote 7 (sete) anexo ao Departamento Infantil.

A missionária Lúcia Rejane de Freitas, formada pelo Instituto Bíblico Eduardo Lane, chega à IPN para trabalhar com as crianças.

É realizada reunião de planejamento com a liderança eleita para 1990 com o objetivo compatibilizar as atividades da igreja até o mês de abril.

Rev. Dirceu Amorim de Mendonça apresenta plano de trabalho para o ministério de Jovens Casais, com quem trabalha durante o ano.

No mês de março, a Junta Diaconal decide liderar campanha para distribuição de 30 (trinta) toneladas de alimentos. O Rev. Dirceu Amorim de Mendonça relata ao Conselho alguns problemas espirituais dos jovens da igreja e aponta necessidade de criação de lideranças leigas, deixando os pastores dedicarem-se mais ao trabalho pastoral e ainda a difícil situação financeira vivida pelos obreiros (pastores e missionários) e servidores da Igreja. Neste caso, é solicitado parecer da Coordenadoria de Patrimônio e Pessoal.

O casal de missionários Edilson Renzetti e Maslova Conte Renzetti são contratados para trabalhar com a UPA em 1990.

Fica pronto o calendário com as atividades da igreja planejadas para esse ano de 1990. Ainda em março, é realizado o 1º Encontro de Reflexão Teológica com a participação dos oficiais e suas esposas, totalizando 60 (sessenta) pessoas, com o objetivo de aprofundar o conhecimento teológico e

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

aumentar a comunhão entre a liderança da IPN.

Mais uma ação judicial é impetrada por Eurípedes Cardoso para recebimento de parte, por ele considerada devida, por construção de muro no Acampamento Canaã.

No mês de abril, ainda acontece o culto na sexta-feira santa, às 10 horas. “Culto de recordação do Calvário”.

A irmã Zilda de Castro Dourado agradece a devolução da aliança que ofertara para construção de templo em face do valor sentimental, devido ao falecimento do seu esposo, Presb. Ulisses Costa Dourado. Na ocasião apresenta oferta em dinheiro no valor da aliança.

O Conselho nomeou comissão de presbíteros para analisar a situação da ABEA, em razão do pedido de sustento financeiro, pela IPN, de obreiro e esposa residentes naquela instituição. A Comissão apresenta seu relatório.

A Congregação de Alto Paraíso começa a demonstrar problemas e dificuldades na execução dos trabalhos.

O Presbitério de Brasília propõe, em correspondência, à IPN assumir o campo missionário de Brasília, ao que o Conselho delibera por não aceitar a proposta em função dos trabalhos missionários já assumidos.

Considerando o término do mandato do Rev. Felipe Dias, o Conselho decide convocar assembleia para 05 de agosto de 1990 para eleição pastoral indicando o Rev. Felipe Dias como seu candidato, para mandato de três (3) anos.

No mês de maio, o Conselho aprova viagem do Conjunto Amor Maior (CAM) a Goiânia (GO) e apresentação na Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF). Autoriza gastos de obras de ampliação da casa pastoral de Alto Paraíso; a confecção de calendário da igreja para distribuição, sendo dois por família. Aceita proposta do Rev. Dirceu para ampliação do número de grupos familiares na igreja que se reúnem durante a semana. Libera para a MPC, a utilização do Recanto Canaã nos dias 26 e 27 de maio para encontro de líderes. Nos meses de maio e junho o boletim publica notas incentivando a reverência, ordem, participação e respeito na Casa do Senhor.

As reuniões de quarta-feira continuam com estudos bíblicos e um desse é sobre as Testemunhas de Jeová.

No mês de junho é realizado o 16º Encontro de Casais, no IPNE, com a presença de 31 casais.

O Ministério Infantil continua com suas atividades e no mês de julho, é realizada mais uma Escola Bíblica de Férias na IPN, sob a coordenação das irmãs Alminda Ramos Maranhão Lopes e Lúcia Ribeiro, com o título: “De fato, Jesus é o meu super herói”, contando com a presença das missionárias da APEC Gilce e Márcia, na IPN e na Igreja Presbiteriana de Alto Paraíso.

A área de esportes é incentivada e os jovens e adolescentes participam do IV JOP's (Jogos Presbiterianos), que inicia no dia 14 de julho de 1990, tendo sido registrada a inscrição de 240 (duzentos e quarenta) atletas das Igrejas Presbiterianas Nacional, Brasília, Alvorada, Planalto, Gama, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, 1ª, 3ª e 4ª de Taguatinga e Cruzeiro. A IPN foi representada pelos seguintes atletas: Lídice Dourado Dias, Micheline Borba Leal Sampaio, Cristiane Leal Sampaio, Márcia Moreira da Silva, Cristiane Moreira da Silva, Valéria Moreira da Silva, Renata Costa, Raquel Monteiro Mota, Hilderone Correa de Souza, Tâmara de Azevedo Severo Gomes, Dilma Batista Carneiro de Abreu, Fabiana Ramos da Silva, Cíntia Sampaio Duarte, Angela Ramos, Vânia Helena Bezerra Botelho, Edilene Andrade Pires, Flávio Augusto Nogueira Noronha, Flávio Dourado Jordão, Felipe Henrique Gouvêa Dias, Galdinar Francisco da Silva, Marcos Benaia Oliveira Ferreira, Carlos Ulisses Dourado Jordão, Ulisses Costa Dourado Júnior, Vanderley Soares Gutierrez, Moacir Pereira Vasconcelos, José Inácio Ramos, Wellington Gouvêa Dias, João Paulo Gouvêa Dias, Renato Gama Dias Filho, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, Márcio de Oliveira Paschoal, Handel, Luiz Raphael da Costa Azevedo, Bruno Carneiro Costa, Nelson, Dennys Ramos Silva, Marcelo de Oliveira Paschoal, José Renato de Oliveira Gomes, Ricardo Araújo e Jorge.

No dia 24 de julho de 1990, o Rev. Benjamin Alves Ferreira é chamado para residir com o nosso Pai, nas moradas celestiais e o Conselho decide assumir as despesas hospitalares durante o período de 19 a 24 de julho em que esteve internado para tratamento de saúde.

Em Assembleia realizada no dia 5 de agosto de 1990 é reeleito o Rev. Felipe Dias por 3 (três) anos.

Como em cada eleição, nessa também, o rol de membros é atualizado e os presbíteros decidem visitar e conversar pessoalmente, com os membros ausentes.

O Rev. Davi Marcelino de Oliveira apresentou relatório da EBF/90; o relatório financeiro da Congregação de Alto Paraíso, com a recepção de membros. O Conselho autorizou envio de três (3) bancos do Departamento Infantil e complementação de verbas para obras, daquela congregação.

O Rev. Caio Fábio D'Araújo Filho participou das atividades de aniversário da IPN, com palestras para a família, e pregou nos cultos.

No mês de setembro a irmã Cordélia Carneiro Horst comunica que não continuará no cargo de secretária da Igreja, ao que o Conselho decide definir novo perfil da secretária a ser contratada. É analisado, pelo Conselho, o trabalho executado pelo Rev. Dirceu nos diversos segmentos da igreja decidindo convidá-lo a permanecer como pastor auxiliar em 1991. Da mesma forma, o Rev.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Davi Marcelino de Oliveira expõe plano de trabalho para 1991 e é convidado a permanecer como pastor auxiliar. A IPN é inscrita como sócia evangelista da Sociedade Bíblica do Brasil. O Coro/IPN participa de programação especial na Igreja Presbiteriana do Núcleo Bandeirante. A UPA realiza intercâmbio com a Igreja Presbiteriana de Rio Verde (GO).

No dia 29 de setembro de 1990 o Presb. Paulo Silva Cruz é chamado para morar com o Senhor.

Como resultado de ação judicial, a igreja efetua pagamento, no mês de outubro, no valor de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) ao proprietário do lote vizinho ao lote da IPN no SMPW, reivindicado pelo mesmo na justiça (custo da construção de muro divisório) dando fim ao processo.

O licenciado, Felipe Henrique Gouvêa Dias, solicita ao Conselho que encaminhe ao Presbitério recomendação para sua ordenação, e se coloca à disposição da IPN para exercer ministério na área de Educação Cristã, sem ônus.

O Ministério de Casais continua com suas atividades e com o apoio da Igreja e participação de muitos irmãos, é realizado o 17º Encontro de Casais.

É decidido no mês de novembro que a missionária Lúcia Rejane não permanecerá em 1991 com as crianças, devendo ir para Campo Grande (MS) e servir à Visão Mundial.

O diácono Alex Gonçalves Barbosa apresenta seu pedido de exoneração da função de diácono.

A igreja decide contratar o Escritório de Contabilidade "Contast Contabilidade" para realizar sua contabilidade. O Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino solicita indicação de 3 (três) representantes da IPN ao Congresso das UPH's.

O Conselho em resposta a requerimento do Rev. Davi Marcelino de Oliveira informa que o Presbítero Jair Pereira Barbosa será o responsável pelo veículo, pelas atividades pastorais e administrativas de Alto Paraíso e adjacências.

É aprovado o retorno da escala de presbíteros para acompanhar pastores na liturgia e atuar na recepção junto com os diáconos. O plano de trabalho para 1991 é apresentado pelo Rev. Felipe, contendo 13 itens.

Dia 19 de dezembro é chamado para a Glória, o presbítero Sebastião Santos.

Com muita alegria e orgulho, a IPN recebe a notícia de haver sido conferida a Medalha de Honra ao Mérito do Distrito Federal ao Presbítero Dr. Ezequias Paulo Heringer (homenagem póstuma), pelos trabalhos que dedicou à Fundação Zoobotânica, por 30 (trinta) anos.

Em dezembro, o Coro e o CAM promovem o programa de Natal nas quadras.

Um casal da IPN doa o piano para a congregação em Alto Paraíso. As reuniões do Conselho são mantidas nas primeiras terças-feiras de cada mês às 20h30 e a reunião de oração do Conselho na última terça-feira do mês.

A Igreja Memorial Batista apresenta proposta para construção conjunta de cerca divisória, sendo aprovada e autorizada a obra.

O Conselho vota verba de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para a Sociedade de Assistência ao Menor abandonado de Rubiataba (GO) e também verba para a manutenção da Igreja Presbiteriana de Alexânia (GO), campo missionário da IPN, em 1991.

As reuniões de oração das quartas-feiras passam a ser realizadas às 19 horas.

O Conselho decide, em abril de 1991, pelo fechamento da quadra de esportes, decisão que é enviada à Coordenadoria do Patrimônio.

O Rev. Edison Queiroz, pastor da Igreja Batista de Santo André (SP), prega na igreja, nos dias 9 e 10 de março. No culto matutino do dia 24 de março, a igreja conta com a participação do Rev. Wili Neureder de nacionalidade alemã, líder da Missão “A Voz dos Mártires” e na ocasião é concedida, pelo Conselho, oferta no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para aquela Missão.

É contratada como secretária da IPN, Glória Aparecida Caixeta.

O Conselho aprova oferta para irmãos virem de Aripuanã(MT) para tratamento no Hospital Sarah Kubistchek.

O Ministério de Casais continua suas atividades e realiza, nos dias 15 e 16 de março, na IPN, o curso VIVENDA, para os casais jovens da igreja, com o enfoque intensivo dos princípios bíblicos para a vida familiar, especialmente do casal. A continuidade desse curso, Vivendas II, acontece nos dias 28 e 29 de junho de 1991, ministrado pelos pastores Francisco Ogeda e Waldemar Fomin, missionários da Palavra da Vida, trazendo importantes informações aos casais jovens sobre o enfoque bíblico sobre a criação dos filhos.

Iniciam as reuniões de oração, por um aviamento na igreja, todas as manhãs às 6 horas e reuniões de oração de intercessão pelos missionários, aos domingos às 8h30.

A Coordenação de Música da IPN inicia os trabalhos de formação de equipes musicais e de instrumentos para enriquecer os cultos.

Morre, em abril de 1991, o pastor Eliezer Púglia em acidente automobilístico juntamente com outros pastores. O mesmo colaborou muito com a IPN nos trabalhos pregando e lecionando na Escola Dominical.

São mantidos contatos telefônicos com o Rev. Roberto Brasileiro, do IBEL em Patrocínio(MG), para que alunas venham nos finais de semana auxiliar nos trabalhos com as crianças e Liga Juvenil da IPN.

É aprovada verba no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), para o Projeto Saúde, liderado pelo irmão Abel José da Silva e de Cr\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros) para os Atletas de Cristo.

É aprovada sugestão da Coordenadoria de Evangelismo e Missões para

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

que a igreja participe do encarte especial do jornal *Ultimato*, pelo período de um ano.

Na área de ensino, é promovido o curso Caminhada Bíblica, com duração de 8 (oito) horas aprendendo sobre o Velho Testamento em 77 (setenta e sete) gestos, ministrado pelo pastor José Ronaldo nos dias 1º e 2 de junho, que contou com a participação de 97 (noventa e sete) membros da IPN.

É proposta pela Coordenadoria de Evangelismo e Missões e aprovado pelo Conselho, a realização da I Conferência Missionária nos dias 24 a 27 de outubro de 1991.

O Conselho aprova colaboração de US\$ 32.00 (trinta e dois dólares) ao irmão Gotifried Fontes Urben Filho que participará, com o Conjunto Musical *"The Continentals"*, de viagem evangelística pelo Reino Unido, no mês de julho.

O Rev. Dirceu Amorim de Mendonça em abril de 1991, comunica decisão de não aceitar convite para permanecer como pastor auxiliar no próximo ano.

Em julho de 1991 é realizada mais uma EBF com as crianças da IPN, com a participação dos instrutores convidados, Jadete e Cícero, alunos do IBEL e a Regina Fátima, da APEC. Foi realizada também na Congregação de Alto Paraíso, quando a Coordenação de Evangelismo e Missões adquire 150 (cento e cinquenta) camisetas para as crianças utilizarem na EBF.

A missão Caiuá envia carta agradecendo oferta de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) arrecadada no Dia do Índio na IPN.

O Conselho aprova a realização de estudos para gravação de fita K 7 pela Coordenadoria de Música e Som e envia correspondência de agradecimento ao Rev. Aristeu de Oliveira Pires pela prestação de serviços humanitários a irmãos da IPN cujas famílias foram vítimas de acidente automobilístico.

É aprovada verba especial no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao estudante de Teologia, em Feira de Santana (BA), Domingos Simão Linha, de nacionalidade angolana

O casal Antonio Vieira Sobrinho e Walnez Lange Vieira, missionários da Junta de Missões Nacionais trabalhando em Nova Era (AC), aceita proposta para o trabalho com as crianças da IPN.

Em reunião de agosto de 1991, o Conselho autoriza a cessão do Recanto Canaã para evento da MPC e recebe pedido de renúncia ao presbiterato, de Osvaldo Xavier que optou por exercer o diaconato.

Por ocasião do aniversário da IPN, estiveram presentes Guilherme Kerr Neto para participar, nos dias 17 e 18 de agosto, das comemorações do décimo (10º) aniversário do Conjunto Amor Maior e o Rev. Silas Rebouças Nobre, pastor da Igreja Presbiteriana de Goiânia (GO), no culto do dia 11 de agosto.

É anulada a Assembleia realizada em 04 de agosto de 1991, por ter havido

troca de nomes na cédula de votação. No dia 25 de agosto de 1991 é realizada nova Assembleia Geral para eleição de diáconos.

A irmã Cordélia Carneiro Horst colabora com a Secretária da IPN até que nova secretária seja contratada. Em agosto de 1991 é feita consulta à Congregação de Alto Paraíso sobre a abertura de trabalho em São João da Aliança(GO). Em reunião do Conselho do dia 03.09.91 é registrado o falecimento do Rev. Marcos Machado Pimenta, ocorrido no dia 31 de agosto de 1991.

Durante todo o ano de 1991 foram realizadas reuniões de oração todos os dias às 6h30 da manhã.

Em setembro pregou na igreja, o Rev. Eldman Eller, da 2ª Igreja Presbiteriana de São João da Boa Vista (SP).

O Conselho concede dispensa ao Rev. Dirceu Amorim de Mendonça do tempo restante do pastorado na IPN para assumir pastorado na Igreja Presbiteriana de Sobradinho onde foi eleito. Inicia-se a consulta para o convite do pastor auxiliar para 1992. São contatados os pastores Rev. Walter Moura, o Rev. Laércio Rodrigues Guimarães, que aceita convite para pastor auxiliar a partir de 01 de novembro de 1992, porém em maio de 1992, envia correspondência ao Conselho relatando dificuldades em assumir o pastorado na IPN, quando então foi liberado do compromisso. É aprovada a ida de Carlos Ulisses Dourado Jordão para curso na JOCUM em Santa Cruz de La Sierra – Bolívia com custo mensal de US\$ 70.00 (setenta dólares) por 5 (cinco) meses.

Em outubro o Conselho decide contratar o casal de missionários Antonio Vieira Sobrinho e Walnez Lange Vieira para trabalhar, em 1992, com as crianças e adolescentes da IPN.

Em novembro de 1991 o Conselho convida um grupo de irmãos para re-estudo da capa do boletim IPN.

Considerando o grande incentivo da igreja pela realização da I Conferência Missionária, o Conselho extingue a Coordenadoria de Evangelismo e Missões e cria o Conselho de Evangelismo e Missões, autorizando eleições para o referido Conselho. A I Conferência Missionária trouxe muitas bênçãos para a igreja e foi levantada oferta em torno de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

É autorizada inclusão de verba para o Desafio Jovem no orçamento de 1992 no valor de 2 (dois) salários mínimos mensais.

O Conselho em sua reunião de 12 de novembro, registra o falecimento do Presbítero Paulo Breda Filho, ex-presidente do Supremo Concílio e pastor da Igreja Presbiteriana do Calvário em Sorocaba(SP) ocorrido em 08 de novembro de 1991.

Em 10 de novembro, prega na IPN, o missionário Tom White da Missão

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Voz dos Mártires. O Conselho da IPN oferta Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a missão.

Fica decidido, pelo Conselho, que a realização de batismos infantis se dará no 1º domingo de cada mês e deverá ser mantido o recolhimento de ofertas de gratidão no culto de passagem de ano.

Autoriza a Coordenadoria de Música a comprar 50 (cinquenta) camisetas para o coral se apresentar nas quadras nas festas de natal.

No campo missionário, a IPN doa Motor de Popa adquirido em Manaus para a Missão ALEM, no valor de CR\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

Em janeiro de 1992, o Conselho decide delegar ao CEM, com a orientação pastoral, as atividades missionárias da Igreja, repassando a este, mensalmente, 10% (dez por cento) dos dízimos e ofertas arrecadadas.

No mês de janeiro recebe ainda, carta do Presb. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo pedindo desligamento do Conselho. Autoriza permanência do mesmo à frente da mini livraria da igreja.

Em março, a SAF solicita reforma da cozinha e ampliação da sala de costura.

Como trabalho de abertura de ponto de pregação, o Conselho recebe a informação de que o irmão Wellington Gouvêa Dias está assumindo o trabalho do ponto de pregação em Riacho Fundo na residência do irmão Djaci, sendo que as reuniões acontecem domingo pela manhã. No mês seguinte a IPN obtém a cessão de salas da Escola Pública do Riacho Fundo (Escola Verde) para realizar os trabalhos nos domingos pela manhã naquele ponto de pregação.

No mês de abril, o Rev. Gilberto Pickering autor do livro “Guerra Espiritual” e o cantor gospel Darci Gonçalves visitam a IPN. É realizado almoço beneficente em favor de irmão missionário da JMN para compra de meio de transporte, liderado pela irmã Dalila Andrade Pires.

A igreja envia sua primeira missionária, Miriam Santiago Paiva, para o campo missionário no Navio Anastasis da Missão JOCUM, ali permanecendo por três (3) meses em treinamento, dois (2) meses em trabalho na Albânia e sete (7) meses de volta ao navio, como dentista, em Serra Leoa - África

No Boletim do dia 05 de abril de 1992, o Conselho publica a seguinte nota:

Uma igreja mais participativa

O Conselho tem se reunido várias vezes para analisar a vida, o andamento, a participatividade de nossa comunidade e chegou à seguinte conclusão: não estamos tão bem. Deus tem feito grandes cousas em nosso meio, temos tido fome de avivamento, muitos jovens têm sido despertados para o campo missionário, estamos ajudando na manutenção de muitos obreiros, a visão missionária cresceu grandemente entre nós, o campo de Alto Paraíso cresce

a olhos vistos, inicia-se trabalho em Riacho Fundo, as obras de construção do templo e da Mansão Canaã têm tido avanços significativos, mas apesar de tudo, o Conselho constata que há muito que melhorar em todas as áreas de atividades. Diante disso começa hoje esforço especial em busca desse objetivo. Em todas as oportunidades será feita conclamação geral para que cada um faça o melhor, viva o melhor, contribua o melhor em favor do Reino de Deus. O Conselho vai se assentar com cada departamento em particular, para ouvir, sugerir, incentivar. Porém, é fundamental que você ore muito em particular e venha orar com a sua igreja. Os dias são de trevas no mundo e, se a igreja não se colocar de modo inequívoco na luz de Cristo, as trevas poderão envolvê-la, tirar-lhe toda a capacidade de ver e caminhar. O momento é agora e contamos com você.

No mês de maio, a Junta Diaconal relaciona reparos a serem feitos no templo e seus anexos. A Missão Visão Mundial passa a utilizar as dependências do templo para suas reuniões, os jovens são autorizados a participarem de acampamento da Igreja Batista da Floresta em Belo Horizonte, MG. O Conselho decide convidar obreiro para assumir o pastorado em 1993 junto com o Rev. Felipe Dias até o vencimento do mandato deste, para o que estabelece o perfil desejado. Decide também reunir-se com a mocidade da igreja para busca de mais comprometimento deles para com Deus e com a igreja local. Recebe correspondência do Diácono Silas Santos de Carvalho que é enviada ao Conselho solicitando exoneração da função de diácono. Concede ajuda para o filho do zelador, Marcos Nonato do Nascimento, para participar de gravação de disco em São Paulo com o grupo musical do Palhaço Pinguim. Estabelece contribuição mensal ao Desafio Jovem de Brasília.

No mês de junho, o Conselho decide pela não aprovação da participação dos jovens da igreja nos programas de estudos intensivos promovidos pela Igreja Batista Floresta em Belo Horizonte, MG.

É transformada a Coordenadoria de Educação Religiosa em Conselho de Educação Religiosa.

O Presbítero Wolmer Horst é nomeado Superintendente da Escola Dominical para o 2º semestre de 92 e a Escola Dominical passa a ter início às 9h, com abertura, às 9h10, classes de estudo, às 10h15 encerramento da Escola Dominical, e às 10h30 início do culto matutino com encerramento previsto para as 11h15. São convidados os pastores Adão Carlos do Nascimento e Wadislau Martins Gomes para visitarem a igreja.

Em reunião do Conselho com a SAF, essa sociedade apresenta sugestões de se fazer rampa ao lado das escadas para idosos, cadeiras de rodas e carrinho de bebê e solicita apoio financeiro para curso de gestantes e auto-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

rização para administrar a cozinha bem como os equipamentos da cozinha do Acampamento Canaã.

O Conselho decide ainda, realizar o culto matutino e Escola Dominical com classe única, no dia 12 de julho de 1992, na nave do templo em construção para a igreja conhecer o andamento das obras. Na oportunidade foi lançada a campanha de levantamento de fundos para a próxima etapa da construção, tendo atingido no primeiro dia, cinquenta por cento (50%) do alvo.

É autorizada a aquisição de vinte (20) cobertores para atender pessoas carentes do ponto de pregação do Riacho Fundo.

Zelosos com a vida da igreja, sem perder os rumos do verdadeiro cristianismo com base na doutrina da Palavra de Deus e observando o movimento existente no meio evangélico no Brasil, os “ventos de doutrina” chegando a Brasília, o Conselho decide:

Não apoiar a ênfase doutrinária que não encontre respaldo nos ensinamentos bíblicos conforme expostos no Catecismo e Confissão de Fé adotados pela Igreja Presbiteriana do Brasil;

Afirmar ser, efetiva e amplamente receptivo a todo e qualquer movimento que vise o maior aprofundamento no estudo da Bíblia, à disciplina da oração e ao crescimento espiritual;

Continuar a empenhar-se em motivar a igreja, com as suas lideranças, na busca de um genuíno avivamento espiritual;

Confirmar o respeito à liberdade dos irmãos filiados a outras denominações, inclusive aquelas de linha pentecostal, entendendo, entretanto, que sendo esta uma igreja de credo confessional, de doutrinas e práticas claramente definidas e inquestionáveis, merecer idêntico tratamento;

Não apoiar a participação de membros desta igreja em programas de estudo intensivo, promovidos por igrejas com doutrinas e práticas distintas daquelas por nós adotadas. Por isto mesmo, alerta os pais quanto ao interesse de seus filhos em participar desses eventos;

Reafirmar, finalmente, que prosseguirá, firmemente, no seu empenho em motivar a todos para a busca constante, em oração, da iluminação do Espírito Santo, no sentido de encontrarmos em nosso próprio meio, o alimento suficiente para o avivamento que Deus tem preparado para esta igreja.

Em 1992 são iniciados os trabalhos em Riacho Fundo.

Em julho de 1992, o irmão Roberto Ricardo Carlos Grosse, representando a comissão de construção, expõe ao Conselho, os planos para prosseguimento das obras: construção do forro em gesso, parte elétrica, iluminação, fiação do som e telefones. O Conselho define que será lançada campanha financeira no culto a ser realizado nas dependências do templo em construção, estabele-

cendo que a campanha será por metro quadrado com custo de Cr\$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros) a serem pagos em 3 (três) parcelas.

Foi encaminhada correspondência ao Rev. Guilhermino Cunha para examinar possibilidade de trabalhar na IPN em 1993.

Foi autorizado convite ao irmão Jorge Camargo (Igreja Presbiteriana de Campinas) para participar das comemorações do aniversário do Conjunto Amor Maior.

É realizada mais uma EBF na igreja, e em Alto Paraíso (GO), no mês de julho de 1992.

Em razão das férias do Rev. Felipe Dias, o Conselho decidiu convidar os seguintes pastores para pregarem durante o mês de julho de 1992: Uzi Murbach, Samuel Costa da Silva, Euripedes Pereira de Brito, José Pereira, Alan Gonçalves Barbosa, Davi Marcelino, Silas Inácio Ramos e Adão Carlos do Nascimento. Decide ainda, convidar o Rev. Wadislau Martins Gomes para trabalhar como pastor na IPN em conjunto com o Rev. Felipe.

A igreja recebe doação do Banco do Brasil no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para a campanha do forro do templo. E decide homenagear o Presb. Athos Vieira de Andrade, com placa de prata, como reconhecimento aos serviços realizados na IPN, uma vez que o mesmo está deixando Brasília para assumir a Presidência do Instituto Mackenzie na cidade de São Paulo.

A mocidade da IPN participa dos JOP's Jogos Presbiterianos. A equipe de volei masculino ganhou medalha de ouro, a de futebol de salão feminino, medalha de prata e a de futebol de campo masculino, medalha de bronze. São reativados os campeonatos internos de futebol de salão.

No mês de agosto, O rev. Guilhermino Cunha comunica sua impossibilidade de trabalhar como pastor, na IPN. O Rev. Wadislau Martins Gomes aceitou o convite e as condições colocadas pelo Conselho e decide iniciar o trabalho na IPN no mês de novembro de 1992.

Aprovado auxílio no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para a Igreja Presbiteriana de Posse (GO) para ajudar construir casa pastoral.

A igreja requer ao GDF, terreno para futura construção do templo no Riacho Fundo, sendo que a Classe Células Vivas da Escola Dominical dará apoio a esse trabalho.

No mês de agosto, o Evangelista Júlio César de Melo e sua esposa Joaline Soares Damasceno de Melo, comparecem ao Conselho, indicados pelo CEM, para trabalhar no povoado de São Jorge, município de Alto Paraíso (GO), iniciando o trabalho no mês de fevereiro de 1993.

Por ocasião do aniversário da igreja, são homenageados o Rev. Aristeu de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Oliveira Pires, e os presbíteros Athos Vieira de Andrade e Cremildo Ferreira Mendes, pelos serviços prestados à IPN especialmente na construção do templo. Como parte das comemorações do aniversário da IPN, são convidados como pregadores durante o mês de agosto, o Rev. Aristeu de Oliveira Pires, o músico Jorge Camargo e Rev. Osni Ferreira, da Igreja Presbiteriana de Londrina, PR.

No mês de novembro, o Rev. Wadislau dá início ao seu pastorado e é realizada a II Conferência Missionária.

O Conselho autoriza a cessão de sala para a MPC nos sábados e domingos em novembro 1992.

No dia 14 de novembro é realizada, na IPN, reunião da Federação das SAF's. Adquire aparelho de surdez para Thiago Vasconcelos de Miranda.

O diácono Osvaldo Xavier de Lima encaminha correspondência solicitando exoneração do cargo de diácono.

Na área de missões, o Conselho aprova oferta especial para a VINDE, no valor de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). O CEM, participa do programa SOS-Somália em conjunto com a VINDE, e as irmãs Ana Maria Costa, e Eunice Paiva, da IPN, acompanhadas do Rev. Alcides Martins Júnior, iniciam viagem missionária a Nairobi - Quênia para levar os recursos arrecadados na campanha SOS Somália.

O Conselho decide ainda, que as verbas orçamentárias destinadas ao Lar da Criança de Brasília, ao Desafio Jovem de Brasília e à ACEUS, somente serão liberadas após visita, pela Junta Diaconal, àquelas instituições, obtendo delas relatórios de atividades, balancete atualizado e cópia dos Estatutos.

É autorizada a adoção de providências para aquisição de lote visando construir residência do missionário Júlio César de Melo e sua esposa Joaline Soares Damasceno de Melo, em São Jorge, Alto Paraíso (GO), adquirido no mês de dezembro de 1992, a um custo de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Em dezembro, o pastor da igreja recebe membros por profissão de fé, em Riacho Fundo.

No Acampamento realizado pela mocidade no mês de novembro houve saldo positivo de recursos no valor de Cr\$ 3.200.000,00 (tres milhões e duzentos mil cruzeiros) e por solicitação da mocidade, o Conselho autorizou o uso desses recursos no trabalho de São Jorge em Alto Paraíso (GO).

No dia 18 de dezembro de 1992, o Senhor chama para sua morada, a irmã Élide Santos de Carvalho, pioneira da IPN.

O ano de 1993 começa com a decisão da IPN de autorizar o presbítero Jair Pereira Barbosa a iniciar a construção no ponto de pregação de São Jorge.

Quanto ao trabalho missionário no Núcleo Rural de Boa Esperança, o Conselho decide colaborar com o combustível gasto pela irmã Lídice Dourado Dias,

para prestar assistência a esse trabalho. Assume manutenção (parcial) em 1993 de estudante do IBEL, Alexandra de Araújo Santos, da Congregação Presbiterial de Correntina (BA).

Decisão importante é que os pastores da IPN assumirão a parte de ensino no acampamento da UPA nos dias de carnaval.

Em março, o Pb. Oscar Andrade Mota assume a Diretoria de Missões Estrangeiras no Instituto Bíblico Betel Brasileiro de João Pessoa(PB). Mais um trabalho evangelístico é iniciado no Jardim Botânico, bairro recém criado em Brasília.

O ensino na IPN é reforçado e incentivado com os estudos bíblicos realizados às quartas-feiras, nesse ano, sobre o tema Dons espirituais, pelo Rev. Wadislau Martins Gomes.

No início do ano, o reverendo Wadislau Martins Gomes desenvolve com a liderança da IPN estudos para iniciar o planejamento estratégico da IPN, denominado “Plano multiperspectivo”.

O plano multiperspectico segue a tradição da igreja reformada sempre reformando. Para isso é preciso trabalhar nossas almas diante de Deus sob a orientação do Seu Espírito, para distinguir o que é a vontade de Deus e o que são nossos gostos pessoais, como também discernir quais sejam os fundamentos de Cristo e quais sejam os rudimentos humanos. Somente quando a igreja se desarraigar dos alvos e desejos da carne, do mundo e do diabo, e se apegar à “novidade de vida” do evangelho, poderá a igreja olhar a verdade multiforme de Deus, aplicá-las à multifacetadas áreas de nossas vidas, e testemunhá-las às multidões de necessidades do povo. O Plano multiperspectivo é uma proposta projectiva e funcional de trabalho com vistas a promover a vontade de Deus na Igreja, motivando e aperfeiçoando Seu povo numa vida de qualidade máxima de fé e obras. É quinquenal por duas razões: a primeira é a conveniência do número de anos para completar o ciclo de implantação do projeto e a segunda, é que o final desta década será marcada por transformações gigantescas motivadas pela expectativa do novo século, e assim, teremos três anos reservados para acomodações que se façam necessárias. O projeto está dividido em dois temas gerais: o plano estratégico e o plano funcional. Por plano estratégico se entende a filosofia de vida da igreja decorrente da sua vocação e missão, os princípios básicos da sua natureza e da natureza do seu trabalho, seus recursos e seu ambiente projetando o trabalho para daqui a cinco anos. O plano funcional diz respeito aos alvos e passos necessários para atingi-los em etapas anuais. (GOMES, 1993).

Com base nesse estudo foi estabelecido como declaração de propósito da IPN: “A Igreja Presbiteriana Nacional existe para trazer glória a Deus fazendo

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

discípulos, ou seguidores, plenamente comprometidos com Jesus, que conheçam e amem a Deus e que sejam dedicados a viver a Sua nova vida, estando envolvidas na missão de fazer seu estilo de vida conhecido de outros. Cristãos se tornam plenamente comprometidos com Jesus Cristo à medida em que se envolvem na Instrução, na Comunhão, na Adoração, e no Serviço, segundo a Palavra de Deus, conduzindo outros a Cristo.

Em março de 1993, é contratada nova regente do coral, Rosana Maria dos Santos, pela impossibilidade de continuidade à frente dos trabalhos pelo presbítero José Inácio Ramos que o conduziu por 8 (oito) anos. Nessa ocasião é elaborado regimento com funções para os funcionários da IPN, na área de música.

A regente apresenta projeto do Departamento de Música, ressaltando o propósito da música na igreja, com base nas orientações bíblicas sobre a música, destaca a forma como a música é apresentada na Bíblia, a preparação da liderança musical e o papel do ministro de música. Ressalta Rosana a verdadeira função da música nas atividades da igreja como “meio de louvor, adoração e arte e seu valor na evangelização”.

O Conselho autoriza a doação de novecentos (900) tijolos para construir o salão de reuniões no Jardim Botânico e Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para a conclusão de casa pastoral da Congregação Presbiteriana de Posse (GO).

No mês de maio, a Comissão de construção informa obras: troca de instalação hidráulica do Departamento Infantil, acabamento dos banheiros, hall de entrada e piso da nave do templo. A IPN homologa contrato com a construtora Ítala Impermeabilização, Concreto, Engenharia e Comércio Ltda para impermeabilizar juntas de dilatação das rampas com garantia de 5 (cinco) anos. O Conselho solicita à comissão de construção levantamento das prioridades para continuidade das obras incluindo bancos e vitral.

O Presbítero Valderson Lima Ferreira comunica sua transferência para New York, EUA a serviço e solicita o afastamento de suas funções a partir de julho de 1993.

O Conselho ouve o seminarista Antonio Vieira Sobrinho que presta esclarecimentos sobre fatos ocorridos no âmbito do seu trabalho. Membros do ponto de pregação do Núcleo Rural Boa Esperança participam de reunião do Conselho.

São adquiridos 30 (trinta) exemplares do livro: “A vida e a segunda morte” de Marisa Freitas de Cabral Fagundes para uso no trabalho de São Jorge.

Em junho de 1993, a IPN é convidada para participar da organização em igreja, da Congregação Presbiterial de Alexânia (GO), nos dias 26 e 27 de junho de 1993. O Conjunto Amor Maior participa dessa atividade.

Em Alto Paraíso, o Rev. Davi Marcelino de Oliveira recebe convite para assumir o cargo de Delegado de Polícia para o que o Conselho o convida a prestar esclarecimentos sobre o convite.

O casal de missionários Júlio César de Melo e Joaline Soares Damasce-
no de Melo, assume o trabalho no povoado de São Jorge, Alto Paraíso (GO),
em junho de 1993.

As reuniões matinais de oração passam a ser realizadas das 7 às 8 horas

Em julho o Conselho apresenta proposta de concessão de emergência
ao Rev. Felipe Dias, a partir de janeiro de 1994, informando sobre vantagens
desta concessão.

É realizada Escola Bíblica de Férias na IPN e nas congregações, sob a coor-
denação da missionária Walnez Lange Vieira.

A igreja conta com os seguintes pontos de pregação, sob a responsabi-
lidade de presbíteros da IPN: Jardim Botânico VI, Riacho Fundo, Jardim Ingá,
Núcleo Rural Boa Esperança e Recanto Canaã.

É cedido espaço da IPN para a reunião do presbitério no dia 14 de agosto.

Para a eleição de oficiais da igreja neste ano, o Conselho decide minis-
trar curso de orientação para os candidatos sobre as atribuições respectivas.
Assim, nos dias 29 de agosto, 12 e 15 de setembro realizou-se o “Curso de
doutrina para oficiais”.

O aniversário da igreja, no mês de agosto é comemorado com a participa-
ção especial de grupo musical coreano, do Grupo EMMÉ da Palavra da Vida e a
presença do Rev. Sirgisberto Queiroga da Costa.

A regente do Coro decide reativar, com a autorização do Conselho, o Coral
Infantil, com ensaios às segundas-feiras às 19 horas sendo permitida a partici-
pação de menores cujos pais não sejam membros da IPN.

São adquiridos, nesse mês de agosto de 1993, os bancos da Igreja junto
a empresa Farimóveis de Campinas (SP), no valor de Cr\$ 1.315.000,00 (um
milhão e trezentos e quinze mil cruzeiros), com entrada e uma parcela a ser
convertida em dólares.

Autorizadas despesas para atender pedido da Cruz Vermelha de Mossoró
RN para tratamento no Hospital Sarah Kubitschek.

Convocada para reunião, a Comissão de Construção para debater, discutir,
avaliar e decidir sobre as etapas da obra.

São examinados os candidatos Antonio Vieira Sobrinho, Walnez Lange
Vieira, Carlos Ulisses Dourado Jordão, Galdinar Francisco da Silva e Renato Alves
de Lima com vistas ao envio para o Seminário e o Instituto Bíblico Eduardo Lane
em Patrocínio, MG. O Conselho encaminha ao Seminário Presbiteriano do Sul o
aspirante Carlos Ulisses Dourado Jordão, assumindo a taxa de manutenção do

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

candidato e decide que o candidato Galdinar Francisco da Silva, ao IBEL deverá ser instruído na igreja por um ano.

O Rev. Wadislau Martins Gomes apresenta proposta de planejamento para 1994 elaborado com o envolvimento de todos os presbíteros.

O Conselho autoriza o envio de oferta no valor de US\$ 600.00 (seiscentos dólares) para ajudar no tratamento médico do Rev. David Charles Gomes, nos EUA.

Em outubro, é realizada a III Conferência Missionária de 20 a 24 de outubro de 1993 em conjunto com a Igreja Presbiteriana de Brasília e do Guará I.

A irmã Alminda Ramos Maranhão Lopes encaminha ao Conselho plano de trabalho para ornamentação do templo.

A igreja decide contratar o advogado, Dr. Juarez Heringer para resolver pendência com os estabelecimentos “Projeção e Monte Horebe” relativa a via de acesso e estacionamento.

É concedida ajuda financeira à irmã Maria Laura Silva, do Instituto Presbiteriano Nacional de Educação (INPE), no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), pela dedicação às crianças de Mossoró (RN), quando hospedadas naquele Instituto. Registra, ainda, gratidão aos irmãos Ortêncio Alves da Rocha, Geraldo Ferreira da Silva, Filemon Ribeiro Cruvinel, Nell Dias Paiva, Joel Nogueira pelo apoio às pessoas de Mossoró (RN), que utilizaram nossa igreja para tratamento médico-hospitalar.

Em novembro de 1993, é encaminhado ao PBSA o candidato ao ministério Daniel Charles Gomes e o Conselho formaliza convite ao Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior para trabalhar na IPN, como pastor auxiliar no ano de 1994. Este encaminha correspondência ao Conselho aceitando o convite e manifestando suas condições e proposta de trabalho.

É aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária de 7 de novembro de 1993, a emergência remunerada ao Rev. Felipe Dias, concedida em culto do dia 12 de dezembro de 1993. Nesse culto, o Rev. Felipe Dias, participa da ordenação ao Presbiterato, do seu filho Felipe Henrique Gouvêa Dias.

No domingo dia 12 de dezembro de 1993, houve a mudança para a parte superior do templo. Uma mudança difícil, pois as pessoas ficaram mais distantes dentro de um espaço tão grande. O desafio veio em forma de dúvida, segundo o pastor Obedes: “Temos que encher este templo... será que vamos conseguir?” O desafio ainda é maior: temos que encher este templo sem perdemos o aconchego familiar que sempre foi a marca desta Igreja.

O Conselho decide dispensar, do trabalho com as crianças na IPN, o casal de missionários Antonio Vieira Sobrinho, Walnez Lange Vieira. Decide ainda, que as reuniões dominicais no período de 12 a 31 de dezembro serão realizadas

na nave do templo. O irmão Roberto Ricardo Carlos Grosse eleito presbítero, solicita postergação de sua posse como diácono.

A diretoria da UMP participa de reunião do Conselho ao qual se dirige para solicitar orientação para o plano de trabalho para 1994.

No dia 19 de dezembro de 1993 é realizado culto de dedicação do local de reuniões do Núcleo Rural Boa Esperança.

São adquiridas e instaladas as cortinas para a nave do templo.

É definida programação global da igreja para 1994 definindo-se a estrutura em grandes áreas, a saber:

- 1) Instrução, contemplando os ministérios de educação religiosa e acampamentos;
- 2) Comunhão, representada pelos ministérios relacionados aos trabalhos masculinos, feminino, mocidade, adolescentes, juvenis e infantis;
- 3) Adoração, Ministério de Arte e Comunicação;
- 4) Serviço, representado pelos ministérios de administração, ação social, evangelismo e missões e música.

Em 29 de dezembro de 1993, o Rev. Felipe Dias faz a entrega oficial dos documentos da igreja sob sua guarda e apresenta relatório final da manutenção do veículo Parati e transmite a presidência do Conselho ao Rev. Wadislau Martins Gomes. Os oficiais recebem livreto da autoria do Rev. Wadislau "Filosofia de Ministério da IPN".

A pianista Elizabete Oliveira de Souza é dispensada de suas funções e o Conselho decide continuar utilizando a nave do templo para os trabalhos dominicais.

Os boletins dominicais, nos anos de 1993 e 1994, apresentam a letras dos corinhos cantados pela igreja.

Em 1994, inicia-se campanha de leitura diária da Bíblia em dois anos, com indicação dos textos a serem lidos.

Inicia-se a divulgação, no boletim, do nome da liderança da IPN e respectivos cargos.

O Rev. Wadislau Martins Gomes toma posse como pastor titular e o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior como auxiliar.

É homologada decisão de encaminhar Renato Alves de Lima e esposa Sheila Lopes Galvão de Lima para o Seminário Jovens Livres, na Chapada dos Guimarães (MS).

No mês de março, a irmã Zilda de Castro Dourado, em comemoração aos seus 75 (setenta e cinco) anos, oferece, como oferta de gratidão a Deus, um vatapá missionário, com a renda para o trabalho do CEM. O vatapá

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

rendeu, CR\$1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

É instituído o Dia da Família IPN no Recanto Canaã, em 28 de maio de 1994.

No período de 02 a 05 de junho, é realizada a I Conferência Missionária da UPA – Proclamai I, sob orientação do Rev. Obedes Ferreira a Cunha Júnior e da irmã Miriam Santiago Paiva do CEM.

Autoriza-se a participação do Coro da igreja no Encontro de Corais no dia 24 de junho de 1994 na Igreja Presbiteriana Independente Central de Brasília.

As atividades de comemoração do aniversário da igreja contaram com a participação da Orquestra Cristã Evangélica de Brasília.

A igreja providencia a doação de quarenta (40) bíblias para a ABEA.

Em julho de 1994 é contratado o irmão Cilas Bueno dos Santos como administrador da IPN. O irmão Ortêncio Alves da Rocha doa, à igreja, tapetes e carpetes a serem utilizados como revestimento interno da nave.

É encaminhada ajuda no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) ao casal de missionários Rev. Marcos Lécio Mendes Marinho e esposa Cláudia Irene Soares Marinho por apoiarem trabalho com juvenis e infantis da IPN. Os seminaristas Renato Alves Lima, Sheila Lopes Galvão de Lima, Alexandra Araújo e Carlos Ulisses Douraado Jordão passam férias na IPN ajudando nos trabalhos.

A campanha do agasalho promovida pela igreja apurou R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) e trinta e cinco (35) cobertores.

O Rev. Davi Marcelino de Oliveira é autorizado a movimentar conta conjunta com membros da Congregação de Alto Paraíso.

É realizado nos dias 5,6,7 de agosto, o I Encontro de casais jovens da IPN no Hotel Fazenda Águas Emendadas, Planaltina (DF).

Por ocasião do aniversário da igreja, no mês de agosto a música esteve presente, de maneira especial, na programação de todos os domingos. No dia 7 de agosto, culto cantado. No sábado dia 13, a Orquestra Cristã de Brasília participou do culto especial, domingo dia 14, o culto da manhã e o vespertino contou com a participação do Rev. Ademar Godói, dia 21, o Conjunto Amor Maior participou em gratidão a Deus com cantata e no último final de semana, a igreja recebeu a visita do Coral da Igreja Presbiteriana de Goiânia.

Inicia-se processo de separação da igreja, com o pedido de exoneração dos presbíteros Felipe Henrique Gouvêa Dias, Fernando Morethson Sampaio e José Calazans Correa, em função de crise originária pelo choque e divergências doutrinárias. O Conselho, na tentativa de vencer a crise, inicia encontros com os membros que manifestaram desejo de deixar a comunidade. Recebe Ana Maria de Castro Carneiro Costa que conversa sobre correspondência por ela enviada. Recebe em reunião pública dia 29.09.94, grupo de irmãos que estão propensos a deixar a comunidade. Rev.Obedes encaminha correspondência ao grupo aci-

ma conclamando a todos estarem juntos na IPN. Reunião realizada contou com a presença de 92 (noventa e dois) irmãos membros da igreja que desejam sair, dentre eles, os presbíteros demissionários.

Sobre a crise, o Boletim do domingo dia 25 de setembro publica a seguinte nota:

O Conselho da IPN manteve reuniões por três dias em seguida, nesta semana, orando pela igreja e a condição de facção que hora enfrentamos. Considerou com amor uma carta recebida em função desta mesma situação e se colocou à disposição para ouvir sobre a matéria. Os pastores e presbíteros estão unânimes na posição de que divisão na igreja é pecado e desejam que haja harmonia entre irmãos na base da paz de Cristo, conquistada na cruz. O Conselho está à disposição para conversar e responder com tranquilidade e transparência as questões que os irmãos tenham. Conclama, ainda, a todos, que busquem o Senhor por arrependimento e submissão, indo cada qual ao seu irmão para restabelecer os laços da fraternidade.

No domingo seguinte, 2 de outubro:

O Conselho da IPN se reuniu, na última 5ª feira, com os irmãos que desejam separar-se da Igreja e abrir um trabalho próprio. Ficou patente que não é desejo do Conselho ver deixar nossa comunhão um grupo amado e valioso. Decidiu-se que o Conselho aguardará até a próxima quinta-feira a tomada de decisão do referido grupo. Nossas orações seguem os irmãos, rogando de Deus que derrube o muro e faça a paz segundo o mistério de Cristo. Qualquer informação ou esclarecimento podem ser obtidos diretamente com os pastores e presbíteros. Os irmãos que estiverem presentes, à convite do Conselho também podem fornecer informações.

O Conselho recebe correspondência dos irmãos Osvaldo Xavier de Lima, Maria das Dores Lima, Valdenir Paschoal, Danúcia Lopes de Oliveira Paschoal e Vanessa Oliveira Paschoal, responsáveis pelo trabalho do Jardim Botânico VI, informando que passaram o trabalho evangelístico daquela localidade ao pastor Jacson e equipe da Igreja Batista da Asa Sul. A crise dura até o final do ano e no mês de novembro são excluídos do rol de membros, aqueles que decidiram sair da igreja, a pedido. O Conselho registra a tristeza pela atitude de irmãos por terem passado o trabalho do Jardim Botânico VI para outra denominação sem o prévio conhecimento e sem que tivessem tal prerrogativa.

Diante da crise e o pedido de exclusão do rol de membros da IPN de 18 (dezoito) irmãos que ocupavam postos chave na liderança da igreja, o Conselho resolveu liberar do compromisso, a diretoria da UMP, assim como toda sua

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

atual liderança e nomear o Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Ministro do Trabalho da Mocidade com poderes para encaminhar a reestruturação da UMP.

Decidiu ainda liberar o regente do Conjunto Amor Maior do seu compromisso na direção do conjunto e nomear a irmã Rosana Maria dos Santos Cardoso como sua regente.

No mês de setembro recebe liderança do Departamento Infantil e Liga Juvenil, Davi Pereira de Freitas, Alzira Freitas, Divanildo Ferreira Nobre e Cláudia Irene Soares Marinho, para tratar sobre o programa de educação religiosa de infantes, juvenis incluindo berçário e culto noturno infantil.

Em outubro, toma ciência de que membros que deixaram a igreja encaminharam documento ao Presbitério pedindo para serem organizados em igreja. O PBSA não aceitou por não ter sido encaminhado por um concílio inferior.

A vida da igreja continua apesar da crise vivida. As irmãs Elizabeth Charles Gomes e Aurora Gonçalves Barbosa assumem a liderança da Biblioteca da Igreja, ora em organização.

O Presbítero Roberto Ricardo Carlos Grosse, pelo Ministério de Administração, informa andamento das obras do templo e apresenta projeto de construção de templo em São Jorge com salas anexas para consultório e gabinete dentário.

Em novembro, é realizada a IV Conferência Missionária, a igreja realiza campanha de evangelização com os seus membros, denominada "SEMEMANDO A PALAVRA" e realiza mais um dia de confraternização no Acampamento Canaã com a família IPN.

Recebe correspondência do Rev. Jolson Barbosa Lima da Igreja Presbiteriana de Guarapari (ES), que solicita empréstimo da casa de missionário da IPN para que irmãos daquela igreja possam usar por 15 (quinze) dias, enquanto estiverem em Brasília para tratamento de saúde de familiares. O Conselho concede o empréstimo.

É nomeada comissão para concluir o estudo do Regulamento de Uso do Acampamento, outra comissão para estudar o Regulamento de Utilização do Departamento Infantil e Uso do Templo.

Registra intercâmbio dos adolescentes com os da 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte-MG e cede à APEC, templo para realização, no dia 26 de novembro, da formatura dos professores evangelistas de crianças.

o Conselho autoriza oferta no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para o Rev. Amílcar Ovídio Borba cobrir despesas com materiais na campanha de evangelização realizada no período de 9 a 13 de novembro, na igreja. Em dezembro, convida o Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges para assumir cargo de pastor auxiliar em tempo parcial no ano de 1995. A Câmara Municipal de Alto

Paraíso encaminha documento informando sobre a doação de seis (6) lotes de 1.000 (mil) metros quadrados para uso da igreja. O irmão Sami Moughabghab pede exoneração do diaconato.

O IBEL encaminha boletim e histórico escolar referentes à aluna Alexandra de Araújo Santos, assistida financeiramente pela igreja. Recebe correspondência do Rev. Alcides Martins Junior, da Missão IDE solicitando oferta mensal para sua manutenção e sustento, assunto que o Conselho decide encaminhar ao CEM.

O ano de 1995, inicia com a semana de oração durante a primeira semana do ano, sendo que cada dia uma sociedade interna da igreja é encarregada da programação. As famílias da igreja são escaladas para o trabalho de recepção aos domingos. Inicia o café comunitário aos domingos pela manhã com as famílias da IPN.

É definida a visão da igreja:

Compartilhando as riquezas de Deus, pregando e vivendo a
esperança da vida eterna.

Em fevereiro de 1995, o irmão Marcelo Carneiro Costa pede exoneração do diaconato e acompanha o grupo que deixou a igreja no ano anterior.

É autorizado ao superintendente da Escola Dominical, em caráter de experiência, alterar a programação no período de 5 de março a 30 de junho.

O Conselho decide alterar o sistema de arrecadação de dízimos e ofertas a partir de 1º de março passando a fazer parte da liturgia do culto vespertino de todos os domingos denominando-se "A Marcha para o Dízimo".

O casal Renato Alves de Lima e Sheila Lopes Galvão de Lima é mantido no Seminário Evangélico Jovens Livres, pela IPN. É concedido aos seminaristas Antonio Vieira Sobrinho, Carlos Ulisses Jordão e Daniel Charles Gomes, meio salário mínimo mensal e nas férias 1 (um) salário mínimo para despesas de caráter pessoal, a partir de 1º de janeiro de 1995. Resolve que o uso do templo e instalações obedecerão às decisões do Regulamento de Utilização em vigor.

Em março de 1995 é encaminhada correspondência ao Rev. Guilhermino Cunha Presidente do Supremo Concílio da IPB, convidando para ser conferencista oficial do aniversário da igreja de 13 a 14 de agosto. É dispensado, a pedido, do cargo de administrador, o irmão Cilas Bueno dos Santos, por mudança de domicílio. É dispensada de suas funções a pianista Maria Angélica, e contratada a pianista Maria Guilhermina Coimbra Bueno.

Inicia-se, no mês de abril, a apresentação e divulgação do calendário de oração mensal da IPN.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Ainda como reflexo da crise vivida em 1994, o Conselho recebe, em abril de 1995, correspondência do Rev. Felipe Dias solicitando suspensão dos honorários recebidos da IPN, pois pretende deixar a Igreja Presbiteriana do Brasil e filiar-se à comunidade da Missão Evangélica da Aliança. O Conselho atende esta solicitação e no mês de junho, recebe comunicado que a Comissão Executiva do PBSA concede transferência do Rev. Felipe Dias da IPB para a Igreja Evangélica da Aliança. Em abril de 1995, recebe carta de 24 (vinte e quatro) irmãos que solicitam transferência para a Igreja Evangélica da Aliança.

Recebe, também, do irmão Celso Lopes de Oliveira Júnior, pedido de ajuda financeira para cursar o Seminário Jovens Livres, no estado de Mato Grosso do Sul (MS).

Prioriza e faz executar, propostas da comissão de construção, de retirada do último vidro e colocação de venezianas, colocação de espuma entre a laje da nave e os vidros laterais, acabamento dos banheiros superiores, confecção de armários de madeira atrás do púlpito (som e equipamentos), colocação de mármore no piso e pintura da antiga sala do coral, reforma dos armários do coral, acabamento das colunas laterais e pintura, acabamento de 3(três) banheiros do acampamento Canaã e reforma do telhado da casa pastoral de Alto Paraíso.

É realizado o II Encontro da Família IPN no dia 3 de junho de 1995, no acampamento Canaã.

O Conselho decide aprovar a publicação mensal do Jornal Comunitário da IPN, responsáveis Alex Gonçalves Barbosa e Karla Maragno Barbosa sob supervisão dos pastores e do vice presidente do Conselho. Uma nova crise se inicia, desta vez no campo de Alto Paraíso e o Conselho decide enviar o Rev. Wadislau Martins Gomes e o presb. Geraldo Ferreira da Silva para visitar aquele campo e ouvir pessoas envolvidas em problemas que estão dificultando o trabalho. O Rev. Américo Ribeiro ministra curso sobre o tema “Obra Social para Evangelização” no dia 11 de junho.

É realizada no mês de junho, a II Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI II.

O Conselho constitui Comissão, formada pelos irmãos Paulo Caetano Vasconcelos, Wolmer Horst, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Antonio Machado de Rezende, Nell Dias Paiva, Hudson Lomeu Ramos, Marilene Frossard Portilho Troncoso e Jameson Reinaux da Cunha, para apresentar sugestão de campanhas para levantamento de recursos para conclusão das obras do templo.

É definido o calendário de realização da EBF em Alto Paraíso, São Jorge, Núcleo Rural Boa Esperança, Riacho Fundo e sede da IPN e contratada a missionária Júnia Nunes da Silva Lima para trabalhos no Departamento Infantil.

São contratadas como funcionárias da IPN, a regente Rosana Maria dos

Santos Carvalho e a pianista Maria Guilhermina Coimbra Bueno.

O Conselho recebe, em agosto de 1995, correspondência da irmã Alminda Ramos Maranhão Lopes, em que apresenta proposta de trabalho experimental para organização e orientação dos trabalhos de limpeza e ornamentação da igreja, proposta encaminhada para a Comissão de Administração.

É realizada a V Conferência Missionária no período de 08 a 15 de outubro de 1995.

O Conselho decide conceder ajuda no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) à 2ª Presbiteriana de Teófilo Otoni, às Igrejas Presbiterianas de Mococa e de Ponte Nova para construção e reparação de templos. Decide ainda conceder auxílio no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), à viúva do ex-servidor da IPN Afonso Lopes da Silva, para atender despesas de funeral. Outra oferta no valor de R\$ 100,00 (cem reais) para a Igreja Presbiteriana de Cuiabá (MT) para auxílio a irmãos acidentados quando se deslocavam para reunião do presbitério.

É realizado Encontro de Casais no período de 06 a 08 de outubro.

Em outubro, é encaminhada correspondência ao Rev. Davi Marcelino de Oliveira informando a não indicação para permanecer no campo de Alto Paraíso no próximo ano.

O Rev. Cláudio Marra ministra curso de treinamento para professores da Escola Dominical.

O Conselho comunica ao PBSA a liberação do Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges como pastor auxiliar da IPN em 1996 e solicita ao mesmo, que assuma como Congregação Presbiterial, o ponto de pregação do Riacho Fundo, o que não aconteceu. Em novembro de 1995, solicita, ainda, a designação do Rev. Silas Inácio Ramos como pastor evangelista em 1996 para assumir o campo missionário de Riacho Fundo, e Núcleo Rural Boa Esperança.

Foi aprovada a solicitação do Superintendente da Escola Dominical de voltar a utilizar a Revista editada pela IPB, no ensino bíblico, no ano de 1996.

O CEM informa ao Conselho que assumirá, integralmente, o salário do missionário Julio César de Melo.

O Rev. Ricardo Pereira de Souza aceitou convite do Conselho para pastorear a Congregação de Alto Paraíso em 1996.

A IPN decide enviar oferta no valor de R\$ 100,00 (cem reais) para a Igreja de Eunápolis, designar R\$ 100,00 (cem reais) para a SAF complementar transporte para ida à ABEA e R\$ 100,00 (cem reais) para a missão VINDE.

No domingo dia 17 de dezembro a igreja recebe a presença do Rev. Francisco Leonardo Sohalkwijk no culto pela manhã.

O Rev. Wadislau Martins Gomes solicita ao Conselho, a permanência do Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges como pastor colaborador no ano de 1996.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Com base no relatório da Comissão que visitou a Congregação de Alto Paraíso (GO), o Conselho decide vender o carro que servia ao Rev. Davi Marcelino de Oliveira. A crise em Alto Paraíso(GO), continua e em março de 1996, o Conselho decide encaminhar correspondência ao PBSA solicitando orientação para resolver os problemas apresentados naquela localidade.

O ano de 1996, é dedicado à consolidação do trabalho em Alto Paraíso (GO) e Riacho Fundo(DF), com a posse dos Rev. Ricardo Pereira de Souza e Silas Inácio Ramos, respectivamente.

O Conselho decide adotar providências para regularizar a doação de 2 (dois) terrenos no Jardim Ingá oferecido pelo irmão Aristeu de Oliveira Pires Júnior quando da fase inicial da construção de nosso templo. Resolve que Celso Lopes de Oliveira será orientado pelo Rev. Silas Inácio Ramos, para avaliação como aspirante ao Sagrado Ministério.

Devido aos pesados encargos com o término da construção do templo, expansão das congregações e pontos de pregação resolve não acatar pedido de ajuda financeira formulada por igrejas irmãs.

Em março de 1996, são reiniciadas as vigílias de oração às sextas-feiras, às 21 horas. A Mocidade inicia a prática de esporte, com o futebol todo sábado no Recanto Canaã. O Conselho decide transferir a responsabilidade pela aparelhagem de som, tanto manutenção quanto do manejo, do Ministério de Artes e Comunicação, para a Junta Diaconal.

É aprovada campanha para construção de piscina no Recanto Canaã, pela UMP e UPA.

Em sua reunião, o Conselho decide que deverá ser apresentado a esse colegiado, prestação de contas de todos os eventos promovidos pelas sociedades internas que impliquem arrecadação de recursos e efetivação de gastos.

É aprovada ajuda de custo no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para a inscrição de líderes da IPN e suas congregações, em Congresso da IPB, realizado no período de 3 a 7 de abril do corrente ano, no Centro de Convenções de Brasília.

O Conselho solicita providências à comissão de administração para obtenção do "habite-se" do templo e nomeia comissão para triagem e incineração de documentos.

O Rev. Wadislau Martins Gomes manifesta desejo de, a partir de 1997, dedicar-se ao ministério de aconselhamento e instrução colocando em funcionamento o ministério "Refúgio", por ele criado, coordenado e dirigido. Esse ministério é voltado ao aconselhamento de pastores, à produção, tradução, e publicação de literatura cristã. Com esse desejo manifesto, o Conselho define termos de ajuda ao Rev. Wadislau em sua nova atividade, bem como a forma de

condução do processo de transição do pastorado da IPN. Nesse sentido, define perfil do novo pastor e nomeia comissão especial para conduzir o assunto, composta pelos presbíteros Wolmer Horst, Ortêncio Alves da Rocha, Filemon Ribeiro Cruvinel, Nell Dias Paiva e Geraldo Ferreira da Silva. Decide, também, comunicar à igreja sobre a sucessão pastoral e solicitar a indicação de nomes para pastor titular da IPN em 1997. Foram indicados os pastores Roberto Brasileiro Silva, Guilhermino Cunha, Adão Carlos do Nascimento, Jeremias Pereira da Silva e Aguinaldo do Nascimento. A igreja inicia campanha de oração em favor dessa sucessão.

Foi um período difícil para a igreja. Por um lado o Conselho buscava nomes para o pastorado da IPN e por outro, a comunidade apresentava sua satisfação com o pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, que acabou sendo o único candidato à eleição, a despeito da não aprovação de alguns presbíteros. Entretanto, a Assembleia o elegeu com grande maioria. O presbítero Wolmer, analisando, em 2009 essa situação, disse que “o Conselho seguia um caminho que entendia ser o melhor para a IPN e a comunidade seguia outro. Hoje está mais que provado que a comunidade estava com a razão”. Deus tem abençoado muito o ministério do Rev. Obedes. A igreja tem crescido a olhos vistos. Pessoas novas, velhos crentes e novos convertidos, chegam a cada dia. Como diz a irmã Ita Valmeri Coelho Portilho, é um pastorado de um pastor que “conhece cada ovelha pelo seu nome, e as atende em qualquer hora do dia e da noite”.

Na área de evangelização, o trabalho nas congregações está de “vento em popa”, a todo o vapor. O Rev. Silas Inácio Ramos informa à igreja que está desenvolvendo programa de visitação, com a Igreja de Riacho Fundo, todas as 2^{as}, 3^{as} e 5^{as} feiras, em comemoração ao mês do lar, contemplando todas as famílias da igreja e muitas famílias não crentes.

Foi projetado o filme A VIDA DE JESUS CRISTO, nas congregações do Núcleo Rural Boa Esperança e Riacho Fundo, com a presença de 50 (cinquenta) e 100 (cem) pessoas respectivamente, e distribuídos 200 (duzentos) folhetos. Em Alto Paraíso já são 70 (setenta) pessoas matriculadas na Escola Dominical, com uma classe de preparação para a profissão de fé.

O Ministério de Ação Social propõe realizar campanha de doação de alimentos, roupas e remédios no primeiro domingo de cada mês.

O missionário Julio César de Melo, informa sua decisão em deixar o trabalho do povoado de São Jorge.

O Conselho decide ainda, transformar o culto das quartas-feiras em reunião de oração.

No mês de junho, é realizado mais um Encontro da família IPN no Recanto Canaã, e mais uma tentativa de organização da UPH na IPN, tendo sido nomea-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

da Comissão de Homens para esse trabalho. A partir de então, os homens passam a dar assistência às congregações.

No mesmo mês, é aprovada a contratação do regente Heron Márcio Ferreira Duarte e da pianista Zilmar Emerick Eller e realizada a III Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI III, no período de 21,22 e 23 de junho de 1996.

A UPA viaja à Serra do Caparaó visitando o Pico da Bandeira no período de 18 a 21 de julho de 1996 e realiza intercâmbio com os adolescentes da Igreja Presbiteriana de Moji Guaçu(SP), no final do ano.

O Coro/IPN participa de culto pelo aniversário do Rev. Aristeu de Oliveira Pires, em Anápolis. O Conselho decide enviar oferta àquele pastor amado, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para ajudar na compra de sua casa.

No mês de julho, registra-se a realização de Escola Bíblica de Férias nas congregações do povoado de São Jorge em Alto Paraíso(GO), na cidade de Alto Paraíso (GO), Riacho Fundo, Núcleo Rural Boa Esperança e o acampamento das crianças da IPN.

O Conselho aprova apresentação do coro e do Conjunto Amor Maior acompanhados da Orquestra Cristã de Brasília no aniversário da IPN; define uso do salão do andar térreo do templo e do edifício do Departamento Infantil para festividades; aprova a elaboração de escalas de senhoras da igreja em caráter voluntário, para a ornamentação do templo, sob a coordenação da superintendência da Escola Dominical; aprova a doação de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para auxiliar a irmã Leonice Soares dos Santos, viúva do Rev. João Batista dos Santos e ainda, designa o presbítero Geraldo Ferreira da Silva, agente do jornal Brasil Presbiteriano.

É realizado curso para gestantes no período de 23 a 27 de setembro.

A proposta de trabalho da Junta Diaconal, apresentada ao Conselho, propondo a centralização, no Ministério de Ação Social, do recolhimento e distribuição de todas as doações feitas nessa área é aprovada pelo Conselho.

É aprovado o projeto de planejamento estratégico da IPN, para o período de 1997/2001.

O Rev. Caio Fábio D'Araújo Filho, foi o pastor convidado para pregar no culto de abertura da VI Conferência Missionária, realizada no período de 25 a 27 de outubro de 1996.

No dia 5 de dezembro de 1996, aconteceu importante encontro entre os dirigentes da Igreja Evangélica Aliança (pastores, cooperadores, diáconos e diaconisas) e os membros do Conselho da IPN. Superando as expectativas de muitos de nós, esse encontro propiciou a reaproximação de corações e mentes, antes ressentidos, e agora mutuamente arrependidos, perdoados e dispostos a

caminharem juntos a jornada cristã para a honra e glória do nosso Deus. Dado o primeiro passo, outros importantes e necessários virão para o coroamento desse projeto que, sem dúvida, agrada ao Senhor da Igreja. “Seja pois, o Senhor, louvado e exaltado pelos Seus grandes feitos! Amém!”.

É aprovada a contratação de Reylla Kiyomi Nogueira como nova secretária da IPN. A igreja recebe do PBSA, comunicado sobre o julgamento do Rev. Davi Marcelino de Oliveira. Aprova proposta sobre a sucessão pastoral em 1997 e 1998.

As piscinas do Recanto Canaã são inauguradas no dia 14 de dezembro de 1996.

É aprovada a permanência da missionária Júnia Nunes da Silva Lima, para a Coordenação Geral dos trabalhos da Liga Juvenil e Departamento Infantil, no ano de 1997.

Em reunião do Conselho do dia 17 de dezembro de 1996, o Rev. Wadislau Martins Gomes, despede-se do Conselho.

A IPN adquire Bíblias para distribuição aos visitantes.

A Congregação Presbiterial do Jardim Botânico solicita a cessão de lote da IPN, no Jardim Botânico VI, para a construção do seu templo.

O Rev. Silas Inácio Ramos, informa sobre a criação do ponto de pregação no Recanto das Emas.

O ano de 1997 inicia com uma mensagem, do Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, no Boletim da IPN:

1997: como será a IPN?

Iniciamos um Novo ano. Confesso aos irmãos que ao chegar à Igreja nesta última terça, dia 14, senti um tremor muito grande. Como será este ano? Como será a Igreja em 1997? Podemos responder a esta pergunta de três maneiras diferentes: Primeiro, pela perspectiva histórica - Deus tem agraciado esta Igreja com a vida de irmãos que são colunas e baluartes de verdade. Ele tem nos sustentado durante anos. Deus nos abençoou com uma orientação doutrinária segura, o que vem possibilitar o crescimento da igreja. Durante anos intercessores têm visto as respostas de suas orações na vida desta Comunidade. Em meio às lutas e provações, temos experimentado a benção do Pai. Cremos que estas bênçãos continuarão. Segundo, pelo entusiasmo pessoal – a Igreja é o corpo de Cristo formado pelos cristãos que são pessoas que tiveram seu encontro pessoal com Jesus Cristo. Temos visto o entusiasmo no coração e na vida destes irmãos. Muitos dizem: “Pastor, estou orando pelo senhor”; “Sei que Deus vai abençoá-lo”; “Conte comigo para o que o Senhor precisar”.... Esta alegria e entusiasmo é fruto da ação do Espírito Santo realizando a sua

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

obra. Terceiro, pelas perspectivas das Promessas - A Palavra nos garante: “Se Deus é por nós, quem será contra nós” e, além de um passado abençoado, além do entusiasmo dos irmãos, temos a certeza do poder de Deus. A certeza do plano maravilhoso de Deus para o Seu povo. Como será a igreja em 1997? Tem tudo para ser uma bênção. Mas há um porém: a promessa assim diz: “Eis que estou convosco todos os dias...” É uma promessa de cuidado e bênção, mas antes vem o mandamento: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho” (Mt. 28:19). A promessa é vinculada ao mandamento. seremos uma bênção quando formos uma Igreja Missionária, e para isso precisamos ser missionários. Esta igreja pode ser um grande potencial, quando olhar o cristianismo não como um mero sistema de crença, mas como um desejo jubiloso de compartilhar sua vida e em qualquer dimensão e que canaliza todo o entusiasmo cristão na proclamação do Reino de Deus. Em 1997 precisamos ser “UM CORPO QUE AMA E CRESCE”. Um corpo dirigido pelo Cabeça que é Jesus e que vive e compartilha o amor demonstrado por Ele na cruz do calvário. Consequentemente, cresceremos, atraindo o mundo para também vivenciar este amor. Certamente 1997 será uma bênção! (Rev. OBEDES JÚNIOR)

O pastor apresenta à igreja, a proposta do tema do ano: “IPN, um corpo que ama e cresce” e os temas e o hino chave para os meses de fevereiro, março, abril e maio. Mês de fevereiro, o tema: “O corpo ama e cresce quando vivemos a verdadeira alegria” e o hino, “Segundo a vontade de Deus”. Tema do mês de março, “O corpo ama e cresce quando vive uma vida de compromisso” e hino, “O que darei a Cristo?”. Tema do mês de abril, “Um corpo que ama e cresce quando vive uma vida abundante” e hino, “A verdade vos libertará”. No mês de maio, o tema: “Sua família pode ser melhor”.

É instituída a tarde de oração na IPN, quinta-feira às 16 horas, reunião de oração, e estudo bíblico, buscando a graça e a bênção do Senhor. Inicia a divulgação no Boletim do plano de leitura da Bíblia em um ano. Continua, neste ano, a vigília de oração na última sexta-feira de cada mês.

Em fevereiro de 1997, o Conselho atende pedido de cessão de sala para curso de inglês a ser ministrado pela irmã Elizabeth Charles Gomes, recebe pedido de exoneração do diaconato, dos irmãos Flávio Augusto Nogueira Noronha e William Santos Pereira, e do presbiterato, do irmão Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo. Por residirem em domicílio fora do Distrito Federal, aceita pedido de dispensa do presbiterato dos irmãos Joel Nogueira e Hudson Lomeu Ramos. Decide manter o presbítero Jair Pereira Barbosa, à disposição da Congregação de Alto Paraíso.

Contrata Luiz Raphael da Costa Azevedo para treinar equipes de instrumentistas e louvor da igreja.

No mês de março, resolve acatar sugestão da AMIDE para adotar o projeto missionário do povo SONINKE, juntamente com as igrejas irmãs: Igreja Evangélica do Guará I, Evangélica da Aliança, Nova Vida do Guará e Presbiteriana Central de Anápolis.

Os 25 anos da ABEA são comemorados com alegria, pela IPN, no mês de março.

O Conselho resolve, ainda, atender solicitação da Confederação Nacional das SAF's para ceder as instalações da IPN no período de 12 a 18 de janeiro de 1998, quando será realizado o Congresso Nacional das Senhoras.

As notícias das congregações chegam e com elas a constatação de muitas bênçãos. A Congregação do Riacho Fundo (DF) informa que a irmã Sadair Ferreira da Cunha Baltar, membro daquela Congregação, responsável pelo coro, está ensinando música aos coristas e a outros membros, com o objetivo de melhor capacitá-los a louvar ao Senhor com a música congregacional e coral. Em razão do sucesso dessa ação, a IPN autoriza a aquisição de equipamento de som, com recursos da própria congregação. Outra ação de impacto positivo e abençoado é o trabalho que vem sendo desenvolvido com as crianças.

A Congregação do Recanto das Emas (DF) continua com boa frequência nos trabalhos que ali são realizados quinzenalmente, aos domingos.

A Congregação de Alto Paraíso (GO) informa sobre o novo ponto de pregação em Ezuza, assentamento próximo à cidade.

A igreja implanta, no início de 1997, o Ministério de Intercessão, quando os irmãos Ínis, Martha Rochael França, Naila Zakhour Moughabghab, Adelaide Ramos e Côrte, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Mafalda Silveira Peres, Francisco Erivan Vital rangel, Alminda Ramos Maranhão Lopes, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Marlene Carvalho Branco Galdino, Agripina de Lima Ramos, Durval Gregório Ramos, Margarida Lins Vieira, Zilá Soares Ribeiro e Olga Bighetti Hein, sob a coordenação de Any Ramos de Lima, se oferecem como intercessores. O Ministério conclama os membros da IPN a um dia de oração e jejum em 1º de abril.

O coral dos adolescentes retoma suas atividades.

O "Projeto André", com característica unicamente evangelístico, é incentivado durante os meses de março e abril. Nele, o membro da igreja indica, em cartão especial, o nome de um amigo ou parente crente ou não, que deseja que a igreja ore e interceda, convidando-o especialmente, para o culto evangelístico. Por essa razão, o Conselho decide que um culto dominical por mês, terá a finalidade evangelística.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Nos dias 30 de abril, 01 e 02 de maio, foi realizada na IPN, a I Cruzada Evangélica – O Brasil tem jeito: JESUS, promovida pelo Sínodo, contando com os preletores: Rev. Victor Hugo, Alcides Martins Júnior, Antonio Carlos Fonseca de Menezes, Guilhermino Cunha e o grande encontro com o palhaço BOZO, na praça Fonte das Águas do Parque da Cidade.

No dia 1º de maio, a UPH da IPN promove o “Dia Global” na Congregação de em Alto Paraíso (GO), um dia de culto, evangelismo e ação social naquela cidade.

O Conselho autoriza a compra de 1000 (um mil) exemplares do livreto “Cada Dia”, para utilização pelos membros da igreja, no mês de maio. Aprova verba no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) mensais, para o seminarista Daniel Charles Gomes vir de Goiânia, duas vezes por mês, colaborar com os trabalhos na Congregação de Riacho Fundo (DF). Decide não atender pedido de doação do terreno do Jardim Botânico para a Congregação Presbiterial. Decide, ainda, manter a mini livraria da IPN, funcionando sob a responsabilidade do irmão Fábio Ribas e supervisão do irmão Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo.

No mês de maio, aprova verba no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para o Ministério dos Gideões Internacionais e de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para o Sínodo de Brasília saldar compromissos com a realização da “I Cruzada Evangélica o Brasil tem jeito: JESUS.”

É realizado o Encontro da Família IPN no recanto Canaã no dia 17 de maio e o Conselho decide incentivar a manutenção dos grupos familiares, organizados de acordo com a proximidade de residência dos irmãos, com o objetivo de maior comunhão entre as famílias da IPN.

Aprova a substituição do Hinário Evangélico pelo Hinário Presbiteriano Novo Cântico, editado pela Casa Editora Presbiteriana e a igreja começa a utilizá-los nos cultos e reuniões de oração.

Atende solicitação da Embaixada Britânica no Distrito Federal, para a utilização do templo, no dia 10 de dezembro de 1997, para a apresentação do concerto do Coral da Christ Church Cathedral de Oxford, com entrada franca. O evento foi realizado com a igreja completamente lotada.

O Projeto DESPERTA DÉBORA, cruzada de intercessão nacional pelas mães, em favor de seus filhos, realizou reunião na IPN, durante toda a manhã do dia 31 de maio, com oração, estudo bíblico e intercessão.

O Conselho realiza reunião em Alto Paraíso (GO), para tratar de assuntos administrativos daquela Congregação.

No mês de junho, o Conselho recebe computador da Diretoria da UMP, ganho pelos jovens da IPN em gincana na cidade, promovida pelo Sínodo de Brasília.

A Tia Rose, de Belo Horizonte cujo ministério é com as crianças, esteve na igreja em trabalho especial, no mês de junho de 1997.

REFLEXÃO

Paciente em recuperação: estava em coma há três anos, mas agora despertou. Seus sinais vitais ainda estão fracos e, apesar da melhora, corre sérios riscos. Este é o laudo médico-espiritual da nossa UMP. E as consequências são visíveis: o doente não apóia a formação cristã das crianças, não ajuda no amadurecimento espiritual da UPA, não tem ânimo, forças ou alegria para continuar e participar dos trabalhos das diversas sociedades da Igreja e, enfim, está apático ao mover de Deus. Mas atenção, pois o membro doente é brecha para manifestação de infecção, que contamina todo o corpo, tornando-se insensível ao espírito e privando a muitos da salvação. Nossa alegria consiste no fato de que Deus é o nosso médico e só Ele pode nos curar, mas Ele quer o corpo funcionando em prol desse milagre. E o que a IPN precisa fazer? Orar sem cessar, clamar ao Médico por toda a cura e perfeição do Corpo de Cristo. Abençoa-nos, Senhor! (Guigo – presidente da UMP).

A mocidade solicita intercessores comprometidos com esse ministério e conclama que cada família tenha um intercessor pela mocidade e informa à igreja que todos os domingos, imediatamente após os cultos, estará reunida no templo, ao lado do púlpito, em oração e clamor pela mocidade. Solicita, para essa ocasião, a presença de pelo menos, um presbítero e um diácono.

Decide convidar o Rev. Josué Alves Ferreira e o Rev. Walter Pereira de Mello para serem pastores auxiliares com tempo parcial na IPN em 1997.

O Conselho autoriza a utilização de sala da igreja para que a irmã Sadair Ferreira da Cunha Baeta, possa ensaiar o coral feminino do Sínodo de Brasília, para participação no Congresso Nacional das SAF's, que acontecerá no mês de janeiro de 1998, na IPN.

É realizada a IV Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI IV, no período de 4 a 6 de julho de 1997.

No dia 12 de julho, a UPA realiza sua primeira viagem à Disney. São 26 (vinte e seis) adolescentes acompanhados de dois adultos, as irmãs Adelaide Ramos e Côrte, conselheira da UPA e Debora Silva Brasileiro, guia turística, em 15 (quinze) dias de viagem, pela operadora Buriti Turismo. O tema da viagem é "Cristo faz a diferença".

As irmãs Eunice Santiago Paiva e Zilá Soares Ribeiro realizam viagem missionária à África, passando por Pretória para a conferência missionária sobre implantação de igrejas, depois, a viagem continua nos campos missionários de Maputo, Beira e Dondo.

É realizada Escola Bíblica de Férias no mês de julho, coordenada pelos irmãos Júnia Nunes da Silva Lima, Reinaldo Francisco da Silva Júnior e Élini Krebsky Bispo da Silva

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A igreja participa da campanha “31 dias de oração pelo Brasil”.

As comemorações do 37º aniversário da IPN e 138º da IPB acontecem durante todo o mês de agosto. No dia 02 de agosto, sábado, às 20 horas, culto com a participação da Orquestra Cristã de Brasília e mensagem bíblica pelo Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Dia 03 de agosto, domingo, às 17h lançamento do livro “Confissões de um pastor”, de Caio Fábio D’Araújo Filho, que também é o pregador do culto das 19h30. Dia 09 de agosto, sábado às 20 horas, comemoração do aniversário da IPB, tendo como pregador o Rev. Guimarães Costa Filho e a participação dos grupos musicais da IPN. Dia 10 de agosto, domingo, no culto matutino, o Rev. Guimarães Costa Filho fala sobre o tema: “Nossa história nos estimula a um compromisso missionário”, e também é o pregador do culto vespertino daquele domingo. Dia 16 de agosto, sábado, almoço da família IPN no recanto Canaã e às 20 horas, musical “Pela manhã vem a alegria”, pelo Coral Primícias. Dia 17 de agosto, domingo, culto matutino, o Rev. Ricardo Pereira de Souza, traz a mensagem bíblica e no culto vespertino, o Rev. Dídimo de Freitas. É comemorado o aniversário do Conjunto Amor Maior. Dia 23 de agosto, sábado, Encontro Jovem de Louvor com o Rev. Sirgisberto Queiroga. Dia 24, domingo, presença do Rev. Silas Inácio Ramos na Escola Dominical, e no culto vespertino, o Rev. Felipe Dias. Dia 29, sexta-feira, vigília de oração. Dia 30, sábado, culto com a participação do coro da IPN e a presença do Rev. Aristeu de Oliveira Pires. Dia 31, domingo, classe conjunta da Escola Dominical sendo professor o Rev. Aristeu de Oliveira Pires e o culto vespertino, um culto cantado com a participação do Coro/ IPN e pregação do Rev. Obedes Júnior.

Em setembro, por sugestão do Rev. Josué Alves Ferreira, o Conselho aprova mudança no Ministério Infantil com a transformação da Liga Juvenil em duas sociedades, de acordo com a estrutura adotada pela IPB, em UCP – União de Crianças Presbiterianas, reunindo crianças na faixa etária de seis (6) a nove (9) anos e UPJ – União Presbiteriana de Juvenis, com crianças na faixa etária de dez (10) a treze (13) anos. No mesmo mês, passa a ser realizado culto infantil na Escola Dominical.

O Conselho aprova ajuda para que o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, participe do programa de mestrado em Teologia Prática - Missiologia, pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.

Com a presença do Rev. Marcelo Gualberto e do Grupo Candeias, a moidade participa do programa Geração Compromisso, realizado no dia 13 de setembro, na IPN.

Nos dias 26, 27 e 28 de setembro é realizada a 7ª Conferência Missionária do CEM/IPN, com o tema: “A igreja apaixonada por missões”, tendo como preleitor, o Rev. Antonio Carlos Nasser.

É realizado o I Encontro De Mulheres da IPN, no dia 14 de outubro.

No mês de outubro, o Conselho cria o Fundo Rotativo de Implantação de Igrejas e aprova seu regulamento: "O Fundo Rotativo de Implantação de Igrejas foi criado em 07 de outubro de 1997 pelo Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional, conforme ata número 820, da mesma data. O patrimônio inicial do Fundo é de R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais) proveniente de oferta feita em 26 de fevereiro de 1997 pelo casal Pb. Maurício Moura Brasileiro do Valle e sua esposa Janeth Naoum do Valle. O Fundo tem como finalidade a construção de templos, congregações ou pontos de pregação. O gestor do Fundo é o Tesoureiro, em exercício, da Igreja Presbiteriana Nacional. Os recursos do Fundo deverão ser movimentados em conta de Poupança exclusiva para esse fim, vinculada à conta normal da Igreja, movimentada pelo tesoureiro. O Fundo terá remuneração equivalente à da poupança com base no último dia de cada mês, capitalizada mensalmente, depositadas até o pagamento final do capital pela Igreja Presbiteriana Nacional. A remuneração será devida a partir da data de inauguração da obra beneficiada e calculada com base no saldo devedor de capital. O Capital Principal aplicado será amortizado pela Igreja Presbiteriana Nacional em 40(quarenta) parcelas mensais iguais depositadas na conta específica do Fundo. A Igreja Presbiteriana Nacional, se obriga, com a criação deste Fundo, a abrir novo Ponto de Pregação a cada dois anos a partir de 26 de fevereiro de 1996. O Tesoureiro da Igreja Presbiteriana Nacional deverá apresentar ao Conselho da Igreja, relatório circunstanciado de todas as movimentações financeiras efetuadas. Este regulamento, aprovado em 07 de outubro de 1997, poderá ser alterado, no todo ou em parte, pelo Conselho de Igreja Presbiteriana Nacional."

Atentos à necessidade de evangelização, o Conselho aprova o Plano Missionário Urbano, que prevê a organização da congregação de Riacho Fundo (DF) em igreja, a organização de congregação no Recanto das Emas (DF), criar ponto de pregação em Veredão (DF) e Boa Esperança (DF), estes sob a responsabilidade da igreja de Riacho Fundo (DF), organizar em igreja a congregação do povoado de São Jorge, em Alto Paraíso (GO), esta igreja sob a responsabilidade compartilhada entre o CEM/IPN e a Igreja Presbiteriana em Alto Paraíso (GO) e a congregação de Corumbá de Goiás (GO), em parceria com o PBSA. Indica o presbítero Geraldo Ferreira da Silva, como coordenador do referido plano.

O acampamento da mocidade do mês de novembro contou com a presença do grupo Vencedores Por Cristo e foi aberto à igreja.

A IPN resolve encaminhar documento ao PBSA informando seu interesse em admitir como campo missionário, a cidade de Corumbá de Goiás, onde está localizada a ABEA, em parceria com aquele presbitério, participando com 50% do sustento pastoral e arcando com as despesas de aluguel

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

de local próprio para organizar a congregação.

O Conselho resolve receber, como igreja hospedeira, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil em sua reunião ordinária nos dias 13 a 18 de julho de 1998.

Em dezembro, o Conselho mantém contato com o Rev. Daniel Marcos Chamorro de Vergara, pastor da Igreja Presbiteriana Central de Santa Bárbara do Oeste(SP), com vistas à sua vinda para assumir o Ministério de Música na IPN. Foi ainda, enviada correspondência ao PBSA informando sobre o encaminhamento do licenciado Carlos Ulisses em 1998, para auxiliar nos campos missionários da IPN.

Intensa programação de Natal e culto de passagem do ano, com o musical “Um tributo a Jesus!”, no culto vespertino do dia 7 de dezembro, concerto natalino, pelo Coral Christ Church Cathedral of Oxford, dia 10 de dezembro, às 20h, cantata pelo coro infantil da IPN, no dia 14 de dezembro, por ocasião do culto vespertino, teatro de natal, pela UPA, no dia 20 às 20h, dia 21, 19h30, cantata especial de Natal pelo Coro IPN, e dia 31, às 22h30, vigília da passagem de ano.

O ano de 1998 inicia com o estabelecimento do tema para o ano: “uma igreja que sonha com a intimidade do Senhor”, sonho esse que precisa ser perseguido e almejado a cada momento. Há um caminho certo para o alcançar e por isso foi dividido em três subtemas que, didaticamente, ajudarão a conquistar esse desafio. Uma Igreja que sonha com a intimidade do Senhor, busca em oração, consagrar-se e se envolve no serviço do Senhor.

A oração é a mola propulsora, a consagração é o alicerce e deve ser buscado na Palavra e o serviço é o alvo e a consequência da oração e da consagração.

É lançada a agenda 1998, com o calendário das atividades, a liderança pastoral e das sociedades internas e a relação de membros da IPN, membros da Congregação de Alto Paraíso (GO) e da Congregação de Riacho Fundo (DF).

A Igreja em Marcha em 1998, contempla as seguintes atividades:

Domingo

8h45 – Café Comunitário/ 9h15 –
Escola Dominical
11h30 – Ensaio Conjunto Amor Maior
18h00 – Ensaio Coro IPN
18h00 – Ensaio Coro Infantil
18h00 – Plenária da SAF
(uma vez por mês)
19h30 – Culto vespertino

Segunda-feira

14h00 – Sala de Costura
20h00 – Ensaio Grupo de Louvor
20h00 – Estudo bíblico – UMP

Terça-feira

14h00 – Sala de Costura
15h00 – Reunião de oração
Grupo Adalgisa Paulinelli
19h00 – Reunião Missionária – CEM

20h00 – reunião do Conselho da Igreja (uma vez por mês)
 20h00 – Reunião da Junta Diaconal (uma vez por mês)
 20h30 – Reunião do Ministério de Administração (quinzenalmente)

Quarta-feira

14h00 – Sala de Costura
 19h30 – Estudo Bíblico
 20h45 – Ensaio Coro IPN

Quinta-Feira

14h00 – Sala de Costura
 16h00 – Tarde de oração na IPN
 20h30 – Reunião da UPA (casa dos adolescentes)

20h00 – Encontro familiar (quinzenalmente)

Sexta-feira

19h00 – reunião da UCP e UPJ
 19h30 – Reunião da Executiva da SAF (uma vez por mês)

Sábado

10h00 – Ensaio da Equipe de Louvor da UPA
 18h00 – Ensaio do Conjunto Amor Maior
 20h00 – Culto do corpo – UMP – 1º e 3º sábado de cada mês
 20h00 – Louvor UMP e UPA – último sábado de cada mês

No mês de janeiro de 1998, é realizado o XIII CONGRESSO NACIONAL DAS SAF's, nos dias 12 a 18, em nossa igreja, com o tema: "Louvor que renova", tendo como preletor oficial o Rev. Hernandes Dias Lopes e pregador no culto de encerramento, o Rev. Guilhermino Cunha.

Em fevereiro de 1998, o Conselho recebe correspondência da missionária Edina Gomes informando sobre seu trabalho na comunidade Soninke. A igreja assume o campo missionário de Daminópolis(GO), evitando sua desativação. Decide, ainda, ceder, em comodato, as instalações do prédio do Departamento Infantil para a Escola Superior de Missões (CEMIDE) e solicitar o repasse de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), da IPB para a IPN, para despesas de adaptação das instalações para a reunião do Supremo Concílio.

A agenda da IPN para 1998 é concluída e distribuída à igreja.

Em março as notícias sobre os campos missionários da IPN são as seguintes:

- a) Vila de São Jorge, Alto Paraíso (GO): a IPN envia, para trabalhar naquela localidade, a missionária Iolanda Oliveira Duarte, formada no IBEL. O trabalho já conta com um grupo de adultos e pouco mais de trinta (30) crianças, com frequência regular.
- b) Alto Paraíso (GO): em andamento, os preparativos para organização da igreja.
- c) Corumbá de Goiás (GO): a congregação que funciona na ABEA, está bastante animada e recebe a visita da UMP da IPN, com um grupo de teatro. Os missionários Ideval Ferreira da Costa e Marlise

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

solicitam orações da IPN, para a direção daquele trabalho.

- d)** Damianópolis (GO): o missionário Francisco de Assis, à frente do trabalho. Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Silas Inácio Ramos e o grupo musical Sublime Causa, visitam aquela congregação.
- e)** Recanto das Emas (DF): Rev. Silas Inácio Ramos e o licenciado Carlos Ulisses Dourado Jordão estão à frente desse trabalho que se inicia.
- f)** Riacho Fundo (DF): o trabalho continua muito animado. A organização da igreja está marcada para o mês de junho de 1998.

Mocidade e UPA preparam-se para os acampamentos de carnaval. Homens e mulheres preparam-se para o Encontro das Federações de Homens e Mulheres do Presbitério, no Recanto Canaã, no mês de maio.

O músico Roberto de Souza Ramos é contratado como regente do Coro/IPN.

No mês de março toma posse no Conselho os pastores Josué Alves Ferreira e Walter Pereira de Mello. É autorizado ao Ministério de Administração, realizar obras de conclusão da galeria do templo.

O Conselho transfere, para a quarta-feira, o dia da reunião de oração das 16 horas e cancela o culto das 19h30. São mantidas as reuniões dos grupos familiares na primeira e terceira quinta-feira do mês.

Iniciam-se os preparativos para a reunião do Supremo Concílio na IPN, no mês de julho, com a nomeação da Comissão de Apoio.

O Conselho decide adotar medidas quanto a reverência durante os cultos e adotar providências para a melhoria do som no templo.

Decide realizar culto especial em homenagem aos 38 (trinta e oito) anos de Brasília, no dia 19 de abril, tendo como pregador, o Rev. Ludgero Bonilha Moraes, ocasião em que é prestada homenagem aos pioneiros de Brasília e da IPN.

Recebe o licenciado Carlos Ulisses Dourado Jordão que trabalhará com o Rev. Silas Inácio Ramos nas Congregações do Riacho Fundo e Recanto das Emas e ministrará, juntamente com o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, aulas na Escola Superior de Missões.

Em 1º de maio, mais um plantão de oração. A igreja orando 24 horas.

Em maio, por ocasião do mês da família é lançada a campanha “em busca do irmão e amigo”, lançada pelo Ministério de Oração e Grupos Familiares. Consiste a campanha, em que o membro da igreja indica o nome de um amigo ou amiga, parente, ou qualquer pessoa que gostaria de ver na igreja. O Ministério fará contato com aquela pessoa e em oração intercederá por ela e a convidará a vir para a IPN. São responsáveis por esse ministério as irmãs Alminda Ramos

Maranhão Lopes e Any Ramos, orientadas pelos pastores.

O Projeto Mães espirituais continua, com a revelação dos filhos espirituais tanto dos adolescentes (UPA) quanto dos jovens (UMP), em confraternizações especiais.

O Conselho decide aumentar o número de diáconos, para dezesseis (16).

No mês de julho acontece, na IPN, a XXXIV Reunião Ordinária do Supremo Concílio da IPB, no período de 13 a 18 de julho. A igreja toda se envolve com esse trabalho. Organiza o Grande Coro, com cerca de 250 (duzentos e cinquenta) participantes dos corais das igrejas presbiterianas do Distrito Federal, para cantar no culto de abertura e encerramento da reunião.

Essa reunião acontece de quatro em quatro anos e reúne representantes dos 203 (duzentos e três) presbitérios de todo o Brasil e ainda diretores de todas as frentes de trabalho da IPB nas áreas Educacional, Eclesiástica, Social, Administrativa e de Saúde, contando com total de 1000 (um mil) representantes. Como objetivos da reunião, prestar relatórios, definir metas e planos para os próximos quatro anos e fortalecer os laços de unidade da IPB. No culto de encerramento dessa reunião foi oficiada a jubilação do Rev. Silas Inácio Ramos.

No mês de julho, é realizado, pela mocidade, o 1º Festival Presbiteriano da Canção. A decisão pela realização do festival teve por base o lema da IPN para o ano, qual seja “Uma igreja que sonha com a intimidade do Senhor”

e com isso a necessidade sentida de que para conquistar o desafio expresso no tema, é preciso buscar em oração, consagração e envolvimento no serviço do Senhor.

O Festival é organizado pela mocidade, porém extensivo a toda a igreja: equipes de louvor, grupos corais e demais membros. Para participar, o candidato deverá criar uma música com o tema da igreja. E cada participante poderá inscrever-se quantas vezes quiser.



Supremo Concílio em 1998 na IPN

No mês de julho, o Rev. Ricardo Pereira de Souza, decide deixar o campo de Alto Paraíso (GO), para pastorear outra igreja. O Conselho foi informado que o missionário Ideval Ferreira da Costa, designado para a ABEA, assume, em agosto, o trabalho do campo de Damianópolis (GO). São designados os semi-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

naristas Renato Alves de Lima e Sheila Lopes Galvão de Lima, para dar assistência à comunidade de Corumbá de Goiás (GO) e ABEA, nos finais de semana, e para isso, concede ajuda de custo.

As comemorações do 38º aniversário da Igreja duram todo o mês de agosto, com cultos de gratidão aos domingos e a presença de pregadores convidados, como o Rev. Alcides Martins Júnior, Rev. George Alberto Canelhas, e o almoço de confraternização no Recanto Canaã, no dia 15 de agosto.

A IPN presta assistência social e religiosa aos ex-presidiários de Brasília, apoiando o trabalho do Centro de Recuperação e Apoio ao Preso e ao Egresso – CERAPE. Em correspondência encaminhada à Igreja Presbiteriana Nacional, o presidente do CERAP, o Sr. Orlando Antonio Prata, agradece a igreja o apoio e cita algumas bênçãos recebidas por ocasião do IV Encontro de Ex-Presidiários de Brasília, realizado nos dias 11,12 e 13 de setembro de 1998. Cita a correspondência:

...Nada menos que 58 (cinquenta e oito) presos, em sua maioria cumprindo regime fechado, foram liberados pelo corajoso Juiz da vara de Execuções Criminais, Dr. Flávio Fonseca, a despeito de muitos maus agouro que apostavam na evasão de no mínimo 50% dos internos. Para a surpresa de todos, o nosso Deus provocou uma situação ímpar nesse acontecimento: retiramos 58 e devolvemos 59, pois um preso que encontrava-se foragido decidiu se entregar através desse encontro, fato esse que foi amplamente noticiado pela mídia escrita e falada.

A programação de Natal e final de ano no mês de dezembro contempla culto especial, no domingo, dia 13 de dezembro, com a participação do Coro Novo Ser, com cantata infantil, programação especial de Natal pelos adolescentes da IPN, sexta-feira, dia 18 de dezembro, grande festa de Natal para as crianças, na IPN, no sábado, dia 19 de dezembro a partir das 15 horas, culto especial com a participação do coro IPN com cantata, no domingo, dia 20 de dezembro, quinta-feira, dia 24 de dezembro, culto de natal e quinta-feira, dia 31



A liderança da IPB em marcha da IPN para o Culto de Encerramento

de dezembro, vigília de passagem de ano.

Um novo ano, algumas mudanças e muitos sonhos. 1999, último ano do século, momento em que o mundo, sob o comando de Satanás, tem investido pesadamente sobre nós da Igreja Presbiteriana Nacional (IPN), como Igreja do Senhor, temos novos sonhos: sonho de contra-atacar e desafiar o império das trevas com o seguinte tema: “Com Jesus, erguendo lares e salvando vidas”.

Queremos ver toda a igreja integrada e envolvida neste desafio e, por isso, subdividimos da seguinte maneira:

1º bimestre: IPN: cada membro um missionário

2º bimestre: Lares: nosso campo missionário

3º bimestre: Mundo: nosso alvo missionário

4º bimestre: Últimos dias: urgência missionária

Com essas palavras o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, convoca a igreja para o trabalho neste novo ano, com a certeza de que Deus deseja usar a vida de cada um. Não queremos mais uma Igreja onde apenas alguns estão envolvidos. Ore e peça ao Senhor que lhe mostre onde e como ELE quer que você trabalhe este ano. Seja um missionário! Tenha consciência do seu campo, alvo e da urgência missionária. Comece pelo seu lar, pois, com Jesus vamos edificar lares e salvar vidas.

A Igreja em marcha no ano de 1999:

Domingo:

9h30 – Culto da família
10h40 – Escola Dominical
18h00 – Ensaio Coro IPN
18h00 – Reunião da UPA
18h00 – Ensaio Coral Infantil
18h00 – Plenária da SAF
(3º domingo de cada mês)
19h30 – Culto vespertino

Segunda-feira

6h40 – Reunião de oração
14h00 – Sala de Costura

Terça-feira

6h40 – Reunião de oração
14h00 – Sala de Costura
15h00 – Reunião de oração Grupo

Adalgisa Paulinelli (nos lares)

19h00 – Reunião Missionária do CEM
20h00 – Reunião do Conselho da Igreja
20h00 – Reunião da Junta Diaconal
(uma vez por mês)

Quarta-feira

6h40 – Reunião de oração
14h00 – Sala de Costura
15h00 – Reunião dos Departamentos da SAF (uma vez por mês):
Incansáveis na Luta e Salvas para Servir
20h00 – Ensaio do Coro IPN

Quinta-Feira

6h40 – Reunião de oração

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

14h00 – Sala de Costura
16h00 – Tarde de oração na IPN
20h00 – Encontro dos grupos familiares (1ª e 3ª)
20h00 – Estudo Bíblico na igreja
20h00 – Reunião da UPA (2ª e 4ª)
20h30 – Reunião da UMP (2ª e 4ª)

Sexta-feira

6h40 – Reunião de oração
19h00 – Reunião da UCP e UPJ
20h00 – Reunião da Executiva da SAF
(uma vez por mês)

Sábado

6h40 – Reunião de oração
19h00 – Reunião UCP e UPJ
16h00 – Reunião dos Departamentos da SAF (uma vez por mês):
Mensageiras do Amor e
Heroínas da Fé
18h00 – Ensaio do Conjunto Amor
Maior
20h00 – Culto de Louvor UMP

A agenda da Igreja, entregue no início do mês de janeiro apresenta meditações diárias extraídas, com autorização, do devocionário Cada Dia, publicado pela LPC Comunicações da IPB. Apresenta ainda, as atividades da igreja, os aniversariantes do dia e ao final, a lista de membros da IPN, membros da Congregação de Riacho Fundo (DF), membros da Congregação de Alto Paraíso (GO) e do Núcleo Rural Boa Esperança (DF). Informa ainda a relação dos profissionais por área.

Em 1999, o Conselho dispensa Roberto de Souza Ramos da função de regente do coral e contrata Rosana Maria dos Santos para a mesma função. O Rev. Jolson Barbosa Lima toma posse na Congregação de Riacho Fundo (DF), em 03 de janeiro de 1999 e o Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão, na Congregação de Alto Paraíso (GO), em 10 de janeiro de 1999.

O Conselho decide colaborar de forma mais efetiva com o trabalho do Centro de Reabilitação do Preso e do Egresso (CERAPE), em 1999.

O Conselho aprova projeto da UPH para a aquisição de 1000 (um mil) Bíblias personalizadas da Igreja, para o Ministério de Visitação nas quadras vizinhas e também para oferecer aos visitantes da igreja.

O Ministério de Oração incentiva a prática da Corrente de oração. A igreja em oração, com reunião de oração todos os dias da semana de 6h40 às 7h30, tarde de oração toda quinta-feira às 16 horas, oração pelos missionários toda terça-feira às 19 horas, vigília de oração última sexta-feira de cada mês e a corrente de oração, em socorro às necessidades urgentes.

Inicia-se, na igreja, a campanha pela implantação da Biblioteca e Fitoteca Missionárias, com o objetivo de oferecer à igreja um vasto material missionário. A responsabilidade deste trabalho está com os irmãos, membros do CEM, Fábio Ribas Wanderley Dantas e o Renato Dourado Lacerda.

A mocidade lança o programa Celebração de Verão, com culto de gratidão

e louvor a Deus aos sábados, durante todo o mês de janeiro, campanha de jejum, com um mês de intercessão em favor do acampamento de carnaval, e, no mês de fevereiro, o programa “Celebração do Vizinho” aos sábados, sempre às 20 horas, com culto de confraternização com os vizinhos da igreja, moradores das quadras 706/7 sul.

Para o mês de janeiro, o cântico do mês é “A mente do Senhor”, o hino do mês, “Maravilhas divinas”, número 33 do Novo Cântico, e os livros recomendados para leitura, “Seguir Jesus: o mais fascinante projeto de vida”, de Caio Fábio, editora Vinde e “O conhecimento de Deus”, de J. I. Packer, da Editora Mundo Cristão.

Para o mês de fevereiro, o cântico, “Alfa e Ômega”, o hino, “Linda melodia”, número 104 do Hinário Novo Cântico, o livro recomendado, “Batismo e plenitude do Espírito Santo”, de John R.W. Stot, da editora Vida Nova.

No mês de março, o cântico, “Superabundante Graça”, o hino, “Perdão, Senhor”, nº 71 do Novo Cântico, os livros, “Oração para viver e morrer”, de Caio Fábio, editora Vinde e “O que acontece quando as mulheres oram”, de Evelyn Christenson, da Editora Mundo Cristão.

Em março, sob a coordenação das irmãs Marilene Frossard Portilho Troncoso e Ita Valmeri Coelho Portilho é iniciada a formação de equipe para o trabalho de recepção e introdutórios, dos irmãos que chegam para as atividades da IPN.

Em abril de 1999, são adaptadas as instalações das salas contíguas ao edifício de educação religiosa, na parte posterior do Departamento Infantil, para moradia da irmã Olga Bighetti Hein, viúva de pastor, que redireciona em Brasília e suas filhas, no exterior.

Ainda no mês de abril é iniciado o processo de definição do quadro pastoral para 2000 e o programa “Família de oração”, onde a cada semana, é escolhida, pelos pastores, uma família que será apresentada à igreja no culto matutino, para que a igreja possa orar e interceder pela mesma. Mais uma ação de comunhão entre os irmãos.

No período de 30 de abril a 2 de maio, no Acampamento Canaã é realizado o 1º Acampamento da Família IPN.

No dia 1º de maio de 1999, o Senhor chama para si, o Presbítero Cremildo Ferreira Mendes.

No mês de junho, é realizado jantar em comemoração ao dia dos namorados cuja renda é destinada ao Centro de Difusão do Evangelho (CEMIDE).

No mês de junho, é publicada nota do Boletim informando sobre a aquisição de dois lotes no Recanto das Emas, para construção de igreja.

Os irmãos Fábio Ribas Wanderley Dantas e Lucila Reichert Ribas apresen-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

tam-se ao Conselho como candidatos ao Sagrado Ministério da Palavra para o ano de 2000.

É aberto o processo para sucessão pastoral que se dará no mês de agosto e a igreja é conclamada a encaminhar sugestão de nomes, para a Comissão nomeada para tal fim, integrada pelos irmãos, presbíteros Nell Dias Paiva, Antonio Machado rezende, Joel Nogueira e Geraldo Ferreira da Silva.

No dia 10 de junho, o Senhor chama a irmã Nilce Costa Dourado Gripp, membro pioneiro da IPN, para a morada celestial.

Os adolescentes visitam a ABEA levando uma Bíblia para cada criança daquela instituição, após campanha entre os membros da igreja.

É realizada em dois finais de semana, nos dias 18,19, 20, e 25, 26, e 27 de junho, a VI Conferência dos Adolescentes – Proclamai VI com a participação do Coral de Adolescentes. No primeiro final de semana, os adolescentes realizaram estudos sobre as viagens missionárias de Paulo e mesa redonda com missionários convidados e participam da vigília de oração da IPN, na sexta-feira. No segundo final de semana, é promovido um dia de evangelismo no Parque da Cidade, na Torre de TV e nas quadras vizinhas à igreja.

O pastor Obedes Cunha escreve uma poesia para os adolescentes da IPN em gratidão a Deus pelas suas atividades.



Culto no Encontro da Família IPN



Almoço no Encontro da Família IPN

QUANDO ADOLESCENTE

Rev. Obedes Júnior

Quando eu era adolescente – inocente
Com metabolismo exagerado, descordenado
Querendo crescer, amadurecer
Sentia a vida chegar
Ficava a me perguntar
Faltavam-me respostas

Quando eu era adolescente – inconsequente
Sem responsabilidade, mas curtindo a liberdade
Ria e ao mesmo tempo chorava
Vendo que o tempo passava
Sobre tudo questionava
Mas sem nenhuma resposta

Quando eu era adolescente – irreverente
Sabia o que seguir, mas disposta a mentir
Virei as costas para Deus, me aborreci com os meus
Continuei na procura
Sempre com uma pergunta
Mas sem encontrar resposta

Quando ainda adolescente – descontente
Revoltado e com a Igreja descrente
Sabia o caminho, mas dele fugia
Sem Jesus no coração
Com a vida vazia
E sem resposta na mão

Era um adolescente – carente
Senti o toque do céu, foi um toque de amor
Foi um doce chamado, era o meu Salvador
Das perguntas lembrei e a Ele entreguei
E as minhas respostas
Na cruz encontrei

Os adolescentes realizam, no mês de julho, viagem de intercâmbio com a UPA da Igreja Presbiteriana de Areias, no Recife e com os adolescentes da Igreja Presbiteriana de Piranji, em Natal, acompanhados pelos conselheiros Adelaide Ramos e Côrte. José Cássio Fróes de Moraes e Leila Rezende Moraes.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Nos meses de julho e agosto, a igreja é convocada para campanha de oração em favor das eleições para sucessão pastoral e para presbíteros.

No mês de setembro, o Conselho decide convidar o licenciado Carlos Ulisses Dourado Jordão, para visitar o campo missionário de Alto Paraíso (GO), com vistas a assumir esse trabalho no próximo ano. Ainda nesse mês a Junta Diaconal inicia a campanha do “Maná fraterno”, que perdura até os dias atuais, 2010. Essa campanha tem o objetivo de preparar cestas básicas para distribuição aos necessitados e todo 3º (terceiro) domingo de cada mês, os irmãos terão oportunidade de trazer ao altar do Senhor, alimentos não perecíveis, roupas e sapatos para distribuição.

O mês de setembro foi todo dedicado a Missões. Conferência Missionária, tradicionalmente realizada nesse mês, é, nesse ano, substituída por programa especial, conforme segue:

Dia 5 de setembro, domingo, culto matutino, “Nossa garotada envolvida em Missões”, culto vespertino, pregação missionária, com o rev. Walter Pereira de Mello.

Dia 11 de setembro, sábado, culto às 20 horas, tendo como preletor, o Rev. Ricardo Agreste da Silva, com o tema: Geração Jovem Brasileira – um campo missionário.

Dia 12, domingo, o Rev. Ricardo Agreste da Silva prega no culto matutino e ministra aula na escola dominical em classe única, desenvolvendo o tema: Construindo uma comunidade missionária. e no culto vespertino, o tema: Programa de Missões ou Comunidade Missionária?

Dia 19, domingo, classe de Escola Dominical única com o tema: Missões na igreja local, desenvolvido pelo Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

Dia 25, sábado, culto às 20 horas com o tema: Chamada Missionária – despertando vocações, com o preletor, Rev. Antonio Carlos Nasser

Dia 26, domingo, Rev. Antonio Carlos Nasser traz a mensagem no culto matutino e ministra aula Escola Dominical em classe única desenvolvendo o tema: Missões – Igreja Missionária.

Em outubro a UPA participa do REUPAS, encontro das UPAs das igrejas do Centro Oeste, em Brasília (DF) e as sociedades internas realizam as eleições para o ano de 2000. O Conselho define que o licenciado Carlos Ulisses Dourado Jordão irá para Alto Paraíso (GO), em 2000, após ordenação no final do ano. É convidado o Rev. Jolson Barbosa Lima, para assumir a Congregação de Riacho Fundo (DF).

No mês de dezembro, o Natal de Cristo e a passagem de ano são comemorados com a seguinte programação:

Domingo dia 12 de dezembro, culto especial com a participação do Coro Novo Ser

Domingo dia 19 de dezembro, culto especial com a participação do Conjunto Amor Maior

Sexta-feira, dia 24 de dezembro, culto especial com a participação do Coro da IPN

Domingo, dia 26, culto especial com a participação do coral dos adolescentes

Sexta-feira, dia 31 de dezembro, culto da passagem de ano com a participação do coral da IPN.

O Conselho aprova a viagem das crianças do Departamento Infantil para a cidade de Niterói(RJ) e decide contratar a missionária Maria do Socorro da Silva, para cuidar da comunidade do Núcleo Rural Boa Esperança. Define novos horários de trabalhos na igreja; convida o Rev. Josué Alves Ferreira para continuar cooperando na IPN, apesar de não continuar como pastor auxiliar em 1999. É registrada a despedida do Rev. Ricardo Pereira de Souza, do Conselho da IPN.

O Conselho analisa e aprova proposta e calendários apresentados pela Comissão especial, contendo diretrizes para definição do quadro pastoral para 2000, eleição pastoral para o mandato de 1º de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2004. Decide doar oferta no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais), para a construção do Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller, em Belo Horizonte(MG).

ABEA solicita que a IPN contrate um obreiro para a congregação de Corumbá de Goiás (GO), o qual prestará também assistência a ABEA.

O Presbítero Eliezer Arantes Costa, ministra palestra para a liderança da IPN, preparando-a para a elaboração do Planejamento Estratégico.

A UPA realiza viagem Natal e Recife no mês de julho.

O Conselho decide continuar contribuir e colaborar com as atividades do CERAPE até o final do ano. Recebe a renúncia da vice presidente do coro e registra nova eleição. Atribui à Junta Diaconal, a responsabilidade de atualizar o inventário dos bens da IPN.

O Conselho devolve o campo de Damianópolis(GO) a partir de 1º de janeiro de 2000, ao PBSA e decide transformar o ponto de pregação no Recanto das Emas (DF), em congregação.

Em 29 de agosto de 1999, é realizada eleição do pastor para mandato de cinco (5) anos, no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2004.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior é reeleito.

A IPN inicia o projeto de evangelismo na rodoviária e vizinhança da IPN.

No mês de outubro, o Conselho autoriza a continuidade de cessão, em comodato, do Edifício de Educação Religiosa para o CEMIDE; a confecção de 700 (setecentas) agendas; a aquisição de 1000 (um mil) folhetos de Natal “Luz para o Caminho” e aprova a elaboração do Planejamento Estratégico para a IPN.

Encaminha, no mês de novembro, ao PBSA pedido de organização da Igreja Presbiteriana do Riacho Fundo (DF) e o irmão Fábio Ribas Wanderley Dantas como aspirante ao sagrado ministério.

Durante o ano de 1999 o Ministério de Oração foi de fundamental importância na vida da nossa igreja: a corrente de oração, as reuniões matinais, as vigílias, as orações em grupos nos cultos da família, as orações nos cultos domésticos e a intercessão missionária, às terças-feiras. Sem dúvida toda ação da Igreja encontrou força nessas orações.

Outro ministério ressaltado como destaque pelo pastor titular da igreja, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Junior, foi o Ministério da Música, com a participação e atuação do Coro da IPN, do Coro Novo Ser, Conjunto Amor Maior e das equipes de louvor. As cantatas apresentadas e o louvor dominical com certeza enlevaram a Igreja a uma adoração agradável ao Senhor.

A Junta Diaconal, a Sociedade das Senhoras, os jovens, os adolescentes e o Conselho de Missões demonstraram também muito entusiasmo no trabalho do Senhor. Graças a Deus o Ministério de Evangelismo Urbano começou a “engatinhar” e isso nos alegra muito.

Durante os anos de 1998 e 1999, o Ministério de Grupos Familiares reunia-se quinzenalmente nas casas de membros da IPN, em grupos organizados de acordo com a seguinte distribuição geográfica: Lago Norte, Lago Sul, Asa Sul 1, Asa Sul 2, Asa Sul 3, Asa Sul 4, Asa Norte 1, Asa Norte 2, Guará I/II/Águas Claras, Octogonal/Cruzeiro/Sudoeste, chegando a um total de 10 (dez) grupos em funcionamento. Cada líder de grupo recebia, das mãos dos pastores, um estudo previamente preparado para ser desenvolvido durante as reuniões. Alguns temas tratados: Estudo sobre o livro de Ageu; Estabilidade familiar (vendo a família na sua formação e como um espelho diante da sociedade em que vive); O plano de Deus para os filhos; Jesus deseja entrar e ficar em nossa casa; Transformando o meu lar com o culto doméstico; Devemos andar no Senhor; Redenção; A orla do seu vestido; Qualificações para o testemunho e, Devemos andar em novidade de vida.

A década de 1990 foi caracterizada por mais uma divisão na igreja, com a saída de membros para formar a Igreja Evangélica da Aliança.

A liderança espiritual esteve sob a responsabilidade dos pastores: Rev. Fe-

Ilpe Dias, Wadislau Martins Gomes, Dirceu Amorim de Mendonça, Ivan Cláudio Pereira Borges, Davi Marcelino de Oliveira, Ricardo Pereira de Souza, Silas Inácio Ramos, Josué Alves Ferreira, Jolson Barbosa Lima, Carlos Ulisses Dourado Jordão, Walter Pereira de Mello e Obedes Ferreira da Cunha Júnior e dos presbíteros Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Antonio Machado Rezende, Felipe Henrique Gouvêa Dias, Fernando Morethson Sampaio, Filemon Ribeiro Cruvinel, Geraldo Ferreira da Silva, Hudson Lomeu Ramos, Humberto Araújo, Jair Pereira Barbosa, Jameson Reinaux da Cunha, Joel Nogueira, José Calazans Correia, José Cássio Fróes de Moraes, José Inácio Ramos, Maurício Brasileiro do Valle, Nell Dias Paiva, Ortêncio Alves da Rocha, Paulo Caetano Vasconcelos, Walter Eustáquio Ribeiro e Wolmer Horst e dos diáconos, os irmãos Abel José da Silva, Adaías de Abreu Eller, Amaro Oliveira Paixão, Argemiro Galvão, Aristeu Cyrilo Filho, Davi Pereira de Freitas, Elias Santos, Elis Lopes de Oliveira, Evaldo Matheus, Fernando Farias Soares, Fernando Miranda de Oliveira, Flávio Augusto Nogueira Noronha, Francisco Erivan Vital Rangel, Frederico Carneiro Horst, Gabriel Alves de Souza, Gercy Maciel, Gabriel Alves de Souza, Jameson Reinaux da Cunha, João Amaral de Medeiros, João Paulo Gouvêa Dias, José Renato de Oliveira Gomes, Marcelo Carneiro Costa, Osvaldo Xavier de Lima, Reinaldo Francisco da Silva Júnior, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Samy Fares Moughaghab, Satoru Sasaki, Silas Santos de Carvalho, Wildes Rubens Pereira e William Santos Pereira.



Mulheres presbiterianas do Brasil reunidas na IPN

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Quadro 8 – Liderança IPN 1990 a 1994

Sociedade/Ano	1990	1991
Conselho	Presidente: Rev. Felipe Dias, Vice-presidente: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Secretário: Wolmer Horst	Presidente: Rev. Felipe Dias, Vice-presidente: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Secretário: Nell Dias Paiva
Tesoureiro	Tesoureiro: Joaquim Vieira da Silva, 2º Tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos	Tesoureiro: Wolmer Horst, Vice-Tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos
Representante ao PBSA	Wolmer Horst, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva	Jair Pereira Barbosa, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva
Representantes do Conselho (Conselheiros)	SAF: Jair Pereira Barbosa, Casais Jovens: Rev. Dirceu Amorim Mendonça, UMP: José Inácio Ramos, Adolescentes: Valderson Lima Ferreira, Geraldo Ferreira da Silva, Infantis e Juvenis: Osvaldo Xavier de Lima, Música e Som: José Inácio Ramos	UPA: Valderson Lima Ferreira, Mocidade: Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, SAF: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Infantis e Juvenis: Felipe Henrique Gouvêa Dias, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça
Comissão de Exame de Contas	José Inácio Ramos, Ortêncio Alves da Rocha, Antonio Machado de Rezende	José Inácio Ramos, Ortêncio Alves da Rocha, Antonio Machado Rezende
Junta Diaconal	Presidente: Fernando Morethson Sampaio, Vice-presidente: Valdenir Paschoal, Secretário: Moacir Pereira Vasconcelos	Presidente: Valdenir Paschoal, Vice-presidente: Moacir Pereira Vasconcelos, Secretário: Márcio Justiniano Ribeiro
Escola Dominical		
Comissão de Planejamento		

1992	1993	1994
Presidente: Rev. Felipe Dias, Vice-presidente: Jair Pereira Barbosa, 1º Secretário: Nell Dias Paiva, 2º Secretário: Joel Nogueira	Presidente: Rev. Felipe Dias, Vice-presidente: Paulo Caetano Vasconcelos, 1º Secretário: José Inácio Ramos, 2º Secretário: Oscar Andrade Mota	Presidente: Rev. Wadislau Martins Gomes, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1º Secretário: José Inácio Ramos, 2º Secretário: José Calazans Correia
Tesoureiro: Wolmer Horst, Vice-tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos	1º Tesoureiro: Wolmer Horst, 2º Tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos	1º Tesoureiro: Wolmer Horst, 2º Tesoureiro: Paulo Caetano Vasconcelos, 3º Tesoureiro: Eunice Batista Santiago Paiva
Geraldo Ferreira da Silva, Suplente: Wolmer Horst	Geraldo Ferreira da Silva, 1º Suplente: Nell Dias Paiva, 2º Suplente: Wolmer Horst	Nell Dias Paiva, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva
SAF: Oscar Andrade Mota, Mocidade: Paulo Caetano Vasconcelos, Adolescentes: Valderson Lima Ferreira, Eugenia Souza Brito Ferreira, Valdenir Paschoal, Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal, Infanto Juvenil: Osvaldo Xavier de Lima, Maria da Dores de Lima, Moacir Pereira Vasconcelos, Rosangela Almeida Vasconcelos	Coordenadoria do Trabalho Infantil: Antonio Vieira Sobrinho, Walnez Lange Vieira, Coordenadoria Mocidade: Felipe Henrique Gouvêa Dias, Magda Santiago Paiva, Conselheiros da SAF: Oscar Andrade Mota, Nell Dias Paiva	Trabalho Masculino: Wolmer Horst, Trabalho Feminino: Jair Pereira Barbosa, Mocidade: Felipe Henrique Gouvêa Dias, Adolescentes: José Inácio Ramos, Juvenis e Infância: José Calazans Correia
	Eliezer Veloso Gomes, Márcio Justiniano Ribeiro, Marcelo Carneiro Costa	Marcelo Carneiro Costa, Filemon Ribeiro Cruvinel, Eugenio Silva de Oliveira
	Presidente: Moacir Pereira de Vasconcelos, Vice-presidente: Valdenir Paschoal, 1º Secretário: José Renato Gomes de Oliveira, 2º Secretário: Ortêncio Alves da Rocha	Presidente: José Renato Gomes de Oliveira, Vice-presidente: Amaro Oliveira da Paixão, 1º Secretário: David Pereira de Freitas, 2º Secretário: Moacir Pereira Vasconcelos
2º Semestre – Superintendente: Wolmer Horst	Superintendente: Flávio Augusto Nogueira Noronha, Vice-superintendente: Geraldo Ferreira da Silva	Superintendente: Flávio Augusto Nogueira Noronha
		Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Nell Dias Paiva, Felipe Henrique Gouvêa Dias, Jameson Reinaux da Cunha, Adelaide Ramos e Côrte, Walter Eustáquio Ribeiro

Sociedade/Ano	1990	1991
Comissão de construção		
SAF	Presidente: Heliana Borba Leal Sampaio, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Marlene Carvalho Branco Galdino, 2ª Secretária: Maria das Dores Lima, Tesoureira: Marina Dourado Sampaio	Presidente: Marlene Carvalho Branco Galdino, Vice-presidente: Agmaria Calazans da Silva, 1ª Secretária: Lôide Canestri Cherulli, 2ª Secretária: Laudicéia Belarmino Pereira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos
UMP	Presidente: Fábio Augusto Nogueira Noronha, Vice-presidente: Marcelo Carneiro Costa, Secretário: Jorge Salaberry Vianna, Tesoureiro: Fausto Henrique França	Presidente: Marcelo Carneiro Costa, Vice-presidente: Fábio Augusto Nogueira Noronha, 1º Secretário: Paulo Monteiro Mota, 2º Secretário: Renato Alves Lima, Tesoureiro: Gerson Soares Gutierrez
UPA		Presidente: André William de Freitas, Vice-presidente: Sheylla Kiyomi Nogueira, 1ª Secretária: Mareska Morena, 2º Secretário: Leonardo Ribeiro, Tesoureiro: Cláudio Vinícius de Andrade, 2º Tesoureiro: Flávia Ferreira
LIGA		

1992	1993	1994
	Roberto Ricardo Carlos Grosse, Wolmer Horst, Paulo Caetano Vasconcelos, Carlos Roberto Troncoso, Fernando Morethson Sampaio, José Renato Oliveira Gomes, Karla Oliveira Gomes	
Presidente: Marlene Carvalho Branco Galdino, Vice-presidente: Izabel Áurea Monteiro Motta, 1ª Secretária: Lóide Canestri Cherulli, 2ª Secretária: Laudicéia Belarmino Pereira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Heliana Borba Leal Sampaio, Vice-presidente: Cordélia Carneiro Horst, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Delaci Rocha Martins, Tesoureira: Leolina Mendes da Silva	Presidente: Nayla Kakour Moughabghab, Vice-presidente: Heliana Borba Leal Sampaio, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Eldice Francisco Ribeiro, Tesoureira: Maria Augusta Caixeta Calazans
	Presidente: Adriana Figueiredo de Oliveira Vice-presidente: Patrícia Carneiro Costa, Tesoureira: Andressa A. de Paula	Presidente: João Paulo Gouvêa Dias, Vice-presidente: Patrícia Carneiro Costa, Minis. de Louvor: Júlio César de Alexandria Cruz, Min. de Oração: Fernanda Almeida, Min. de Discipulado: Alberto Cavalcante Braga, Min. de Evangelismo e Missões: Wellington Gouvêa Dias
	Presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes, Vice-presidente: Gustavo Arrochela Lobo, 1ª Secretária: Ana Cláudia Costa	
	Presidente: Gustavo Arrochela Lobo, Vice-presidente: Paulo de Tarso de Alexandria Cruz, 1ª Secretária: Gabriela, Dep. de evangelismo e missões: Rafael Ramos e Côrte, Dep. de Louvor: Gustavo Coelho Portilho, Dep. de oração: Juliana Xavier Lima, Daniela Pantaleão Ferreira, Dep. de esporte e social: Daniel Bittencourt de Amorim, Henrique Cavalcante Braga	

Sociedade/Ano	1990	1991
LIGA I		Presidente: Carolina Valente, Vice-presidente: Ziad Sami Moughabghab, 1ª Secretária: Ana Cristina Xavier Lima, 2º Secretário: Daniel Santiago Paiva, Tesouraria: Fernanda Maria Nonato do Nascimento, Marcos Nonato do Nascimento, Dep. Social: Priscila Valente, Graziela Santos Gomes, Dep. Esportivo: Ériko Abreu, Viviane Veras, Dep. Espiritual: Luciana, Viviane Vera
LIGA II		Presidente: Juliana Xavier Lima, Vice-presidente: Íris Baris Pedreira, 1ª secretária: Bruno Abreu, 2º Secretário: Gabriela Valente, Tesouraria: Ana Carolina Ramos e Côrte, João Alves de Souza, Dep. Social: Roberpaulo Eller, Eduardo Pereira Zaidan, Dep. Esportivo: Luis Henrique Lopes e Maíra Peres
Pianistas	Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal, Elizabeth Souza do Valle, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Margarida Lins Vieira, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Sara Parreira de Faria, Tírza Barbosa Rodrigues de Mendonça, Vânia Soares Gutierrez, Zilda de Castro Dourado	Elizabeth Souza do Valle, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Margarida Lins Vieira, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Sara Parreira de Faria, Vânia Soares Gutierrez, Zilda de Castro Dourado
Coral das crianças		
CAM	Presidente: Marcelo Rochael Pimenta, Vice-presidente: Angela Spínola Araujo Ramos, Secretário: Frederico Wagner Cordeiro de Azeredo, Diretor Musical: José Inácio Ramos	Presidente: Karla Figueiredo de Oliveira, Vice-presidente: Angela Spínola Araujo Ramos, Secretário: Lígia de Oliveira, Diretor Musical: José Inácio Ramos, Vice-Diretor musical: Fausto Henrique França
Coro IPN	Presidente: Rosângela Vasconcelos Vice-presidente: Valdete Calixto Santana, Secretárias: Luciana Sampaio Duarte, Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal	

1992	1993	1994
Presidente: Ryan Martins Dias Rangel, Vice-presidente: Ziad Sami Moughabghab, 1º secretário: Brayan Martins Dias Rangel, 2º Secretário: Marcos Nonato do Nascimento, Tesoureiro: Bruno Ramos de Lima Chaves	Presidente: Luiz Henrique Ramos Lopes, Vice-presidente: Leonardo Bittencourt de Amorim, 1ª secretária: Jacyra Azevedo dos Santos Lima Paiva, 2º Secretário: Marcos Nonato do Nascimento, Tesoureiro: Graziela Santos Gomes	Presidente: Marcos Nonato do Nascimento, Vice-presidente: Danilo Rezende de Moraes, 1ª secretária: Simone Rezende de Moraes, 2º Secretário: Laudeniz Polliana Cezar, Tesoureiro: João Paulo Ramos Batista
Andressa Elizabeth Souza do Valle, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Jeanne Marília, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Sara Parreira de Faria, Vânia Soares Gutierrez	Elizabeth Souza do Valle, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Sara Parreira de Faria, Vânia Soares Gutierrez	Angélica Elizabeth Souza do Valle, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria Cardoso, Sara Parreira de Faria, Vânia Soares Gutierrez
	Rosana Maria Santos Cardoso, Walnez Lange Vieira	
	Presidente: Flávio Augusto Nogueira Noronha, Vice-presidente: Mônica Ramos da Silva, Secretária: Fabiana Ramos da Silva, Diretor Musical: José Inácio Ramos, Vice-diretor musical: Júlio César de Alexandria Cruz	Presidente: Mônica Ramos da Silva, Vice-presidente: Fernanda de Oliveira Brasileiro, Secretário: Andréa Sílvia Almeida Rocha, Diretor Musical: Júlio César de Alexandria Cruz, Vice-diretor musical: Gustavo Lopes Yamim
Presidente: Eugenio Silva de Oliveira, Vice-presidente: Myriam Bezerra Botelho, Secretários: Helena Kiyomi Nogueira, Thermoziúdo Pedreira de Oliveira, Naila Zakour Moughabghab Tesoureiro: José Prado Lima		Presidente: Myriam Bezerra Botelho, Vice-presidente: Helena Kiyomi Nogueira, 1º Secretário: Eugênio Silva de Oliveira, 2º Secretário: Thermoziúdo Pedreira de Oliveira, 3º Secretário: Maria de Lourdes Silva (Bá), 4º Secretário: Nayla Zakour Moughabghab

Sociedade/Ano	1990	1991
Projeto dos Escoteiros		
Serviço de Evangelização	Felipe Henrique Gouvêa Dias, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Antonio Carlos Wagner, Felipe Henrique
Zelador	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
Ministério de Educação Religiosa		
Conselho de Educação Religiosa	Oscar Andrade Mota	Oscar Andrade Mota, Osvaldo Xavier de Lima , Luciano Menezes de Abreu
Ministério de Educação Cristã		
Trabalho do Ponto de Pregação do Lago Norte	Nell Dias Paiva, Rev. Felipe Dias	Nell Dias Paiva, Humberto Araújo, Nizete Gouvêa Dias
Congregação em Alto Paraíso	Joel Nogueira e o Presidente da Junta Diaconal	Joel Nogueira, Ortêncio Alves da Rocha, Adaias de Abreu Eller
Congregação em São Jorge		
Ponto de Pregação Boa Esperança		
Trabalho em Riacho Fundo		
Trabalho no Jardim Botânico		
Ministério de Acampamento		José Inácio Ramos

1992	1993	1994
Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Felipe Henrique Gouvêa Dias, 2º semestre: Rev. Felipe Dias, Wolmer Horst, Paulo Caetano Vasconcelos, Valderson Lima Ferreira, José Inácio Ramos, Fernando Morethson Sampaio, Nizete Gouvêa Dias, Adelaide Ramos e Côrte, Flávio Augusto Nogueira Noronha, Walnez Lange Vieira, Magda Santiago Paiva Dias		
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
		Fernando Moretson Sampaio, Geraldo Ferreira da Silva, Nell Dias Paiva
Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Luciano Menezes de Abreu Secretária: Miriam Santiago Paiv,a Tesoureiro: Osvaldo Xavier de Lima		
João Amaral de Medeiros, Gerusa Amaral de Medeiros, Joaquim Guilherme dos Reis, Eneida Ribeiro do Prado Reis, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias		
Joel Nogueira, Ortêncio Alves da Rocha (Assistência Social)	Jair Pereira Barbosa, Joel Nogueira, Moacir Pereira Vasconcelos	Rev. Davi Marcelino de Oliveira
		Júlio César de Melo, Joaline Soares Damasceno de Melo
		Leni Cândido da Cruz
	Oscar Andrade Mota, João Paulo Gouvêa Dias, Tâmara Alves Dias, Patrícia Carneiro Costa, Rodrigo Bittencourt de Amorim, Wellington Gouvêa Dias, Andreza Agostini de Paula, Raquel Monteiro Mota	Equipe
		Equipe
		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Sociedade/Ano	1990	1991
Ministério do Trabalho Masculino		
Ministério do Trabalho Feminino		
Ministério do Trabalho da Mocidade		
Ministério do Trabalho dos Adolescentes		
Ministério do Trabalho dos Juvenis e Infância		
Ministério de Arte e Comunicação		
Ministério de Administração		
Ministério de Ação Social		
Ministério de Evangelismo e Missões		
Comissão de Planejamento		
Coordenadoria de Educação Cristã/Religiosa (1992)	Felipe Henrique Gouvêa Dia, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Diácono Felipe Henrique Gouvêa Dias
Coordenadoria de Patrimônio e Pessoal	Joaquim Vieira da Silva, Paulo Caetano Vasconcelos	Wolmer Horst, Paulo Caetano Vasconcelos, Joaquim Vieira da Silva e o Presidente da Junta Diaconal
Coordenador do Trabalho Feminino	Jair Pereira Barbosa e Aurora	Antonio Carlos, Helena Angela
Coordenador do Trabalho da Mocidade	José Inácio Ramos	Wolmer Horst, Cordélia Carneiro Horst, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça
Coordenador do Trabalho de Adolescentes	Valderson Lima Ferreira, Eugênia Souza Brito Ferreira, Geraldo Ferreira da Silva, Nilma Ramos de Lima Silva	Valderson Lima Ferreira, Eugênia Souza Brito Ferreira
Coordenador do Trabalho de Casais Jovens	Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, Tirza Barbosa Rodrigues de Mendonça	José Inácio Ramos
Coordenador do Trabalho de Infantis e Juvenis	Oswaldo Xavier de Lima, Maria das Dores de Lima	Felipe Henrique Gouvêa Dias, Magda Santiago Paiva Dias, Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, Tirza Barbosa Rodrigues de Mendonça

1992	1993	1994
		Wolmer Horst
		Jair Pereira Barbosa
		Felipe Henrique Gouvêa Dias
		José Inácio Ramos
		José Calazans Correia
		Geraldo Ferreira da Silva
		Paulo Caetano Vasconcelos
		Joel Nogueira
		Nell Dias Paiva, Jair Pereira Barbosa
		Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Nell Dias Paiva, Felipe Henrique Gouvêa Dias, Jameson Reinaux da Cunha, Adelaide Ramos e Côrte Walter Eustáquio Ribeiro
Felipe Henrique Gouvêa Dias, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo		Fernando Morethson Sampaio
Wolmer Horst, Paulo Caetano Vasconcelos, Joaquim Vieira da Silva, Oswaldo Xavier de Lima	Wolmer Horst, Paulo Caetano Vasconcelos, Antonio Machado Rezende, Moacir P. Vasconcelos	
Oscar Andrade Mota, Izabel Áurea Monteiro Mota	Oscar Andrade Mota	Jair Pereira Barbossa
Paulo Caetano Vasconcelos	Felipe Henrique Gouvêa Dias	Felipe Henrique Gouvêa Dias
Valderson Lima Ferreira, Eugênia Souza Brito Ferreira, Valdenir Paschoal, Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal, Cláudio Silva da Cruz, Tânia Mara, Eller da Cruz		José Inácio Ramos
Moacir Pereira Vasconcelos, Rosângela de Almeida Vasconcelos, Oswaldo Xavier de Lima, Maria das Dores de Lima	Missionários Antonio Vieira Sobrinho, Walnez Lange Vieira	José Calazans Correa

Sociedade/Ano	1990	1991
Coordenadoria de Evangelismo e Missões	Oscar Andrade Mota Wolmer Horst	Oscar Andrade Mota, Oswaldo Xavier de Lima, Luciano Menezes de Abreu
Conselho de Evangelismo e Missões		Diretoria provisória para elaboração do Regimento Interno: Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Luciano Menezes de Abreu , Secretária: Míriam Santiago Paiva, Tesoureiro: Oswaldo Xavier de Lima
Coordenadoria de Apoio familiar	Nell Dias Paiva, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias	Nell Dias Paiva, Eunice Barreto Santiago Paiva, Humberto Araújo Yolanda Spínola Araujo, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias
Coordenadoria de Ação social	Joel Nogueira, Fernando Morethson Sampaio	Joel Nogueira, Helena Kiyomi Nogueira, Ortêncio Alves da Rocha, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Adaías de Abreu Eller
Coordenador/Diretor de Música	José Inácio Ramos	José Inácio Ramos
Coordenador de Som		
Congregações Alto Paraíso	Jair Pereira Barbosa	Jair Pereira Barbosa, Aurora Gonçalves Barbosa
Arte e Comunicação		
Administração		
Ornamentação do Templo	Valdete Calixto Santana, Izabel Áurea Monterio Mota, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Zeila Figueiredo de Oliveira	
Conselho de Evangelismo e Missões CEM		Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Luciano Menezes de Abreu, Secretária: Míriam Santiago Paiva, Tesoureiro: Oswaldo Xavier de Lima
EBF (coordenador)	Almida Ramos Maranhão Lopes	
Livraria	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
Secretária da IPN		

1992	1993	1994
		Nell Dias Paiva, Jair Pereira Barbosa
Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Luciano Menezes de Abreu, 1º secretário: Nell Dias Paiva, 2ª secretária: Ana Maria Alves Gomes ("Nina"), 1º Tesoureiro: Osvaldo Xavier de Lima, 2º Tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse	Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Nizete Gouvêa Dias, 1º Secretário: Nell Dias Paiva, 2ª Secretária: Janeth Naoum do Valle, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Fábio Augusto Nogueira Noronha	Presidente: Miriam Santiago Paiva, Vice-presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, 1ª secretária: Zilá Soares Ribeiro, 2ª secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Nell Dias Paiva
João Amaral de Medeiros, Gerusa Amaral de Medeiros, Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias, Joaquim Guilherme dos Reis, Eneida Ribeiro do Prado Reis	Rev. Felipe Dias, Nizete Gouvêa Dias, Rev. Wadislau Martins Gomes, Elizabeth Stowel Charles Gomes,	
Joel Nogueira, Ortêncio Alves da Rocha	Joel Nogueira, Valderson Lima Ferreira	Joel Nogueira
José Inácio Ramos	Geraldo Ferreira da Silva	Rosana Maria dos Santos Cardoso
	Aristeu Cyrilo Filho, João Paulo Gouvêa Dias, Fábio Augusto Nogueira Noronha	
Jair Pereira Barbosa	Jair Pereira Barbosa Joel Nogueira, Moacir Pereira Vasconcelos	
		Geraldo Ferreira da Silva
		Paulo Caetano Vasconcelos
Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Luciano Menezes de Abreu, 1º Secretário: Nell Dias Paiva, 2ª Secretária: Ana Maria Alves Gomes ("Nina"), 1º tesoureiro: Osvaldo Xavier de Lima, 2º tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse	Presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Vice-presidente: Nizete Gouvêa Dias, 1º Secretário: Nell Dias Paiva, 2ª Secretária: Janeth Naoum do Valle, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Fábio Augusto Nogueira Noronha	Presidente: Miriam Santiago Paiva, Vice-presidente: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, 1ª Secretária: Zilá Soares Ribeiro, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva 2º Tesoureiro: Nell Dias Paiva
	Antonio Vieira Sobrinho, Walnez Lange Vieira	Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior
Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo	
	Cordélia Cordeiro Horst	Cordélia Cordeiro Horst

Quadro 9 – Liderança IPN 1995 a 1999

Sociedade/Ano	1995	1996
Conselho	Presidente: Wadislau Martins Gomes, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1º Secretário: Joel Nogueira, 2º Secretário: Nell Dias Paiva	Presidente: Wadislau Martins Gomes, Vice-presidente: Wolmer Horst, 1º Secretário: Antonio Carlos Wagner C. Azeredo, 2º Secretário: Filemon Ribeiro Cruvinel
Tesoureiro	1º Tesoureiro: Antonio Machado de Rezende, 2º Tesoureiro: Wolmer Horst, 3º Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: Antonio Machado Rezende, 2º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva
Ministério Pastoral		Wadislau Martins Gomes (titular), Obedes Ferreira da Cunha Júnior (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor evangelista Riacho Fundo e Boa Esperança), Ricardo Pereira de Souza (Alto Paraíso), Ivan Cláudio Borges Pereira (colaborador na sede), Missionária Júnia Nunes da Silva Lima (trabalho com infanto-juvenis), Missionário Júlio César de Melo (São Jorge)
Missionários		
Campo missionário		
Seminaristas		
Representante ao PBSA	Nell Dias Paiva, Suplente: Ortêncio Alves da Rocha	Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva

1997	1998	1999
Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Wolmer Horst, 1º Secretário: Geraldo Ferreira da Silva, 2º Secretário: Nell Dias Paiva	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Geraldo Ferreira da Silva	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Geraldo Ferreira da Silva
1º Tesoureiro: Antonio Machado de Rezende, 2º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: José Inácio Ramos, 2º Tesoureiro: Ortêncio Alves da Rocha, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: José Inácio Ramos, 2º Tesoureiro: Ortêncio Alves da Rocha, 3ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva
Obedes Ferreira da Cunha Júnior (titular), Silas Inácio Ramos (pastor evangelista Riacho Fundo e Boa Esperança), Ricardo Pereira de Souza (Alto Paraíso), Rev. Josué Alves Ferreira (auxiliar), Rev. Walter Pereira de Mello (auxiliar)	Obedes Ferreira da Cunha Júnior (titular), Silas Inácio Ramos (pastor evangelista Riacho Fundo e Boa Esperança), Ricardo Pereira de Souza (Alto Paraíso e São Jorge), Rev. Josué Alves Ferreira (auxiliar), Rev. Walter Pereira de Mello (auxiliar), Carlos Ulisses Dourado Jordão (Pastor Licenciado na Congregação de Riacho Fundo), Ideval Ferreira da Costa (evangelista em Corumbá)	Obedes Ferreira da Cunha Júnior (titular), Silas Inácio Ramos (pastor Jubilado), Rev. Walter Pereira de Mello (auxiliar), Rev. Josué Alves Ferreira (pastor colaborador), Carlos Ulisses Dourado Jordão (Auxiliar Alto Paraíso), Jolson Barbosa Lima (Auxiliar Riacho Fundo)
Missionária Júnia Nunes da Silva Lima (trabalho com infanto-juvenis), Missionário Júlio César (São Jorge)		Ideval Ferreira da Costa e Marlise Costa (Damianópolis), Maria do Socorro da Silva (Núcleo Rural Boa Esperança), Iolanda Oliveira Duarte (São Jorge)
	Riacho Fundo, Alto Paraíso, São Jorge, Corumbá de Goiás (ABEA), Damianópolis, Núcleo Rural Boa Esperança	Riacho Fundo, Alto Paraíso, São Jorge, Corumbá de Goiás (ABEA), Damianópolis, Núcleo Rural Boa Esperança, Recanto das Emas, Colônia Agrícola Veredão, Fazenda Bom Sucesso, Assentamento Ezuzza
	Seminário Presbiteriana Brasil Central - Goiânia - Goiás: Renato Alves de Lima, Sheila Lopes Galvão de Lima, Daniel Charles Gomes	Seminário Presbiteriana Brasil Central - Goiânia - Goiás: Renato Alves de Lima, Sheila Lopes Galvão de Lima
Filemon Ribeiro Cruvinel, Suplente: José Inácio Ramos	Filemon Ribeiro Cruvinel, Suplente: Ortêncio Alves da Rocha	Geraldo Ferreira da Silva, Suplente: Filemon Ribeiro Cruvinel

Sociedade/Ano	1995	1996
Representantes do Conselho (Conselheiros)	Trabalho Masculino: Wolmer Horst, Trabalho Feminino: Jair Pereira Barbosa, Trabalho Mocidade: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Trabalho Adolescentes: José Inácio Ramos, Trabalho com Juvenis e Infância: Ortêncio Alves da Rocha	Trabalho Masculino: Jair Pereira Barbosa, Trabalho Feminino: Filemon Ribeiro Cruvinel, Trabalho da Mocidade: Ortêncio Alves da Rocha, Trabalho dos Adolescentes: Hudson Lomeu Ramos, Trabalho dos Juvenis e Infância: José Inácio Ramos
Junta Diaconal		Presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse, Vice-presidente: William Santos Pereira, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Davi Pereira de Freitas
Escola Dominical	Superintendente: Marilene Frossard Portilho Troncoso	Superintendente: Marilene Portilho Troncoso, Vice-superintendente: Hudson Lomeu Ramos
Departamento Infantil		Missionária Júnia Nunes da S. Nunes
Comissão de Exame de Contas	Filemon Ribeiro Cruvinel, Hudson Lomeu Ramos, Flávio Augusto Nogueira Noronha	Paulo Caetano Vasconcelos, Georges Antoun Bittar Júnior, William Santos Pereira
Ministério de Instrução e Educação Religiosa	Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Wolmer Horst	Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior
Ministério de Educação Cristã		

1997	1998	1999
Trabalho Masculino: Geraldo Ferreira da Silva, Trabalho Feminino: Filemon Ribeiro Cruvinel, Trabalho da Mocidade: Ortêncio Alves da Rocha, Trabalho dos Adolescentes: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Trabalho Infantil e Juvenil: Junia Nunes da Silva	UPH: Geraldo Ferreira da Silva, SAF: Martha Rochael França, UMP: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, UPA: José Cássio Froes de Moraes, Georges Antoun Bitar Júnior Monyma Ramos da Silva Bitar, Reinaldo Francisco da Silva, Elini Kresby Bispo da Silva, João Vilela, Cláudia Roberta Vilela, Trabalho Infantil: Rev. Josué Alves Ferreira, UCP: Rev. Josué Alves Ferreira, Coro/IPN: Ortêncio Alves da Rocha, Conjunto Amor Maior: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello	UPH: Satoru Sasaki, SAF: Martha Rochael França, UMP: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Janeth Naoum do Valle, Amaro Oliveira da Paixão, Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, UPA: José Cássio Froes, Leila Rezende Moraes, Adelaide Ramos e Côte, João Teixeira Vilela, Claudia Roberta Vilela, Sonia Helena Botelho Lobato, UPJ: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, UCP: Jameson Reinaux da Cunha, Lelia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, Sonia Maria Ferreira da Silva Avólio, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Sonia Alves Ferreira, Coro/IPN: Filemon Ribeiro Cruvinel, Conjunto Amor Maior: José Inácio Ramos
Presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse, Vice-presidente: Amaro Oliveira da Paixão, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Wildes Rubens Pereira, Tesoureiro: Davi Pereira de Freitas	Presidente: Amaro Oliveira da Paixão, Vice-presidente: Davi Pereira de Freitas, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Wildes Rubens Pereira, Tesoureiro: Aristeu Cyrillo Filho	Presidente: Davi Pereira de Freitas, Vice-presidente: Amaro Oliveira da Paixão, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Tesoureiro: Aristeu Cyrillo Filho
Superintendente: José Inácio Ramos	Superintendente: Maurício Moura Brasileiro do Valle	Superintendente: Maurício Moura Brasileiro do Valle, Vice-superintendente: Karla Figueiredo de Oliveira Gomes
	Departamento Infantil: Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, Secretária do Departamento Infantil: Eliana Silva Pereira Manso	Secretária do Departamento Infantil: Eliana Silva Pereira Manso
Paulo Caetano Vasconcelos, Ilto Gomes de Aguiar, Delaci Rocha Martins	Paulo Caetano Vasconcelos, Delaci Rocha Martins, Elias Santos	Paulo Caetano Vasconcelos, Delaci Rocha Martins, Elias Santos
Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, José Inácio Ramos, Junia Nunes da Silva		
	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	

Sociedade/Ano	1995	1996
Ministério de Educação Religiosa		
Ministério de Acampamento	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Ortêncio Alves da Rocha, Gabriel Alves de Souza, Marcelo Carneiro Costa	
Ministério de Grupos Familiares		
Ministério de Eventos		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Hudson Lomeu Ramos
Ministério de Eventos, Arte e Comunicação		
Ministério de Arte e Comunicação	Geraldo Ferreira da Silva, Wolmer Horst, José Renato de Oliveira Gomes, José Inácio Ramos, Aristeu Cyrillo Filho, Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges, Alan Gonçalves Barbosa	Geraldo Ferreira da Silva, José Inácio Ramos
Ministério de Integração		Jameson Reinaux da Cunha, Nell Dias Paiva
Ministério de Oração		Ortêncio Alves da Rocha, Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior
Ministério Portas Abertas	Wolmer Horst, Amaro Oliveira da Paixão, Elias Santos, Ellis Lopes de Oliveira, Jameson Reinaux da Cunha	
Ministério de Administração	Paulo Caetano Vasconcelos, Antonio Machado de Rezende, Roberto Ricardo Carlos Grosse, William Santos Pereira, Gabriel Alves de Sousa	Maurício Moura Brasileiro do Valle, Filemon Ribeiro Cruvinel, Ortêncio Alves da Rocha, Antonio Machado de Rezende, Wolmer Horst, Presidente da Junta Diaconal
Ministério de Evangelização		Nell Dias Paiva, Hudson Lomeu Ramos

1997	1998	1999
		Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, Equipe pastoral, Apoio: Keila Maria de Souza Ramos, Elzi Teixeira de Melo, Paulo Caetano Vasconcelos, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Elvia Lima Rezende, Wagner de Castro Andrade
	Rev. Walter Pereira de Mello	Rev. Walter Pereira de Mello
		Lúcio Mafra Martins, Lígia Oliveira Mafra Teixeira, Rosa Helena Dounis Vinchon, Delaci Rocha Martins, Presidente da Junta Diaconal
Ortêncio Alves da Rocha, Maurício Moura Brasileiro do Valle	Marilene Frossard Portilho, Adelaide Ramos e Côrte	
Filemon Ribeiro Cruvinel	Filemon Ribeiro Cruvinel	Marilene Frossard Portilho Troncoso
	Any Ramos de Lima	Alminda Ramos Maranhão Lopes
Maurício Moura Brasileiro do Valle, Wolmer Horst, Antonio Machado de Rezende, Ortêncio Alves da Rocha, José Inácio Ramos, Roberto Ricardo Carlos Grosse	Ortêncio Alves da Rocha, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Jameson Reinaux da Cunha	Ortêncio Alves da Rocha, Geraldo Ferreira da Silva, Fernando Miranda de Oliveira

Sociedade/Ano	1995	1996
Ministério de Evangelismo e Missões	Nell Dias Paiva, Jair Pereira Barbosa, Rev. Wadislau Martins Gomes, Paulo Caetano Vasconcelos, Flávio Augusto Nogueira Noronha, Davi Pereira de Freitas, Marcelo Carneiro Costa e o Presidente do CEM	
Ministério de Evangelização, Missões e Oração		
Ministério de Evangelismo Urbano		
Ministério de Ação Social	Joel Nogueira, Jair Pereira Barbosa, Amaro Oliveira da Paixão, Ellis Santos, Wildes Rubens Pereira	Joel Nogueira, Jameson Reinaux da Cunha, Geraldo Ferreira da Silva
Ministério de Ornamentação		
UPH		Presidente: Júlio Silvério Costa, Dep. Missionário e Evangelização: Abel José da Silva, Dep. Físico-recreativo: Ulisses Costa Dourado Júnior, Sociabilidade: Paulo Frossard Portilho, Dep. Cultural: Argemiro Galvão Neto, Dep. Assistência Social: Gabriel Alves de Souza, Dep. Comunicação e Imprensa: Geraldo Ferreira da Silva Dep. Música: Eli Johnson Almeida de Araújo
SAF	Presidente: Marlene Carvalho Branco Galdino, Vice-presidente: Araújo Fonts Urben, 1ª Secretária: Leila Rezende Moraes, 2ª Secretária: Miriam Santos Pereira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Maria de Lourdes Paraíso Cruvinel, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Keila R. Araújo, 2ª Secretária: Ildeuith C. Costa, Tesoureira: Elza de Miranda Santos
UMP	Presidente: Hudson Lomeu Ramos, Vice-presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes, 1ª Secretária: Carla Paraíso Campos, 2ª Secretária: Fabiana Lomeu Ramos da Silva, Tesoureira: Fábio Augusto Nogueira Noronha	

1997	1998	1999
	Nell Dias Paiva	Nell Dias Paiva
Nell Dias Paiva, Geraldo Ferreira da Silva, Ortêncio Alves da Rocha		
	Geraldo Ferreira da Silva	Geraldo Ferreira da Silva, Apoio: Rev. Walter Pereira de Mello
Wolmer Horst		Junta Diaconal
	Lília Márcia Coimbra Machado Cibulska Valente	
Presidente: Júlio Silvério Costa, Vice-presidente: Ilto Gomes Aguiar, 1º Secretário: Ely Johnson Almeida de Araújo, 2º Secretário: Gercy Maciel, Tesoureiro: Wildes Rubens Pereira	Presidente: Júlio Silvério Costa, Vice-presidente: Ely Johnson Almeida de Araújo, 1º Secretário: Geraldo Ferreira da Silva, 2º Secretário: Abel José da Silva, Tesoureiro: Francisco Erivan Vital Rangel	Presidente: Joel Nogueira, Vice-presidente: Ely Johnson Almeida de Araújo, 1º Secretário: Gercy Maciel, 2º Secretário: Adaías de Abreu Eller, Tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse
Presidente: Maria de Lourdes Paraíso Cruvinel, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Delacy Rocha Martins, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Maria Inês Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Maria de Lourdes Paraíso Cruvinel, 1ª Secretária: Leila Rezende Moraes, 2ª Secretária: Delacy Rocha Martins, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Maria Inês Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Delacy Rocha Martins, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos
Presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes	Presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes, Vice-presidente: Paulo Eduardo Rosas, 1º Secretário: Fernando Ramos Lopes, 2º Secretário: Daniel Portilho Troncoso, Tesoureiro: Roberpaulo Eller	Presidente: Guilherme Henrique Ramos Lopes, Vice-presidente: Fábio Ribas Wanderley Dantas, 1º Secretário: Lucila Costa Reichert, 2º Secretário: Roberpaulo Eller, Tesoureiro: Fernando Ramos Lopes

Sociedade/Ano	1995	1996
UPA		Presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, Vice-presidente: Liliam Cristina Santos Pereira
UCP		
UPJ		
Liga Juvenil		Presidente: Rafael Henrique L. Galvão
Ornamentação		
Pianistas	Helena Ângela Maria, Guilhermina C. Bueno, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Sara Parreira Faria, Vânia Soares Gutierrez	Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Margarida Lins Vieira, Maria Guilhermina C. Bueno, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Sara Parreira Faria, Vânia Soares Gutierrez, Zilda de Castro Dourado, Zilmar Emerick Eller

1997	1998	1999
	Presidente: Adriana Manso Melchiades, Vice-presidente: Bruno Ramos de Lima Chaves, 1ª Secretária: Larissa Oliveira Pires, 2ª Secretária: Évelin de Lima Mello, Tesoureiro: Alexandre Naoum do Valle	Presidente: Adriana Manso Melchiades, Vice-presidente: Simone Rezende de Moraes, 1º Secretário: Ziad Sami Moughabghab, 2º Secretário: Ricardo Ramos e Côrte, Tesoureiro: Carlos Henrique Santos Rosa
	Presidente: Timóteo Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Maísa Cardoso Aniceto, 1º Secretário: Marta Laís Alves Ferreira, 2º Secretário: Camila Reinaux da Cunha, Tesoureiro: George Santos Gomes	Presidente: Camila Cássia Matos Leal, Vice-presidente: Marta Laís Alves Ferreira, 1ª Secretária: Bruna Schmaltz da Paixão, 2ª Secretária: Bárbara Burjack Farias Cruz, Tesoureiro: Rodrigo Cardoso Aniceto
	Presidente: Laura Coimbra Machado Cibulski Valente, Vice-presidente: Érika de Lima Mello, 1ª Secretária: Elisa Ribeiro da Cunha, 2º Secretário: Diego de Oliveira França, Tesoureiro: Guilherme Naoum do Valle	Presidente: Guilherme Naoum do Valle, Vice-presidente: André Rezende Fróes de Moraes, 1º Secretário: Diego de Oliveira França, 2º Secretário: Érika de Lima Mello, Tesoureiro: Débora Raquel Alves Ferreira
	Coordenação: Lília Márcia Coimbra Machado Cibulski Valente	Coordenação: Lília Márcia Coimbra Machado Cibulski Valente
Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, José Maurício França, Margarida Lins Vieira, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Sara Parreira Faria Simone Rezende Moraes, Vânia Soares Gutierrez, Zilda de Castro Dourado, Zilmar Emerick Eller	Ana Carolina Ramos e Côrte, Graziela Santos Gomes, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, José Maurício França, Margarida Lins Vieira, Miriam Moreira de Almeida Rocha, Olga Bighetti Hein, Simone Rezende de Moraes, Zilda de Castro Dourado, Zilmar Emerick Eller	Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, José Maurício França, Margarida Lins Vieira, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Simone Rezende Moraes, Zilda de Castro Dourado, Zilmar Emerick Eller

Sociedade/Ano	1995	1996
Outros Instrumentos		
Regente da IPN	Rosana Maria dos Santos Cardoso	Rosana Maria dos Santos Cardoso, Heron Duarte
Regência dos Hinos Congregacionais	Rosana Maria dos Santos Cardoso, José Inácio Ramos, Pastor Ivan Cláudio Pereira Borges	José Inácio Ramos, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Heron Duarte
Equipe de Louvor		
Coro Novo Ser		
Conjunto da UPA		Rosana Maria dos Santos Cardoso
CAM		Presidente: Cláudia Cibele de Oliveira Costa, Vice-presidente: Marcelo Ramos Ferreira
Coro IPN		Presidente: Eliézer Vieira Gomes, Vice-presidente: Miriam Moreira de Almeida Rocha
Coral da SAF		
Zelador	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento

1997	1998	1999
		Ana Carolina Ramos e Côrte (teclado), Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo (gaita), Áryna Martins Dias Rangel (flauta), Bruno Ramos de Lima Chaves (teclado), Fernando Ramos Lopes (baixo), Júlio Johnson Costa de Araújo (baixo), Reinaldo Francisco da Silva Júnior (baixo), Renato de Miranda Santos (teclado), Ricardo Ramos e Côrte (guitarra), Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior (gaita, guitarra e clarineta), Ryan Martins Rangel (guitarra), Simone Rezende de Moraes (piano e teclado), Thiago Francis Silvério da Silva (violino), Ziad Sami Moughabghab (bateria)
	Roberto de Souza Ramos	Rosana Maria dos Santos Cardoso
		Rosana Maria dos Santos Cardoso, José Inácio Ramos, Zilmar Emerick Eller
	Conjunto da Mocidade: Fernando Ramos Lopes, Conjunto Sublime Causa: Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, Conjunto Patmos: Roberpaulo Eller, Conjunto da UPA: Simone Rezende de Moraes	Conjunto Patmos: Roberpaulo Eller, Sublime Causa: Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, Renovo: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, Equipe UPA
	Andrea Silva Almeida Rocha Nunes	Andrea Silva Almeida Rocha Nunes
		José Inácio Ramos
Presidente: Edna Christina de Oliveira, Vice-presidente: Cláudia Cibebe de Oliveira Costa, Secretária: Keilane Valkiria de Araújo Troncoso, 2º Secretário: Daniel Portilho Troncoso	Presidente: Daniel Portilho Troncoso, Vice-presidente: Paulo Eduardo Rosas, Secretário: Fernando Ramos Lopes	Presidente: Fernando Ramos Lopes, Vice-presidente: Roberpaulo Eller
Presidente: Myriam Bezerra Botelho, Vice-presidente: Miriam Moreira de Almeida Rocha, 1º Secretário: Ana Maria Basalho, 2º Secretário: Idelzuith Celina de Oliveira Costa	Presidente: Miriam Moreira de Almeida Rocha, Vice-presidente: José Cássio Froes de Moraes, Secretário: Alfredo Wagner de Andrade, 2º Secretário: Myriam Bezerra Botelho	Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Miriam Moreira de Almeida Rocha, 1º Secretário: Joel Nogueira, 2º Secretário: Adaías de Abreu Eller
	Rosana Maria dos Santos Cardoso	
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento

Sociedade/Ano	1995	1996
Responsável pela Equipe de Louvor	Luiz Raphael da Costa Azevedo	
Brasil Presbiteriano		Geraldo Ferreira da Silva
Secretária IPN		Cordélia Carneiro Horst
Livraria IPN		Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
Congregações		Riacho Fundo: Antonio Machado de Rezende, Elias Santos, Núcleo Rural Boa Esperança: Filemon Ribeiro Cruvinel, Ellis Lopes de Oliveira, Alto Paraíso: Geraldo Ferreira da Silva, Gabriel Alves de Souza, São Jorge: Jameson Reinaux da Cunha, Wildes Rubens Pereira
Ministério de Administração	Paulo Caetano Vasconcelos, Antonio Machado de Rezende, Roberto Ricardo Carlos Grosse, William Santos Pereira, Gabriel Alves de Souza	Maurício Moura Brasileiro do Valle, Filemon Ribeiro Cruvinel, Ortêncio Alves da Rocha, Antonio Machado de Rezende, Wolmer Horst e Presidente da Junta (Grosse)
Ministério de Educação/ Cristã/ Religiosa	Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Wolmer Horst	Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo e o Superintende da Escola Dominical
Ministério Evangelismo e Missões	Nell Dias Paiva Jair Pereira Barbosa, Rev. Wadislau Martins Gomes, Paulo Caetano Vasconcelos, Flávio Augusto Nogueira Noronha, Davi Pereira de Freitas, Marcelo Carneiro Costa e o Presidente do CEM.	
Ministério de Evangelismo Urbano		
Ministério de Integração		Jameson Reinaux, Nell Paiva
Ministério de Oração		Ortêncio Alves da Rocha, Rev. Wadislau Martins Gomes, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior
Ministério de Grupos Familiares		

1997	1998	1999
	Reylla Kiyomi Nogueira, Ana Clarice Lopes de Oliveira	Reylla Kiyomi Nogueira, Ana Clarice Lopes de Oliveira
	Elisabeth Stowel Charles Gomes	
Maurício Moura Brasileiro do Valle, Wolmer Horst, Antonio Machado de Rezende, Ortêncio Alves da Rocha, José Inácio Ramos, Roberto Ricardo Carlos Grosse	Ortêncio Alves da Rocha, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Jameson Reinaux da Cunha	Ortêncio Alves da Rocha, Geraldo Ferreira da Silva, Fernando Miranda de Oliveira, Nell Dias Paiva, José Inácio Ramos, Davi de Freitas
Equipe pastoral, José Inácio Ramos, Junia Nunes da Silva	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Keila Maria de Souza Ramos, Karla Figueiredo Oliveira Gomes, Elzi Teixeira de Melo, Paulo Caetano Vasconcelos, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Elvia Lima Rezende, Alfredo Wagner de Andrade
	Nell Dias Paiva	Nell Dias Paiva
	Geraldo Ferreira da Silva	Geraldo Ferreira da Silva, Rev. Walter Pereira de Mello
Filemon Ribeiro Cruvinel	Filemon Ribeiro Cruvinel	Marilene Frossard Portilho Troncoso, Ita Valmeri Coelho Portilho
	Any Ramos de Lima	Rev. Silas Inácio Ramos, Alminda Ramos Maranhão Lopes
	Rev. Walter Pereira de Mello	Rev. Walter Pereira de Mello

Sociedade/Ano	1995	1996
Ministério do Trabalho de Crianças		
Ministério de Ação Social	Joel Nogueira, Jair Pereira Barbosa, Amaro Oliveira da Paixão, Ellis Lopes de Oliveira, Wildes Rubens Pereira	Joel Nogueira, Jameson Reinaux da Cunha, Geraldo Ferreira da Silva
Ministério de Eventos		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Hudson Lomeu Ramos
Ministério de Arte e Comunicação	Geraldo Ferreira da Silva, Wolmer Horst, José Renato de Oliveira Gomes, José Inácio Ramos, Aristeu Cyrillo Filho, Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges, Alan Gonçalves Barbosa	Geraldo Ferreira da Silva, José Inácio Ramos
Ministério de Arte e Comunicação e Eventos		
Ministério de Recepção	Famílias da IPN, escaladas dominicalmente	
Ministério de Evangelização		Nell Dias Paiva, Hudson Lomeu Ramos, Representante do CEM
Acampamento	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Ortêncio Alves da Rocha, Gabriel Souza, Marcelo Carneiro Costa	
Conselho de Evangelismo e Missões	Presidente: Miriam Santiago Paiva, Vice-presidente: Janeth Naoun do Valle, 1ª Secretária: Zilá Soares Ribeiro, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Hudson Lomeu Ramos	Presidente: Miriam Santiago Paiva, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1ª Secretária: Fernanda Oliveira Brasileiro, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Hudson Lomeu Ramos
Ministério de Artes, Comunicações e Eventos		
Ministério Portas Abertas	Wolmer Horst, Amaro Oliveira da Paixão, Elias Santos, Ellis Lopes de Oliveira, Jameson Reinaux da Cunha	
Ornamentação		
Evangelização		Nell Dias Paiva, Hudson Lomeu Ramos
Evangelização, Missões e Oração		

1997	1998	1999
	Rev. Josué Alves Ferreira	Jameson Reinaux da Cunha
Wolmer Horst	Junta Diaconal	Junta Diaconal
		Lúcio Mafra Martins Teixeira, Lígia Mafra Teixeira, Rosa Helena Dounis Vinchon, Davi Pereira de Freitas, Delaci Rocha Martins
Presidente: Janeth Naoun do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1ª Secretária: Zilá Soares Ribeiro, 2º Secretário: Fábio Ribas Wanderley Dantas, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Geraldo Ferreira da Silva	Presidente: Janeth Naoun do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Geraldo Ferreira da Silva, 2ª Secretária: Mafalda Silveira Peres, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Zilá Soares Ribeiro	Presidente: Nell Dias Paiva, Vice-presidente: Fábio Ribas Wanderley Dantas, 1ª Secretária: Janeth Naoum do Valle, 2ª Secretária: Mafalda Silveira Peres, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Joel Nogueira
	Marilene Frossard Portilho, Adelaide Ramos e Côrte	
	Coordenação: Lília Márcia Coimbra Machado Cibulski Valente	Coordenação: Lília Márcia Coimbra Machado Cibulski Valente
Nell Dias Paiva, Geraldo Ferreira da Silva, Ortêncio Alves da Rocha		

Sociedade/Ano	1995	1996
Oração		
Evangelismo e Missões		
Evangelismo Urbano		
Eventos		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Hudson Lomeu Ramos
Eventos, Arte e Comunicações		
Grupos Familiares		

1997	1998	1999
	Any Ramos Lima	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Rev. Silas Inácio Ramos
	Nell Dias Paiva	Nell Dias Paiva
	Geraldo Ferreira da Silva	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Walter Pereira de Mello, Geraldo Ferreira da Silva, Adelaide Ramos e Côrte, Élcio Gomes da Silva, Fernanda Oliveira Brasileiro, Guilherme Henrique Ramos Lopes, Marilene Frossard Portilho Troncoso
		Lucio Mafra Martins Teixeira, Ligia de Oliveira Mafra Teixeira, Rosa Helena Dounis Vinchon, Delaci Rocha Martins e o Presidente da Junta Diaconal
Ortêncio Alves da Rocha, Maurício Moura Brasileiro do Valle		
	Rev. Walter Pereira de Mello	Rev. Walter Pereira de Mello

Capítulo 08



A igreja vivendo a década de 2000

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A igreja vivendo a década de 2000

O tema para a Igreja em 2000 “Proclamando Jesus, o Senhor de todos os milênios” enfatiza a proclamação, a consagração e o senhorio de Cristo sobre nós. Diante deste tema, o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor titular da IPN, orienta que o alvo é fazer da IPN uma Igreja proclamadora de uma mensagem contextualizada e centrada nas Escrituras Sagradas e motiva os membros da igreja a fazer um compromisso com Deus: o de ser um proclamador comprometido com o senhorio de Cristo, seja qual for o dom ou talento de cada um ou mesmo o cargo de liderança no corpo de Cristo.

A semana de oração, dá início às atividades do ano, e cada dia é dirigida por uma sociedade interna da IPN.

No dia 6 de fevereiro de 2000, toma posse o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, como pastor titular da IPN em seu 3º (terceiro) mandato.



Agendas da IPN

O Rev. Wildenberg Baeta é designado pelo Presbitério de Brasília, para o Campo de Corumbá de Goiás (GO), cabendo à IPN, parte do seu sustento.

A Igreja Presbiteriana de Santa Rita do Sapucaí (MG), manifesta agradecimento pelo caminhão com diversos gêneros recebidos da IPN por ocasião das enchentes.

A igreja obtém o registro da aquisição (cessão de direitos) de imóvel no Riacho Fundo (DF).

O Ministério de Eventos apresenta à igreja, a Agenda do ano de 2000 cujo objetivo é servir como instrumento útil na devocional e culto doméstico, realizados em família, no acompanhamento das atividades programadas, na comunicação entre os irmãos e suas famílias e com os missionários mantidos pela igreja.

Apresenta a relação de membros comungantes e não comungantes, da IPN, e membros da Congregação de Alto Paraíso (GO).

Parte das devocionais da Agenda 2000 foram extraídas de periódicos e parte preparadas especificamente para a agenda, em uma iniciativa ímbar e pioneira, sugerida e orientada pelo Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, apoiada e escrita pelos seguintes membros da IPN: Adelaide Ramos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

e Côrte, Adriana Manso Melchíades, Pb. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Araújo, Janeth Naoum do Valle, Pb. José Cássio Fróes de Moraes, Diácono Lúcio Mafra Martins Teixeira, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior e Rev. Walter Pereira de Mello.

Apresenta ainda a relação dos profissionais da IPN por área de especialização e atuação.

A “Igreja em Marcha” em 2000:

Domingo:

9h30 Culto matutino
10h40 Escola Dominical
17h30 Plenária da SAF
(3º domingo de cada mês)
18h Ensaio Coro IPN
18h Reunião de Oração da UPA
18h Ensaio Coral Infantil
19h30 Culto vespertino

Segunda-feira

6h40 Reunião de oração
14h Sala de Costura

Terça-feira

6h40 Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h Reunião de oração Grupo Adalgisa Paulinelli (nos lares)
19h Reunião Missionária do CEM
20h Reunião do Conselho da Igreja (1ª e 3ª terças-feiras)
20h Reunião da Junta Diaconal (uma vez por mês, 2ª terça-feira)
20h Reunião do Ministério de Administração (quinzenalmente)

Quarta-feira

6h40 Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h Reunião dos Departamentos da

SAF (uma vez por mês): Incansáveis na Luta e Salvas para Servir
20h Ensaio do Coro IPN

Quinta - Feira

6h40 Reunião de oração
14h Sala de Costura
16h Tarde de oração na IPN
20h Encontro dos grupos familiares (1ª e 3ª)
20h Estudo Bíblico na igreja (semanalmente)
20h Reunião da UPA (casa dos adolescentes)
20h30 Estudo Bíblico da UMP (Casa dos jovens)

Sexta-feira

6h40 Reunião de oração
19h Reunião da UCP e UPJ
20h Reunião da Executiva da SAF (uma vez por mês)

Sábado

6h40 Reunião de oração
16h Reunião dos Departamentos da SAF (uma vez por mês): Mensageiras do Amor e Heroínas da Fé
18h Ensaio do Conjunto Amor Maior
20h Culto de Louvor UMP e UPA

A regente Rosana Maria dos Santos Cardoso apresenta proposta de tra-

balho para as atividades musicais em 2000, sendo uma delas sua participação congresso Louvação em Curitiba (PR), no mês de junho.

No mês de fevereiro, os adolescentes reiniciam suas atividades com retiro espiritual no acampamento Canaã, estudando sobre o tema: Fazei discípulos, com o Rev. Walter Mello.

O missionário Wellington Inácio dos Santos assume a liderança do Departamento Infantil.

O Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior realiza, com a liderança, no mês de março, o planejamento estratégico para o período de 2000 a 2004, onde ficam estabelecidas a visão, missão, abrangência, área de atuação, valores e princípios da Igreja, com a análise do ambiente interno e externo, pontos fortes e a melhorar, objetivos, metas e desafios para o período.

VISÃO DA IPN

A Igreja Presbiteriana Nacional é uma família vibrante, dinâmica, missionária, evangelística, assistencial e acolhedora. Testemunha viva, perseverante no ensino e prática da Palavra de Deus. É referência do trabalho da Igreja Presbiteriana no Brasil.

MISSÃO e ABRANGÊNCIA

A missão da Igreja Presbiteriana Nacional é pregar o evangelho, alcançar almas, testemunhar o amor de Cristo, amando e servindo ao próximo, promover a comunhão e o crescimento espiritual dos seus membros, perseverando na doutrina bíblica reformada.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Igreja Presbiteriana Nacional atua, pelo testemunho dos seus membros, junto à comunidade, propagando a Palavra de Deus a todo ser humano.

VALORES E PRINCÍPIOS

- Adoração e culto a Deus em Espírito e em Verdade
- Amor a Deus e ao próximo
- Bíblia como nossa única regra de fé e prática
- Confissão de Fé de Westminster, Catecismos Maior e Breve
- Constituição da IPB
- Comunhão de seus membros e vida de oração
- Líderes e membros comprometidos com a vida e atividades da Igreja
- Consciência, valorização e exercício dos dons
- Trabalho missionário e valores éticos e morais bíblicos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Quadro 10 – Análise do ambiente externo

Análise do Ambiente Externo	
Catalisadores (Atuais)	Ofensores (Atuais)
Globalização	Aumento da violência
Datas especiais	Misticismo da região
Trabalho evangelístico	Degradação moral
Localização e visualização da IPN	Desconhecimento da Bíblia
Situação geográfica e política da igreja no país	Estilo de vida propiciado pela cidade
Liberdade religiosa	Falta de convicção religiosa
Crise	Lei do silêncio (acampamentos)
Mudança de milênio	Comunicação de programas nocivos à vida cristã
Imagem institucional da IPN	Mendicância profissional
Música/esportes	Programas culturais concorrentes
Proximidade do poder político	Proliferação de doutrinas
Realização de eventos culturais	Testemunho de autoridades ditas evangélicas
Ação social/cultural	Vida cotidiana e social muito ativa
Catalisadores (Futuras)	Ofensores (Futuras)
A vizinhança	Avanço da corrupção
Proximidade com as embaixadas	Mal uso da tecnologia
Assistência a hospitais, centros de drogados, presídios, escolas, etc.	Crescimento de seitas e religiões místicas
Crescimento geográfico e demográfico da cidade	Degradação moral
Entrada do milênio	Falta de compromisso dos membros com a igreja
Globalização	Falta de estratégia e planejamento
Liberdade de imprensa	Má utilização dos meios de comunicação
Meios de comunicação	Vida cotidiana social muito ativa
Movimento carismático católico	Entrada do milênio
	Destruição das famílias

Quadro 11 – Análise do ambiente interno

Análise do Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos a Melhorar
Ação social	Ação social e solidariedade
Atividades e instalações do Acampamento Canaã	Acesso dos idosos e deficientes ao templo
Boa distribuição dos recursos arrecadados	Acústica do templo
Comunhão	Comprometimento com o trabalho
Comunicação	Comprometimento dos oficiais e membros
Corrente de oração	Comunhão entre os irmãos
Cuidado dos pastores com os membros	Comunicação visual e publicidade
Envolvimento dos jovens e adolescentes	Diálogo Igreja X Conselho
Escola Dominical	Dízimos e ofertas
Espaço/estrutura física privilegiados	Entrosamento das sociedades internas
Firmeza e perseverança doutrinária	Envolvimento dos jovens e adolescentes
Grupos familiares	Estudo sistemático da Bíblia (doutrinária)
Igreja generosa e participativa	Fortalecimento dos princípios cristãos
Imagem da IPN	Frequência à Escola Dominical, cultos e reuniões de oração
Localização estratégica/central/privilegiada	Grupo familiar
Música na igreja	Incrementar a vida de oração em conjunto na igreja
Potencial humano	Instalações do acampamento
Representatividade na sociedade	Intensificar o trabalho de evangelismo
Sociabilidade	Acolhida aos visitantes e novos membros
Visão missionária	Cuidado com a doutrina trazida pelos cânticos
	Participação da igreja nos momentos de louvor
	Umidade e obediência à palavra
	Melhoria do espaço físico (rampa/escada, estacionamento, salas da Escola Dominical)
	Área de lazer para os jovens
	Trabalho masculino
	Congregações e pontos de pregação
	Pontualidade nos trabalhos da igreja
	Sensibilidade às necessidades espirituais
	Trabalho com crianças, adolescentes e jovens
	Treinamento de líderes
	Utilização das instalações e espaço ocioso

Quadro 12 – Áreas de Atuação

Áreas de Atuação	
Atuais	Futuras
Acampamento	Redimensionamento das áreas de acampamento
Ensino e educação religiosa	Educação religiosa
Ação social: ABEA, ACEUS, CERAPE, Missão Vida, Desafio Jovem, Sala de Costura, Curso de Gestantes	Ação social com assistência à infância, adolescência, idosos, encarcerados e doentes
Adoração e espiritualidade	
Comunhão/ integração	Atividades culturais, recreativas e esportivas, Encontro de casais, solteiros, jovens, terceira idade, Fortalecimento do trabalho masculino
Implantação de igrejas	Melhoria do espaço físico das congregações, Expansão e fortalecimento dos pontos de pregação
Ministério de Música	Escola de música
Oração	
Missões	
Grupos familiares	
Evangelismo	Discipulado, Evangelização
	Treinamento da liderança

Quadro 13 – Objetivos, Metas e Desafios

Objetivos, Metas e Desafios		
Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Estruturar ensino na Escola Dominical	Consolidação e melhoria das instalações físicas do acampamento, visando o isolamento acústico	Construção do Edifício de Educação religiosa
Evangelizar a vizinhança	Chalés para preletores no acampamento	Aquisição de imóvel para residência de obreiro
Consolidação das instalações físicas da sede	Atingir R\$100.000,00/mês de contribuição	Dobrar o número de membros da IPN
Revisão e atualização do rol de membros(busca dos ausentes)	Informatizar a IPN, utilização da mídia (rádio, TV, jornal)	
Fortalecimento da ação social		
Cada membro um aluno	800 membros 2004	1000 membros 2006
Recursos áudio visuais		

Quadro 13 – Objetivos, Metas e Desafios - Continuação

Objetivos, Metas e Desafios		
Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Investimento de 15% em evangelismo e missões até 07/2000	Investimento de 20% em evangelismo e missões até 2001 e 25% até 07/2002	Investimento de 30% em evangelismo e missões até 07/2003
Investimento no conteúdo dos acampamentos		
Trocar o carro do pastor	Ampliação do estacionamento	Adquirir uma residência pastoral
aumentar em 50% o número de membros professos	Instalação de um elevador para os idosos e doentes	Construção de casa de repouso para a terceira idade
Melhorar o som e a imagem: compra de mais um piano e um data-show	Contratação de um pastor auxiliar em tempo integral	Ampliar em 100% o número de missionários mantidos pela IPN
Implantação do projeto de ação social	Acústica e climatização do templo	Ocupação da área ociosa do templo, com escola profissionalizante
Melhoria do acesso ao templo	Criação de novos pontos de pregação	
Aperfeiçoamento doutrinário	Construção de arquivo, museu e biblioteca	
Projetos evangelísticos	Aquisição de um novo local para o acampamento	
Criação de escola de música e de arte	Trabalho evangelístico, de ação social e educacional com presidiários, crianças e idosos	
Ampliar em 100% o número de jovens, adolescentes e crianças, utilizando atividades de lazer e recreação		
Treinamento de novos líderes		
Revitalização dos pontos de pregação		
Aprimoramento da Escola Dominical (espaço físico e estrutura organizacional)		
Reestruturação do Canaã (cozinha, sala de reuniões e parte administrativa)		
Reestruturação das instalações da sede da IPN (cozinha, som e ventilação)		

- Educação religiosa

O campo missionário da IPN registra um crescimento qualitativo, quando é organizada em igreja, a congregação de Riacho Fundo (DF), no mês de abril de 2000. Uma bela festa de louvor a Deus, que contou com a participação de toda a igreja: pastores, presbíteros, liderança, membros, grupos corais, jovens e adolescentes. O pastor Jolson Barbosa Lima então é desligado da equipe pastoral da IPN, assumindo a função de pastor titular daquela nova igreja irmã.

Ao mesmo tempo, comissão composta pelos irmãos Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Walter Pereira Mello, Presbíteros Nell Dias Paiva, Humberto Araújo, Mauricio Moura Brasileiro do Valle e Walter Eustáquio Ribeiro, se reúnem com o objetivo de organizar, em congregação, o ponto de pregação de Corumbá. Entretanto problemas identificados pela Comissão levaram à sua não organização o que fez com que a IPN nomeasse, mediante escala apropriada, obreiros para visitação semanal àquele campo missionário.

Um fato interessante e ímpar é o registrado na Ata da Assembleia para eleição de oficiais ocorrida em 9 de abril de 2000: “não houve eleição pois nenhum candidato alcançou o número de votos necessários”.

A IX Conferência Missionária acontece no dias 9, 15 e 16 de abril de 2000, com uma programação intensa para adultos e crianças. Previamente, em preparação para esse trabalho missionário, a igreja mantém campanha de corrente de oração, assumindo a liderança dessa campanha, os dirigentes das sociedades internas.

Por ocasião da semana da páscoa, o Coro IPN e o coral dos adolescentes oferecem a Deus, em culto, a cantata “Vivo Está” dias 20 e 22 de abril.

A UPA realiza acampamento em Lagamar (MG), na fazenda dos irmãos Maria Augusta e José Calazans.

São retomadas, no dia 4 de maio, as reuniões dos grupos familiares. O mês de maio, dedicado à família, apresenta intensa programação. Um tema específico para cada semana: “Evangelizando os pais e avós”, “Evangelizando as crianças”, “Evangelizando os jovens e adolescentes” e, “Evangelizando a família”, com reuniões nas casas dos membros da igreja, onde esses temas são estudados e discutidos, sob a luz da Palavra e orientações bíblicas. A igreja é conclamada a fazer jejum em favor das famílias da IPN, na última semana do mês. No dia 20 de maio, é realizado mais um almoço da família, no Recanto Canaã.

O Conselho decide promover maior doutrinação quanto à mordomia cristã.

Como é de hábito, a igreja decide assumir as despesas do acampamento da mocidade, que é realizado no período de 7 a 9 de julho, para os visitantes e membros da igreja em dificuldades financeiras, mesmo após a campanha de preparação e vendas de lanches após os cultos vespertinos para

angariar recursos para essa atividade.

Retorna o assunto dos lotes 7,8 e 9 sobre o que pode ser construído em cada um. O Conselho delega autoridade ao Rev. Obedes para assinar documento solicitando remembramento dos lotes 7 (IPN) e 8/9 (IPB) com vistas a regularização das construções existentes nos mesmos.

A irmã Gláucia Furtado Silva Teixeira assume o Coro Novo Ser, no mês de junho de 2000.

Nos dias de 16 a 18 de junho é realizada a conferência Proclamai VII pela UPA, com a presença dos preletores Rev. Haveraldo Júnior e Carlos Eduardo Arahna e o Grupo Vida Abundante, ministrando momentos de adoração a Deus com a música. A proposta desse Proclamai VII é capacitar melhor os adolescentes para o evangelismo.

A UPA assume o trabalho na Vila Telebrasilândia durante todo o ano de 2000, para o que o Conselho designa, atendendo pedido dos adolescentes, o Rev. Walter Pereira de Mello e o Pb. José Cássio Fróes de Moraes para orientá-los no planejamento e implantação do trabalho de evangelização naquela localidade.

É autorizado que a secretária da IPN, Ana Clarice Lopes de Oliveira, receba em consignação, os livros da Casa Editora Presbiteriana e de outras editoras, para revenda, na livraria da IPN.

No mês de julho, o Rev. Walter Pereira de Mello convida todos os casais que já haviam participado de Encontros de Casais promovidos pela IPN, ou por outras igrejas, para uma reunião, com o objetivo de retomar este ministério na Igreja.

A programação dos 40 (quarenta) anos da IPN é comemorada durante todo o mês de agosto, com a presença do Pastor Eldimir Pereira, missionário em Papua-Nova Guiné, noite de comunhão no dia 12 de agosto, sábado, com celebração da santa ceia com as Igrejas Presbiterianas de Brasília, Riacho Fundo e Igreja Evangélica da Aliança. No domingo dia 13, culto sendo o Rev. Ricardo Barbosa de Souza, pregador da Palavra. Nos domingos dias 20 e 27, cantatas pelo Conjunto Amor Maior e Coro/IPN, respectivamente.

Em agosto o Conselho recebe, em reunião especial, o candidato ao ministério Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, para posterior encaminhamento ao presbitério e aprova a liberação de recursos financeiros para auxiliar na construção do templo da Igreja Presbiteriana do Riacho Fundo (DF).

A IPN recebe cessão de uso de estação de recepção, via satélite, do Instituto Mackenzie, incluindo antena, receptor digital e TV.

O Conselho decide contribuir com oferta no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), para os Gideões Internacionais.

No mês de setembro a UPA realiza concurso Bíblico sobre o livro de Provérbios.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

No dia 07 do mês de outubro, é realizado, na IPN, o Congresso GERAÇÃO 2000, com a presença dos Revs. Marcelo Gualberto, Jeremias Pereira e dos grupos de louvor Céu na Boca e Expresso Luz.

o Conselho autoriza a organização de grupo teatral dos adolescentes e a viagem da UPA a Cuiabá (MT), no período de 01 a 05 de novembro.

Com a saída de Rosana Maria dos Santos Cardoso da regência do coral é contratada a regente Shirley Márcia dos Santos, no mês de setembro, quando também é nomeado o irmão Roberval de Jesus Araújo, coordenador da equipe de louvor, ocasião em que é aprovado o “Regulamento da Equipe de Som da IPN”.

Com relação ao tema construção, é colocado gesso na Capela II e outras salas e corrimão nas escadas que dão acesso ao púlpito.

Com o intuito de incentivar o uso de literatura evangélica, são adquiridos 1.500 (um mil e quinhentos) livretos “Cada Dia” para distribuição aos membros da igreja e aos visitantes. A igreja decide patrocinar 500 (quinhentos) livretos “Antes de tudo Natal”, de autoria do Rev. Alcides Martins Júnior, para distribuição pelo Instituto de Difusão do Evangelho (IDE).

É realizado o 19º Encontro de casais de 10 a 12 de novembro.

A UPA participa do NAUPAS - Encontro Nacional de Adolescentes da Igreja Presbiteriana do Brasil, na cidade de Belo Horizonte (MG).

O Conselho decide encaminhar ao Presbitério, o irmão Heber Pereira da Silva, como candidato ao sagrado ministério, ouve o irmão Wellington César de Oliveira, aspirante ao ministério, e decide convidar o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro para pastor auxiliar em 2001. Registra moção de apreço ao Presbítero Wolmer Horst que se despede do Conselho.

A agenda entregue aos membros no início do ano de 2001, apresenta a orientação do pastor titular da IPN, Obedes Ferreira da Cunha Júnior, sobre o ministério e atividades da igreja para este ano. Diz o Rev. Obedes:

Quando leio o livro de Oseías sobre a maneira que Deus nos acolheu, fico emocionado principalmente pelo fato de compreender a grandeza desse ato. Deus declara ao povo de Israel através do profeta: “atraí-os com cordas humanas, com laços de amor (Oséias 11:4)”. Nossa Igreja tem crescido. Já temos ares de uma igreja de porte médio e nossa preocupação, como líderes, é que a IPN perca uma característica tão boa e necessária que é o amor e a comunhão. Nossa cidade é fria e os relacionamentos distantes. Nos lares conflitos são gerados pelo tempo exagerado gasto pelos pais em seus locais de trabalho ou estudos. Relacionamentos quebrados que geram solidão e filhos distantes que apresentam sinais claros de carência afetiva. A visão de Deus é que o amor demonstrado na cruz seja derramado nestes corações:

e nossa igreja, em reuniões com toda a liderança, tem enxergado esta visão: queremos ser uma igreja acolhedora, que tenha como acalantar os corações famintos. Por isso lançamos um tema fruto deste objetivo e desta visão:

IPN: uma família acolhendo famílias no amor de Jesus.

Queremos ser modelo, queremos fazer diferença e, acima de tudo, queremos glorificar o nome do Senhor, fazendo o que ELE fez: morrendo, se necessário for, para demonstrar amor ao próximo. Em um ano nossa igreja pode dobrar de tamanho se cada um tiver como alvo atrair uma outra pessoa com uma ação pessoal, humana e amorosa que será vista como um “laço de amor”; e ninguém resiste a uma demonstração sincera e pura de amor como é o amor de Jesus. Queremos que nossa igreja cresça, mas não podemos perder nossa principal característica que é ser uma igreja ACOLHEDORA e CALOROSA. Vamos continuar o ano de 2001, meus amados irmãos, como uma família, acolhendo famílias no amor de Jesus. Do pastor que aprendeu a amar esta igreja, porque foi amado primeiro. Rev. Obedes Júnior.

A Igreja em marcha no ano de 2001:

Domingo:

8h45 Café comunitário
(primeiro domingo de cada mês)
9h30 Culto da família
10h45 Escola Dominical
17h30 Plenária da SAF
(1º domingo do mês)
18h Ensaio Coro IPN
19h30 Culto de adoração

Segunda-feira

7h Reunião de oração
14h Sala de Costura

Terça-feira

7h Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h Reunião de oração Grupo
Adalgisa Paulinelli (nos lares)
19h Reunião Missionária do CEM
20h Reunião da Junta Diaconal (2ª
terça-feira do mês)
20h Ensaio Coral da UPA

Quarta-feira

7h Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h SAF: Executiva
(última quarta-feira do mês)
17h Reunião da Diretoria da UPA
(1ª quarta-feira do mês)
20h Ensaio do Coro IPN

Quinta-Feira

7h Reunião de oração
14h Sala de Costura
16h SAF: Tarde de oração na IPN
19h45 CTL
20h Estudo Bíblico na igreja
20h Reunião da UPA (nos lares)
20h30 Reunião da UMP (nos lares)

Sexta-feira

7h Reunião de oração
21h Noite de consagração
(última sexta-feira de cada mês)

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Sábado

7h Reunião de oração

14h Reunião UCP/UPJ

15h Atividade especial da SAF:

visitas a hospitais, asilos, Vila

Telebrasil, Encontro de Mulheres

IPN, reuniões especiais com crianças, jovens e adolescentes

(uma vez por mês)

18h Ensaio do Conjunto Amor Maior

20h Culto UMP/UPA

Com base na orientação pastoral para a missão da IPN, a liderança reuniu-se, revisou o Planejamento Estratégico para o período 2000 a 2004, tendo sido mantidos a visão, missão, abrangência, área de atuação, valores e princípios, análise dos ambientes interno e externo, sofrendo alteração, os objetivos, metas e desafios, para o período de 2001 a 2005.

Quadro 14 – Objetivos, Metas e Desafios/ 2001

Objetivos, Metas e Desafios	
Área de Atuação	Curto Prazo 2001
Educação religiosa, Escola Dominical, Aperfeiçoamento doutrinário, Conteúdo dos acampamentos	Espaço físico da ED, Organização da ED, cada membro um aluno, Capacitação de professores, Normas e programas para os acampamentos, Formação de liderança
Evangelismo e missões	Vizinhança: estabelecer quadras, Abertura e fortalecimento de pontos de pregação, Aplicação de 15% em evangelismo e missões
Membresia	Revisão e atualização do rol de membros, Busca dos membros ausentes, Aumentar em 20% o número de membros professos, Ampliar em 40% o número de jovens, adolescentes e crianças, formação de liderança
Ação Social	Fortalecimento do projeto de ação social, Cursos profissionalizantes, Assistência a presos, crianças, doentes, idosos, dependentes químicos e mendigos.
Infra-estrutura da sede	Atividades de lazer e recreação, Melhoria dos recursos áudio visuais, Consolidação e reestruturação das instalações físicas da sede; Melhoria do acesso ao templo, cozinha, som e ventilação
Acampamento	Reestruturação do Canaã: cozinha, sala de reuniões e parte administrativa
Contribuição financeira	
Investimento imobiliário	

Quadro 14 – Objetivos, Metas e Desafios/ 2001 - Continuação

Objetivos, Metas e Desafios	
Médio Prazo 2002/2003	Longo Prazo 2004/2005
Incentivo à formação musical, Incentivo à formação artística, Contratação de um pastor auxiliar em tempo integral	Construção do Edifício de Educação religiosa
Vizinhança: estabelecer quadras, Aplicação de 20% em evangelismo e missões em 2002 e 25% em 2003;, Abertura e fortalecimento de pontos de pregação, Utilização da mídia: rádio, TV, jornal.	Vizinhança: estabelecer quadras, Investimento de 30% em evangelismo e missões em 2004 e 2005, Aumentar em 100% o número de missionários mantidos pela IPN, Abertura e fortalecimento de pontos de pregação
600 membros em 2002, 700 membros em 2003	850 membros em 2004, 1000 membros em 2005
Assistência a pessoas, crianças, doentes, idosos, dependentes químicos e mendigos	Escola profissionalizante, Construção de casa de repouso para a terceira idade
Melhorar a acústica do templo, Melhorar as condições climáticas do templo, Informatizar os serviços da IPN, Ampliação do estacionamento, Facilitar o acesso de idosos, doentes e deficientes ao templo	Implantação de um arquivo; biblioteca e museu
Isolamento acústico do Canaã, Chalés (aposentos) para preletores no acampamento, Aquisição de um novo local para o acampamento	
Attingir R\$100.000,00/mês de contribuição	
	A aquisição de imóveis para residência oficial do pastor da IPN

São boas as notícias sobre o campo de Corumbá de Goiás(GO). O seminarista Rodrigo Ferreira Pena está reativando o trabalho naquela localidade. Em 18 de fevereiro é inaugurado o salão de cultos, para o que a IPN decide doar 40 (quarenta) cadeiras do Recanto Canaã e conceder auxílio combustível ao seminarista, para este trabalho, que é transformado em congregação da IPN.

Autoriza campanha para instalação de elevador “Subindo para Adorar e Descendo para Servir”.

O missionário Welington César é demitido de suas funções no ponto de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

pregação Núcleo Rural Boa Esperança, da IPN e contratado, em seu lugar, com remuneração, o evangelista Augusto Antonio Neto.

No mês de março o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, toma posse perante o Conselho.

É nomeada comissão composta pelos irmãos Ortêncio Alves da Rocha, Rev. Walter Pereira de Mello, José Cássio Fróes de Moraes, Geraldo Ferreira da Silva e Rev. Silas Inácio Ramos para estudar a questão do ponto de pregação da Vila Telebrasilândia cujos trabalhos são realizados ao ar livre. Esse trabalho prospera e no dia 30 de junho de 2001 é oficializado, o ponto de pregação da Telebrasilândia, no mês de setembro se transforma em congregação, por ocasião da inauguração do salão de cultos com 105 m² construído em estrutura metálica, ao custo de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais), em uma grande e linda festa de louvor a Deus, com a participação de toda a IPN: pastores, presbíteros, grupos corais, senhoras, jovens e adolescentes. À frente deste trabalho, a comissão nomeada pelo Conselho e o seminarista Heber Pereira da Silva, para quem é concedido auxílio financeiro mensal.

Dá-se início às tratativas para alienação do Recanto Canaã e compra de outro local. Para analisar este assunto é nomeada comissão integrada pelos irmãos Ortêncio Alves da Rocha, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro que deverá elaborar projeto de alienação e contratar arquiteto para estudar viabilidade de construir condomínio fechado para venda parcelada.

É solicitada à Junta Patrimonial Econômica e Financeira da IPB cessão em comodato da quadra de esportes nos lotes 8 e 9.

É criado, no mês de março, o CTL - Curso de Treinamento de Líderes, proposta inovadora que objetiva dar mais ênfase ao ensino da Palavra.

Por orientação do Conselho e visando maior respeito à Mesa do Senhor, fica estabelecido que a distribuição da Santa Ceia será apenas aos irmãos que estiverem no santuário.

Como o CEMIDE ocupava as salas do Departamento Infantil para a realização de cursos, o Conselho decide solicitar a devolução dessas instalações e melhor adequá-las para o uso exclusivo do trabalho com as crianças.

Na área de comunhão, é realizado, no período de 20 a 22 de abril, o 20º Encontro de casais.

Considerando o crescente número de solicitações para uso do templo para membros e não membros da IPN, o Conselho decide estabelecer condições para a cessão de suas dependências.

O Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro conclui seu curso de mestrado em Teologia Pastoral, na área de concentração, Educação Cristã.

É adotado o Povo Felupe, na Guiné Bissau, para sustento do trabalho missionário em oração, e financeiramente.

O Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior e Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro são autorizados a lecionar no Seminário Presbiteriano Brasil Central – extensão Brasília.

Ainda na área de ensino, o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro apresenta ao Conselho que aprova, o Ministério de Discipulado sob sua orientação.

A Junta Patrimonial da IPB cede área para esportes sem direito a realizar benfeitoria permanente.

É realizado a conferência dos adolescentes - Proclamai VIII, no período de 30 de junho a 01 de julho.

O Pb. Joel Nogueira apresenta sua renúncia como presidente do Ministério da Administração.

O Conselho nomeia o presbítero José Inácio Ramos, para acompanhamento do Fundo Rotativo de Implantação de Igrejas.

Iniciam os estudos para implantação de banco de dados do rol de membros da IPN.

O projeto “Boto Fé em Jesus” destinado aos jovens e adolescentes é aprovado pelo Conselho.

A X Conferência Missionária é realizada no período de 31 de agosto a 2 de setembro.

Os diáconos Francisco Erivan Vital Rangel e Frederico Carneiro Horst solicitam exoneração da função de diácono.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília realiza comemoração do 131º aniversário da instituição e 6º em Brasília, no culto vespertino, na IPN, no dia 28 de outubro.

A IPN recebe “Certificado de Fidelidade” pela remessa regular dos dízimos à IPB em 2000.

No mês de novembro é realizada consulta aos membros da IPN sobre a mudança do horário do culto vespertino, com horário alterado de 19h30 para 19h.

Coroando vários anos de trabalho, a IPN solicita ao PBSA e é atendida na organização da Congregação de Alto Paraíso (GO), em igreja.

O PBSA autoriza encaminhar o irmão Roberto Ricardo Carlos Grosse Junior ao seminário Presbiteriano Brasil Central de Goiânia, recebe o seminarista Heber Pereira da Silva e designa o evangelista Samuel Costa Ferreira para o campo de Corumbá de Goiás (GO).

Decide o Conselho, patrocinar curso para líderes em Belo Horizonte, para um (1) pastor, dois(2) representantes da UMP e dois (2) da UPA, e contribuir

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

parcialmente no sustento do seminarista Daniel Bitencourt de Amorim, no seminário Palavra da Vida.

A Igreja é conclamada a buscar, em 2002, em oração e atitudes concretas o reavivamento, o qual há de preparar as nossas vidas e consequentemente nossas famílias, para a volta de Jesus, momento glorioso, que segundo os últimos acontecimentos e, sobretudo de acordo com a revelação bíblica, será muito breve. Neste sentido, o tema para 2002 foi estabelecido como “IPN: uma família em busca do reavivamento, preparando-se para a volta de Cristo”.

São definidos os temas específicos para cada mês do ano.

- **Mês de Janeiro** - Reavivamento é descansar sem esquecer do Senhor
- **Mês de Fevereiro** - Reavivamento é alegrar-se na comunhão dos irmãos
- **Mês de Março** - Reavivamento é viver a vida alcançada na Cruz e confirmada na Ressurreição
- **Mês de Abril** - Reavivamento é cumprir o IDE com responsabilidade e boas estratégias
- **Mês de Maio** - Reavivamento é conseguir a família ao Senhor todos os dias
- **Mês de Junho** - Reavivamento é proclamar o Evangelho de Jesus
- **Mês de Julho** - Reavivamento é encher-se do Espírito Santo
- **Mês de Agosto** - Reavivamento é acender no coração uma chama ardente de compromisso com a Igreja
- **Mês de Setembro** - Reavivamento é viver o Cristianismo na prática da cidadania
- **Mês de Outubro** - Reavivamento é ser uma Igreja reformada que esteja sempre se reformando
- **Mês de Novembro** - Reavivamento é colocar os dons e talentos a serviço do Mestre
- **Mês de Dezembro** - Reavivamento é sempre se alegrar com a esperança da Volta de Cristo

Foram estabelecidos como alvos para 2002:

- Fazer da igreja uma família e de cada família uma igreja;
- Ler o Novo Testamento e Salmos;
- Incluir em todas as nossas orações o pedido para que haja reavivamento em nossas vidas, e consequentemente na Igreja;
- Discipular todos os novos convertidos e adolescentes da IPN;
- Cada membro da IPN um aluno da Escola Bíblica Dominical e cada aluno um membro da igreja;

- Aumentar em 20% (vinte por cento) o número de membros professos, o que significa 100 novos membros na sede;
- Alcançar cem por cento (100%) de fidelidade dos membros nos dízimos;
- Aumentar o valor investido em missões com ofertas missionárias;
- Iniciar a construção do edifício de Educação Religiosa;
- Iniciar cursos profissionalizantes na Congregação Presbiteriana da Vila Telebrasília;
- Instalar o elevador já adquirido e melhorar o som na igreja;
- Reestruturar o recanto Canaã: cozinha, salas de reuniões, administração e acomodações para preletores, cozinheiro e pastor.
- Ampliar o estacionamento da igreja.

A igreja em marcha no ano de 2002:

Domingo:

8h30 Reunião de oração Junta Diaconal (2º domingo do mês)
8h45 Café comunitário (primeiro domingo de cada mês)
9h UPA – Vila Telebrasília (uma vez por mês)
9h30 Culto da família
10h45 Escola Dominical
17h30 Reunião plenária da SAF (1º domingo do mês)
18h Ensaio Coro IPN
19h30 Culto de adoração

Segunda-feira

14h Sala de Costura

Terça-feira

7h Reunião de oração do Conselho

(última 3ª de cada mês)

14h Sala de Costura
15h Reunião de oração Grupo Adalgisa Paulinelli (nos lares)
19h Reunião Missionária do CEM
19h45 CTL
20h Reunião do Conselho da Igreja (1ª do mês)
20h Reunião da Junta Diaconal (2ª do mês)
20h Reunião da Diretoria da UPA (uma vez por mês)

Quarta-feira

14h Sala de Costura
15h Reunião da Executiva da SAF
20h Ensaio do Coro IPN
20h Estudo Bíblico UMP
20h Point da UPA

A agenda da Igreja, entregue no início do mês de janeiro apresenta a leitura bíblica diária do novo testamento e livro de Salmos, atendendo a meta da leitura dessa porção da Bíblia em 2002. Apresenta ainda, as atividades da igreja e os aniversariantes do dia e ao final, a lista de membros e alunos da Escola Dominical.

Em fevereiro de 2002, o Conselho aprova orçamento para a Congregação

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

de Corumbá de Goiás (GO), submetido pelo evangelista Samuel Costa Ferreira.

A boa notícia do mês é a regularização de todos os lotes da Congregação de Alto Paraíso.

São iniciados os estudos sobre a construção do edifício de educação religiosa anexo ao templo.

O Conselho aprova doação de oferta para aquisição de casa para a viúva do Rev. Jádriel Martins Sousa, por solicitação da Igreja Presbiteriana União de Goiânia(GO), e decide encaminhar à Assembleia, sugestão de concessão de emergência aos presbíteros Nell Dias Paiva e Wolmer Host e do diácono Gabriel Alves de Souza.

Por motivos de mudança de domicílio, apresenta renúncia do cargo de diácono, o irmão Reinaldo Francisco da Silva Junior.

Com a dispensa da regente do coral, Shirley Márcia Santos, o Conselho oficializa convite ao Pb. José Inácio Ramos, para assumir a regência do coral, Lucila Reichert Ribas, o conjunto da UPA, Simone Rezende de Moraes, o Conjunto Amor Maior e Shirley Maria dos Santos , o Coro Novo Ser.

É dispensada da função de secretária da IPN, a irmã Liliam Cristina Santos Pereira.

Por ocasião dos 42 (quarenta e dois) anos da IPN em agosto de 2002, a mocidade organizou torneio de Futsal em gratidão a Deus pelo aniversário da igreja, reunindo, em confraternização e comunhão, igrejas amigas, contando com a participação de equipes da Igreja Memorial Batista, das Igrejas Presbiterianas da Alvorada, do Planalto e de Brasília e do Colégio Presbiteriano Mackenzie. Da IPN participaram três equipes: IPN/adolescentes; IPN/mocidade e IPN/master. Os jogos foram realizados no Mackenzie e a premiação foi assim estabelecida: para o primeiro e segundos colocados, troféu e 16 (dezesseis) medalhas, para o terceiro colocado, 16 (dezesseis) medalhas, e troféu para o artilheiro e goleiro menos vazado. O torneio começou no dia 10 (dez) de agosto e o jogo final aconteceu no dia 31 de agosto. Foram momentos agradáveis de comunhão, toda a igreja envolveu-se com esta atividade que foi coordenada pelo irmão Kades Côrte. O resultado foi o seguinte:

Equipe campeã: IPN/Mocidade

Vice-campeã: Igreja Memorial Batista

3º lugar: Igreja Presbiteriana de Brasília

Artilheiro do torneio: Rafael Ramos e Côrte, da equipe IPN/Mocidade

Goleiro menos vazado: Luis Carlos, da equipe da Igreja Presbiteriana de Brasília.

A mocidade inicia o trabalho de coleta seletiva de lixo zelando pela preservação do meio ambiente e ajudando a ABEA, e a Missão Vida.

Os adolescentes reúnem-se para estudo, oração e louvor, quarta-feira no denominado “Point da UPA”.

É criado o “Espaço da Galera”, todo domingo após o culto da noite, no salão de comunhão, com lanche, bate papo e comunhão entre os adolescentes.

O ministério de oração mantém as reuniões matinais de segunda a sábado, na IPN no horário de 7h30 às 8h30, buscando um reavivamento espiritual.

A igreja participa da campanha comunitária na Vila Telebrasília, oferecendo os seguintes cursos: alfabetização de adultos, com a professora Elisa de Castro Rodrigues, reforço escolar com a irmã Vera Lúcia Lopes Quirino e Escolinha de Futebol com o seminarista Ediram.

Em outubro, a mocidade realiza mais um “Caviar com Rapadura”, que consiste em concurso gastronômico entre os membros da UMP, obedecendo regulamento próprio.

O seminarista Heber Pereira da Silva apresenta seu desligamento do seminário e da Congregação da Vila Telebrasília.

O Conselho aprova concessão de oferta especial, durante o corrente ano, para a congregação que a Igreja Presbiteriana “Boas Novas”, de Sobradinho, está organizando em Alexânia (GO) e oferta no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) ao Seminário Presbiteriano do Norte. Autoriza, também, estudo sobre a possibilidade de atender solicitação da IPB para a instalação, nas dependências da IPN, do Plano Missionário Cooperativo (PMC) e da Rede Presbiteriana de Comunicação (RPC), programas da IPB.

É realizado na IPN, no dia 7 de setembro de 2002, a “Jornada de Oração pelas Nações 2002”, organizada pela Rede de Mulheres de Ação Global do DF e Entorno.

No mês de setembro, em razão de compromissos assumidos, o Presbítero José Inácio Ramos fica impossibilitado de continuar como regente do Coro da IPN, ao que o Conselho decide contratar, até dezembro, a regente Juliana Rocha de Faria.

É contratada Elizabeth Castanheira Costa para levantamento e acompanhamento de metas do planejamento estratégico.

Homologa definição de idades para UPJ, UPA e UMP. Os juvenis serão transferidos para a UPA no final do ano em que completem 13 (treze) anos de idade e os adolescentes, para a UMP, no final do ano em que completem 18 (dezoito) anos.

É aprovada campanha para iluminação da quadra de esportes da IPN.

Atendendo solicitação da Junta Diaconal, o Conselho nomeia comissão para estudar a implantação do projeto assistencial para a 3ª (terceira) idade.

O presbítero Joel Nogueira apresenta seu pedido de exoneração do cargo de presbítero.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Em novembro de 2002 é firmado convênio entre a IPN e o Instituto Euro-Americano de Educação Ciência e Tecnologia para a execução do projeto Ensinando a Criança através do Esporte (ENCADE), na Vila Telebrasil.

É repassado ao CEM, gratificação de natal encaminhada aos missionários assistidos pela IPN.

Para o ano de 2003, fica definido o tema “IPN: uma família que compartilha o reavivamento apressando a volta de Cristo”. O pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior conclama o povo a continuar suplicando a Deus que nos visite com seu poder, transformando nossos corações, mudando nossas atitudes e tornando nossa igreja em uma comunidade missionária e proclamadora, para que muitos se convertam ao Senhor.

Como parte do planejamento estratégico, foram revistos e atualizados os termos da visão, missão, abrangência, valores e princípios, conforme abaixo apresentados.

Visão da IPN:

A Igreja Presbiteriana Nacional é uma família vibrante, dinâmica, missionária, evangelística, assistencial e acolhedora. Busca ser ainda, uma testemunha viva e perseverante no ensino e prática da Palavra de Deus. Como comunidade eclesial é referência do trabalho da Igreja Presbiteriana no Brasil.

Missão e abrangência:

A missão da Igreja Presbiteriana Nacional é pregar o evangelho, alcançar almas, testemunhar o amor de Cristo, amando e servindo ao próximo, promover a comunhão e o crescimento espiritual dos seus membros, perseverando na doutrina bíblica reformada.

Valores e princípios:

Amamos a Deus

Adoramos e cultuamos a Deus em Espírito e em Verdade

Amamos ao próximo

Assumimos a Bíblia como nossa única regra de fé e prática

Adotamos a Confissão de Fé de Westminster, e os Catecismos Maior e Breve como documentos fiéis de exposição da Bíblia

Adotamos a Constituição da IPB como símbolos de governo

Buscamos a comunhão de nossos membros

Priorizamos a vida de oração

Almejamos contar com líderes e membros comprometidos com a vida e atividades da Igreja

Buscamos a consciência, valorização e exercício dos dons do Espírito Santo

Temos na mais alta conta a obra missionária mundial

Nossos valores éticos e morais derivam das Escrituras Sagradas

Cremos no valor da Educação religiosa para uma vida madura na Igreja e na sociedade.

Os temas para os meses são os seguintes:

- **Mês de Janeiro** - Compartilhando sobre o caráter de Deus
- **Mês de Fevereiro** - Compartilhando as bênçãos da alegria no Espírito Santo
- **Mês de Março** - Compartilhando a obra redentora da Cruz
- **Mês de Abril** - Compartilhando o insondável amor de Deus
- **Mês de Maio** - Compartilhando a unidade e a trindade de Deus
- **Mês de Junho** - Compartilhando a mediação única de Jesus Cristo
- **Mês de Julho** - Compartilhando sobre a vida e a imortalidade
- **Mês de Agosto** - Compartilhando sobre a igreja militante e triunfante
- **Mês de Setembro** - Compartilhando sobre a nossa nova cidadania
- **Mês de Outubro** - Compartilhando sobre o Deus da nossa história
- **Mês de Novembro** - Compartilhando sobre a volta de Jesus
- **Mês de Dezembro** - Compartilhando sobre a vinda de Jesus

O Conselho estabeleceu as seguintes metas para o ano de 2003:

Na área de comunhão, criar o Ministério de Acampamento, elaborar projeto de reestruturação física do acampamento e iniciar as obras.

Na área da ação social, elaborar e implantar projetos na sede e na congregação de Corumbá de Goiás (GO), implantar cursos profissionalizantes e apoiar os trabalhos voltadas à 3ª (terceira) idade, da IPB.

Na área de comunicação, apoiar as atividades do ministério de evangelismo, proporcionando sua divulgação na imprensa escrita, propor melhorias na divulgação dos eventos da IPN, atualizar e modernizar o site da igreja e criar o Ministério de Comunicação e Marketing.

Na área financeira, estabelecer o alvo de arrecadação mensal de R\$100.000,00 (cem mil reais) e buscar a totalidade de por 100% (cem por cento) dos membros da igreja, como dizimistas.

Na área de educação religiosa, incentivar a participação de 100 (cem)

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

membros da IPN e 100 (cem) membros de outras igrejas nos cursos ministrados pelo Centro de treinamento Cristão (CTC), contratar missionários para o trabalho com as crianças, com ênfase nas atividades de aprendizado da Bíblia, elaborar o projeto de construção e início das obras do Edifício de Educação religiosa. Para a Escola Dominical, a meta é que 70% (setenta por cento) dos membros sejam alunos regulares, os professores sejam melhor capacitados. Nesta área ainda, capacitar a liderança da IPN, com a oferta de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem e de formação musical e artística aos seus membros.

Na área de evangelismo e missões, promover a abertura de mais um ponto de pregação, o fortalecimento dos pontos já existentes, consolidar o Projeto Vizinhança, ampliar em 20% (vinte por cento) os projetos missionários e destinar 12,5% (doze ponto cinco por cento) dos dízimos e ofertas para o CEM e 5% (cinco por cento) para o Evangelismo Urbano.

O Conselho decide construir templo e salas na Congregação de Corumbá de Goiás (GO) e instituir o Ministério de Membro com o objetivo de alcançar os membros afastados, ampliar o número de jovens, adolescentes e crianças em 40% (quarenta por cento), atualizar o rol de membros com o alvo de atingir 800 (oitocentos) membros.

Na área de infraestrutura realizar reformas nos banheiros do térreo do edifício do templo, ampliar o estacionamento de veículos, implantar projeto de rede de informática na IPN, implantar posto médico nas dependências da IPN, realizar obras de melhorias na quadra de esportes, elaborar estudos para aquisição de equipamentos de áudio-visual para o templo e capela, estabelecer entrada única e a construção de guarita com portão automático para controle de entrada nas áreas da igreja e implantar a videoteca na IPN.

A IPN recebe carta da Junta Patrimonial da IPB informando a redução de 50% (cinquenta por cento) dos encargos financeiros nas parcelas mensais do empréstimo, a partir do mês de dezembro de 2002.

No dia 14 de janeiro de 2003, o Pb. Isaías Pereira de Freitas, pioneiro da IPN é chamado para a morada celestial.

O Rev. Antonio Francisco de Araújo Júnior assume a Congregação de Corumbá de Goiás (GO), designado pelo PBSA.

No dia 15 de fevereiro, inicia-se o projeto “Parque da Cidade” de cunho evangelístico, que contempla aferição de pressão arterial, consulta nutricional, cadastro de pessoas e entrega de folhetos evangelísticos e em função da boa receptividade desse projeto, a IPN doa 40 (quarenta) coletes e uniformes para os guardas do parque.

É contratada como regente do coral, a irmã Simone Rezende de Moraes.

É autorizada a contratação, por 6 (seis) meses, de Adriana Eunice Silva Duar-

te para organizar documentos e material de trabalho do Departamento Infantil.

O Conselho aprova parceria com a MPC para realizar “Clubão MPC-2003” na IPN e contrata o irmão Fernando Ramos Lopes, para elaborar projeto gráfico-editorial do boletim da igreja.

Autoriza, também, o Ministério da Administração a contratar José Renato Oliveira Gomes e Karla Figueiredo de Oliveira Gomes para elaborar projeto arquitetônico do edifício de educação religiosa e a instalação de livreria evangélica pela irmã Marilene Frossard Portilho Troncoso, de caráter voluntário, como apoio ao ministério de encontro de casais.

É iniciado o funcionamento do posto de atendimento emergencial com escala de médicos e enfermeiros, membros da igreja, em trabalho voluntário. O recolhimento de dízimos e ofertas é feito também, nos cultos matutinos.

É contratado o irmão Ulisses Costa Dourado Júnior para dirigir a Escola de Futebol e Edcarlos Costa de Oliveira para ministrar curso de informática na Congregação da Vila Telebrasil.

Em maio de 2003, o Conselho manifesta preocupação com a situação financeira e a fidelidade dizimal dos membros da igreja. Decide orientar, nesse sentido, em mensagens no boletim e nos sermões pelos pastores. Decide, ainda, destinar ao projeto Maná Fraternal, as ofertas não identificadas, recolhidas no 3º domingo de cada mês no culto matutino.

É realizado no mês de maio, o 21º Encontro de Casais.

É constituída Mesa Administrativa da Congregação de Corumbá de Goiás(GO).

No mês de julho é apresentado pelos arquitetos, o croqui da planta do Edifício de Educação Religiosa.

A IPN, após examinar, resolve contratar o seminarista Fábio Ribas Wanderley Dantas, para trabalhar na Congregação da Vila Telebrasil, e os irmãos Bruno Ramos de Lima Chaves e Thyanne Priscilla Silvério Silva Ramos Chaves, cooperam nesse trabalho, com a parte musical e de ensino aos adolescentes.

O Conselho decide realizar conferência evangelística com o Rev. Leonardo Sahium na programação do Clubão, no mês de outubro; reconhecer o novo conjunto musical na igreja, o Grupo Plenitude, composto por irmãos com mais de 30 (trinta) anos de idade; convidar o “Conjunto Cristo é Rei”, da Igreja Presbiteriana Filadélfia de São Carlos (SP) para apresentação no 1º semestre de 2004 e doar R\$ 1.000,00 (um mil reais) para a aquisição de livros da biblioteca do Seminário de Brasília.

A Assembleia reunida em 23 de novembro de 2003, autoriza a alienação do Recanto Canaã, na forma de venda de frações. Um dos motivos da proposta de venda desse acampamento foi a frequente reclamação dos vizinhos pelo barulho ocasionado pelas músicas e esporte durante os acampamentos.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Conselho aprova o nome da instituição a ser criada na área de beneficência, como Associação Presbiteriana de Ação Social da Igreja Presbiteriana Nacional (APAS) e seus estatutos.

É constituída a Mesa Administrativa para a Congregação da Vila Telebrasil.

A pianista Zilmar Emerick Eller é demitida a partir de janeiro de 2003.

São criados dois novos departamentos na Escola Dominical. O Departamento de Adultos, sob a coordenação do Pb. Walter Eustáquio Ribeiro e o Departamento de Adolescentes, jovens e treinamento, sob a coordenação de Sonia Maria da Silva.

O Conselho estabelece que a Escola Dominical funcionará no horário de 11h às 11:50h, a partir de 01 de fevereiro de 2004.

O ano de 2004, inicia com a palavra pastoral na Agenda 2004, que convida a igreja a acolher famílias, em nome de Jesus, oferecendo leitura edificante todos os dias, orando por todos aqueles que necessitem do nosso apoio, visitando aqueles que aceitarem nossa demonstração de carinho, lembrando do aniversário de cada um e compartilhando da alegria das famílias, convidando nossos amigos para celebrar conosco em cultos alegres e edificantes, oferecendo a todos a oportunidade de servir ao Senhor, fazendo-se presente nas programações diárias da IPN, oferecendo a todas as famílias o apoio que cada uma precisar, seja proporcionando a orientação aos pais, programações variadas para os filhos, e muito mais.

Continua o pastor Obedes, que a Palavra de Deus nos diz que: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam" (Salmos 127:10), ressaltando ser esta nossa tarefa como Igreja neste ano de 2004, promovendo a edificação dos lares, e isto faremos, oferecendo nosso coração repleto de amor, misericórdia e carinho, sentimentos que brotam do coração de Deus e são deramados a todos nós como bênção do Espírito Santo. Queremos continuar a ser "UMA FAMÍLIA ACOLHENDO FAMÍLIAS NO AMOR DE JESUS"

A Igreja em marcha em 2004:

Domingo:

8h45 Café comunitário (2º domingo do mês)

9h30 Culto da família

11h Escola Dominical

16h Reunião da diretoria da SAF (1º domingo do mês)

17h Reunião plenária da SAF (1º domingo do mês)

18h Ensaio Coro IPN

19h30 Culto de adoração

Segunda-feira

7h30 Reunião de oração

14h Sala de Costura

19h Reunião da Junta Diaconal (1ª segunda-feira do mês)

19h30 CTC

Terça-feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h Reunião de oração Grupo
Adalgisa Paulinelli (nos lares)
19h Reunião missionária do CEM
19h Reunião missionária do CEU
19h30 CTC
20h30 Reunião do Conselho da
Igreja (1ª terça-feira do mês)

Quarta-feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
19h30 CTC
20h Ensaio do Coro IPN
20h Estudo Bíblico UMP

Quinta-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura

16h Tarde de oração da SAF, na IPN
17h Banda Teen
20h Estudo Bíblico na igreja
20h Point da UPA

Sexta-feira

7h30 Reunião de oração
14h Reunião dos pastores
15h30 Sextão jogando
20h30 Clubão

Sábado

8h30 Reunião de oração homens
10h Futebol Plenitude
15h UCP na Igreja
17h Ensaio Coro Novo Ser
17h Ensaio Grupo Plenitude
18h Ensaio do Conjunto Amor Maior
20h Sábado Jovem

Em fevereiro de 2004, o Conselho concede bolsa de estudo aos irmãos Helder Teixeira de Melo, para participação no programa de formação de pastores do Seminário Presbiteriano de Brasília e a Alinne Rezende Silva Melo, no curso de Música na Faculdade Teológica Batista.

Registra a transferência do Rev. Walter Pereira de Mello para a cidade de Manaus (AM), como capelão do exército brasileiro, deixando de exercer a função de pastor auxiliar, na IPN.

A Secretária de Estado da Educação do Distrito Federal solicita cessão de salas na IPN para realizar curso de capacitação para profissionais da área educacional, uma vez por semana, no período de abril a novembro de 2004.

Com relação ao acampamento Canaã, a Assembleia homologa decisão do Conselho de adquirir fazenda localizada no Engenho das Lages. A área de 260.000 (duzentos e sessenta mil) metros quadrados, possui água, bela vegetação, muito arborizada, casas, piscina pronta, churrasqueira e sem vizinhos próximos o que garante maior liberdade às atividades ali realizadas. Fica distante da IPN, cerca de 45 (quarenta e cinco) km, distância razoável que permite o deslocamento fácil, em rodovia de mão dupla. O Conselho decide contratar firma para demolição do acampamento Recanto Canaã, autorizando a instituição do condomínio em 8 (oito) frações. Decide realizar almoço de confraternização da

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

igreja no novo acampamento para inaugurar as novas instalações.

O Conselho decide encaminhar o jovem Rodney Kiyomi Nogueira o ao seminário de Brasília.

No mês de julho, concede licença, de 15 (quinze) dias, ao Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor titular da IPN, para concluir dissertação de mestrado.

Em julho, a UPA realiza viagem de intercâmbio a Belo Horizonte, e a UMP a Atibaia.

Autoriza aquisição de equipamentos de som (amplificador, caixas e bateria eletrônica).

O Conselho recebe, do irmão Paulo Santos de Carvalho, pedido de exoneração de sua função como diácono da IPN e autoriza cessão, à comunidade chinesa, o prédio do Departamento Infantil para a realização de cultos vespertinos; convida o Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, indicado pelo pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, para atuar como pastor auxiliar na IPN e a missionária Keli Talita de Oliveira Lima para trabalhar com as crianças, ambos em 2005.

As crianças da igreja realizam acampamento no período de 29 de outubro a 2 de novembro.

Em novembro de 2004 é criado o Ministério de Esportes; o “Portal Eletrônico IPN”, na internet.

Em fevereiro de 2005, é aprovado treinamento de membros da UPA “Clubes Bíblicos” no Instituto Palavra da Vida, em Atibaia (SP). É aprovado também, o projeto “Missionários Voluntários”, com o envio de equipe para Guiné-Bissau.

É adquirida a mesa de som digital. O Conselho toma conhecimento do Plano Diretor de obras no novo Recanto Canaã e a divisão de responsabilidades entre o administrador e o coordenador de eventos do acampamento.

No dia 13 de março de 2005, o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior toma posse como pastor titular da igreja, em seu terceiro mandato, por um período de 5 (cinco) anos, eleito em Assembleia realizada no dia 26 de setembro de 2004.

São relatadas atividades evangelísticas da Junta Diaconal e do CEU na Congregação da Vila Telebrasil, no dia 19 de março com atendimento de aproximadamente 100 (cem) crianças e 150 (cento e cinquenta) adultos.

É realizado o XXVII Curso de Gestantes de 11 a 15 de abril.

No dia 21 de maio de 2005, foi realizado projeto de Apoio à Congregação de Corumbá de Goiás (GO), com atividades de atendimento à saúde, social e esportivo.

É encaminhada oferta à Igreja Presbiteriana de Planaltina (DF), para construção da Congregação Vale do Amanhecer.

No período de 24 a 26 de junho é realizada a XI Conferência Missionária.

O mês de julho é rico e muito importante no trabalho missionário e cresci-

mento espiritual para a igreja, com o envio da primeira equipe de Missionários Voluntários (MVs) à Guiné Bissau.

São liberados recursos do Fundo de Implantação de Igrejas para obras complementares no templo da Congregação de Corumbá de Goiás (GO).

No dia 12 de agosto é realizado culto solene, no templo da IPN, em comemoração aos 146 (cento e quarenta) anos da organização da IPB.

No dia 03 de setembro é realizado trabalho de apoio à comunidade da Vila Telebrasilândia em diversas áreas profissionais.

É nomeada comissão tendo o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, como coordenador e membros, Jameson Reinaux da Cunha, Roberpaulo Eller e Ricardo Oliveira Brasileiro, para analisar o projeto de regulamento do Ministério de Multimídia.

O Conselho dedica parte do tempo de sua reunião no mês de agosto para a análise do ambiente externo, onde foram apresentados e discutidos os aspectos referentes à necessidade de renovação da liderança e intensificar o evangelismo local.

É aceito pedido de desligamento do Rev. Antonio Francisco de Araújo Júnior da Congregação de Corumbá de Goiás (GO), em função de convite recebido para pastorear a 2ª Igreja Presbiteriana de São Sebastião, em 2006.

O Conselho decide convidar o Rev. José Nobre de Oliveira, para visitar a Congregação de Corumbá de Goiás (GO) e convidá-lo para ser pastor auxiliar naquela localidade, em 2006. Até sua posse, a Congregação é assistida pelo seminarista Helder Teixeira de Melo e sua esposa Alinne Rezende Silva Melo.

Em 16 de agosto de 2005, o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior recebe o título de Mestre em Teologia pelo Centro Presbiteriano de Pós Graduação Andrew Jumper, em São Paulo, com trabalho desenvolvido na área de Missiologia.

Aprova iniciativa do licenciado Fábio Ribas Wanderley Dantas para participar do programa de mestrado e candidatar-se, no futuro, junto a APMT, para ser missionário na África.

No culto vespertino dia 20 de novembro é levantada oferta especial para a Junta de Missões Nacionais.

O Conselho autoriza compra do direito de posse de terreno na Vila Telebrasilândia, para uso da congregação.

Autoriza transferir do Fundo de Construção do Edifício de Educação Religiosa, R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) para o Fundo Rotativo de Implantação de Igrejas para aquisição do terreno na Vila Telebrasilândia e solicita à Junta Patrimonial Econômica e Financeira da IPB, empréstimo no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a construção da Congregação na Vila Telebrasilândia.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Concede oferta ao Instituto Bíblico Eduardo Lane para o envio de alunos ao Chile, para realizar trabalho de evangelização.

Tem assento no Conselho, o Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas, ordenado ao sagrado ministério em 20 de novembro de 2005, como pastor auxiliar da IPN, na Congregação da Vila Telebrasília.

O Conselho autoriza o Ministério da Administração a executar obras de acabamento no templo da Congregação de Corumbá de Goiás (GO), com recursos remanejados do CEU, atende o pedido do CEM para reconhecer a irmã Ana Maria de Castro Carneiro Costa, presidente da AMIDE, como missionária da IPN e aprova mudança da “Noite de Consagração” do último sábado do mês para a última sexta-feira de cada mês, de 21h às 24h.

IPN 2006: Edificando famílias no poder de Jesus! É o tema escolhido para o ano de 2006.

O ano inicia com a boa notícia da aquisição de lote, na modalidade de contrato de cessão de direitos, situado na Rua 04 nº 30, do Acampamento da Vila Telebrasília, para a congregação. Designa o seminarista Rodney Kiyomi Noqueira para colaborar com aquela Congregação.

É registrado o falecimento do Rev. Aristeu de Oliveira Pires no dia 29 de janeiro de 2006, em Anápolis, GO.

Os acampamentos da UPA e UMP serão realizados em conjunto, no Recanto Vitória no período de 25 de fevereiro a 01 de março, devido à baixa adesão.

O Conselho nomeia comissão composta pela regente Simone Rezende de Moraes e presbíteros Geraldo Ferreira da Silva e Evaldo Matheus, para elaborar projeto de implantação de Escola de Música na IPN.

A IPN recebe a missionária Elisabete Wiens, como colaboradora nas atividades da igreja, especialmente na área de música.

Com relação à investimentos imobiliários, o Conselho autoriza o Ministério da Administração para iniciar a construção do templo da Congregação na Vila Telebrasília, projetado pelo irmão, arquiteto, Carlos Roberto Tronco-so e adquirir casa pastoral nas Quadras 700, conforme definido pela Assembleia da igreja, quando da venda do acampamento Canaã, e campanha para construção da quadra de esportes no terreno ao lado da congregação de Corumbá de Goiás (GO).

Autoriza, também, o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior a estruturar trabalho semanal com famílias residentes em Águas Claras.

É formulado convite ao licenciado Ithamar Climaco Ximenes Filho para trabalhar na IPN, como pastor auxiliar, durante o ano de 2006, por indicação do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

O Conselho autoriza ajuda financeira ao Rev. Nelson Bomilcar para custear

lançamento de CD dia 25 de março na IPN e auxílio financeiro, em caráter de emergência à irmã Paulina Maria de Carvalho Pereira, viúva do Rev. Abimaél Moura Pereira, no valor de um salário mínimo, até que lhe seja concedida pensão pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O Conselho decide que o Presbítero Roberto Ricardo Carlos Grosse, após consulta a membros da Igreja, indicaria pessoas para comporem grupo de trabalho para elaboração do Projeto do Museu e Biblioteca da IPN. O assunto não voltou para discussão.

Em razão de mudança para a cidade de Belo Horizonte (MG), o irmão Adaías de Abreu Eller renuncia à função de diácono.

No mês de agosto de 2006 os jovens convidam toda a igreja a participar de maratona de oração.

A IPN Recebe “Certificado de Fidelidade da IPN” – 2005 concedido pela SC/IPB – Tesouraria.

O Conjunto Amor Maior é autorizado a fixar placa comemorativa do seu Jubileu de Prata, no térreo do saguão de entrada do templo.

São apresentados, para análise, os termos de parceria entre a IPN, a 4ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga e a Igreja Presbiteriana de Santa Luz, no Piauí, para a realização da viagem missionária naquela cidade.

O Conselho decide não autorizar a realização de recepções de casamentos de noivos não membros da IPN, em suas dependências.

Com o objetivo de incentivar, reorientar, regularizar e consolidar as ações de assistência social na igreja, o Conselho cria Fundo Rotativo, a ser administrado pela Junta Diaconal, no valor de 2% (dois por cento) do orçamento total da IPN.

No período de 06 a 10 de setembro é realizado, nas novas instalações do Recanto Canaã, o 1º Acampamento Cristão de Futebol.

Com muita alegria e certos da importância do trabalho presbiteriano no Brasil e a responsabilidade da IPN em dele participar, o Conselho registra o resultado das eleições, em que participaram alguns de seus membros, para cargos no Supremo Concílio. O Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, eleito Secretário da APMT, o Pb. Ortêncio Alves da Rocha para a Junta Patrimonial Econômico e Financeira, o Pb. Humberto Araújo para a Comissão de Ação Social, o Pb. Antonio Machado Rezende para a Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade, o Pb. Maurício Moura Brasileiro do Valle, para o Plano Missionário Cooperativo e o Rev. Marco Antonio Baumgratz, membro da Comissão de Organização, Sistemas e Métodos.

O irmão Renato Gama Dias Filho é designado para auxiliar o Ministério da Administração no acompanhamento de diversas obras da IPN que encontram-se em execução.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Conselho autoriza pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos em que participam as seminaristas Monica Rocha de Souza e Alinne Rezende Silva Melo, durante o período de julho a dezembro de 2006.

Relatório da Congregação de Corumbá de Goiás (GO), destaca o sucesso da realização da EBF e do Encontro de Casais durante o mês de julho de 2006 e os cursos de Língua Espanhola e curso Básico de Informática oferecidos gratuitamente à comunidade.

Por ocasião das férias do Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas, na Congregação da Vila Telebrasilândia e do Rev. José Nobre de Oliveira, da Congregação de Corumbá de Goiás (GO), em janeiro de 2007, o Conselho designa os seminaristas Rodney Kiyomi Nogueira e Helder Teixeira Melo, respectivamente, para substituí-los.

A XII Conferência Missionária, realizada no período de 23 a 24 de setembro de 2006, contou com a presença do Rev. Basílio Oliveira Guimarães, como pregador oficial.

No dia 08 de outubro de 2006, foi realizado o Culto de Ações de Graças pela Milésima Reunião do Conselho da IPN, ocasião em que foi descerrada placa comemorativa e convidados, em sinal de respeito, gratidão e carinho, todos os irmãos, residentes ou não em Brasília, que exerceram a função de presbítero na IPN.

É aprovado quadro pastoral de 2007, e o Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, após sua ordenação, foi contratado para integrar a equipe pastoral da IPN.

Em novembro de 2006, o Conselho recebe correspondência do Seminário Presbiteriano Brasil Central informando sobre a conclusão do curso de bacharel em teologia do irmão Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior.

O Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas e sua esposa Lucila Reichert Ribas, participam de curso sobre missões, promovido pela APMT, em São Paulo(SP).

Em janeiro de 2007, mais uma atividade na área de atendimento espiritual é iniciado na IPN, com o Ministério LIGUE PRA VIDA, com mensagens pelo telefone. O pastor solicita a participação de todos, nesse ministério, conclamando cada membro a distribuir pelo menos 10 (dez) cartões, semanalmente, cartões esses disponíveis no saguão. Precisamos, também, de pessoas que se disponham a trabalhar nesse ministério como conselheiro, durante uma hora ou um dia. Seja um voluntário na divulgação da Palavra aos corações necessitados.

O ano de 2007 chega e o tema da IPN, conclama à adoração e serviço: “Vimos para adorar, saímos a servir” e a Igreja em Marcha, contempla as atividades semanais.

Domingo

9h30 Culto da Família
10h50 EBD e após, ensaio da equipe de louvor (Grupo 3)
19h Culto de Adoração

Segunda-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de costura
19h30 Futebol
20h Reunião da Junta Diaconal (uma vez por mês)
20h Ensaio da equipe de louvor (Grupo 1)
20h Futebol

Terça-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de costura
18h Ensaio Grupo Atos
19h Reunião de oração CEM
19h Reunião de oração CEU
20h Reunião do Conselho (uma vez por mês)

Quarta-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de costura

20h Ensaio Coral
20h Grupos de amigos - UMP

Quinta-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de costura
16h Tarde de oração
18h Ensaio Grupo Atos
19h30 Point da UPA

Sexta-feira

7h30 Reunião de oração
20h30 Noite de consagração (última sexta-feira do mês)

Sábado

8h30 Reunião de oração
9h30 Ensaio da equipe de louvor (Grupo 2)
14h Ensaio da equipe de louvor (Grupo 4)
15h Sábado Legal, UCP/UPJ
18h Ensaio CAM
20h Seminário UMP

No dia 27 de janeiro de 2007, o Senhor chama para a morada celestial, o irmão Wildes Rubens Pereira, pioneiro da IPN.

A Igreja incentiva a leitura da Bíblia, em três anos e divulga no Boletim, os textos que devem ser lidos durante a semana.

A IPN concede auxílio ao “Ministério Eleitos 1.4” para congresso a ser realizado no Colégio Mackenzie no Lago Sul (DF); nomeia comissão para estudar projeto de assumir a congregação presbiteriana de Santa Luz(PI), inclusive a proposta de adquirir terreno naquela localidade, para a construção de templo, em parceria com a 4ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

É aprovada oferta para a Associação Pró-Capelania Militar Evangélica do Brasil.

No dia 18 de março prega na igreja, o Rev. Ludgero Bonilha de Moraes e no dia 25, é lançado o Projeto Impacto do Programa de Discipulado da igreja.

A IPN recebe, mais uma vez, o “Certificado de Fidelidade – 2006” da Tesouraria da IPB.

O Conselho, zeloso com a qualidade do som durante a realização dos cultos, solicita ao Ministério de Louvor, analisar, junto aos segmentos envolvidos, os problemas de microfonia, volume e outros referentes ao uso dos equipamentos.

O Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas realiza para viagem a Cuiabá(MT), com o objetivo de aprofundar conhecimentos em atividades missionárias.

Fica estabelecido que o culto da ressurreição, por ocasião do domingo da ressurreição, no dia 8 de abril, será realizado no horário normal, ou seja, às 9h30.

É aprovada proposta de realizar o Projeto Missionários Voluntários em julho de 2007 na cidade de Corumbá de Goiás(GO), para o que o Conselho delega à Comissão responsável, as atividades de organização de mais essa atividade missionária.

No período de 27 a 29 de abril, a igreja recebe o Coro da Igreja Presbiteriana de Osasco(SP), que realiza intercâmbio com o Coro IPN e juntos, oferecem culto a Deus, com a cantata “Experiência com Deus”, especial para as comemorações da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Ainda nesse ano é realizado intercâmbio da UMP/IPN com a UMP/1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte no período de 5 a 8 de abril, em Brasília(DF), e no período de 6 a 9 de setembro, em Belo Horizonte (MG).

Mais um almoço comunitário é realizado no Recanto Canaã, com a participação de toda a igreja.

No período de 17 a 27 de maio é realizada a “Campanha 10 dias de oração”.

A Assembleia reunida no dia 27 de maio, concede emergência ao Pb. Geraldo Ferreira da Silva, autoriza a doação, para a Igreja Presbiteriana de Sobradinho(DF), de 2 (dois) lotes em Planaltina de Goiás e elege 7 (sete) diáconos.

Nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho de 2007, foi realizada a XIII Conferência Missionária tendo como preletores o Rev. Marcos Agripino e Rev. Maurício Rolim da APMT em Guiné Conacri África.

É autorizada, pelo Conselho, a reprodução de 1800 (mil e oitocentos) CD's de músicas gravadas pelo cantor Paulo Gomes para serem distribuídos, gratuitamente, na cidade de Corumbá (GO), durante a viagem de Missionários Voluntários (MVs), no mês de julho de 2007.

Institui grupo de trabalho para planejar e organizar o Ministério de Comunicação, composto pelos irmãos Gidel Queiroz Júnior, Débora de

Azevedo da Costa Lacerda, Lilian Vanessa de Oliveira Paula coordenado pelo Pb. Josimar Santos Rosa.

O Conselho recebe, com alegria, a notícia de que o pb. Josimar Santos Rosa é eleito presidente do Sínodo de Brasília.

O Ministério de Educação Cristã observa queda no número de alunos da EBD no 1º semestre de 2007. Em razão dessa constatação, planeja, para o 2º semestre, o funcionamento de nove (9) classes para adolescentes, jovens e adultos e cria o “Momento da Escola Dominical” no culto matutino. O Conselho decidiu reavaliar o número de classes conjuntas, abrir espaço nas mesmas para perguntas, divulgar a EBD incluindo o Departamento Infantil, elaborar mapa das salas e compactar o culto matutino.

O Conselho recebe e avalia, o projeto do Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas para atuação junto a povo indígena propondo realização de treinamento específico, em 2008, promovido pela Missão ALEM. Concede carta de transferência, ao Rev. Enoch de Souza Nascimento, para a Igreja de São João Del Rei (MG) e decide, também, cancelar, a partir de julho de 2007, auxílio à irmã Paulina Maria de Carvalho Pereira, em razão do deferimento da pensão concedida pelo INSS.

O Conselho recebe e aceita proposta para transformar o Projeto Missionários Voluntários (MVs) em permanente. É mantida a marca, vinculado ao CEU, e realizado durante o período das férias do mês de julho.

São organizadas equipes para evangelismo e visitação à familiares não crentes de membros da IPN, bem como a visitantes dos cultos e usuários do Disque Paz.

A Câmara Municipal de Corumbá de Goiás (GO), aprova e encaminha à IPN, moção de agradecimento e reconhecimento dos relevantes serviços prestados à comunidade, no período de 14 a 22 de julho de 2007, quando da realização do trabalho missionário naquela cidade, pelo MVs.

A Comissão Executiva do PBSA encaminha, ao Conselho da IPN, documento oficial, com posicionamento da Junta de Educação Teológica da IPB sobre práticas litúrgicas.

A Igreja Presbiteriana de Alto Paraíso (GO) solicita que a IPN assuma a Congregação do povoado de São Jorge por cinco (5) anos, porém o Conselho decide somente contribuir financeiramente com aquele trabalho, deixando a orientação, acompanhamento e responsabilidade pastoral, a cargo do Conselho da igreja em Alto Paraíso (GO). A IPN manterá o obreiro da congregação com base no valor estipulado pelo Presbitério e com redução gradativa de 20% (vinte por cento) anualmente.

O Ministério da Administração informa sobre o andamento dos projetos de reforma da cozinha, da casa do zelador, varandas do acampamento e do estúdio da IPN.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Com base nos estudos do Ministério de Administração e utilizando recursos do Fundo de Construção, o Conselho define como prioridade, a reforma da cozinha do acampamento, em seguida do estúdio da IPN, em terceiro lugar, o o galpão do Acampamento, em quarto, o tratamento acústico dos vãos, vidros e laje da nave do templo e finalmente, a melhoria das condições térmicas da nave do templo, cujos valores serão estabelecidos após a consulta a fornecedores, e apresentação de, no mínimo, três orçamentos.

Como bênção recebida, a informação de que a Congregação de Corumbá de Goiás (GO), já está pagando o Fundo Rotativo, que havia sido emprestado pela IPN para a implantação da igreja naquela localidade, num total de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) parcelados em quarenta meses, sendo que a IPN assume o principal e a Congregação a correção monetária.

Considerando a proximidade do Jubileu de Ouro da IPN, o Conselho nomeia comissão especial, composta pelos irmãos Roberto Ricardo Carlos Grosse, como relator, e membros, pb. Geraldo Ferreira da Silva, pb. Josimar Santos Rosa, pb. Nell Dias Paiva, Adelaide Ramos e Corte e Miriam Santos Pereira, para elaborar e fazer acontecer as atividades alusivas à data.

Aprova, ainda, o programa de renovação da Nova Escola Bíblica Dominical para o triênio 2008-2010.

O Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas, despede-se, no final do ano, do trabalho na Congregação da Vila Telebrasília, para preparar-se para o campo missionário no trabalho com índios.

Atendendo solicitação da irmã Valdete Calixto Santana, o Conselho concede auxílio no valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) para a gravação de DVD, com músicas evangélicas, cantadas pelo Coro da IPN, Conjunto Masculino Shalom, grupo coral da Escola Livre de Música Mara Vasconcelos, da Igreja Memorial Batista, cuja venda reverterá em oferta missionária para o CEM.

O diácono Abel José da Silva solicita exoneração do diaconato, em razão de mudança de domicílio.

O Conselho resolve aumentar o percentual de repasse da arrecadação destinado ao CEM de 12,5% para 15%.

Foi proposta a mudança o nome de UMP para Ministério com Jovens.

Foi encaminhada correspondência à irmã Maria das Dores Corte, agradecendo o presente enviado a cada presbítero, o livro "A suficiência humana vem de Deus" de autoria do Rev. Abel Pereira Corte.

O Conselho decide convidar o Rev. Walter Pereira de Mello para assumir a Congregação da Vila Telebrasília em 2008; manter o Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas como pastor auxiliar na IPN, sem ônus e aprovar a participação do Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, no Curso Intensivo de

Liderança e Evangelização, promovido e realizado no Instituto Haggai, no Havaí (EUA), sem ônus para a igreja.

Para 2008 é definido como tema da igreja, "IPN: Uma família acolhendo famílias no amor de Jesus".

No dia 13 de janeiro de 2008 é registrado o falecimento da irmã Naylor Pereira de Freitas, viúva do pb. Isaías Pereira de Freitas, pioneira da IPN.

Em fevereiro de 2008, acatando sugestão do Ministério de Membrosia, o Conselho aprova o envio do Boletim dominical e carta pastoral aos membros afastados convidando-os para retorno às atividades regulares da IPN, fotografar os membros comungantes, não comungantes e participantes regulares, com o objetivo de atualizar cadastro.

Aprova, também, a participação do Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, no Curso sobre Cosmovisão Cristã, na modalidade de Ensino à Distância (EAD), promovido pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

No dia 20 de março de 2008, o Senhor decide levar para a morada celestial, após período de doença, o irmão Humberto Araújo, presbítero da IPN e membro do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, por vários anos, dos quais, por quinze (15) anos, exerceu sua presidência. Em ato de gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados àquela instituição, o novo Complexo de Educação Infantil, do Colégio Presbiteriano Mackenzie, em Brasília (DF) inaugurado, em 2008, é denominado "Presbítero Doutor Humberto Araújo".

A Associação Missionária para a Difusão do Evangelho (AMIDE), solicita apoio da IPN para a realização da Campanha Mundial de Oração que acontecerá no período de 01 a 10 de maio de 2008. Considerando a importância dessa atividade e o compromisso da igreja em conclamar o povo a buscar a Deus, em oração, o Conselho decide apoiar a campanha e participar das 24 (vinte e quatro) horas de oração durante os dez dias e realizar culto de oração na IPN no dia 9 de março.

O Conselho recebe informação de que a igreja respondeu, positivamente, à proposta de Renovação da EBD, resultado observado com a frequência média, confirmada, de 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) alunos.

Em razão de nova orientação, o Conselho nomeia grupo de trabalho composto pelo Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pelos presbíteros Sérgio Moura Brasileiro do Valle e Ortêncio Alves da Rocha, pela arquiteta Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, para estudar e definir as necessidades do Edifício de Educação Religiosa.

Iniciam, no mês de maio de 2008, estudos visando a possibilidade de im-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

plantar parceria com a IPB para que a sede desta seja instalada na parte posterior do templo que será ampliado na reforma do prédio. É então nomeada comissão para estudar o assunto, formada pelos Presbs. Antonio Machado Rezende, José Inácio Ramos, Maurício Moura Brasileiro do Valle e o administrador da igreja e como resultado desse trabalho, na reunião do Conselho do dia 10 de junho de 2008, que contou com a presença do Rev. Roberto Brasileiro da Silva, Presidente do Supremo Concílio e do Rev. Geomário Moreira Carneiro, Presidente do Sínodo de Taguatinga, foi apresentada a proposta de ampliação do templo onde seria instalada a sede da IPB.

Na área do trabalho missonário, no início do ano, o Conselho decide que o Projeto Missionários Voluntários será denominado “Falando ao coração de Brasília”, com início no mês de julho, estendendo-se até o final do ano.

O projeto de ampliação do templo foi entregue ao Corpo de Bombeiros para aprovação e o Conselho decide solicitar empréstimo à Junta Patrimonial da IPB no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).

O Conselho recebe, da Congregação Presbiteriana Éfeso, da 2ª Igreja Presbiteriana de Ceilândia, documento sobre o “Projeto Ping Pong com Jesus” que objetiva oferecer lazer, esporte e evangelização à crianças. A IPN decide colaborar com essa atividade, contando com o apoio direto da UPA, Junta Diaconal e outros voluntários da IPN.

É comunicado ao Conselho, pela Junta Regional de Educação teológica (JURET), da IPB, a nomeação do Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria como Diretor do Seminário Presbiteriano de Brasília para o período 2009/2010.

O Conselho aprova a cessão das instalações da IPN ao Seminário Presbiteriano de Brasília para a realização de plenárias noturnas no período de 17 a 21 de novembro de 2008, quando da realização do Fórum de Teologia Prática.

Resolve ainda, encaminhar ao PBSA, pedido de ordenação ao sagrado ministério, de Geraldo Ferreira da Silva e que o mesmo seja designado para atuar como pastor auxiliar, da IPN sem ônus, por indicação do pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

É proposta a criação do Ministério de Jovens Adultos, congregando solteiros e descasados na idade de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) anos.

Fica decidido suspender a partir de 2009 a ajuda ao trabalho da congregação de Santa Luz (PI), sendo a decisão, comunicada à 4ª IPT.

Em novembro de 2008 é apresentado projeto de cadastro dos membros da igreja com os respectivos relatórios, trabalho elaborado, durante dois anos, pela Comissão de Membro com o objetivo de organizar o rol de membros da IPN e realizar novo cadastramento. Foi, a Comissão, composta pelos irmãos: Pb. José Inácio Ramos (coordenador) e pelos membros: Angela Spínola de Araújo

Ramos, Adelaide Ramos e Côrte, Kades Côrte, Jameson Reinaux Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha que contou com o apoio da irmã Alminda Ramos Maranhão Lopes e do pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, na revisão de nomes dos membros. O cadastro informatizado, foi desenvolvido pelo diácono Lúcio Mafra Martins Teixeira.

A Comissão iniciou seus trabalhos identificando no rol existente, os membros frequentadores normais, os Afastados mas Não Esquecidos - AMNE's, os membros residentes em Brasília, membros residentes fora de Brasília, membros não comungantes e participantes regulares ou eventuais.

Com base nessa seleção, a IPN encaminhou, semanalmente, o boletim da igreja acompanhado de uma correspondência do pastor expressando o carinho da IPN e o desejo de ter o irmão de volta ao nosso meio, participando das atividades normais. Com essa ação alguns membros retornaram, outros decidiram pela transferência para outras igrejas onde já estavam congregando e outros não se manifestaram, tendo sido colocados em rol a parte.

O trabalho da Comissão resultou então em um novo rol de membros da IPN contendo as seguintes características: Membros comungantes residentes em Brasília, membros comungantes residentes fora de Brasília, Membros não comungantes residentes em Brasília, Membros não comungantes residentes fora de Brasília, Missionários, Membros Falecidos, Membros Transferidos para outras igrejas, missionários, membros do Presbitério e membros das congregações. A agenda IPN 2009/2010 apresenta uma relação de 852 (oitocentos e cinquenta e dois) membros comungantes e não comungantes residentes em Brasília e fora da Brasília. Registra ainda, 42 (quarenta e dois) membros da Congregação em Corumbá (GO) e 30 (trinta) da Congregação na Vila Telebrasilândia (DF) e 64 (sessenta e quatro) missionários adotados pela IPN.

É autorizada a aplicação de película no templo com recursos do Fundo de Construção.

No mês de dezembro de 2008, o Rev. Helder Teixeira Melo envia correspondência ao Conselho agradecendo a amizade e carinho recebidos pela sua família na igreja.

Ainda no mês de dezembro de 2008, o relator da Comissão do Jubileu IPN, presbítero Roberto Ricardo Carlos Grosse, apresenta ao Conselho a síntese das atividades desenvolvidas pela Comissão, nomeada em novembro de 2007, com o objetivo de preparar a programação referente às atividades para comemoração do Jubileu de Ouro da IPN. Registra o relatório apresentado que, com a graça de Deus, a Comissão, durante o período de novembro de 2007 a novembro de 2008, conseguiu organizar a base da programação do Jubileu de Ouro da IPN.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A Comissão trabalhou, sempre atenta à recomendação pastoral e do Conselho, no sentido de que a programação reflita os anseios e expectativas dos membros da Igreja e, principalmente, proporcione momentos de júbilo ao nosso Deus pelo que ELE tem feito por nós e pelo que a IPN representa na difusão do evangelho, no Distrito Federal.

Como estratégias para o trabalho estabeleceu-se que, em primeiro lugar, a comunidade, representada pela liderança da igreja seria ouvida e que as atividades em comemoração ao Jubileu seriam realizadas durante todo um ano, sendo iniciadas em agosto de 2009 com encerramento em agosto de 2010.

Como atividades básicas, definiu a Comissão, que cada mês do ano seria dedicado a homenagear uma sociedade interna, registrando o trabalho desenvolvido e louvando a Deus pelas vidas dos que por ali passaram.

Ficou estabelecido que a Comissão organizará o Memorial da IPN com um acervo documental representado por material impresso, camisetas, faixas, fotografias, e filmes que registram atividades realizadas no decorrer destes 50 (cinquenta) anos, além de depoimentos gravados e filmados dos membros pioneiros e fundadores e ainda dos que aqui chegaram na década de 1970 e com isso trabalharam na consolidação da IPN, registrando a história da igreja sob o ponto de vista de quem a construiu.

No sentido de cumprir determinação do Conselho da IPN de que as atividades do Jubileu refletissem os anseios e interesses da igreja, enviou, no mês janeiro de 2008, correspondência à liderança, representada pelos presidentes das sociedades internas, apresentando a Comissão e solicitando sugestões de atividades a serem programadas. Vale ressaltar que nessa correspondência foi solicitado o envio de documentos e registros das atividades realizadas, bem como resposta a 04 (quatro) perguntas formuladas. A primeira pergunta dizia respeito à maneira pela qual aquela sociedade interna gostaria de comemorar os 50 (cinquenta) anos da IPN, a segunda que atividades sugeria para a Comissão organizar, a terceira, que atividades a sociedade interna se responsabilizaria para organizar e, finalmente, como vê a IPN nos próximos 50(cinquenta) anos.

Para obter maior participação dos membros da IPN, a Comissão solicitou apoio aos presbíteros Wolmer Horst, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azevedo, Elias Santos, e às irmãs Valdete Calixto Santana, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes e Geucimar Pereira de Freitas, para o desempenho de atividades específicas. Leitura das atas do Conselho para identificar as principais decisões que fizeram a história da IPN (Wolmer e Elias); escrever sobre a ação da IPN na área de Missões (Antonio Carlos); sobre a música na IPN (Valdete); elaborar o projeto arquitetônico das exposições de cada uma das sociedades internas

(Karla) e atualizar o texto sobre a história da IPN escrito em 2000, pelo Pb. Izaías de Freitas (Geucimar). Ainda registrando as atividades de comunicação com os membros da IPN, foi publicado no boletim da igreja durante os domingos dos meses de janeiro a outubro, notas sobre as atividades da Comissão, convidando os membros a participarem de suas atividades. Atendendo ao convite, as irmãs Alminda Ramos, Daniela Limp de Oliveira da Silva, Bárbara Burjack Cruz e o irmão Oscar Andrade Mota colocaram-se à disposição da Comissão para colaborar com o trabalho.

A Comissão recebeu de algumas sociedades internas (SAF, Encontro de Casais, Gabinete Pastoral e CORO IPN) e do presbítero Athos Vieira de Andrade, material escrito e fotográfico de nossa história, mas ressalta-se que essa atividade ainda precisa ser aperfeiçoada com a recuperação de documentos históricos que se encontram em poder de membros da igreja e com certeza enriquecerão o Memorial IPN. A irmã Miriam Santos Pereira, membro da Comissão, organizou as fotografias recebidas.

Com base nas respostas enviadas, pela SAF, CEM, UMP, Departamento Infantil, UCP e UPJ, Grupo de Oração, Coro Novo Ser, Conjunto Mais que Palavras, Conjunto Masculino, Grupo Plenitude, Conjunto Amor Maior, Coro IPN e nas reuniões realizadas, foi possível elaborar calendário das atividades do Jubileu IPN que se iniciam no domingo 9 de agosto de 2009 e encerram-se no domingo, dia 29 de agosto de 2010, com a noite de consagração. A Comissão submeteu à apreciação do Conselho da Igreja, o hino nº 316 do hinário Novo Cântico, “Os intentos de Deus”, como hino oficial do Jubileu. Proposta aceita e aprovada.



A Comissão do Jubileu de Ouro da IPN

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Como resultado das três reuniões com a Comissão de Música do Jubileu, foi instalado, no dia 22 de novembro, o Grande Coro IPN que cantará na abertura e encerramento das atividades do Jubileu. Essa instalação ocorreu com a presença do Pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior, que dirigiu uma devocional com base no texto de Neemias 12:27,28,29,30,31,37-40.

E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los, a fim de fazerem a dedicação com alegria, com louvores e com canto, saltérios, címbalos e com harpas. E assim

ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati; Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete; porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém. E purificaram-se os sacerdotes e os levitas; e logo purificaram o povo, as portas e o muro. Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e ordenei dois grandes coros em procissão, um à mão direita sobre o muro do lado da Porta do Monturo. Indo assim para a porta da fonte, defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi, onde começa a subida do muro, desde cima da casa de Davi, até à porta das águas, do lado do oriente. E o segundo coro ia em frente, e eu após ele; e a metade do povo ia sobre o muro, desde a torre dos fornos, até à muralha larga; E desde a porta de Efraim, passaram por cima da porta velha, e da porta do peixe, e pela torre de Hananeel e a torre de Meá, até à porta das ovelhas; e pararam à porta da prisão. Então ambos os coros pararam na casa de Deus; como também eu, e a metade dos magistrados comigo.



A Comissão do Jubileu em reunião

Em janeiro de 2009, as atividades se intensificaram e para enfrentar as mesmas, à Comissão foram acrescentados os irmãos Bárbara Burjack Cruz, o Pb. Wolmer Horst e o Pb. Elias Santos.

Registra, ainda, o relator da Comissão, que “sabemos que com o incentivo da Comissão de Jubileu, as demais sociedades internas se sentiram desafiadas a participar, o que certamente terá reflexo no orçamento geral da IPN, mas uma

Tupàn Ze'eg**Novo Testamento**


Sociedade Bíblica
do Brasil
Barueri, SP

Novo Testamento na língua Tembé - Folha de Rosto

Agosto de 2009

Sociedade homenageada: Liderança espiritual da IPN: Equipe pastoral, Conselho e Junta Diaconal

Atividades do mês

Dia 09, domingo

Abertura da exposição Conselho e Junta Diaconal

Culto de abertura das comemorações do Jubileu IPN, tendo como pregador, o Rev. Roberto Brasileiro, presidente da IPB
Lançamento Selo comemorativo do Jubileu de Ouro

Dia 12, quinta-feira

Início da leitura diária da Bíblia, em voz alta, com a presença do

vez tomada à decisão não temos mais retorno”.

A Comissão, refletindo o espírito missionário que envolve todas as atividades da IPN, decidiu, como forma de gratidão a Deus assumir, financeiramente, a publicação do Novo Testamento na língua indígena Tembé, sob a responsabilidade editorial da Sociedade Bíblica do Brasil.

Ao final deste ano, sentimos que a presença de Deus e Sua orientação foram constantes nos trabalhos da Comissão. Louvamos e agradecemos ao Senhor pelas bênçãos derramadas, hipotecamos nossa submissão a Sua vontade e ao serviço de Sua causa. A ELE TODA HONRA E TODA A GLÓRIA!

A programação aprovada e cumprida foi a seguinte:



temetator moning haw raka a'e. A'he
ra'e ramo hekon a'e. A'e mehe kwehe
uz'e'eg Jesus izape.

— Izur herapi nehe ty, ti izape.

Up'iam kury, oho hapi kury. ¹⁸A'e
mehe uma'u Jesus oho Levi rapyap
me. Uma'u teko tete Jesus pyr a'e wá
no, hemim'e wapyr a'e wá no. Heta
tusihaw pe temetator moning har a'e pe
wá. Heta ikatu 'ym ma'e iapo har a'e pe
wá no. Heta tete Jesus rapy wata ma'e a'e
'a mehe wá no. ¹⁹A'amo ze'eg kwehe a'ar
nehe paromile har a'e wá, fariseu rehewe
har a'e wá, wiko a'e pe a'e wá no. Watak
Jesus akewe teko wapyr uma'u mehe wá.
Up'arama hemim'e wanehe wá.

— Marizawe tue Jesus uma'u
tusihaw pe temetator moning har
wapyr. Marizawe tue uma'u ikatu 'ym
ma'e iapo har wapyr, ti wamape wá,
wanehe apurani pá wá.

²¹Wem Jesus wane'eg mehe, uz'e'eg
wamape.

— Im'e'ahy 'ym ma'e murewak kar
kware puhig kwaw par pe a'e wá. Zo
im'e'ahy ma'e no oho puhig kwaw par
pe wá. Nawewe katete nuzur kwaw se

teko ikatu ahy ma'e wane'ar pá ihe,
heremiruz'e'eg ramo wamiko kar pá
ihe. Ikatu 'ym ma'e iapo har amaz riam
herupe the wá nehe, heremiruz'e'eg
ramo wamiko kar pá ihe wá nehe, ti
wamape.

**Jesus uz'e'eg uzekwakwu
haw nehe a'e kury**

¹Marcos 9:14-17; Lucas 9:33-39

¹⁸A'amo 'ar mehe kwehe João
paromazaharabak ma'e reemile a'e
wá kury, uzekwakwu uma'u 'ym pá a'e
wá kury. A'amo ze'eg kwehe a'ar kwaw
par fariseu wane'ar a'e wá no, uzekwakwu
a'e wá no. A'e mehe a'ar amo teko Jesus
pe wá, izape uz'e'eg pá wá.

— João remim'e uzekwakwu uma'u
'ym pá a'e wá. Fariseu uzekwakwu
nawewe katete a'e wá no. Marizawe tue
nemimile murewakwu kwaw uma'u 'ym
pá a'e wá, ti izape wá, hehe apurani pá
wá. ²¹Uz'e'eg kwehe Jesus wamape kury.

— Kwa, aipo teko muma'e kwaw
zeruko haw pe a'e wá. Nan kwaw a'e
rapy ty wá. Te'ko pow uma'u zeruko
haw pe a'e wá, haryate a'e wá. A'iko

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Rev. Adail Carvalho Sandoval, em cerimônia realizada às 9 horas no salão de comunhão da IPN, com a presença de 60 (sessenta) pessoas

Dia 14, sexta-feira

Sessão solene na Câmara dos Deputados pelo aniversário da IPB, com a participação do Coro IPN e grande representatividade da IPN, às 12 horas

Dia 16, domingo

Culto em homenagem aos ex-membros e ex-pastores, sendo pregador no culto matutino, o Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão, filho da IPN, representando os pastores auxiliares e no culto vespertino, o Rev. Wadislau Martins Gomes, representando os pastores titulares

Dia 28, sexta-feira

Noite de consagração, reunião de oração especial pela liderança da IPN, sendo dirigida pelo Conselho, Junta Diaconal e equipe pastoral

Dia 30, domingo

Culto vespertino com a participação do Grande Coro IPN que oferece a Deus louvor cantado com a cantata FAZ-NOS UM, que representa a comunhão da igreja

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos nossos pastores, presbíteros e diáconos e suas famílias

Setembro de 2009

Sociedade homenageada: Escola Bíblica Dominical (EBD) e Centro de Treinamento Cristão (CTC)

Atividades do mês

Dia 6, domingo

Abertura da exposição das atividades EBD e CTC

Culto de gratidão a Deus pelos professores e dirigentes da EBD e CTC

Dia 13, domingo

Culto de comunhão, com a presença de membros das congregações da IPN: Vila Telebrasil, Corumbá e Itapoã

Dia 25, sexta-feira

Noite de consagração - reunião de oração especial pelos professores, líderes da EBD e CTC e suas famílias, dirigida pela EBD e CTC

Todos os dias do mês

VISITAS de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro no livro histórico, do nome de quem leu.. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos professores e líderes da EBD e CTC e suas famílias

Outubro de 2009

Sociedade homenageada: UCP/UPJ/Departamento Infantil/Coro Novo Ser
Atividades do mês

Dia 04, domingo

Abertura da exposição das atividades das crianças
Culto matutino, homenagem aos professores do Departamento Infantil, regentes do Coro Novo Ser e ex-dirigentes da UCP/UPJ

Dias 10, 11 e 12, sábado, domingo e segunda-feira

Acampamento crianças com o tema: Igreja

Dia 25, domingo

Cantata Coro Novo Ser, DANIEL, no culto matutino

Dia 30, sexta-feira

Noite de consagração -reunião de oração especial pela IPN, com a participação especial das crianças da IPN

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida das crianças da IPN e suas famílias

Novembro de 2009

Sociedades homenageadas: SAF/Sala de costuracurso de gestante/Coro Masculino

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Atividades do mês

Dia 01, domingo

Abertura exposição SAF

Culto de gratidão pela SAF

Dia 22, domingo

O culto vespertino é todo gravado em DVD, para registro histórico de um culto na IPN em seus 50 anos

Dia 27, sexta-feira

Noite de consagração - reunião de oração especial pelas senhoras da SAF e homens do Coro Masculino e suas respectivas família, com a participação especial dessas duas sociedades internas

Dia 29, domingo

Culto especial com a participação do Coro Masculino e gratidão a Deus pelas senhoras da SAF e membros desse grupo musical

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida das senhoras da SAF, homens do Coro Masculino e suas famílias

Dezembro de 2009

Homenageada: Bíblia

Atividades do mês

Dia 6, domingo

Abertura exposição da Bíblia

Dia 13, domingo

Culto em comemoração ao Dia da Bíblia e gratidão a Deus pela Sociedade Bíblica do Brasil

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida de todas as pessoas envolvidas com a tradução, impressão e distribuição de Bíblias, em especial pela Sociedade Bíblica do Brasil

Janeiro de 2010

Sociedade homenageada: Ministério de oração da IPN

Atividades do mês

Dia 3, domingo

Abertura exposição ministério de oração da IPN

Dia 29, sexta-feira

Noite de consagração - reunião de oração especial pelos membros do Grupo de Oração, da Corrente de oração e responsáveis pela tarde de oração e suas famílias, dirigida pelo Grupo de Oração

Dia 31, domingo

Culto de gratidão a Deus pelos participantes do ministério de oração da IPN

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros do ministério de oração e suas famílias

Fevereiro de 2010

Sociedade homenageada: UPA/Conjunto Mais Que Palavras

Atividades do mês

Dia 7, domingo

Abertura exposição da UPA e Conjunto Mais Que Palavras

Dia 26, sexta-feira

Noite de consagração - reunião especial de oração especial dirigida pela UPA e o Conjunto musical Mais que Palavras

Dia 28, domingo

Culto de gratidão pela vida dos adolescentes com participação especial do Conjunto Mais Que Palavras

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos adolescentes da igreja e suas famílias

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Março de 2010

Sociedade homenageada: Equipes de louvor

Atividades do mês

Dia 7, domingo

Abertura da exposição das equipes de louvor

Dia 14, domingo

Culto com as igrejas filhas: Igreja do Planalto, Evangélica da Aliança, Alto Paraíso e Presbiteriana de Brasília, tendo como pregador o Rev. Ricardo Barbosa de Souza

Dia 16, sexta-feira

Noite de consagração – reunião de oração especial dirigida pelas Equipes de Louvor

Dia 28, domingo

Culto de gratidão a Deus pelas equipes de louvor, participação especial dessas equipes

Todos os dias do mês

Visitat de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros das Equipes de Louvor e suas famílias

Abril de 2010

Sociedade homenageada: Grupo Plenitude e Ministério Jovens Adultos

Atividades do mês

Dia 4, domingo

Abertura exposição NMJ e Grupo Plenitude
Cantata de Páscoa - Coro IPN

Dia 23, sexta-feira

Noite de consagração – reunião de oração especial dirigida pelo Grupo Plenitude e Ministério Jovens Adultos

Dia 25, domingo

Cantata Grupo Plenitude

Culto gratidão a Deus pela vida do Plenitude e MNJ

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros do Grupo Plenitude, do Novo Ministério Jovem e suas famílias

Maio de 2010

Sociedade homenageada: CEM

Atividades do mês

Dia 2, domingo

Abertura exposição CEM

Dia 14, sexta-feira

Noite de consagração – reunião de oração especial dirigida pelo CEM

Dias 28, 29 e 30, sexta a domingo

16 ° Conferência Missionária

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros do CEM e suas famílias

Junho de 2010

Sociedade homenageada: UMP e CAM

Atividades do mês

Dia 6, domingo

Abertura exposição UMP e CAM

Domingo dia 20

Culto especial UMP

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Dia 25, sexta-feira

Noite de consagração – reunião especial de oração dirigida pela UMP e CAM

Dia 27, domingo

Culto especial CAM

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros da UMP, CAM e suas famílias

Julho de 2010

Sociedade homenageada; MVs e CEU

Atividades do mês

Dia 5, domingo

Abertura exposição MVs e CEU

Culto de Gratidão dirigido pela UMP

Dia 25, domingo

Culto de gratidão MVs e CEU

Dia 30, sexta-feira

Noite de consagração - reunião de oração especial dirigida pelo MVs e CEU

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros do MVs, CEU e suas famílias

Agosto de 2010

Sociedade homenageada: Coro IPN

Atividades do mês

Dia 01, domingo

9h30 – Culto matutino com momento especial de gratidão a Deus pelas famílias da IPN que aqui chegaram, na década de 1960

Dia 08, domingo

Culto matutino com momento especial de gratidão a Deus pelas famílias da IPN que aqui chegaram, na década de 1970

Culto de gratidão a Deus pelos 50 anos da IPN

Lançamento do livro IPN: 50 anos de bênçãos

Descerramento de placa em gratidão pelos membros e pastores nestes 50 anos

Dia 12, quinta-feira

Encerramento da campanha de leitura da Bíblia, com a presença do Rev. Adail Carvalho Sandoval

Descerramento da placa comemorativa dos 50 anos da IPN

Culto Especial Jubileu de Ouro IPN e 151 anos da IPB, com a presença do Rev. Roberto Brasileiro

Dia 15, domingo

Culto matutino com momento especial de gratidão a Deus pelas famílias da IPN que aqui chegaram, na década de 1980

Culto de gratidão e Lançamento do Novo Testamento na língua indígena Tembé

Dia 22, domingo

Culto matutino com momento especial de gratidão a Deus pelas famílias da IPN que aqui chegaram, na década de 1990

Dia 27, sexta-feira

Noite de consagração com a participação do Coro/IPN

Dia 29, domingo

Culto matutino com momento especial de gratidão a Deus pelas famílias da IPN que aqui chegaram na década de 2000

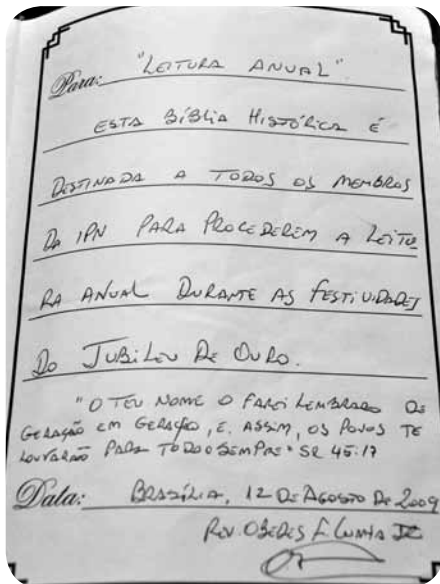
Culto especial de gratidão a Deus pelos 50 anos do Coro/IPN e encerramento das atividades comemorativas do Jubileu de Ouro da IPN

Todos os dias do mês

Visitas de evangelização pelo CEU. Leitura da Bíblia em voz alta, com registro do nome de quem leu, no livro histórico. A igreja ora e intercede a Deus pela vida dos membros do Coro IPN e suas famílias

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



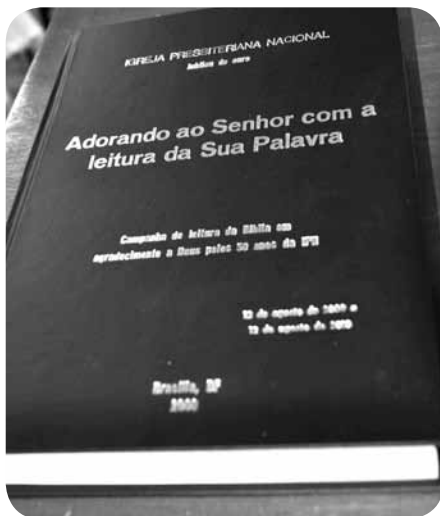
Página de abertura da Bíblia na campanha de leitura anual



Início da campanha de leitura da Bíblia - 12.08.09



A Bíblia no centro da IPN



Livro histórico, com o nome dos que participaram da campanha



Crianças, adolescentes e jovens lendo a Bíblia



A igreja do centenário da IPN lendo a Bíblia

No culto do domingo 25 de janeiro de 2009 é realizado o envio do Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas e família para o campo missionário.

O ano de 2009 chega e com ele a expectativa do início das comemorações do Jubileu de Ouro da nossa igreja, trazendo na Agenda IPN 2009-2010, a seguinte mensagem pastoral.

História de júbilo... Futuro de esperança

A IPN caminha a passos largos rumo a um futuro de bênçãos e frutos espirituais. Nossa história ainda é pequena – neste ano iniciaremos as comemorações do nosso Jubileu de Ouro – mas é rica de experiências marcantes.

O que marca uma igreja não são os seus eventos e nem suas realizações, mas a sua membresia. São as pessoas que fazem a história de uma igreja, pois

a igreja de Jesus é o seu corpo. As mãos que trabalham, os pés formosos que evangelizam, o sorriso que cativa, o olhar de compaixão e misericórdia, a voz que glorifica e tudo mais são na verdade as mãos, os pés, os olhos e a voz de Jesus agindo neste mundo.

A IPN ao longo de sua história tem inúmeros exemplos de pessoas que foram instrumentos de Deus na vida desta cidade e de outras partes do nosso país e do mundo. Irmãos abnegados que usaram seus talentos e dons para que a glória do Senhor fosse vista em toda a terra. Temos sim, mesmo



Cordélia e Wolmer Horst, 365 dias lendo a Bíblia

em pouco tempo de existência, uma “História de Júbilo”.

Mas uma igreja não se estabelece apenas com a sua história passada ou de suas experiências vividas, mas também pelo projeto que Deus tem para o futuro até a volta de Jesus. Cremos que há um plano no coração do Supremo Senhor para as crianças, adolescentes, jovens e adultos desta geração e para as vindouras.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Nosso futuro é de Esperança, não temos dúvida disto. Deus tem usado e há de continuar usando pessoas com seus dons e talentos para que sua glória seja vista. Irmãos do passado têm inspirado os irmãos do presente e sustentados pelo Senhor caminham convictos dos muitos frutos que virão.

O objetivo desta agenda de endereços é promover a comunhão no seio da igreja. Teremos mais ânimo, mais entusiasmo e mais coragem se caminhar-mos juntos. Precisamos conhecer as famílias, ver quais membros da IPN são vizinhos, descobrir que há irmãos sozinhos que podem ser convidados para um lanche em família, lembrar do irmão que está faltoso ou que aniversaria e dar um telefonema, fazer uma visita e promover uma comunicação maior entre todos.

Uma igreja caminha com muito mais segurança quando sua membresia vive em comunhão!

O tema da igreja para 2009 e 2010 é “IPN: edificando famílias no poder de Jesus”

Para o ano de 2009 e 2010, a igreja em marcha cumpre sua agenda de atividades nos seguintes horários e dias.

Domingo:

8h45 Café comunitário
(2º domingo do mês)
9h30 Culto matutino
10h30 Escola Dominical
16h Reunião Executiva da SAF
(1º domingo do mês)
17h Reunião plenária da SAF
(1º domingo do mês)
19h Culto vespertino

Segunda-feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
19h Reunião Junta Diaconal
(1ª segunda-feira do mês)

Terça-feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
15h Reunião de oração Grupo
Adalgisa Paulinelli (nos lares)

19h Reunião Missionária do CEM
19h Reunião Missionária do CEU
19h40 CTC
20h30 Reunião do Conselho da
Igreja (1ª terça-feira do mês)

Quarta-feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
20h Ensaio do Coro IPN
20h Estudo Bíblico UMP

Quinta-Feira

7h30 Reunião de oração
14h Sala de Costura
16h Tarde de oração da SAF
17h Ensaio da Banda Teen
20h Estudo Bíblico na igreja

Sexta-feira

7h30 Reunião de oração
20h Point da UPA

21h Noite de consagração
(última sexta-feira do mês)

Sábado

8h30 Reunião de oração homens

10h Futebol Plenitude

15h UCP na Igreja

17h Ensaio Coro Novo Ser

17h Ensaio Grupo Plenitude

18h Ensaio do Conjunto Amor Maior

18h Ensaio do conjunto

Mais que Palavras

20h Sábado Jovem

Em janeiro de 2009, a UPA realiza sua segunda viagem, a Disney denominada UPATETA.

Em 2009 iniciam-se as obras de ampliação do templo e a congregação de Itapoã, nova cidade nos arredores de Brasília, novo trabalho de evangelização, sob a direção e responsabilidade do Rev. Geraldo Ferreira da Silva e o seminarista Rodnei Kiyomi Nogueira.

No mês de agosto iniciam-se as atividades de comemoração do Jubileu de Ouro da IPN, cumprindo o calendário elaborado pela Comissão do Jubileu e aprovado pelo Conselho da Igreja.

As principais decisões do Conselho para o período de janeiro de 2009 a junho de 2010, foram as seguintes:

- a) Ordenar ao sagrado ministério, o Pb. Geraldo Ferreira da Silva
- b) Delegar aos pastores e presbíteros a direção da reunião de oração matutina, sendo, para isso, elaborada escala própria
- c) Manter a escala de um (1) presbítero para participar da liturgia dos cultos dominicais vespertinos
- d) Registrar voto de apreciação pelo trabalho do tesoureiro Ronaldo Pereira Machado
- e) Nomear Francisco Wanderley Dantas Lamounier para auxiliar na administração do Recanto Canaã e em abril de 2010, de Luis Henrique Ramos Lopes
- f) Contratar o engenheiro Jorge Salomão Filho para administrar a obra de ampliação da IPN
- g) Iniciar o trabalho com crianças na Congregação do Itapoã
- h) Incentivar o trabalho com idosos na IPN
- i) Autorizar estudo de viabilidade arquitetônica para aproveitamento do lote 7, criando-se nos lotes 7, 8 e 9 um grande Complexo Presbiteriano
- j) Avaliar o relatório sobre a estrutura do prédio da igreja encaminhado pelo Ministério de Administração
- k) Definir recursos necessários para a realização o Projeto Arraias(TO) dos Missionários Voluntários, no mês de julho de 2009

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- l)** Definir recursos necessários para a realização do Projeto Aurilândia (GO), dos Missionários Voluntários, no mês de julho de 2010.
- m)** Realizar as Conferências Missionárias do CEM, de Evangelismo Urbano, dos Adolescentes, e Infantil.
- o)** Aprovar confecção de stand no hall para exposições do Jubileu.
- p)** Aprovar verba para gravação de DVD pelo Grande Coro IPN, do culto comemorativo do Jubileu de Ouro da IPN.
- q)** Realizar, no culto do dia 9 de agosto de 2009, o lançamento das obras de ampliação da IPN.
- r)** Aprovar programação oficial dos eventos do jubileu.
- s)** Registrar a eleição do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior para a presidência do PBSA e posse do mesmo como pastor titular na IPN dia 06 de dezembro para o período 2010-2014.
- t)** Aprovar realização de Campanha de Construção para aquisição das esquadrias e vidros da ampliação do templo.
- u)** Manter o Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, como pastor auxiliar, em tempo parcial, em virtude de o mesmo ter assumido a capelania do Exército
- s)** Autorizar o Rev. Walter Pereira Mello para iniciar tratativas para a regularização do lote da Congregação da Vila Telebrasilândia
- t)** Realizar Seminário sobre Criacionismo, com o professor Adauto Lourenço, da Igreja Presbiteriana de Limeira (SP), no período de 30 de abril, 1 e 2 de maio de 2010.

No dia 08 de junho de 2010 o Senhor chamou para a morada celestial, o presbítero Athos Vieira de Andrade, irmão que assumiu, integralmente, a campanha financeira para construção do templo da IPN.

Numa decisão histórica e abençoada, o Conselho da IPN decide contratar, em tempo integral, a maestra Simone Rezende Moraes Teixeira, membro da igreja, regente do Coro/IPN e CAM/IPN, como Coordenadora de Música, no sentido de buscar o aperfeiçoamento e integração das atividades dos conjuntos musicais, e dos cânticos congregacionais com o propósito de Adoração ao nosso Deus.

No dia 19 de junho de 2010, a equipe de Missionários Voluntários realizou trabalho evangelístico na cidade de Cabeceira Grande (GO), em preparação para as mesmas atividades do mês de julho, em Aurilândia (GO).

Ainda motivados pelo ano do Jubileu de Ouro da IPN, o Conselho da Igreja, em sua reunião de 8 de maio de 2010, resolveu nomear Comissão composta pelos pastores Geraldo Ferreira da Silva, Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, e

pelos presbíteros Antonio Machado de Resende, José Inácio Ramos, Josimar Santos Rosa e Maurício Moura Brasileiro do Valle, para reavaliar os regimentos das sociedades internas da IPN, no sentido de detectar a necessidade de serem feitas modificações, acréscimos ou diminuição no conteúdo dos mesmos, para serem adaptados à realidade de cada sociedade.

O crescimento da igreja em sua quinta década é visível tanto em termos quantitativos quanto qualitativos e no ano do Jubileu de Ouro da IPN, suas atividades estão distribuídas em seis (06) ministérios.

Liderança IPN, representado pela equipe pastoral, Conselho e a Junta Diaconal.

Ministério de Adoração, ministério representado pelos grupos musicais Conjunto Amor Maior, Conjunto Mais Que Palavras, Coro Masculino, Conjunto Plenitude, Coro IPN, Coro Novo Ser, Equipes de Louvor e Equipe de Oração.

Ministério de Ensino, representado pelo Ministério de Educação Cristã (MiEduC IPN), Centro de Treinamento Cristão (CTC) Discipulado e Escola Bíblica Dominical.

Ministério de Comunhão, ministério que integra o trabalho de Integração, Jovens Casais, Ministério de Casais, Novo Ministério Jovem (NMJ), Recepção, Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF), Terceira Idade, União Crianças Presbiterianas (UCP), União Mocidade Presbiteriana (UMP) e União Presbiteriana de Adolescentes (UPA).

Ministério de Proclamação, conjunto das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Evangelismo e Missões (CEM), Conselho de Evangelismo Urbano (CEU) e Missionários Voluntários (MVs)

Ministério de Serviços, representa as atividades de apoio às atividades de proclamação, adoração, ensino, comunhão, realizadas pelas equipes de Administração, Comunicação, Comissão de Ampliação do Templo, Comissão de Exame de Contas, Eventos, Jubileu de Ouro da IPN, Gestão de Multimídia, Ornamentação, Presbitério de Brasília e Recanto Canaã

Equipe pastoral

Os pastores da IPN são homens consagrados ao Sagrado Ministério que trabalham no sentido de manter a igreja firme na doutrina santa do Evangelho do Nosso senhor Jesus Cristo. A igreja tem sido abençoada, em seus 50 (cinquenta) anos, com a liderança de pastores, homens escolhidos e abençoados por Deus.

Conselho IPN

O Conselho da Igreja é presidido pelo pastor titular, composto pela

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

equipe pastoral e pelos presbíteros eleitos pela Assembleia. A diretoria do Conselho é composta pelo presidente, Vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros. As reuniões são mensais. O planejamento e o orçamento da igreja são preparados anualmente e aprovados na reunião ordinária do mês de novembro ou dezembro. Ao Conselho compete decidir sobre todos os assuntos referentes à operacionalização da igreja e principalmente, zelar pela linha doutrinária com base nas Sagradas Escrituras. O Conselho ratifica a escolha das diretorias de cada uma das sociedades internas escolhidas democraticamente no seio de cada sociedade.

Junta Diaconal

A Junta Diaconal é formada por diáconos eleitos pela assembleia e possui como objetivos, preparar e distribuir cestas de alimentação, recolher e incentivar a participação no Maná fraterno, atender às necessidades dos internos da ABEA, realizar assistência social necessária aos necessitados, solicitadas pelos pastores, garantir a ordem do culto, entregar os boletins dominicalmente, recolher dízimos e ofertas e preparar a santa ceia. A diretoria é composta pelo presidente, Vice-presidente 1º e 2º secretários e tesoureiro.

Ministério de Adoração

A visão de adoração da IPN é definida pelo Conselho da Igreja como sendo :

O Culto da IPN é dirigido à Trindade na mediação de Jesus Cristo, fundamentado nos princípios bíblico-reformados, constituído de cânticos sagrados, orações, ofertas, conagração fraternal,, e a ministração dos Sacramentos e da Palavra de Deus, sendo que a Pregação ocupa lugar central na nossa liturgia reformada. A forma de louvar é caracterizada tanto pela reverência e solenidade, quanto pela alegria e festividade, respeitando-se o bom senso e as diferenças no gosto das diversas gerações de adoradores. A adoração comunitária na IPN é precedida ainda por uma criteriosa preparação espiritual e artística, e caracterizada por uma direção que prima pela ordem e decência, sob a supervisão direta dos pastores da Igreja.

Adorar significa prostrar-se, ajoelhar-se, umilhar-se, submeter-se, verbalizar com gratidão o que Deus é e tem feito por nós. Adorar vem antes de servir. Não devemos adorar como uma obrigação, mas como forma de expressão do nosso amor a Deus. Não devemos nos preocupar só em trabalhar para Deus. É preciso ADORÁ-LO.

A IPN adora a Deus, buscando Sua face em oração e entoando cânticos espirituais.

Adorar a Deus em oração significa entender a soberania de Deus em nossas

vidas e que a adoração é um ato de fé, e de submissão à vontade DELE.

A adoração a Deus com a música é um ato de louvor, de submissão à Sua vontade e de invocação do Seu nome. Para isso precisamos nos preparar para estarmos na Sua presença, aperfeiçoando nossa comunhão com Ele e preparando nossas vozes para melhor louvá-lo. Não basta cantar por cantar. Tocar um instrumento, por tocar. É preciso fazê-lo para Deus, com estudo, disciplina, ordem e decência.

Devemos adorar somente a Deus, amando a Deus de todo o coração, desenvolvendo amizade com Deus, prostrando-nos aos seus pés – Senhor de nossas vidas, entregando a Ele tesouros – nossas vidas e testemunhando.

A adoração com oração é uma forma de mantermos nossa intimidade com Deus, colocando aos Seus pés nossas ansiedades e ouvindo o que Ele tem a nos dizer. Só temos intimidade com quem conversamos, trocamos idéias, falamos sobre nossos problemas, angústias, desafios, compartilhamos alegrias e tristezas. Com Deus é da mesma forma. Só é possível ter intimidade com Ele se o buscarmos em oração, em conversas e atenção. O Ministério de Oração está dividido em equipes que se encarregam de orar pelos enfermos, em equipes que fazem a corrente de oração atendendo a pedidos urgentes de intercessão a Deus por doenças, negócios, emprego, qualquer que seja o pedido que a pessoa queira fazer e a equipe que coordena e dirige as reuniões de oração diárias, pela manhã que acontecem na igreja e ainda, a equipe da SAF que dirige a Tarde de Oração, às quintas-feiras.

Na área musical, a igreja conta com uma coordenação de música que orienta as atividades dos seis grupos musicais, quatro equipes de louvor, da Banda *Teen* e da Mocidade. As crianças têm sua oportunidade de louvar a Deus com a música, com o Coro Novo Ser, os adolescentes com o Conjunto Mais Que Palavras, os jovens com o Conjunto Amor Maior, os adultos com o Coro Masculino, o Grupo Plenitude e o Coro da IPN que completa em 2010, 50 (cinquenta) anos de existência.

Ministério de Ensino

O programa de ensino da Igreja é conduzido pelo Ministério de Educação Cristã, formado pelos pastores, que orientam e definem a diretriz de cada curso da Escola Bíblica Dominical, dos cursos do CTC, do Programa de Discipulado e orientam, ainda, os membros da igreja, na participação de treinamentos por educação à distância ou presencial, sobre temas de interesse à vida cristã.

Qual a importância do ensino secular para a vida de cada um? Um pai, hoje tem coragem de deixar seu filho sem frequentar uma escola, desde a idade da alfabetização? Qual o orgulho de um pai ao ver seu filho concluindo um

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

curso superior e preparado para enfrentar a batalha da vida profissional, ganhando, com trabalho, o sustento de cada dia? Se a criança não frequentar uma escola desde a mais tenra idade ela estará, automaticamente, fora da sociedade. Não poderá participar de concursos, pleitear uma vaga em um serviço qualquer, não poderá fazer coisas que as pessoas fazem. Da mesma forma é com o cristão. É preciso conhecer a palavra de Deus, conhecer a verdade registrada na Bíblia Sagrada. É preciso subir degrau por degrau no conhecimento da Palavra. Conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará (João 8: 31 e 32). Errais, não conhecendo as escrituras (Mateus 22:29).

Os servos fiéis de Cristo Jesus não podem viver um cristianismo de mente vazia, já que essa forma de agir e pensar pode ensejar que as ações de uma igreja sejam direcionadas apenas para o ritualismo, para a supervalorização da ação social ou até para a experiência religiosa em que o crente faz dela a sua única razão de ser cristão.

O conhecimento bíblico é fundamental para o crescimento espiritual de cada um, e o Ensino da palavra é a única forma de manter a linha doutrinária firme, inabalável.

Na IPN, existem várias formas de ensino da Palavra de Deus. A Palavra Pastoral, a Escola Bíblia Dominical, o Centro de Treinamento Cristão, e o Programa de Discipulado.

A Palavra Pastoral dirigida aos membros e visitantes dominicalmente, exortam, ensinam e motivam o cristão à prática de uma vida que agrada a Deus.

A Escola Bíblica Dominical atua na vida do cristão desde a tenra idade e funciona como um espaço para o aprendizado na relação aluno/professor, onde o aluno pode manifestar-se livremente. O modelo adotado pela IPN em 2008, além de inovador, proporciona, ao aluno, um crescimento ordenado e orientado no conhecimento da Palavra. A direção da Escola Dominical é composta pelo superintendente, vice-superintendente, secretário, coordenadora do departamento infantil e por um auxiliar administrativo.

O Centro de Treinamento Cristão, também uma inovação na proposta de ensino na IPN, apresenta aos seus membros, oportunidade de crescimento no conhecimento da palavra, com cursos avulsos, ministrados durante a semana, por especialistas nos assuntos apresentados. Está sob a responsabilidade de um dos pastores da Igreja.

O Programa de Discipulado objetiva apresentar para o recém convertido, como aprender a ser cristão, como um cristão maduro deve ser e o que deve fazer. O Discipulador é um companheiro que caminha ao lado de alguém, capaz de dar direção porque sabe como atravessar os dilemas e tem um relacionamento mais íntimo com Deus. É alguém que já aprendeu como fixar nos cora-

ções as coisas do Alto. Jesus investiu em particular nos seus discípulos (Marcos 9.30-31). A coordenação desse programa está sob a responsabilidade de um dos pastores e uma equipe 06 (seis) membros da igreja.

Discipulado é um processo de ajuda ao povo para que se torne mais parecido com Cristo em pensamento, sentimento e ação. Esse processo começa quando uma pessoa nasce de novo e continua pelo resto de sua vida. Como igreja, não somos somente chamados para alcançar pessoas, mas também para ensiná-las. Depois de alguém decidir por Cristo, deve tornar-se um discípulo. É responsabilidade da igreja desenvolver a maturidade espiritual das pessoas. Esta é a vontade de Deus para cada crente. Vamos refletir sobre a responsabilidade de cada um de nós neste processo.

Ministérios de Comunhão

A Igreja existe para proporcionar comunhão aos crentes. Fomos chamados para participar desta família, não só para crer que ela existe. Porque ela é coluna e baluarte da verdade (I Timóteo 3:15).

Nenhum de nós pode cumprir o seu propósito sozinho. Porque a família é um corpo e eu sou apenas um membro desse corpo (I Coríntios 12:12).

A igreja é a grande família de Deus. É a nossa família. É daqui que decolaremos para enfrentar e vencer as batalhas contra o inimigo. E com a certeza de que as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Como cristãos, somos chamados para participar e não apenas acreditar. Não fomos feitos para viver como cavaleiros solitários; ao contrário, somos feitos para pertencer à família de Cristo e sermos membros de seu corpo. Não estamos sós. Somos o apoio uns dos outros. A igreja deve proporcionar comunhão aos crentes.

Deus quer que sejamos uma família, apesar de nossas diferenças individuais, exercitando o amor uns pelos outros, respeitando as diferenças e características individuais. Como família, dependemos uns dos outros. Como família, divergimos em algumas ocasiões, mas lutamos pelo crescimento e pela unidade familiar. Ninguém gosta de ver seu irmão de sangue passando dificuldades financeiras, doente, sem ganhar o pão que lhe é devido pelo trabalho, vivendo indignamente. Todos almejam uma vida digna de um filho de Deus.

O Ministério de Comunhão é exercido por sociedades que possuem como objetivos principais, conclamar os membros da IPN a viverem como família; criar pequenos grupos de estudo da Palavra, e crescimento na comunhão; promover o conagraçamento, a confraternização dos membros da IPN, respeitando a faixa etária, os interesses; o crescimento espiritual e confraternização entre as crianças, os adolescentes, os jovens, as senhoras, os casais e os idosos da igreja,

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

contribuir com os projetos de assistência social; garantir segurança e conforto aos bebês da igreja enquanto seus pais participam dos cultos; preparar as atividades de comemoração do Jubileu da IPN, organizar e preparar almoços, jantares, lanches, café, como apoio aos trabalhos da igreja.

Todas as sociedades internas possuem diretorias democraticamente eleitas pelos seus membros. As Comissões especiais são criadas pelo Conselho de Igreja para atividades específicas por um tempo determinado.

O Ministério de Recepção possui como atividade principal recepcionar os visitantes, dando-lhes as boas vindas, fazendo-os sentir que estão em família, identificando-o na ficha apropriada e entregando estas ao diácono de plantão que as repassa ao pastor para as devidas apresentações à igreja. Possui uma coordenação e vários membros da igreja que se apresentam como voluntários para esse serviço. Funciona de acordo com a escala preparada pela coordenação.

O Ministério de Integração recolhe as fichas contendo os nomes dos visitantes e mantém contato com os mesmos durante a semana, para construir um vínculo entre estes e a igreja. Dois membros da Igreja são os responsáveis por esta atividade.

O Ministério de Jovens Casais propõe promover a comunhão e troca de experiência entre casais que iniciam a jornada na criação dos filhos, fortalecendo-os.

O Ministério de Casais existe para promover atividades próprias para os casais, promovendo a integração e ajudando no crescimento da família. Realiza o Encontro de Casais. Possui um pastor como conselheiro e uma equipe de 7 (sete) membros para planejar e realizar as atividades do Ministério.

O Ministério Jovens Adultos é o mais novo ministério organizado na Igreja que objetiva reunir os jovens mais velhos ainda solteiros que não se adaptam ao Ministério Jovem. Possui uma diretoria composta pelo presidente, Vice-presidente, 1ª e 2ª secretárias, 1º e 2º tesoureiros e dois casais conselheiros. Reúne-se semanalmente para estudo bíblico, oração e programa atividades periódicas de confraternização.

A Sociedade Auxiliadora Feminina é uma das sociedades mais antigas nas igrejas evangélicas espalhadas pelo mundo, sendo cooperadoras incansáveis dos pastores, realizando trabalhos de visitação, estudos bíblicos, e promovendo atividades de assistência social.

A União de Moços Presbiterianos – UMP ou Ministério Jovem é uma sociedade interna composta por jovens da igreja. Atualmente possui 03 (três) grupos de jovens que se reúnem semanalmente para a prática de esporte, de estudo bíblico e, aos sábados em culto de louvor. Realiza acampamentos e apóia

o trabalho missionário da igreja. A diretoria é composta pelo presidente, Vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e uma equipe de conselheiros formada por casais da IPN.

A União Presbiteriana de Adolescentes – UPA, composta pelos adolescentes da igreja, realiza reuniões semanais (Point da UPA), programação esportiva, acampamentos, intercâmbios, apóia o trabalho missionário com o Rali Missionário. Sua diretoria é composta pelo presidente e Vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros e 05 (cinco) casais conselheiros membros da igreja.

As crianças são contempladas com a União de Crianças Presbiterianas e a União Presbiteriana de Juvenis, cujos trabalhos são conduzidos e coordenados por uma missionária especialmente contratada pela Igreja. Mantém reuniões semanais, realizam atividades especiais de estudo bíblico e programação esportiva. Realizam a conferência missionária infantil a cada ano, onde adquirem conhecimentos sobre o trabalho missionário e como podem contribuir com missões. Aos domingos contribuem, com ofertas para o café missionário das crianças apoiadas pelo trabalho missionário no Senegal. Mesmo com a coordenação da missionária, as duas sociedades possuem diretoria composta por presidente, Vice-presidente, e 1º e 2º secretários. Uma equipe de 12 (doze) membros da igreja atuam como conselheiros e ajudam no cumprimento das atividades programadas.

Os bebês merecem atenção especial pelos responsáveis dos dois berçários da igreja, deixando pais livres para participarem dos cultos e da Escola Dominical sem preocupação com as crianças. Dois membros coordenam esse trabalho, cuidando e definindo a escala de mães para cuidar das crianças.

O Grupo da Terceira Idade recebe atenção da coordenação que organiza atividades específicas e periódicas de confraternização, estudos e atividades diversas. Utilizam o espaço apropriado que fica atrás da sede da IPN e realiza intercâmbio com as outras igrejas presbiterianas de Brasília. É coordenado por um dos pastores da IPN.

Ministérios de Proclamação

Encontramos na Palavra de Deus que o que ELE quer que façamos como Igreja, corpo de Cristo, como pecadores remidos pelo sangue de Cristo é ir e pregar as boas novas da salvação, exortando, anunciando ao mundo que o sangue derramado na cruz é remidor dos nossos pecados. Esta é a principal missão da Igreja: ANUNCIAR...IR...PREGAR, para que todos os dias sejam acrescentados os que vão sendo salvos (Atos 2: 42-43). É compromisso do cristão, fazer discípulos obedientes à Palavra, que saibam manuseá-la, possuam intimidade com Deus e sejam batizados, separados, guardando os mandamentos do Mestre.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Encontramos a ordem bastante clara: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado.” (Mateus 28:19-20) e ainda: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16:15).

Por onde começar?” E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém”. (Lucas 24:47).

O Conselho de Evangelismo e Missões (CEM) realiza reuniões semanais de oração pelos missionários, prepara a Conferência Missionária desde 1991 e acompanha as atividades dos missionários. O CEM é dirigido por um presidente, um Vice-presidente, 1ª e 2ª secretárias, 1º e 2º tesoureiros, tendo um presbítero como conselheiro.

Desde 2005, a Igreja mantém o Programa Missionários Voluntários - MVs que envia, no mês de julho de cada ano, uma equipe por 10 (dez) dias, para realizar trabalho de evangelismo e assistência social, educacional, jurídica, médica e odontológica em campos que necessitam da Palavra de Deus. A primeira equipe enviada foi para Guiné Bissau, a segunda para a cidade de Santa Luz, no estado do Piauí, a terceira para a cidade de Corumbá de Goiás(GO), a quarta, trabalho de evangelismo urbano em Brasília, a sexta em Arraías, no interior do estado de Tocantins, a sétima, em julho de 2010 para a cidade de Aurilândia (GO). É uma atividade coordenada por um dos pastores e 6 (seis) membros.

O Conselho de Evangelismo Urbano (CEU), criado em 2008, desenvolve atividades de evangelismo urbano, incentivando a distribuição de Bíblias e folhetos e visitas a não crentes, mantém reuniões semanais de acompanhamento de atividades e um sistema de coleta de informações junto aos membros da igreja, para indicação de pessoas necessitadas de receber uma visita, utilizando folhetos que permanecem nos bancos da igreja à disposição. A diretoria do CEU é composta por um presbítero que a preside, pelo Vice-presidente, por uma secretária geral, uma secretária de comunicação, uma secretária de oração, um secretário de visitação e um pastor conselheiro.

O Grupo Atos de Evangelismo é formado por adolescentes e jovens e tem como objetivo preparar peças teatrais para divulgação do evangelho. Mantém um programa de ensaios semanais.

Ligue Pró Vida é um programa da IPN que objetiva receber ligações de pessoas que por alguma razão passam por dificuldades psicológicas, emocionais, financeiras ou de qualquer ordem, que no desespero telefonam em busca de ajuda. Um seminarista recebe as ligações e as encaminha aos pastores ou ele mesmo acompanha caso a caso, dentro de padrões e

metodologia definida pela equipe pastoral.

Congregações, objetiva manter congregações e pontos de pregação onde não existem igrejas organizadas. Atualmente a IPN mantém a Congregação de Corumbá e da Vila Telebrasília. Cada uma das congregações é administrada por uma Mesa Diretora composta pelo pastor local que a preside, um Vice-presidente, um secretário e um tesoureiro.

Ministério de Serviço

Na igreja, corpo de Cristo, cada membro possui uma função desempenhada de acordo com os talentos individuais. Deus quer que transformemos talentos em dons para o Seu Serviço. E o Serviço deve ser feito de acordo com os interesses e as habilidades de cada um. A capacitação vem de Deus,

“...E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo...” Efésios 4:11-13. O Ministério de Serviço contempla os Ministérios de Administração, Comunicação, Comissão de Ampliação do Templo, Comissão de Exame de Contas, Eventos, Comissão do Jubileu de Ouro da IPN, Gestão de Multimídia, Ornamentação, Presbitério de Brasília e o Recanto Canaã.

O Ministério de Administração é composto pelo Administrador, três presbíteros, o presidente da Junta Diaconal e o tesoureiro da IPN. Esse Ministério tem a função de dar apoio aos trabalhos da IPN. O Administrador é um membro da igreja, que desempenha essa função em caráter voluntário, acompanha e orienta os funcionários em suas funções e atividades, mantém o templo em condições de uso, acompanha a execução orçamentária. É um trabalho que exige dedicação de meio período todos os dias, na igreja.

As atividades do Ministério de Comunicação é criar folhetos, convites, vídeos, slogans especiais e peças publicitárias necessárias à divulgação de atividades realizadas pela Igreja. Formado por 4 (quatro) membros efetivos e 3 (três) suplentes, presbíteros e profissionais jornalistas e publicitários.

Em 2009 o Conselho criou a Comissão de Ampliação do Templo, uma Comissão Especial para acompanhar o projeto de ampliação do templo, tendo o pastor titular na direção dessa comissão e mais 5 (cinco) presbíteros, um diácono e um arquiteto, todos os membros com experiência nessa atividade. A proposta é inaugurar a ampliação do templo por ocasião do aniversário de 50 anos da igreja em agosto de 2010, quando então a Comissão será normalmente extinta.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A Comissão de Exames de contas, formada por três membros da Igreja, zela pelo cumprimento do planejamento da IPN, e os gastos por ela efetuados.

A Tesouraria tem por função, acompanhar e disponibilizar os recursos financeiros necessários às programações da igreja. É formada por um tesoureiro, voluntário, um auxiliar de tesouraria contratado.

O Ministério de Eventos realiza atividades que possibilitam a comunhão entre os irmãos e é responsável pela realização do café da manhã uma vez por mês, aos domingos e pelos almoços especiais em datas específicas. Está sob a responsabilidade de 11 (onze) membros da igreja.

Em novembro de 2007, o Conselho nomeou Comissão Especial para elaborar as programações em comemoração ao Jubileu de Ouro da IPN. Esta Comissão tem se reunido duas vezes por mês e encaminhou ao Conselho da Igreja, a grade com as atividades previstas. Decidiu homenagear e agradecer a Deus a vida dos pastores e da liderança da igreja em seus 50 anos, realizando cultos especiais de gratidão, organizando o Memorial IPN e publicando um livro que conta a história da igreja. As comemorações dar-se-ão ao longo dos 12 meses iniciando em agosto de 2009 e encerrando em agosto de 2010.

O Ministério de Gestão de Multimídia está sob a responsabilidade da Junta Diaconal e possui como atividades treinar membros da igreja para operar o sistema de som, áudio e vídeo utilizados nos cultos e programações especiais.

O Ministério de Ornamentação tem como atividade principal, decorar e enfeitar o templo com flores e outros elementos de decoração, com o objetivo de tornar a Casa do Senhor, um ambiente agradável, bonito e alegre. Dois membros da igreja são responsáveis por essa atividade.

A IPN se mantém conectada ao trabalho presbiteriano no Distrito Federal, com a participação de dois presbíteros nas reuniões do Presbitério de Brasília.

O Ministério de Acampamento objetiva promover e garantir a realização de atividades dentro do sítio Canaã, de propriedade da IPN e fora deste, que permitam o conhecimento da Palavra e fortaleçam a comunhão entre os irmãos, fazendo do espaço Canaã um instrumento de evangelização de crianças, jovens e adultos com atividades e programas esportivos próprios de cada idade. O Acampamento Canaã é administrado por dois membros da Igreja, sob a orientação do pastor titular que aprova a programação de eventos.

A Igreja hoje, possui uma estrutura organizacional que garante seu funcionamento durante todos os dias da semana, de domingo a domingo. No ano do Jubileu de Ouro, conta em seus quadros com profissionais que atuam na secretaria, tesouraria, limpeza e vigilância, devidamente remunerados. São eles: Adelson Ferreira Gomes, Angilberto Pereira Escarião, Arnaldo Fernandes Leão, Charles Paulo Viajante, Douglas Lopes Toledo, Erasmo Ferreira de Lima, Fabíola

de Souza Pinto, José Erlândio Campos da Silva, José Francisco do Nascimento, Leandro da Silva Araújo, Manassés Oliveira dos Santos, Marco Aurélio de Souza, Maria Elí Carneiro dos Santos, Natanael da Silva Ribeiro, Nelzi Freitas de Lima, Rogério de Miranda Santos e Sidney Vieira de Almeida.

Mantém, em tempo integral, a missionária Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, responsável pelo trabalho com as crianças e a musicista Simone Rezende Moraes, na coordenação das atividades musicais da Igreja. Em tempo parcial, o pianista Osório Kennedy de Oliveira Mendes.

Pastores e missionários filhos da IPN

Em seus 50 (cinquenta) anos, a IPN tem motivado seus membros a comprometerem-se de forma mais direta, com o serviço do Mestre. Além de missionários com a irmã Miriam Paiva Steyer e agora a Laura Coimbra que sentiram o chamado missionário, alguns jovens foram examinados pelo Conselho e enviados a seminários como aspirantes ao sagrado ministério.

Outros receberam somente apoio espiritual ou mesmo financeiro. As mulheres solicitaram apoio principalmente para cursos na área da preparação musical.

Deus abençoe estes irmãos.

Homens:

Abrahão Soares da Silva
Alan Gonçalves Barbosa
Benedito Ramon Machado
Carlos Ulisses Dourado Jordão
Celso Lopes de Oliveira
Daniel Bitencourt de Amorim
Daniel Charles Gomes
Fábio Ribas Wanderley Dantas
Helder Teixeira Melo
Hugolino de Sena Batista
Luiz Soares da Costa
Moisés Freire da Conceição
Natanael Alves da Silva
Ozal Rodrigues Monteiro
Pedro Borges de Lemos Filho

Renato Alves de Lima
Renato Mendes da Silva
Ricardo Barbosa de Souza
Ricardo Ramos Garcia
Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior
Rodney Kiyomi Nogueira
Wellington César de Oliveira

Mulheres

Alinne Rezende Silva Melo
Lucila Reichert Ribas
Rosangela Aguiar de Souza
Monica Rocha de Souza
Sheila Lopes Galvão de Lima

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Quadro 15 – Liderança IPN 2000 a 2005

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Conselho	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Joel Nogueira	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Joel Nogueira	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Elias Santos
Tesoureiro	1º Tesoureiro: José Cássio Froes de Moraes, 2º Tesoureiro: José Inácio Ramos, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: José Cássio Froes de Moraes, 2º Tesoureiro: Joel Nogueira, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: Umberto Araujo, 2º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva
Equipe Pastoral	Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Carlos Ulisses Dourado Jordão (auxiliar), Silas Inácio Ramos (colaborador), Josué Alves Ferreira (colaborador)	Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Carlos Ulisses Dourado Jordão (auxiliar), Marco Antonio Baumgratz Ribeiro (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor jubilado), Josué Alves Ferreira (colaborador)	Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Carlos Ulisses Dourado Jordão (auxiliar), Marco Antonio Baumgratz Ribeiro (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor jubilado), Josué Alves Ferreira (colaborador)
Missionários	Wellington César Dias de Oliveira, Janete Anaide Guerreiro, Maria do Socorro da Silva, Iolanda Oliveira Duarte		
Campo Missionário	Corumbá de Goiás, São Jorge, Núcleo Rural Boa Esperança	Corumbá de Goiás, São Jorge	
Congregações	Alto Paraíso	Alto Paraíso ABEA	ABEA, Alto Paraíso, São Jorge, Corumbá de Goiás, Vila Telebrasilândia
Pontos de Pregação	Bom Sucesso, Fazenda Veredão, Assentamento Ezuxa	Bom Sucesso, Fazenda Veredão, Assentamento Ezuxa, Vila Telebrasilândia	Bom Sucesso, Fazenda Veredão, Assentamento Ezuxa

2003	2004	2005
Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Elias Santos	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Elias Santos	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: José Inácio Ramos, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Elias Santos
1º Tesoureiro: Delaci Rocha Martins, 2º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 2º Tesoureiro: Ortêncio Alves da Rocha, 3ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 2º Tesoureiro: Ortêncio Alves da Rocha, 3ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva
Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Marco Antonio Baumgratz Ribeiro (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor jubilado), Josué Alves Ferreira (colaborador), Enoch de Sousa Nascimento (colaborador)	Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Marco Antonio Baumgratz Ribeiro (auxiliar), Antonio Francisco de Araújo Júnior (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor jubilado), Enoch de Sousa Nascimento (colaborador), Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria (colaborador)	Obedes Ferreira da Cunha (pastor titular), Walter Pereira de Mello (auxiliar), Antonio Francisco de Araújo Júnior (auxiliar), Marco Antonio Baumgratz Ribeiro (auxiliar), Silas Inácio Ramos (pastor jubilado), Enoch de Sousa Nascimento (colaborador), Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria (colaborador)
Daniel Bittencourt de Amorim, Fábio Ribas Wanderley Dantas, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior	Fábio Ribas Wanderley Dantas, Lucila Reichert Ribas, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior	
ABEA, Corumbá de Goiás, Vila Telebrasília	ABEA, Corumbá de Goiás, Vila Telebrasília	

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Seminaristas	Fábio Ribas Wanderley Dantas, Lucila Reichert Ribas	Adriana Manso Melchiades, Fábio Ribas Wanderley Dantas, Héber Pereira da Silva, Lucila Reichert Ribas, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior	Daniel Bittencourt de Amorim, Fábio Ribas Wanderley Dantas, Héber Pereira da Silva, Lucila Reichert Ribas, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior
Representante ao Presbitério	Wolmer Horst, Suplente: Joel Nogueira	Joel Nogueira, Suplente: Maurício Moura Brasileiro do Valle	Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva
Conselheiros	Coro/IPN: Nell Dias Paiva, SAF: Martha Rochael França, UPH: Rev. Walter Pereira de Mello, UMP: Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, José Renato de Oliveira Gomes, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, UPA: Adelaide Ramos e Côrte, José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende Moraes, UCP e UPJ: Wellington Cesar Dias de Oliveira, Janete Anaide Guerreiro	Coro/IPN: Nell Dias Paiva, SAF: Martha Rochael França, Elias Santos, UPH: Rev. Walter Pereira de Mello, UMP: Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, John Batista Roth III, Jane Roth, José Renato de Oliveira Gomes, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, UPA: Maria Inez Ribeiro da Cunha, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Lúcio Mafrá Martins Teixeira, Lúgia de Oliveria Mafrá Teixeira, Fernando Miranda de Oliveira, Maria do Socorro de Almeida Miranda, José Alberto Cardoso, Sônia Maia Cardoso, Lília Márcia Coimbra Machado Cibulska Valente, UCP: José Inácio Ramos, Angela Spínola de Araújo Ramos, Alberto Cordovil de Macedo, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Paulo Cesar Xavier, Eliane Freire Xavier, Sônia Maria Ferreira da Silva Avólio, Sara Parreira de Faria, Júlio César Borges	Coro/IPN: Rev. Silas Inácio Ramos, SAF: Martha Rochael França, UMP: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Walter Eustáquio Ribeiro, Maria do Carmo Souza Maia Justiniano Ribeiro, Adelaide Ramos e Côrte, José Renato de Oliveira Gomes, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, UPA: José Cássio Fróes de Moraes, Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Gilson Passos de Oliveira, Andréa Cavalcante Peixoto de Oliveira, José Cássio Froes de Moraes, UCP: José Inácio Ramos, Angela Spínola de Araújo Ramos, Júlio César Borges Sara Pereira de Fari, Sonia Maria Ferreira da Silva Avólio, CAM: Walter Eustáquio Ribeiro, Coral da UPA: José Cássio Froes de Moraes, Coro Novo Ser: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, CEM: Ortêncio Alves da Rocha

2002	2003	2004
Daniel Bittencourt, Fábio Ribas Wanderley Dantas, Lucila Reichert Ribas, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior		
Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: Elias Santos	Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva	Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: José Inácio Ramos
SAF: Martha Rochael França, UMP: Ivan Barreto Rodrigues, Lilian Regina Rodrigues, Kades Corte Adelaide Ramos e Côte, UPA: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys da Cunha Ribeiro, Alex Gonçalves Barbosa, Karla Maestro Maragno Barbosa, Josimar Santos Rosa, Leci Gonçalves Chaves Santos Rosa, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Gilson Passos de Oliveira, UCP/UPJ: José Inácio Ramos, Angela Spínola de Araújo Ramos Alberto Cordovil de Macedo Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo Júlio César Borges, Sara Parreira de Faria Paulo César Xavier, Eliane Freire Xavier Sonia Maria Ferreira da Silva Avólio, CEM: Ortêncio Alves da Rocha CAM: Adelaide Ramos e Côte, Coral da UPA: Leci Gonçalves Chaves Santos Rosa, Coro Novo Ser: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Coro/IPN – José Inácio Ramos	SAF: Martha Rochael França, UMP: Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Maria Augusta Caixeta Calazans, José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende Moares, UPA: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Alberto Cordovil de Macedo, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Domingos Sávio Albuquerque Baeta, Priscila Maria Pereira Couto Baeta, Helder Teixeira de Melo, Alinne Rezende Silva Melo, UCP/ UPJ: Ivony Rondeau Cavalcante Silva, Denis do Prado Netto, Miriam Tereza de Souza Netto, CEM: Ortêncio Alves da Rocha, CAM: Jose Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende de Moraes, Coro Novo Ser: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Andrea Silva Rocha Nunes, Coral H 31: Fabiana Ramos da Silva, Alinne Rezende da Silva Melo, Coro/IPN: Geraldo F. da Silva, Grupo Plenitude: Jose Inácio Ramos	SAF: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, UMP: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Maria Adele Fernandes do Valle, Alminda Ramos Maranhão Lopes, UPA: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço Cunha Ribeiro, Domingos Sávio Albuquerque Baeta, Priscila Maria Pereira Couto Baeta, Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula Batista Pereira Aucélio, UCP/UPJ: Reinaldo Francisco da Silva Júnior, Elini Krebsky Bispo da Silva, Fausto Henrique França, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Denis do Prado Netto, Miriam Teresa de Souza Netto, CEM: Humberto Araújo, CAM: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Grupo Plenitude: Jameson Reinaux da Cunha, Alex Gonçalves Barbosa, Coro Novo Ser: Andréa Silva Almeida Rocha Nunes, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Coral H-31: Fabiana Ramos da Silva, Coro/IPN: Evaldo Matheus

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Junta Diaconal	Presidente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Vice-presidente: Davi Pereira de Freitas, 1º Secretário: Amaro Oliveira da Paixão, 2º Secretário: Elias Santos, Tesoureiro: Frederico Carneiro Horst	Presidente: Gercy Maciel, Vice-presidente: Adaías de Abreu Eller, 1º Secretário: Fernando de Oliveira Miranda, 2º Secretário: Francisco Erivan Rangel, Tesoureiro: Ellis Lopes de Oliveira	Presidente: Adaías de Abreu Eller, Vice-presidente: Davi Pereira de Freitas, 1º Secretário: José Alberto Cardoso, 2º Secretário: Evaldo Matheus, Tesoureiro: Ellis Lopes de Oliveira
Escola Dominical	Superintendente: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, Vice-superintendente: Karla de Oliveira Figueiredo Gomes	Superintendente: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, Vice-superintendente: Evaldo Matheus, Secretário: José Alberto Cardoso	Superintendente: Osvaldo Sampaio Neto, Vice-superintendente: Adelaide Ramos e Côrte
Departamento Infantil		Fábio Ribas Wanderley Dantas	Angela Spínola de Araújo Ramos
Comissão de Exame de Contas	Delaci Rocha Martins, Ely Johnson Almeida de Araújo, Elias Santos	Delaci Rocha Martins, Frederico Carneiro Horst, Ricardo Oliveira Brasileiro	Fernando Farias Soares, Leonardo Câmara Lopes, Carlos Adalberto Estuqui
SAF	Presidente: Maria Inês Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Miriam Santos Pereira, 1ª Secretária: Delacy Rocha Martins, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Wilma Burjack Farias Cruz, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Wilma Burjack Farias Cruz, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Tesoureira: Elza de Miranda Santos
UMP	Presidente: Ana Carolina Ramos e Côrte, Vice-presidente: Guilherme Henrique Lopes, 1º Secretário: Márcio Zaidan, 2º Secretário: Roberpaulo Eller, Tesoureira: Adriana Manso Melchiades	Presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, Vice-presidente: Roberpaulo Eller, 1ª Secretária: Liliam Cristina Santos Pereira, 2ª Secretária: Sally Jane Roth, Tesoureira: Adriana Manso Melchiades	Presidente: Luiz Henrique Ramos Lopes (Biqui), Vice-presidente: Andréas Guedes Galvão, 1ª Secretária: Elisa de Castro Rodrigues, 2ª Secretária: Laudeniz Poliana César, 1º Tesoureiro: Renato Dourado Lacerda, 2º Tesoureiro: Guilherme Henrique Ramos Lopes

2002	2003	2004
Presidente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Vice-presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse, 1º secretário: Alberto Cordovil de Macedo Júnior, 2º secretário: José Alberto Cardoso, Tesoureiro: Paulo Santos de Carvalho	Presidente: Roberto Ricardo Carlos Grosse, Vice-presidente: Ivan Barreto Rodrigues, 1º Secretário: Alex Gonçalves Barbosa, 2º Secretário: Roberpaulo Eller, Tesoureiro: Carlos Alberto Cruz	
Superintendente: Gilson Passos de Oliveira, Vice-superintendente: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, Secretária: Marilene Frossard Portilho Troncoso	Superintendente: Josimar Santos Rosa, Vice-superintendente: Walter Eustaquio Ribeiro, Secretária: Enilda Marta Carneiro de Lima Mello	Superintendente: Josimar Santos Rosa, Vice-superintendente : Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos, Secretário: José Alberto Cardoso, Coordenadora do Departamento Infantil: Angela Spinola de Araújo Ramos
Angela Spinola de Araújo Ramos	Angela Spínola de Araújo Ramos	Angela Spinola de Araújo Ramos
Carlos Adalberto Estuqui, Leonardo Câmara Lopes, Saulo Nery Pertence	Jameson Reinaux das Cunha, Renato de Miranda Santos, Saulo Nery Pertence	Walter Eustáquio Ribeiro, Eliel Soares de Paula, Lennon Mota Cantanhede
Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Wilma Burjack Farias Cruz, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Sonia Maria Cardoso, 1ª Secretária: Miriam Santos Pereira, 2ª Secretária: Araújo Fontes Urban, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Vice-presidente: Delacy Rocha Martins, 1ª Secretária: Araújo Fontes Urban, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Priscila Maria Pereira Couto Baeta, Em 03 de abril de 2005 houve a renúncia da Presidente, ficando assim a diretoria eleita para o final do mandato: Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Maria Inez Ribeiro da Cunha, 1ª Secretária: Araújo Fontes Urban, 2ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, Tesoureira: Priscila Maria Pereira Couto Baeta
Presidente: Henrique Cavalcante Braga, Vice-presidente: Débora de Azevedo da Costa Lacerda, 1º Secretário: Franciele de Souza Rabelo, 2º Secretário: Daniel Santiago Paiva, Tesoureiro: Lennon Mota Catanhede, Secretária de Integração: Laudenez Polliana César, Secretário de Comunicação: Guilherme Henrique Ramos Lopes	Presidente:Lennon Mota Cantanhede, Vice-presidente: Leonardo Bitencourt de Amorim, 1º Secretário: Thiago de Castro Rodrigues, 2º Secretário: Priscilla Mafra Martins Teixeira, 1º Tesoureiro: Ziad Sami Mougahbghab, 2º Tesoureiro: Ryan Maragno Barbosa	

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
UPA	Presidente: Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Vice-presidente: Thiago Souza Maia Justiniano Ribeiro, 1ª Secretária: Thayanne Silvério Costa, 2ª Secretária: Deborah Rezende Sabino, Tesoureiro: Renato Gama Neto	Presidente: Priscilla Mafra Martins Teixeira, Vice-presidente: Elisa Ribeiro da Cunha, 1ª Secretária: Luciana Maia Cardoso, 2º Secretário: Fernando Miranda de Oliveria Júnior, Tesoureira: Laura Coimbra Machado Cibulka Valente	Presidente: Carlos Tiago Rocha Martins, Vice-presidente: Pedro Inácio P. S. Monteiro, 1º Secretário: Pedro Coimbra Machado Cibulka Valente, 2º Secretário: Elisa Ribeiro da Cunha, Tesoureira: Alice Lourenço da Cunha Ribeiro
UCP/UPJ	Presidente: Timóteo Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Tomaz Botelho Lobato, 1º Secretário: Guilherme Naoum do Valle, 2º Secretário: Felipe Furtado Teixeira, Tesoureiro: David Henrique Maia de Oliveira	Presidente: Bruno Cordovil de Macedo, Vice-presidente: Pedro Henrique Brasileiro, 1º Secretário: Timóteo Ribeiro da Cunha, 2ª Secretária: Sara Ramos Pedra, Tesoureira: Catharina Coimbra Machado Reinaux da Cunha	Presidente: Lara Parreira de Faria Borges, Vice-presidente: Amanda Braga Avólio, 1ª Secretária: Carolina Ferreira Cordovil de Macedo, Secretária de Música: Bárbara Burjack Cruz, Secretária de Missões: Ana Beatriz Pereira de Freitas, Suplentes: Lucas Parreira de Faria Borges, Rodrigo Spínola de Araújo Ramos, Felipe Spínola de Araújo Ramos, Gabriela Macedo, Felipe Braga
Banco de Dados IPN			Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Ministra de Música	Rosana Maria dos Santos Cardoso	Shirley Márcia dos Santos	Shirley Márcia dos Santos
Ministro de Louvor			Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Equipes de Louvor			Cecília de Castro Rodrigues, Christiane C. Carvalho Noronha, Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Elisa Castro Rodrigues, Évelin Lima Mello, Fernando Ramos Lopes, Heber Pereira Silva, Juliana Maia Cardoso, Júlio Johnson Costa de Araújo, Liliam Cristina Santos Pereira, Lilian Yonara Ávila Sasaki, Lucila Reichert Ribas

2002	2003	2004
Presidente: Glênia Kristiny Chaves Rosa, Vice-presidente: Lívia Maria Marques Melo, 1º secretário: João Marcos Batista de Souza Maciel, 2º: Jacqueline D'Alcântara Dias, Tesoureiro: Guilherme Burjack Gabriel	Presidente: Glênia Kristiny Chaves Rosa, Vice-presidente: Guilherme Naoum do Valle, 1º Secretário: Diego de Oliveira França, 2º Secretário: Natalia Miti Elord Morita, Tesoureiro: Alice Lourenço da Cunha Ribeiro	
Presidente: Carolina Ferreira Cordovil de Macedo, Vice-presidente: Rodrigo Spínola de Araújo Ramos, 1º Secretário: Lucas Parreira de Faria Borges, 2º Secretário: Bruna Caroline Vêras de Carvalho, 1º Tesoureiro: Bárbara Burjack Cruz, 2º Tesoureiro: Ana Beatriz Pereira de Freitas	Presidente: Tiago Botelho de Amorim, Vice-presidente: Ana Paula Vêras, 1º Secretário: Ana Beatriz Pereira de Freitas, 2º Secretário: Guilherme Maragno Barbosa, 1º Tesoureiro: Nathalia Braga Martins, 2º Tesoureiro: Layla Ribeiro da Cunha	
Lúcio Mafra Martins Teixeira		
Shirley Márcia dos Santos		
	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro	

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Equipes de Louvor			Marcelo de Campos Batista, Pedro Inácio P. S. Monteiro, Priscilla Mafra Martins Teixeira, Roberpaulo Eller, Renato Miranda Santos, Shirley Márcia dos Santos, Simone Rezende Moraes, Thyanne Priscila Silvério Silva, Ziad Sami Moughabghab
Pianistas	Graziela Santos Gomes, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, José Maurício França, Margarida Lins Vieira, Olga Bighetti Hein, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Simone Rezende de Moraes, Zilda de Castro Dourado, Zilmar Eller	Graziela Santos Gomes, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Margarida Lins Vieira, Olga Bighetti Hein, Simone Rezende de Moraes, Zilmar Eller	Zilmar Emerick Eller
Teclado	Ana Carolina Ramos e Côrte, Bruno Ramos de Lima Chaves, Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Guilherme Naoum do Valle, Renato de Miranda Santos, Simone Rezende de Moraes	Ana Carolina Ramos e Côrte, Bruno Ramos de Lima Chaves, Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Guilherme Naoum do Valle, Renato de Miranda Santos, Simone Rezende de Moraes	
Outros instrumentos	Danilo Rezende Fróes de Moraes (Guitarra), Fernando Ramos Lopes (Baixo), Filipe Furtado Teixeira (Bateria), Júlio Johnson Costa de Araújo (Baixo), Ricardo Ramos e Côrte (Guitarra), Ryan Martins Dias Rangel (Guitarra), Ziad Sami Moughabghab (Bateria)	Danilo Rezende Fróes de Moraes (Guitarra), Edna Cristina de Oliveira (Flauta), Felipe Braga Martins (Saxofone), Fernando Ramos Lopes (Baixo), Fernando Ramos Lopes (Guitarra), Filipe Furtado Teixeira (Bateria), Júlio Johnson Costa de Araújo (Baixo), Ricardo Ramos e Côrte (Guitarra), Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior (Clarinete), Ryan Martins Dias Rangel (Guitarra), Thyanne P. Silvério Silva (Violoncelo), Thiago Francis Silvério Silva (Violino), Ziad Sami Moughabghab (Bateria)	

2002	2003	2004

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Coro Novo Ser	Responsável: Rosana Maria dos Santos Cardoso	Responsável: Gláucia Furtado Silva Teixeira	Responsável: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França
Coral da UPA		Simone Rezende de Moraes	Presidente: Raquel Maciel, 1ª Secretária: Érica de Lima Mello, 2º Secretário: Mateus Dounis Vinchon Guimarães
CAM	Regente: Rosana Maria dos Santos Cardoso, Presidente: Ricardo Ramos e Côrte, Secretária: Adriana Manso Melchíades	Presidente: Roberpaulo Eller, Secretária: Juliana Maia Cardoso	Presidente: Júlio Johnson Costa de Araújo, Vice-presidente: Ana Carolina Ramos e Côrte, 1º Secretário: Daniel Portilho Troncoso
Grupo Plenitude			
Coro/IPN	Regente: Rosana Maria dos Santos Cardoso, Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Leila Rezende Moraes, 1º Secretário: Adaias Eller, 2ª Secretária: Simone Rezende de Moraes	Presidente: Fernanda Oliveira Brasileiro Gomes, Vice-presidente: Elda Santos Gomes, 1ª Secretária: Sally Jane Roth, 2º Secretário: Ricardo Oliveira Brasileiro	Presidente: Ricardo Oliveira Brasileiro, Vice-presidente: Geraldo Ferreira da Silva, 1ª Secretária: Suzana Portilho Troncoso, 2ª Secretária: Rosa Helena Dounis Vinchon
Equipes de louvor	Conjunto Patmos: Roberpaulo Eller, Conjunto Renovo: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, Conjunto Shekinah: Christiane C. Carvalho Noronha	Coordenador: Roberval de Jesus Araújo, Conjunto Renovo: Roberval de Jesus Araújo, Conjunto Shekinah: Christiane C. Carvalho Noronha, Sublime Causa: Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior	Coordenador: Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Cecília de Castro Rodrigues, Christiane C. Carvalho Noronha, Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Elisa Castro Rodrigues, Évelin Lima Mello, Fernando Ramos Lopes, Heber Pereira Silva, Juliana Maia Cardoso, Júlio Johnson Costa de Araújo, Liliam Cristina Santos Pereira, Lilian Yonara Ávila Sasaki, Lucila Reichert Ribas, Marcelo de Campos Batista, Pedro Inácio P. S. Monteiro

2002	2003	2004
Responsável: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França	Responsável: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Andréa Sílvia Almeida Rocha Nunes	
Presidente: Débora Raquel Alves Ferreira, Vice-presidente: Raquel Batista de Souza Maciel, Secretário: Mateus Dounis Vinchon Guimarães	Presidente: Timóteo Ribeiro da Cunha, Vice- Presidente: Ana Lourenço da Cunha Ribeiro, 1ª secretária: Amanda Naoum do Valle	
Presidente: Daniel Portilho Troncoso, Vice-presidente: Ana Carolina Ramos e Côrte, 1º Secretário: Júlio Johnson Costa de Araújo	Presidente: Ricardo Ramos e Côrte, Vice-presidente: Liliam Cristina Pereira, 1º Secretário: Letícia Lopes Quirino, Tesoureiro: Roberpaulo Eller	
Presidente: Fausto Henrique França, Diretores: Karla Maestro Maragno Barbosa, Evaldo Matheus, Regente e Conselheiro: José Inácio Ramos	Presidente: Fausto Henrique França, Diretores: Karla Maestro Maragno Barbosa, Evaldo Matheus, Regente e Conselheiro: José Inácio Ramos	
Presidente: Valdete Calixto Santana, Vice-presidente: Myriam Bezerra Botelho, 1ª Secretária: Marilena Maddarena Nogueira de Sousa, 2ª Secretária: Rosa Maria Banuth Arendt	Presidente: Valdete Calixto Santana, Vice-presidente: Alfredo Wagner de Andrade, 1ª Secretária: Leila Rezende Moraes, 2ª Secretária: Arlene Maria Pires	

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Equipes de louvor			Priscilla Mafra Martins Teixeira, Roberpaulo Eller, Renato Miranda Santos, Shirley Márcia dos Santos, Simone Rezende Moraes, Thyanne Priscilla Silvério Silva, Ziad Sami Moughabghab
Zelador	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
Secretária IPN		Ana Clarice Lopes de Oliveira, Reylla Kiyomi Nogueira	Ana Clarice Lopes de Oliveira, Liliam Cristina Santos Pereira
Ministério de Administração	José Inácio Ramos, Wolmer Horst, Roberto Ricardo Carlos Grosse	Joel Nogueira, José Inácio Ramos, Roberto Ricardo Carlos Grosse	Maurício de Moura Brasileiro do Valle, Antonio Machado de Rezende, Nell Dias Paiva, Humberto Araújo, Adaías de Abreu Eller, Fábio Augusto Nogueira Noronha
Ministério de Discipulado			Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Luciana Nogueira Noronha
Ministério Grupos de Interesses			Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Antonio Machado de Rezende
Ministério do Encontro de Casais			Rev. Walter Pereira de Mello, Marilene Forssard Portilho Troncoso
Ministério de Educação Cristã	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Walter Eustáquio Ribeiro, Humberto Araújo	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Junior, Humberto Araújo, Elvia Lima, Rezende, Rev. Walter Pereira de Mello, Enilda Marta Carneiro de Lima Mello, Rev. Marco Antonio Baumgratz	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Osvaldo Sampaio Netto, Geraldo Ferreira da Silva, Adelaide Ramos e Côrte
CTL			Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro

2002	2003	2004
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento
Ana Clarice Lopes de Oliveira, Gabriela Moreno Varela Santos		
Maurício Moura Brasileiro do Valle, Antonio Machado de Rezende, Humberto Araújo, Lúcio Mafra Martins Teixeira, Delaci Rocha Martins	Ortêncio Alves da Rocha, José Inácio Ramos, Alberto Cordovil de Macedo Júnior	Ortêncio Alves da Rocha, Nell Dias Paiva, Alberto Cordovil de Macedo
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Luciana Nogueira Noronha	Rev. Walter Pereira de Mello	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Rev. Walter Pereira de Mello	Marilene Frossard Portilho Troncoso	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Renato Gama Dias Filho, Maria Tereza Figueiredo Figueiró Dias, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, Marilene Frossard Portilho Troncoso
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Walter Eustáquio Ribeiro, Gilson Passos de Oliveira, Enilda Marta Carneiro de Lima Mello	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Gilson Passos de Oliveira, Sônia Maria Ferreira da Silva Avólio	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Josimar Santos Rosa, Humberto Araújo, Elizabeth Stephens Ribeiro dos Anjos
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro		

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
CTC			
Ministério de Música		Shirley Márcia Santos, Zilmar Emerick Eller	
Ministério de Missões	Maurício Moura Brasileiro do Valle	Maurício Moura Brasileiro do Valle	Ortêncio Alves Rocha
Ministério de Evangelismo Urbano	Rev. Walter Pereira de Mello	Rev. Walter Pereira de Mello, Ortêncio Alves Rocha, Walter Eustáquio Ribeiro, Osvaldo Sampaio Netto	Rev. Walter Pereira de Mello, Rev. Silas Inácio Ramos, Ivan Barreto Rodrigues, Elzi Teixeira Melo
Ministério de Integração	Marilene Frossard Portilho Troncoso		Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha
Ministério de Oração	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Geraldo Ferreira da Silva, Hennalva Oliveira Brasileiro, Rev. Silas Inácio Ramos
Ministério de Oração e Integração	Alminda Ramos Maranhão Lopes	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Hennalva Oliveira Brasileiro, Wilma Farias Cruz, Fernando Miranda Oliveira, Maria do Socorro Miranda	Geraldo Ferreira da Silva, Hennalva Oliveira Brasileiro, Rev. Silas Inácio Ramos
Corrente de oração - Equipe 01		Orlanda Resende, Miriam Santos Pereira	Delaci Rocha Martins
Corrente de oração - Equipe 02		Joselina Martins	Wildes Rubens Pereira, Miriam Santos Pereira
Corrente de oração - Equipe 03		Maria Helena Maia Veras	Edna Vieira de Oliveira
Corrente de oração - Equipe 04		Delaci Rocha Martins	José Alberto Cardoso, Sonia Maria Cardoso
Corrente de oração - Equipe 05		Dalila Andrade Pires	Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro

2002	2003	2004
	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Geraldo Ferreira da Silva	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria
Rev. Walter Pereira de Mello, José Cássio Frões de Moraes, Fábio Ribas Wanderley Dantas, Renato Dourado Lacerda, José Gama Filho	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, José Soares Gama Júnior
Alminda Ramos Maranhão Lopes		
Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Carvalho	Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Carvalho, Kleber Eduardo Bull Gutierrez, Maria Dalva Soares Gutierrez	Evaldo Matheus, Maria da Salete Santos de Carvalho, Kleber Bull Gutierrez, Maria Dalva Gutierrez
Paulo Santos Carvalho, Maria de Jesus Carvalho		

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Corrente de oração - Equipe 06		Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo	Janeth Naoum do Valle
Corrente de oração - Equipe 07		Hennalva Brasileiro, Sonia Cardoso	Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo
Corrente de oração - Equipe 08		Kleber Bull Gutierrez, Maria Dalva Gutierrez	Kleber Bull Gutierrez, Maria Dalva Gutierrez
Corrente de oração - Equipe 09		Marlene Carvalho Branco Galdino	Cássia Nunes Soares
Corrente de oração - Equipe 10		Luciana Nogueira Noronha	Luciana Nogueira Noronha
Ministério de Grupos Familiares	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Lúcio Mafra Martins Teixeira, Lígia de Oliveira Mafra Teixeira, Fábio Augusto Nogueira Noronha, Christiane C. Carvalho Noronha, Marilene Frossard Portilho Troncoso	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Antonio Machado de Rezende
Ministério de Grupos Familiares e Encontro de Casais	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Walter Pereira de Mello, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro		
Ministério do AcampamentoCanaã	Ministério de Administração: Aristheu Cyrillo Filho, Fábio Augusto Nogueira Noronha, Paulo César Bastos Xavier	Ministério de AdministraçãoL Aristheu Cyrillo Filho, Fábio Augusto Nogueira Noronha, Cleiton Ângelo da Silva	Ministério de Administração: Fábio Augusto Nogueira Noronha
Ministério de Louvor			Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Ministério de Ação social	Junta Diaconal	Junta Diaconal	Junta Diaconal

2002	2003	2004
Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Eugênio Silva de Oliveira	Alberto Cordovil de Macedo Júnior	Alfredo Wagner de Andrade, Paulo César Bastos Xavier
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Junta Diaconal	Junta Diaconal	Junta Diaconal

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Ministério de Comunicação			
Ministério de Multimídia			
Ministério Eventos	Maria Salete Azevedo dos Santos Lima Paiva, Lúcio Mafra Martins Teixeira, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, Maria Inez Ribeiro da Cunha	Maria Batista Sanatana Grosse (relatora), Zeila Figueiredo de Oliveira, Maria Salete Azevedo dos Santos Lima Paiva, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, Representante da Junta Diaconal	
Ministério de Eventos e Ornamentação		Maria Batista Sant'ana Grosse (Picky), Zeila Figueiredo de Oliveira, Maria Salete Azevedo dos Santos Lima Paiva, Representante da SAF, Representante da Junta Diaconal	Alminda Ramos Maranhão Lopes, Delaci Rocha Martins, Gabriel Alves de Souza, Janice de Castro Dourado Souza, Rosa Helena Dounis Vinchon
Ministério de Ornamentação			
Ministério de Recepção			
Ministério de Visitação		Marilene Frossard Portilho Troncoso, Ita Valmeri Coelho Portilho, Joel Nogueira	
Ministério de Integração	Marilene Frossard Portilho Troncoso		

2002	2003	2004
Walter Eustáquio Ribeiro (coordenador), Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Osvaldo Sampaio Neto, Charles Holmes Jacome, Cláudio Lima Câmara, Everton Lima Aredes, Fernando Miranda Oliveira Júnior, Josimar Santos Rosa, Marcelo Ramos Ferreira, Paulo César Bastos Xavier	Josimar Santos Rosa	Josimar Santos Rosa
		Roberpaulo Eller
Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, Ivony Rondeau Cavalcante	Alzira Maria Santos Pereira, Maria Adele Fernandes do Valle, Karla Maestro Maragno Barbosa	Maria Adele Fernandes do Valle, Alzira Maria Santos Pereira, Zilmar Emerick Eller
	Maria Batista S. Grosse (Picky), Zeila Figueiredo de Oliveira	Zeila Figueiredo de Oliveira, Maria Batista S. Grosse (Picky)
Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Renato Dourado Lacerda	Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo	Sara Parreira de Faria, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo
Alminda Ramos	Alminda Ramos, Denis do Prado Netto, Miriam Tereza de Souza Netto, Domingos Sávio Albuquerque Baeta, Priscila Maria Pereira Couto Baeta, Ivan Barreto Rodrigues, Lilian Regina de Castro Rodrigues, Nell Dias Paiva, Eunice Barreto Santiago Paiva	Charles Suhett Spínola, Alminda Ramos

Sociedade/Ano	2000	2001	2002
Ministério de Integração e Recepção			Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha
Ministério Evangelismo e Missões			Ortêncio Alves da Rocha
Ministério de Esportes			
Conselho de Evangelismo e Missões	Presidente: Janeth Naoun do Valle, Vice-presidente: Zilá Soares Ribeiro, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Mafalda Silveira Peres, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle	Presidente: Maurício Moura Brasileiro do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Débora Silva Brasileiro	Presidente: Maurício Moura Brasileiro do Valle, Vice-presidente: Débora Silva Brasileiro, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2º Secretário: Thiago de Castro Rodrigues, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Janeth Naoun do Valle
Conselho de Evangelismo Urbano			
Berçário		Onete Cardoso Carvalho da Silva	

2002	2003	2004
	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	
		Guilherme Henrique Ramos Lopes, Ricardo Ramos e Côrte, Josi Caixeta Calazans
Presidente: Maurício Moura Brasileiro do Valle, Vice-presidente: Débora Silva Brasileiro, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Janeth Naoun do Valle	Presidente: Janeth Naoun do Valle, Vice-presidente: Débora Silva Brasileiro, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2º Tesoureiro: Nell Dias Paiva	Presidente: Nell Dias Paiva, Vice-presidente: Janeth Naoun do Valle, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Débora Silva Brasileiro
Rev. Walter Pereira de Mello, José Cássio Fróes de Moraes, Renato Dourado Lacerda, Fábio Ribas Wanderley Dantas, José Gama Filho		

Quadro 16 – Liderança IPN 2006 a 2010

Sociedade/Ano	2006	2007
Conselho	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: José Inácio Ramos, 1º Secretário: Antonio Machado de Rezende, 2º Secretário: Elias Santos	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente - Josimar Santos Rosa, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Humberto Araújo
Tesoureiro	1º Tesoureiro: Maurício Moura Brasileiro do Valle, 2º Tesoureiro: Ortêncio Alves da Rocha, 3º Tesoureiro: Eunice Barreto Santiago Paiva	1º Tesoureiro: Nell Dias Paiva, 2º Tesoureiro: Carlos Roberto Troncoso
Representante ao Presbitério	Josimar Santos Rosa, Suplente: Geraldo Ferreira da Silva	Josimar Santos Rosa, Suplente: Ortêncio Alves da Rocha
Representantes do Conselho (Conselheiros)	SAF: Humberto Araújo, UMP: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Evaldo Matheus, Genovana Rezende Vieira Matheus, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, UPA: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula Batista Pereira Aucélio, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Wilma Burjack Farias Cruz, Fabiana Ramos da Silva, Olavo Regis Ribeiro Alves, UCP/UPJ: Reinaldo Francisco da Silva Júnior, Elini Krebsky Bispo da Silva, Denis do Prado Netto, Miriam Tereza de Souza, Renato Gama Dias Filho, Maria Tereza Figueiredo Figueiró Dias, Rômulo Augusto Monteles da Silva, Itacira Mousinho Lima Monteles, CEM: Roberto Ricardo Carlos Grosse, CAM: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Grupo Plenitude: Alex Gonçalves Barbosa	SAF: Elias Santos, UMP: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Maria Inez da Cunha Ribeiro, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Sergio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, UPA: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Alberto Cordovil de Macedo, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Carlos Nogueira Aucelio, Ana Paula Batista Aucélio, Paulo Cesar Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Gilberto Pacheco, Margeri Presta Pacheco, Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Júlio Cesar Borges, Sara Parreira de Faria, Wilma Burjack Farias, UCP/UPJ: Keli Talita Oliveira de Holanda, Reinaldo Francisco da Silva, Elini Kresby Bispo da Silva, Denis Prado Netto, Miriam Tereza de Souza Netto, Rômulo Augusto Monteles da Silva, Itacira Mousinho Lima Monteles, José Soares Gama Junior, Cristina Pereira Velten Gama, Helder Teixeira de Melo, Alinne Rezende Silva Melo

2008	2009	2010
Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Josimar Santos Rosa, 1º Secretário: Elias Santos, 2º Secretário: Evaldo Matheus	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Presb. Maurício Moura Brasileiro do Valle, 1º Secretário: Pb. Evaldo Matheus, 2º Secretário: Presb. Elias Santos	Presidente: Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Vice-presidente: Pb. Maurício Moura Brasileiro do Valle, 1º Secretário: Evaldo Matheus, 2º Secretário: Elias Santos
Tesoureiro: Ronaldo Pereira Machado, 2º Tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse	Tesoureiro: Ronaldo Pereira Machado, 2º Tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse	1º Tesoureiro: Roberto Ricardo Carlos Grosse, 2º Tesoureiro: Ronaldo Pereira Machado
Geraldo Ferreira da Silva, Suplente: Ortêncio Alves da Rocha	Josimar Santos Rosa, Suplente: Ortêncio Alves da Rocha.	Ortêncio Alves da Rocha, Suplente: Josimar Santos Rosa
SAF: Elias Santos, Ministério com jovens: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, , Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Walter Eustáquio Ribeiro, Maria do Carmo Souza Maia Justiniano Ribeiro, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, Amaro Oliveira da Paixão, Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, UPA: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula Batista Pereira, Aucélio, Alberto Cordovil de Macedo, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Gilberto Pacheco, Margeri Presta Pacheco, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Wilma Burjack Farias Cruz, UCP/UPJ: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Davi Pereira de Freitas, Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Helder Teixeira de Melo, Aline Rezende Silva Melo, Allan Keyser de Souza Raimundo, Cláudia Renata Rossini Raimundo, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França	SAF: Elias Santos, CEM: Ortêncio Alves da Rocha, CEU: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, CAM: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Coro Masculino: Jameson Reinaux da Cunha, Coro IPN: Eber Hávila Rose, Coro Novo Ser: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Ana Cristina Wagner Cordeiro. de Azeredo França, Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes, Grupo Mais Que Palavras: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Livia Belfort Siqueira Ximenes, Ziad Sami Moughabghab, Priscilla Mafra Martins Moughabghab, Grupo Plenitude: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Evaldo Matheus, Genovana R. Vieira Matheus. Equipes de Louvor: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Coro Novo Ser: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Ana Cristina Wagner Cordeiro. de Azeredo França, Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes, Coro Masculino: Presb. Jameson Reinaux da Cunha, Grupo Atos de Evangelismo/UPA: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Grupo Atos de Evangelismo/ Jovem: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho	SAF: Elias Santos, CAM: Evaldo Matheus, Conjunto Mais Que Palavras: José Inácio Ramos e Angela Spínola de Araújo Ramos, Coro Masculino: Jameson Reinaux Cunha, Grupo Plenitude: Josimar Santos Rosa, Coro/IPN: Eber Hávila Rose, Coro Novo Ser: Alessandra de C. Lacerda, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azevedo França e Leci Gonçalves Chaves Rosa, Equipes de Louvor: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, CTC: Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Discipulado: Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Ministério de Casais: Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Neuza Lopes Araújo Faria, Asiel Henrique de Sousa, Maely Moura Barros Henrique; José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende de Moraes, NMJ: Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Gleidy Lourenço da Cunha Ribeiro, André Buarque dos Anjos, Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos, Terceira Idade: Rev. Geraldo Ferreira da Silva, Nilma Ramos de Lima e Silva

Sociedade/Ano	2006	2007
Representantes do Conselho (Conselheiros)	Conjunto Mais que Palavras: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro e Glênia Kristiny. Chaves Rosa, Coro/IPN: Eber Hávila Rose	Coro/IPN:Eber Havila Rose, Grupo Plenitude: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Regente: Mauricio Oliveira Camargo, CAM: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Regente: Simone Rezende Moraes, Conjunto Mais que Palavras: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Regente: Glenia Kristiny Chaves Rosa, Auxiliares: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Ana Paula Aucélio. CEM: Ortêncio Alves da Rocha, CEU: Rev. Obedes da Cunha Ferreira, Gercy Maciel
Representantes do Conselho (Conselheiros)		

2008	2009	2010
Coro/IPN: Eber Hávila Rose Regente Simone Rezende Moraes, Grupo Plenitude: Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria Regente: Maurício Oliveira Camargo, CAM: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Regente: Simone Rezende Moraes,	UMP: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Livia Belfort Siqueira Ximenes, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, Walter Eustáquio Ribeiro Maria do Carmo Souza Maia Justiniano Ribeiro, José Renato de Oliveira Gomes, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes	UCP: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Alessandra de C. Lacerda, Ângela Durante Vieira; André Dantas da Silva, Davi Pereira de Freitas, Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Allan Keyser de Sousa Raimundo, Cláudia R. Rossini Raimundo, Francisco Wanderley Dantas Lamounier, Laura Coimbra Machado Cibulski Valente, Miriam Teresa de Souza Netto, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier
Conjunto Mais Que Palavras: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Regente: Glênia Kristiny Chaves Rosa, Coro Masculino: Jameson Reinaux Cunha, Regente: Maurício Oliveira Camargo, Novo Ser: Keli Talita Oliveira Lima Hollanda, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Regente: Glênia Kristiny Rosa, CEM: Ortêncio Alves da Rocha, Equipes de Louvor: José Inácio Ramos substituído pelo Rev. Marco Antonio Baumgratz	Ministério Jovens Adultos: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, André Buarque Ribeiro dos Anjos e Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos, UCP/UPJ: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Davi Pereira de Freitas, Alzira Maria Santos Pereira de Freitas, Alan Keyser de Souza Raimundo, Cláudia Renata Rossini Raimundo, José Soares Gama Júnior, Cristina Pereira Velten Gama, Ivan Barreto Rodrigues, Francisco Wanderley Dantas Lamounier, Alessandra de C. Lacerda, Hoff Henry Pereira da Silva, Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Miriam Tereza de Souza Netto, UPA: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Livia Belfort S. Ximenes, Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Alberto Cordovil de Macedo Junior, Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Marcos Araújo Silva, Sheyla Siqueira Alves Silva, Wilma Burjack Farias Cruz, Ziad Sami Moughabghab, Priscilla Mafra Martins Moughabghab, Casais: Rev. Marcos Alexandre Guimarães dos Reis Faria, Discipulado: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro	UMP: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Alberto Cordovil de Macedo Júnior e Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Gidel Queiroz Júnior, Patrícia Lopes Queiroz, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, UPA: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula Batista Pereira Aucélio, José Inácio Ramos, Angela Spínola de Araújo Ramos, Marcos Araújo Silva, Sheyla Siqueira Alves da Silva, Tiago Sousa Maia Justiniano Ribeiro, Izabela Couto de Albuquerque Baeta Ribeiro, Ziad Sami Moughabghab, Priscila Mafra Martins Moughabghab, CEM: Gercy Maciel, CEU: Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Éber Hávila Rose, Missionários Voluntários: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Comunicação: Maurício Moura Brasileiro do Valle

Sociedade/Ano	2006	2007
Junta Diaconal	Presidente: Alex Gonçalves Barbosa, Vice-presidente: José Alberto Cardoso, 1º Secretário: Roberpaulo Eller, 2º Secretário: Davi Pereira de Freitas, Tesoureiro: Alberto Cordovil Macedo Júnior	
Escola Dominical	Superintendente: Walter Eustáquio Ribeiro, Vice-superintendente: Eber Hávila Rose, Secretário: José Alberto Cardoso	Superintendente: Walter Eustáquio Ribeiro, Vice-superintendente: Josimar Santos Rosa, Secretário: José Alberto Cardoso
Departamento Infantil	Coordenadora: Angela Spínola de Araujo Ramos	Coordenadora: Angela Spínola de Araújo Ramos
Departamento de Juventude / EBD		
Departamento de Renovação /EBD		
Comissão de Exame de Contas	Eliel Soares de Paula, Adonias de Figueiredo Aguiar, José Calazans Corrêa	Antonio Machado de Rezende, Adonias de Figueiredo Aguiar, José Marcelo de Oliveira
Comissão de Ampliação do Templo		

2008	2009	2010
Presidente: Ivan Barreto Rodrigues, Vice-presidente: José Soares Gama Júnior, 1º Secretário: Maurício Oliveira Camargo, 2º Secretário: Nestor Martins de Faria Júnior, Tesoureiro: Alberto Cordovil de Macedo Júnior	Presidente: Júlio César Borges, Vice-presidente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, 1º Secretário: Nestor Martins de Faria Júnior, 2º Secretário: Paulo César Bastos Xavier, Tesoureiro: Alberto Cordovil Macedo Júnior.	Presidente: Júlio César Borges, Vice-presidente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, 1º Secretário: Ricardo Oliveira Brasileiro, 2º Secretário: José Alberto Cardoso, Tesoureiro: Alberto Cordovil Macedo Júnior
Superintendente: Walter Eustáquio Ribeiro, Vice-superintendente: Josimar Santos Rosa, Secretária: Alex Gonçalves Barbosa, Evaldo Matheus	Superintendente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Vice-superintendente: Walter Eustáquio Ribeiro, Secretário: Alex Gonçalves Barbosa,	Superintendente: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Vice-superintendente: Elvis Zamith Vilar Evangelista, 1º Secretário: Marta Romero Fernandes, 2º Secretário (Estande EBD): Danilo Gomes Matias, Equipe de Apoio: Nelcy Gomes Guimarães, Patrícia Rodrigues C. de Castro Matias, Sued de Souza Lima Evangelista, Thiago Henrique Antunes Maranhão Bezerra
Coordenadora: Fabiana de Souza Soares Camargo	Coordenadora: Fabiana de Souza Soares Camargo, Auxiliar: Elvis Zamith Evangelista	Diretora: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Coordenadora: Fabiana de Souza Soares Camargo Louvor: Andréa Sílvia Almeida. Rocha Nunes, Alberto Fernandes Schlapfer, Secretária: Minela Mendes da Costa, Abertura da EBD: Francisco Wanderley Dantas Lamounier, Rafael Ramos e Côrte
		Coordenadora: Karla Figueiredo de Oliveira Gomes
Coordenador: Gilberto Pacheco	Coordenador: Gilberto Pacheco	Coordenador: Gilberto Pacheco
Antonio Machado de Rezende, Adonias de Figueiredo Aguiar, Denis do Prado Netto, José Marcelo de Oliveira	Denis do Prado Netto (Relator), Adonias de Figueiredo Aguiar, José Marcelo de Oliveira	Aline Gomes Guimarães, Denis do Prado Netto, Eliés de Paula Soares, Lennon Mota Catanhede, Renato de Miranda Santos, Saulo Nery Pertence
	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Antonio Machado de Rezende, Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, Maurício Moura Brasileiro do Valle Ortêncio Alves da Rocha, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Walter Eustáquio Ribeiro	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Alberto Cordovil de Macedo Júnior, José Marcelo de Oliveira, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Ortêncio Alves da Rocha, Sérgio Moura Brasileiro do Valle.

Sociedade/Ano	2006	2007
Comissão da membresia	José Inácio Ramos, Jameson Reinaux da Cunha	José Inácio Ramos, Angela Spínola de Araújo Ramos, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha, Kades Corte, Adelaide Ramos e Côrte.
Comissão do Jubileu de Ouro IPN		
APAS	Rev. Enoch de Sousa Nascimento, Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Alex Gonçalves Barbosa, Amaro Oliveira da Paixão, Cleiton ANgelo da Silva, Davi Pereira de Freitas, Débora Silva Brasileiro, Elias Santos, Geraldo Ferreira da Silva, Gercy Maciel, Ivan Barreto Rodrigues, José Cássio Fróes de Moraes, José Soares Gama Júnior, Lúcio Mafra Martins Teixeira, Nestor Martins de Faria Júnior, Osvaldo Sampaio Neto, Ricardo Oliveira Brasileiro, Tércio Ferreira Rezende	
Home page IPN	Paulo Cesar Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier	Paulo Cesar Bastos Xavier, Eliane Freire Xavier, Navarro Wanderley Lamounier
SAF	Presidente: Delacy Rocha Martins, Vice-presidente: Sonia Maia Cardoso, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Maria Inez Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Delacy Rocha Martins, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Tesoureira: Elza de Miranda Santos
Ministério Jovens Adultos		

2008	2009	2010
José Inácio Ramos, Angela Spinola de Araújo Ramos, Jameson Reinaux da Cunha, Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha		
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Adelaide Ramos e Côrte, Geraldo Ferreira da Silva, Josimar Santos Rosa, Miriam Santos Pereira, Nell Dias Paiva, Roberto Ricardo Carlos Grosse	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Adelaide Ramos e Côrte, Bárbara Burjack Cruz. Geraldo Ferreira da Silva, Miriam Santos Pereira, Ita Valmeri Coelho Portilho, Nell Dias Paiva, Oscar Andrade Mota, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Wolmer Horst	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Geraldo Ferreira da Silva, Adelaide Ramos e Côrte, Bárbara Burjack Cruz, Elias Santos, Ita Valmeri Coelho Portilho, Miriam Santos Pereira, Nell Dias Paiva, Oscar Andrade Mota, Roberto Ricardo Carlos Grosse
Presidente: Maria Inez Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Delacy Rocha Martins, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Tesoureira: Elza de Miranda Santos	Presidente: Maria Inez Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Sônia Maia Cardoso, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Delaci Rocha Martins, Tesoureira: Arai de Fontes Urben,	Presidente: Sonia Maia Cardoso, Vice-presidente: Delaci Rocha Martins, 1ª Secretária: Inis Maria Baris Pedreira, 2ª Secretária: Ana Lúcia Silvério, Tesoureira: Elza Miranda Santos
	Presidente: Luciana Nogueira Noronha, Vice-presidente: Charles Suhett Spinola, 1ª Secretária: Sandra Cristina dos Reis. Guimarães Faria, 2ª Secretária: Giane Gomes do Nascimento, 1ª Tesoureira: Maria Santana Oliveira Souza, 2ª Tesoureira: Márcio Suhett Spinola,	

Sociedade/Ano	2006	2007
Novo Ministério Jovem		
UMP	Presidente: Elisa Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Charles Suhett Spínola, 1ª Secretária: Minela Mendes da Costa, 2ª Secretária: Izabela Couto de A. Baeta, 1º Tesoureiro: Luiz Felipe Carvalho Rosa, 2ª Tesoureira: Juana de Carvalho Ramos Silva	
UPA	Presidente: Victor Couto de A. Baeta, Vice-presidente: Bruna Caroline Vêras de Carvalho, 1º Secretário: Donaldo Bento de Souza Júnior, 2º Secretário: Ana Lourenço da Cunha Ribeiro, 1º Tesoureiro: Raphael Barbosa Macagnan, 2ª Tesoureira: Bárbara Burjack Cruz	Presidente: Donaldo Bento de Souza Júnior, Vice-presidente: Bruna Caroline Vêras de Carvalho
UCP/UPJ	Presidente: Pedro Henrique de Souza Neto, Vice-presidente: Gabriela Ferreira Cordovil de Macedo, 1ª Secretária: Isadora Burjack Cruz, 2ª Secretária: Layla Ribeiro da Cunha	
Coordenador musical		
Coro Novo Ser		
Mais Que Palavras		

2008	2009	2010
		Presidente: Charles Suhett Spínola, Vice-presidente: Luciana Nogueira Noronha, 1ª Secretária: Andréa Menezes do Amaral, 2ª Secretária: Marlene Braga Bicalho, 1º Tesoureiro: Fábio Alexandre de Araújo Lima, 2º Tesoureiro: Minela Mendes da Costa
Presidente: Luiz Felipe Carvalho Silva, Vice-presidente: Ziad Sami Moughabghab, 1ª secretária: Laura Coimbra Machado Cibulski Valente, 2º Secretário: Carlos Tiago Rocha Martins, 1ª Tesoureira: Alice Lourenço da Cunha Ribeiro, 2º tesoureiro: Diego Massatoshi de Ávila Sasaki	Presidente: João Paulo Azevedos Santos de Lima Paiva, Vice-presidente: Guilherme Naoum do Vale, 1ª Secretária: Mila Caixeta Calazans, 2ª Secretária: Laura Coimbra Machado Cibulski Valente, 1º Tesoureiro: Pedro Coimbra Machado Cibulski Valente, 2º Tesoureiro: Guilherme Burjack Gabriel,	Presidente: Pedro Coimbra Machado Cibulski Valente, Vice-presidente: Timóteo Ribeiro da Cunha, 1ª Secretária: Raquel Arruda Burjack Farias, 2ª Secretária: Maira Moura Bastos Henrique, 1º Tesoureiro: Rogério de Miranda Santos, 2ª Tesoureira: Juliana Oliveira Machado
Presidente: Bruna Caroline Vêras de Carvalho, Vice-presidente: Rodrigo Spínola de Araújo Ramos, 1º Secretário: Samuel Taveira Barbosa, 2º Secretário: Ana Paula Vêras de Carvalho, 1ª Tesoureira: Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes, 2º Tesoureiro: Pedro Henrique Brasileiro do Valle	Presidente: Rodrigo Spínola de Araújo Ramos, Vice-presidente: Ana Paula Vêras de Carvalho, 1ª Secretária: Layla Ribeiro da Cunha, 2º Secretário: Abner Davi Chaves Rosa, 1ª Tesoureira: Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes, 2º Tesoureiro: Guilherme Schlaepfer Pereira	Presidente: Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes, Vice-presidente: Felipe Spínola de Araújo Ramos, 1º Secretário: Guilherme Diniz Marques, 2º Secretário: Layla Ribeiro da Cunha, 1º Tesoureiro: Marcelo Egídio Brasileiro do Valle, 2º Tesoureiro: Adriano Figueiredo de Oliveira Gomes
Presidente: Juliana Figueiredo de Oliveira Gomes, Vice-presidente: Vitória Burjack Cruz, 1ª Secretária: Ana Carolina Caputo Aucélio, 2º Secretário: Lucas Alves Araújo	Presidente: Luiza Durante Vieira, Vice-presidente: Carlos Wagner França, 1º Secretário: Guilherme Soares Camargo, 2º Secretário: Gabriel Melo de Paula	Presidente: Vitória Burjack, Vice-presidente: Rebeca Araújo, 1ª Secretária: Bianca Aucélio, 2º Secretário: Arthur Raimundo
		Simone Rezende Moraes Teixeira
	Regente: Glênia Kristiny Chaves Rosa	Regente: Glênia Kristiny Chaves Rosa
Presidente: Daniella Demathei do Valle, Vice-presidente: Carolina Ferreira Cordovil de Macedo, Secretária: Nathália Braga Martins	Bárbara Burjack Cruz, Vice-presidente: Carolina Schmaltz Paixão, Secretária: Nathalia Braga Martins, Regente: Glênia Kristiny Chaves Rosa, substituída por Elizabete Wiens	Presidente: Bárbara Burjack Cruz, Vice-presidente: André Wagner França, Secretária: Isadora Burjack Cruz

Sociedade/Ano	2006	2007
CAM	Presidente: André Stephen Ribeiro dos Anjos, Vice-presidente: Raquel Batista de Souza Maciel, Secretária: Lívia Stephen Ribeiro dos Anjos	
Grupo Plenitude	Presidente: Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Diretor musical: Maurício Oliveira Camargo	Presidente: Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Diretor musical: Maurício Camargo
Coro Masculino		
Coro IPN	Presidente: Alfredo Wagner de Andrade, Vice-presidente: André Buarque Ribeiro dos Anjos, 1º Secretário: Renato Gama Dias Neto, 2º Secretário: Neuza Lopes Araújo Faria	
Equipes de Louvor	Presidente: Ricardo Ramos e Côte, 1ª Secretária: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, 2ª Secretária: Andréa Rocha, Tesoureiro: Ziad Sami Moughabghab, Consultor musical: Fernando Ramos Lopes	Presidente: Ricardo Ramos e Côte, 1ª Secretária: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, 2ª Secretária: Fabiana Ramos da Silva, Tesoureiro: Ziad Sami Moughabghab, Consultor musical: Sérgio Ferreira de Castro, Grupo 1: Pedro Márcio, Grupo 2: Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, Grupo 3: Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Grupo 4: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão
Mesa administrativa da congregação de Corumbá		
Mesa administrativa da Congregação da Vila Telebrasil		
Zeladoria	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento

2008	2009	2010
Presidente: Elisa Ribeiro da Cunha, Vice-presidente: Graziella Santos Gomes, Secretária: Evelin Mello Taves	Presidente: Livia Stephen Ribeiro dos Anjos, Vice-presidente: Liliam Cristina Santos Pereira, Secretário: Eduardo Schlaepfer Pereira, Regente: Simone Rezende Moraes Teixeira	Presidente: Glênia Kristiny Chaves Rosa, Vice-presidente: Ivelise Carla Vinhal Lício Calvet, Secretária: Luciana Maia Cardoso, Regente: Simone Rezende Moraes Teixeira
Presidente: Alberto Cordovil de Macedo Júnior, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Diretor musical: Maurício Camargo	Presidente: Alberto Cordovil Macedo Júnior, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Diretor Musical e regente: Maurício Oliveira Camargo	Presidente: Alberto Cordovil Macedo Júnior, Secretária: Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França, Diretor Musical e regente: Maurício Oliveira Camargo
	Regente Maurício Oliveira Camargo	Regente: Mauricio Oliveira Camargo
Presidente: Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos, Vice-presidente: André Buarque Ribeiro dos Anjos, 1º Secretário: Donaldo Bento de Souza, 2º Secretário: Sérgio Martins da Silva	Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Ricardo Oliveira Brasileiro, 1º Secretário Alfredo Wagner de Andrade, 2º Secretário: Sérgio Martins da Silva, Regente: Simone Rezende Moraes Teixeira	Presidente: Adelaide Ramos e Côrte, Vice-presidente: Ricardo Oliveira Brasileiro, 1º Secretário: Emília Trivellato Andrade Pertence, 2º Secretário: Paulo Henrique Paes Rezende, Regente: Simone Rezende Moraes Teixeira
Presidente: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, 1ª Secretária: Cecília de Castro Rodrigues Eller, 2 Secretária: Ednira de Moura Figueiredo, Consultor musical: Sérgio Ferreira de Castro, Tesoureiro: Renato de Miranda Santos	Presidente: Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão, 1º Secretário: Roberpaulo Eller, 2ª Secretária: Cecília de Castro Rodrigues Eller, Consultor Musical: Luiz Felipe Silva de Figueiredo, Tesoureiro: Renato de Miranda Santos	Presidente: Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, 1º Secretário: Liliam Cristina Santos Pereira, 2º Secretário: Cecília de Castro Rodrigues Eller, Consultor Musical: Renato de Miranda Santos, Tesoureiro: Danilo Gomes Matias
	Presidente: Rev. José Nobre de Oliveira, Vice-presidente: José Roberto Vilaça, Secretário: José da Trindade Ferreira da Luz, Tesoureiro: Jonas Hildamar Paiva	
	Presidente: Rev. Walter Pereira de Mello, Vice-presidente: Alexandre Francisco dos Santos, Secretário: Geraldo Corrêa da Rocha Júnior, Tesoureiro: Raimundo Lopes Neto	
José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento	José Francisco do Nascimento

Sociedade/Ano	2006	2007
Ministério de Educação Cristã	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Josimar Santos Rosa, Walter Eustáquio Ribeiro, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Josimar Santos Rosa, Walter Eustáquio Ribeiro, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Eber Havila Rose, Gilberto Pacheco
Ministério de Discipulado	Nell Dias Paiva, Geraldo Ferreira da Silva, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Walter Eustáquio Ribeiro, Adriana Kelli, Elisabete Wiens, Minela Mendes da Costa, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Monica Rocha de Souza	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Adriana Kelly Borges de Castro, Elisabete Wiens
CTC	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria
Ministério Missionários Voluntários		
Grupos de Comunhão		
Ligue Para a Vida		

2008	2009	2010
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Josimar Santos Rosa, Walter Eustáquio Ribeiro, Fabiana de Souza Soares Camargo, Betânia Oliveira Barroso	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Rev. Marcos Alexandre Guimarães dos Reis Faria, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Josimar Santos Rosa, Lúcio Mafra Martins Teixeira, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda	Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Consultor Teológico: Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Missionária Departamento Infantil: Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Secretária: Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, Superintendente da EBD: Lúcio Mafra Martins Teixeira, Tesoureiro: Gilberto Pacheco, Vogal: Fabiana de Souza Soares Camargo
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Adriana Kelly Borges de Castro, Elisabete Wiens, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, Minela Mendes da Costa	Tatiane Flores Cavalcante Razuk, Adriana Kelly Borges de Castro, Minela Mendes da Costa, Elisabete Wiens, Luciana Nogueira Noronha, Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda	Coordenador: Pedro Paulo Razuk, Vice-Coordenador: Luciana Nogueira Noronha, 1ª Secretária: Minela Mendes da Costa, 2ª Secretária: Tatiane Flores Cavalcante Razuk, 3ª Secretária: Ivelise Carla Vinhal Lício Calvet
Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria	Coordenador: Alessandro Severino Carneiro, Secretária: Marta Romero Fernandes, Comunicação: Ester Cardoso Paes Rose
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Nell Dias Paiva, Carlos Roberto Troncoso, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Rosa Helena Dounis Vinchon	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Benedito Ramon Machado, Heloisa Oliveira Machado, Carlos Roberto Troncoso, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Ricardo Oliveira Brasileiro, Débora Silva Brasileiro	Coordenador: Carlos Roberto Troncoso, Capacitação Técnica: Marilene Frossard Portilho Troncoso, Assistência Social: Benedito Ramon Machado, Orientação Espiritual: Heloisa Oliveira Machado, Logística: Eiel Soares de Paula, Comunicação: Lilian Vanessa de Oliveira Paula
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Geraldo Ferreira da Silva, Maria da Salete Santos de Carvalho	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, José Soares Gama Júnior, Rosa Helena Dounis Vinchon	
Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, João Figueiredo De Araújo	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, João Figueiredo De Araújo	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, João Figueiredo De Araújo

Sociedade/Ano	2006	2007
Ministério da Terceira Idade		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Geraldo Ferreira da Silva, Margeri Presta Pacheco
Ministério de Acampamento Canaã	Alfredo Wagner de Andrade	Paulo Santos de Carvalho, Ricardo Oliveira Brasileiro
Ministério de Administração	Ortêncio Alves da Rocha, Elias Santos, José Soares Gama Júnior	Carlos Roberto Troncoso, José Inácio Ramos, Sérgio Moura Brasileiro do Valle
Ministério Jovens Casais		
Ministério de Encontro de Casais	Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Renato Gama Dias Filho, Maria Tereza Figueiredo Figueiró Dias, Paulo Santos Carvalho, Maria Vêras de Carvalho	Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Maria Adele Fernandes do Valle, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Carlos Roberto Troncoso, Rev. Obedes F. da Cunha Júnior, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Paulo Santos Carvalho, Maria Vêras de Carvalho, Raul Burjack Farias, Erlita Maria Batista Burjack, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula B. Pereira Aucélio
Ministério de Ação social	Junta Diaconal	Junta Diaconal
Ministério de Multimídia	Junta Diaconal	Amaro Oliveira da Paixão
Ministério de Recepção	Sara Parreira de Faria	Sara Parreira de Faria (coordenadora)

2008	2009	2010
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Geraldo Ferreira da Silva	Presb. Geraldo Ferreira da Silva	Rev. Geraldo Ferreira da Silva Coordenadora: Valdete Calixto Santana, Secretária: Arlene Maria Pires, Tesoureiro: Saulo Nery Pertence
Programação: Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Administração: Paulo Santos de Carvalho, Raul Burjack Farias, Ricardo Oliveira Brasileiro	Programação: Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Administração: Raul Burjack Farias, Leonardo Bitencourt de Amorim.	Administração: Raul Burjack, Apoio: Francisco Wanderley Lamounier, Luiz Henrique Ramos Lopes
Carlos Roberto Troncoso, Ivan Barreto Rodrigues, Ronaldo Pereira Machado, Josimar Santos Rosa, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Sérgio Moura do Valle	Administrador: Alfredo Wagner de Andrade, Membros Auxiliares: Antonio Machado de Rezende, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Júlio César Borges Ronaldo Pereira Machado	Administrador: Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Júlio Cesar Borges, Antônio Machado de Rezende, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Wálter Eustáquio Ribeiro.
		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior e Maria Inez Ribeiro da Cunha; Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria Faria e Neuza Lopes Araújo Faria; Sérgio Moura Brasileiro do Valle e Maria Adele Fernandes do Valle; Lennon Mota Catanhede e Josi Caixeta Calazans.
Carlos Roberto Troncoso, Marilene Frossard Portilho Troncoso	Neuza Lopes Araújo Farias, Asiel Henrique de Sousa, Maely Moura Barros Henrique, Carlos Nogueira Aucélio, Ana Paula Batista Pereira Aucélio, José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende Moraes	Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, Neuza Lopes Araújo Faria, Asiel Henrique de Sousa, Maely Moura Barros Henrique, José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende de Moraes
Junta Diaconal	Junta Diaconal	Junta Diaconal
Junta Diaconal	Junta Diaconal	Amaro Oliveira da Paixão
Maria Batista Sant'ana Grosse (Picky), Marysa Costa Fernandes	Maria Batista Sant'ana Grosse	Rosa Helena Dounis Vinchon

Sociedade/Ano	2006	2007
Ministério de Eventos	Marilene Frossard Portilho Troncoso, Rosa Helena Dounis Vinchon, Edna Mendes	Marilene Frossard Portilho Troncoso, Rosa Helena Dounis Vinchon, Angela Durante Vieira, Marlene Ávila Sasaki, Satoru Sasaki, Elza de Miranda Santos, Edna Lobaró, Patrícia Mello Pereira
Ministério de Comunicação		
Ministério de Integração	Josimar Santos Rosa, Leci Gonçalves Santos Rosa	Giane Gomes do Nascimento, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Maria batista Sant'ana Grosse (Picky)
Ministério de Ornamentação	Maria Batista Sant'ana Grosse (Picky), Zeila Figueiredo de Oliveira	Maria Batista Sant'ana Grosse (Picky), Zeila Figueiredo de Oliveira
Ministério de Oração	Maria Salete Santos de Carvalho, Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro, Kleber Bull Gutierrez, Maria Dalva Soares Gutierrez	Cássia Nunes Soares, Maria da Salete Santos de Carvalho, Hennalva Oliveira Brasileiro, Kleber Eduardo Bull Gutierrez, Maria Dalva Soares Gutierrez
Ministério de evangelismo urbano	Hospitais: Vera Lúcia Lopes Quirino, Osvaldo Sampaio Neto, Projeto: Ricardo Oliveira Brasileiro	
CEM	Presidente: Nell Dias Paiva, Vice- presidente: Janeth Naoum do Valle, 1º Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Cláudia Mércia Ramos Batista, 1ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva, 2ª Tesoureira: Débora Silva Brasileiro	

2008	2009	2010
Elias Santos, Elza de Miranda Santos, José Cássio Fróes de Moraes, Leila Rezende Moraes, Paulo César Bastos Xavier, Eliane Freira Xavier, Satoru Sasaki, Marlene Ávila Sasaki, Maely Moura Henrique, Oscarita Mendes Lobato, Sami Fares Moughabghab	Marilene Frossard Portilho Troncoso, Paulo Santos de Carvalho, Maria de Jesus Vêras de Carvalho, Gabrielle Cunha Barbosa Cavalcante Cysne Troncoso, Luciano Portilho Troncoso, Angela Durante Vieira Oscarita Mendes Lobato, Satoru Sasaki, Marlene Ávila Sasaki Elias Santos, Elza de Miranda Santos	Marilene Frossard Portilho Troncoso Elias Santos, Elza de Miranda Santos, Laura Coimbra Machado. Cibulska Valente, Lília Márcia Coimbra Machado Cibulska Valente, Maely Moura Barros Henrique, Marlene Ávila Sasaki, Oscarita Mendes Lobato, Sami Fares Moughabghab, Satoru Sasaki, Vamar Domingues Moughabghab
Josimar Santos Rosa, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, Gidel Queiroz Júnior, Luis Ricardo Machado Teixeira, Lilian Vanessa de Oliveira, Timóteo Ribeiro da Cunha, Gleisson Oliveira do Carmo, Walter Eustáquio Ribeiro	André Buarque Ribeiro dos Anjos, Gidel Queiroz Júnior, Lilian Vanessa de Oliveira Paula, Daniela Limp de Oliveira da Silva, Walter Eustáquio Ribeiro, Erika de Lima Mello, Timóteo Ribeiro da Cunha	Gidel Queiroz Júnior, Lilian Vanessa de Oliveira Paula, Timóteo Ribeiro da Cunha, Ester Cardoso Paes Rose, Guilherme Diniz Marques, Jessyca Soares Ribeiro
Patrícia Mello Pereira	Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos, Alminda Ramos	Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos
Leci Gonçalves Santos Rosa, Gabrielle Cunha Barbosa Cavalcante Cysne Troncoso, Jeanne Raniero Naoum, Maely Moura Barros Henrique	Gabrielle Cunha Barbosa Cavalcante Cysne Troncoso, Neuza Lopes Araújo Faria	Neuza Lopes Araújo Faria, Deolinda Lima Rezende, Gabrielle Cunha Barbosa Cavalcante e Cysne Troncoso
Maria da Salete Santos de Carvalho, Hennialva Oliveira Brasileiro, Cássia Nunes Soares, Jeanne Raniero Naoum, Kleber Eduardo Bull Gutierrez, Maria Dalva Soares Gutierrez	Nell Dias Paiva	Enfermos: Maria da Salete Santos de Carvalho, Corrente de Oração: Cássia Nunes Soares, Hennialva Oliveira Brasileiro, Kleber Eduardo Bull Gutierrez, Maria Dalva Soares Gutierrez, Reunião de Oração: Nell Dias Paiva
Presidente: Janeth Naoum do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2º Secretária: Luciana Nogueira Noronha, 1ª Tesoureira: Fabiana Ramos da Silva Ribeiro Alves, 2ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva	Presidente: Janeth Naoum do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Luciana Nogueira Noronha, 1ª Tesoureira: Fabiana Ramos da Silva Ribeiro Alves, 2ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva.	Presidente: Janeth Naoum do Valle, Vice-presidente: Nell Dias Paiva, 1º Secretário: Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 2ª Secretária: Luciana Nogueira Noronha, 1ª Tesoureira: Fabiana Ramos da Silva Ribeiro Alves, 2ª Tesoureira: Eunice Barreto Santiago Paiva

Sociedade/Ano	2006	2007
Conselho de Evangelismo Urbano		Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Gercy Maciel

2008	2009	2010
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Eber Hávila Rose, José Soares Gama Filho, Lúcio Mafra Martins Teixeira	Eber Havila Rose, Vice-presidente: Fábio Nogueira Noronha, Secretária Geral: Martha Balby Gandra, Secretária de Comunicação: Maritza de Azevedo Severo Alves Arbués, Secretária de Oração: Heloisa Oliveira Machado, Secretário de Visitação: Thiago de Castro Rodrigues	Presidente: Fabio Augusto Nogueira Noronha, Vice- presidente: Benedito Ramon Machado, Secretária Geral: Martha Balby Gandra, Secretária de Oração: Heloisa Oliveira Machado, Secretária de Comunicação: Maritza de Azevedo Severo Alves Arbués, Secretária de Visitas e Tesouraria: Jean Luiz Martins

Capítulo 09



Evangelismo e Missões

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

Evangelismo e missões

Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azerdedo
colaborador deste capítulo

Agências missionárias são instituições relativamente novas no contexto da igreja pós-Reforma. Já se tem dito muitas vezes que elas surgiram para preencher um vazio na vida das igrejas, uma vez que enviar missionários foi, desde os primeiros anos do cristianismo, tarefa inerente à própria igreja, e que, conforme registra Nichols, a grande onda do reavivamento religioso que a obra de Lutero provocou logo arrefeceu. Teve início uma era triste de inúteis disputas teológicas. Havia entre luteranos e os teólogos reformados discussões doutrinárias que alargavam cada vez mais a brecha entre estes dois grupos do protestantismo. Não havia idéia de missões cristãs. Praticamente só no século XVIII é que vamos ver a conscientização da igreja para missões, primeiro com os morávios e depois, como relata ainda Nichols em relação ao grande avivamento daquele século, o maior de todos os resultados do Reavivamento foi o moderno movimento missionário. A grande honra de avivar a obra missionária pertence a Guilherme Carey, sapateiro e pregador leigo batista. Finalmente, em 1792, organizou a Sociedade Batista para a Propagação do Evangelho entre os Pagãos (NICHOLS, 1990)

Foi assim que surgiram as agências missionárias, que em certa medida, no entanto vieram trazer o ônus de se vir a pensar que só as agências missionárias é que fazem missões.

Não é bom que continue assim. Foi assim que a IPN, há 20 (vinte) anos, organizou o Conselho de Evangelismo e Missões (CEM), como motivador da Igreja no cumprimento da "Grande Comissão" dada pelo Senhor Jesus registrada em Mateus 28:18-20. Trazendo assim o membro da igreja para um relacionamento mais próximo com o missionário que está no campo, dando a ele todo o apoio necessário ao seu sustento material, emocional, espiritual, em busca de sua tranquilidade para trabalhar na Obra do Senhor. Tal apoio é para ser dado pela comunidade IPN. O CEM deve entrar apenas como planejador e operacionalizador desse apoio, que, repete-se, deve ser prestado por toda a igreja. Diferentemente de alguns departamentos da igreja que estão voltados para uma clientela específica, como a SAF (que é restrito às mulheres), a UMP (restrita aos jovens), a UPA (só para adolescentes), o CEM está aberto à participação de toda a igreja: crianças, jovens, adolescentes, senhoras e senhores, coristas, diáconos, presbíteros, pastores, regentes, enfim, todos os membros da nossa comunidade.

É muito bom ver irmãos que participam das reuniões do CEM pela

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

primeira vez e admiram-se, ao tomarem conhecimento das múltiplas atividades desenvolvidas em favor dos missionários. As reuniões são momentos em que o CEM sofre as dores dos que estão na linha-de-frente, alegra-se com as alegrias deles e intercede por sua vida pessoal e pela perfeita realização da obra de Deus.

É muito bom ver irmãos participando ativamente das visitas organizadas pelo Conselho de Evangelismo Urbano (CEU), presenciar os adolescentes da IPN falando do amor de Cristo a essas pessoas.

A Igreja Presbiteriana Nacional inteira participa, com muito amor e trabalho, no Ministério de Missionários Voluntários. Alguns vão para o campo, outros permanecem na sede intercedendo, outros, na sede, garantindo o apoio e a infraestrutura para a realização da Obra.

Os adolescentes na força de sua juventude e usando a arte como instrumento de difusão do evangelho, transformam o Grupo Atos em instrumento de evangelismo.

O trabalho missionário da IPN não fica por aí. O Ligue Pra Vida é uma ação que socorre aflitos e necessitados em situações pontuais.

E para consolidar todo o trabalho missionário, sai de suas quatro paredes para organizar igrejas em locais onde o presbiterianismo e o poder do evangelho ainda não chegaram.

O Conselho de Evangelismo e Missões (CEM)

Orei, por um ano consecutivo, para que Deus desse a visão missionária para a IPN.

Ana Maria Costa

A história do Conselho de Evangelismo e Missões (CEM), da Igreja Presbiteriana Nacional(IPN) não se inicia com a aprovação de sua criação pelo Conselho da Igreja, em reunião de 5 de novembro de 1991, acontecida a reboque de nossa Primeira Conferência Missionária.

Antes que se sonhasse com conferências e com um conselho missionário na IPN, registraram-se alguns discretos envolvimento da Igreja com o trabalho de missões, de que são exemplos os famosos vatapás preparados pela irmã Zilda Dourado, cuja renda era direcionada para a antiga Missão Caiuá, em Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, o que durou até a década de 1970; o apoio, encabeçado pela Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF), às crianças assistidas em Corumbá de Goiás (GO) pela Associação Beneficente Evangélica Assistencial (ABEA).

O embrião do CEM remonta a cerca de dois anos antes da mencionada Conferência Missionária. Ou seja, foi quando a irmã Ana Maria de Castro Carneiro Costa, com o coração ardente do desejo de ver nossa querida IPN abraçar a causa missionária, passou a dirigir-se ao nosso templo para orar aos domingos, antes da Escola Bíblica Dominical, das 8 às 9 horas, na expectativa de que a Igreja designasse uma salinha para missões, em atenção a pedido que fizera por carta ao Conselho da Igreja nesse sentido.

Nesses momentos de oração, algumas vezes esteve sozinha, e em muitas ocasiões outras pessoas se associaram a ela, sendo algumas presenças esporádicas e outras com certa continuidade, como por exemplo D. Olga Bighetti Hein, antes de mudar-se para o Estado do Rio, o Sr. João Viterbino da Silva e o presbítero Joel Nogueira e sua família. Após um ano de espera de uma resposta do Conselho da Igreja, enviou-lhe, por orientação do pastor-auxiliar Rev. Dídimio de Freitas, uma segunda carta, manchada de lágrimas, após ter passado muitas segundas-feiras em jejum e oração.

Foi quando então Deus operou no coração do pastor titular, Rev. Felipe Dias, que a autorizou a escolher a sala pretendida. Assim foi que a “capelinha”, como era chamada, tornou-se a primeira sala do ministério de missões da IPN! Com grande esmero e dedicação, a irmã Alminda Ramos Lopes decorou-a! “Ficou linda!” costuma dizer Ana Maria. A partir de então, aquele local, impregnado do tema missões (cartazes, fotos, etc.), passou a receber todas as segundas-feiras a irmã Ana Maria e pessoas que vinham jejuar e orar pela causa missionária.

Já então o objetivo a perseguir era que a Igreja viesse a apoiar missionários, tanto em oração como com cartas de estímulo e financeiramente, planejar a preparação e envio de obreiros e um sistema de arrecadação de recursos para suprir necessidades do campo. Fazia parte de seus sonhos a realização de conferências missionárias periódicas, que assim motivassem os irmãos a tais modalidades de apoio.

Tomada do sentimento de urgência de ver cumprir-se a Grande Comissão — tão grandemente negligenciada pela Igreja de Cristo ao longo dos séculos —, e assim desejosa de fazer nossa parte no que diz respeito a apressar a volta de Jesus, seus olhos estavam voltados primordialmente na direção dos confins da Terra, fixados nos povos ainda não alcançados pela pregação do evangelho.

Assim foi que, de 24 a 27 de outubro de 1991, por iniciativa da Coordenadoria de Evangelismo e Missões da IPN — pela qual era responsável o presbítero Oscar Andrade Mota — e do grupo de oração por missões liderado pela irmã Ana Maria de Castro Carneiro Costa, realizou-se, com aquiescência e apoio do Conselho da Igreja, a Primeira Conferência Missionária da Igreja Presbiteriana Nacional.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

No culto de encerramento da Conferência, o Rev. Felipe Dias convocou a Igreja a fazer uma oferta para missões. A resposta ao apelo surpreendeu, tendo superado as expectativas. Foi este o primeiro marco da IPN no que diz respeito às futuras adoções de missionários.

Como resultado direto dessa Conferência, a Igreja reuniu-se, poucos dias depois, em 31 de outubro, sob a liderança de seu pastor titular, Rev. Felipe Dias, quando então ficou decidido solicitar ao Conselho da Igreja a criação de um Fundo de Missões — cujos primeiros recursos seriam as generosas ofertas da Igreja levantadas no culto de encerramento da Conferência — bem como a de um Conselho de Missões, para administrar tal Fundo.

Em 5 de novembro do mesmo ano, o Conselho da Igreja aprovou a criação do Conselho de Evangelismo e Missões (CEM), em caráter provisório, com seis membros, dentre os quais seria escolhida uma diretoria, devendo-se elaborar o Regimento Interno do CEM para aprovação, 30(trinta) dias após a eleição.

Como naquele primeiro momento se entendeu que toda a Igreja deveria escolher os componentes do CEM, no dia 11 subsequente reuniu-se o que poderia ser chamado de assembléia do CEM, que resolveu submeter ao Conselho da Igreja tal entendimento, já com a sugestão de que sua diretoria provisória fosse composta de oito membros, em vez de seis, eleitos dentre os integrantes daquela assembléia. Assim, a primeira diretoria, cuja tarefa primordial seria a elaboração do Regimento Interno do CEM, ficou assim composta: Ana Maria de Castro Carneiro Costa, presidente; Luciano Menezes de Abreu, Vice-presidente; Míriam Santiago Paiva, secretária; Osvaldo Xavier de Lima, tesoureiro; e Flávio Dourado Jordão, João Amaral de Medeiros, Marcelo Costa e Roberto Ricardo Carlos Grosse, auxiliares da diretoria.

Concluída a tarefa da diretoria provisória, com a elaboração do Regimento Interno, reuniu-se o CEM em 30 de abril de 1992 para eleger nova diretoria, que completasse o exercício do ano civil de 1992, uma vez que o Regimento estabelecia que o CEM seria composto de oito membros com mandatos de dois anos civis e que a diretoria passaria a ter seis componentes com mandatos anuais. A partir de então, vem-se renovando a composição do CEM a cada dois anos, sendo que anualmente se vem procedendo a novas eleições dos diretores. Em dois momentos posteriores a composição do CEM elevou-se: primeiro para dez membros e depois para quinze, mantido o número de seis diretores.

Dois novos Regimentos Internos vieram a ser aprovados, ditados pela necessidade de aperfeiçoamento em face de novas realidades que se foram manifestando ao longo da vida do CEM.

O espaço interno posto à disposição do CEM mudou de lugar algumas vezes, procurando-se sempre proporcionar melhores condições de trabalho, com

mobiliário compatível com suas necessidades: cadeiras e mesa de reuniões, sofás, mesinha de centro, arquivos de aço e armário. Para bem caracterizar a destinação da sala, suas paredes vêm sendo, de maneira esmerada e caprichosa, guarnecidas de painéis permanentes, onde se renovam fotografias dos missionários adotados, cartazes com fotos e folhetos alusivos aos campos de sua atividade, suvenires ganhos dos missionários quando de sua passagem por Brasília. Como não podia deixar de ser, um amplo mapa do mundo mora na parede bem ao lado da mesa de reuniões.

Destaque especial é dado aos documentos alusivos à adoção, pela IPN, de dois povos de Guiné-Bissau: os Soninkês e os Felupes, que, devidamente emoldurados, enfeitam uma das paredes laterais da sala de missões. Nesses documentos aparecem as assinaturas de membros da IPN que compareceram aos respectivos cultos solenes de adoção. A história dessas adoções vem relatada em detalhes, sob os títulos “Olhos e coração voltados para o além-mar: O Projeto Soninkê” e “Rincões e confins na borda do mar — O Projeto Felipe”, no livro, ainda no prelo, “Olhos e Corações voltados para as Nações” elaborado pelo CEM, ao ensejo do Jubileu da IPN, de que também fazem parte o histórico do CEM, boletins, crônicas e artigos missionários.

O grande mapa do mundo, que preenche larga área de uma das paredes

do saguão do templo, doado pelo Rev. Wadislau Martins Gomes quando de sua passagem pelo pastorado da IPN, vem também sendo decorado ano após ano com os nomes dos missionários adotados e, algumas vezes, com suas fotos.

A ênfase aos povos não alcançados, que dominou a fase inicial do CEM, não se arrefeceu, ampliando-se no entanto o foco para outras frentes igualmente necessitadas do evangelho.

Com vistas em facilitar a continuação de nossas atividades de modo uniforme e ordenado, bem como em orientar outras Igrejas interessadas em envolver-se com a causa missionária, o casal Nell Dias Paiva e Eunice Barreto Santiago Paiva e a irmã Cláudia Mércia Ramos Batista elaboraram o Manual do Conselho Missionário. Ali é contada a história de nosso CEM e são apresentadas sugestões



Pacto de adoção do povo Soninkê

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

relativas à organização e administração de um conselho missionário, como proceder em relação, por exemplo, aos itens: Regimento Interno, as reuniões, a correspondência, os serviços da tesouraria, os formulários, conferências missionárias, a sala de missões, a boutique missionária, além de outros detalhes igualmente importantes ao desenvolvimento e controle das atividades. Grande parte dos referidos formulários foi criada naquela oportunidade, com base na experiência vivida, exatamente para suprir necessidades vindas à luz naquela ocasião. Incontáveis cópias xerográficas e em CD foram feitas desse Manual, e distribuídas fartamente por esse Brasil afora.

A experiência do CEM da IPN também tem sido passada a diversas Igrejas, que se tem tido a oportunidade de visitar, a convite, para relatar em detalhes o que é e como funciona um conselho missionário. Tal tem acontecido ao ensejo de conferências missionárias ou de simples reuniões promovidas para estudar o assunto.

Impressionados pelos constantes relatos de alguns missionários, de que chegam a passar anos sem receber cartas, até mesmo de suas próprias igrejas; e conscientes da importância de levar calor humano a quem está longe de seu país ou embrenhado nas selvas brasileiras, vimo-nos empenhando em escrever ao menos uma vez por mês aos missionários adotados. São cartas-circulares geralmente via internet é verdade, mas às quais se procura dar um tom de intimidade, muitas vezes acrescentando falas pessoais para este ou àquele destinatário. Além disso, valemo-



Pacto de adoção do povo Felupe



Missionários da IPN pelo mundo

-nos da facilidade da correspondência eletrônica para contatos rápidos e amigáveis, principalmente para comunicar-lhes que suas cartas foram lidas e oramos por eles nas reuniões do CEM, à medida que isso acontece. Atualmente todos os adotados dispõem de acesso a esse instrumento, sendo digna de registro a participação generosa da Igreja, com a intermediação do CEM, no sentido de prover os missionários de computadores e impressoras.

Destaque especial deve ser dado à dedicação da irmã Ita Valmeri Coelho Portilho na correspondência, mandadas por via postal e com a devida antecedência, a propósito dos aniversários dos missionários e de seus filhos, inclusive aniversários de casamento. É comovente ver o carinho com que ela seleciona os modelos (desenhos e cores) dos papéis e cartões que usa para esse fim!

Grande impacto sobre a Igreja causou a campanha — lançada pela irmã Ana Maria de Castro Carneiro Costa e que contou com o apoio televisivo do programa “Pare e Pense”, produzido pela Comunidade Evangélica Rhema, transmitido pela TV Sul — de arrecadação de recursos para mitigar as agruras da fome que grassou em 1992 na Somália, África Oriental. A resposta, de dentro e de fora da Igreja foi de grande expressão, sendo a totalidade do valor arrecadado levada em mãos daquela irmã e da irmã Eunice Barreto Santiago Paiva, que viajaram a Somália em março de 1993, acompanhadas do Rev. Alcides Martins Júnior, presidente da missão IDE, de Brasília.

Não menos emocionante — e aqui se reporta a fato antecedente à criação do CEM e ligado mais diretamente ao tema beneficência, tal como aconteceu com o caso da Somália, referido no parágrafo anterior —, foi a generosidade da IPN para suprir nossos irmãos da Igreja Presbiteriana de Itapipoca (ex-Imperatriz), no Estado do Ceará, quando aquela região foi, na década de 1980, assolada por uma de suas mais cruéis secas dos últimos tempos. Com o produto da campanha, pode-se encher um caminhão de gêneros alimentícios e outros itens de utilidade prática, como foi o caso de uma máquina de costura. Enfrentando perigo de saque, o que vinha acontecendo com frequência nas estradas do Nordeste àquela época, dispôs-se o diácono Gabriel Alves de Souza a fazer a viagem ao lado do motorista, a qual, pela graça de Deus, transcorreu com tranquilidade.

Quanto à divulgação do CEM para a própria Igreja, muito se tem feito, destacando-se as seguintes estratégias, além dos murais e cartazes já antes referidos:

Conferência Missionária – Nascido nosso CEM a partir de uma conferência missionária, realizada em novembro de 1991, vem-se emprestando a maior importância a tal evento como meio de divulgar missões para a Igreja. Vem elas acontecendo sistematicamente a cada ano. No entremeio das conferências,

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

fez-se por um breve espaço de tempo, em caráter experimental, uma mudança de seu formato, elegendo-se alguns meses de missões e domingos de missões, com a vinda de preletores especiais para falar à Igreja sobre o assunto. Optou-se, por fim, em voltar ao modelo primitivo. Neste ano de 2010, nos dias 28 a 30 de maio, a Igreja realiza a sua 16ª Conferência Missionária.

Boletim Missionário – A partir de janeiro de 1993, o CEM passou a publicar mensalmente seu Boletim Missionário, com quatro páginas em tamanho ofício, encartado no boletim da Igreja nos quartos domingos. Em outro momento, passou-se a transcrever no próprio boletim da Igreja trechos mais sugestivos de cartas recebidas dos missionários. Posteriormente, ainda como parte do boletim da IPN, usou-se dominicalmente espaço específico para apresentar, no estilo de narrativa, breve histórico dos adotados. Vindo posteriormente a ser alterado o formato do boletim, a participação do CEM passou a constar: a) da pastoral dos quartos domingos, em que são publicados artigos sobre missões ou trechos de cartas dos missionários, e b) da inclusão, semanalmente, da família missionária de oração (com foto) e dos missionários e seus familiares que aniversariam naquela semana.

Momento Missionário - Desde o início da vida do CEM vem-se utilizando alguns momentos dos cultos, matutino ou vespertino, para informar à Igreja notícias do campo, empreendimentos que estejam sendo realizados, informações de cunho social relativas a missionários, conferências missionárias e outros assuntos de interesse. Sempre que possível, projetavam-se fotos ou pequenos filmes alusivos aos assuntos tratados, o que se aperfeiçoou com o advento do “data-show”.

Marcadores de Bíblia - Durante alguns meses imprimiram-se, em tiras de papel acartonado, fotos e dados sintéticos sobre os adotados, para distribuição à Igreja.

Cartas aos Contribuintes – Como forma de incentivar os que habitualmente fazem suas ofertas missionárias, a que não esmoreçam em seu propósito, a tesouraria do CEM lhes escreve regularmente cartas com pequenos artigos e com transcrição de trechos significativos de correspondência dos missionários.

A divulgação interna direcionada ao Departamento Infantil resultou no engajamento de nossas crianças de modo muito particular com o ministério da missionária Vildene Almeida Lopes N'decky entre os talibês da capital do Senegal (os talibês são meninos vendidos ou doados pelos pais a líderes islâmicos com vistas em ser doutrinados no Alcorão, visando a tornar-se, por sua vez, futuros integrantes da liderança islâmica do país). Assim, nossas crianças passaram a contribuir regularmente para o que poderíamos chamar de “programa do café-da-manhã dos meninos de rua de Dakar”, cujos recursos assim

arrecadados são complementados pelo CEM para atender a essa necessidade específica daquele programa.

Tal engajamento evoluiu para correspondência dos alunos do Departamento Infantil com filhos de missionários brasileiros no exterior e ainda para a realização da Conferência Missionária Infantil anual.

Merece igualmente destaque a iniciativa dos adolescentes da IPN para organizar sua própria conferência missionária, a que deram o nome de PROCLAMAI, que igualmente se vem repetindo a cada ano.

Foi no embalo do PROCLAMAI que a UPA – União Presbiteriana de Adolescentes, liderada por seu então presidente Diego Massatoshi de Ávila Sasaki, hoje diácono da IPN, tomou a iniciativa de criar ponto de pregação na “invasão” conhecida como Vila Telebrasil. Graças à perseverança da UPA, o trabalho se consolidou, vindo finalmente a, por decisão do Conselho da Igreja, ganhar seu templo e ser transformada na Congregação Presbiteriana da Vila Telebrasil. Tal aconteceu antes mesmo que o Governo do Distrito Federal efetivasse projeto de urbanização, com asfaltamento das ruas, daquele que é hoje considerado

novo bairro de Brasília, próximo à extremidade da Asa Sul.

Os recursos financeiros de que o CEM dispõe são provenientes de três fontes: repasses da tesouraria da IPN, ofertas específicas para missões e arrecadação em eventos autorizados pelo Conselho da Igreja.

Os repasses da IPN ao CEM correspondem a percentuais definidos pelo Conselho da Igreja aplicáveis sobre a arrecadação mensal dos dízimos e ofertas. Inicialmente era de

5% o valor destinado ao CEM no orçamento da Igreja, percentual que ao longo do tempo vem sofrendo majorações, situando-se hoje no patamar de 15%.

A “oferta missionária de fé” é caracterizada por uma relação pessoal entre o contribuinte e Deus. Não é propriamente um compromisso com o CEM, e este jamais cobrará se eventualmente a oferta não se efetivar, exatamente por se tratar de uma relação entre Deus e a pessoa.

Vem o CEM, desde o início de suas atividades, procurando remeter anualmente gratificação extra no final do ano a seus adotados.



Primeiros anos do CEM

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Levando em conta as habituais dificuldades dos missionários e a distância geográfica dos campos transculturais, o CEM tem-se empenhado em procurar suprir a necessidade que os adotados têm de boa literatura. Nesse sentido, vem sendo feita anualmente assinatura coletiva da revista *Ultimato*, redespachada aos missionários, em envelopes individuais sempre acompanhada de carta; e também vem o CEM adquirindo livros de bons



O CEM em 2010

autores, geralmente um por semestre, para remessa aos adotados por via postal. Tem acontecido também de mandar-lhes o que chamamos de “biblioteca virtual”, constante de textos relativos a seminários acontecidos na IPN e de teses de mestrado de pastores, ainda não publicadas. De quando em quando tem-se procurado enviar também um pouco de “cheiro” do Brasil aos missionários brasileiros no exterior por meio de revistas seculares (como *VEJA* e *ISTO É* para os adultos, e revistinhas infantis como *Cebolinha* e *Pato Donald* para seus filhos menores) acompanhando as cartas-circulares.

Pensando principalmente nos missionários que trabalham no exterior e entre os indígenas, que quase só falam e ouvem línguas estrangeiras, e também sempre mais doando do que recebendo ministrações da Palavra, o CEM vem remetendo a todos os adotados CDs com gravações de sermões pregados no púlpito da IPN. Com a facilidade do sistema MP3, tem-se conseguido colocar até 28 (vinte e oito) sermões em um CD.

Digna de destaque foi a iniciativa da irmã Valdete Calixto Santana, um dos mais antigos membros da IPN, em favor de nossos missionários: era sonho dela presenteá-los com um DVD de músicas “negro spiritual”, estilo ao qual ela se vem dedicando com grande paixão ao longo dos anos. O DVD foi gravado ao vivo no auditório da Escola de Música da Igreja Memorial Batista, em programa idealizado pela própria irmã Valdete e executado por aquela Escola, que contou com a colaboração de alguns conjuntos e cantores selecionados, sob o comando do maestro Emílio de César. No culto de 28 de setembro de 2008 os DVDs foram solenemente entregues ao CEM para encaminhá-los aos missionários. Como encarte no boletim daquele dia, estava carta da irmã Valdete, em que re-

lata breve histórico desse lindo estilo musical, nascido do fundo da emoção dos sofridos escravos africanos levados para a América do Norte, onde acabaram por conhecer a mensagem do evangelho de Jesus Cristo.

Ainda com relação ao apoio proporcionado aos missionários, destaque deve ser dado à Butique Missionária, implantada no CEM quando do retorno de nossa missionária Míriam Santiago Paiva de seu treinamento prático na Escola de Treinamento e Discipulado (ETED), a partir do modelo visto no navio Anastasis. Principalmente roupas e calçados para crianças e adultos de ambos os sexos, mas também outras utilidades (móveis, malas, utensílios diversos.), todos em bom estado de conservação e alguns novos, que doados à Butique, são colocados à disposição dos missionários a custo zero. Não só os adotados se beneficiam, apesar de ser deles a prioridade, mas também outros missionários e pastores. Em alguns momentos a Butique supriu fartamente não-missionários, como foi o caso das viagens dos Missionários Voluntários, quando foram preparados “kits” para famílias nos campos visitados, e também pastores e missionários participantes de encontros da Junta de Missões Nacionais acontecidos no Distrito Federal.

Com indizível alegria, a partir do momento em que passou a colocar seu coração no trabalho missionário – ainda que não necessariamente como fruto direto dessa circunstância –, a IPN tem visto levantarem-se de entre seus membros pessoas que partem para o campo missionário ou se dirigem para cursar seminário teológico, alguns destes já tendo mesmo sido ordenados ao ministério pastoral.

Em 1992, um grande impacto foi registrado no meio de nossas UPA e UMP, quando a IPN hospedou, de 8 a 26 de fevereiro, em sua fase de treinamento prático, os jovens que então cursavam a Escola de Treinamento e Discipulado (ETED) realizada em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia). Participavam daquela ETED jovens de diversas nacionalidades. Alguns jovens da IPN, motivados ao trabalho missionário, participaram daquela ou de outras ETEDs posteriores. Entre eles estavam Carlos Ulysses Dourado Jordão, Edna Cristina Oliveira, Flávio Dourado Jordão, Marcelo de Oliveira Paschoal, Míriam Paiva Steyer e Ulysses Dourado Júnior.

Digna ainda de registro a participação do casal presbítero Oscar de Andrade Mota e Isabel Áurea Monteiro Mota, no ano de 1993, após a aposentadoria, como coordenadores de missões estrangeiras do Instituto Bíblico Betel Brasileiro, em João Pessoa, no estado da Paraíba.

Não só isso, mas a IPN tem também recebido em seu rol, por transferência, missionários já em atividade.

São estes alguns nomes, pela ordem alfabética, de missionários e/ou pastores que em algum momento tem sido contados nas fileiras da IPN:

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- a missionária Ana Maria de Castro Carneiro Costa (ex-presidente do CEM e fundadora e atual presidente da AMIDE - Associação Missionária para Difusão do Evangelho);
- o Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão, pastor da Igreja Presbiteriana de Planaltina (DF);
- a missionária Elisabete Wiens (missionária da AMIDE, procedente da Igreja Evangélica Irmãos Menonitas do Xaxim, Curitiba, PR);
- o missionário Rev. Fábio Ribas Wanderlei Dantas (ex-secretário do CEM, bacharel em teologia pelo Seminário Presbiteriano de Brasília, missionário da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) – e da Associação Lingüística Evangélica Missionária (ALEM);
- a missionária lingüista Dalva del Vigna (da missão ALEM, uma das pioneiras do Projeto Felupe, em Guiné-Bissau);
- o pastor Daniel Charles Gomes;
- o missionário Flávio Dourado Jordão;
- o pastor Rev. Geraldo Ferreira da Silva (presbítero da IPN e ex-secretário do CEM);
- o pastor Rev. Helder Teixeira Melo e sua esposa, seminarista, irmã Alinne Rezende Silva Melo;
- o seminarista João Figueiredo de Araújo, que vem atuando no programa Ligue pra Vida, de aconselhamento telefônico, enquanto se prepara para o ministério pastoral;
- o seminarista Luiz Felipe Silva de Figueiredo, diácono da IPN;
- a missionária Luzinete Silva dos Santos (missionária da AMIDE em Guiné-Bissau, transferida para a IPN, procedente da Igreja Assembléia de Deus em Ilhéus, BA);
- o pastor Marcelo de Oliveira Paschoal;
- a missionária Míriam Paiva Steyer (que ao cursar a ETED fez seu treinamento prático primeiramente na Europa e depois a bordo do navio Anastasis, na África Ocidental, atuando como dentista-missionária. É ex-presidente do CEM, e hoje, como missionária da Missão Jovens Com Uma Missão (JOCUM), é responsável pela interação da Universidade das Nações com todas as escolas de línguas portuguesa e espanhola daquela Missão);
- a seminarista Monica Rocha de Souza (ex-membro do CEM);
- o bacharel em teologia Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior;
- o seminarista Rodney Kiyomi Nogueira;
- o seminarista Tony Maicon Holanda.

Ao longo do tempo, desde sua criação até o presente momento, integram e/ou integram o CEM os seguintes irmãos, pela ordem alfabética:

Adelaide Ramos e Côrte, Agmária Calazabs da Silva, Alberto Braga, Ana Maria Alves Gomes (“Nina”), Ana Maria de Castro Carneiro Costa, Any Ramos Lima, Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Carlos Ulisses Dourado Jordão, Cláudia Cibebe de Oliveira Costa, Cláudia Mércia Ramos Batista, Danúsia Lopes de O.Paschoal, Débora Silva Brasileiro, Delacy Rocha Martins, Eldice Francisco Ribeiro, Elizabeth Stowell Charles Gomes, Eugênia Sousa Brito Ferreira Ferreira, Eunice Barreto Santiago Paiva, Fabiana Ramos Silva Alves, Fábio Augusto Nogueira Noronha, Fábio Ribas, Felipe Henrique Gouvêa Dias, Fernanda Oliveira Brasileiro, Flávio Dourado Jordão, Geraldo Ferreira da Silva, Heliana Leal Borba Sampaio, Hilda Ramos Siman Silva, Hudson Lomeu Ramos, Iolanda Maria César, Janeth Naoun do Valle, João Amaral de Medeiros, Joel Nogueira, José Soares Gama, Karla Oliveira Figueiredo, Kléber Eduardo Büll Gutierrez, Leticia Quirino Pantoja, Luciana M. de Abreu, Luciana Nogueira Noronha, Luciano Menezes de Abreu, Mafalda Silveira Peres, Magda Santiago Paiva Dias, Marcelo Costa, Maria das Dores Lima, Maria da Salette Santos de Carvalho, Maria de

Jesus Vêras de Carvalho, Maria Inez Ribeiro da Cunha, Marilu Burjack Farias, Marlene Carvalho Branco Galdino, Maurício Moura Brasileiro do Valle, Miralda Araújo da Cruz, Míriam Santiago Paiva, Moacir Pereira Vasconcelos, Monica Rocha Souza, Nell Dias Paiva, Nizete Gouvêa Dias, Olavo Régis Ribeiro Alves, Olga Bighetti Hein (honorária), Ortêncio Alves da Rocha, Osvaldo Xavier de Lima, Roberto Ricardo Carlos Grosse, Severino Ribeiro da Cruz, Thiago de



Missionários participam da reunião do CEM em 2010

Castro Rodrigues, Ulisses Costa Dourado, Valdenir Paschoal, Zenaide Nogueira Noronha, Zilá Soares Ribeiro e Zilda de Castro Dourado.

São missionários adotados pelo CEM desde sua criação até o ano de 2010:

Adolfo Tobias de Santana e Dulcinéia Lima de Santana, Alcides Martins Júnior e Ana, Aldacyr Rodrigues Mota e Eliane, Almi Tavares da Silva e Jôse, Ana Cleide Soares do Nascimento, Ana Maria Alves Gomes (“Nina”), Ana Maria de Castro Carneiro Costa, André Luís Procópio Aureliano e Marcelle Gomes Aure-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

liano, Antônia Leonora van der Meer, Antônio Francisco de Araújo Júnior, Antônio Marcos Medeiros Lima e Adriana Chaves Cordeiro de Medeiros, Antônio Xavier da Silva e Luzinete Silva dos Santos Armando José Fumo e Cacilda Fumo, Augusto Antônio Neto, Aurise Brandão Lopes, Basílio Oliveira Gonçalves e Gislaine Rodrigues Pinto Gonçalves, Beatriz Helena Gomes, Boa Kutshi, Carlos Antônio de Siqueira, Carlos del Pino e Rosa Maria de Oliveira Del



Reunião do CEM em 2010

Pino, Carlos Ulisses Dourado Jordão, Celestino Carroa e Inês Fernando Campira, Celso Lopes de Oliveira Júnior e Samantha, Cláudio do Carmo Assis, Dalva del Vigna, Daniel Bittencourt, Daniel Charles Gomes, David Bertoldo Pinheiro e Vera Andréa Kibysz Pinheiro, Davi Charles Gomes e Adriana, Dirceu Amorim de Mendonça e Tirza Barbosa Rodrigues de Mendonça, Dulce Maria Almeida, Edilson Renzetti e Maslova Conte Renzetti, Edina Aparecida Justiniano Gomes Fanougo e Wilfried, Eldimir Batista Pereira e Míriam Juvina, Eliézer Gomes Camargo e Sara Evelin Arriagada Larre, Elisabete Wiens, Elisa Rosa Fumo Manhiça e Raimundo William Manhica, Elnatan Borges Viana e Cenira, Ernandes Vieira Júnior e Flávia Souza Silva, Etelvina Almeida Gonçalves, Ewerton Washington Ferreira Dantas, Fábio Barreto Motta e Miriam, Fábio Ribas Wanderley Dantas e Lucila Reichert Ribas, Fernando Luiz Andrade de Freitas e Nilcéia, Flávio Dourado Jordão, Francisco Ferreira dos Santos Júnior e Rose Mary da Silva Ferreira, Gerson Troquez e Marília Checco de Souza troquez, Gessé Almeida Rios e Iolanda Alves de Souza Rios, Gideilda Maria dos Santos, Gilmar Barbosa Fonseca e Ariadne, Gino Ferreira da Silva e Auristéia Caetana Souza e Silva (Tate), Glauco César de Mendonça e Daniela, Héber Pereira da Silva, Helena Beariz Pinheiro, Hugo José Vivas Roa, Umberto William Arisa de Oliveira e Brandali Alves dos S. de Oliveira, Ideval Ferreira da Costa e Marlise, Inácio Rodrigues Ceita dos Ramos e Sara, Iolanda Oliveira Duarte, Ivanildo Francisco de Oliveira, Ivoneide Sobral da Silva, Jacinho e Rainha, Jaime Casseb da Silva, e Kyoko Igarashi Casseb, Jair Pereira Barbosa e Aurora, Javier Eulogio e Eliane, Joaquim Gemusse Gabriel e Arginda Rafael, Jonathan Webb e Dulce, Josué Yupanqui Jauregui, José Gomes (Projeto Fenador), Júlio César de Melo e Joaline Soares Damasceno de Melo, Júlio Fafé e

Márcia Cristina Rocha Fafé, Kátia Maria Silva Monteiro, Labieno Moura Palmeida Filho e Rosimeire, Leonardo Bessa de Jesus, e Célia Regina Maia Corrêa de Jesus, Lucinda Barbosa Kahn e Daniel, Luiz Gustavo Ferreira Lima e Rosália, Luiz Valderrama Aguilar, Luzia Eustáquio Diniz, Luzinete Silva dos Santos, Malan Sanha e Mariana Montero Barbosa Sanha, Marco Antônio Mota e Elinéia Evangelista de Souza Mota, Marco Antônio Ribeiro, Marcos Agripino Castro de Mesquita e Mônica de Barros Barreto Guimarães de Mesquita, Marcos José Ferreira de Lima e Adélia Brito Santana, Marcus Vinicius Cortes de Figueiredo e Andréa Rose Prado de Melo Figueiredo, Maria Arlinda de Lima Rodrigues, Maria das Graças P. Brito, Maria de Lourdes Vicente, Maria Lúcia Maia Duarte e Gil, Maria do Socorro da Silva, Maria Marta Domingos, Maria Socorro dos Santos Silva, Mariluz Portela Rios, Markus Richard Werner e Eliane, Miguel Pérez e Anna Cristina, Milton Wesley de Souza e Haidi Bernhard de Souza, Míriam Paiva Steyer e Robert Craig Steyer (Bob), , Nájua Diba, Nancy Araújo de Lima, Nátsan Pinheiro Matias, Neuzza Martins, Norval Oliveira da Silva e Laudicéia de Melo Silva, Osni Ferreira e Cláudia Baptistella Ferreira, Osvaldo Honório dos Santos Filho, Raimundo Djem-mé, Raul e Sirlene, Rodrigo Ferreira Pena, Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior, Rogério Gallo Pinheiro e Fabiana Mara Lange Pinheiro, Ronald Lombardo Garcez Nassakou, Ronaldo Almeida Lidório e Rossana Garret Lidório, Rosileide Pereira dos Santos, Rute Fonseca, Sadair Ferreira da Cunha, Salomão Cutrim e Lolly Cutrim, Samuel Marçal Souza Júnior, Suzana Trindade, Timothy Jon Bachmann e Maria Avanilde Silva Bachmann, Vassyr Verotti e Lucitânia Egg Verotti, Vera Lúcia Rodrigues de Souza, Vildene Almeida Lopes N'decky e Jérôme N'decky, Yael Machado da Silva, Yamin Chen, Wadislau Martins Gomes (Ministério Refúgio), Walter Onésimo e Alzira, Walter Pereira Pinheiro e Sueli Pedroso Gallo Pinheiro, Wellington Inácio dos Santos e Seir, Wildemberg José Baeta e Wilson Orlando.

Projetos adotados pelo CEM:

- **1 Projeto SONINKÊ** - Em maio de 1997, a Igreja Presbiteriana Nacional, associada a mais quatro igrejas, Igreja Evangélica da Aliança Igreja de Nova Vida do Guará II, Igreja Presbiteriana Central de Anápolis e Igreja Presbiteriana do Guará I, assinou, em culto solene, pacto de adoção do Povo Soninkê de Guiné-Bissau, África, relativamente a projeto de iniciativa da AMIDE, por ela administrado, que visava a evangelização daquele povo, com vistas no futuro estabelecimento de igreja autóctone. Além de participar da adoção individualmente de missionários ao povo Soninkê, a IPN vem participando regularmente do custeio de obras e despesas gerais do Projeto.
- **2 Projeto FELUPE** - Semelhantemente ao ocorrido com o Projeto Soninkê, em 2 de setembro de 2001 a Igreja Presbiteriana Nacional fir-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

mou documento, em culto solene, pelo qual se comprometia, juntamente com a Igreja Presbiteriana de Brasília, a Igreja Presbiteriana do Lago Sul, a Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba e a Segunda Igreja Presbiteriana de Taguatinga, a adotar o povo Felupe, localizado no extremo noroeste de Guiné-Bissau, África. Como no caso anterior, a iniciativa partiu da AMIDE. Além de missionários adotados para irem aos Felupes, a IPN contribui financeiramente com obras e despesas gerais do Projeto Felupe.

- **3 Projeto SENEGAL** - Entre os mais antigos missionários adotados pela IPN figura Vildene Almeida Lopes N'decky (seu sobrenome africano foi adquirido ao casar-se com o missionário senegalês Jérôme N'decky). Desde o início atuou com meninos de rua de Dakar, Senegal. Sensibilizada com a necessidade de cooperar com os poucos recursos de que ela dispunha para proporcionar a suas crianças o café da manhã, oferecido no espaço onde funcionava seu Projeto, a IPN procurou motivar as crianças de nossa Escola Bíblica Dominical a cooperar com esse objetivo. A resposta de nossas crianças, e a regularidade de sua participação, surpreendeu, levando o CEM a completar tais recursos de modo que o Projeto pudesse contar com um valor certo mensalmente.
- **4 Projeto AMANAJÉ** - Após ter plantado uma igreja entre os Konkombas, em Gana, na África, tendo-lhes traduzido o Novo Testamento, o Rev. Ronaldo Almeida Lidório foi desafiado pela Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e Missão de Evangelização Mundial (Amém) a Worldwide Evangelization for Christ (WEC Internacional), no Brasil, conjuntamente, a implantar projeto na região noroeste da Amazônia. Assim, nasceu em 2001 o Projeto Amanajé, com o qual a IPN comprometeu-se, não só participando do sustento financeiro parcial de missionários, como também de despesas gerais do Projeto.

Não podemos deixar de enfatizar a magnífica instrumentalidade de nosso querido pastor titular, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, no sentido de expandir e sedimentar a visão missionária na Igreja Presbiteriana Nacional. Aquele que um dia sonhou ser missionário na Angola, acabou sendo direcionado por Deus para vir ser missionário aqui na IPN. Seu notório amor por essa causa o faz presença constante às reuniões do CEM, emprestando-lhe assim seu palpável apoio àqueles que semanalmente se reúnem às terças-feiras à noite para inteirar-se do que se passa na linha avançada dos campos, orar e, quando é o caso, adotar providências concretas em favor dos missionários e suas necessidades.

Com profundo interesse procura saber de tudo o que acontece no âmbito do CEM, sempre trazendo-lhe apoio e sugestões. Não foi sem razão de ser que, desde a transformação da Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana do Brasil na Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), seu nome vem associado à nova Agência, primeiro como integrante de sua assembléia e depois de sua diretoria, da qual, por último, tornou-se o Vice-presidente.

Missionários Voluntários (MVs)

Nesse mesmo contexto de a IPN cumprir o mandamento da Grande Comissão, indo e pregando o evangelho a toda a criatura, desde a Judéia, Samaria e até os confins da terra, se situa o nascimento dos MVs - Missionários Voluntários da IPN.

Em junho de 2004, a jovem Susana Portilho Troncoso, em reunião com o Rev. Marco Antônio, por orientação do Rev. Obedes, iniciando o planejamento de viagem missionária para o sertão do Nordeste brasileiro, surgiu a idéia da designação MV - Missionários Voluntários, que descobrimos, segundo depoimento do Rev. Marco Antônio,

ser esta designação utilizada por Igrejas Batistas no Brasil com forte ênfase missionário... achei que seria apropriada, e realmente colou. Só que não na viagem para o nordeste e sim para a África, conforme a vontade de Deus e descrita a seguir.

Quando ainda exerciam seu ministério no Hospital Bartimeu, em Thiès, na Grande-Dakar, no Senegal, a odontóloga Dra. Ivoneide Sobral da

Silva e a professora Gideilda Maria dos Santos, ambas a serviço da Mission Inter-Sénégal, repetidas vezes desafiavam em suas cartas, profissionais da área de saúde a doarem suas férias ao trabalho missionário na África.

A Secretária do CEM fez chegar uma dessas cartas às mãos da irmã Dra. Letícia Quirino Pantoja, então solteira e estudante de odontologia e que já mostrava grande simpatia pelo trabalho missionário.



MVs sendo apresentados na igreja em Guiné Bissau

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A sugestão dormitou em seu coração por algum tempo, e, finalmente após o recebimento de uma carta enviada pelo Pr. Julio Melo, a Dra. Letícia pôs mãos à obra. Após compartilhar seu chamado com os pastores da Igreja, convocou um pequeno grupo e juntos elaboraram um minucioso plano, a ser capitaneado pela IPN, para viagens periódicas de profissionais liberais das áreas de saúde, de ensino e técnica ao campo missionário.



MVs na Igreja Presbiteriana de Guiné Bissau

Ainda que a motivação primeira tenha vindo de carta do Senegal, esse primeiro projeto contemplava a vizinha Guiné-Bissau, já que, conforme fala a própria Dra. Letícia, “o que motivou a escolha pela Guiné Bissau no meu coração foi uma carta enviada pelo Pr. Julio Melo, relatando o estado lastimável na área da saúde da população guineense!” A proposta encontrou eco no coração do Conselho da Igreja, que aprovou a criação do novo ministério, batizado como MV – Missionários Voluntários.

A primeira viagem ocorreu em julho de 2005 onde uma equipe de 9 (nove) pessoas, que se dispuseram, voluntariamente, a doar suas férias atuando em suas respectivas áreas profissionais, no campo missionário de Guiné Bissau. Composta por Ana Carolina Ramos e Côrte, Conrado Matheus Peres Xavier Pinto, Franciele Souza Rabelo, Umberto Brasileiro Pantoja, Izabela Couto de Albuquerque Baêta, Keli Ta-



MVs louvando ao nosso Deus com músicas

lita de Oliveira Lima Hollanda, Letícia Lopes Quirino Pantoja e Renato Dourado Lacerda, sob a liderança do pastor Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, passaram 23 (vinte e três) dias na Guiné Bissau e Senegal praticando o amor de Deus e



MVs louvando ao nosso Deus com esportes

pregando a Palavra! Em Brasília ficou o missionário voluntário Luiz Henrique Ramos Maranhão Lopes sendo o contato entre a equipe e a igreja. Sobre esse trabalho, o NOTISAF nº 61, registra:

Foi mais de um ano de preparo para essa viagem de 20 dias. Colocaram sua dependência completamente no Senhor, esperando nos seus milagres dia a dia. Sendo assim, Deus honrou a fé e eles contemplaram

experiências lindas da providência e do cuidado especial de Deus. Mesmo estando no tempo de chuvas e enfermidades, não ficaram doentes. Com a Igreja de Jesus na retaguarda de oração, realizaram um recorde com a graça de Deus. Em um curto espaço de tempo, atenderam a 4 (quatro) campos (Sintcham Sambel, Gabu, Suzana e Bissau). Foram mais de mil consultas clínicas (um médico e duas estagiárias) com direito aos medicamentos e quase 600

(seiscentos) procedimentos odontológicos (dois dentistas). Centenas de crianças ouviram histórias bíblicas, bem como o Plano da Salvação, apresentado pelas missionárias. As crianças ainda participaram de várias categorias de esportes pelo educador físico, que trouxe e deixou de presente bolas, coletes, camisas, chuteiras, petecas e outros materiais esportivos para várias escolas dos campos missionários. Alguns campos foram abençoa-



MVs inaugurando a Biblioteca em Santa Luz (PI)

dos com as aulas de violão ministradas pelo Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro. Os violões ficaram de presente. Quanta bênção! Não podemos esquecer que abençoaram também a casa de hospedagem da missão AMI-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

DE, na capital (Bissau), com uma oferta para aquisição de painel solar, controlador de carga e bateria. Os hóspedes terão luz na capital a qualquer dia que chegam. Louvado seja Deus! Como se não bastasse, esse foi um grupo que em nenhum momento os vi murmurando, mesmo quando não havia água ou luz. Cada um querendo ajudar o outro, pegando na bucha e nas louças, preparando a

mesa e servindo o lanche com alegria no coração e entoando os cânticos de louvor em crioulo que aprenderam com tanta rapidez. De onde vem tudo isso? Da capacidade humana? Da inteligência elevada? Atribuímos tudo a Deus, à Sua maravilhosa graça, à Sua presença confortadora e poderosa, à direção do Espírito Santo em cada momento de decisão, à força suprida do Alto nos tempos de trabalho. Minha expectativa e confiança, é que a repercussão desse avanço missionário transcultural seja ouvida de longe, passando a ser incentivo para outros semelhantes. (Extraído de mensagem enviada ao CEM da IPN, pelo Pr. Júlio César de Melo, Missionário em Guiné-Bissau).

Após essa primeira viagem de Missionários Voluntários, a Guiné Bissau, o mês de julho de cada ano é destinado a este trabalho.

Em 2006, chegou a vez de atuar na cidade de Santa Luz, no estado do Piauí. A igreja enviou uma caravana com 61 (sessenta e um) Missionários Voluntários, no período de 14 a 27 de julho.



MVs em estudo bíblico - Santa Luz (PI)



MVs brincando com as crianças de Santa Luz (PI)



MVs iniciando a viagem para Corumbá (GO)

Casais, Louvor e teatro. A segunda, Capacitação técnica, com atividades na área de educação, biblioteca (os MVs deixaram uma biblioteca funcionando), teatro, artesanato, música, corte de cabelo e prótese dentária. A terceira área, de assistência social, com atendimentos médicos e odontológicos, jurídico, esportes e diaconia. A quarta área, Logística, que cuidou das finanças, infraestrutura, trans-

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a 4ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga (DF).

O Comitê Executivo, formado por representantes do Conselho da IPN e da 4ª IPT, articulou o envolvimento dos missionários abrangendo todas as carências do povo de Santa Luz, distribuídos em quatro áreas. A primeira, Orientação espiritual, com programas de oração, aconselhamento, evangelismo, EBF, Encontro de

porte, alimentação, marketing e base, retaguarda.

Uma das maiores alegrias desta viagem missionária ao Piauí tem sido poder constatar o poder de penetração e influência do Evangelho de Jesus. Vidas que se entregaram ao Senhor e que permanecem dando frutos e se integrando à igreja. E também, os frutos das iniciativas sociais do projeto. Recebemos, no mês de setembro, a primeira remessa da produção da ASAPI – Associação



Culto ao ar livre em Corumbá (GO)

de Artesãos do Semi-Árido do Piauí para revenda em Brasília. Esta Associação foi idealizada pelos MVs em conjunto com a liderança Santaluzense. A Escolinha Presbiteriana de Futebol segue de vento em popa, liderada pelo Delegado da Cidade, convertido em nossa estada na cidade. A Igreja Presbiteriana Marana-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

tha em Santa Luz está equipada para os cursos da Escola de Música, graças às doações de violões, teclados, contra-baixo, gaita, acessório da bateria acústica e caixa amplificadora. Temos também hoje na cidade, uma pequena Clínica de Prótese Dentária equipada e com pessoal treinado pelos MVs e com o material doado pelo projeto. Destacamos ainda, os profissionais que foram treinados e aperfeiçoados para o corte de cabelo, dando-lhes con-

dições de fazer desta ocupação uma atividade rentável. E, por fim, há que se mencionar os professores da rede Pública de Ensino que tiveram a oportunidade de se atualizar e que estão agora mesmo exercendo considerável influência na nova geração que se encontra nas salas de aula. Quando a igreja é sal e luz, os homens vêem suas obras e glorificam ao nosso Pai que está nos céus. (pastor da Igreja Maranatha em Santa Luz, Piauí).

A terceira equipe foi enviada para Corumbá de Goiás em 2007. Dele participaram 138 (cento e trinta e oito) missionários voluntários – MVs, no período de 14 a 22 de julho de 2007.

Um episódio ocorrido naquela cidade, talvez possa ilustrar como o Senhor Jesus está á frente deste trabalho e sua presença cheia de amor impacta a todos nós. Ao visitar uma família carente da cidade levando a boa nova do evangelho, uma equipe de MVs foi recebida por uma garotinha maltrapilha e sujinha que ao ouvir a pergunta se ali eles conheciam a Jesus, respondeu sem pestanejar: - Conhecemos sim! Ele acabou de sair daqui e deixou alimentos para minha mãe e eu e meus irmãos!.

Para a quarta equipe foi destinado um trabalho de evangelismo urbano em Brasília, no período de 14 a 20 de julho de 2008, contando com a participação de 200 (duzentos) Missionários Voluntários (MVs). Este trabalho deu origem ao Conselho de Evangelismo Urbano na IPN.

Mesmo sendo realizado em Brasília, a equipe contou com treinamento específico. Alguns membros saíam em campo para as visitas, outros ficaram intercedendo pelo trabalho, outros ao telefone, conversando e agendando as visitas.



As mulheres sempre alertas - Corumbá (GO)



Crianças de Arraías (TO) cantando

A quinta equipe foi enviada, em 2009, para a cidade de Arraías, a “Cidade das Colinas” no interior do estado de Tocantins, no período de 17 a 26 de julho de 2009.

A sexta equipe, em 2010, seguirá para a cidade de Aurilândia no estado de Goiás, no período de 17 a 25 de julho de 2010.

Depois da viagem pioneira para Guiné Bissau, onde a equipe era formada pelo pastor Rev. Marco Antonio Baum-

gratz Ribeiro e composta com profissionais da área de saúde, esporte e uma missionária para o trabalho com crianças, a equipe foi enriquecida com profissionais na área jurídica, social, cultural e educacional, sempre coordenada por um pastor da IPN.

Essas viagens duram cerca de duas semanas e o envolvimento de toda a igreja é visível. Dos 9 (nove) integrantes da primeira viagem missionária à Guiné Bissau, mais de 100 membros da igreja entre crianças, adolescentes, jovens e adultos participam das viagens seguintes. E o apoio da IPN às cidades visitadas não se restringe aos dias programados.

A programação contempla cursos profissionalizantes, cursos para a família, cursos para crianças e adolescentes e cursos que fortalecem a atuação das igrejas.

Os cursos profissionalizantes privilegiam as áreas de artesanato, atendimento ao público, corte de cabelo, educação continuada de professores, musicalização com flauta doce e canto, excelência privada no Serviço Público, fotografia e photoshop, orientação prática em edificações, panificação, prótese dentária, serralheria, e cursos voltados ao empreendedorismo.

Na área da família é oferecido o curso para gestantes e realizado o Encontro de Casais Para Cristo. Para crianças e adolescentes, a Escola Bíblica de Férias e a Escolinha de Futebol.

Para o fortalecimento da igreja, o curso de Teatro Evangélico e Treinamento de Discipulado. Especialmente para a Cidade das Colinas” (Arraías), foi oferecido um curso de Capelania.

Atendimentos e orientações aos moradores nas área de saúde, por médicos nas especialidades de clínica geral e pediatria e odontologia e na área

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

jurídica, por advogados.

As famílias são visitadas onde é apresentado Jesus como nosso único salvador e são observadas as condições de vida e necessidades de cada uma.

O aconselhamento espiritual, realizado por conselheiros treinados é feito com o intuito de ajudar cada pessoa e família a encontrar resposta e conforto na Palavra de Deus, para as lutas e inquietações dos corações.

Cultos, cinema com pipoca, shows de música evangélica fazem parte das atividades dos MVs em cada cidade visitada.

As equipes são compostas, principalmente, por pastores, médicos, enfermeiros, odontólogos, advogados, educadores, bibliotecários, administradores, professores, cabeleireiros, músicos, panificadores, engenheiros, mestres de obras, arquitetos, contadores e estudantes.

Para fazer parte da equipe de MVs, o interessado deve participar do curso de capacitação em evangelismo urbano, com duração de cerca de dois meses, durante os meses que antecedem cada visita.

Todo material utilizado nos cursos e atendimentos são fornecidos pela IPN. Desde Bíblias e folhetos para evangeli-

zação, materiais e equipamentos da área médica, materiais para os cursos, de acordo com a especificidade de cada um. Araras para roupas, calçados, roupas, brinquedos para crianças, caixas, luvas descartáveis, toucas descartáveis, tesouras, bombril, remédios, flores artificiais, luvas para limpeza, livros, material de construção e reforma, papel ofício, cartolina, retalhos de tecidos são alguns dos



Culto em um lar Arraiano



Crianças de Arrais (TO) ouvindo atentamente

itens que fazem parte do Kit IPN para cada cidade.

A escolha da cidade é feita após muita oração e intercessão a Deus. São realizadas, pela equipe de coordenação, que inclui o pastor da igreja acompanhado de presbíteros e diáconos, visitas precursoras, de reconhecimento do

campo, suas necessidades, a infra-estrutura disponível, conversas com a liderança da cidade, prefeitos, juízes, diretores de hospitais, de escolas, enfim, o terreno é preparado para receber o trabalho missionário.



Chegando em Aurilândia (GO)

MINHA EXPERIÊNCIA NOS MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS

“Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!”

Rm 10.15

Sempre que meditava sobre este versículo, imaginava que a formosura dos pés, citados nesse texto do apóstolo Paulo, tivesse relação com a disposição física daqueles que percorrem as mais diversas plagas divulgando os ensinamentos do Senhor Jesus.

Na minha mente surgia a figura de pregadores dotados da graça de divulgar a Palavra pelo mundo afora, obstinados em percorrer distâncias, fossem elas grandes ou pequenas, com seus pés fortes e dispostos, a não se cansarem em meio dos caminhos.

Minha compreensão deste versículo mudou, depois da minha primeira participação no trabalho dos Missionários Voluntários, e continua mudando a cada ano em que participo desse projeto, sedimentando-se em conceito bem mais abrangente que tinha inicialmente.

Ainda na minha primeira viagem, a Santa Luz, no Piauí, aprendi que só cumprir nossa função na equipe, por melhor que isso seja feito não é o bastante e, embora importante, não é o principal. Depois de algumas escapulidas na hora das visitas de evangelização e cultos nos lares, resolvi participar de um deles. Naquele momento percebi que se concretizava o alvo essencial de nosso trabalho: compartilhar a Palavra de Deus com aqueles irmãos que careciam muitas vezes mais de uma palavra de amor e de alento do

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

que de uma cesta básica. Quem experimenta dessa obra magnífica do Senhor, de levar um alimento, um ensinamento e uma esperança na Palavra sempre estará disposto a voltar na próxima viagem, porque essa recompensa é gratificante. Participar desse trabalho é experiência única, e muda por completo nossos valores e referências. É restaurador e nos leva a uma profunda renovação de nosso entendimento de MISSÕES, missão principal de nossa igreja.

Outra experiência que tem sido desafiadora é a de escolher a cidade a receber o projeto no meio do ano. Ao final de cada ano iniciamos o planejamento do ano seguinte e as visitas às cidades que nos encaminham solicitação para sediar os Missionários Voluntários.

Há critérios de natureza logística a analisar em cada uma delas: distância de Brasília, tipo de estrada, viagem dos MVs, transportes locais, escolas e hotéis em condições de alojamento e de promoção de cursos, condições de produzir/fornecer refeições, estratégia das visitas aos lares, espaços para realização de cultos e outros eventos, carências da população, e outros. Tão importante quanto

eles, também é a análise da realidade da igreja local: conhecer o pastor residente, seu potencial de trabalho, o número de membros, sua participação nos diversos setores da comunidade local e, acima de tudo, o possível crescimento da igreja local a partir da realização dos Missionários Voluntários.



MVs em visita de preparação em Aurilândia (GO)



Reconhecimento do terreno - Aurilândia (GO)

Mas todas essas ações só são bem sucedidas na mais constante oração de cada um dos que delas participam, pois somente com o “joelho no chão” tem sido possível caminhar nesta trilha de um projeto que mudou as nossas mentes e nossas vidas. Pois só com orações nosso Pai tem abençoado essa empreitada “dos que anunciam coisas boas”.

Carlos Roberto Troncoso, Coordenador do Comitê dos Missionários Voluntários

Conselho de Evangelismo Urbano (CEU)

Criado em 2007, como resultado do trabalho dos MVs em Brasília, desenvolve atividades de evangelismo urbano, incentivando a distribuição de Bíblias e folhetos e visitas a não crentes, mantém reuniões semanais de acompanhamento de atividades e um sistema de coleta de informações junto aos membros da igreja, para indicação de pessoas necessitadas de receber uma visita, utilizando folhetos que permanecem nos bancos da igreja à disposição. A diretoria do CEU é composta por um presbítero que a preside, pelo Vice-presidente, por uma secretária geral, uma secretária de comunicação, uma secretária de oração, um secretário de visitação e um pastor conselheiro.

Desde a década de 1970 a IPN, em algumas ocasiões especiais realiza trabalho de evangelismo urbano com a distribuição de folhetos, mas somente depois da experiência de MVs no mês de julho de 2007, experiência de sucesso e envolvimento de toda a igreja, oficializou-se esse Conselho.

Os membros da igreja ou visitantes, amigos, indicam pessoas a serem visitadas. Um membro do Conselho liga para essa pessoa confirmando o endereço e perguntando sobre o interesse de receber uma visita da Igreja. Em caso positivo a visita é feita por dois membros do Ministério.

Testemunho da Maritza de Azevedo Severo Alves Arbués, da equipe do CEU, registra que “sempre que pego o telefone para fazer a ligação para uma pessoa indicada, oro antes



A Vitrine do CEU

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

a Deus. É um trabalho muito gostoso de ser feito. Às vezes a conversa rende e já no telefonema tenho oportunidade de falar do amor de Cristo para as pessoas. Outras vezes a pessoa não aceita a visita e respeitamos o desejo dela”.

“É muito bom chegar nas casas para visitar uma pessoa e falar do amor de Cristo para ela. Sempre antes de sair para as visitas, oramos a Deus entregando aquela família visitada nas mãos DELE” (Tiago de Castro Rodrigues, da equipe do CEU).

A equipe do CEU encontra pessoas desesperadas e ansiosas por uma palavra amiga, de consolo. Encontra pessoas que os recebem com muito amor e interesse e também pessoas que dificultam os horários das visitas. Essa postura é respeitada e a equipe não insiste.

O CEU realizou 02 (duas) conferências missionárias e mantém, mensalmente, o culto evangelístico no 4º domingo à noite, ocasião em que os membros da igreja são conclamados a convidar amigos, parentes, vizinhos para uma mensagem especial.



O evangelismo como estilo de vida - Conferência Missionária do CEU



Conferência Missionária do CEU - Rev. Antônio Carlos

Grupo Atos de Evangelismo

O Grupo Atos de Evangelismo é formado por adolescentes e jovens e tem como objetivo preparar peças teatrais para divulgação do evangelho. Mantém um programa de ensaios semanais.

Ligue Pra Vida

Ligue Pra Vida é um programa da IPN que objetiva receber ligações de pessoas que por alguma razão passam por dificuldades psicológicas, emocionais, financeiras ou de qualquer ordem, que no desespero telefonam em busca de ajuda.

O trabalho é realizado por um seminarista que recebe as ligações e as encaminha aos pastores ou ele mesmo acompanha caso a caso, dentro de padrões e metodologia definidos pela equipe pastoral.

Esse ministério tem ajudado muitas pessoas a saírem de momentos de extremo desespero de suas vidas, encontrando o equilíbrio necessário à reconstrução destas.



Grupo Atos

Congregações

Esse ministério objetiva manter congregações e pontos de pregação onde não existem igrejas organizadas. A IPN criou o Fundo de Implantação de Igrejas, e não tem se furtado, ao longo de sua existência, em investir nessa área. Iniciando o

trabalho com a congregação, hoje estão organizadas em igreja, as Igrejas Presbiterianas de Alexânia, Alto Paraíso e Riacho Fundo.

Atualmente, mantém as congregações de Itapoã(DF), Corumbá de Goiás(GO) e da Vila Telebrasília(DF). Cada uma é administrada por uma Mesa Diretora composta pelo pastor, um Vice-presidente, um secretário e um tesoureiro.

A Congregação de Corumbá de Goiás (GO) está sob a responsabilidade do Rev. José Nobre de Oliveira, a da Vila Telebrasília, do Rev. Walter Pereira de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Mello, e a mais nova, de Itapoã, do Rev. Geraldo Ferreira da Silva, que conta com o apoio dos seminaristas Rodney Kiyomi Nogueira e sua esposa Elisa de Castro Rodrigues Nogueira e Tony Maycom de Hollanda.

A congregação de Itapoã iniciou suas atividades com um trabalho realizado com as crianças da comunidade no sábado dia 7 de março de 2009 as 9h dirigido pelo pastor Geraldo Ferreira da Silva e pela Missionária da IPN Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda, contando com a participação de 40 crianças.

Trabalhos de assistência social e educacional caminham junto com a assistência pastoral e espiritual nas congregações. Atividades de apoio escolar, cursos de informática, escolinha de futebol, oferecimento de cestas básicas, são alguns programas desenvolvidos em cada uma dessas localidades. Em Itapoã, inicia-se, no ano de 2010, uma escola funcionando de segunda a sexta feira no período da manha com 25 (vinte e cinco) crianças da comunidade (pre escolar) na faixa etária de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos. Algumas maes dessas crianças frequentam os trabalhos da Congregação. Esta escola funciona com 02 (duas) instrutoras remuneradas pela Junta Diaconal da IPN que também oferece lanches para as crianças.



Grupo Atos em cena



Grupo Atos em cena na Câmara de Vereadores - Corumbá (GO)



Crianças da Congregação da Vila Telebrasil



Congregação da Vila Telebrasil



A criançada da Vila em acampamento da IPN

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Almoço comunitário evangelístico
na Congregação em Itapoã



Congregação em Itapoã



Congregação louvando a Deus - Corumbá de Goiás



Congregação de Corumbá de Goiás

Conferências Missionárias realizadas pela IPN

Organizada pela Coordenadoria de Evangelismo e Missões/
Grupo de Oração por Missões/IPN

1ª Conferência Missionária

Tema: “Deus tem um único filho e fez dele um missionário

Texto bíblico: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20.21)

Data: 24 a 27 de outubro de 1991

Preletores: Revs. Alcides Martins Júnior, Antônio Elias, Gilberto Botelho de Mello, Oswaldo Prado e Josué Martins e Prof^{as}. Lídia Almeida e Maria José Elias

Organizadas pelo CEM/IPN

2ª Conferência Missionária

Tema: “Cada coração com Cristo, um missionário; cada coração sem Cristo, um campo missionário”

Texto bíblico: “...Erguei os vossos olhos e vede os campos pois já branquejam para a ceifa.” (Jo 4.35b)

Data: 20 a 25 de outubro de 1992

Preletores: Revs. Alcides Martins Júnior, David Alencar, Dirceu Cezóximo de Souza, Edson Queiroz, James Robert Stier, Josué Martins e Nivaldo Nassif, Bill Boerop

Participação especial : Coral da Igreja Central de Uberlândia com a cantata: Eu vos Envio, de John W. Peterson

3ª Conferência Missionária

Tema: “Anunciai entre as nações a glória do Senhor”

Texto bíblico: “...terras do mar mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória.” (Is 66.19c)

Data: 20 a 24 de outubro de 1993

Preletores: Revs. Zinaldo Martins, Élben Magalhães Lenz César, Karl Roland Janzen, Josué Rodrigues, Alcides Martins Júnior, Paulo Bottrel, Oswaldo Prado e Antônio Carlos Fonseca de Menezes.

4ª Conferência Missionária

Tema: “Colocando o seu coração na obra missionária”

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Texto bíblico: “Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” Lucas 12:34

Data: 20 a 23 de outubro de 1994

Preletores: Revs. Clói Marques Pereira e Pb. José Miranda Filho

5ª Conferência Missionária

Tema: “O povo de Deus entre todos os povos”

Texto bíblico: “Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas! (Sl 96.3)

Data: 12 a 15 de outubro de 1995

Preletores: Revs. Timóteo Carriker, Marcos Agripino Castro de Mesquita e Aguinaldo Nascimento, e equipe de Vencedores por Cristo: Uassyr Verotti Ferreira, Lucitânia Egg Verotti e Luiz Antônio Martins.

Participação especial ; Grupo Vencedores Por Cristo

6ª Conferência Missionária

Tema: “Missões: responsabilidade da Igreja local”

Texto bíblico: “...disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado” (At 13.2b)

Data: 25 a 27 de outubro de 1996

Preletores: Revs. Alcides Martins Júnior, Norval Oliveira da Silva e Ronaldo Almeida Lidório, e missionária Ana Maria de Castro Carneiro Costa.

Grupo musical: Conjunto Candeia, Equipe de Louvor da Igreja Evangélica da Aliança, Conjunto Amor Maior e Coro IPN.

7ª Conferência Missionária

Tema: “A Igreja apaixonada por Missões”

Texto bíblico: “...eis-me aqui, envia-me a mim” (Is 6.8b)

Data: 26 a 28 de setembro de 1997

Preletores: Revs. Josué Alves Ferreira, Antônio Carlos Nasser, Leonardo Sahium e Marcos Agripino Castro de Mesquita.

Grupo musical: Cantata do coral infantil da IPN, na abertura da conferência

8ª Conferência Missionária

Tema: “O Avivamento que produz Missões”

Texto bíblico: “...e recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo” (At 1.8)

Data: 25 a 27 de setembro de 1998

Preletores: Rev. Augustus Nicodemus Lopes.

Grupo musical: Lucila Reichert, Coro IPN e Equipes de Louvor IPN

9ª Conferência Missionária

Tema: "Proclamando Jesus o Senhor de todos os milênios"

Texto bíblico: "...os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade" (Sl 89.1b)

Data: 9, 15 e 16 de abril de 2000

Preletores: Revs. Antônio José do Nascimento Filho e Alcides Martins Júnior

10ª Conferência Missionária

Tema: "Não to mandei eu?"

Texto bíblico: "Não to mandei eu?" (Js 1.9ª)

Data: 31 de agosto a 2 de setembro de 2001 (dia 2, cerimônia de adoção do povo Felupe de Guiné-Bissau)

Preletores: Rev. Ronaldo Almeida Lidório e missionárias Euza Lidório e Rossana Garrett Lidório.

11ª Conferência Missionária

Tema: "Um coração disposto a ir"

Texto bíblico: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Is 6.8)

Data: 24 a 26 de junho de 2005

Preletores: Revs. Hernandes Dias Lopes, João José de Paula e Leonardo Sahium. Participação especial do Coral Africano Amor do Senhor.

12ª Conferência Missionária

Data: 17, 23 e 24 de setembro de 2006

Preletores: Rev. Basílio Oliveira Guimarães

13ª Conferência Missionária

Tema: "Não dá para esperar"

Texto bíblico: "Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa" (Jo 4.35b)

Data: 29 de junho a 1º de julho de 2007

Preletores: Revs. Marcos Agripino Castro de Mesquita e Maurício Lopes Rolim Júnior. e missionárias Mônica de Barros Barreto Guimarães de Mesquita e Sandra M.R.Rolim.

14ª Conferência Missionária

Tema: "Frutificando no deserto"

Texto bíblico: "Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto" (Jl 2.22)

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Data: 27 a 29 de junho de 2008

Preletores: Revs. Osni Ferreira e Aguinaldo Nascimento e missionário Milton Wesley de Souza.

15ª Conferência Missionária

Tema: "E então virá o fim..."

Texto bíblico: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim." (Mt 24.14b)

Data: 26 a 28 de junho de 2009

Preletores: Revs. Ivênio dos Santos, Gessé Almeida Rios e Josué Martins.

Grupo musical: Grupo Mais Que Palavras – da IPN, com a cantata: "Alcançado por Cristo para alcançar o mundo"

16ª Conferência Missionária

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA DO JUBILEU

Tema: "...com júbilo trazendo os seus feixes"

Texto bíblico: "Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes." (Sl 126.6b)

Data: 28 a 30 de maio de 2010

Preletores: Revs. Jeremias Pereira e Miguel Zugger.

Organizadas pela UPA/IPN: PROCLAMAI

I Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI I

Data: 2,3,4,5 de junho de 1994

Preletor: Rev. Antonio Carlos F. de Menezes, do Ministério Cidade Voadora de Belo Horizonte e capelão da Universidade Mackenzie

II Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI II

Data: 15 a 18 de junho de 1995

Tema: PROCLAMAI JESUS

III Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI III

Data: 21,22 e 23 de junho de 1996

IV Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI IV

Data: 4,5,6 de julho de 1997

Tema: Missões urbanas

Preletores: Dra. Lídice (psicóloga), Missionário Carlinhos Veiga, Missionária

rio Markus Richard, da MPC.
Coral Jovem da Igreja Presbiteriana do Guará II.

V Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI V

Data: 19, 20 e 21 de junho de 1998

Tema: Eu em Cristo... verdadeiramente livres”.

Versículo: Se o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (Jo 8:36)

Preletores: José Sipaúba Júnior, Rev. Sirgisberto Queiroga

VI Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI VI

Data: 18,19, 20 e 25,26 e 27 de junho de 1999

Preletor: Rev. Carlinhos Veiga

Dois finais de semana. No primeiro final de semana, os adolescentes realizaram estudos sobre as viagens missionárias de Paulo e uma mesa redonda com missionários convidados. Participam da vigília de oração da IPN na sexta-feira. No segundo final de semana, um dia de evangelismo no Parque da Cidade, na Torre de TV e nas quadras vizinhas à igreja.

Participação: Coral da UPA

VII Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI VII

Data: 16 a 18 de junho de 2000

Preletores: Rev. Haveraldo Júnior e Carlos Eduardo Aranha

Louvor: Grupo Vida Abundante

VIII Conferência Missionária da UPA - Proclamai VIII

Data: 29, 30 de junho a 01 de julho de 2001

Tema: Proclamar o amor de Jesus aos perdidos, com palavras e obras de amor

Preletores: Rev. Sipaúba Júnior, Obedes Ferreira da Cunha Júnior e Luciano Roberto

Louvor: Grupo Cantares

Atividades: Rali Missionário

IX Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI IX

Data: 2002

X Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI X

Em 2003 o PROCLAMAI foi com a presença do Palhaço Bozo e a banda MPC.

XI Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XI

Em 2004 Rali Missionário e programação evangelística no Recanto Canaã. No

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

culto de domingo à noite com a participação do Rev. Sirgisberto Queiroga

XII Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XII

Data: 16 e 19 de julho de 2005

Atividades: Rali Missionário no Parque da Cidade, Louvorzão, Point da UPA evangelístico

Cantata MQP: "Acorda Igreja".

XIII Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XIII

Data: 17, 23 e 23 de setembro de 2006

Atividades: Evangelismo na Missão Vida, ABRACE e Vila Telebrasil

Culto com os Atletas de Cristo

Cantata TRANSFORMAÇÃO pelo Mais Que Palavras

XIV Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XIV

Data: 23 e 24 de junho de 2007

Dia 23 – evangelismo na Candangolândia

Dia 24 – evangelismo no Eixão Sul

XV Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XV

Data: 21 e 22 de junho de 2008

Atividades: Programação evangelística na Igreja Presbiteriana de São Sebastião, Evangelismo no Parque da Cidade

Cantata MQP:

XVI Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XVI

Data: 2 e 21 de junho de 2009

Tema: Alcançados por Cristo para alcançar o mundo

No dia 2 de junho, a conferência foi realizada na Congregação da Vila Telebrasil e no dia 21, na IPN.

XVII Conferência Missionária da UPA – PROCLAMAI XVII

Data: 2010

Organizadas pelo CEU/IPN

1ª Conferência de Evangelismo Urbano

Data: 24 a 26 de abril de 2009

Tema: Desafios do Evangelismo Urbano - Importando-nos o bastante para evangelizar

Sub-temas: O lugar da oração na evangelização, Pontes de amizade na evangelização e Evangelização na pós-modernidade

Versículo chave: "Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor." Mt 9.36

Preletores: Rev. Helder Rodrigues de Souza, Rev. Misael Batista do Nascimento e Rev. José Pereira da Silva

Testemunho: Missionária Najla Kassab

Forum: Projetos da Escola Bíblica Dominical para o Evangelismo Urbano, tendo o Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, como moderador

2ª Conferência de Evangelismo Urbano

Data: 05 e 06 de junho de 2010

Tema: O evangelismo como estilo de vida

Versículo chave: "... e reconheceram que haviam eles estado com Jesus". (Atos 4:13)

Preletor: Rev. Antonio Carlos Fonseca de Menezes

Organizadas pelo Departamento Infantil/UCP/UPJ

I Conferência Missionária Infantil – IPN

Data: 2004

II Conferência Missionária Infantil – IPN

Data: 18 e 19 de junho de 2005

Tema: "Um pequeno coração em uma grande missão"

Versículo temático: "agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração está a tua lei". (sl 40:08) ou "dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agridem dos meus caminhos". (pv. 23:26) ou "eism-me aqui, envia-me a mim". (is. 6:8b).

III Conferência Missionária Infantil – IPN

Data: 16 E 17 de setembro de 2006

Tema: Espalhando o amor de Jesus no coração brasileiro

Versículo temático: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor (salmo 33:12a)

Objetivo: Despertar uma consciência missionária nas crianças, divulgando a necessidade do trabalho evangelístico realizado em nosso país

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

pelos obreiros da Junta de Missões Nacionais, observando o contexto de cada região brasileira.

IV Conferência Missionária Infantil – IPN

Data: 23 e 24 de junho de 2007

Tema: Alcançando Guiné-Bissau para Jesus

Versículo temático: “Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.” Salmo 96:03

Objetivo: Informar as crianças a respeito do contexto e realidade de Guiné Bissau e levá-las a conhecerem as necessidades físicas e espirituais deste país, divulgando os trabalhos missionários e proporcionando contato com missionários, com o intuito de despertar nelas o desejo de orarem e se envolverem com a Obra do Senhor e de desenvolverem uma consciência missionária.

V Conferência Missionária Infantil – IPN

Data: 21 e 22 de junho de 2008

Tema: Alcançando o Panamá: indo, orando e contribuindo

Versículo Temático: “Venham comigo e eu ensinarei a vocês como pescar gente”. Mateus 4:19

Objetivo: Informar as crianças a respeito do contexto e realidade do Panamá, levando-as a conhecerem e se envolverem em ajuda e oração com as necessidades físicas e espirituais deste país, divulgar o projeto missionário que a APEC desenvolverá com as crianças a partir de julho deste ano.

VI CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA INFANTIL – IPN

Data: 20 e 21 de junho de 2009

Tema: Índia: o caminho é só Jesus!

Versículo: Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”. JO 14:6

Objetivo: Informar as crianças a respeito do contexto e realidade da Índia, conscientizando-as sobre os desafios deste país e sobre as necessidades sociais e espirituais do povo indiano, necessidades estas que não têm sido divulgadas pela mídia.

Grupo musical: Coro Novo Ser, com a cantata: Vai, vai, Jonas

VII CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA INFANTIL – IPN

Data: maio de 2010

Tema: “Levando o Evangelho ao teto do mundo: Nepal”.

Capítulo 10



A Música na IPN

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

A música na IPN

Valdete Calixto Santana, colaboradora do capítulo

Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos, mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração. Colossenses 3:16

Este capítulo contará um pouco da história desta Igreja, na área musical, por pessoas que viveram essa bela história, de acordo com a visão de cada uma. Contará, também, passagens da vida de alguns deles, ricos depoimentos de buscas incansáveis, de preparação, de consagração, para oferecer, em culto a Deus, o melhor de cada um, na área musical. São alguns depoimentos de membros desta igreja ou de quem já o foi.

Muitos deixarão de ser citados, não porque não merecem esta honra, mas porque não temos espaço suficiente para falar de cada um, como foram importantes na construção desse ministério de louvor e adoração ao nosso Deus. Pessoas que por aqui passaram, que se foram daqui para outras cidades, que daqui partiram para pátria celestial, que por motivos de doenças não podem mais cantar com suas vozes, mas que, com certeza, cantam com seus corações. Pessoas que se filiaram a outras igrejas e idosos com suas dificuldades de locomoção. É como se o templo guardasse o eco de suas vozes em sacrifício vivo ao nosso Deus.

“No livro de Atas nº 1, da IPN, lê-se o seguinte: “Ata da Comissão do Presbitério de Goiás, especialmente designada para a organização da Igreja Presbiteriana Nacional de Brasília – Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se no salão da Igreja Presbiteriana do Brasil, sito à Av. W3, Quadra 10, lotes 2, 3 e 4, fundos, a Comissão do Presbitério de Goiás.... Reuniu-se, às 20 horas, no mesmo local... O reverendo Severino Gomes dirigiu a parte devocional. Leu o Salmo 67, deu uma mensagem apropriada e o Coro cantou dois hinos a quatro vozes.”

Essa ata, no trecho citado, chama a atenção em dois pontos: a reunião da noite deve ter sido à luz de lâmpadas, uma vez que o local, nessa data, não tinha ainda luz elétrica. Era um salão, ainda no cimento grosso, com paredes sem reboco e bancos improvisados que nada mais eram do que tábuas de andaimes assentados sobre pilhas de tijolos.

Outro trecho que chamou atenção foi a de que um embrião do Coral IPN, foi criado quase um mês depois cantou “a quatro vozes”, como expressa o relator da ata.

O primeiro grupo coral criado na IPN, foi o coral de adultos, cujo nome, até

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

os dias de hoje é Coro da Igreja Presbiteriana Nacional. O livro de ata registra o seguinte, sobre sua criação:

“Aos quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta, às vinte horas e vinte minutos, sob a presidência do Rev. Nathanael Emmerich e presença dos presbíteros Lourival Pinto Bandeira, Luthero Vieira, Sebastião Santos, Nivaldo Miguel de Souza, Edson Bueno Costa e Eurico Teixeira, na residência provisória do pastor, à Av. W3, Quadra 29, bloco 3, casa 2, Plano Piloto, Brasília, Distrito Federal, reuniu-se o Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional. Os trabalhos são iniciados com um concerto de orações por todos os presentes. É convidado para Secretário a reunião, o presbítero Lourival Pinto Bandeira. Nomeia-se Diretor do Coro o presbítero Luthero Vieira e regente a irmã Edna Baker... encerra-se a reunião.”

Em 1960, o cântico congregacional nas Igrejas Presbiterianas do Brasil, seguia as músicas do “Salmos e Hinos”, depois, por volta do ano de 1977, o Hinário Evangélico, e o resultado do trabalho de atualização de letras e inclusão de novas músicas, realizado pela equipe de hinologia da IPB, resultou no “Novo Cântico”, hoje adotado pela IPN.

Em fevereiro de 1978 a igreja contava com quatro grupos musicais e um conjunto de flautas com ensaios nos seguintes horários:

Coro infantil – ensaio sábados e domingos às 16 horas;

Coro da UPA – ensaio terças às 20 horas e quintas-feiras após o culto de oração;

Coro da UMP – Quinta-feira após a reunião de oração;

Coro de adultos – ensaio sábados e domingo às 17 horas;

Conjunto de flautas – sábado – 15 horas.

Nos primeiros anos de vida da igreja, o Coro cantava em todos os cultos realizados na e pela IPN: cultos normais, casamentos, sepultamentos, aniversários, cultos comemorativos a datas especiais. Não havia convite especial para o Coro. Automaticamente, fazia parte da liturgia.

É interessante observar que no mês de julho de 1978, o Boletim da Igreja registra a primeira notícia sobre o Departamento de Música da Igreja, fruto, certamente, da necessidade de organizar e harmonizar o trabalho de tantos grupos musicais. Sob a direção do então regente do Coro IPN, Heber Ramos de Freitas estabelece escalas de participação nos cultos, de pianistas, organistas e outros instrumentistas. Estabelece dia e horário dos ensaios dos conjuntos, tanto musicais quanto instrumentais. Esse Departamento atuou até por volta de 1988.

Ficou estabelecido pelo Departamento de Música que os pianistas, organistas e todos os instrumentistas escalados para os cultos, deveriam reunir-se

com a antecedência de trinta minutos, junto com o coro da igreja para preparar e ensaiar os hinos que seriam cantados pela congregação. É o cuidado com a execução real da hinologia da Igreja Presbiteriana.

Eram membros desse Departamento todos os líderes de cada uma das sociedades internas da igreja, e os presidentes dos respectivos grupos corais. A forma de adoração a Deus com música era uma atividade em que toda a liderança se envolvia, opinava e decidia e não somente os líderes das sociedades voltadas à música.

Estava sob a responsabilidade desse Departamento definir a programação musical, semestralmente.

Atualmente, ano do Jubileu da IPN, existem os seguintes grupos corais:

Coro Novo Ser (crianças);

Conjunto Mais Que Palavras (Adolescentes);

Conjunto Amor Maior (Jovens);

Grupo Plenitude;

Coro Masculino;

Coro/IPN.

Os primeiros instrumentos musicais na igreja, além do piano e órgão foram a guitarra e a bateria, adquiridos em campanha pela mocidade. No domingo dia 18 de março de 1979 inaugurou-se a bateria tendo como baterista o irmão Valdemar Torres.

Além desses conjuntos corais, há uma equipe de instrumentistas e cantores, sob a direção atual do pastor Obedes Ferreira da Cunha Júnior e a coordenação do diácono Diego Massatoshi Avila Sasaki, responsáveis por executar, entoar e levar a igreja a entoar cânticos.

Esse trabalho merece uma reflexão, pois é o resultado da alteração natural ocorrida ao longo dos tempos, da liturgia dos cultos. Já na década dos anos 1970, fazia parte da nossa liturgia, os chamados cânticos espirituais. A nossa igreja compilou alguns deles em libretos que deixava nos bancos, à disposição de todos. Eram belíssimos cânticos, que, despretensiosamente, chamávamos de “corinhos”, sem as repetições dos de hoje, que a congregação cantava com alegria e fervor, a plena voz.

Atualmente, em nossa igreja, nota-se o cuidado com a escolha desses cânticos, para que expressem, de acordo com o momento do culto: adoração, serviço, consagração, contrição, ceia do Senhor, louvor, gratidão, arrependimento e súplica, baseados em trechos ou ensinamentos bíblicos.

Podemos afirmar que nessa área, há um amadurecimento musical e espiritual. Mas foi um longo caminho para que os instrumentos, sobretudo os de percussão, deixassem de agredir nossos tímpanos e as letras deixassem muito a

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

desejar. “Em I Coríntios 14,15, Paulo liga o Cântico à oração: “orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente”. O que cantamos não é apenas um o-lê-lê incompreensível – deve ser pensado antes, durante e depois de cantado”. (GOMES, 2009).

Vale aqui mencionar que cada grupo tem o seu domingo para participar do culto a Deus com o seu louvor, cada um com repertório bem próprio. O Coro das crianças participa, sobretudo, no culto matutino. O Coro IPN, em quase todos os domingos, excluindo-se, atualmente, o primeiro domingo do mês. Essa valorização dos conjuntos é fruto de um Conselho que direciona os trabalhos com sabedoria e sob a direção de Deus.



O coro na década de 70

Coro Novo Ser

A igreja em várias ocasiões teve organizado um grupo musical composto pelas suas crianças.

Nilza Cavalcante organizou, no início da década de 1970, o primeiro coro das crianças, denominado “Canarinhos do Planalto” com uma beca de cetim amarelo e uma gravatinha preta. Depois veio a Dona Vivi Pimenta que trabalhou muito com as crianças. Era muito bom e o coral cantou durante um bom tempo, segundo Miriam Santos (SANTOS, 2008). Com a saída da regente, Dona Isis Murback, esposa do Rev. Benjamin, passa a reger o coro das crianças por algum tempo.



Ensaio na década de 70



Cantata Salmos - 1986

do com a ajuda da pianista Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo. Nessa ocasião, o Brasil recebeu a visita do Rev. Rex Umbard, um missionário americano que pregava para multidões. O nosso coro infantil foi convidado para



Uma apresentação na década de 1980

Em março de 1974, os jovens Homero, Neyla Jibran El Hadj e Fádua decidem reorganizar o conjunto musical composto pelas crianças da igreja. No mês de maio, esse conjunto faz sua primeira participação no culto da mocidade. O Conjunto chamava-se, inicialmente “SOU DO MEU AMADO” e depois, “JESUS ME FAZ CANTAR”.

Por volta do ano de 1978, 1979, Heber Ramos de Freitas (FREITAS, 2009), retomou o trabalho com as crianças, cantando com a ajuda da pianista Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo. Nessa ocasião, o Brasil recebeu a visita do Rev. Rex Umbard, um missionário americano que pregava para multidões. O nosso coro infantil foi convidado para acompanhá-lo com a música: “His got the home...” e os meninos cantaram em inglês. Aquilo foi uma realização na vida daquelas crianças. Cantavam nesse coral os filhos da Helena Angela e Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo (Ana Cristina e Frederico), os filhos da Nilma e Geraldo Ferreira da Silva (Mônica, Denis e Fabiana), os filhos da Miriam e Wildes Rubens Pereira (William e Samuel), dentre outros. Hoje todos, são pais de família.

Em 1986 o Coro das crianças preparou uma cantata por nome SALMOS.

Em 1988, o Coro Infatil Shalon, apresenta ao Conselho da igreja, para aprovação, seu regimento interno.

Após a regência do Heber, cuidaram do Coro Infantil em diversas ocasiões, Edna Mara Mendes, a Naná, filha do presbítero Cremildo Ferreira Mendes e

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Edna Maria Rodrigues Mendes. Depois, a Marília de Alexandria Cruz, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Shirlei Márcia dos Santos, Gláucia Furtado da Silva Teixeira, Andréa Sílvia Almeida Rocha Nunes e atualmente, a Glênia Kristiny Chaves Rosa.

No mês de março de 1994, o Coral Infantil, sob a direção de Rosana Maria dos Santos Cardoso preparou o musical: “A família Salty”.

O coro infantil, abriu, com a cantata infantil, “Vida com Jesus” a 7ª Conferência missionária em 1997, sob a regência de Andréa Sílvia Almeida Rocha Nunes. Na ocasião cantou com o nome “Coro Novo Ser” que prevalece até hoje.

Em 2005, Andréa Rocha pediu afastamento do Coro quando foi substituída pela Glênia, atual regente. Há muito esse era o seu sonho ministerial.

Em 2008 o Coro Novo Ser apresentou a cantata Vai Vai Jonas, com teatro e apoio dos adolescentes.

Para as comemorações do Jubileu da IPN, em 2009, apresentou uma nova cantata infantil com encenações teatral, sob a vida de Daniel, cantata esta de autoria da própria regente.

Ainda em 2009, o Coro Novo Ser, na abertura da Conferência Missionária Infantil repetiu a Cantata Vai Vai Jonas.

Como se manifesta Glênia, “O trabalho de louvor não se resume à música. É a consciência de que tudo é para Deus: minha vida, meu trabalho, meu curso. Tudo é para a glória de Deus”.



Crianças na cantando na década de 1990



Novo Ser em 2003



Novo Ser em 2010

Coro da UPA

Em várias ocasiões os adolescentes se reuniram para formar o seu grupo musical. Isto aconteceu, pela primeira vez em 1977 quando foi criado o Coral da UPA sob a orientação técnica Heber Ramos de Freitas, tendo como presidente, Silvana Puga Ribeiro.

Em 1978 fez parte do Departamento de Música da Igreja e preparou cantatas para dias especiais, como por exem-

plo, a cantata “Testemunho”, de William J. Reynolds, traduzida por Joan Larie Sutton, em 1973.

Em outra ocasião, no ano de 2000, sob a regência da Rosana Maria dos Santos Cardoso, participou de vários cultos especiais e cantou em encontros da UPA.



Coro dos Adolescentes na década de 1980

Sobre a atividade musical da UPA, fala Bárbara Burjack Cruz (CRUZ, 2009), Presidente do Mais que Palavras no ano de 2009 e 2010:

A regente do Coral da UPA em 2000 foi a irmã Shirley Márcia dos Santos e a presidente, Thayanne Ramos Chaves.

Já no ano de 2002, a regência passou para as mãos da Lucila Reichert Ribas e a presidência para Raquel Batista de Souza Maciel. Nessa época, o coral

passava por um momento de dificuldade, pois dele participavam apenas 7 (sete) pessoas e por isso a Lucila geralmente cantava junto com outros grupos musicais para complementar o coro. A música “Clamarei ao Meu Senhor” era muito apreciada pelos coristas.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Em 2003, Glênia Kristiny Chaves Rosa passou a ser regente. Era preciso que um novo nome fosse pensado para o coro, e assim escolheu-se H31. Esse nome não tinha explicação alguma, desejaram mudá-lo, mas ninguém tinha novas sugestões. Assim, o nome H31 permaneceu até o ano de 2006. Em 2003 a presidente era Débora Raquel Alves Ferreira, filha do Pastor Josué Alves Ferreira.



Conjunto de flautas dos adolescentes

No ano de 2004, a regência foi dada à Alinne Resende Silva Melo. Por causa de dificuldades dentro do grupo, ele permaneceu um ano sem cantar. O presidente era Timóteo Ribeiro da Cunha.

Em 2005, Glênia retomou a regência do Coral. A partir daí, o coro começou a fazer cantatas. Por causa disso, encheu e começou a crescer. Neste ano foram feitas duas cantatas: "Ele vive" e "Acorda Igreja". Ao final do ano, o coro juntou-se ao Amor Maior e fez a cantata de Natal "Luz do Mundo". Não havia presidente nesta época.



Cantando no culto em 2000

O coral precisava mudar o nome H31, por isso em 2006 foi feita uma votação para escolher um novo nome. O escolhido dentre vários foi "Mais Que Palavras". Quem sugeriu esse nome foi a adolescente

Amanda Naoum do Valle, que participou de um evento com esse nome, na Igreja Presbiteriana do Jardim Botânico, em Brasília, em 2005.

As duas cantatas feitas em 2006, foram "Ainda Existe Uma Cruz" e "Transformação".



H31 cantando no culto da noite

Daniella Demathei do Valle fizemos a cantata “O Peregrino”.

No ano de 2009, o Mais Que Palavras precisou de uma nova regente e a escolhida foi Elisabeth Wiens. Fizemos apenas uma cantata neste ano: “Transformados Para Transformar”. A Diretoria era composta pela Bárbara Burjack Cruz, presidente, Carolina Schmaltz Paixão, Vice-presidente e Nathalia Braga Martins, secretária.



Mais que Palavras em 2009

As cantatas do Mais Que Palavras sempre tiveram um caráter evangelístico, porém essa anúncio não se direcionou apenas à Igreja ou a visitantes, ela também fez a diferença na vida de cada corista.

Novas cantatas foram apresentadas em 2007: “Que amor é esse?” e “Quem responderá?”, novamente com caráter evangelístico. Glênia continuava como regente e a presidente era Carolina Macedo.

Em 2008, sob a presidência da

Em 2010, a diretoria eleita foi: presidente, Bárbara Burjack Cruz, Vice-presidente André Wagner França e secretária Isadora Burjack Cruz.

No ano do Jubileu, o Mais Que Palavras vai juntamente com a IPN relembrar a sua história e o que Deus fez na vida da Igreja através do conjunto e o que Ele fez na vida de cada corista. É muito bom perceber que Ele pode usar pessoas normais como nós, adolescentes, para Sua obra. Esperamos que a mú-

sica possa aproximar-nos mais de Deus, que possamos ser Suas ferramentas na evangelização e que através de nós muitas pessoas possam enxergar o Seu amor.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O grupo coral da UPA: Mais Que Palavras fez e faz diferença no louvor e adoração da Igreja. Reunimo-nos aos sábados para ensaiar, pois buscamos de coração agradar a Deus e agradecer por tudo o que Ele fez em nossas vidas. Queremos adorá-Lo não apenas com música, mas também com nossas atitudes, pois mais que palavras são necessárias para expressar todo Seu amor e Sua misericórdia.



MQP no ano de 2010

A mocidade e a música na IPN

O “LOUVORZÃO”

O trabalho de música na mocidade, segundo o presbítero José Inácio Ramos teve origem no ministério do Rev. Aristeu de Oliveira Pires que com uma ação de coordenação sempre apoiou muito o trabalho da mocidade e era apreciador e incentivador do trabalho da Mocidade Para Cristo (MPC). Por isso, incentivou a IPN e esta sediou a MPC durante toda a década de 1970 até o início dos anos 1980.

Relata ainda José Inácio Ramos:

O trabalho da MPC focava-se nos Clubes bíblicos realizados nos colégios. Todos os colégios de Brasília, à época, tinha um clube bíblico regular, dirigido por um jovem crente. Todos os colégios de Brasília, à época tinham um clube bíblico regular, como por exemplo, o Colégio Elefante Branco, CEMAB em Taguatinga, CETEB, GISNO, Colégio da Asa Sul, entre outros.

Os clubes bíblicos se reuniam durante a semana nos colégios e toda sexta-feira à noite, nos reuníamos para o chamado CLUBÃO, na nossa igreja. O Louvor era o forte da época, mas os instrumentos usados eram a guitarra e bateria. A liderança do Clubão se confundia com a liderança da mocidade da IPN, porque os líderes daqui eram líderes da MPC, porém o Louvorzão era conduzido pela mocidade da IPN, com o total apoio do nosso pastor e do nosso

Conselho. A equipe de louvor do CLUBÃO era a mesma equipe da IPN.

O culto do terceiro domingo de cada mês era promovido pela mocidade. Nesse culto, vinham os jovens de outras igrejas. Chegamos a ter 300 jovens visitantes.

Depois dos cultos tínhamos o chamado LOUVORZÃO. Findo o culto nas igrejas, os jovens para cá se dirigiam. O número mínimo de jovens foi 60. Era uma festa. Vinham jovens da Igreja Memorial Batista, Metodista da Asa Sul, Metodista da Asa Norte, Nova Vida da Asa Norte, Batista da Asa Norte.

O período de Louvor durava entre 50 a 60 minutos. O culto terminava, por 10 minutos tomávamos um café, cumprimentávamos uns aos outros e a mocidade se dirigia ao salão para o momento de cânticos. O limite era 22 horas, quando então nos reuníamos em uma roda, cantávamos a música de encerramento e íamos embora. Era comum termos 100 (cem) jovens nesses momentos. Nessa época não havia louvor nas igrejas e não era permitido o uso de instrumentos musicais nos momentos dos cultos. Essa prática estendeu-se até a vinda para o novo templo.

Nessa época a relação da mocidade com o Conselho era muito boa. O rev. Aristeu sempre nos deu muito apoio. Depois dele, o Rev. Felipe também muito nos apoiou. O Conselho também.

Uns seis (6) meses antes de iniciada a campanha de construção do novo templo, estávamos com muita vontade de adquirir uma guitarra para a mocidade, mesmo porque o Clubão e o Louvorzão eram duas atividades de sucesso e os instrumentos eram emprestados. Organizamos a campanha, com o apoio do pastor e do Conselho, mas só o fazíamos durante os cultos da mocidade. Em seis (6) meses conseguimos comprar a guitarra. A forma como fizemos a campanha, a prestação de contas a cada contribuinte e a compra da melhor guitarra no mercado à ocasião e o sucesso da campanha fez com que, o Dr. Athos Vieira de Andrade, coordenador da campanha financeira, do templo, nos solicitasse ajuda. Por isso, fizemos a campanha financeira para a aquisição das telhas do templo. A sistemática da campanha da mocidade foi adotada em todas as fases da campanha de construção.

De acordo com Izabel Áurea Monteiro Mota (MOTA, 2010) o Louvorzão era tudo de bom. Era uma maravilha. Os jovens ficavam um bom tempo após o culto só cantando. Era lindo de ver. Nos dava muita tranquilidade ter os nossos filhos aqui na igreja cantando.

Os festivais de corinhos

Sobre esta atividade, relata ainda, José Inácio Ramos:

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

No final da década de 1970, por volta dos anos de 1977, 1978, com a forte atuação da MPC em Brasília, e tendo a IPN como acolhedora desse trabalho em nossa cidade, surgiu a idéia de se criar um "Festival de Corinhos na IPN" para dar espaço aos muitos jovens da nossa igreja e aos que chegavam para a IPN e MPC atraídos pelos cânticos.

Fizemos o primeiro festival para consumo interno da IPN para ver a reação dos jovens. A aprovação foi total. Não se exigia muita coisa, do tipo: partituras elaboradas, arranjos, etc... A única exigência era de que a música a ser apresentada fosse inédita. A letra poderia ser de versículos bíblicos, etc.

Submetíamos ao pastor da IPN - Rev. Aristeu, poeta nato -, as letras das composições que não eram transcrições bíblicas. Os textos bíblicos musicados eram a maioria no primeiro festival.

O júri do primeiro festival contou com a participação de pessoas ligadas à música na IPN: Beth, a nossa pianista, Heber, nosso regente, Eluzai, membro do Coro IPN, Rubem Amorese e também do saudoso Prof. Tasso Brasileiro do Valle, pai de 04 (quatro) filhos da Memorial que estavam presentes em todas as atividades da MPC e nos louvores de fim de noite aos domingos, na IPN. Dois desses filhos são hoje presbíteros na nossa Igreja: Maurício e Sérgio Brasileiro do Valle

O júri do sexto festival contou com a participação dos seguintes irmãos: Heber Ramos de Freitas e Sérgio Brasileiro, da IPN, Márcio Brasileiro e Robertinho, da Igreja Memorial Batista, Aristeu Júnior, da Igreja Nova Vida, Rubem Amorese e Rogério, da Igreja do Planalto.

Os festivais seguintes tomaram proporções maiores quando foram feitas divulgações em outras igrejas de Brasília. Foi mantida, no entanto, a simplicidade do principal requisito: a música tinha que ser inédita.

Os juris dos festivais seguintes também seguiram a mesma regra: pessoas ligadas à música, inicialmente os da IPN adicionados por convidados de outras igrejas desde que não tivesse algum grupo representante dessa igreja.

Com o crescimento do Festival e a quantidade de inscrições houve a necessidade de limitar aos 20 primeiros inscritos a participação no Festival.

Percebia-se claramente que os grupos das várias igrejas começavam a se preparar melhor para os festivais, com letras mais elaboradas, arranjos bem acabados, etc. Houve a necessidade de limitar a participação de apenas um grupo por igreja, tal era a quantidade de candidatos.

Da nossa IPN, muitos jovens se destacaram no Festival, seja na composição ou nos arranjos: dentre eles, Cláudio Cruz, Raphael (filho do Luis e Lôide), Pedro Borges, Mauro Baptista e Júlio César.

Tivemos muitos resultados desses festivais. O Kiko Fagundes é um desses exemplos. O Cláudio Cruz compôs duas músicas que o CAM cantou por uns dois anos, Mauro Batista e o Pedro Borges também. Adotamos, por praxe, cantar no então Conjunto da Mocidade, as músicas dos festivais.

Os Festivais realizados abençoaram muitas igrejas: Memorial Batista, de

Nova Vida Asa Norte, Metodista Asa Sul e Norte e a Igreja Cristã Presbiteriana do Guará II.

Nos 04 últimos festivais - os maiores - a disputa pelo primeiro lugar ficou restrita aos grupos de duas igrejas: Memorial Batista e Cristã Presbiteriana do Guará II. Quando uma era a primeira colocada a outra era a segunda e assim se alternaram até o último Festival, com composições e performances que empolgavam a todos e deixava o Juri em extrema dificuldade.

Em 1998, a IPN escolheu como tema: Uma igreja que sonha com a intimidade do Senhor” e para conquistarmos um pedacinho desse enorme desafio, temos que buscar em oração, consagração e envolver-nos no serviço do Senhor.

Com base nessa premissa, a UMP decidiu promover, juntamente com toda a igreja, o 1º Festival Presbiteriano da Canção e decidiu convidar todas as equipes de louvor, corais e demais membros da igreja para participar desse momento de louvor e adoração.

Para participar bastava criar uma música com o tema da nossa Igreja para aquele ano.

Todo participante deveria ser membro ou participante da IPN, podendo estar inscrito quantas vezes quisesse, de acordo com os grupos que integrava ou separadamente. A inscrição deveria ser feita por um representante do grupo, devendo constar o nome do grupo, de seus integrantes e uma quantia de R\$2,00 (dois reais) por pessoa. Caso alguém concorra por mais de um grupo,, esta deve pagar a inscrição por cada grupo que participe. Cada grupo concorrerá somente com uma música. Toda música deve conter uma letra, não podendo ser apenas instrumental. Serão válidas também músicas à capela. A música deve envolver o tema indicado e ser de autoria do grupo, portanto, original. As letras deverão ser apresentadas à equipe organizadora, em envelope lacrado contendo título e autoria, no máximo duas semanas antes do evento, para análise do pastor titular da IPN.

Os 11 (onze) jurados seriam determinados pelo pastor titular de nossa igreja, rev. Obedes Júnior, a partir de uma lista de 30 (trinta) sugestões elaborada pela equipe organizadora. Os jurados seriam revelados na hora do evento. Todos os jurados serão membros de igrejas evangélicas, podendo ser ou não membros da IPN. Os jurados não precisariam ser, necessariamente, pessoas ligadas à música.

A premiação teria como objetivos não só o reconhecimento do grupo vencedor, mas que seja de engrandecimento dos grupos, bem como de toda a igreja. Será somente para a melhor música na opinião dos jurados. A música vencedora seria adotada como música oficial do ano da Igreja Presbiteriana Nacional.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Festival foi realizado no dia 3 de julho de 1998, às 19h30, na IPN. A ordem de apresentação dos grupos era sorteada e divulgada no dia do Festival, sendo assim obrigatória a presença de todos às 19h30. O 1º grupo a se apresentar inicia às 19h50. Nos momentos das apresentações, serão concedidos a cada grupo um tempo máximo de 10 minutos para preparação dos instrumentos e aquecimento de voz.

Em 2005 houve uma nova tentativa de retomar os festivais de corinhos e o CAM promoveu, para toda a igreja, um Festival de Música. Podiam se inscrever jovens, adultos ou crianças, organizados em duos, trios, quartetos ou em pequenos grupos, com músicas inéditas ou não. A equipe vencedora desse festival foi o Grupo formado pelos pastores da IPN e o presbítero Evaldo Matheus.

O Conjunto Amor Maior

Em agosto de 1979, o Conjunto da Mocidade preparou uma audição em comemoração, certamente, ao aniversário da igreja, que foi apresentada no auditório da Escola de Música de Brasília.

Relata ainda José Inácio Ramos:

O CAM foi criado em 1981, fruto do trabalho realizado pelos chamados “conjuntinhos”. Ao término de cada acampamento um grupo se reunia e decidia ensaiar algumas músicas para cantar nos cultos da mocidade. E esse grupo se reunia e por dois ou três meses cantava. Depois... desaparecia, até chegar o próximo acampamento. Até que em determinada ocasião, na presidência da mocidade, conversando com Heloisa, Raquel, decidimos organizar oficialmente, um conjunto musical da mocidade. Convidamos todos os jovens, mas decidimos orar antes. Então aos sábados, no horário em que seria o ensaio, quem queria cantar, vinha e nos reuníamos para orar. Isso fizemos por 3 ou 4 meses e com o apoio do Conselho criamos o Conjunto Amor Maior (CAM) com a Marta Eliana Oliveira Paula, como presidente, a Heloisa Oliveira Brasileiro, a Raquel Caetano Vasconcelos e eu como diretor musical. Nesta função fiquei por 13 anos.

Quando da criação do CAM já estávamos nos reunindo no novo templo, na parte inferior. O CAM é um exemplo de conjunto de sucesso. Me lembro bem que quando completamos 10 anos, trouxemos o Guilherme Kerr Neto para as comemorações. Quando fomos recebê-lo no aeroporto, ele estranhou nosso tempo de vida, porque ele conhecia conjuntos de igreja que mantinham a formação por somente um ano. Depois, no 12º o trouxemos novamente e ele cantou conosco e continuava apreciando a constância do grupo. Obviamente, no



O Conjunto Amor Maior participando do culto na década de 1980

jovens de outras igrejas vinham aos cultos da mocidade. Chegamos a ter cerca de 300 (trezentos) jovens visitantes. Os instrumentos eram usados para acompanhar o CAM.

Na época do Rev. Felipe Dias, com o sucesso de grupos como Vencedores Por Cristo, passamos a ter momentos louvor com o cântico de corinhos antes do início do culto.



CAM louvando ao Senhor

CAM de hoje já não existem mais membros fundadores, é claro, mas nossos filhos estão chegando.

Durante os 13 anos em que permaneci no CAM, por 8 (oito) anos fui regente do Coro de adultos. Por esta razão, por várias vezes cantamos juntos.

A equipe de louvor foi introduzida na igreja, com o trabalho do CAM e da UMP, que precisava ter um grupo para acompanhar o conjunto de em suas viagens. O louvor começou na IPN pela mocidade. Mas como a IPN foi a primeira igreja de Brasília a permitir o uso da guitarra, violão e contrabaixo, os

Com o Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, começamos a introduzir os corinhos para dentro do culto. Hoje, fazem parte da liturgia normal, sem nenhuma preocupação.

No final dos anos 80 e início dos anos 90, como tínhamos poucos instrumentistas, estes se sentiam importantes e era complicado, porque tocavam e ausentavam-se do culto, às vezes ficando lá fora. Isso era preocupante. Essa situação mudou, quando o CAM, por norma, determinou que para a pessoa tocar precisava participar, regularmente, da Escola Dominical e

do culto da noite. Se não o fosse, não tocava nem cantava no CAM. Perdemos pessoas que não se adequaram, mas a norma era necessária. Alguns saíram e alguns destes depois voltaram. O Rev. Dídimo muito ligado ao trabalho dos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

adolescentes, deu muito apoio ao trabalho da mocidade com o CAM.

Sobre a experiência do trabalho com o Conjunto Amor Maior, conta Livia Stephen Ribeiro dos Anjos (ANJOS, 2009), presidente do CAM em 2009:

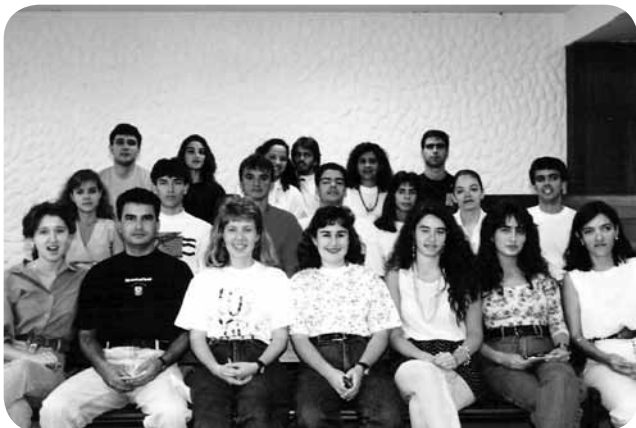
Logo que cheguei à Igreja Presbiteriana Nacional, esse Ministério chamou a minha atenção. Vi jovens usando seus talentos musicais

para servir ao Senhor e percebi que Deus tocava o coração de pessoas através daqueles louvores. Além disso, havia comunhão, alegria e entrosamento entre eles. Eram louvores muito bonitos!

Decidi então fazer parte desse grupo. Entrei no ano 2000. Fiquei muito feliz, pois sabia que Deus iria me usar ali junto com eles e que também seria abençoada. E de fato, o Conjunto Amor Maior é um Ministério que foi e continua sendo bênção na minha vida e oro para que Deus continue a sustentá-lo.

Eu que passei por várias outras igrejas em diferentes lugares do Brasil, não vi em nenhuma delas um grupo musical jovem com tantos anos de existência e que continua na estrada glorificando o nome do Senhor. Deus tem sustentado esse Ministério! Muitas vezes vi o Conjunto passando por

dificuldades e mais de uma vez falou-se que ele estava prestes a acabar, mas Deus sempre vinha com sua mão poderosa levantando mais pessoas dispostas a servi-lo e a dar continuidade a essa obra. Creio que o Senhor ainda tem



Preparando a cantata Água Viva



Conjunto Amor Maior na década de 1990



CAM em 2002

Muitas músicas marcaram a trajetória do CAM. A “Razão de Cantar”, “Meu Tributo”, “Asas da Alva” e “Te Agradeço” sem dúvida são as mais lembradas. Duas Cantatas foram muito significativas. A primeira foi “Água Viva”, que foi apresentada no Teatro da Escola de Música de Brasília e em Goiânia. A outra foi “Missões e Adoração”, autoria de Guilherme Kerr, o qual participou com o Conjunto Amor Maior nas duas vezes em que foi apresentada, uma no 10º



Conjunto Amor Maior na década de 2000

muito mais para fazer por meio do Conjunto Amor Maior!

A oração do Conjunto antes de cada apresentação é, em primeiro lugar, que Deus aceite o nosso louvor e a nossa adoração, pois só Ele é merecedor de toda a glória e que Ele fale ao coração de cada pessoa através dos nossos louvores. E Deus realmente responde irmãos! Vi pessoas aceitarem a Cristo após algumas Cantatas. Nunca me esqueço disso! É muito gratificante! Além de irmãos que têm sido fortalecidos e encorajados por meio dos cânticos. Glória a Deus por isso!

aniversário do Conjunto e a outra no 13º aniversário. As cantatas da história mais recente do CAM e que merecem menção foram: “O Contador de Histórias”, apresentada duas vezes sob a regência da nossa querida irmã Shirley Márcia dos Santos e “Shalom Jerusalém”, já sob a regência de Simone Rezende Moraes Teixeira.

O Conjunto Amor Maior, hoje com 29 (vinte e nove) anos de existência, faz parte da história da Igreja Presbiteriana Nacional. Ao longo dessa trajetória diferentes gerações integraram o CAM e cada uma delas marcou diferentes fases.

Muitos foram os irmãos que fizeram parte desse grupo, alguns lá no início da sua formação e que permaneceram por muitos anos, outros por menos tempo e alguns membros mais novos, mas cada um deixou a sua marca nessa

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

história. Louvo a Deus pela vida de cada um desses irmãos! Para mim é motivo de muita alegria e um privilégio fazer parte desse Ministério e dessa história. O desejo do meu coração é ver o Conjunto Amor Maior crescer não só em número e em qualidade vocal, mas principalmente em maturidade espiritual. Que esse Ministério continue ensinando jovens a servirem a Deus de todo o coração através dos dons e talentos que Ele em sua infinita graça nos concedeu para usarmos em Seu nome e para Sua honra e glória. Louvemos ao Senhor!



O Conjunto em 2009

O FAMAIOR

Em 2003 a diretoria do Conjunto Amor Maior, formada pelo Daniel Portilho Troncoso, Presidente, Ana Carolina Ramos e Côrte, Vice-presidente e Júlio Johnson Costa de Araújo, Secretário apresentou um novo projeto musical à Igreja. Entendia a diretoria que se fazia necessário um maior aprendizado individual, na área de música, dos integrantes do Amor Maior.



Cantores se preparando para a apresentação - FAMAIOR

Surgiu, então, o FAMAIOR, um evento em que os membros do Conjunto eram divididos em pequenos grupos (duplas, trios ou quartetos), escolhidos pela regente Simone. Para cada grupo era entregue uma música gravada em um CD com seu play-back e partitura. As músicas eram selecionadas pela re-



Oficinas do FAMAIOR

gente e os CDs e partituras preparadas pela Diretoria. Os grupos ensaiavam com profissionais da música que, voluntariamente, ensinavam técnica vocal, canto coral, postura em palco e estudo da letra da música. Durante todo o dia cada grupo passava por todos os profissionais. E, ao final do dia, havia a apresentação de todos os grupos com a presença de membros da igreja. Os professores, formavam a banca de jurados. Os grupos eram avaliados quanto à afinação, conjunto, figurino, harmonia e postura em palco.

Conta Ana Carolina Ramos e Côrte (CORTE, 2009), a Kalula, que

“...nosso primeiro FAMAIOR aconteceu no Recanto Canaã, em um final de semana. Os jovens se reuniram numa sexta-feira e neste mesmo dia foram divididos os grupos e entregue o kit de ensaio. Na mesma noite os grupos se reuniram para conhecer a música e fazer a divisão de vozes. No sábado, logo cedo, as aulas começaram e assim foi durante todo o dia. Cada grupo preparando sua música, aprendendo a letra, entendendo a mensagem, preparando as vozes. No sábado à noite, no mesmo local, foi realizada

a apresentação com a presença de vários membros da IPN. Nesse nosso primeiro FAMAIOR recebemos a contribuição do Pb. Heber Ramos de Freitas, Pb. José Inácio Ramos, da regente Rosana Maria dos Santos Cardoso, Pr. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Pr. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, a, coreógrafa Renata, e da regente Simone Rezende Moraes, entre outros. Foi uma experiência muito bacana para todo o grupo.”



Com a platéia atenta

A segunda versão do FAMAIOR aconteceu no ano se-

guinte na IPN, agora já sob a liderança do Ricardo Ramos e Côrte como presidente, Liliam Cristina Pereira, a Lilica, Vice-presidente, a Letícia Lopes Quirino, 1ª secretária e o Roberpaulo Eller, tesoureiro. Contou ainda com novos colabora-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

dores, além dos acima citados, a Aline Rezende Silva Melo e o Pr. Marcos Alexandre Guimarães dos Reis Faria.

Essa nova programação foi fundamental para o Amor Maior, pois contribuiu com o aumento da comunhão entre seus membros, com o contato dos membros com profissionais da música, e foi ainda importante por estimular a criatividade e por aprender a questionar as letras das canções.

Hoje, então, queremos agradecer a todos os voluntários e professores que nos ajudaram bastante, e à nossa querida regente Simone o nosso agradecimento especial por toda dedicação.

Por ocasião do segundo aniversário do Conjunto Amor Maior, em 1987, a irmã Valdete Calixto Santana presenciando a belíssima audição, emocionada ao ouvir tantos jovens envolvidos com o louvor e adoração a Deus, assim se expressou:

CONJUNTO AMOR MAIOR

Valdete Calixto, 1987

Eu hoje ouvi, Senhor, o Teu nome cantado,
Por jovens de serenos rostos,
Que falavam de Amor com tanto amor...
E diziam do caminho que Tu és
E da paz que há em Ti
E sorriam, Senhor!
Obrigada, meu Pai, por essas doces vozes,
Que a Ti chegaram em forma de louvor...
Neste momento onde há tantas jovens vozes,
Que blasfemam em revolta contra Ti,
Que se expressam sem paz, sem fé, sem alegria...
Mas ainda há vozes pra cantar louvor...



Todos os concorrentes do FAMAIOR cantando juntos

Eu hoje, ouvi, Senhor, o Teu nome cantado
E havia nas vozes um intenso amor
Uma entrega de vida... um suave ecoar
De vozes que cantam para o Teu louvor...
Que Tuas promessas sejam proclamadas
Que Teu convite seja sempre expresso
E que Jesus seja o nome exaltado
Por vozes com as do AMOR MAIOR!

Grupo Plenitude

O Grupo Plenitude formado em agosto de 2004, nasceu a partir da ideia de se formar um grupo musical, para recordar e cantar novamente, na Igreja, as músicas que marcaram as décadas de 80 e 90, que foi uma época de rica produção musical evangélica.

Em uma animada noite, no ano de 2004, um grupo de quase cinquenta (50) pessoas se reuniu para organizar o grupo que veio a se chamar Grupo Plenitude. Karla Figueiredo de Oliveira Gomes conta, que, apoiando a iniciativa e fazendo parte desse grupo, ficou encarregada de encontrar regente para o mesmo e convidou Heber Ramos de Freitas para essa função. Os primeiros en-



Formação inicial do Plenitude

saio foram dirigidos por este maestro, que não pode dar continuidade, em função de compromissos profissionais que o faziam ausentar-se de Brasília por longos períodos. Os ensaios eram sábado à tarde, no horário do ensaio do coro das crianças, das 17 às 18 horas, e continua até os dias de hoje.

Pela impossibilidade de o Heber permanecer à frente como regente, o presbítero José Inácio Ramos, assume

essa função, sendo, portanto, seu primeiro regente, passando anos mais tarde, para o diácono Maurício de Oliveira Camargo.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

No primeiro momento de sua formação, o grupo contou com um grande número de pessoas, chegando a ter por volta de quarenta participantes, dentro de uma faixa etária que girava em torno dos quarenta anos de idade.

O grupo então começou a cantar na Igreja, primeiro acompanhado de instrumentistas e depois utilizando play-backs.

Entre 2005 e 2006, o Grupo entrou em uma fase de acomodação, pois o grande número de pessoas do início já havia dispersado, mas um núcleo de pessoas, que criaram entre si uma grande afinidade, persistiu na idéia de cantar, passando a integrar, inclusive, pessoas novas na Igreja, que não tinham vivido a experiência de cantar as músicas dos anos 80, mas que se sentiram identificadas com a proposta do grupo, que passou a ter como regente o Diácono Maurício de Oliveira Camargo.

Em 2009, o Grupo Plenitude completou cinco anos, e se consolidou como um grupo que também acolhe pessoas novas na Igreja, que tenham o desejo de cantar, e que terminam por encontrar no grupo uma oportunidade de compartilhar como é gratificante louvar a Deus em conjunto.

Além de cantar na IPN, o Grupo Plenitude já cantou na Igreja de Alto Paraíso, várias vezes na Congregação da Vila Telebrasil, e também na Igreja Presbiteriana do Guará.

Nossa proposta é de que possamos continuar a exaltar o nome do nosso Deus, e compartilhar a alegria da salvação por meio de belos cânticos de louvor.



Plenitude em 2006



Plenitude cantando em 2010

No culto vespertino do domingo dia 25 de abril de 2010, o Grupo, em comemoração ao Jubileu de Ouro da IPN, no mês que a Igreja toda agradecia a Deus a vida de cada um dos seus participantes nos brindou com um culto cantado, "Salmodiai com Júbilo, Músicas do seu repertório que encheram nossos corações de alegria.

Coro Masculino

A IPN sempre foi uma igreja que louva a Deus de diversas formas, com conjuntos infantis, adolescentes, jovens e adultos, além de vários grupos de louvores.

Durante seus primeiros 50 anos, a IPN contou, em várias ocasiões, com a tentativa de formação de quartetos e coros masculinos, chegando os mesmos a participarem nos cultos, como foi o caso do quarteto masculino formado por Eluzai Calixto, Geraldo Ferreira, José Aguiar e José Inácio, que cantou pela primeira vez, no culto vespertino do dia 17 de janeiro de 1977.

Em 1979, mais uma tentativa de organizar um Coro Masculino, objetivando diversificar a música sagra na igreja, com a criação de mais um coral, e participação efetiva dos homens. O Vice-presidente era o jovem Marcos Batista. Este

grupo reuniu-se como coro e cantou por pouco mais de um ano. O primeiro ensaio aconteceu no dia 5 de agosto daquele ano.

No ano de 1987 foi formado um grupo musical na igreja por nome MENORAH composto pelos irmãos: Paulo Monteiro Mota, Fábio Augusto Nogueira Noronha, Marcos Benaia Oliveira Ferreira e Raphael Magalhães, outro grupo por nome Grupo Koinonia e o Grupo AGNOS, formado pelos

jovens Marcio de Oliveira Paschoal e Marcelo de Oliveira Paschoal, Renato, Gottfried Fontes Urban, Eduardo, Marco Antonio, Osler Rafael Rodovalho César e Júlio César de Alexandria Cruz.

Finalmente, em 20 de agosto de 2005 um grupo de homens se reuniu na IPN para formar um grupo musical masculino. Participaram dessa primei-



Coro Masculino em 2005

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

ra reunião: Maurício de Oliveira Camargo, José Cássio Fróes de Moraes, Eliezer Veloso Gomes, Renato Gama Dias Filho, Reinaldo, Ivan Barreto Rodrigues e Éber Hávila Rose.

De acordo com relato do presbítero José Cássio Fróes de Moraes (MORAES, 2009), ficou estabelecido que o objetivo do grupo seria louvar única e exclusivamente o nome de Deus através de hinos com a finalidade de preservar a hinologia da Igreja, e também que seriam cantados, preferencialmente, hinos à capella, ou seja, sem acompanhamento instrumental.

A primeira participação do grupo ocorreu no culto matutino do dia 27 de novembro de 2005 onde cantamos o Hino Brilho Celeste que tem sido até os dias de hoje nosso hino oficial. Inclusive no início cogitamos em colocar o nome do grupo como grupo Brilho celeste.

O Coro Masculino esteve formado neste culto: 1º tenores: Evaldo Mateus, Renato Gama Dias Filho e Lenoir de Souza Ramos. 2º tenores: José Cássio Fróes de Moraes, José Inácio Ramos e Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Barítono: Maurício de Oliveira Camargo, Jameson Reinaux da Cunha e baixos: Éber Hávila Rose e Rev. Enoch de Sousa Nascimento.

Aos poucos, o Grupo foi tomando corpo e consolidando-se, praticamente com a mesma formação desde o início, com algumas saídas em virtude de mudanças de cidades como o Lenoir de Souza Ramos, o Renato Gama Dias Filho e o Rev. Enoch do Nascimento e chegadas como o Rev. Geraldo Ferreira da Silva, o William Santos Pereira, o Alfredo Wagner de Andrade e o Paulo Silva.

O primeiro aniversário foi comemorado no dia 28 de novembro de 2006. Ah! Nesse culto nós caprichamos, cantamos 6 (seis) músicas, uma até em inglês. Foram elas: Espírito do Trino Deus, Maravilhosa Graça, Brilho Celeste, Uma vida com Jesus, Tu és fiel, Old Time Religion. O grupo contava com a seguinte formação: Evaldo Mateus, Lenoir de Souza Ramos, José Cássio Fróes de Moraes, Paulo Silva, Maurício de Oliveira Camargo, Jameson Reinaux da Cunha, Eliezer Veloso Gomes, Alfredo Wagner de Andrade, Eber Hávila Rose e William Santos Pereira.

Temos procurado ser fiéis a Deus através do nosso serviço. Além das



Coro Masculino em 2010

participações mensais nos cultos da IPN, participamos dos cultos de aniversário da igreja, culto em homenagem aos pastores do Presbitério, Sinodal da SAF, culto de aniversário da IPB, culto de inauguração do Templo de Alto Paraíso, além de outras.

Tudo que fazemos, fazemos com o objetivo de servir a Deus.

Em 2010, ano do Jubileu de Ouro da IPN, estaremos comemorando nosso 5º (quinto) aniversário. Temos tido dificuldades, mas todas superadas com a presença de Deus. Ele é o nosso guia e protetor, finaliza José Cássio.

Coro IPN

O Coro/IPN, criado em setembro de 1960, formado por membros da IPN, jovens e adultos, integra o Ministério de Música para divulgar a palavra de Deus com o canto de músicas sacras de todos os tipos e gêneros de compositores brasileiros e internacionais de cunho evangélico que enlevam a alma de todos quantos as ouvem, preparando os corações para ouvirem a Palavra de Deus. Ensaia toda quarta-feira das 20 às 22 horas, na IPN. Participa dos cultos dominicais e cultos especiais. Prepara cantatas para comemoração da Páscoa, Natal, aniversário do coro e da IPN. Para participar é preciso ser membro da IPN e assumir o compromisso de estar presente aos ensaios. A Deus toda a honra e toda a glória e todo louvor!

No dia 04 de setembro de 1960 na primeira reunião do Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional (IPN), realizada em casa do então pastor, Rev. Natanael Emmerick, na Av. W3 sul quadra 29, Edna Baker foi nomeada regente do Coro/IPN, e o presbítero Luthero Vieira, seu primeiro diretor.

Desde então, o Coro/IPN, assim denominado, vem atuando semanalmente como instrumento de difusão do evangelho e do amor de Cristo, nos cultos e programações da Igreja.

Interessante observar, que ainda não foi atribuído um nome para este grupo musical. Ficou conhecido e permanece até hoje, Coro/IPN.

Pelos registros documentais e depoimentos de pioneiros, o coro foi formado e funcionou, regularmente até 1962, início de 1963 quando, ao que tudo indica, suas atividades foram interrompidas, certamente pela característica de Brasília ser ainda uma jovem cidade, e as pessoas ainda não terem fixado residência por aqui. Muitos vinham e após meses, ou um ou dois anos, voltavam para suas cidades de origem. Nos feriados, férias e finais de semana prolongados voltavam para suas cidades e Brasília ficava vazia, conforme bem lembrado pela nossa irmã Carmem de Araújo Marinho. No mês de janeiro a cidade

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

esvaziava-se. A igreja também.

Em um domingo do mês de março de 1964, Mary Schettini convidou as pessoas presentes à Escola Dominical, que gostavam de cantar, a permanecerem após o encerramento para reativarem o Coro/IPN. No culto vespertino daquele mesmo domingo, o coro cantou Maravilhosa Graça. Foi nomeado seu presidente, o Presb. Dr. José Henrique Lucas, sob a regência de Mary Schettini. Já no final da década de 1960, o coro visitou a igreja Presbiteriana de Uberlândia (MG).

“Os anjos madrugadores” foi o nome dado, por um morador da SQS 306, a esse grupo musical que saiu na madrugada do sábado de Aleluia anunciando, com música, a ressurreição de Cristo. Foi publicado no Correio Braziliense de 8 de abril de 1967 uma nota de um morador daquela quadra que acordou ouvindo um “coro tão lindo que pensei ainda estar sonhando”. Eis a íntegra da nota publicada na coluna Esquina de Brasília de Yvonne Jean.



Coro da IPN na década de 1960

“Os anjos madrugadores”

Um morador da SQS 306 contou-me, mais ou menos o seguinte: No sábado de Aleluia, fui acordado às 5 horas da manhã por um coro tão lindo que pensei estar sonhando. Quando compreendi que saíra, mesmo, do país dos sonhos, que, às vezes, é o paraíso e que estava bem acordado, fiquei entregue, por uns momentos, à perfeita harmonia do momento. Alguém teria acordado tão cedo e conseguido alguma emissora dos antípodas? Alguém teria deixado um disco girar na vitrola e esquecido de apertar o botão desliga? Tudo isso pareceu-me um tanto improvável. A curiosidade acabou tirando-me da maciez da cama e fui até a janela. E lá embaixo, bem no meio da superquadra, vi um grupo de homens e mulheres cantando. Umas 16 pessoas que não se preocupavam com outra coisa senão com os hinos que cantavam. Não eram desses hinos chatos, (desculpe-me a palavra) executados com zelo religiosos e falta absoluta de senso artístico. Era algo bem diferente! Uma espécie de integração à magnífica noite (ainda havia estrelas no céu) na hora em que

a madrugada vai rasgar a escuridão. A música era belíssima, a interpretação admirável. Deixei-me ficar à janela. Feliz. E quem é que, repentinamente, acordado numa madrugada de domingo, deve viver uma experiência muito fora do comum, para não ficar zangado e mal humorado! Cantaram três hinos. Depois, sempre alheios aos prédios e seus moradores, dirigiam-se para duas kombis, paradas a uma pequena distância. Nelas entraram e sumiram. Voltei para a cama, feliz, envolto por toda a poesia do mundo – a das estrelas e da música. E queria saber se você jamais viveu experiência semelhante, se você tem uma idéia de quem possam ser estes músicos tão fora do comum e que estão afastadíssimos dos coros que vez por outra, entoam hino numa praça. Queria agradecer-lhe o momento de beleza absoluta eu fez parar o tempo numa noite suave (....). O meu interlocutor é poeta e tão bem me contou sua



Coro em 1975

experiência que a imaginei mais do que isso, a vivi. Mais tive que responder-lhe que jamais ouvira falar nestes anjos madrugadores. Quem serão eles? Será que alguém pode me dar uma pista? Meu amigo gostaria de agradecer às dezesseis pessoas que lhe deram momentos de harmonia e felicidade que não esperava numa época em que o pesadelo é mais corriqueiro que o sonho celestial.”

A década de 1970 foi uma década muito rica para as atividades do coro. Durante o período de Natal, cantava nas quadras de Brasília. Em um Natal fez um programa especial para os presos do Núcleo de Custódia, levando uma ceia para cada um deles. A Junta Diaconal levou os refrigerantes, o coro os salgadinhos e os Gideões entregaram Bíblias. Na páscoa, fazia Alvorada, cantando nas ruas e quadras de Brasília, anunciando a ressurreição de Cristo. Visitou igrejas em Belo Horizonte, Niterói, Uberlândia, Anápolis, Goianésia, na organização da Igreja Presbiteriana de João Pinheiro em 1978, dentre outros. Cantou em shoppings, hospitais.

A história do Coro/IPN reflete em muito, princípios e conceitos dos seus regentes.

Depois da primeira regente, Edna Baker, veio a Mary Schettini, que trabalhava muito a harmonia musical do Coro e introduziu o que havia de melhor

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

da música clássica sacra. Deixou lembranças de sua regência que perduram até hoje nos corações dos coristas daquela época.

A trajetória musical da vida do próximo regente Heber Ramos de Freitas retrata a vida da música na IPN, do final da década de 1960, até meados da década de 1980.

Numa entrevista com esse maestro, relata a irmã Valdete Calixto Santana, direcionamos as perguntas de modo que pudéssemos transmitir à IPN, todo o ministério de uma pessoa dedicada à música sacra e transmitir às gerações futuras, desde o despertar do menino Heber para a vocação que o acompanha, até a procura incansável para se aperfeiçoar no campo musical. Essa entrevista aconteceu na IPN, no dia 5 de maio de 2009. Numa linguagem simples e coloquial. Assim se expressou o maestro:

Tenho que atribuir parte do meu gosto musical ao meu pai. Ele saiu de Minas Gerais, onde residia toda sua família (mãe e irmãos) e foi morar no norte de Goiás, na cidade de Cristalândia, aventurando-se num garimpo. Mais tarde ele veio a ser missionário evangelista pela Missão Presbiteriana do Brasil. Levou consigo, para aquelas terras tão distantes, sem nenhuma infraestrutura, uma daquelas vitrolas antigas, que, além de rádio, tocava LP e alguns discos e, entre eles, um disco gravado pelo Coral da Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, de nome Canuto Régis. Aquelas eram as únicas músicas que me inspiravam, que me tocavam: Aleluia de Haendel, Cantarei ao Senhor, Águas da Vida, Vozes Angelicais, entre outros.

Nós morávamos vizinhos da igreja. Eu ouvia meu pai tocar órgão, o que me fazia querer tocar também, mas meu pai dizia: só quando você completar doze anos.

O órgão era uma raridade naquela época e naquele lugar. Não podia ficar nas mãos de um menino e correr o risco de estragar. Mas, aos poucos, meu pai começou a dar as primeiras aulas: dó, ré, mi, fá... Devagarzinho a gente foi aprendendo. O disco furou de tanto eu ouvir. Foi assim que comecei a sentir um certo fascínio por música coral. Como seria reger um coro? Pensava eu. Eu sabia de cor todas as músicas daquele disco, mas ainda não tinha noção do que seria uma partitura.

Meu pai foi transferido para Brasília. Matriculou-me em um conservatório. Estudei na Escola do CEMAB (Centro de Ensino Médio Ave Branca) em Taguatinga, onde o maestro Levino Alcântara exerceu uma influência muito boa em minha vida. Ele me colocou para tocar violino. Montou uma orquestra de meninos iniciantes e, de repente, estava eu tocando nessa orquestra. Mas não tinha condições para comprar um violino. E chegou o momento em que precisava ter meu próprio violino. E como não queria ficar sem aprender música, mudei de instrumento. Comecei a estudar acordeon e teoria musical.

Senti necessidade de melhorar o meu órgão. Então comecei a estudar piano

no Conservatório Brasileiro. Aí passei a ter contato com a música clássica: peças para piano, entender partitura, ler música. Tudo eu queria saber. Aos doze anos acompanhava meu pai ao ensaio do coral lá na Terceira Igreja Presbiteriana de Taguatinga. E de menino comecei a cantar. Cantava soprano, cantava baixo, cantava tenor. Cantava o que era possível cantar. Não fazia muita diferença a minha voz de menino no meio de vozes adultas, pensava eu. Mas eu estava lá, aprendendo, até que meu pai foi transferido para a cidade de Goianésia, no estado de Goiás. Então fiquei sendo o organista da igreja. Tinha nessa época, 14 anos de idade. Eles precisavam também de alguém para reger o coral. Foi aí que eu substituí meu pai, regendo aquele coral com 14 anos e sem nenhuma experiência. Então fui atrás de informação aqui, ali, para saber como é que se fazia isto ou aquilo. Em Brasília, nós já tínhamos não mais uma vitrola, mas um aparelho de som melhor. Eu já tinha noções básicas de música e aquele disco que ouvia lá em Cristalândia, nos acompanhava. Creio que meu pai ainda o tem. Deve estar todo furado, mas ainda deve ter.



Coro na década de 1980

Pegava uma partitura e começava a praticar regência. Marcava os tempos, quaternários, ternários, binários.... será que algum dia vou reger um coral como esse do disco? Pensava eu. Vou ter que estudar muito. O curso de piano me abriu perspectiva para esse meu sonho: substituir o meu pai e ampliar esse caminho para mim. Um dia perguntei: Pai, o que eu tenho que fazer para reger um coral? Você tem de saber as quatro vozes, respondeu ele. Então ia para o piano e estudava as quatro vozes, nota por nota. Assim comecei a ensinar para o coral da Terceira Igreja

Presbiteriana de Taguatinga. Foi esse o primeiro coral que regi, de fato. Senti que eu precisava melhorar. Veio o desejo de estudar no conservatório Brasileiro. Comecei a estudar canto e a freqüentar igrejas que tinham coros. E, no final do ano de 1965 eu ouvi, pela primeira vez, o Coro/IPN. Não sei se sob a regência de Mary Schettini ou do Maestro Levino de Alcântara. Em 1966 fiz alguns cursos no Conservatório Brasileiro. Comecei também a freqüentar os cultos da IPN para ouvir o coral cantar. O culto era às 18 horas. Terminado o culto eu corria para o ponto de ônibus e voltava para a minha igreja em Taguatinga onde o culto iniciava às 20 horas. Comecei a namorar o Coro/IPN. Eu quero aprender a reger assim... Técnica vocal, o que é isso? Havia em Brasília o Instituto Presbiteriano de Educação Religiosa. Eu descobri que a Mary

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Schettini, dava aulas para alunas daquele instituto e um dia pude falar com ela. Disse que regia um coral, mas que tinha muita dificuldade e precisava de ajuda. Fui convidado então, para frequentar o curso de música do Instituto. Estudei com a Mary teoria musical e os primeiros exercícios de aquecimento vocal que comecei a aplicar, imediatamente, no coral. No Conservatório Brasileiro de Música, estudava teoria, solfejo, composição, etc. Era hora de olhar a música de um modo mais profissional. Mas gostava também de engenharia. Aí vieram as dúvidas. Faço música? Faço engenharia? Quando chegou a hora de fazer o cursinho, tive que sair de Taguatinga e meu tio Durval Gregório Ramos que era presbítero da IPN, conseguiu pra mim uma moradia nos fundos da Igreja, que funcionava no barracão. Lá moravam outros jovens que vieram para estudar em Brasília, sem suas famílias: Bráulio, Valderes, e vários outros. Sábado à tarde era o ensaio do Coro/IPN. Era também o dia de provas simuladas no cursinho. Eu fazia as provas e vinha correndo para assistir aos ensaios. Meu intuito era aprender. Foi aí que conheci Valdete, Geraldo, Lenoir, Eluzai, Carmem, Miryam Botelho, dentre outros. Eu cantava tenor. De vez em quando substituí a dona Isis Murback Ferreira, que era a pianista da igreja. Foi uma grande realização quando toquei pela primeira vez, o Aleluia de Haendel, no piano, acompanhando o coral. Uma vez aconteceu um fato estranho. Eu estava tocando e me embaracei com o tempo ou as notas. De repente, alguém jogou um livro em minha cabeça. Foi o Dr. José Henrique Leal Lucas, presidente do Coral. Eu me assustei. Depois, houve pedido de desculpas. Naquela época eu tocava de costas para o coral e a Mary Schettini regia ao meu lado. Resultado: mudamos a posição do piano para não me perder mais. Para mim era uma alegria fazer parte da escala de pianistas. Antes de vir para a IPN vim para uma confraternização do Coral que naquele dia cantou Jesus Alegria dos Homens. Eu ouvia e pensava: esse coro é muito bom. Canta hinos tão difíceis!!!. Para mim hoje é tão fácil. Mas era de uma beleza singular e aquilo me enlevava. Cheguei na IPN em 1967. Até então eu vinha aqui para ouvir o Coral. Eu queria aprender tudo que se fazia aqui. Ver é um grande aprendizado. Ouvir, mais ainda. De Brasília fui estudar em Uberlândia por um ano e meio. Voltei em 1971, para Brasília e quem estava regendo o Coral naquela época era o Eluzai Calixto Santana. Mary havia se casado e ido embora para a Alemanha. Aí o Eluzai me disse: “Ô bicho... cê pega esse negócio aí agora”. Em julho ou agosto desse mesmo ano, assumi o Coro da Igreja Presbiteriana Nacional. A partir daí comecei a trabalhar com o coral, peças simples. Na UnB, além da Engenharia Mecânica, eu me matriculei no curso de Regência da Faculdade de Música. Quando terminei o curso de engenharia, faltava apenas um ano para eu terminar o bacharelado no curso de música. Na UnB, tive um professor, de saudosa memória que era muito exigente: o professor Reginaldo Rossi. Ele dizia que eu tinha onde praticar as aulas e isso era muito bom, pois, para ele, o verdadeiro regente é aquele que rege um coro amador. Assim eu comecei minha bagagem musical de regência coral. Nessa época tive uma abertura

muito grande para repertório. Comecei a aprender onde se buscava tais e tais compositores. Nas oficinas de música eu levava as partituras garimpadas e relacionadas a coro e lá eu ficava solfejando. Fiz um curso específico onde escolhi o coro/IPN para o trabalho. Eu gravava todo o processo de ensaio. Depois gravava as músicas aprendidas e as levava para o curso. Foi um trabalho belíssimo, pois tudo que estudava podia aperfeiçoar. No final da década de 1970 comecei a dar aula de regência para a Silvana, filha do presbítero Osmar. A Elizabeth Souza já trabalhava como pianista e então criamos o Departamento de Música em nossa igreja. Antes de viajar pela primeira vez para estudar no exterior, em 1976, fizemos a maratona para gravar o disco do coral em um só dia, como contribuição para a campanha de construção do templo. Também visitamos as igrejas presbiterianas em Niterói, Anápolis, Paracatu, Goianésia e Ceres. Nós não parávamos. Depois desse período estudei na Inglaterra e na França. Quando voltei da Inglaterra fiquei um bom tempo trabalhando com o coral. Depois fui fazer o doutorado na França. João, o coreano, ficou na regência do coral. Da minha estada na Inglaterra, aprendi uma especificidade da liturgia dos cultos e que ensinei aqui na IPN. O piano dava o primeiro acorde e todos se colocavam de pé para cantar. No início era uma dificuldade colocar a igreja de pé, mas, aos pouquinhos fui introduzindo esta nova maneira de cantar. Hoje, em todas as igrejas, aonde você vai, as pessoas cantam de pé. Fizemos também o lançamento do disco no auditório da Escola de Música de Brasília. O auditório estava superlotado. Repetimos na igreja, o mesmo trabalho. Quando voltei da França, realizamos a primeira opereta com o coro com encenações de Natal. Fizemos a cantata Noite de Milagres. Não dava para fazer óperas, então adaptava a música e o texto e as transformava em operetas. Conteí muito com a ajuda da Tânia Helena Botelho na criação das coreografias e confecção de cenários. Para mim, tudo isso fazia parte do louvor e adoração a Deus: a maneira de exprimir a nossa alegria através de gestos, através da voz, através do ambiente. A música sacra não pode ser pobre, raquítica, mesquinha. A gente não pode oferecer qualquer coisa a Deus. Tem que ter em nosso trabalho, o nosso tempo, o nosso suor. A música deve ser repetida nos ensaios tantas vezes quanto necessário para chegarmos ao melhor de nós sem a apreensão das músicas mal ensaiadas. Em 1975 fomos o primeiro coral evangélico a cantar no Teatro Nacional com uma pequena orquestra. Os músicos daquela orquestra me perguntavam por que não fazíamos esse tipo de programação, sempre. Eles nunca haviam tocado em um teatro com um coral amador cantando músicas sacras de Gounod, de Haendel, de Beethoven, de Bach.

Como Coordenador de Música da IPN, Heber sempre procurava um repertório apropriado para cada idade, defendendo que não é o estilo que faz o louvor, mas a maneira como se usa um estilo, em local apropriado. Para ele, um instrumento deve ser usado como acompanhamento da voz, um meio de levar a congregação a louvar a Deus. Se for um solo instrumental,

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

o instrumentista está usando seu conhecimento e habilidades para louvar a Deus. Mas esse é para acompanhar as vozes, o instrumento tem outra função. Não pode sobrepor-se às vozes.

Na história das igrejas evangélicas, o uso de instrumentos, sem orientação, gerou sérios problemas. Tocar um instrumento é acompanhar. Não é abafar. Barulho não é música. Ainda na visão do presbítero Heber, hoje se fala erradamente, em cantar louvores em grupo de louvor. Não é só louvor. Louvor é um dos estilos que usamos na música sacra. Nós não cantamos só em louvores. Cantamos em adoração, em intercessão, súplica, perdão, etc. Do ponto de vista doutrinário, chamar tudo isso de louvor é dar uma conotação errada à música cantada nas igrejas. O importante é o objetivo que se tem com cada uma delas e não o termo louvor para todas elas. Não é o instrumento que você está tocando e sim como você o está tocando. Essa é a diferença.

Em abril de 1975 o Coro/IPN fez uma audição na Sala Martins Pena, do Teatro Nacional Cláudio Santoro, cantando uma seleção de música sacra contemporânea e coros do oratório do Messias, de Haendel. A primeira parte à capella e a segunda, acompanhada por uma orquestra com vinte integrantes.

Em 1976, sob a regência de Heber Ramos de Freitas e a presidência de Aristeu Gonçalves de Melo, o Coro/IPN gravou um LP, como forma de contribuir com a campanha para a construção do novo templo.

Sobre a gravação deste LP, lembro bem, relata Valdete Calixto Santana: “saímos de ônibus de Brasília com destino ao Rio de Janeiro, em um final de tarde. No dia seguinte chegamos, ficamos alojados em uma escola. Jantamos, dormimos e no dia seguinte, às 8 horas já estávamos no estúdio para gravar. Cantamos direto todas as músicas. O cansaço veio. Repetimos várias vezes a música que mais cantávamos: Rio Profundo. No início da noite havíamos concluído nosso trabalho. Dormimos e voltamos no dia seguinte para Brasília. Poucos meses depois o disco estava pronto, com um repertório muito bonito.”

Durante o jantar de confraternização, após a gravação do disco, numa churrascaria de Laranjeiras (RJ), tomamos conhecimento que o nosso regente



Coro da IPN em 2000

iria fazer seu primeiro curso no exterior. Foi uma consternação geral, misturada com a alegria de vê-lo preparando-se para uma brilhante carreira.

Ainda sobre a gravação do disco, o Boletim da IPN de 14 de novembro de 1976, registra a seguinte palavra do Rev. Aristeu de Oliveira Pires:

ARREMESSO DE DISCO

Não. O título está errado. Trata-se ainda do lançamento do disco do coral.

....

O Natal se aproxima e muita dor de cabeça haverá para continuar contribuindo para a campanha e ainda presentear amigos que não podemos esquecer, na festa natalina.

É aqui que vem o disco, presente cômodo, original, agradável, edificante, com uma mensagem condizente com a data e – o que é melhor – constitui uma ajuda à construção de nosso templo.

A sugestão não pára em nós; podemos ainda mostrar a pessoas de fora, as vantagens de presentear discos com músicas da universalidade do Aleluia de Haendel, à popularidade dos “negros spirituals”. Não nos esqueçamos de que a música tem passaporte livre em todos os arraiais, ainda mais quan-

do selecionada. Arremessemo-nos à campanha de colocação do disco e ponhamos um “teto” em nosso templo a erigir-se para glória de Deus.

No Boletim do dia 18 de março de 1979 é publicada a seguinte nota:

BECAS NOVAS – Há treze anos uma corista vem se doando no serviço de confecção das becas do coral. Obrigada, Senhor, pelas mãos habilidosas e dedicadas da Dirce Soares. Que Deus te abençoe, Dirce! ”

Os primeiros quatro modelos de becas utilizadas pelo coral foram confeccionadas pelos coristas. A Igreja adquiria o tecido e as mulheres, em mutirão,



Disco do Coro da IPN em 1976

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

reuniam-se no ateliê da Dirce que as cortava, costurava e as coristas faziam os acabamentos. Eram dias de festa, com todas, em uma minúscula sala, reunidas para preparar vestes de louvor ao Senhor.

Várias programações especiais, audições e cantatas foram preparadas pelo Coro/IPN.

Em agosto de 1979, preparou uma programação especial com hinos antigos, tais como: Bendize ó tu minha alma, Bem-aventurado, Para Altos Montes, Ainda é longe Canaã, Peregrino Solitário, Voando nas Asas da Águia, Quem são Eestes?, Honra e Glória ao Cordeiro, Deus Mesmo Revelou, A Nova Luz, Espera em Deus.

Em outra ocasião preparou uma audição com negros spirituals, cantando: Minha Pequena Luz, Ao meu Redor (com o solo do Rev. Aristeu), Doce Carruagem, Rio Profundo, Deus Tem o Mundo em Suas Mãos, Maravilhoso Amor, Glória Aleluia, Vem com Josué Lutar em Jericó, De Joelhos Partamos Nosso Pão, A Graça Eterna, O Salvador Batendo Está, Oh Jesus Vem Comigo Andar.

Lembro bem que por volta de 1972/1973, o então regente Heber Ramos de Freitas, chamando os coristas à responsabilidade desse ministério, lançou o seguinte desafio; “ninguém, é obrigado a cantar no coro e participar de suas atividades. Porém, quem se dispuser a tal, deverá assumir essa responsabilidade com seriedade e compromisso. Então quem não quisesse participar do coro, não precisava aparecer no ensaio. Quem, portanto, sentisse desejo no coração dele participar, então estivesse presente ao próximo ensaio, com o compromisso de não faltar, ser pontual, assíduo e dedicado”. Mais que um chamamento à responsabilidade de estar presente, este foi um chamado à responsabilidade desse ministério, conforme relato de Adelaide Ramos e Côrte.

O Coro atuou de forma intensa e muito participativa, durante toda a década de 1970. Entretanto, como nem tudo são flores, no início do ano de 1985, é registrada uma crise, apresentando problemas entre o regente e os coristas o que faz com que no mês agosto de 1985, o Conselho decide interromper suas atividades.

O então regente Heber Ramos de Freitas exigia maior compromisso por parte dos coristas, considerando ser este um trabalho para o Senhor. Por outro lado, os coristas, por uma razão ou outra, cansados reduziam a presença aos ensaios o que não era aceito pelo regente. O assunto foi então levado ao conhecimento do Conselho que optou por suspender as atividades até que a crise fosse sanada.

Essa interrupção se estendeu até o mês de agosto de 1986, quando as crianças do Departamento Infantil apresentaram no culto da manhã, uma homenagem aos pais. Ao final da programação das crianças, a então Diretora do

Departamento Infantil, Valdete Calixto Santana chamou à frente, todos os coristas ali presentes para terminar o culto com uma música do repertório. Os coristas atenderem o convite e a partir desta data, o coral retorna suas atividades sob a regência do irmão José Inácio Ramos. Enquanto esteve com suas atividades paralisadas houve uma campanha na igreja de reunir o Grande Coro sem prejuízo da música coral, para participar dos cultos.

O coro sempre ensaiou uma vez por semana. Por um tempo, os ensaios eram às quartas-feiras às 19 horas e domingo às 17 horas, quando o culto era às 18 horas. Em outras ocasiões, o ensaio era aos sábados às 15 horas, em outras, domingo após a Escola Bíblica Dominical. Depois os ensaios passaram a ser durante a semana, segunda-feira ou quarta-feira e antes do culto vespertino

Com exceção do 3º domingo de cada mês, culto da mocidade quando o Conjunto Amor Maior cantava, o coro cantava nos demais domingos, e em al-

guns anos, até mesmo no mês de janeiro, mês de férias. Se o regente estivesse presente, os coristas que não viajavam, não se furtavam ao chamamento para participar dos cultos, cantando. Algumas vezes, os próprios coristas buscavam outros regentes para regê-los durante as férias do titular. Só mais recentemente, na década de 2000 é que o Coro passou a ter, oficialmente, férias no mês de janeiro.



Culto de Natal - 2005

A música coral sempre fez parte da liturgia do culto, na Igreja Presbiteriana Nacional.

Os regentes e pianistas, de 1960 até metade da década de 1980, faziam o trabalho como voluntários.

Dos pianistas e organistas, não podemos nos esquecer da dedicação das irmãs Elizabeth de Souza e Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo, da Dona Isis Murbach, do Heber Ramos de Freitas que muito contribuíram com esse trabalho.

Em uma determinada ocasião o Conselho decidiu dar uma gratificação à Elizabeth pelos trabalhos como pianista da igreja. Depois dela, foram pianistas, remunerados, que acompanharam o coro: Zilmar Eller, Vanessa Rego Schonell, Maria Guilhermina Coimbra Bueno, Lígia Moreno, Raquel Di Maria

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

M. Pacheco Pereira da Silva, e, por fim, o Osório Kennedy Mendes, no ano do Jubileu.

A atual presidente do Coro/IPN, Adelaide Ramos e Côrte, a Preta, como é conhecida, diz lembrar-se várias ocasiões em que cantávamos com acompanhamento de orquestra, e os músicos eram todos alunos ou professores da Escola de Música de Brasília, alguns cristãos, outros não, tocavam como trabalho voluntário. Não cobravam nada da igreja.



Coro em 2010

Lembro-me certa ocasião que uma das violoncelistas dizia que um dos lugares em que ela mais gostava de tocar, era na igreja, para acompanhar o nosso coro, porque não havia espírito de competição. Só de gratidão e louvor.

Depois da regente Edna Baker, pelo coro passaram como regentes: Levi-no de Alcântara, Mary Schettini, Heber Ramos de Freitas, Isis Murback Ferreira, Eluzai Calixto Santana, Nida Gibram Fonseca, Geraldo Ferreira da Silva, Danúzia Lopes de Oliveira Paschoal, Jon Yong Son, José Inácio Ramos, Rosana Maria dos Santos Cardoso, Roberto de Souza Ramos, Heron Márcio Ferreira Duarte, Shirley Márcia dos Santos, Juliana e atualmente, a Simone Rezende Moraes Teixeira.

Dona Isis com sua simpatia e simplicidade era mais organista que regente, mas não deixava o coro sem cantar, mesmo porque o Rev. Benjamin Alves Ferreira, pastor da IPN fazia questão que o coro participasse da liturgia do culto, todos os domingos. E para isso contava com o apoio de sua esposa.

Dona Nida Gibran e o coreano Jon Yong Son em muito contribuíram com o Coro no pouco tempo que aqui ficaram, e foram bênçãos na vida da igreja.

Eluzai, Geraldo e Danúzia foram pessoas que mesmo sem a formação musical de regência, assumiram esse papel quando nenhum dos regentes encontrava-se presente, ou entre a saída de um e a chegada de outro. Eram pessoas que amavam a música coral e tinham a certeza da importância do Coro nos cultos e atividades da igreja. Graças a Deus por essas vidas.

A chegada do José Inácio Ramos foi um bálsamo para os coristas que tiveram suas atividades suspensas por um bom tempo. Foi uma alegria geral o retorno do Coro nos cultos dominicais. Ele também não tinha formação básica de regência e saiu à procura de aprender e aperfeiçoar-se. Ficou, com isso, oito

anos na regência do Coro. Deus o capacitou.

A Rosana, que por duas vezes ficou à frente do Coro, substituiu, na primeira vez, o José Inácio. Durante o tempo em que aqui esteve, encantou a todos com sua firmeza e formação musical. Trouxe muitas músicas e cantatas contemporâneas que marcaram época no Coro.

O Heron trouxe músicas contemporâneas belíssimas para o repertório do Coro e o dirigiu com maestria.

Roberto possuía uma cultura musical imensa. E mesmo com sua timidez, enquanto esteve conosco, fez um brilhante trabalho.

A Shirley Márcia dos Santos foi convidada a ser regente em substituição ao Heron Duarte e sua formação musical - Canto – trouxe ao Coro maior compromisso com a técnica vocal.

A Juliana chegou ao Coro já no mês de setembro de 2002 e preparou a cantata de final de ano.

A Simone Rezende de Moraes Teixeira (TEIXEIRA, 2009), atual regente do Coro IPN, exímia pianista e dirigente dos cânticos congregacionais vem dedicando sua vida ao ministério da música sacra na IPN. Vocacionada por excelência, abençoada com ouvido absoluto, teve de sua mãe os primeiros passos no estudo do piano. A família toda gosta de música.

Simone conta que certa vez seu pai estava estudando o hino: “Oh que paz Jesus me dá”, ao piano. Com muita dificuldade treinava só a mão direita, depois treinava só a mão esquerda. Quando juntava as duas mãos, não dava certo. Um dia sua mãe estava na cozinha e ouviu, finalmente, a música tocada a duas mãos corretamente. Quando foi parabenizá-lo, descobriu que



Cantando no culto de 150 da IPB

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

o pianista não era ele, e sim ela, que, mesmo sem saber ler todas as notas, executou o hino. Nesse momento ela percebeu que Simone estava pronta para ter aulas com um professor.

Relata Simone:

Aos sete anos, tive uma professora chamada Adriana, que com apenas 18 anos foi a melhor e mais talentosa professora que já tive. Iniciei as aulas em maio e em junho participei do meu primeiro recital, onde aprendia, só de ouvir, as peças tocadas pelos outros participantes. Por conta desse fato e ao perceberem que eu podia render mais, meus pais dobraram a quantidade de aulas semanais. Essa atitude me impressiona muito, porque não tínhamos as melhores condições financeiras. A partir desse momento nunca mais larguei o piano.

Chegamos em Brasília em 1992 e logo me ingressei na Escola de Música de Brasília. Nesse período tive oportunidade de tocar na IPN, na Escola Bíblica de Férias, em uma cantata infantil, quando nossa regente era a Rosana. Toquei músicas difíceis para mim na época. Em 1995, mudamos para Manaus. Lá tive oportunidade de ser pianista e tecladista da igreja. Voltamos para Brasília em 1997 e voltei a estudar na Escola de Música. Tive oportunidade de acompanhar nossa irmã Valdete Calixto em algumas músicas e esta me colocou em contato com o renomado pianista Deivison Miranda que passou a me instruir com dicas de co-repetição (acompanhamento). Isso foi excelente para a minha formação profissional. Passei a acompanhar cantores, corais, duos de piano, instrumentistas diversos. Nesse período já estava envolvida com a música em igrejas. Não só na nossa Igreja Nacional, como também, na igreja de Brasília, do Sudoeste e Taguatinga. Outra pessoa que muito contribuiu para a definição de minha vida musical, foi a nossa regente Rosana, que em determinado dia me colocou para reger a música “Quando eu levantado for” que o coro estava ensaiando, enquanto ela se ausentava por uns minutos. Fiquei extremamente nervosa. Era a primeira vez que regia um coro. Regi, mas pensei: Isso não vou jamais fazer. Mal sabia o que me esperava.

Em 2001 nosso coral passava por dificuldades. Vários regentes já passavam por lá e, por razões diversas, não permaneciam por longos períodos. Era um momento delicado. Eu tocava no Coro dos Adolescentes e também em uma equipe de louvor, até que um dia o nosso Pastor Obedes me chamou para uma reunião que definiria minha vida na IPN. Perguntou se eu gostaria de assumir a regência do coral IPN. Quase caí da cadeira, porque jamais tinha regido alguma coisa, a não ser naquela oportunidade desastrosa para mim, em que a Rosana me deixou à frente do Coro. O pastor Obedes entendendo minha situação, mas não deixando de me estimular, sugeriu que eu tivesse um mês de aulas particulares de regência com o Maestro Davi Junker, doutor em regência Coral. Foi o que fizemos. Passado esse mês já estava diante do coro IPN. Passamos por momentos difíceis. Fiz alguns cursos de regência a partir

desse momento e muitas disciplinas do curso de regência da UnB. E temos caminhado bem. Claro que sempre haverá o que aprimorar. Hoje posso dizer que encontrei minha verdadeira paixão profissional que é reger. Espero em Deus servir a esta igreja por muito tempo, o tempo que for preciso. Cantarei louvores ao Senhor enquanto eu viver.

Durante seus primeiros 50 anos, o Coro/IPN sempre procurou desenvolver atividades fora da igreja, cantando nas quadras, visitando e cantando para idosos e doentes da IPN, cantando nas quadras, anunciando o evangelho de Jesus, seu nascimento e ressurreição, visitando e cantando em hospitais, presídios, clubes sociais (Clube Unidade Vizinhança), shoppings de Brasília, cerimônias oficiais do Exército Brasileiro, em aniversários do Comando Militar do Exército em Brasília, em cultos de formatura, casamentos cultos fúnebres, cultos especiais, conferências missionárias na IPN, visitando outras igrejas evangélicas em Brasília (Igreja Metodista, Memorial Batista), visitando igrejas presbiterianas em outras cidades, Belo Horizonte, Niterói, Ceres, Goianésia, Anápolis, João Pinheiro, recebendo corais de outras igrejas presbiterianas para intercâmbio, como por exemplo, Central de Goiânia, Uberlândia, e Osasco, em São Paulo.

Cantou no Teatro da Escola de Música de Brasília, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília, DF.

Cantou acompanhado da Orquestra de violões do Curso Livre de Música Sacra Mara Vasconcelos, da Igreja Memorial Batista, da Orquestra Cristã de Brasília, de membros da Orquestra Sinfônica da Secretária de Cultura do Distrito Federal, de alunos da Escola de Música de Brasília e da Escola de Música da Universidade de Brasília. Somente a partir do final da década de 1990 os músicos que acompanharam o Coro em suas programações, foram remunerados. No início, o trabalho era voluntário.

Nossa igreja ao comemorar o seu Jubileu de Ouro, comemora também, o Jubileu de Ouro do seu Coro. Privilégio de poucas igrejas no Distrito Federal. Mais que a comemoração de data tão significativa – 50 anos, é momento de louvarmos a Deus pelo Coro/IPN, pelos seus pastores que sempre consideraram a música coral como instrumento de difusão do evangelho e preparação para ouvir a Palavra, pela vida de cada corista, pela vida de cada regente, cada instrumentista, pianista que nos acompanhou neste período. Somos gratos a Deus, porque ELE sempre nos amparou, nos sustentou, firmou nossas vozes, nos deu capacidade de aprender. Que ELE continue a nos capacitar para esse trabalho que é DELE e PARA ELE.

A ELE toda a honra e toda a Glória!

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Equipes de Louvor

A música executada pelas chamadas de “equipes de louvor”, começou muito umildemente, com um violão. Nossa igreja foi a precursora e quem difundiu aqui em Brasília, a sistemática do louvor nas igrejas evangélicas. Depois de muitos anos, só colocando nos cultos da mocidade a guitarra e o violão, o Conselho autorizou introduzir esses instrumentos nos cultos normais da IPN. O festival de corinhos despertou o interesse de jovens da nossa igreja para os instrumentos. No início a ênfase era na voz mesmo. Começamos, na igreja, a dar espaço às pessoas que demonstravam habilidade com os instrumentos.

Nessa época, segunda metade dos anos 70 e década de 80 quase toda, não tínhamos momento de cânticos nos cultos. Isso era feito APÓS os cultos. Somente no terceiro domingo de cada mês é que cantávamos durante o culto, por ser o culto "da mocidade".

O dirigente dos cânticos na IPN era José Inácio Ramos, o guitarrista era o Aristeu Jr, depois o Alberto Schlaepfer, até chegar na IPN o Rev. Felipe Dias e seus filhos começaram a tocar também, teclado, baixo, junto com o Fausto Henrique França, Pedro Borges de Lemos Filho, Cláudio Silva da Cruz, Rafael Costa, e muitos outros...

Não tínhamos nem computador nem canhão. Escrevíamos as letras dos cânticos em uma folha de papel pardo, que recortávamos numa medida aproximada de 80 cm de largura x 120 de altura.... A Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, a Rachel Caetano Vasconcelos, Heloisa Oliveira Brasileiro e, depois, a Fernanda Oliveira Brasileiro fizeram, com o José Inácio Ramos, duplas para dirigir o louvor e elas ajudavam também a escrever as letras. O William Santos Pereira também nos ajudou muito numa fase (quase) final dessa época.

Antes de começar os CLUBÕES em Brasília, a nossa UMP já tinha o costume de ficar após os cultos cantando. Terminava o culto, tinha o tempo para o café, de até 15 minutos, depois os jovens voltavam para o templo, os pais ficavam papeando lá fora e o louvorzão corria solto até às 22h. Se o culto demoras-



O Louvorzão da década de 1980



Equipe de louvor das crianças 1990

se, o louvor (que ia só até 22h) era menor... quanto mais cedo o culto acabasse, mais tempo para o louvorzão. Começaram a vir cantar conosco: os moços da Memorial, das Metodistas da Asa Sul e Norte, Batista da Asa Norte, Igreja de Nova Vida... Reuníamos um grupo em torno de 150 a 200 jovens.

Havia uma "ordem" para o louvorzão:

- 1) Começávamos, quinze minutos após o culto, com 10, 15, 20 jovens; com o som chegando lá fora, a galera ia entrando..
- 2) Os cânticos iniciais eram pauleras (prá época!!!): Glória prá Sempre, Eu pensei que podia viver só prá mim... (lembra???); Jesus, Te Adoramos, a Ti no inclinamos...; Vem com Josué... (aí o templozinho tremia...); Mas os que esperam no Senhor...; "uaba-da-ba-da-ba-da-ba-da" (lembra??), Céus e Terra, louvem a Deus...; Ê... (thu-ru-ru), fácil achar Paz!; Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, GLÓRIA AO SENHOR (HOMENS E MULHERES se revezavam sentando-se e levantando-se) e por aí íamos...
- 3) Depois desses pauleras que duravam uns 20 a 25 minutos (dependendo do tempo que tínhamos até às 22:00h), começávamos uns mais calmos, pedia pro pessoal já ir se assentando e dávamos uma viagem em: Nas Estrelas; O mercado está vazio...; Faz-me chegar aos teus rios...; Cristo Outrora; Um só Coração; Cada Instante; Tua é a Glória; Canta Aleluia, ao Senhor; Como as águas cobre o mar...
- 4) O ápice era o final (lógico) já marcadinho.... tinha que ser "aquele"!! E isso todos os domingos enquanto perdurou o louvor após os cultos: a música (não podia ser outra), era: SE EU FOSSE CONTAR.... (era um choro-rô geral...), mas era muito bom... O "Se eu fosse contar" era cantando às 22h (nada a ver com mandiga alguma...) rs rs rs.

Em 2001 o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior decidiu dar uma nova feição para o uso de cânticos no culto da IPN e pediu ao Rev. Marco Antonio

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Baumgratz Ribeiro, recém chegado para o pastorado da Igreja que assumisse a tarefa de conduzir essa reestruturação da adoração com cânticos. Houve no começo daquele ano uma reunião desses dois pastores com os principais líderes do louvor naquela altura: Ryan Martins Dias Rangel, Adriana Manso Melquíades, Simone Rezende de Moraes Teixeira, Renato de Miranda Santos e Roberto Ricardo Carlos Grosse Junior.

Dali surgiu uma proposta de Visão de Adoração que foi então aprovada pelo conselho e até hoje está em vigor e em prática na Igreja. Foi o começo da definição de repertório único para todos os cantores e músicos desse ministério. Uma classe de louvor teve início desde então na Escola Dominical, sendo incorporada no Programa de Renovação da EBD em curso desde 2008, até o presente. Enfim, houve uma unificação do grupo, quando todos que foram integrados ao Ministério de Louvor passaram a cantar e tocar com todos, em rodízios semanais. O Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, que também passou a tocar e cantar com o grupo, tornou-se o conselheiro do Ministério durante esta década até 2009 (com um breve intervalo de meses, quando o Pb. José Inácio Ramos foi o conselheiro). O Louvor na IPN então passou a ter uma identidade, uma direção, um repertório unificado, e a desfrutar de boa aceitação e harmonia com o Conselho e a Igreja, tendo sua base assentada para a evolução que se seguiu.

De que evolução se fala? Ao final de 2005 foi instituído um Regimento Interno, uma Diretoria para o ministério e a grande equipe foi fracionada em quatro grupos que passaram a se ocupar cada um destes, do louvor com cânticos e hinos de um dos domingos do

mês, de Cultos de Formatura e Noites de Consagração (vigília de oração mensal). Os primeiros diretores do Ministério foram Ricardo Ramos e Côrte (2006-2007), Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão (2008-2009) e Diego Massatoshi de Ávila Sasaki(2010). Com o apoio significativo do Conselho da Igreja, novos e excelentes equipamentos e instrumentos foram sendo adquiridos e finalmente, um sonho de todos do Ministério se realizou em 2008, que foi a inauguração do Estúdio para ensaios dos grupos musicais da Igreja. Em 2009 foi criada, pelo



O louvor da Banda Teen

Timóteo Ribeiro da Cunha, a primeira logomarca do Ministério de Louvor da IPN. Ainda nessa nova fase, o Ministério passou a realizar retiros anuais de comunhão e oficinas de aprimoramento musical e instrumental.

O entrosamento com o Grupo de Multimídia da Junta Diaconal, sempre tão dedicado na preparação e operação dos recursos de som e imagem é outra realização digna de nota. A Banda Teen da UPA, por sua vez, foi também contemplada nesse período pelo Ministério de Louvor sendo convidada a participar dos eventos e oportunidades como parte do Ministério.

Com essa estrutura, chegamos ao Jubileu da IPN com cerca de quase 50 cantores e músicos, que semanalmente dedicam ao todo, cerca de 10 horas semanais de ensaio. Adolescentes, jovens e adultos talentosos que têm no coração um novo cântico, e uma atitude de servos de Deus, que não poupam esforços para fazer o melhor para o seu Senhor, abençoando a Igreja com a introdução de cânticos espirituais na adoração divina. Tais cânticos, não sendo meros acessórios do culto, são verdadeiros instrumentos para encontros do Povo de Deus com o Senhor e a Sua Palavra que é pregada no púlpito da IPN. Em resu-

mo, o amor de Deus por nós do Ministério de Louvor, nossa salvação em Cristo e o reconhecimento do Seu cuidado soberano conosco, nos faz tocar e cantar para a Sua exaltação e a edificação da Sua amada igreja, a Igreja Presbiteriana Nacional.

Ainda em 2005, os adolescentes, sob a direção da Glênia e do Pastor Marco Antonio B. Ribeiro decidiram participar do Louvor na igreja, e para isso criaram a sua banda que chamaram de Banda Teen.



Adoração cantada

Conclusão

A igreja Presbiteriana Nacional é uma igreja que investe na parte musical e possui tradição muito representativa nessa área. O acervo de músicas do Coro/IPN é sem sombra de dúvidas, o maior de Brasília. Poucas igrejas têm o privilégio de tantos grupos musicais executando tão belas músicas nos cultos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

e programações especiais.

O Ministério de música da igreja sempre teve como propósitos promover o perfeito louvor a Deus, desenvolver a comunhão e edificação da igreja, despertar e desenvolver talentos musicais na igreja, e promover a evangelização utilizando a música, todos esses propósitos, respaldados na Bíblia Sagrada, buscando em oração, sempre, a orientação de Deus para cada trabalho, cada programação especial, para que Deus opere na vida de cada corista, instrumentista, cada regente, para que o louvor seja somente a ELE.



Uma só equipe de Louvor - 2010

Ao longo desses 50 anos foram várias programações especiais de música. Destacamos as cantatas preparadas e cantadas para a Glória de Deus.

- a)** Cantatas do Coro Novo Ser : Salmos (1986), Louvor da garotada (1987), A família Salty (1994), Vida com Jesus (1997 e 2005), Cantata de Natal (1997), Cantando a Bíblia da Garotada (1998), O aniversário de Jesus (1998), Sua Missão (1999), O sentido do natal (1999), Heróis de verdade (2004), Quem é Jesus? (2005), Um natal brasileiro (2005), Vai, vai, Jonas (2008), A vida de Daniel (2009)
- b)** Cantatas do Conjunto Amor Maior: Água Viva (1987), Missão e Adoração (1991 e 1991 e 1994), O contador de histórias, Shalom Jerusalém (2002), Levanta-te Jerusalém (2003), Blessed (2004), Natal Para Sempre, Celebrando a Adoração (2003 e 2004) Luz do Mundo (2005), Mais Que Ouro (2007), Quão Grande é o Senhor (2010).
- c)** Cantatas do Coro/IPN: ... E chegou o Domingo, A canção de Gabriel, A canção do Acampante, A canção do Natal, A glória da estrela, A noite de milagres, Alegrem-se cristãos, Alegria ao mundo, Bemvindo ao nosso mundo, Celebração, Cristo está vindo, Deus conosco, Deus escreveu a canção, Deus para nós, E chegou o domingo, Eterno Emanuel, Eu vos envio, Experiência com Deus, Faz-nos Um, Levanta-te Jerusalém, Louvai: um salmo de louvor, Maior amor, Natal é Deus por nós, Natal para sempre, Nataleluia, O amor nasceu, O infante Jesus, O reino divino, Pastores venham

celebrar, Pela manhã vem a alegria, Por tuas promessas, Príncipe da paz, Um natal inesquecível, Vamos todos festejar, Venha celebrar a criança luz, Vinde adoremos e Vivo Está.

- d)** Cantatas do Conjunto Mais Que Palavras: TRANSFORMAÇÃO, Acor-da Igreja, Testemunho, Ele Vive, Luz do Mundo, Que amor é esse?, Quem responderá, O Peregrino, Transformados para Transformar.

Adorar a Deus é ter a consciência de que tudo é para Deus: minha vida, meu trabalho, meu curso. Tudo é para a glória de Deus.

No domingo, 1 de novembro de 2009, por exemplo, o culto à Deus das 19 horas, contava com sete instrumentos musicais, acompanhando os cânticos: piano, violino, órgão, baixo, guitarra, gaita e bateria.

Isso significa que sete pessoas cultuavam a Deus através de suas aptidões musicais. Cultuavam a Deus com seus dons.

Além dos instrumentos, participou do culto, o Coro Mais Que Palavras, dos adolescentes, com dois belíssimos hinos, bem próprios para a idade. Participou, ainda, um Coro feminino, composto por sócias da SAF, que comemoravam seu 47º aniversário. Louvou a Deus, lindamente, levando a congregação a participar, com dois hinos, cantados a duas vozes, do nosso hinário.

Nós não temos, na IPN, um Coro Feminino organizado. Mas, quando necessário, ensaiam para ocasiões especiais e louvam, também, com suas vozes.

Além disso, a congregação participou, cantando dois hinos do nosso hinário e alguns cânticos espirituais dirigidos por um dos “Grupos de louvor”. Isso num culto a Deus de domingo. A igreja amadureceu, cresceu, prosperou.



Equipes de Louvor reunidas em 2010

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Lembro-me de cinqüenta anos atrás, em agosto de mil novecentos e sessenta, numa reunião à tarde, porque o salão não tinha luz, sentados em tábuas de construção, apoiados em colunas de tijolos, sem nenhum instrumento musical, nascia a IPN, tendo à frente o Rev. Nathanael Emerich, cujos olhos azuis me encantaram, não pela beleza, mas pela paz, alegria e amor que transmitiam. Devagar os grupos foram se organizando e Deus, em sua imensa sabedoria, foi colocando pessoas nesses grupos que trabalharam para que o amadurecimento musical fosse alcançado.

Hoje, podemos afirmar que Deus preparou e chamou pessoas para que num culto dominical, tenhamos conjuntos de vozes e instrumentos que se alegram no louvor a Deus, transmitindo sua palavra, consolando, adorando, consagrando cada vida ao reino de Deus.

Relata Valdete, que num início de noite, chegando uma hora antes do ensaio do Coro IPN, para gravar um CD de ensaio para sopranos, junto com a nossa regente Simone, escutei, ainda no saguão térreo, a execução de um belíssimo hino de nosso cantor, executado magistralmente. Entrei no templo. Estava escuro. Eu não sabia quem estava ao piano. A mão direita tocava a melodia e a esquerda executava belas harmonias que davam àquele velho hino roupagens novas. Quando as luzes foram acesas pude ver que ao piano estava um lindo jovem, ainda quase menino que, para minha surpresa, nunca estudara “harmonia” ou “composição”. Tocava de “ouvido” e nem tinha piano em casa.

A nossa IPN é um celeiro de pessoas de todas as idades, dotadas, por Deus, com os mais variados dons, inclusive o da música. Será que ainda ouvirei uma orquestra IPN, adorando a Deus, formada por jovens, crianças e adultos? Temos uma coordenadora de música capacitada e vocacionada. Temos cordas, metais, sopro e percussão executados magistralmente. Será que não é hora de orar por mais essa conquista?

E temos uma gaita.... Todas as vezes que ouço o som da gaita do Antonio Carlos, lembro-me de Davi executando sua harpa nos campos onde pastoreava as ovelhas de sua família. Não creio que a harpa de Davi, possa se comparar,



Instrumentos do louvor

em recursos, aos instrumentos modernos. Deveria ser um instrumento rústico mas que acompanhava seu executor nos Salmos de louvor, gratidão, súplicas e arrependimento. Era um som suave que se derramava pelas campinas, que levava alento aos companheiros de trabalho e inundava o seu coração de pão. Assim é o som da gaita, inusitado instrumento, que compõe as harmonias na IPN. Um som singelo saído de um instrumento mais singelo ainda. E aquele som “leggato” com suas frases musicais, interagem ora com o som do nosso suntuoso piano, ora com os grupos musicais, trazendo à música sacra que oferecemos em culto a Deus, uma soma de ricas harmonias que nunca ouvi em nenhuma igreja nesses meus quase setenta anos.

Para cultuarmos o nosso Deus tanto podemos fazê-lo com instrumentos complexos, como com instrumentos singelos como a gaita. E com nossas vozes. E com o nosso espírito. E com nossa alma.

Neste ano de 2010, ano do Jubielu de Ouro da IPN, O Conselho, muito sabiamente decidiu investir na nossa querida regente Simone Rezende de Moraes Teixeira, que assumiu as atividades de coordenação de música, em tempo integral. É a igreja investindo em valores. Temos com a Simone, uma equipe de ouro, no trabalho de adoração com a música: Como regentes dos grupos musicais, e dos cânticos congregacionais, Glenia Kristiny Chaves Rosa, José Inácio Ramos que substitui a Simone no Coro/IPN, Maurício de Oliveira Camargo, Moisés Santos Araújo, Simone Rezende Moraes Teixeira.

Pianistas da IPN no ano do Jubileu: Glenia Kristiny Chaves Rosa, Moisés Santos Araújo, Osório Kennedy Mendes, Osvaldo Cassimiro e Rachel Moura Álvares Toledo.

Há cinquenta anos Deus tem capacitado pessoas nesta igreja que com suas vozes e instrumentos tecem harmonias para glorificá-Lo e levar alento para muitos que aqui passaram e ainda hão de passar.

Coroa este trabalho, o Grande Coro IPN

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Grande Coro - 2007



Grande Coro - 2010



Gravação do DVD "50 anos adorando e louvando ao Senhor" - 2009



Culto de lançamento do DVD - 2010



Cantata Faz-nos Um - Agosto 2009

Capítulo 11



O ensino bíblico na IPN

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

O ensino bíblico na IPN

Na IPN, existem várias formas de ensino da Palavra de Deus. A Palavra pastoral, a Escola Bíblia Dominical, o Centro de Treinamento Cristão, os Grupos de Comunhão, o Programa de Discipulado e o programa de incentivo à literatura evangélica.

O programa de ensino da Igreja é conduzido pelo Ministério de Educação Cristã, formado pela equipe pastoral, um presbítero, um diácono e a missionária das crianças, orienta e estabelece a diretriz de cada curso da Escola Bíblica Dominical, os cursos do CTC, o Programa de Discipulado, a linha pedagógica de cada programa de ensino, zelando pela firmeza na doutrina das Sagradas Escrituras. Orienta, ainda, os membros da igreja, na participação de treinamentos por educação à distância ou presencial, sobre temas de interesse à vida cristã.

Palavra pastoral

Os sermões dominicais exortam, ensinam e motivam o cristão à prática de uma vida que agrade a Deus.

Na igreja reformada o ensino da Palavra, a Bíblia sagrada é a parte central do culto a Deus. Não é por acaso que o púlpito ocupa lugar central, de destaque na distribuição estética dos móveis, instrumentos e grupos musicais do palco principal na nave do templo.

Certa ocasião, a irmã Leila Rezende de Moraes comentou que a Palavra dos pastores da IPN faz diferença em todos os cultos que ela teve oportunidade de participar em outras igrejas. “Saio dos nossos cultos edificada com os sermões dos nossos pastores”.

Cada um dos nossos pastores possui um estilo próprio de transmitir o ensino da Palavra e a igreja sabe disso. Porém, nem um estilo é melhor ou pior que o outro. Todos são ungidos pelo Espírito Santo. E a igreja sente isso.

Pregadores nos cultos

Queremos agradecer a todos quanto estiveram colaborando com a IPN, na área da ministração da Palavra, nesses 50 (cinquenta) anos e para tanto, com base em pesquisa realizada nos boletins da IPN, nas atas de reunião do Conselho e ainda em folhetos e cartazes que divulgaram conferências missionárias e

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

cultos especiais, identificamos nomes de alguns desses servos do Senhor, pastores, membros da IPN, membros de outras igrejas evangélicas, adolescentes e uma criança que trouxeram a mensagem em ocasiões especiais.

Os adolescentes, nas Conferências Missionárias - PROCLAMAI, sob a orientação do pastor titular. O William Santos, quando ainda era criança, em culto dirigido pela então Liga Juvenil.

Não fazem parte desta relação, os pastores da IPN.

- | | |
|---|---|
| 01. Afonso Henrique Alves | 38. Letícia Quirino (Proclamai) |
| 02. Albiléo Ziller | 39. Lídia Almeida |
| 03. Aldo Fagundes | 40. Lorry Lutz |
| 04. Ana Carolina Ramos e Côrte (Proclamai) | 41. Luiz Henrique Ramos Maranhão Lopes (Proclamai) |
| 05. Ana Maria de Castro Carneiro Costa | 42. Maria José Elias |
| 06. André Stephen R. dos Anjos (Proclamai) | 43. Martha Rochael França |
| 07. Bispo Isaias Sucasas | 44. Miriam Santos Pereira |
| 08. Bruno Ramos de Lima Chaves (Proclamai) | 45. Mis. Abraão Soares |
| 09. Carlos Henrique Santos Rosa (Proclamai) | 46. Mis. Aleni Divina Matos |
| 10. Cleo Brasil (índio) | 47. Mis. Alzira |
| 11. Daniel Charles Gomes | 48. Mis. Antonio Vieira Sobrinho |
| 12. David Hulford (JOCUM) | 49. Mis. Benedito de Oliveira |
| 13. Dep. Henrique Afonso | 50. Mis. Cassio Miranda |
| 14. Donald Bueno | 51. Mis. David Spencer |
| 15. Dr. Francisco Leonardo Schalkwijk | 52. Mis. Euza Lidório |
| 16. Dr. Frank Caldwell | 53. Mis. Gilberto Celesti |
| 17. Dr. Gabriel Rodrigues | 54. Mis. Gina Rajah |
| 18. Dr. James Houston | 55. Mis. John Taylor |
| 19. Dr. Paul Freston | 56. Mis. Josélia |
| 20. Dr. Paulo Breda | 57. Mis. Keli Talita Lima |
| 21. Dr. Paulo Sarmento | 58. Mis. Luci Vasques Vidal |
| 22. Durvalina Barreto | 59. Mis. Luiz Valderrama |
| 23. Elisabeth Charles Gomes | 60. Mis. Marizete Craddock |
| 24. Gabriel Alves de Oliveira Júnior | 61. Mis. Markus Richard |
| 25. Gerson Barbosa Menezes | 62. Mis. Milton Wesley de Souza |
| 26. Gilberto Pickering | 63. Mis. Miriam Paiva Steyer |
| 27. Guilherme Henrique Ramos Maranhão Lopes (Proclamai) | 64. Mis. Mônica de Barros Barreto Guimarães de Mesquita |
| 28. Heloísa de Oliveira Machado | 65. Mis. Onézimo de Arruda |
| 29. Homero Barbosa | 66. Mis. Peter Craddock |
| 30. Ideval Ferreira da Costa | 67. Mis. Rossana Garret Lidório |
| 31. Ita Valmeri Coelho Portilho | 68. Mis. Sandra M. R. Rolim |
| 32. Jacinto de Medeiros Calmon | 69. Mis. Stephen Peterson |
| 33. Janeth Naoum do Valle | 70. Mis. Tom White –
sendo intérprete o Rev. Adan Alvear |
| 34. João Figueiredo De Araújo | 71. Mis. Vildene Lopes |
| 35. Jorge Camargo | 72. Mis. Walter Onésimo |
| 36. José Júlio dos Reis | 73. Mis. Wellington Santos |
| 37. Karla Figueiredo de Oliveira Gomes | |

74. Mis. Willi Neureder
75. Mis. Zilda
76. Nicky Cruz
77. Nizete Gouvêa Dias
78. Orlando Bruno Carneiro Costa
79. Oscar Andrade Mota
80. Palhaço Bozo
81. Pb. Athos Vieira de Andrade
82. Pb. Dr. Paulo Breda Filho
83. Pb. Enéas Cabral
84. Pb. Felipe Henrique Gouvêa Dias
85. Pb. Fernando Morethson Sampaio
86. Pb. Geraldo Ferreira da Silva
87. Pb. Humberto Araújo
88. Pb. Joaquim Guilherme
89. Pb. Joel Nogueira
90. Pb. José Inácio Ramos
91. Pb. José Miranda Filho
92. Pb. Luiz Caseira
93. Pb. Maurício Brasileiro do Valle
94. Pb. Nell Dias Paiva
95. Pb. Rubens Amorese
96. Pb. Solano Portela
97. Pedro Márcio Paiva (Proclamai)
98. Prof. Cristiano P. da Silva Neto
(Classe Conjunta da EBD)
99. Rev. Abel Pereira Côte
100. Rev. Abimael Moura Pereira
101. Rev. Adail Carvalho Sandoval
102. Rev. Adão Bomtempo
103. Rev. Adão Carlos do Nascimento
104. Rev. Ademar de Oliveira Godoy
105. Rev. Adolfo Tobias de Santana
106. Rev. Aguinaldo Nascimento
107. Rev. Alan Gonçalves Barbosa
108. Rev. Alcides Martins Júnior
109. Rev. Alcides Nogueira
110. Rev. Alexandre Lins
111. Rev. Álvaro Simões
112. Rev. Américo Coelho
113. Rev. Américo Justiniano Ribeiro
114. Rev. Amílcar Ovídio Borba
115. Rev. Anderson Carvalho
116. Rev. Anselmo da Costa
117. Rev. Antônio Augusto Varizzo Júnior
118. Rev. Antonio Carlos Fonseca de Menezes
119. Rev. Antonio Carlos Nasser
120. Rev. Antônio Cristiano de Moraes
121. Rev. Antonio Elias
122. Rev. Antonio Gomes
123. Rev. Antônio José do Nascimento Filho
124. Rev. Antônio Xavier
125. Rev. Ari Antonio Nogueira
126. Rev. Aristóteles Ferreira
127. Rev. Armando Araújo Silvestre
128. Rev. Augusto Gotardelo
129. Rev. Augustus Nicodemus Lopes
130. Rev. Basílio Oliveira Guimarães
131. Rev. Bill Boerop
132. Rev. Boanerges Ribeiro
133. Rev. Caio Fábio D'Araújo Filho
134. Rev. Carlos Del Pino
135. Rev. Carlos Eduardo Aranha
136. Rev. Carlos Henrique Ribeiro
137. Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão
138. Rev. Carlos Veiga
139. Rev. Charles Wesley Clay
140. Rev. Ciro de Oliveira
141. Rev. Cláudio Marra
142. Rev. Clói Marques Pereira
143. Rev. Daniel Resende
144. Rev. Davi Hulford
145. Rev. Davi Marcelino de Oliveira
146. Rev. David Alencar
147. Rev. David Charles Gomes
148. Rev. David W. Smith
149. Rev. Denoel Nicodemos Eller
150. Rev. Diniz Prado de Azambuja Netto
151. Rev. Dirceu Cezózimo de Souza
152. Rev. Douglas Kelly
153. Rev. Dr. Doughas Chatham
154. Rev. Dr. Elias Medeiros
155. Rev. Edézio Chequer
156. Rev. Edijece Martins
157. Rev. Edison Queiroz
158. Rev. Élben Magalhães Lenz César
159. Rev. Eldimir Batista Pereira
160. Rev. Eldman Eller
161. Rev. Elias Abrahão
162. Rev. Elias Dantas
163. Rev. Eliézer Púglia
164. Rev. Ethelbert Gartrell
165. Rev. Eurípedes Pereira de Brito
166. Rev. Evandro Luiz da Silva
167. Rev. Fábio Barreto
168. Rev. Fábio Mota
169. Rev. Fausto Brasil
170. Rev. Francisco Leonardo Schalkwijk

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

171. Rev. Francisco Ogeda
172. Rev. Frank Caldwell
173. Rev. Galdino Moreira
174. Rev. Geomário Moreira Carneiro
175. Rev. George Canelhas
176. Rev. Geraldo Ferreira da Silva
177. Rev. Geraldo Kern
178. Rev. Gerson Barbosa Gomes
179. Rev. Gessé Almeida Rios
180. Rev. Getúlio de Souza
181. Rev. Gilberto Botelho de Mello
182. Rev. Gilberto Pickering
183. Rev. Guilherme Kerr Neto
184. Rev. Guilhermino Cunha
185. Rev. Guimarães Costa Filho
186. Rev. Haley Franco
187. Rev. Haroldo Cook
188. Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior
189. Rev. Heber Carlos de Campos
190. Rev. Heber Hoeler
191. Rev. Henrique de Almeida Lara
192. Rev. Hercílio Arandas
193. Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa
194. Rev. Hernandez Dias Lopes
195. Rev. Hidekasu Takayama
196. Rev. Humberto Aragão
197. Rev. Humberto William Arisa
198. Rev. Ivênio dos Santos
199. Rev. Izaltino G. Coelho Filho
200. Rev. Jader Borges
201. Rev. Jader Sathler
202. Rev. Jaime Vieira
203. Rev. James Robert Stier
204. Rev. Jeremias Pereira da Silva
205. Rev. João Barbosa de Oliveira Junior
206. Rev. João José de Paula
207. Rev. Joaquim Gemusse Gabriel
208. Rev. Joel Paulo de Souza Filho
209. Rev. Jonathan Santos
210. Rev. Jorge Camargo
211. Rev. Josafá Vasconcelos
212. Rev. José Borges dos Santos Júnior
213. Rev. José Carlos de Albuquerque
214. Rev. José Carlos Nogueira
215. Rev. José Pereira da Silva
216. Rev. José Pereira de Souza
217. Rev. José Sipaúba Júnior
218. Rev. Josué Martins
219. Rev. Josué Rodrigues
220. Rev. Júlio Andrade Ferreira
221. Rev. Julio César de Melo
222. Rev. Karl Roland Jansen
223. Rev. Labieno Palmeira
224. Rev. Laércio Rodrigues Guimarães
225. Rev. Lawrence Rea
226. Rev. Leonardo Sahium
227. Rev. Levi Alt
228. Rev. Lucas de Paiva Pina
229. Rev. Luciano Roberto
230. Rev. Ludgero Bonilha Moraes
231. Rev. Manoel Simões Filho
232. Rev. Marcelo Gualberto
233. Rev. Márcio Coelho
234. Rev. Marco Antônio Mota
235. Rev. Marcos Agripino Castro de Mesquita
236. Rev. Marcos Campos
237. Rev. Marcos Machado Pimenta
238. Rev. Maurício Lopes Rolim Júnior
239. Rev. Miguel Zugger
240. Rev. Milton Ribeiro
241. Rev. Misael Batista do Nascimento
242. Rev. Natanael Alves da Silva
243. Rev. Nehemias Marien
244. Rev. Nelson Duílio Bordini Marino
245. Rev. Newton Serra
246. Rev. Nivaldo Nassif
247. Rev. Norval Oliveira Silva
248. Rev. Oadi Salum
249. Rev. Odilon Sales
250. Rev. Onésimo de Arruda
251. Rev. Oproniano Wilson de Macedo
252. Rev. Orlando Moraes
253. Rev. Osni Ferreira
254. Rev. Oswaldo Prado
255. Rev. Paulo Bottrel
256. Rev. Paulo Brasil
257. Rev. Paulo Edson Petreca
258. Rev. Paulo Júnior
259. Rev. Peniel Pacheco
260. Rev. Ricardo Agreste
261. Rev. Ricardo Barbosa
262. Rev. Ricardo de Paula
263. Rev. Ricardo Pereira de Souza
264. Rev. Ricardo Swayze
265. Rev. Ricardo Waddell
266. Rev. Rinaldo de Mattos
267. Rev. Robert Johnson
268. Rev. Roberto Brasileiro da Silva

269. Rev. Roberto Krauspenhar
270. Rev. Robison Cavalcanti
271. Rev. Rogério Ferreira
272. Rev. Romualdo Rebello Siggelkow
273. Rev. Ronaldo Almeida de Lidório
274. Rev. Rubens Pires
275. Rev. Samuel Costa da Silva
276. Rev. Samuel Vieira
277. Rev. Saulo Afonso Miranda
278. Rev. Sebastião Gomes Moreira
279. Rev. Sebastião Guimarães da Costa Filho
280. Rev. Sérgio Andrade
281. Rev. Sérgio Paulo
282. Rev. Silas Inácio Ramos
283. Rev. Silas Rebouças Nobre
284. Rev. Sirgisberto Queiroga da Costa
285. Rev. Sóstenes Apolos Silva
286. Rev. Synésio Lyra Júnior
287. Rev. Teotônio Bragança
288. Rev. Timóteo Carriker
289. Rev. Tom White
290. Rev. Uzi Murback
291. Rev. Vassilios Constantinidis
292. Rev. Waldemar Fomim
293. Rev. Walter de Souza Matos
294. Rev. Walter Moura
295. Rev. Wellington Santos
296. Rev. Wesley Bandeira
297. Rev. Wildo G. dos Anjos
298. Rev. Wili Neureder
299. Rev. Wilson de Castro Ferreira
300. Rev. Wilson de Souza Lopes
301. Rev. Zinaldo Martins
302. Ricardo Braga de Souza
303. Roberpaulo Eller (Proclamai)
304. Ryan Martins Dias Rangel (Proclamai)
305. Sem. Luiz Felipe Silva de Figueiredo
306. Sem. Carlos Antonio
307. Sem. Carlos Ulisses Dourado Jordão
308. Sem. Geraldo Barbosa
309. Sem. Helder Melo
310. Sem. João de Araújo
311. Sem. Luís Felipe Figueiredo
312. Sem. Renato Alves de Lima
313. Sem. Roberto Ricardo Carlos
Grosse Junior
314. Sem. Rodney Kiyomi Nogueira
315. Sem. Sérgio Andrade
316. Senadora Marina Silva
317. Silas Alexandrio
318. Silas Gonçalves
319. Thiago Justiniano Ribeiro (Proclamai)
320. Valdete Calixto Santana
(Mensagem Musical)
321. Valter Junior
322. Vilma (Ex-Bruza)
323. William Santos Pereira (em criança)



Crianças na EBD

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A Escola Bíblica Dominical

A Escola Dominical é única. São momentos de comunhão e aprendizado da Bíblia. O momento mais importante na igreja, para o ensino da Palavra de Deus (Martha Rochael França).

A Escola Bíblica Dominical atua na vida do cristão desde a tenra idade e funciona como um espaço para o aprendizado na relação aluno/professor, onde o aluno pode manifestar-se livremente. O modelo adotado pela IPN em 2008, além de inovador, proporciona, ao aluno, um crescimento ordenado e orientado no conhecimento da Palavra. A direção da Escola Dominical é composta pelo superintendente, vice-superintendente, secretário, coordenadora do departamento infantil e por um auxiliar administrativo.



Crianças na EBD com a professora Karla Figueiredo

Remontando à década de 1970, a diretoria da Escola Dominical, juntamente com o Rev. Benjamin Alves Ferreira, reuniu-se no dia 2 de janeiro de 1970 e tomou as seguintes deliberações:

- a) o curriculum a ser aplicado para o nosso ensino religioso é o previsto pela Editora Luz do Evangelho. Para os alunos do rol do berço não temos nada previsto ainda, pois, esperamos um encontro com sua Diretoria pra tratar deste assunto;
- b) estabeleceu que a Escola Dominical terá início às 9h30min da manhã, quando cada classe, separadamente, terá dez (10) minutos para sua devocional dirigida pelo professor da classe. Às 9:40h, será feita a chamada dos alunos e Estudo Bíblico da lição. Às 10:20h será dado o primeiro sinal para que os professores comecem a resumir o assunto e às 10:25h, pontualmente, todos devem dirigir-se para o salão de cultos para o encerramento que começará à 10:30h e contará com leitura do relatório, apresentação

dos visitantes, aprendizado de novos hinos, comunicações e fala pastoral. Às 11 horas deverá dar-se o encerramento, sem prejuízo do ensaio do coro da Igreja que começará às 11 horas. “Pedimos atenção de todos para esse horário. A inobservância dele resultará em prejuízo para as outras partes”;

- c) fica determinado, que para o ano de 1970, o alvo da Escola Dominical será de 300 alunos matriculados;
- d) fica determinado que os cultos feitos pelos menores por ocasião da Escola Dominical, nos primeiros domingos de cada mês sejam realizados, alternadamente, com os adolescentes, sem prejuízo do tempo de estudo das classes.
- e) que trimestralmente, haverá uma reunião entre pais e mestres, visando com isto um aprimoramento maior e uma melhor compreensão e orientação pedagógica do ensino religioso de nossos filhos.

No Boletim da igreja do dia 24 de janeiro de 1971 é publicada a seguinte nota:

O professor da Escola Dominical é um líder que deve, pelo ensino e pelo exemplo, exercer influência sobre os alunos matriculados em sua classe, levando-os a compreenderem melhor as escrituras e a crescerem de estatura espiritual na vida cristã. Sua responsabilidade e suas oportunidades são, assim, muito grandes. Para servir como líder, requer-se do professor que seja, dentre outras coisas, consagrado, doutrinariamente sadio, fiel mordomo de seus bens, e um entusiasta por todos os serviços que levem ao Reino de Deus a se expandir. Se em cada professor da Escola Dominical arder a chama da paixão pelas almas, e cada um procurar levar seus alunos a uma visão mais ampla e a uma consagração mais real, a obra sofrerá um grande impulso.

Em setembro de 1971, a classe de moços decide adotar oficialmente a Revista da Escola Dominical “Luz do Evangelho”

A Escola Dominical inicia o ano de 1975 com as seguintes classes:

- a) Departamento Primário, com classes para criança de 0 a 3 anos, 4 e 5 anos, 6 e 7 anos, 8 e 9, e 10 a 12 anos;
- b) Departamento Secundário com as classes de pré-adolescentes e adolescentes;
- c) A classe da Mocidade
- d) Classe de homens
- e) Classe de Senhoras

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

O Rev. Aristeu de Oliveira Pires, pastor da Igreja, em comemoração ao dia da Escola Dominical em setembro de 1977 escreveu a seguinte poesia.

ESCOLA DIFERENTE

A. O. Pires

Fecha-se em dias úteis da semana
- Essa Escola é uma Escola diferente
Mas no domingo quando as outras fecham
Ministra seus ensino a toda gente

Sem limite de idade para entrada,
Abriga o “rol do berço”, o pequenino.
Os doutores também se matriculam
Nessa Escola e recebem seu ensino.

Nas férias tem sua plena atividade,
Não dá diploma, não tem formatura;
A nossa Escola é mesmo sem igual

Estuda Cristo, a Bíblia, enfim o homem;
Mostra o caminho que conduz à vida.
Querida escola é a DOMINICAL.

No mês de agosto de 1977, o Superintendente da Escola Dominical informa a todo o corpo docente que está sendo realizada uma reunião de oração, todos os domingos às 9h20min em preparação para a Escola Dominical, na sala da classe de senhoras. São apenas 10 minutos de oração, mas Deus pode atuar de maneira maravilhosa com tão pouco tempo.

Em 1985, com o advento da Nova República, fizemos uma campanha para atingir 500 (quinhentos) alunos matriculados. Era um sonho inviável. Usávamos a revista da Escola Dominical. Nem a IPB tinha esses periódicos, Eram da Imprensa Metodista. As classes eram muito animadas. Eram momentos muito agradáveis, os da Escola Dominical. A mocidade era muito animada. A classe dos jovens era muito boa. (Wolmer, 2008).

Segundo Miriam Santos Pereira, o Departamento Infantil da Escola Dominical, foi organizado pela irmã Sebastiana Rochael Machado Pimenta, a nossa querida “dona Vivi” que trabalhou muito na Escola Dominical com as crianças. Naquela época, toda segunda-feira, nós que éramos jovens professoras, eu,



EBD no Jubileu da IPN

Araújo Marinho, Myriam Bezerra Botelho, Leni Cândido da Cruz e depois, outras professoras que foram chegando, como a Dona Izabel Áurea Monteiro Mota. As crianças vinham terminar a Escola Dominical no templo junto com os adultos. Todas as classes apresentavam alguma coisa no encerramento: uma música, um jogral, versículos decorados. Era tão importante. As crianças aprendiam mesmo sobre a Bíblia. A revista usada era a da Igreja Metodista, depois a Luz do Evangelho, porque a IPB não tinha ainda revista e literatura. Cada dia da semana as crianças tinham tarefa para fazer em casa, como por exemplo, decorar versículos e os livros da Bíblia.

Segundo o presbítero Oscar de Andrade Mota, a Escola Dominical era à moda antiga.: revistas, classes de homens, mulheres, jovens e crianças.

Em 1985 é abandonada a Revista da Escola Dominical e a IPN passa a adotar temas a serem estudados, como por exemplo: Testando a nossa Fé, Deus existe mesmo?

No Boletim do domingo dia 02 de fevereiro de 1986, é publicada a seguinte notícia:

Nota sobre a classe da "MOCIDADE II"

A Classe Mocidade II da Escola Dominical desta Igreja, comunica, compartilhando com os irmãos, o seu interesse em empenhar-se na busca de um maior significado para sua existência, tendo com base pessoas dispostas a se comprometerem na causa do Senhor, com o intuito de:

- a) ver crescer sua comunhão no Senhor com o estudo bíblico;
- b) buscar uma melhor comunhão entre os membros do grupo,

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- visando a unidade do Corpo de Cristo na igreja local;
- c)** desenvolver estratégias de comunicação do Evangelho;
- d)** firmar uma nova atitude e posicionamento no estudo da lição da Escola Dominical, e,
- e)** estudar a Bíblia com mais objetividade, intimidade e seriedade.

Os participantes desta Classe são voluntários que se comprometem diante do Senhor a:

- a)** preparar, durante a semana, a lição do próximo domingo, de acordo com a revista adotada pela Escola Dominical, como se fosse o seu dirigente titular;
- b)** apresentar-se como voluntário, em domingos alternados, ou aceitar sua escolha por sorteio, para dirigir o estudo da lição, após cada abertura da Escola Dominical;
- c)** colocar como prioridade o estudo semanal a ser realizado na Igreja, nos domingos, e eventualmente, nas casas dos participantes do grupo, durante a semana;
- d)** estar presente e ser pontual a todas as atividades do grupo;
- e)** participar do “Programa de Memorização de Versículos Bíblicos”; e,
- f)** desenvolver atividades específicas, visando o aprimoramento da comunhão fraternal e social entre os participantes do Grupo.

Fraternalmente, no Senhor, “CLASSE MOCIDADE II”

No ano de 1989, a Escola Dominical inicia nova série de lições, aprofundando o tema: Alguns dos problemas hodiernos em face da Bíblia.

Em 1990, a Escola Dominical era dividida em cursos do Ciclo Básico, Classe de adolescentes e Classe Mocidade.

As classes de adolescentes e mocidade adotam no segundo semestre desse ano, currículo referente a formação de base doutrinária com discussões e debates a partir das doutrinas. O livro-texto para esse currículo “Iniciação Doutrinária”, do Rev. Américo Justiniano Ribeiro.

Em 1991, é criada classe na Escola Dominical denominada “Ministério de Música”, com o objetivo de estudar a música e sua importância na adoração comunitária, fundamentada na Bíblia e classes denominadas Células Vivas com o objetivo de treinar o discipulado individual.

Ao concluir o estudo do livro “DEZ PASSOS PARA A ETERNIDADE”, as classes das Células Vivas preparam-se para iniciar os debates sobre o assunto de dons espirituais, com base no livro do Rev. Caio Fábio D’Araújo Filho, “Espírito Santo: o Deus que vive em nós”.

No mês de janeiro de 1995 as classes de adultos participam do estudo “Crescendo em tudo”, preparado pelo Rev. Wadislau Martins Gomes, contendo sete lições e ministrado nas classes dos adultos pelos professores Martha Rochael França, Elizabeth Stowel Gomes, Eliézer Veloso Gomes, Presbíteros Joel Nogueira, Geraldo Ferreira da Silva, Nell Dias Paiva e Filemon Ribeiro Cruvinel (este, para os adolescentes).

A Escola Dominical em 1995 é dividida da seguinte forma:

Departamento Infantil: Classe de Adolescentes I e Classe de Adolescentes II.

Adultos, divididos pelos seguintes temas estudados durante o ano: Preparo para a profissão de fé, Doutrinas básicas, Vida Cristã, Panorama Bíblico, Velho e Novo Testamento, Igreja e Comunidade.

Além desses temas, havia uma classe para temas diversos onde estudou-se sobre sexualidade, espiritismo, modernidade (Elizabeth Stowell Gomes) e a classe para jovens casais sobre Lar Cristão.

Foi realizado Curso de Treinamento para professores do Departamento Infantil da EBD, com duração de dois meses, no período de 15 de maio a 15 de julho de 1995, com 4 horas /aulas semanais, promovido por MZ produções.

EM 1996, as classes estão assim divididas:

Panorama Bíblico - Novo Testamento

Vida Cristã

Igreja e Comunidade

Profissão de Fé

Revista Adolescentes I

Revista Adolescentes II

Discipulado, para a mocidade

Revista com temas para casais

Estudos Bíblicos no livro de Apocalipse

Em setembro de 1996 houve uma Classe da Escola Dominical com o curso para oficiais da Igreja, assim distribuído:

1ª aula: Oficial Presbiteriano: um privilégio

2ª aula: Doutrina Presbiteriana: uma necessidade

3ª aula: Manual Presbiteriano: um roteiro

4ª aula: Diaconia: um compromisso

5ª aula: Igreja Presbiteriana Nacional: um sonho

Para o ano de 1997, foram as seguintes classes da EBD: Mulheres, Homens, Bíblia, Oficiais, Discipulado, Adolescentes I, Adolescentes II, Casais, Mocidade de Profissão de fé.

Os horários da Escola Dominical:

8h45 às 9h15 – café da manhã comunitário

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

9h15 às 9h20 – abertura da Escola Dominical

9h30 às 10h30 – estudo das classes

10h40 – encerramento no templo

Contou, durante o ano, com 361 (trezentos e sessenta e um) alunos matriculados.

Em 1998 a Escola Dominical estava organizada com as seguintes classes: Nossa Doutrina; Temas da atualidade sob a luz da Bíblia; Série Aventura Cristã; Revista IPB; Casais - Famílias da Bíblia: problemas e vitórias comuns em tempos diferentes; Jovens: dons espirituais; Adolescentes I: Série Mais perto de Deus; Adolescentes II: Fazendo certo neste mundo errado; Vida Cristã: Crescimento cristão; Profissão de Fé Iniciação Doutrinária.

Em 1999, para o 1º trimestre: Classe Formação de evangelizadores, com o objetivo de formar evangelizadores com o método de Evangelismo Explosivo.

Classe Missões: teoria, informação e prática, tendo como objetivos, Desenvolver nos alunos o ardente amor por missões.

Classe Formação de discipuladores, com objetivo de prover meios (teoria e prática) para que os alunos aprendam a discipular.

Classe Preparação de professores, com o objetivo de preparar professores para as diversas faixas etárias.

Classe Ação Social com objetivo de despertar valores, levantamento de necessidades sociais, planejamento e prática.

Classe Adolescentes com o tema Dons e ministérios, tendo como objetivo de despertar nos adolescentes suas vocações e envolvimento com o trabalho do Mestre.

Classe Oração e louvor, com o objetivo de dar embasamento bíblico sobre oração e louvor, colocando em prática o aprendizado.

Classe Discipulado com o objetivo de promover o discipulado na vida dos novos convertidos, capacitando-os para a vida cristã

Classe Profissão de fé, preparando os novos discípulos para a pública profissão de fé.

Classe Dons e Ministérios, levando cada membro a descobrir o seu Dom e o seu Ministério na obra do Senhor

Classe Doutrina Avançada, tendo como objetivo, dar um mergulho mais profundo nas principais doutrinas bíblicas.

Classe Relacionamento Familiar, um espaço para discussão de assuntos sobre vida conjugal e sexual, relacionamento pais e filhos, culto doméstico, etc.

No mês de maio de 1999 foi feito um programa especial das classes da ED. São quatro grandes classes e a cada domingo os professores, em rodízio, ministram seus respectivos temas para cada uma delas:

Classe 1: Eliminando as divisões internas

Classe 2: Administração do tempo e das finanças da família

Classe 3: A família e a educação dos filhos

Classe 4: A igreja no lar através do culto doméstico

No segundo trimestre, junho, julho e agosto, foram as seguintes classes da Escola Dominical em funcionamento:

Quadro 17 – Classes da Escola Dominical em 1999

Classe	Professor	Objetivo
Formação de evangelizadores	Pb. Geraldo Ferreira da Silva e Satoro Sazaki	Formar evangelizadores através do método de evangelismo explosivo
Missões: teoria, informação e prática	Pb. Nell Dias Paiva	Desenvolver nos alunos o ardente amor por missões
Formação de discipuladores	Luciana Noronha e Dc. Amaro Oliveira da Paixão	Prover meios para que os alunos aprendam a discipular
Preparação de professores	Elzi Teixeira Melo, Martha Rochael França e Miriam Santos Pereira	Preparar professores para as diversas faixas etárias
Ação Social	Eugênio Silva de Oliveira Dc. Roberto Ricardo Carlos Grosse	Despertar valores, identificar necessidades sociais, planejamento e prática
Classe de Adolescentes – tema: Bíblia – a palavra de Deus	Adelaide Ramos e Côte e Pb. José Cássio Fróes de Moraes	Bíblia como única regra de fé e prática
Oração e Jejum	Silas Inácio Ramos	Fundamentos Bíblicos sobre Oração e Jejum
Discipulado	Eliezer Veloso Gomes e Aírlde Fontes Urben	Capacitar novos convertidos para a vida cristã
Profissão de fé	Pb. Filemon Ribeiro Cruvinel e Ita Valmeri Coelho Portilho	Preparar os novos discípulos para a pública profissão de fé
Dons e Ministérios	Pb. Walter Eustáquio Ribeiro e Pb. Wolmer Horst	Levar cada membro a descobrir o seu Dom e o seu Ministério na obra do Senhor
Doutrina Avançada I	Pb. Joel Nogueira	Dar um mergulho mais profundo na doutrina bíblica – Parte I
Doutrina Avançada II	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior	Dar um mergulho mais profundo na doutrina bíblica – Parte II
Relacionamento familiar	Rev. Walter Pereira de Mello e Enilda Marta Carneiro de Lima Mello	Vida conjugal, sexual, relacionamento pais e filhos, culto doméstico, etc.
Jovens Casais	Janeth Naoum do Valle e Maurício Moura Brasileiro do Valle, Christiane C. Carvalho Noronha e Fábio Augusto Nogueira Noronha	Fazendo meu cônjuge feliz

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

No domingo dia 23 de janeiro de 2000, o Boletim da Igreja informa que as aulas do 1º Semestre da Escola Dominical terão início no dia 06 de fevereiro e terminarão no dia 25 de junho. O tema EVANGELIZAÇÃO será o único tema a ser estudado em todas as classes, tendo como texto básico o livro de Atos, cujas lições serão entregues paulatinamente. Cada classe terá no máximo 20 (vinte) alunos. E os alvos estabelecidos para o ano são: cada membro um aluno, 100% de presença às aulas e considerável acréscimo de novos alunos durante o 1º semestre.

As classes são as seguintes: Profissão de fé; Juvenis: Antioquia; Adolescentes: Atenas; Mocidade: Beréia; Jovens casais: Cesaréia; Corinto; Derbe; Profissão de Fé II; Filipos; Tarso; Tessalônica.

Durante o semestre, aconteceram alguns encontros das classes nas casas dos alunos, com atividade extra-classe de prática de evangelismo.

No ano de 2002 são as seguintes classes:

Pré-adolescentes, UPA, Mocidade, Casais, Senhoras, Classe de adultos I, Classe adultos II e Classe de adultos III.

Todas as classes estudarão sobre Avivamento, orientadas para o tema do ano da igreja: "IPN: uma família em busca de reavivamento, preparando-se para a volta de Cristo".

Em agosto de 2002, as classes da UMP, Adultos III e Adultos IV e a classes de Casais, estudam o livro sobre Práticas Devocionais, de Êlben César. A Classe de louvor estuda o livro: Igreja, Corpo Vivo de Cristo. As classes da UPA e Pré-UPA, assuntos próprios da idade. O alvo para o ano de 2002 é "Cada membro da igreja um aluno da Escola Dominical".

O ano de 2006 continua com temas específicos para as classes assim divididas:

Quadro 18 – Classes e temas da Escola Dominical em 2002

Classe	Tema	Professores
UMP 1	Indo direto ao ponto: temas atuais e relevantes para os jovens no contexto de Brasília	Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
UMP 2 – Jovens Casais	Erros e acertos de casais na Bíblia	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior e Karla Figueiredo de Oliveira Gomes, Texto base: A família da Aliança de Van Groningen
UPA	A vida futura segundo a Bíblia : uma análise das principais questões sobre o nosso destino final	Ithamar Clímaco Ximenes Filho e Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo, Texto base: A vida futura segundo a Bíblia: uma análise das mais inquietantes questões acerca do nosso destino final, com perguntas para discussão e aplicação, de William Hendriksen
Discipulado	Aprendendo a fazer discípulos de Cristo	Professor: Adriana Kelly Borges Castro, Texto base: Apostilas e livros de apoio
Adultos I	Conhecendo as principais doutrinas da fé	Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, Ita Valmeri Coelho Portilho, Rodney Kiyomi Nogueira e Alex Gonçalves Barbosa, Pensando e repensando a profissão de fé, de Adão Carlos Nascimento
Adultos II	O modelo de vida cristã e missão da igreja apostólica segundo Atos: possibilidade ou utopia	Martha Rochael França e Éber Hávila Rose, A mensagem de Atos: até os confins da terra, de John R. W. Stott
Adultos III	I Coríntios: questões atuais sobre a igreja local e o culto cristão	Rev. Marcos Alexandre Guimarães dos Reis Faria e Janeth Naoum do Valle, Texto base: O culto espiritual: um estudo em I coríntios sobre questões atuais e diretrizes bíblicas para o culto cristão, de Augustus Nicodemus
Adultos IV	Colossenses: desafios para uma espiritualidade integral	Pb. Humberto Araújo e Pb. Jameson Reinaux da Cunha, “Andai Nele: exposição bíblica de Colossenses”, de Russel Shedd e “Nossa suficiência em Cristo: três influências letais que minam sua vida espiritual”, de John F. MacArthur Júnior

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Em 23 de outubro de 2007 o Conselho aprovou o programa de Renovação da Escola Bíblica Dominical para o período 2008-2010, em comemoração ao Jubileu de Ouro da IPN.

Esse programa contempla três níveis integradores de estudos: Membro, Maturidade e Ministério, na certeza de que o ensino bíblico eficaz deve transformar frequentadores da Escola Bíblica Dominical em membros comprometidos com a Igreja; desenvolver maturidade nesses membros via conhecimento bíblico e caráter transformado, sem esquecer de levá-los a um envolvimento consistente nos Ministérios da Obra de Deus no nosso mundo.

Enquanto em muitos lugares, há tempos a Escola Bíblica Dominical já morreu ou carece de um dinamismo efetivo e abençoado, a IPN, para as comemorações do seu Jubileu de Ouro, tem tido a graça de experimentar uma renovação do interesse das famílias pela EBD, bem como bênçãos advindas do zelo com a Palavra de Deus. Afinal, uma Igreja que quer ser ao mesmo tempo atual e fiel a Deus precisa de uma Escola Bíblica! (Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro).

Definidos os alvos de oração do Programa de Renovação da EBD/IPN:

- 1- Que o objetivo da Escola Bíblica Dominical seja alcançado até o Jubileu da IPN (2010), com cada participante sendo cada vez mais um Discípulo autêntico do Senhor Jesus (Membro da IPN; Maduro Espiritualmente e engajado em um Ministério);
- 2- Que a Bíblia Sagrada, Palavra de Deus, seja de fato a norma suprema de fé e prática para cada membro e participante da IPN;
- 3- Que na IPN seja cada vez maior o amor ao estudo da Bíblia;
- 4- Que os professores da EBD tenham unção e sabedoria no estudo e ensino da Palavra;
- 5- Que cada aluno seja um leitor regular da Bíblia e que, pelo menos metade dos alunos, leia a Bíblia toda em 3 anos;
- 6- Que a Igreja como um todo se desperte para participar da Escola Bíblica Dominical, numa expectativa como abaixo, de alunos matriculados:



Programa de renovação da EBD



Os pequenos também aprendem

presbiterianas ou mesmo a quem desejar fortalecer suas bases espirituais.

Os 11 (onze) Cursos Avançados de Maturidade deverão ser cursados por todos os alunos.

Os 6 (seis) Cursos Eletivos de Ministério serão oferecidos 2 por trimestre, e o aluno se programará para cursar um destes durante o triênio letivo. “Lembre-se que a maior prova de maturidade alcançada reside em aprender a servir,

mais do que ser servido”.



A Igreja do centenário da IPN, hoje na EBD

ção da matrícula obedecerá a ordem de inscrição e a disponibilidade de vagas nos cursos pretendidos pelos alunos.

O curso realizado com frequência mínima (60%) e grau satisfatório de amadurecimento, assegurará o Certificado de Participação e a promoção para

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

outro Curso do Currículo. Haverá uma formatura para cada ano de conclusão dos estudos.

Os estudos bíblicos da EBD/IPN serão realizados em dois períodos de 60 minutos cada, com intervalo de 15 minutos entre os mesmos. Desta forma, o currículo EBD está assim dividido.

Classes etárias

- **Pré-adolescentes (12-13 anos)**

Fique ligado! Descubra o que é ser um discípulo de verdade!

Este curso foi feito sob medida, para você fazer descobertas incríveis sobre a maravilhosa Palavra de Deus e sobre como viver, sendo um Discípulo de Jesus, no meio da sua galera. O objetivo é ajudá-lo em sua caminhada no Discipulado Cristão, firmando seus passos nesse momento em que você, pouco a pouco, está passando da infância para a vida adulta.

- **Adolescentes (14-18 anos)**

Prepare-se para dar altos vôos e realizar seus sonhos!

Este curso vai lhe dar um conhecimento mais profundo da sua Bíblia, vai lhe mostrar o caminho para a sua maturidade como Discípulo, encorajando-o ainda, a se envolver com algum ministério.

O objetivo é ajudá-lo em sua caminhada no Discipulado Cristão, pra você ser um adolescente aprovado por Deus, pronto para os desafios da sua vida.

- **Classe especial da Mocidade**

A vida imita a arte?

Para jovens em torno dos 18 a 30 anos, desejosos de uma reflexão à luz da Palavra de Deus sobre como viver o chamado de Cristo. E isto nos dias desafiadores da nossa geração, levando-se em conta a grande oferta (e consumo) cultural de filmes, livros e músicas como Crepúsculo, 2012, Avatar, O Livro de Eli etc. com suas impactantes mensagens. Essa é uma classe especial, que não faz parte do Currículo de Renovação da EBD e durará, inicialmente, dois trimestres.

Membresia

- **Discipulado básico**

Aprenda a caminhar com Jesus Cristo

Curso extraclasse, com acompanhamento individual e personalizado, sobre certeza de salvação, a Bíblia, a vida de oração, perdão de pecados, superação das provações, testemunho cristão, entre outros assuntos vi-



A Igreja do centenário da IPN

tais para que, mais do que um mero crente, você seja verdadeiro discípulo e seguidor de Jesus Cristo.

- **Iniciação**

Conheça sua Igreja: vibrante, acolhedora e fundamentada na Palavra de Deus

Curso que trata dos fundamentos que você, como membro comprometido, deve ter com esta porção do Reino de Deus, que é a IPN. Você vai aprender mais sobre a Pessoa de Cristo,

nosso Salvador; as Marcas da Igreja Reformada; Como surgiu o Presbiterianismo e sua relevância hoje; A IPN em 50 anos!; A Visão e a Missão da IPN; Os benefícios de ser membro da IPN; O que se espera de você na IPN?; A beleza e a importância dos Sacramentos; Dízimos e ofertas, e outros. O objetivo deste curso é ajudá-lo em sua caminhada no Discipulado Cristão, firmando seu compromisso de fidelidade e amor a Jesus e a Sua Amada Igreja, para que nela você possa servir ao Senhor com disposição, compromisso e alegria.

- **Iniciação ao presbiterianismo**

Conheça sua igreja em seus fundamentos bíblicos e históricos

Aprenda mais sobre a Bíblia como regra de fé e prática; sobre o seu Deus: Pai, Filho e Espírito Santo; O Plano da Salvação; A beleza e a importância dos Sacramentos; História e Doutrinas Básicas da Igreja Reformada; Como surgiu o Presbiterianismo e sua Relevância hoje; A IPN em 50 anos e sua parte nesta história. O objetivo deste curso é ajudá-lo em seu compromisso de fidelidade e amor a Jesus e à Sua Amada Igreja.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Maturidade cristã

- **Antigo testamento**
A geografia e a história
do povo de Deus

Trata da emocionante história bíblica desde a eternidade passada até a época do final do Antigo Testamento, tendo como pano de fundo a geografia da terra onde ela se desenvolveu. Fortaleça sua fé ao ganhar maior intimidade com os fatos maravilhosos da sua Redenção, como registrados na Bíblia, em particular no Antigo Testamento (a base do Novo Testamento).



Classe das crianças

- **Novo testamento**
Conheça sua Bíblia em um Panorama do Novo Testamento

Estudo do intrigante “Período Interbíblico” que separa o Antigo do Novo Testamento, no qual a história conduzida por Deus prepara o cenário para a vinda de Jesus e também do NT. O Curso NT (1) aborda as Narrativas do Evangelho, o Livro de Atos dos Apóstolos e as Cartas Paulinas.

- **Efésios e a dinâmica da vida cristã**

Baseado na Carta de Paulo aos Efésios, trata dos resultados práticos da nova vida em Cristo com os reflexos éticos na sua vida familiar, social, profissional e espiritual. Aborda temas como: Eleição, Salvação, Nova Vida, Nova Sociedade, Novos Relacionamentos, Novos Padrões Éticos, Novas Atitudes, capacitando-o a enfrentar os ventos de doutrinas e as pesadas tempestades do liberalismo secular e religioso que sopram ameaçadoramente sobre a vida e o lar do Cristão.

- **Doutrinas 1 – Soteriologia**
Aprenda a boa doutrina da salvação

Trata da doutrina da salvação (soteriologia), a partir de uma visão reformada, abordando temas como a soberania de Deus, o “livre-arbítrio”,



Classe dos adolescentes

predestinação, a chamada eficaz, o arrependimento, a fé, a justificação, a santificação, a adoção e a perseverança dos santos. Um curso essencial para o cristão presbiteriano.

- **Doutrinas 2 – Escatologia**
Construa sua vida presente à luz do futuro

O sentido de história segundo a Bíblia. O começo do fim: o Espírito como evidência da “presença do futuro”, a morte, o estado intermediário, a expectativa da Segunda Vinda, os sinais dos tempos, o Juízo Final, o Castigo Eterno e a Nova Terra. Visa capacitá-lo a fazer uma “leitura” do nosso tempo na expectativa da eternidade que se aproxima motivando-o, assim, a um viver santo e preparado para aquele grande Dia.

- **Cosmovisão cristã**
Cultive uma mentalidade bíblica

O que é ter a Mente de Cristo? Este curso desafia o cristão a refletir sobre o que é uma Cosmovisão e quais são, ao lado da Cosmovisão Cristã-Calvinista, as principais outras formas de ver e viver a vida: Naturalista, Nova Era, Pós-Moderna etc. Você vai compreender que o Cristianismo é bem mais do que a necessária devocional e o culto, o estudo bíblico e boas doutrinas. É antes, uma maneira de você viver todas as áreas de sua vida pessoal comprometido com Deus e Sua Palavra.

- **Ética cristã**
O desafio ético de ser um cristão nos dias de hoje

As mais importantes questões éticas dos nossos dias sob a perspectiva bíblica e cristã (a Vontade de Deus, Meio Ambiente, Autoridades, Piritaria, Finanças, Namoro, Divórcio, Novo Casamento, Homossexualismo, Lazer, Bebidas Alcoólicas etc.), de forma que você expresse em suas decisões e conduta, um estilo de vida verdadeiramente Cristão.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- **Vida Nova com novos hábitos**

Aborda os hábitos essenciais que devem ser cultivados na vida cristã tais como Oração, Jejum, Meditação Bíblica, Culto Doméstico, Comunhão, Prestação de contas (confissão), Culto Congregacional, Dízimos e ofertas, Sacramentos como meios de graça etc. para que, no exercício destes hábitos, você avance em sua maturidade espiritual, típica de um verdadeiro discípulo de Cristo.

- **Tiago**

No caminho da maturidade cristã

Como ser fiel praticante da Palavra de Deus. Um estudo prático, atual e necessário para todo cristão a partir da carta de Tiago: a busca da sabedoria, a verdadeira religião, a questão da tentação, o uso da língua, negócios e riquezas, a ira e o mau temperamento, fé e obras, a dor da espera, o sentido da vida, a oração que funciona.

- **Dons espirituais**

Descubra quem é você no corpo de Cristo

Estudo dos “Dons Espirituais”, com ênfase em sua atualidade e importância na vida do discípulo e da Igreja do Senhor. Como identificar, aprimorar e exercer o seu Dom Espiritual, em obediência e louvor ao Senhor, visando o bem de todo o povo de Deus e seu próprio crescimento pessoal.

- **Doutrina 3 – Eclesiologia**

Fundamentos bíblicos para uma igreja sadia

A natureza e razão de ser da Igreja como comunidade de redimidos pelo Senhor. Os fundamentos bíblicos para os ministérios vitais a uma igreja sadia: Adoração, Ensino, Comunhão, Serviço e Evangelização. Você vai descobrir o seu próprio papel como crente nesta grande tarefa, em particular no ministério da Igreja Presbiteriana Nacional



Dona Martha a mais tempo dando aula na EBD



Classe de Efésios - Pastor Obeyes

Ministério

- **Diaconia/Missão integral**
Creia e pratique o amor de Deus

Este curso apresenta a base bíblica que deve impelir todo verdadeiro discípulo ao cumprimento integral da Missão da Igreja: manifestar o amor de Deus por palavras e realizações. Serão objetos deste estudo a Ética Social de Jesus, da

Igreja Primitiva e dos Apóstolos; os Dons do Espírito e as Obras de Amor; visitação hospitalar; projetos criativos etc.

- **Didática**

Comunique a palavra de Deus com eficiência

A arte de ensinar, abordando temas como: Bases Bíblicas da Educação Cristã, Correntes Ideológicas de Ensino, Comenius e a Moderna Pedagogia, Leis do Ensino e Aprendizagem, O Plano de Aula, Métodos do Ensino Criativo etc. Você se sentirá equipado para bem ensinar a Palavra de Deus, despertando e desenvolvendo o seu dom espiritual para o Ministério do Ensino.

- **Discipulado avançado**

Aprenda a guiar outros no caminho do Senhor

Neste curso você receberá orientações como: Fundamentos bíblicos do discipulado; Jesus como exemplo de discipulador; Vantagens do Discipulado Um a Um; A Igreja e a integração do neófito; Como evangelizar seu amigo; Necessidades humanas e o Discipulado cristão; Pós-Modernidade e Discipulado; Porque o discipulado (intencional e estruturado) é quase inexistente hoje?; Que material de ensino usar e como o podemos aplicar no Discipulado? O Discipulado na Coréia; etc. O Objetivo deste curso é ajudá-lo em sua caminhada no Discipulado Cristão, dando-lhe ferramentas para que você, como um Discipulador, seja capaz de ensinar crentes com menos experiência de vida, a ser o que um cristão maduro deve ser e a fazer o que um cristão maduro deve fazer. E assim, você cumpra sua parte na Missão que o Senhor lhe deu.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- **Liderança**

- Seja um líder segundo o coração de Deus**

Este curso extrai do surpreendente livro histórico de NEEMIAS, no Antigo Testamento, princípios de Liderança Eficaz, de Renovação Espiritual e de Excelência Administrativa, estabelecendo diretrizes bem práticas para quando você tiver que: assumir desafios novos, planejar, organizar-se, motivar outros, lidar com autoridades, crises e oposição, etc. O objetivo deste curso é ajudá-lo em sua caminhada no Discipulado Cristão, para que você aprimore seu potencial de liderança, a partir de valores bíblicos, e assim seja um líder cristão bem sucedido, tanto na vida na Igreja como em seu dia-a-dia.

- **Louvor**

- Louve a deus com arte e com júbilo**

Este curso trata, sob a ótica Reformada, dos temas bíblicos da adoração (o adorador em sua vida e relacionamento com Deus e as pessoas); do culto da igreja (a teologia do culto e estilos de culto); e do ministério de louvor como instrumento de evangelismo e missões. O Objetivo deste curso é ajudá-lo em sua caminhada cristã, para que você compreenda melhor os princípios

- **Missões/Evangelismo e missões**

- Descubra como fazer missões para a Glória de Deus**

O curso trata dos fundamentos teológicos da obra missionária, com exemplos inspiradores na história da igreja, incentivando-o a tomar parte efetiva na Missão que visa a Glória de Deus entre as nações. Temas empolgantes serão abordados como: a Missio Dei (Missão de Deus); a Missão de Israel; a Missão da Igreja; História das Missões; Missiologia na Realidade Brasileira; o Desafio Urbano da nossa Missão etc.

Podemos resumir a história da Escola Bíblica Dominical da IPN, em seus 50 anos:

1960 – criação da ED com duas classes: adultos e crianças

1961 – Fim da coleta na ED e culto matutino

1962 – Fim da chamada na ED

1963 – Institui-se o Diretor do Departamento Primário

1964 – Conselho delibera a “não burocratização da ED e o ensino puro da Bíblia

1965 – ED assume o culto das crianças



EBD - 1960 a 2010

1968 – Recomeça coleta nas classes

1978 – Fim da abertura da ED

1980 – Abertura da ED – 9h00; aulas 10h às 10h40

1981 – Criada a classe de Iniciação Doutrinária

1982 – Criada Comissão de Educação Cristã

1983 – Criada classe de Iniciação doutrinária e classe de integração comunitária

1984 – Uso de lições produzidas sob orientação do Rev. Felipe Dias com assuntos de

interesse da comunidade

1985 – Classes de 11 e 12 anos desvinculam-se do Departamento Infantil

1986 – Criada Classe de Discipulado

1986 – Classe de Casais usa Revista da Casa Editora Presbiteriana

1987 – Criado o Departamento de Adolescentes com 5 classes

1989 – Horário da ED: 9h50 – 10h50, encerramento: 10h55 – 11h10, com participação das crianças

1992 – Horário da ED: 9h00 às 10h30

1996 – Definido o uso das revistas da CEP

1999 – Horário da ED: 10h40 às 11h40, com 11(onze) classes em duas áreas: Ministérios e Integração

2001 – Criado o CTL – Curso de Treinamento de Líderes como extensão da ED

2002 – O CTL é renomeado para CTC – Curso de Treinamento Cristão

2002 – Criada classe de louvor e classe de formação de discipuladores

2004 – Criada logomarca da Escola Dominical

2007 – Criada nova logomarca da Escola Dominical

2008 – Professores preparam apostilas da EBD

2008 – Matrícula da EBD é informatizada

2008/2010 – Inicia Programa de Renovação da Escola Bíblica Dominical para o triênio de 2008-2010 com três eixos: Membrezia, Maturidade Cristã e Ministério.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Professores da EBD

01. Ada de Araújo Lucas
02. Adaías Eller
03. Adaligiza Paulinelli
04. Adelaide Ramos e Côrte
05. Adriana Melchíades
06. Alberto Cordovil de Macedo Júnior
07. Alda Capistrano
08. Alice Lourenço da Cunha Ribeiro
09. Aline Gomes Guimarães
10. Alzira Maria Santos Pereira de Freitas
11. Ana Cristina W.C. de A. França
12. André Dantas da Silva
13. Andréa Sílvia A. R. Nunes
14. Anita Cardoso Aniceto
15. Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
16. Antonio Castelo Branco
17. Araújo de Fontes Urban
18. Aurélio Viana
19. Betânia Oliveira Barroso
20. Brayan Martins Dias Rangel
21. Carmem Simões Marinho
22. Carmen Sílvia Oliveira
23. Carolina Ferreira Cordovil de Macedo
24. Claudia R. Rossini Raimundo
25. Cristiane Regina de Oliveira Rédua
26. Cristóvão Coelho
27. Davi Pereira de Freitas
28. Dc. Carlos Nogueira Aucélio
29. Dc. Júlio César Borges
30. Dc. Lúcio Mafra Teixeira
31. Dc. Luiz Felipe Silva de Figueiredo
32. Dc. Maurício Oliveira Camargo
33. Dc. Ricardo Oliveira Brasileiro
34. Débora Carrara
35. Dirce Santos
36. Divina Azevedo
37. Dora Ramos
38. Edna G. Lima
39. Ednira de Moura Figueiredo
40. Edson Bueno
41. Edson Domingues Martins
42. Eduardo Balby Gandra
43. Elias Santos
44. Élide Santos de Carvalho
45. Eliézer Veloso Gomes
46. Elisângela A. Fernandes Costa
47. Elizabeth Buarque
48. Elizabeth Charles Gomes
49. Élvia Lima Rezende
50. Elza Miranda Santos
51. Enilda Marta C. de L. Mello
52. Eugênio Silva Oliveira
53. Eurídice de Moraes Lima
54. Fabiana Ramos da Silva Ribeiro Alves
55. Fábio Ribas Wanderley Dantas
56. Felipe Henrique Gouvêa Dias
57. Francisco Wanderley Dantas Lamounier
58. Geraldo Ferreira da Silva
59. Gilson Passos Oliveira
60. Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro
61. Guiomar Bueno Costa
62. Hermenito Dourado
63. Ita Valmeri Coelho Portilho
64. Izabel Âurea Monteiro Mota
65. Izabela Couto de A. Baêta Ribeiro
66. Janeth Naoum do Valle
67. John Baptista Roth III
68. Juliana Cardoso
69. Karen Silva Braga Martins
70. Karla de Souza Araújo
71. Karla Figueiredo de Oliveira Gomes
72. Lauro Cruz
73. Layla Ribeiro da Cunha
74. Leci Gonçalves Chaves Rosa
75. Lílian Cristina Santos Pereira
76. Luciana Nogueira Noronha
77. Luciano Portilho Troncoso
78. Lucidalva de S. Arapujo
79. Lucila Reichert Ribas
80. Luiz Antonio Goulart
81. Luthero Vieira
82. Marcos Araújo Silva
83. Maria Inez Ribeiro Cunha
84. Maria Teresa Ferreira Cordovil de Macedo
85. Marilene Emmerich
86. Marline Oliveira e Silva
87. Martha Balby Gandra
88. Martha Rochael França
89. Mary Nery Pinto
90. Miriam Freitas
91. Miriam Santos Pereira

92. Missionária Ana Maria de Castro Carneiro Costa
93. Missionária Dalva Del Vigna
94. Missionária Joaline Soares Damasceno de Melo
95. Moisés Carvalho
96. Myriam Botelho
97. Onete Cardoso C. da Silva
98. Pb. André Buarque Ribeiro dos Anjos
99. Pb. Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
100. Pb. Benedito Ramon Machado
101. Pb. Éber Hávila Rose
102. Pb. Elias Santos
103. Pb. Filemon Cruvinel
104. Pb. Gilberto Pacheco
105. Pb. Humberto Araújo
106. Pb. Jameson Reinaux da Cunha
107. Pb. Joel Nogueira
108. Pb. José Cássio Fróes de Moraes
109. Pb. José Inácio Ramos
110. Pb. Maurício Moura Brasileiro do Valle
111. Pb. Nell Dias Paiva
112. Pb. Oscar Andrade Mota
113. Pb. Osvaldo Sampaio
114. Pb. Roberto Ricardo Carlos Grosse
115. Pb. Sérgio Moura Brasileiro do Valle
116. Pb. Valderson Lima Ferreira
117. Pb. Walter Eustáquio Ribeiro
118. Quelvía Heringer
119. Raquel Batista de Souza Maciel Neto Barbosa
120. Rev. Enoch do Nascimento
121. Rev. Eudaldo Silva Lima
122. Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho
123. Rev. Júlio Melo
124. Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro
125. Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria
126. Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior
127. Rev. Silas Inácio Ramos
128. Rev. Walter Pereira Mello
129. Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior
130. Roberval de Jesus Araújo
131. Ruth Sá
132. Ryan Martins
133. Sandra Cristina dos Reis Guimarães Faria
134. Sarah Parreira de Faria
135. Seminarista João Figueiredo de Araújo
136. Simone Miranda
137. Solon de Souza
138. Sonia Helena Bezerra Lobato
139. Sônia Maria F. da Silva Avólio
140. Sônia Maria Silva Andrade
141. Suzete Miranda
142. Tiago Sousa Maia Justiniano Ribeiro
143. Valderes
144. William Santos Pereira
145. Zuleide Oliveira Feitosa

Centro de Treinamento Cristão - CTC

Também uma inovação na proposta de ensino da IPN, apresenta aos seus membros, oportunidade de crescimento no conhecimento da palavra, com cursos avulsos, ministrados durante a semana, por especialistas nos assuntos apresentados. Está sob a responsabilidade de um dos pastores da Igreja.

O Centro de Treinamento Cristão é um ministério de propagação da Palavra de Deus, numa perspectiva Reformado-Calvinista, criado pelo Conselho de pastores e presbíteros da Igreja Presbiteriana Nacional, no ano de 2001. Em 2010, completa seu 10º ano de existência para a Glória de Deus e aperfeiçoamento do Seu povo.

Podemos dividir a trajetória do CTC em três etapas: de Inovação, Consolidação e Modernização.

A fase de INOVAÇÃO deu-se no período de 2001-2004. Sua história de

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

quase uma década, começou de forma inovadora, em agosto de 2001, sob a designação de CTL - Centro de Treinamento de Líderes, sob a coordenação do Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro.

Com currículo previamente fixado, visava equipar os líderes da IPN e demais igrejas interessadas em encontros semanais de estudo, valendo-se de antiga tradição das igrejas evangélicas, que era o Culto de Estudo Bíblico durante a semana. Logo no primeiro ano percebeu-se a necessidade de ampliar o alcance desse centro para além dos líderes eclesiais, abençoando quaisquer membros desejosos de crescimento espiritual, e daí veio a designação CTC - Centro de Treinamento Cristão.

Os anos 2005 a 2009 foram de CONSOLIDAÇÃO. Os anos seguintes ao seu início, estiveram sob a carismática coordenação do Rev. Marcos Alexandre Guimarães dos Reis Faria, quando se verificou a consolidação desse ministério, com valorização expressiva do mesmo, por parte de igrejas evangélicas irmãs, muitas delas sem a oportunidade de um estudo bíblico consistente e aprofundado como o proporcionado pelo CTC, desde o seu surgimento.

E, finalmente, chega o ano de 2010, o Ano 10 do CTC, a primeira década que traz consigo a necessidade de MODERNIZAÇÃO. Todos os interessados em se achegar aos cursos desse centro de estudos da Palavra de Deus poderão constatar uma modernização do ministério.

Doravante, a coordenação operacional do Centro estará a cargo de uma comissão anualmente indicada pelo Conselho da IPN, e composta em 2010, pelo Coordenador Alessandro Severino Carneiro, e seus auxiliares Marta Romero e Ester Rose.

O Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro retorna ao CTC agora na condição de conselheiro, assessorando-o em seus aspectos educacionais e espirituais. Valendo-se de ferramentas como a internet (www.ipn.org.br/ctc), com transmissão das aulas ao vivo, e trazendo sempre temas mensais relevantes ao povo de Deus para os dias de hoje, o CTC prosseguirá em sua vocação de proporcionar maturidade em todas as áreas da vida aos seus alunos.

Cursos realizados pelo CTC no período de 2001-2010



CTC em 2010, na igreja e na internet

Quadro 19 – Categorias de Estudos Bíblicos da CTC/IPN

Categorias	Cursos
Bíblia: Introdução e Análise	15
Doutrinas Cristãs	09
Ferramentas do Ministério	12
História da Igreja	02
Missão Integral	01
Vida Cristã	05
Cursos oferecidos 2001-2010	44

Quadro 20 – Cursos na categoria BÍBLIA: introdução e análise

Nº	Curso
1	A Descoberta dos Tesouros do Novo Testamento
2	A felicidade segundo Jesus: um estudo sobre as bem-aventuranças
3	A igreja na cidade: Jeremias e implicações atuais
4	A Profecia no Antigo Testamento
5	As Parábolas em Lucas
6	Cartas aos Romanos: os fundamentos teológicos da fé cristã
7	Desvendando os mistérios do Apocalipse
8	Exposição Bíblica de Atos dos Apóstolos
9	Exposição Bíblica de Hebreus
10	Filipenses e a alegria segundo Paulo
11	História e Geografia da Bíblia
12	O Avivamento no livro de Ageu
13	O Evangelho de Marcos e o Ideal de Povo de Deus para a Igreja
14	Panorama do Antigo Testamento
15	Vida e obra de Paulo

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Quadro 21 – Cursos na categoria Doutrinas Cristãs

Nº	Curso
1	A Bíblia e o futuro: reflexões sobre os acontecimentos das últimas coisas
2	A Igreja e o mundo: o evangelho e os desafios ao cristão na sociedade atual
3	Avivamento: o que de melhor Deus tem para nossa vida e sua igreja
4	Batalha Espiritual
5	Bibliologia – o que faz da Bíblia a Palavra de Deus
6	O Problema do sofrimento – onde está Deus, quando estou sofrendo?
7	Os Ensinos de Jesus: uma resposta ao sentido da vida.
8	Pilares da Reforma - uma abordagem histórica
9	Principais Doutrinas do Cristianismo

Quadro 22 – Cursos na categoria Ferramentas do Ministério

Nº	Curso
1	A influência da afetividade na relação professor-aluno e pais-filhos
2	Ajudando outros pelo Aconselhamento
3	Como Interpretar a Bíblia Corretamente
4	Como preparar Estudos e Mensagens Bíblicas
5	Ensinando às Crianças na Escola Dominical
6	Ensinando Jovens e Adultos na Escola Dominical
7	Evangelismo Explosivo
8	Evangelizando o homem do século XXI
9	Idéias criativas para Líderes e Professores da Escola Dominical
10	Seitas e Heresias no 3o. Milênio
11	Seitas: a cultura religiosa e os vários "evangelhos" de nosso tempo
12	Treinamento de Líderes de Adolescentes e Jovens

Quadro 23 – Cursos na categoria História da Igreja

Nº	Curso
1	2000 Anos de História da Igreja Cristã
2	Presbiterianismo - a história e doutrina da Igreja Presbiteriana do Brasil

Quadro 24 – Cursos na categoria Missão Integral

Nº	Curso
1	O Serviço Social e a Missão da Igreja

Quadro 25 – Cursos na categoria Vida Cristã

Nº	Curso
1	A Família no Século 21
2	A Verdadeira Espiritualidade
3	Bioética e seus desafios para o cristão em nosso tempo
4	Finanças e Fé Cristã
5	O Espírito Santo e a espiritualidade contemporânea



CTC em 2010

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Para a realização dos cursos a Igreja tem contado com o apoio dos pastores, dos seus membros e de irmãos de outras igrejas irmãs. São eles: Ana Maria Costa, Eliel Soares de Paula, Pb. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Pb. Henrique Afonso (não é da IPN), Pb. José Inácio Ramos, Rev. Ithamar, Rev. Jolson, Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, Rev. Marcos Alexandre, Rev. Obedes Júnior



CTC ao vivo em 2010

Quadro 26 – Cursos programados para abril a dezembro de 2010

Curso	Professor	Data
Finanças e Fé Cristã	Pb. José Inácio Ramos, Dc. Eliel Soares de Paula	Abril 2010
ÉTICA CRISTÃ e sua Aplicação numa Sociedade Politicamente Correta	Pb. José Miranda Filho, Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Valter Gonçalves Júnior	Abril 2010
A FAMÍLIA CRISTÃ e seus Desafios no Século 21 - Módulo 1	Rev. Adail Carvalho Sandoval, Rev. José Sipaúba Júnior, Rev. Marcos Alexandre R. G. Faria	Maio 2010
EVANGELISMO – o ABC da pregação do Evangelho de Cristo	Pb. Éber Hávila Rose, Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Rev. Thiago Tomé Conceição	Junho 2010
A Relevância da CONFISSÃO DE FÉ de Westminster Hoje	Rev. Marcos Alexandre R. G. Faria	Agosto 2010
A FAMÍLIA CRISTÃ e seus Desafios no Século 21 - Módulo 2	Dr. Carlos Nogueira Aucélio, Dra. Maria José Amorim	Setembro 2010
A atualidade das DOCTRINAS DA REFORMA	Prof. Isaias Lobão	Outubro 2010
Fé Cristã e MEIO AMBIENTE – Do conflito à boa mordomia	Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro	Novembro 2010

Professores dos Cursos do CTC ao longo dos dez anos de existência

O nosso programa de capacitação contou com a dedicação de homens e mulheres, servos do Senhor, comprometidos com a difusão dos ensinamentos bíblicos. São eles:

Dc. Eliel Soares de Paula
Dep. Henrique Afonso
José Pena
Missionária Ana Maria Costa
Missionária Dalva Del Vigna
Pb. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
Pb. José Inácio Ramos
Pb. José Miranda
Pr. Ozéias Bezerra
Rev. Geraldo Henrique Lemos Barbosa
Rev. Ithamar Clímaco Ximenes
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro
Rev. Marcos Alexandre Guimarães Faria
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior
Rev. Ricardo Barbosa de Souza
Rev. Ricardo de Paula
Rev. Sipaúba Júnior

Grupos de Comunhão

Permite à igreja encontro semanal, nos lares, com o objetivo de aumentar a comunhão entre os irmãos e estudar o texto bíblico de mensagem do domingo anterior. É uma proposta inovadora, também, na IPN. É coordenado pelo pastor titular e um pastor auxiliar, um diácono e um membro da IPN.

O Programa de Discipulado

Objetiva apresentar para o recém convertido, como Aprender a ser o que um cristão maduro deve ser e a fazer o que um cristão maduro deve fazer. O Discipulador é um companheiro que caminha ao lado de alguém, capaz de dar direção porque sabe como atravessar os dilemas e tem um relacionamento

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

mais íntimo com Deus. É alguém que já aprendeu como fixar o coração nas coisas do Alto. Jesus investiu em particular nos seus discípulos (Marcos 9.30-31). Qualquer discípulo pode fazer um outro discípulo. Qualquer um pode ter tempo para uma pessoa. Um a um, a amizade é maior. É um método fácil de reproduzir. A vida prática do discipulador reforça a sua mensagem. As necessidades do discipulando aparecem melhor em particular. Um método flexível e adaptado à necessidade do discipulando. Relacionamentos e aproveitamento mais permanentes. A coordenação desse programa está sob a responsabilidade de um dos pastores e uma equipe 06 (seis) membros da igreja.

Discipulado é um processo de ajuda ao povo para que se torne mais parecido com Cristo em pensamento, sentimento e ação. Esse processo começa quando uma pessoa nasce de novo e continua pelo resto de sua vida. Como igreja, não somos somente chamados para alcançar pessoas, mas também para ensiná-las. Depois de alguém decidir por Cristo, deve tornar-se um discípulo. É responsabilidade da igreja desenvolver a maturidade espiritual das pessoas. Esta é a vontade de Deus para cada crente. Vamos refletir sobre a responsabilidade de cada um de nós nesse processo.

O programa de discipulado é acompanhado, em oração, pela igreja, conforme algumas notícias publicadas nos boletins dominicais transcritas a seguir:

Impacto de discipulado na IPN: Hoje teremos um domingo com uma ênfase especial no Discipulado. Nossa oração a Deus é que, ao final do dia, estejamos todos mais conscientes e mais motivados a cumprir nossa Missão como Igreja: fazer discípulos para que o nosso Pai seja glorificado no Céu.

Semana de oração pró-discipulado: Sem oração não dá. A Igreja não conseguirá cumprir sua missão sem o poder do Espírito Santo. As manhãs de oração desta semana darão uma atenção especial ao Discipulado na IPN. “Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai: permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.” (Lc. 24:49).

Discipulado infantil: Estamos começando novas turmas de discipulado infantil e queremos incentivar os pais a inscreverem seus filhos (que tenham entre 7 e 10 anos) para participarem desta oportunidade de maior aprendizado bíblico e crescimento espiritual. Informações e inscrições com a missionária Keli.

Literatura evangélica

O programa de incentivo à literatura evangélica é realizado na igreja há mais de trinta anos, tendo sido iniciado pelo presbítero Wolmer Horst que colocava em um tabuleiro simples, no saguão da igreja, livros e Bíblias a serem vendidos aos membros da igreja.

Depois do Wolmer, ficaram responsáveis por este programa, os irmãos, Ana Clarice Lopes de Oliveira, Pb. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, Elizabeth Stowel Charles Gomes, Marilene Frossard Portilho Troncoso, Valério Furtado e sua esposa Gláucia, Fábio Ribas Wanderley Dantas e sua esposa Lucila Reichert Ribas e, atualmente, Maria Inez Ribeiro da Cunha.

Sobre esse trabalho, fala o presbítero Antonio Carlos: “Comecei, ao me aposentar, em 1990, com a intenção de ir providenciar pessoalmente nas livrarias e, nas editoras por carta, boa literatura para sugerir à Igreja que lesse ou então providenciar a compra de livros específicos que o povo da Igreja encomendasse. Isso porque via a dificuldade que eu mesmo tinha tido enquanto trabalhava no Banco, para sair visitando as livrarias para comprar meus livros, para cuja dificuldade contribuíam as distâncias de Brasília frente aos horários livres muito apertados. Como valorizo muito a boa literatura, era minha intenção facilitar o acesso aos livros pela Igreja. Foram muitos os anos em que isso funcionou comigo, tendo sido facilitado meu trabalho a partir do momento em que o Henrique Ziller começou com uma distribuidora. Parei porque não estava mais dando conta do trabalho, que se tornou muito pesado, com muito controle para administrar. Estava me sentindo prejudicado por não poder assistir aos



Livraria IPN - Literatura de qualidade

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

cultos, já que me havia disposto a permanecer naquele momento sem tumulto no saguão para conversar com calma sobre os detalhes dos livros aos que chegavam mais tarde ou saíam mais cedo, já que nas horas da entrada e da saída o trabalho pegava fogo... era de enlouquecer... Cansei à época de pedir, várias vezes e a várias pessoas, que pusessem um alto-falantezinho no saguão para que os diáconos de plantão e eu pudéssemos aproveitar

as mensagens, mas debalde... Fiz algumas tentativas de conseguir alguém que me ajudasse, mas todos ficavam só na promessa... (Diz o ditado: "Quem quer, vai; quem não quer, manda"). Um detalhe sobre esse trabalho no meu tempo: como não se visasse o lucro, os livros, adquiridos com desconto, eram vendidos, sim, pelo preço de mercado, sendo o lucro direcionado equitativamente para três fins: 1 - reabastecer o estoque; 2 - adquirir Bíblias para doação; 3 - municiar graciosamente nossos Pastores de literatura (e não foram poucos os livros que a livrariazinha doou aos Pastores!).

Dominicalmente os pastores indicam livros a serem lidos pelos membros da igreja, onde publicam no Boletim, a sugestão de leitura com um breve resumo sobre o título sugerido.



Livraria IPN - Muitos leitores interessados

Capítulo 12



As sociedades internas da IPN

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

As sociedades internas da IPN

A Sociedade Auxiliadora Feminina

A Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPN tem como objetivo servir a Deus e ao próximo, participar das atividades espirituais, missionárias, evangélicas, culturais e sociais realizadas na Igreja ou pela Igreja e cooperar com a igreja, como parte integrante dela, nas suas atividades habituais e filantrópicas. São as mulheres da igreja, de qualquer idade, que se unem para trabalhar, mas o principal é servir a Deus e ao próximo, desenvolvendo trabalhos de evangelismo, ação social, buscando também o crescimento espiritual de cada sócia (CUNHA, 2009).



Criançada na ABEA

Organizada em departamentos, inicialmente com os departamentos Ana, Ester e Lídia, anos mais tarde quatro departamentos: Incansáveis na Luta, Heroínas da Fé, Mensageiras do Amor e Salvas para Servir, recentemente esses departamentos foram transformados em três: Abigail, Rute e Izabel, formados de acordo com o local de residência das sócias. Cada

departamento possui atividades de reuniões de oração e estudo bíblico, de confraternização e apoio a enfermos, viúvas, crianças desamparadas e carentes. Reúnem-se uma vez por mês nas casas das sócias, durante a semana, quarta-feira à tarde, quinta-feira à noite ou sábado à tarde, dependendo do horário e disponibilidade das sócias. Cada Departamento é dirigido por uma relatora.

A SAF apóia o trabalho missionário da igreja, realizando campanhas específicas para ajudar materialmente comunidades indígenas ou em outros campos missionários.

Realiza anualmente campanha para aquisição de sandálias do tipo havaianas para os índios Parakanã, distribui folhetos com mensagens de conforto no dia de finados, promove campanha de arrecadação de gêneros alimentícios para caminheiros de Emaús e por muitos anos, desde que a ABEA iniciou suas atividades, até o ano de 2008 manteve a Festa das Madrinhas.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Tornou-se tradição na história da ABEA e da SAF/IPN, a “Festa das Madrinhas”, realizada anualmente no primeiro sábado de dezembro, com culto de adoração, louvor e gratidão pelo encerramento do ano letivo. As crianças são apadrinhadas por senhoras da igreja, que durante o ano lhes escrevem, e vice-versa, e lhes mandam lembrancinha, ou até mesmo se deslocam de Brasília até Corumbá para visitá-las. No dia dessa festa, as mulheres

saíam em caravana para a ABEA onde passavam o dia, almoçavam, brincavam e conversavam com seus afilhados, passavam o dia em companhia das crianças, que, carentes de atenção, basta uma palavra carinhosa ou um afago para que se sintam felizes e realizadas. O almoço eram todos juntos no grande refeitório. As atividades do dia terminam com o culto, após o qual são distribuídos os presentes, ansiosamente esperados: as madrinhas vão à frente, cada uma por sua vez, e chamam em voz alta seus respectivos afilhados. As roupas, calçados e brinquedos novos, entregues junto com palavras de carinho e amor, colocam largos sorrisos nos rostos das crianças e doces sonhos à noite, quando afinal conseguem pegar no sono, vencidas pela excitação dos momentos passados com as madrinhas, relata dona Martha.

A sócia Eunice Barreto Santiago Paiva, uma das coordenadoras desse trabalho por muitos anos, lembra que mantém, até hoje, contato com seu afilhado que já se formou, e constituiu família e leva uma vida normal. Os laços de afetividade continuam fortes. É mais um filho seu.



Festa das Madrinhas na ABEA



Dona Martha e as crianças na ABEA

A história da Associação Brasiliense Evangélica de Brasília, a ABEA, começou na SAF da IPN. Em 1970 as senhoras da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPN, junto com alguns homens de visão, sobre a unidade de um trabalho de apoio a crianças carentes, organizaram a ABEA, cujo objetivo inicial era assumir o Lar da Criança de Brasília, o que acabou não acontecendo em função da ingerência de outros grupos ali presentes, que não queriam moldar-se às diretrizes que se pretendia imprimir ao trabalho.

Com isso a ABEA tomou outro rumo, mas sem abandonar a meta de assistir crianças desamparadas. Fenômeno novo em cidades pacatas como eram até então Brasília e as das redondezas, foi naqueles dias que, com o crescimento das cidades, começou a aparecer nas ruas uma meninada sem pai nem mãe, crianças sem dono, perambulando sem o que fazer. Era exatamente essa a clientela-alvo da recém-criada ABEA. Martha Rochael França, sócia da SAF foi então eleita presidente da ABEA e nesse cargo permanece até os dias de hoje. Após algumas tentativas e muitas idas e vindas a gabinetes, obteve, junto ao Governo do Estado de Goiás, uma fazenda, em Corumbá de Goiás, próximo a Brasília para abrigar as crianças que chegavam para a ABEA. Sobre a presidência da ABEA, relata dona Martha: “ninguém quer ser presidente de uma obra tão trabalhosa como essa, como é, aliás, toda obra social. Aquilo foi minha vida, depois da vida de minha família. Eu passei a ter uma família enorme. Começamos com trinta e oito crianças”. Continua Dona Martha: “quando a gente vive na presença do Senhor, consciente de que tem uma obra dela na mão para ser realizada, e que a gente é apenas mordomo da nossa vida e do nosso tempo, dos filhos e daqueles cuja vida é colocada sob nossos cuidados, de que tudo isso é para o serviço de Deus, então somos dominados pelo ânimo e pela força dados por Ele mesmo. Por isso é que estou aqui firme, disposta e animada”.

O trabalho da ABEA era de educação, como uma escola em pleno funcionamento, assistência espiritual, com um pastor dando assistência. O reverendo Silas Inácio Ramos, prestou assistência pastoral, por 16 anos, indo para realizar cultos, escola dominical, officiar atos pastorais, quando sentiu a necessidade de missionários residindo na fazenda para acompanhar mais de perto as atividades da ABEA. Assim, contou com os missionários Heitor Ferrazoli e sua esposa Rute, depois o evangelista Algernon Paiva Filho e Edval Costa.

Outra atividade importante de integração e comunhão desenvolvida pela SAF é o projeto de “mães espirituais” em que cada sócia possui um filho espiritual dentre as crianças, adolescentes e jovens da igreja e responsabiliza-se por orar por ele durante o ano. A cada ano há a troca de filhos.

A SAF mantém um informativo NOTISAF NACIONAL que circula trimestralmente, já por 11 (onze) anos. É um instrumento de comunicação entre as sócias

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

e contém a agenda com as atividades previstas, textos interessantes, aniversários, receitas de comidas deliciosas, redigido e impresso pelas próprias sócias.

Sua diretoria é composta por uma presidente, Vice-presidente, 1ª e 2ª secretárias, tesoureira. Um presbítero é conselheiro da SAF.

A Reunião da Executiva da SAF é composta pela diretoria (presidente, Vice-presidente, duas secretárias e a tesoureira) e pelas reladoras dos departamentos. Além da diretoria e das reladoras dos departamentos a SAF conta com as seguintes Secretárias:

- a) Secretária de Espiritualidade cuida da área espiritual, preparando estudos bíblicos e incentivando as sócias a buscarem conhecimento da Palavra e intimidade com o Senhor;
- b) Secretária do Culto do Bebê responsável por realizar, uma vez por ano, o culto de gratidão a Deus pela vida de todos os bebês nascidos no ano;
- c) Secretária de Assistência Social, um dos pilares da SAF responsável pelo atendimento às necessidades das pessoas que aqui chegam e também atenção à ABEA e Caminheiros de Emaús;
- d) Secretária de Estatística, responsável pelo acompanhamento do número de sócias e frequência às reuniões;
- e) Secretária de Causas da IPB tem por responsabilidade lembrar as datas importantes da IPB e enviar cumprimentos aos responsáveis, como por exemplo, cumprimentos pelo aniversário da SAF em Revista, do Jornal Brasil Presbiteriano, pelo dia seminarista, dentre outras. A SAF/IPN comemora as seguintes datas: aniversário da UCP, UPA, UMP, dia do oficial (presbíteros e diáconos), dia do pastor e da esposa do pastor, dia do homem presbiteriano, dia do seminarista, dia da mulher presbiteriana, dia da secretária, dia dos funcionários da IPN e o culto do bebê da IPN, e o culto de bebê das ex-alunas do curso de gestante;
- f) Secretária de Missões responsável por incentivar o trabalho missionário na igreja;
- g) Secretária de Evangelismo, incentivar a difusão do evangelho;
- h) Secretária de Sociabilidade, promover a confraternização entre as sócias da SAF;
- i) Secretária da SAF em Revista, controlar as assinaturas, receber e entregar as revistas recebidas;
- j) Secretária de Comunicação, manter as sócias informadas dos programas e atividades da SAF;
- k) Secretária da Sala de Costura, manter a sala em funcionamento.

Em 2010, a sócia mais antiga da SAF/IPN é a irmã Miriam Santos Pereira e segundo ela, a SAF foi organizada no dia 18 de novembro de 1962 tendo como primeira presidente a irmã Eurídice de Castro Moraes Lima, esposa do então pastor da IPN, Rev. Eudaldo Silva Lima. Conta Miriam Santos Pereira:

As mulheres da igreja queriam trabalhar, pois vinham de suas igrejas e cidades, onde cada uma tinha suas obrigações nas suas igrejas. E aqui estávamos muito paradas. Queríamos trabalhar. A reunião de organização foi muito animada. Estávamos todas com muita expectativa sobre o trabalho da SAF. Naquela ocasião era muito animado. Aquele ano foi um ano de muito progresso na igreja, porque as sócias trabalhavam muito. Tínhamos um trabalho no presídio, no Núcleo de Custódia onde levávamos revistas, livros evangélicos, novos testamentos, até lanche para os presos. Lembro-me muito bem que

as sócias Nilda Fontes, esposa do Deputado Jeremias Fontes e Ivone Póvoa, sempre muito animadas, nos levavam para os trabalhos, nos motivavam e muito ajudaram a SAF. Fazíamos reuniões nas casas das sócias, tinha um movimento muito dinâmico na SAF.



O trabalho não para na sala de costura

Conta a sócia Dalila Andrade Pires, que em 1983, o senhor Ezechias Paulo Heringer, presbítero da IPN e ilustre botânico, professor da Universidade de Brasília, doou uma muda de um Jequitibá para a SAF e nós a

plantamos. Hoje é uma árvore frondosa, que muito nos orgulha.

O plantio do Jequitibá foi uma festa. Era um sábado à tarde, no início de outubro, ainda em homenagem ao dia da árvore. Estavam presentes, umas 8 (oito) a 10 (dez) irmãs da SAF, segundo José Francisco do Nascimento, zelador da Igreja, que ajudou nessa tão significativa tarefa.

Além das atividades normais da SAF que são as reuniões departamentais e as plenárias, dois programas são mantidos: A Sala de Costura e o Curso para Gestantes Carentes.

A sala de costura começou há mais de trinta anos, ainda no início da década de 1970, em uma das salas do antigo barracão, sob a coordenação das irmãs

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Zilda de Castro Dourado, Alzira de Souza Blázzio (dona Zilita) e Rosa Miranda Lamounier, esta última até hoje firme neste trabalho é a cooperadora mais antiga da sala.

Ali eram feitas reformas em roupas doadas pelos membros da igreja, sendo algumas entregues a pessoas necessitadas que aqui chegavam pedindo ajuda e outras, enviadas para os índios da Missão Caiuá. Antigamente só trabalhavam com roupas velhas e doadas.

Não se comprava nada e nem ganhava tecidos novos.

Hoje, funciona de 2ª a 5ª feira, das 14 até as 17 horas. Algumas senhoras vêm todos os dias, outras, alguns dias por semana, outras, em determinados períodos.

Prepara roupas e agasalhos para orfanatos, e para pessoas idosas, enxovais para gestantes carentes, panos para a santa ceia, toalhas para a igreja.

Diferentemente dos tempos de antanho, hoje a igreja disponibiliza uma verba anual para aquisição de tecidos e a sala recebe muita doação. "Por vezes chagamos aqui e encontramos uma sacola com tecido e um bilhete: para a sala de costura. Só isso. Não sabemos quem deixou", diz dona Yolanda, atual coordenadora da sala de costura.



Senhoras na Sala de Costura



O enxoval das alunas

Senhoras que participaram da sala de costura ao longo desses anos:

- | | |
|--|---|
| 01. Adília Paes de Oliveira | 23. Joana Darck Vieira C. Pereira |
| 02. Agmária Calazans da Silva | 24. Joselina Arcângela de Jesus Martins |
| 03. Agripina de Lima Ramos | 25. Leolina Mendes da Silva |
| 04. Alzira Maria Santos Pereira de Freitas | 26. Lôide Canestri Cherulli |
| 05. Anita Cardoso Aniceto | 27. Maria de Lourdes Paraizo Cruvinel |
| 06. Celina Coelho Rodovalho César | 28. Lúcia |
| 07. Cordélia Carneiro Horst | 29. Lucimar Maria de Araújo |
| 08. Dalila Andrade Pires | 30. Maria Lana |
| 09. Delaci Rocha Martins | 31. Marilene Frossard Portilho Troncoso |
| 10. Deolinda Lima rezende | 32. Marlene Carvalho Branco Galdino |
| 11. Dilene Alda Ramos Ferreira | 33. Myriam Bezerra Botelho |
| 12. Divina de Azevedo Severo Alves | 34. Olga Bighetti Hein |
| 13. Dulcimar | 35. Olinda Frossard Portilho |
| 14. Edna Vieira de Oliveira | 36. Maria Batista Sant'ana Grosse (Picky) |
| 15. Eliana Silva Pereira Manso | 37. Rosa Miranda Lamounier |
| 16. Elza de Miranda Santos | 38. Rosália Maria Nonato Nascimento |
| 17. Eunice Barreto Santiago Paiva | 39. Tereza Victorino Mesterhazy |
| 18. Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo | 40. Yolanda Spínola de Araújo |
| 19. Helena Kiyomi Nogueira | 41. Ivonny Rondeau Cavalcanti Silva |
| 20. Heliana Borba Leal Sampaio | 42. Zeila Figueiredo de Oliveira |
| 21. Ianni Costa Martins Netto | 43. Zenaide Nogueira Noronha |
| 22. Ita Valmeri Coelho Portilho | 44. Zilda de Castro Dourado |
| | 45. Zilma Rodrigues Gomes |



Culto no curso de gestantes

O trabalho na sala de costura começa a partir das 14 horas e por volta das 16 horas as senhoras presentes param para uma devocional, ocasião em que lêem a Bíblia, cantam e oram ao Senhor. Todos os dias é a mesma rotina. São momentos de comunhão e confraternização. Compartilham as vitórias, lutas e oram umas pelas outras.

Segundo as senhoras da SAF, “participar deste programa é um privilégio.

A cada dia agradecemos a Deus por esse trabalho, pela oportunidade que temos de desenvolver nossos talentos e viver em comunhão umas com as

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

outras. É uma verdadeira família. A família espiritual.”

Outro interessante projeto é o Curso para Gestantes Carentes que acontece nos meses de abril e setembro de cada ano, com carga horária de 20 horas, sempre de 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. O curso apresenta à gestante, noções de higiene, primeiros cuidados com o nenê, saúde materna, controle e planejamento familiar e todos os dias inicia-se com uma devocional. As gestantes são mães carentes, evangélicas ou não, indicadas por pastores de igrejas evangélicas do Distrito Federal, por membros da IPN, ou mesmo por mães que já participaram de cursos em anos anteriores. Ao final do curso cada gestante recebe uma Bíblia e um enxoval básico preparado na Sala de Costura da SAF.

Marlene Carvalho Branco Galdino relata em agradável depoimento ao Projeto Memória IPN, que pediu a Deus, após se aposentar, que lhe desse uma direção no que poderia fazer para servi-Lo.

No ano seguinte à sua aposentadoria, sentiu o desejo de iniciar o curso de gestante aqui na igreja. Era o que fazia no seu trabalho, ajudando gestantes carentes.

Preparou um projeto e o entregou ao presbítero Joel Nogueira solicitando que o encaminhasse ao Conselho. Com a aprovação do Conselho começou a trabalhar.



Enxoval do curso de gestantes



A entrega do Enxoval

O objetivo principal era a evangelização das gestantes. Sabia que a gestante não viria aqui sem uma coisa que as atraísse. Como o enxoval já era uma ação



Culto de Encerramento do Curso de Gestantes

assim o conteúdo foi se ampliando. Hoje temos uma programação que vai desde a prevenção contra a cárie até a assistência jurídica a essas futuras mães. São 20 (vinte) anos de curso, interrompido uma única vez em setembro de 2009 em função da gripe suína quando o próprio governo recomendou que as gestantes ficassem em casa não saindo sequer para o trabalho. Na primeira aula entregamos uma Bíblia para cada gestante, para consulta. A irmã Ita Valmeri Coelho Portilho inicia o curso com essa aula inaugural apresentan-



Gestantes no encerramento do Curso

do uma visão sobre o manuseio da Bíblia. Durante todo o curso é feito uma devocional antes de iniciar as aulas e os conteúdos sobre saúde. A devocional conta com cânticos, leitura da Bíblia e oração e assim as gestantes vão se acostumando a manusear a Bíblia. Após essa devocional iniciamos os assuntos sobre saúde. Trazemos médicos, nutricionistas, enfermeiros, que ministram palestras esclarecedoras. Nós falamos para as mães que elas podem trazer seus filhos. A missionária Keli Talita cuida das crianças durante todo o período, evangelizando-as, contando histórias, ensi-

nando cânticos, ensinando a Bíblia. As crianças e as mães gostam muito. É servido lanche todas as tardes, doado pela SAF ou por outras pessoas da Igreja. Ao longo desses anos, mais e mais pessoas da igreja se colocam à disposição

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

para ajudar o curso. No último dia realizamos um culto de gratidão a Deus, com a presença do pastor da igreja e de familiares das gestantes: maridos, mães, irmãos, filhos. Normalmente são cerca de 70 pessoas. Depois, fazemos a parte social que é a entrega dos enxovais e às vezes, cestas básicas.



Culto do Bebê

No início, as gestantes vinham fazer o curso selecionadas pelo Centro de Saúde onde a coordenadora Marlene Galdino trabalhava. Depois a seleção e indicação passaram a ser feitas pelas SAFs de outras igrejas.

A IPN igreja oferece o Vale transporte e o enxoval que é preparado pelas irmãs da sala de costura.

Conta ainda a irmã Marlene Galdino:

Dia desses, eu e a Rosa Miranda Lamounier estávamos deixando a igreja, saindo da sala de costura. Rosa chamou um taxi para nos levar. Quando o taxi chegou o taxista perguntou: Quem é dona Rosa? Ela disse: sou eu. Quem é de vocês que trabalha com o curso de gestantes? Eu respondi: Nós duas. A Rosa trabalha na sala de costura e eu, coordeno



Culto do Bebê IPN - 2009

o curso. O taxista disse: "Vocês não sabem o bem que vocês fazem com esse trabalho. Vocês não estão me conhecendo? Minha esposa se chama Mireia e fez o curso em 2003. Temos o Guilherme daquela época e agora temos o Ra-



Pais e filhos no Culto do Bebê

culto, 15 (quinze) estiveram presentes. Dessas, 13 (treze) nos disseram estar frequentando uma igreja evangélica. Uma disse que não frequentava igreja alguma e outra disse que não estava lendo a Bíblia. A Coordenadora do Curso afirma que esta é uma oportunidade de ver como elas estão e é muito



Orando pelas crianças no Culto do Bebê

porque orienta, traz informações sobre saúde, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis. É a igreja fora dos seus muros, colaborando com o nosso país.

Finalmente, relata Marlene Galdino, que certo dia no curso estava assistindo a uma aula da psicóloga que faz um trabalho de integração dis-

fael. Vocês não imaginam o bem que foi para nós, esse curso. O kit que vocês fazem...como é bonito e bem feito. Hoje somos crentes e pertencemos a uma igreja evangélica que agora está querendo criar uma creche". Entendi que ele é uma pessoa ativa na igreja.

Nos últimos três anos, A SAF tem convidado as mães que fizeram o curso de gestante para participar do culto do bebê. Algumas não aparecem. É muito difícil localizá-las. Elas mudam muito. No último

bom ver o cuidado que elas têm para com as crianças, pois no curso ensinam muito que elas devem demonstrar amor por essas crianças. Mesmo que essa criança não tenha vindo programada, mas ela veio pela vontade de Deus e precisa ser amada. Percebe-se que as crianças estão sendo muito bem cuidadas, limpas, muito bem alimentadas e amadas.

Com essa ação, a IPN trabalha ajudando o governo, no processo de educação do Brasil

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

tribuinando vários papéis com várias palavras que são conceituadas pelas gestantes. Uma pegou um papel com a palavra Amor e assim conceituou: “amor é isso que está sendo feito aqui. Vocês estão dando de si sem esperar nada de volta. Isso que é amor.”

O enxoval entregue é composto por uma banheira, uma manta, dois coeiros, dois pagãos, dois mijõeszinhos, dois paletós de flanela, dois sapatos de tricô, dez fraldas de tecido, um sabonete, uma toalha de banho, e macacões.



Mãe e filho com a presidente da SAF no Culto do Bebê - 2009

O que representa a SAF na vida de cada uma:

Leila: “Para mim, a SAF está no meu DNA. Desde a infância, já era uma sócia de SAF sem saber que era, acompanhando trabalhos da SAF, mesmo antes de entrar para a UCP e a UPA.”

Dalila: “A SAF representa muito para mim. A SAF é uma pilastra na igreja.”

Arailde: “A SAF tem sido uma bênção na minha vida, com seus trabalhos de assistência social, trabalho muito importante não só para a igreja, mas também para a sociedade brasileira.”

Bá: “Estou achando maravilhoso pertencer à SAF.”

Martha Rochael França: “Tenho um amor muito grande pelo trabalho da SAF. Minha mãe era secretária da SAF, mas quem escrevia as atas, quem passava as atas para o livro era eu. Amo a SAF. O moto da SAF é uma coisa que estimula: Sejamos verdadeiras



SAF da década de 1960



SAF da década de 1980

auxiliadoras, irrepreensíveis na conduta, incansáveis na luta, firmes na fé e vitoriosas por Cristo Jesus. Com um lema desse na nossa vida, a gente não pode fracassar. Somos mais que vencedoras por Cristo que nos amou.”

Myriam Botelho: “Desde pequena acompanho minha mãe nas reuniões da SAF. Hoje participo da SAF com muito amor. Gosto muito. A turma aqui é muito animada.”

Marlene Galdino: “A SAF nos dá um apoio muito grande no trabalho com as gestantes carentes.”

Maria Carvalho: “Conheço a SAF desde solteira, com minha sogra. É gratificante. É um dos melhores trabalhos que faço na igreja.”



SAF da IPN - 1980

Delaci Rocha Martins: “Para mim a SAF é um local muito importante. É um local de comunhão umas com as outras e com Deus. Nada me atrapalha em trabalhar para a SAF. É um local de crescimento espiritual.”

Yolanda: “Mesmo antes da minha profissão de fé, já participava da SAF. Gosto muito de trabalhar na SAF.”

Cidália: “É um prazer estar aqui na SAF sendo uma colaboradora da obra de Deus.”

Joselina Arcângela de Jesus Martins: “Só me senti membro da Igreja depois que me tornei uma sócia da SAF.”

Rosa Miranda Lamounier: “Estou na SAF desde 1963. Feliz. Precisa falar mais?”

Yvony Rondeau: “A SAF é muito importante na minha vida. Sou muito

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

feliz aqui. São momentos de compartilhamento, de alegria, de brincadeira, mas nos momentos de tristezas, as irmãs orando... é muito legal estar na SAF."

Elizabete Stephen: "Há uns quatro anos tomei uma decisão de tomar uma iniciativa de conhecer e freqüentar o trabalho da SAF e foi uma experiência muito boa para mim, de crescimento espiritual, de maturidade espiritual, estar mais próxima de Deus em oração, em conviver com as irmãs, conhecendo as dificuldades, o trabalho de cada uma. São oportunidades de crescimento e amadurecimento no caminho de Deus."

Inis Baris: "A SAF é tudo na minha vida. Maravilha. Muita comunhão, muita

diversão, muita programação. É uma forma que tenho de trabalhar para o Senhor e evangelizar também. E gostaria de convidar: VEM PRÁ SAF VOCÊ TAMBÉM!!!"

Inez: "Entrei para a SAF pelo susto. Sempre tive muito pânico de SAF. Não pela SAF, mas pelo preconceito que a gente vem da juventude. Chegamos aqui na igreja em 1994. Estava grávida da Layla. Um belo dia as mulheres me convidaram para ir à reunião Plenária. Quando cheguei lá, tomei um susto tão grande, porque preparam um enxoval completo para a Layla. Estava tudo lá e o enxoval da Layla não estava completo. A presidente era a Nayla Moughabgab. Então fizeram um enxoval para a Layla, me entregaram e no final da



Coro da SAF - 2009



SAF 47 anos - Novembro de 2009

reunião, me perguntaram se eu queria entrar para a SAF. Como eu poderia falar não? Entrei no susto. Depois me apaixonei de uma maneira tão grande pelo trabalho da SAF. Acho ação social um trabalho muito importante na vida da igreja e a SAF tem essa base, um trabalho social muito intenso. Então me apaixonei verdadeiramente. Já fui presidente por 6 vezes e quero passar o bastão no final do ano.”

Francinete: “A SAF é um grupo de mulheres que trabalha para Deus, um trabalho dinâmico, de assistência social, muito importante.”



Culto de gratidão pela vida da SAF

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



SAF em Reunião da Executiva



Plenária da SAF



Diretoria da SAF 2010

Jovens, adolescentes e crianças da IPN

"Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós" Josué 3:5

Durante alguns anos estive na liderança da UMP. Nem fazem tantos anos assim, mas se quiser saber exatamente será necessário parar, pensar e fazer as contas (alguns anos já dizem bastante, não preciso ser preciso!). Na maioria deles fui o presidente e em outros fiz parte em outro cargo na diretoria. Sem dúvida foi o tempo de maior intimidade com Deus!

Foram tempos difíceis pois assumimos o grupo imediatamente após um grande êxodo (diversos jovens, incluindo quase toda liderança, decidiu tomar novos rumos eclesiais). Aqueles de nós que permanecemos eram os poucos que acabavam de sair da UPA e alguns que permaneceram.

No início foi um período de reconstrução e reorganização. Toda IPN movia-se nesse sentido e, apesar do apoio espiritual e o suporte incondicional da liderança da igreja (pastores, presbíteros e diáconos), passamos os primeiros anos sem conselheiros ligados diretamente ao trabalho com os jovens. Éramos poucos jovens mas nos guiava a esperança de que Deus tinha planos para o Seu povo.

Dessa forma, não havia outra forma (e deveria ser sempre assim!) senão recorrermos tão somente e intensamente a Deus. Nossas reuniões tinham grande ênfase nas conversas com Deus, nossas campanhas incentivavam o jejum e a oração, os jovens eram estimulados a conhecer a Deus em suas vidas cotidianas através das experiências e principalmente da leitura da Bíblia.

Pouco a pouco buscávamos a participação de toda igreja nas atividades dos jovens, enviando cartas à liderança relatando as vitórias e as dificuldades,



UMP na década de 1980

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

levantando intercessores diários, aproximando-nos da SAF e reativando o ministério das mães espirituais. Sábios e experientes irmãos eram convidados a compartilhar a palavra de Deus conosco. Foram diversas ações com a finalidade de aproximar o jovem dos ministérios da IPN e também de envolver a IPN na batalha que vínhamos travando.

Esse período foi reconhecidamente um tempo de muitas conquistas: conversões, crescimento espiritual, formação de líderes, formação de famílias entre os jovens e um mover dos jovens que influenciou outros ministérios da IPN como o louvor, ensino e missões.

Os acampamentos que aconteciam eram grandes eventos (2x por

ano) em que o grupo era fortalecido e animado no poder do Senhor. Várias decisões foram tomadas e podíamos observar um envolvimento de todo o grupo na realização do evento. Foram realizados acampamentos com 15 a 20 pessoas nos primeiros anos, em que o próprio grupo se incumbia de preparar os estudos e também as nossas refeições. Para anos depois, reunirmo-nos em locais agradabilíssimos com cerca de 100 a 120 jovens e participação ativa de quase 20 a 30% sejam na confecção de material, preparação de atividades, grupos de louvor com música e intercessores.

Em determinado momento lançamos o UMPNews, jornalzinho semanal (às vezes quinzenal) que trazia sempre uma palavra aos jovens e divulgava nossas atividades e campanhas. Esse veículo teve grande importância no envolvimento e participação de toda IPN na vida dos jovens.

O uso da Internet foi um aliado nesses anos, promovendo a interação divertida, saudável e agregadora entre os irmãos durante a semana. A partir da criação da lista da UMP (a 1ª entre os departamentos na IPN) conseguimos uma forma de comunicação ágil e interativa, e por algumas vezes eram enviados cerca de 200 a 400 mensagens numa semana (tá bom, alguns não gostaram muito dessa avalanche de emails!).

Nossas reuniões de estudo bíblico nunca deixaram de acontecer e era marca própria os jovens vindo depois da faculdade, o sistema de caronas entre os membros e um violão e um violeiro (sejam eles quem fossem) que nunca faltavam. Assim acontecia também com as reuniões de oração nos domingos



Jovens da rampa do Templo - 1980



Acampamento da UMP na década de 1990

antes dos cultos à noite ou nos grupos de estudo pré-acampamento, em que a liderança e equipe de louvor esmerava-se em estudar, sempre reunidos, em livros, textos e na própria Bíblia o tema que viria a ser principal no acampamento.

A prática da oração foi estimulada através de diversas ações mas uma em especial chamava a atenção: os 5 minutos de oração. Era um tempo gostoso sempre logo após os cultos da noite aos domingos quando os jovens se reuniam nos bancos do templo e investiam alguns poucos minutos intercedendo em favor da Igreja, da UMP e da

vida de cada um... um tempo também de gratidão e louvor pelas bençãos que o Senhor nos concedia.

A cada mês de janeiro uma programação diferente acontecia convocando logo no início do ano os jovens a participarem das atividades da UMP e a celebrarem o renovo do Senhor sobre o Seu povo. Eram realizados cultos de louvor, de comunhão, com participação de jovens de outras igrejas.

Para cada acampamento preparava-se uma grande festa pré-acampamento, quando antevíamos o que Deus nos preparava para os próximos dias e diversos jovens empolgavam-se e se inscreviam para participar dos dias de acampamento conosco.

Outro evento que marcou nosso tempo foi o "Caviar com Rapadura", um evento gastronômico do qual participaram diversos jovens membros da igreja ou convidados (amigos e parentes), quando pudemos desfrutar das delícias preparadas pelos irmãos... Pratos quentes, frios, doces e salgados para degustação.

E à medida que Deus nos acrescentava, nossas programações eram incrementadas, os jovens participavam de forma mais entusiasmada, outros irmãos relatavam que a olhos vistos mudanças ocorriam, decisões eram tomadas e ganhamos abençoados conselheiros que nos acompanharam nos anos seguintes.

Nesse relato vou me permitir não citar nomes mas diversos irmãos (de sangue e de espírito) foram responsáveis e dirigidos por Deus a guiar Seu povo nos passos em que Ele nos propunha caminhar. O pacto constante de seguir, servir e obedecer a Deus era reafirmado constantemente e nada era feito sem muita oração e estudo da palavra do Senhor. A cada ano a liderança buscava orientação para preparação de novos líderes e clamava pela conversão e

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

retorno de irmãos que haviam se desviado.

Tenho a convicção também que em diversas situações deixei o que era meu, da minha personalidade forte e controladora, dominar algumas de nossas ações. Mas sei também que nosso Deus, na sua infinita misericórdia, teve compaixão do Seu povo e nos guiou por pastos verdejantes, em que pudemos repousar, ter tranquilidade e prepararmo-nos para sucessivas batalhas que enfrentamos.

Enquanto isso, acrescentava-nos o Senhor dia a dia! E "Desta maneira, deu o Senhor a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela (...). Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu." Josué 21:43 a 45

Guilherme Henrique Ramos Lopes, em 20 de abril de 2010.

Os jovens da Igreja Presbiteriana Nacional sempre tiveram participação ativa na igreja. Algumas atividades que marcaram época. Delas, podemos citar os intercâmbios realizados com mocidade de outras igrejas em Brasília: Igreja Memorial Batista, Igreja Presbiteriana de Brasília, Igreja Nova Vida, Igreja Presbiteriana do Guará I, dentre outras e fora de Brasília, Igrejas de Belo Horizonte, Goiânia, Anápolis,

A participação efetiva em programações de outras igrejas, como por exemplo o CON-MEMÔ, Congresso de Jovens e Adolescentes da Igreja Memorial Batista, para os quais os jovens e adolescentes da IPN eram convidados.

Os acampamentos, pelo menos duas vezes por ano sustentavam os jovens e adolescentes nos trabalhos da igreja, aumentando a comunhão entres estes. Acampamentos memoráveis com a presença de grupos como Vencedores Por Cristo fizeram história.

Os grupos de teatro que aparecem e desaparecem, indicando não ser esta a vocação da IPN de forma permanente.

Na área de Esporte, principalmente o futebol a igreja sempre foi forte e participou de vários campeonatos na cidade e entre as igrejas, sagrando-se, na maioria das vezes, campeã. Vários torneios foram igualmente organizados pela



UMP na década de 2000

IPN que convidava outras igrejas para dele participarem. Jogadores como Marcelinho Carioca, por ocasião da abertura da 1ª Olimpíada Presbiteriana de Brasília, o jogador Lúcio, da seleção brasileira, dando seu testemunho como atleta de Cristo, o futebol no Canaã nas tardes de sábado.

Reuniões semanais de estudos bíblicos específicos sobre temas de interesse e importantes para o crescimento do jovem, a campanha do amigo, campanha vista esta camisa, para obter maior adesão e compromisso dos jovens com os trabalhos da mocidade, campanha de cumprimento entre os jovens com a frase: “Um por todos e todos pela UMP”, campanha dos intercessores, as noites do pijama e da camisola, momentos ricos de confraternização, os cinco minutos de oração pelos jovens da IPN após o culto, os trabalhos de evangelização com a distribuição de folhetos e evangelização nas quadras próximas à igreja são exemplos de trabalhos desenvolvidos pela UMP, apoiados pela Igreja, seus pastores e conselho. com o propósito de motivar o jovem no trabalho do Senhor.



Jovens em 2010

Quando da organização da UPA, em 1970, o mundo era diferente. Os passeios, eram piqueniques que aconteciam no máximo nas “praias” da Lagoa Feia, em Formosa (GO). Mas eram passeios muito agradáveis. Saíamos cedo da IPN, cada um levando seu lanchinho e lá, tudo era compartilhado. Passávamos o dia brincando, sob a direção e cuidados das conselheiras Martha Rochael França e Edna Maria Rodrigues Mendes.

Desses piqueniques passamos aos intercâmbios com adolescentes de outra igrejas em várias cidades brasileiras, como Mogi das Cruzes, São Paulo, capital, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Anápolis, viagens a passeios, como a ida ao

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Adolescentes na década de 1980

Pico da Bandeira, Natal, Recife, Disneylândia, esta, por duas vezes, foram atividades que deixaram marcas na vida de cada adolescente que delas participou.

Mas a UPA não ficou só com passeios e festas. Trabalhou. E muito. Hoje, temos na igreja, alguns diáconos e futuros presbíteros, quiçá pastores, homens ungidos por Deus, que entregaram suas vidas a Jesus, quando ainda adolescentes. Todos participavam, com muita seriedade e compromisso das atividades da UPA. Quem se esquece do duelo entre o Roberpaulo Eller e o Ryan Rangel, em concursos bíblicos? E as duplas que estudaram o livro de Provérbios e faziam estudos bíblicos para os demais adolescentes? São muitas as experiências que a IPN proporcionou aos seus adolescentes ao longo de seus 50 (cinquenta) anos.



Acampamento dos adolescentes na década de 1990

Os acampamentos fortaleciam os laços de amizade e traziam conhecimento da Palavra, com os estudos e as devocionais. O esporte ganhava força e promovia o espírito sadio de competição e de trabalho em equipe.

Mas nem tudo foram flores. Alguns problemas com drogas e alcoolismo,



Cantata de Natal dos adolescentes



Aprendendo a desfilar, com o mestre Tiago

tivemos que enfrentar ao longo desses anos, com os nossos adolescentes. Porém, o amor de Deus e da liderança da IPN, sempre foram presentes e visíveis.

A evolução trouxe também a modernização dos programas da UPA. A internet facilita a comunicação, a facilidade de acesso a escolas e cursos especializados (música, línguas) permitiu à UPA, por exemplo, ter sua própria equipe instrumental para entoar louvores ao Senhor e comunicar-se tranquilamente na viagens à Disney. O Grupo Atos é um instrumento de evangelismo, criado pelos adolescentes que querem transformar talentos em dons. Talento da representação teatral, levando o evangelho a outros adolescentes que ainda não conhecem a Jesus. A ELE toda a honra e glória!



Adolescentes em 2010

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

E o que falar das crianças da IPN? Vejamos algumas atividades por elas desenvolvidas. Em 1985, a Liga Juvenil mantinha a programação “Venha passar uma tarde no Reino da leitura” aos sábados, no Departamento Infantil, com a leitura e análise de livros infantis, e uma programação normal com reunião às 18 horas, todos os domingos, na igreja, reunião de oração toda sexta-feira na casa dos sócios. Por vezes, sábado à tarde com tarde de leitura, atividades esportivas e à noite, jantares de confraternização.

As crianças da IPN de igual modo sempre tiveram atividades desenvolvidas para suas idades, como por exemplo, as Escolas Bíblicas de Férias, acampamentos, cantatas e tantas outras programações.

As palavras da Ariel Pereira de Freitas (9 anos), expressam a maneira criança de ver a igreja:

“Gosto de vir todo domingo para a igreja. Gosto dos acampamentos... dos professores... das tias....”

E a Giovanna Ramos Ribeiro Bilhão (2 anos), quando chega à IPN vai correndo gritando: “minha salinha...”, e pula, e corre, e pega nos brinquedos, em verdadeira intimidade com o ambiente de aprendizado da Palavra de Deus.

As crianças sempre procuraram marcar presença na vida da Igreja. Como exemplo, em outubro de 1980 a irmã Nylza Cavalcanti realizou um trabalho evangelístico com as crianças lançando o álbum de figurinhas da Bíblia. A ven-



Crianças na década de 1980



Cantata das crianças

Vejamos quais foram as respostas:

“Não vai mais ter essas crianças e vai estar muito velhinha. Todo mundo que estudava vai estar adulto” (Camila Campos Horst, 6 anos)

“A parede vai ser meio cinza clarinho. A igreja vai ser velha” (Fernanda Róis de Oliveira, 5 anos)

“A IPN vai ser colorida: azul, amarelo, vermelho, roxo, marrom e rosa. (Gustavo Menezes Franceschini, 6 anos)

“Os pastores vão mudar. A igreja vai ficar com mais salas” (Júlia Romero Neves, 6 anos)

“A cor das salas irá mudar, e a cor da IPN será vermelha”. (Maria Luiza França de Freitas, 6 anos)

“Vai ser divertida” (Pedro Rady de Oliveira, 5 anos)

“A IPN vai ser mais bonita e da cor azul bege, com mais missionários, com mais gente” (Raquel Rédua, 6 anos)

“Vai estar com uma cortina, uma grama mais bonita e uma árvore mais bonita” (Rebeca Vasconcelos Teixeira Cavalcante, 6 anos)

“Vai ser grande do tamanho de um ônibus e na cor amarela” (Vitor Brasileiro Gomes, 6 anos)

“Será como coisa velha, vais ser com vidros, etc...” (Anna Cabral, 7 anos)

“Ela vai ser grande e muito bonita” (Anna Luisa Sayão Campelo)

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

“Eu acho que a igreja daqui a 50 anos vai estar nova e bem maior”(Daniela Alves de Oliveira, 7 anos)

“Eu acho que vai mudar a igreja. Muito ouro nas portas e nas janelas”

“Eu imagino que a igreja vai ficar mais bonita daqui a 50 anos. Eu acho que vai mudar tudo. Vai ser bom demais. A igreja já é bonita, imagina quando for reformada... Eu adoro essa igreja”(Izabela Alves Pinheiro, 8 anos)

“Ela deve estar grande, com janelas de vidros, com mais salas de aulas, o templo maior, com mais professores e mais bonita” (Jéssica Cristina Coutinho Dias, 8 anos)

“Cheia de vidros, com sofás mais modernos” (Natália Cavalcante, 7 anos)

“Ela vai ser enorme e bonita”(Rafael Soares Camargo, 8 anos)

“Eu acho que daqui a 50 anos ela vai mudar. A escola dominical, o tamanho e o número de pessoas. As pessoas vão mudar”(Sarah Costa Cabral, 7 anos)

“Ela vai estar mil vezes mais bonita e também vai estar bem grande e linda. Ela vai ter uma lanchonete e eu vou comer muito. Eu adoro ir a igreja. Eu amo a igreja” (Yasmin Rossini Raimundo, 7 anos)

“Eu acho que ela vai ter nove andares e vai ser bem grande de largura e altura” (Alexandre F. de O. Araújo, 10 anos)

“Terá mais espaço para o louvor, as crianças serão mais dedicadas, terá silêncio na hora da oração, os professores andarão em cima das nuvens, terá mais segurança, com quatro andares subterrâneos e mais dinheiro para as crianças do manazinho. Terá gravidade 0 (zero)” (Ana Júlia França de Freitas, 9 anos)

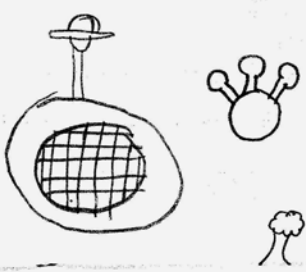
“Vão existir carros voadores, portões com raios laser, robôs e aulas de 5 segundos. Quero ser back vocal do grupo de louvor da nossa igreja. Quero trabalhar no Louvor da nossa igreja.” (Beatriz de M. Figueiredo, 9 anos)

“Vai estar tudo reformado, bonito e novo. As pessoas mais novas vão estar velhas e novas pessoas vão nascer” (Bianca Caputo Aucélio, 10 anos)

“Bonita, cheia de luzes, com vozes de anjos cantando, cheia de paz e har-

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL
Ministério Infantil 2009
Pesquisa Jubileu IPN

Como você imagina que será a nossa igreja daqui a 50 anos? O que vai mudar?



Nome: Beatriz de M. Figueiredo
Idade: 9 anos
Data: 30 / 02 / 09

Assim que a Beatriz acha que vai ser a igreja

monia, com muitas mensagens de Jesus, venda da Bíblia Sagrada em todos os lugares”(Daniel Alves Pinheiro, 10 anos)

“Tudo normal” (Fábio Morilas, 9 anos)

“Ela será unida e cheia. Será tecnológica com estrutura voadora” (Gabriel Melo de Paula, 10 anos)

Interessante

Geométrica

Restaurada

Elegante

Justa

Amorosa

(Giullia Nunes, 9 anos)

“Normal. Tudo normal” (Jadiel Melo, 9 anos)

“Será enorme, um chafariz na porta, uma ponte com um espelho d’água em baixo e a escola dominical ficaria parecendo um disco voador só que flutuaria. A igreja inteira flutuaria” (João Paulo Flores, 9 anos)

“Daqui a 50 anos tudo vai ser diferente. EM vez

da gente andar vai ter uma esteira que faz todo mundo andar e tudo vai ser colorido, só as pessoas vão ser pretas e brancas, as roupas vão ser coloridas e a igreja vai ter um computador que escreve as coisas sozinho e vai ter grama dentro das casas e flores. As cadeiras vão andar e os professores vão voar. Eu vou ter 59 anos, Vai ser legal” (Jordana Rady Di Oliveira, 9 anos)

“Eu imagino a igreja maior e toda reformada. O tamanho, as salas, será tudo bem grande” (Júlia Canuto Aniceto, 10 anos)

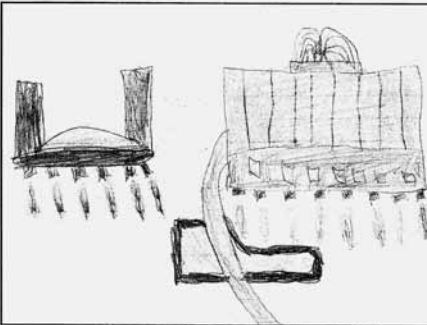
“A igreja vai passar por reformas e as pessoas vão estar velhas” (Marília Netto, 10 anos)

“Eu acho que vai estar fashion e moderna, vai ter muito mais andares, colorida. A professora não vai pedir silêncio, uma máquina vai colar fita crepe nas bocas” (Rafaela Ferreira de Souza, 10 anos)

“Eu acho que os bebês que são hoje serão adultos. Os adultos serão já bastante idosos, os idosos, infelizmente com Deus. E as crianças de

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL
Ministério Infantil 2009
Pesquisa Jubileu IPN

Como você imagina que será a nossa igreja daqui a 50 anos? O que vai mudar?



Nome: João Paulo Flores
Idade: 9 anos
Data: 30 / 02 / 2009

50 a frente, a IPN vai ser assim

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

hoje no começa para ficar idoso. E a igreja vai ser LIN-DA" (Rebeca Alves Araújo, 10 anos)

"Bonita, grande, azul e com muito mais pessoas. Só vai ter uma rampa. Vai ter mais professores" (Tiago Mafra, 9 anos)

"Eu acho que estará igual, apenas um pouco mais moderna e ampliada também" (Amanda Alves de Oliveira, 11 anos)

"Eu acho que daqui a 50 anos a igreja estará muito bela e muito grande, com muitas pessoas abençoadas, muitos missionários felizes por falar a Palavra de Deus para os outros povos. Eu gostaria daqui a 50 anos ser diácono e ver minha família nesta igreja que será bela e abençoada por Deus" (Arthur Rossini Raimundo, 11 anos)

"Ela vai ser muito legal. Eu acho que ela vai ficar mais bonita que já é!" (Izabella Silvério, 10 anos)

"Acho que ela vai ser muito legal!" (Laryssa Loures, 11 anos)

"A igreja com certeza vai estar mais popular, grande e renovada. Quero ser presbítero da IPN daqui a 50 anos" (Marcelo Spínola, 11 anos)

"A igreja daqui a 50 anos será móvel e flutuante. Vai mudar tudo." (Vítor Fernandes Faria, 11 anos).

"Eu imagino que ela vai estar maior, bonita, com muitas pessoas, pastores e crianças. Eu acredito que vão mudar as pessoas, pastores, a aparência e os professores. Porém o que vai mudar mais, vão ser nossos corações e nossa fé, para melhor" (Vitória Burjack Cruz, 11 anos)



Crianças com o Tio Zé, sonhando com a IPN daqui a cinquenta anos



Crianças em 2009



A IPN do Pedro Lucas

“A Igreja será maior, com mais tecnologia e também terá mais membros. A Igreja poderia ter um sistema de som automático e muito alto para todos os membros ouvirem” (Ana Carolina Caputo Aucélio, 13 anos)

“A nossa igreja daqui a 50 anos será bonita, reluzente e cheia de computadores e outras tecnologias” (Carlos Wagner França, 12 anos)

“A igreja vai ter mais classes, vai ter um restaurante e computadores em todas as salas. OS professores vão ser mais bem informados e todos poderão fazer mudanças” (Daniel Maragno, 12 anos)

“Uma igreja melhor, com mais pastores e mais crentes. A estrutura também. Uma igreja mais bonita, mais atraente, com pessoas de todo o mundo. Muitas salas, tecnologia, até alguns restaurantes e estacionamento dentro da igreja-

ja.” (Pedro Lucas Gomes, 12 anos)

“Ela estará bem bonita, grande, cheia de gente, mais pastores e terá muitas coisas tecnológicas como cadeiras flutuantes” (Guilherme Soares Camargo, 13 anos)



Crianças em 2009

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

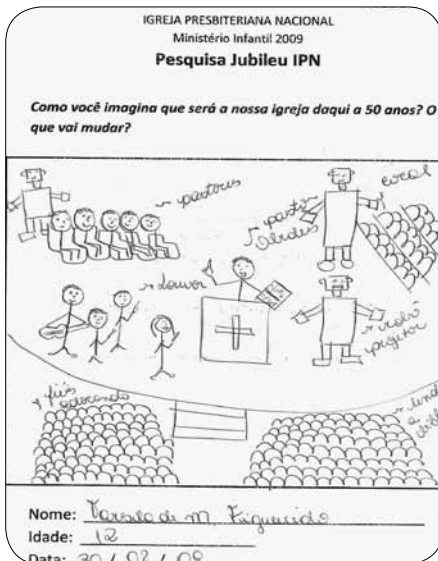
"A Igreja vai estar ampliada, maior e mais moderna. O Departamento Infantil vai ser mais perto da igreja e vão ter muitas crianças! Muitas mesmo! A Igreja vai ser cheia e vai ter subsolo com estacionamentos! A Igreja vai ser linda!" (Juliana Figueiredo, 12 anos)

"Vai ter estacionamento dentro da igreja, o templo será maior e o prédio da EBD terá mais de 1000 salas para 1.000.000.000 de fiéis" (Luiza Durante Vieira, 12 anos)

"A igreja vai ser lotada! Todos as horas o estacionamento vai estar lotado" (Matheus Alencar, 12 anos)

"Templo com cadeiras muito confortáveis que dão comidas e bebidas. Templo grande" (Rodrigo Durante Vieira, 12 anos)

"Eu imagino a igreja mais cheia com mais pessoas salvas e com mais pessoa ungidas guiando a igreja segundo a Bíblia. E com robôs ajudando os idosos como o Pastor Obedes que continuará pregando." (Tarsila de M. Figueiredo, 12 anos)



A Igreja da Tarsila daqui a 50 anos

Crianças da IPN no Jubileu de Ouro

- | | |
|---|------------------------------------|
| 01. Alexandre Figueiredo de Oliveira Araújo | 17. Ana Luisa M. R. Vieira Matheus |
| 02. Alexandre Judah Rego Barros | 18. Ana Luísa Marques Azevedo |
| 03. Alice Dourado Dias Prieto | 19. André Durante Júnior |
| 04. Alice Natividade Marques | 20. André Pantaleão Ferreira |
| 05. Alice Pereira de Freitas | 21. André Ramos Bitar |
| 06. Alícia Bezerra | 22. Andressa Mota Santos |
| 07. Amanda Alves de Oliveira | 23. Anna Lara de Carvalho |
| 08. Ana Beatriz Coutinho Carvalho Fonseca | 24. Anna Luisa Sayão Campelo |
| 09. Ana Carolina Barreiros Cordeiro | 25. Anna Vitória de Carvalho |
| 10. Ana Carolina Marques Azevedo | 26. Annalisa Catarina B. Lopes |
| 11. Ana Clara Jaime Vieira Alves | 27. Anne Carolline da Silva Souza |
| 12. Ana Gabriela Barreiros Cordeiro | 28. Ariel Pereira de Freitas |
| 13. Ana Júlia Álvares Toledo | 29. Arthur Rossini Raimundo |
| 14. Ana Júlia França de Freitas | 30. Arthur Vieira Aguiar |
| 15. Ana Lismeri Roth Carvalho | 31. Beatriz de Moura Figueiredo |
| 16. Ana Lissa Reichert Ribas | 32. Beatriz de Oliveira Reis |

33. Beatriz Spinola de A. Costa
34. Bianca Caputo Aucélio
35. Bruno Rezende Côrte
36. Cairo Ferreira de Figueiredo Duarte
37. Camila Caetano Cunha de Jesus
38. Camila Campos Horst
39. Camila Figueiró Dias
40. Camila S. G. Costa
41. Carlos Eduardo da Silva Souza
42. Carolina Campos Horst
43. Caroline S. G. Costa
44. Cauê Mota Santos
45. Christian Pangallo
46. Daniel Alves Pinheiro
47. Daniel Melo de Paula
48. Daniel Zaidan Rodrigues
49. Daniela Alves de Oliveira
50. Daniela de Araújo Troncoso
51. Daniela Figueiredo de Oliveira Cruciol
52. Davi Brasileiro Gomes
53. Davi Natividade Marques
54. Davi Urze Picorelli Fernandes
55. Débora Castanheira Barbosa
56. Diogo Gutierrez de Almeida
57. Eduardo Morale
58. Eduardo Otaviano Soares
59. Enzo Naoum Junqueira
60. Erich Lima Schlappfer
61. Fábio Carvalho Lima Morillas
62. Felipe Campos Vianna Peres
63. Felipe Ferreira de Figueiredo Duarte
64. Felipe Mocena R. V. Matheus
65. Philipe Lopes de Alencar
66. Filipe Carloni Mota
67. Filipe Cordeiro de Azevedo
68. Gabriel Abner da Silva França
69. Gabriel Caetano Cardoso da Silva
70. Gabriel Felipe de O. Guilherme
71. Gabriel Hübner Ferreira Luchessi
72. Gabriel Melo de Paula
73. Gabriel Quirino Brasilense Pantoja
74. Gabriela Oliveira Quirino
75. Gabriela Tavares M. A. Cutrim
76. Gabrieli Durante
77. Giovana Vasconcelos Teixeira Cavalcante
78. Giovanna Luísa G. de Oliveira
79. Giovanna Ramos Ribeiro Bilhão
80. Giovanna Vasconcelos Teixeira Cavalcante
81. Giovanni Hetti Carneiro
82. Gisele Reichert Ribas
83. Giulia Rocha Nunes
84. Guilherme Menezes Franceschini
85. Gustavo Menezes Franceschini
86. Hanna Silvério Silva Ramos Chaves
87. Heitor Albuquerque Rocha
88. Henrique de Oliveira Paes Bezerra
89. Henrique de Oliveira Reis
90. Igor Augusto Gomes de Oliveira
91. Isabela Cavalcante Freitas
92. Isabela Monteiro de S. Augusto
93. Isabela Sayão de Paula
94. Isabella Alves Pinheiro
95. Isabella Miranda Silvério
96. Isadora Lacerda Lima
97. Isaque Caetano Cardoso da Silva
98. Jéssica Cristina Coutinho Dias
99. João Augusto Barroso Gandra
100. João Gabriel Abreu Macedo
101. João Martinez Mitrovick Pacheco Pereira da Silva
102. João Paulo de Souza Flores
103. João Paulo Rady Di Oliveira
104. João Pedro Silveira
105. João Vitor Gomes de Oliveira
106. Joaquim Alcântara da S. de Andrade
107. Jordana Rady de Oliveira
108. José Antônio A. da S. de Andrade
109. Josué Araújo Fernandes Costa
110. Júlia Cardoso Aniceto
111. Júlia Romero Neves
112. Júlio César Souza Flores
113. Kalebe Lopes de Alencar
114. Laís de Castro Melo Lima
115. Laís Helena de Sousa Tavares
116. Lara Alves Bitencourt de Amorim
117. Lara Freire Xavier
118. Laryssa Ribeiro Loures de Souza
119. Leandro Monteiro de S. Augusto
120. Letícia Nogueira da Nova Bonato
121. Lucas Dounis Mariano
122. Lucas Duarte do Amaral Mello
123. Lucas Gomes Maciel
124. Lucas Morale
125. Lucas Ramos Bitar
126. Lucas Smith Santos
127. Luciana Cardoso P. de Alencar
128. Luís André de Oliveira Costa
129. Luís Felipe Marques Azevedo

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

130. Luis Fernando da Silva França
131. Luis Herrera Morillas Neto
132. Luísa Brasileira Quirino Pantoja
133. Luíza Calazans Silva Aoiama
134. Luíza Durante Vieira
135. Luíza Mortari Rodrigues
136. Manuela Zaidan Rodrigues
137. Marcela Sayão de Ávila Araújo
138. Marcelo Spínola de A. Ramos
139. Marcus Gabriel Corrêa Loureiro
140. Maria Júlia Moreira Pippi
141. Maria Luíza França de Freitas
142. Mariana Vieira Aguiar
143. Marília de Souza Netto
144. Marília Furtado Teixeira
145. Marise Serpa Dias Saturno Corrêa
146. Mateus Caetano C. da Silva
147. Mateus Fernandes Côrte
148. Mateus Ramos Bitar
149. Mateus Rodrigues de Alencar
150. Matheus Alencastro M. Barros
151. Milena Pires Ulhoa Chaves
152. Natália Fernandes Cavalcanti
153. Nathan de Souza Dias Cardoso
154. Nicolas Enok Rego Moura Barros
155. Nicole Barbosa de Almeida
156. Nicole Silveira
157. Nilson de Azevedo Neto
158. Paola Rocha Nunes
159. Pedro Calazans e Silva Aoiama
160. Pedro da Costa Lacerda
161. Pedro Ferreira
162. Pedro Henrique da Silva Souza
163. Pedro Hugo Lima de Lemos
164. Pedro Martinez Mitrovick Pacheco Pereira da Silva
165. Pedro Pantaleão Ferreira
166. Pedro Rady Di Oliveira
167. Pedro Ramos da S. R. Alves
168. Rafael F. Cruciol
169. Rafael Nunes Gutierrez
170. Rafael Soares Camargo
171. Rafaela Ferreira de Souza
172. Rafaela Munique Guilherme
173. Raul Balby Gandra Habibe Figueiredo
174. Rebeca Alves Araújo
175. Rebeca V. Teixeira Cavalcante
176. Ricardo Reis Xavier Toledo
177. Rodrigo Câmara Cavalcante
178. Rodrigo Durante Vieira
179. Rodrigo Lima de Lemos
180. Rodrigo Weber de Jesus Barros Pereira
181. Samuel Azevedo Rodrigues
182. Samuel Carlos Muller
183. Tarsila de Moura Figueiredo
184. Thalita Lopes de Alencar
185. Thaynan Monteiro de Carvalho
186. Thaynara de Carvalho Ribeiro
187. Tiago de Oliveira Mafra Teixeira
188. Tiago Duarte do Amaral Mello
189. Victor Nogueira da Nova Bonato
190. Victória Augusta Vieira Caixeta de Castro Silva
191. Victória Caroline O. Azevedo
192. Vinícius Nunes Gutierrez
193. Vitor Banuth A. de V. da Fonseca
194. Vitor Brasileiro Gomes
195. Vítor Fernandes de Faria
196. Vítor Rezende Côrte
197. Vitória Burjack Cruz
198. Vitória Silva Caixeta
199. Vivian Fernandes Faria
200. Yasmin Rossini Raimundo

O Encontro de Casais para Cristo

Quando o Rev. Felipe Dias chegou à IPN para exercer seu pastorado, trouxe, da sua Igreja em Niterói (RJ), uma experiência de sucesso que foi o Encontro de Casais com Cristo, cujo objetivo é mostrar o poder de Deus no casamento através da aliança com Ele, e proporcionar momentos em que o casal, longe das atividades do dia-a-dia, tenha um tempo para refletir, conversar e meditar, à luz da Palavra de Deus, sobre o seu casamento, sobre seu relacionamento, conversar sobre os problemas, ouvir palestras sobre temas ligados à vida conjugal que orientam na resolução de problemas na educação de filhos, e até mesmo no processo de comunicação entre o casal e ainda, debater, com outros casais, sobre esses temas.

Os estudos, as palestras, as atividades reforçam a importância dos votos no casamento, do relacionamento entre o casal, entre o casal e os filhos e sobre a administração financeira do lar. Tudo acontece tendo em vista o crescimento do casal e da família, de acordo com os princípios bíblicos.

A idéia foi lançada e aprovada pelo Conselho e já no ano de 1983, foi realizado o 1º Encontro de Casais da IPN que contou o apoio de casais da Igreja Presbiteriana de Niterói que vieram colaborar com o Rev. Felipe Dias, na implantação desse trabalho na IPN.

Depois desse 1º Encontro, mais de trinta aconteceram. Muitas famílias foram restauradas. O trabalho realizado na IPN teve eco em outras cidades próximas a Brasília e fomos chamados para ajudar na implantação e realização do 1º Encontro de Casais, nas igrejas Presbiterianas de Rio Verde (GO), Vila Nova,



Encontro de Casais na década de 1980

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos



Garçons e garçonetes

Goiânia (GO), dentre outras igrejas que escreviam solicitando orientações sobre essa atividade.

No período de 1995 a 1999, houve uma interrupção na realização dos Encontros e as atividades foram retomadas em 2000, sob a direção do Rev. Walter Pereira de Mello e sua esposa Enilda Marta Carneiro de Lima Mello que mantiveram, inicialmente, o padrão original do Encontro que era realizado no final de semana, iniciando sexta-feira à noite e encerrando no domingo após o almoço.

Em seguida, por dois anos, o Encontro tradicional foi substituído pelo Encontro Express, com duração de um dia, iniciando com o café da manhã e



Encontro de Casais na década de 1990



Encontro de Casais na década de 2000

encerando após o jantar, dando oportunidade de participação aos casais que não podiam ausentar-se por todo o fim de semana.

Recentemente, nos anos de 2007, 2008 e 2009, nova remodelagem foi instalada, passando a ser chamado de Conferência de Casais que acontecia em um hotel, iniciando com o café da manhã de sábado e terminando com o café da manhã de domingo. Nessa proposta, de acordo com a Maria Adele

Fernandes do Valle, o objetivo maior era dedicar mais tempo para o casal namorar, longe da correria do dia-a-dia e com palestras mais dinâmicas e rápidas, onde um mesmo conferencista desenvolvia todo o conteúdo a ser trabalhado, dedicando maior tempo ao casal. Essa proposta é mantida pela coordenação do Encontro.



Conferência de Casais

Capítulo 13



Testemunhos vivos

"O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre"

Salmos 45:17

Testemunhos vivos

Neste capítulo vamos apresentar alguns depoimentos colhidos durante os dois anos do trabalho da Comissão do Jubileu de Ouro da IPN, para saber o que os pais de hoje, que já criaram seus filhos, deixariam como mensagem para os pais que iniciam sua vida de construção familiar e educação de filhos e a importância da IPN nesse processo.

Em seguida, depoimentos sobre o testemunho de alguns membros da IPN, sobre o que representa a IPN em suas vidas e de suas famílias.

Finalmente, nossos pastores, presbíteros e diáconos, senhoras, jovens, expressam o desejo de seus corações de como gostariam de ver a IPN daqui a 50 anos, no seu primeiro centenário.

Sugestões dos pais de ontem, para os de hoje

O que dizer para os pais das crianças do Jubileu de Ouro da IPN e de tantas outras que ainda virão e continuam chegando? Vamos saber o que os pais desses primeiros 50 (cinquenta) anos, deixam como recomendação para os pais da igreja do futuro:

José Inácio Ramos: Orar sempre com os filhos. Nossos filhos sempre foram orientados a não faltar à igreja. Ter compromisso com a igreja. Se assumir, é preciso cumprir. Não pode faltar, não pode escorregar. Digo sempre aos pais: tragam seus filhos à igreja, em qualquer situação, com exceção somente para os casos de doença. Com chuva, com sol, em todas as programações que estão envolvidos.

Dr. Athos: Do alto dos meus 80 anos digo que as bênçãos vêm com o trabalho no serviço do Senhor. Participe da obra do Senhor. Se não participar não saberá quanto é bom trabalhar para o Senhor. Na obra, você recebe bênçãos no trabalho.

Pb. Wolmer Horst: Buscar ao Senhor em todo o tempo, estar na dependência do Senhor, buscar a igreja, fazendo dela a força da família. Trazer os filhos para a igreja, regularmente. A igreja é o melhor lugar para complementar a educação dos filhos.

Geucimar e Joel: A mensagem que deixamos para os jovens é que permaneçam firmes na fé, a única forma de vencer as dificuldades. Amar a Deus sobre todas as coisas. Cada um deve amar a igreja. Os pais não

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

devem desistir de seus filhos. A palavra chave é perseverança. Pais devem permanecer firmes na fé e na igreja para que sirvam como testemunho para os filhos.

Miriam Santos: Oração e culto doméstico é a chave para a criação dos filhos. Procure cuidar do seu filho desde o ventre materno. Comece a orar com ele e por ele. Converse com ele sobre a igreja. Nunca fale mal da igreja. Trazer sempre para as atividades da igreja, Escola Dominical, cultos, desde pequeno, mesmo que ele não entenda nada.

Elias Santos: Mantenham a Palavra de Deus como centro das suas vidas. Ler a Bíblia com eles, trazer os filhos para as atividades da igreja: cultos, escola dominical, reuniões da liga, coral, UPA e assim por diante.

Izabel Mota: Muita oração, muito aconselhamento e muito apoio da família, para que as mães não deixem de participar da vida das crianças mesmo com a carga de trabalho profissional de suas vidas, da vida de hoje.

Oscar Mota: Tomar atitudes práticas. Trabalhe seu filho para que ele mesmo seja uma unidade de resistência. Como isso? Conhecendo a Palavra. É importante e fundamental a participação na Escola Dominical. Com os pais. Culto doméstico é fundamental. Precisamos nos envolver com a Palavra. Escola Dominical e Culto doméstico são básicos. Dou muito valor à Escola Dominical porque acho que é fundamental, essencial para a família. Agradeço a Deus porque ELE permitiu que nenhum dos nossos filhos se desviassem do Evangelho, A proximidade com a igreja, com a Escola Dominical, com as programações, com a leitura da bíblia, a realização do culto doméstico foram fundamentais na criação dos nossos filhos.

Rosa Miranda Lamounier: O melhor lugar para criar filhos é na igreja.

Nilma Ramos Silva: Trazer as crianças nos trabalhos da igreja, sempre. Acostumar sempre a respeitar o domingo. Não deixem de trazer as crianças para igreja. A Escola Dominical é primordial. As crianças precisam da Escola Dominical. Cada pai tem que apresentar a igreja para os seus filhos. As crianças têm que aprender a gostar da igreja, da sua sala, do professor, das histórias. Não desistam nunca dos seus filhos.

Geraldo Ferreira da Silva: Ensinar a criança. Cumprindo a Bíblia: Ensina a criança no caminho em que deve andar e mesmo quando for velho não se desviará dele e se desviar, não desistir do seu filho. Orar. Orar sempre e diariamente pelos filhos. E principalmente, dar testemunho.

Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo: Sempre pedi a Deus que a minha descendência fosse fiel a Deus. Orei e orei e ensinei a Palavra de Deus.

Marlene Galdino: Para os pais, a melhor coisa a fazer é trazer as crianças para a igreja. Que as crianças freqüentem escola dominical e sejam habituadas a ter o domingo como o dia do Senhor. Isso dará base a elas para enfrentar o dia a dia. Os pais devem trazer as crianças desde o berço. Ensiná-las a amar a igreja e amar a Deus sobre todas as coisas.

A igreja na minha vida: hoje e no futuro

A Igreja faz parte da vida de cada um de seus membros, chegando, por vezes, a confundir a vida em casa e a vida em igreja. A ligação de uma com a outra é muito estreita. Vejamos como se manifestam alguns irmãos da IPN:

Wolmer Horst: A igreja é um instrumento de fortalecimento da nossa fé.

Liliam Pereira: É muito gratificante crescer e trabalhar na igreja. Foi muito legal crescer e trabalhar na igreja. Minha época de criança na IPN foi muito marcante.

Miriam Santos: A gente divide para crescer. A gente sofrer, mas todas as divisões da igreja foram para o crescimento do evangelho.

Elias Santos: A igreja representa tudo na nossa vida. É continuidade do nosso lar. É serviço. A igreja está 24 horas impregnada na nossa vida. Não deve ser só aquela comunidade que se reúne semanalmente, mas somos representante onde estivermos.

Oscar Mota: Igreja e família devem ser absolutamente entrosadas. Há uma necessidade de sincronização entre estas duas instituições. Uma faz parte da outra. Uma relação muito estreita deve haver.

Dalila: A igreja faz parte do meu dia a dia.

Marlene Galdino: A igreja já é uma bênção muito grande. Nossa igreja é uma igreja missionária, os pastores nos instruem com mensagens maravilhosas. Cada domingo eu sinto assim aquela benção que é a mensagem pastoral.

José Inácio Ramos: Como pardal encontrou casa e a andorinha ninho para si, estar na igreja, e no altar, tem sido alegria prá mim e tenho passado essa alegria para meus filhos.

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

A IPN daqui a 50 anos

A Comissão do Jubileu perguntou a líderes e alguns membros da IPN, qual sua visão, o que espera que a IPN seja daqui a 50 anos, quando comemoraremos, com a graça de Deus, o seu centenário. Vejamos as respostas obtidas:

Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro: Nossa IPN plantada lá atrás nos tempos duros do pioneirismo e surgimento de Brasília, chegou no cinquentenário como uma igreja grande, forte e abençoadora, vivendo os desafios próprios da Pós-Modernidade. Deixamos de ser uma corrente cristã desprezível e até perseguida, para ser aos olhos do mundo, apenas mais uma entre muitas expressões de fé. Nosso desafio agora é traçar um caminho em que, apesar dos desafios do nosso tempo, possamos chegar ao Centenário ainda radicados na Palavra de Deus como norma suprema para o crer e o viver, conservando a herança calvinista que nos forjou como Presbiterianos, tão necessária ao viver cristão em cada área da vida. Que possamos chegar lá descobrindo como aprofundar os laços de amor cristão enquanto vamos crescendo em numero, mantendo a chama da evangelização urbana e das missões em todo o lugar cada vez mais acesa. Enfim, que mesmo que ao nosso redor a sociedade se torne pós-cristã, que saibamos pagar o preço de sermos uma Igreja autenticamente cristã, tendo em seu rol verdadeiros Discípulos do Senhor Jesus. Que Deus nos dê esta graça. Amém.

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior: Sonho que a igreja daqui a 50 anos, em relação à ação social, ver um trabalho social consolidado aqui na igreja através da Junta Diaconal. Deus tem colocado na JUnta, homens que são realmente empreendedores, dinâmicos e creio que por isso Deus tem um propósito maior para a Junta Diaconal em termos sociais.

Rev. Walter Pereira de Mello: Vejo como uma das maiores, mais dinâmicas e mais vibrantes igrejas evangélicas do Brasil e do mundo. Firmada no alicerce doutrinário lançado desde a sua organização em 1960 e que, como uma “senhora” de cem anos seja a matriarca exemplar (mãe, avó e bisavó, etc) de muitas e muitas outras Igrejas descendentes.

Rev. Dídimo de Freitas: Espero que ela continue com a Visão Missionária que ela vive no ano em que comemora os seus primeiros 50 anos. Desta forma ela contribuirá decisivamente para que a IPB retome o seu crescimento no Brasil, quando já foi a maior denominação evangélica do país.

Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho: Gostaria que daqui a 50 anos a IPN continue a ser uma igreja que vive o evangelho de Jesus sendo obediente a grande comissão de ir por todo o mundo anunciando as boas novas do Evan-

Iho, que continue a ser fiel no ensino da Palavra de Deus e que possa ser ainda mais uma igreja acolhedora como nos dias de hoje. Desejo profundamente que a IPN seja uma igreja relevante na cidade de Brasília e que em todas as suas ações ela glorifique ao nosso Deus!

Rev. Geraldo Ferreira da Silva: Uma igreja vibrante, forte, firme na Palavra, no temor do Senhor. Que tema ao Senhor. Uma igreja que ame as almas perdidas. Igreja missionária. Abençoada e abençoadora.

Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas: Gostaria de vê-la, todas as famílias unidas e subindo aos céus, indo ao encontro do Senhor Jesus, Igreja Jubilante! E líderes, membros, suas famílias, todos ouvindo do Mestre: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Aleluias!

Presbítero José Inácio Ramos: Daqui a 50 anos, me vejo lá também, com 104 anos, e se Deus me der a graça, de estar no centenário da igreja, porque não pedir? Mas vejo esta igreja daqui a 50 anos, uma Brasília sem espaço, para qualquer construção e uma igreja moderna, central, vibrante, refletindo a glória do Senhor. Seja um diferencial no Brasil.

Presbítero Wolmer Horst: Que a igreja permaneça fiel, firme, sustentando a bandeira do evangelho com a mesma firmeza e fidelidade e que os meus filhos e netos permaneçam também neste propósito. Que ela mantenha firme na Palavra, tendo a Bíblia como regra de fé e prática.

Presbítero Elias Santos: Acolhedora, evangelizador, de portas abertas para os perdidos. Fiel à Palavra.

Presbítero Oscar de Andrade Mota: Esta igreja poderá, com a ajuda do Senhor, ser ainda melhor que hoje, instrumento de fortalecimento da fé de seus membros.

Presbítero Eber Hávila Rose: A Igreja Presbiteriana Nacional está completando os seus 50 anos. A igreja tem experimentado um crescimento muito grande nestes dias. Quando começamos a pensar nos próximos 50 anos, abre-se um mundo de possibilidades na nossa mente. Em primeiro lugar meu maior anseio é de que a igreja não estivesse mais aqui, mas sim que Cristo já tivesse retornado e todos nós estivéssemos com Ele na glória. Mas nós não sabemos os caminhos e nem o tempo de Deus. Não vejo um período muito favorável considerando a perda dos valores absolutos, o relativismo, o pragmatismo que leva à superficialidade que por sua vez leva a uma sociedade pobre e carente de conteúdos sólidos, o egoísmo que leva à individualidade e menos preocupações com os anseios alheios, o crescimento de outras religiões como o Islamismo. E assim tantos outros desafios. Como a igreja deve viver neste ambiente? Em primeiro lugar ela deve permanecer firme naqueles pontos inegociáveis da

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Reforma. Os cinco 'solos' que norteiam a igreja nas suas principais doutrinas. E neste sentido posso vislumbrar uma esperança para a Igreja Presbiteriana Nacional. Em função do descrédito de tantas igrejas modernas, vai haver uma demanda cada vez maior por igrejas com princípios doutrinários bem fundamentados. Aqui a igreja pode encontrar o seu caminho e servir como sustentáculo para o cristianismo nestes próximos anos. Mas para isto ela precisa permanecer fiel e não se deixar levar pelos ventos de doutrinas que tem surgido. O liberalismo que está conosco a mais de um século continua rondando e é um inimigo muito perigoso e oro a Deus para que daqui 50 anos a igreja não esteja impregnada deste mal. Creio que os costumes devem mudar por força da influência do mundo. Algumas coisas que julgamos inaceitáveis nos dias de hoje podem ser comuns daqui a 50 anos havendo uma flexibilização da interpretação bíblica em relação aos usos e costumes. O casamento é primeiro que corre riscos. As questões das relações extraconjugais e homossexualismo também devem nos surpreender. No entanto, se a igreja se mantiver firme, ela deve se tornar uma referência e creio que pode crescer muito. Não seria nada absurdo nós termos uma igreja com mais de 10.000 membros. Mas isto só vai valer a pena se ela não mercadejar com o mundo os seus princípios e doutrina. Por fim, devemos estar preparados, pois cada século vê o seu mal. Nós não sabemos o que é reservado para o século XXI e eventualmente a igreja pode ser perseguida e algum tipo de totalitarismo pode crescer para tentar conter o descontrole mundial de destruição do planeta. Seja qual for o cenário que a igreja estiver inserida, oramos para que o Senhor sustente a sua noiva contra as corrupções do mundo, e se mantenha fiel aguardando a volta do Noivo."

Presbítero Mauricio Brasileiro do Valle:

Primeiramente, sem a nossa presença!

Uma das coisas mais interessantes quando olhamos para os últimos 50 anos, (dois quais 26, frequentando a igreja Presbiteriana Nacional), é ver a quantidade de pessoas que passaram pela nossa igreja. Quantos pastores, quantos presbíteros e diáconos, quantos líderes, quantos membros!

Muitos já se foram, para os braços do Pai, outros já deram sua inestimável contribuição e agora deixam para os mais novos, a missão de "linha de frente". Não podemos deixar de mencioná-los pelo mérito que cada um teve, pela visão de Reino, do Eterno, e pelo privilégio no labutar na obra do Senhor na IPN.

Em segundo lugar: Maranata, vem Senhor Jesus!

Quando vemos a crise moral, ética, crise de valores e de líderes, que assola nossa sociedade, só podemos pedir ao Pai que mande o Senhor Jesus voltar logo. Que Ele nos encontre, e os nossos irmãos da igreja, fiéis a Sua Palavra, seguindo os Seus passos, e, finalmente, Que tenhamos Sabedoria, vinda do Alto,

para orientar a nova liderança da igreja, pessoas de caráter cristão, parecidas com o nosso Mestre, servos do Senhor da Igreja, que tenham o compromisso de servi-lo de "inteireza de coração", com total transparência, sempre; e que jamais, jamais, sejamos "pedra de tropeço" para quem quer que seja. Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos ajude!

Maranata, Vem Senhor Jesus!!!

Presbítero Josimar Santos Rosa: O curso histórico da IPN está marcado por momentos de grande submissão e de efetiva ousadia. A grande submissão resulta da grande dependência de Deus, por parte do pioneiros (fundadores) que vislumbaram a nascente Brasília, como a Canaã terrena, onde por certo melhores condições para a vida material estariam se evidenciando. Já a ousadia, representa a marca por sonhos por uma grande igreja, não apenas no tamanho do seu templo, mas na grandeza do próprio povo de Deus. Estas ocorrências são as marcas de um tempo pretérito.

Somos a geração do agora, que vemos ao vivo tudo quanto no passado representou um sonho. Uma igreja viva, vibrante e que testemunha de Cristo e suas bênçãos sobre um povo cada vez mais dependente de Deus. No comando da história está o nosso Deus e Ele é quem nos permite a constatação dos fatos que foram demarcados por atos de estreita comunhão e de permanente estado de oração, assegurando uma estatura invejável, sobretudo quando todos estão de joelhos. Viver, compartilhar e transmitir às vindouras gerações, representa um grande legado para o tempo presente.

A caminhada prossegue e mais cinquenta anos passam a ser palmilhados pela IPN. O desafio para as vindouras gerações aí está: manter-se fiel ao grande Deus e estar comprometido com o seu Reino. Anseio em estar um dia em companhia do meu Senhor e sei que isto poderá ocorrer antes da IPN completar os seus 100 anos. Penso em meus filhos e netos como parte das novas gerações, para as quais devem estar sendo remetidos todos os compromissos por nós firmados, para com Deus e para com a sua Igreja. Entretanto, espero que acima de tudo, daqui a 50 anos a IPN continue como fiel dispenseira do Grande Deus, um momento de inspiração para o tempo futuro.

Presbítero Roberto Ricardo Carlos Grosse: Gostaria que o Senhor continuasse nos protegendo que essa fosse uma igreja que tivesse um culto por hora durante as 24 horas do dia. Que publique o evangelho de forma bem agressiva, bem importante e que sejamos uma referência a nível Brasil, da nossa crença.

Diácono Lúcio Mafra Martins Teixeira: Gostaria de ainda ser um membro ativo na igreja, que meus filhos fossem membros envolvidos completamente com o trabalho da igreja. Que cada vez mais a igreja cresça como corpo de Cristo aumente a comunhão, o amor que temos uns pelos

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

outros, o companheirismo, a fé cada vez mais aumentada.

Diácono Amaro Oliveira da Paixão: Com muito otimismo, de cada vez mais lincada na Palavra de Deus, fincada, na Palavra de Deus, obedecendo a Palavra de Deus, sem desviar um milímetro sequer da Palavra de Deus, sempre com o objetivo claro de obedecer ao nosso Deus, acreditar na Bíblia e ser fiel até a morte.

Diácono José Francisco do Nascimento: Espero que quem estiver aqui, seja muito abençoado. Que continue com a mesma fé, com o mesmo trabalho. A igreja vai estar muito boa. Com o melhor de tudo. Quando cheguei, o boletim era feito no mimeógrafo. Hoje é essa beleza. Então daqui a 50 anos, vai continuar uma maravilha.

Diácono Alberto Cordovil de Macedo Júnior: Continue sendo uma igreja vibrante, como é hoje, com os seus membros, nossos filhos, nossos netos, buscando servir a Deus, servir a igreja, com essa vontade que temos hoje de estar servindo.

Diácono Ivan Barreto Rodrigues: Quero para os meus filhos para os meus netos, que essa igreja continue com os propósitos de hoje, reproduzindo, que seja cada vez mais frutificado.

Ízabel Áurea Monteiro Mota: O Espírito do Senhor não vai permitir que ninguém se perca, que o mundo domine a igreja. Mas espero que o Senhor venha antes.

Hennalva Oliveira Brasileiro: Daqui a 50 anos, não estarei mais aqui, mas gostaria que ela continuasse tão boa como é hoje: Uma igreja acolhedora, onde a gente se sente bem de estar acompanhada e olhada. Uma igreja gostosa, acolhedora, que tem uma linha doutrinária firme.

Ellis Lopes de Oliveira e Zeila Figueiredo de Oliveira: Que seja como é hoje. Tenha amor pela Palavra, cada um buscando estar melhor na presença de Deus. Sem buscar a modernidade, o mundo. Alegre, companheira.

Dalila Andrade Pires: Esteja jubilosa, maravilhosa, grandiosa que o Senhor esteja reinando totalmente na igreja e na vida das pessoas.

Nilma Ramos de Lima Silva: Que a igreja nunca deixe de evangelizar, que aumente o número de missionários sustentados pela IPN.

Antonio Carlos e Helena Ângela Wagner Cordeiro de Azeredo: A igreja continuasse a ser o que é hoje, do jeito que é hoje, que esse feito invadisse os anos todos. O feito de igreja alegre, amiga, hospitaleira, doutrinadora, acolhedora e missionária.

Leila Rezende Moraes: Que a IPN continue como sempre tem sido vibrante, acolhedora, que cresça que fortaleça, que amplie sua tenda, suas estacas, e possa ensinar a Palavra de Deus com autenticidade, com fidelida-

de, aquilo que a escritura nos fala.

Maria Inez Ribeiro da Cunha: Que seja considerada uma igreja mãe. Uma igreja que multiplique. Que fale outras igrejas desenvolverem.

Martha Rochael França: A igreja tem que ser igreja mãe. Que nossos filhos e netos e bisnetos se casem entre os filhos da igreja e que não se percam e que a família continue família.

Araílde Fontes Urban: Gostaria que Cristo estivesse vindo nesse período, levando os seus com ele, encontrando com ele nas nuvens e vivendo eternamente com ele. Uma nova vida, um novo lar, com Cristo.

Elza de Miranda Santos: Gostaria que as nossas filhas adolescentes estivesse trabalhando na sala de costura.

Tereza Vitorino Mesterhazy: Amo esta igreja e ela estará maior, com muito mais membros.

Ana Paula Vêras de Carvalho: Espero que minhas filhas possam participar da sala de costura e tenham o prazer que eu tive de participar da sala de costura.

Rosa Miranda Lamounier: Espero que as crianças e os adolescentes estejam aqui trabalhando para o crescimento e engrandecimento do reino de Deus, como o que estão fazendo os que hoje aqui estão.

Marlene Castelo Branco Galdino: A igreja que vamos deixar será uma continuidade desta, cada vez melhor, haverá um reavivamento, e continuará a ser o que é: luz para essa cidade, luz para as nossas vidas. Grande, vibrante, alegre e que não se esqueça que ela é uma igreja missionária.

Luiz Felipe Carvalho Silva: Vislumbro um futuro bom para nossa Igreja, com bons presbíteros, com uma base ainda sólida e, creio eu, como referência missionária nas demais Igrejas Presbiterianas! Digo isso porque a UPA e UMP de hoje farão a nossa igreja em 50 anos né? Acho que a Igreja Nacional tem caminhado no rumo certo! Espero que consigamos manter ainda um espírito familiar que existe em nossa igreja, principalmente domingo pela manhã, é bonito demais ver famílias chegando com filhos, netos, pais, avós... todos juntos para aprenderem mais da Palavra de Deus! Creio que estamos navegando por essa rota e assim será ainda por 50 anos... Afinal quero levar meus filhos e netos pra igreja domingo de manhã uahauha!

Fabiana Ramos Silva Alves: Vejo uma igreja bastante perseguida, principalmente no cenário em que Brasília está inserida, e creio que os cristãos terão que se posicionar com mais ousadia e firmeza, creio que os que permanecerem firmes serão missionários dedicados à obra com amor pelas almas perdidas... Vejo uma igreja moderna, tecnologicamente avançada, mas creio que Deus levantará artifícios e formas para que a comunhão e o amor entre os irmãos não se esfrie. Vejo o inimigo se levantando com todas

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

as armas (apesar de ser difícil imaginar um mundo com mais violência e perdido do que o atual), mas muito maior é o que está em nós do que o que está no mundo, por isso vejo a IPN daqui a 50 anos como uma igreja vitoriosa em Cristo Jesus (talvez não numerosa, mas muito mais comprometida, trabalhando com fervor, apressando a volta de Cristo).

Miralda Araújo da Cruz: Na minha visão será uma igreja totalmente virtual.

Severino Ribeiro da Cruz: Na minha visão, eu verei uma igreja que despertará do descanso que ora vive e se tornará uma igreja VIVA (ATIVA) conforme seu fim. Semeando e frutificando a palavra do nosso Senhor JESUS CRISTO, através dos nossos missionários espalhados por todos os confins da terra.

Mensagem dos mebros do CAM : Esperamos que o Conjunto Amor Maior complete seus 79 anos juntamente com o centenário da IPN, participando dessa igreja que tem se destacado pelo acolhimento dos novos membros e por sua obra missionária. Esperamos que a IPN continue com projetos inovadores assim como tem sido no programa de renovação da EBD. Que sempre haja espaço pra um conjunto jovem como o amor maior participar glorificando o nome do nosso Senhor Jesus.

Mensagem dos membros do CORO IPN: Uma igreja totalmente comprometida com o trabalho evangelístico e missionário. Uma igreja com um projeto de MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS, intensificando e valorizando a manutenção desses missionários. Uma igreja com dois mil membros. Uma igreja que implanta uma nova igreja a cada cinco anos. O coro com a participação de 10% (dez por cento) dos membros da Igreja. Uma Escola de Música mantida pela IPN. A orquestra IPN em pleno funcionamento, sendo seus membros, voluntários para o serviço do Mestre. O canto coral integrado aos ensinamentos da classe de louvor da EBD.

Capítulo 14



Uma Igreja de Futuro

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

Uma igreja de futuro

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Christian A. Schwarz, em seu livro *O Desenvolvimento Natural da Igreja*, publicado pela Editora Evangélica Esperança, defende um pensamento que deve inspirar toda a liderança e membresia da IPN e de todas as igrejas. Ele afirma que não existe uma receita ou fórmula mirabolante para a igreja crescer e muitos que creem em fórmulas e buscam por elas se decepcionam com o fato de que tais fórmulas não existem.

Russel Phillip Shedd, um dos grandes teólogos do nosso tempo, prefaciando o livro citado e ao pensamento de Schwarz diz: “O leitor descobrirá, aqui, os princípios de crescimento que comprovadamente funcionam nos cinco continentes. Quando se conseguirem implantar as condições necessárias, a igreja crescerá automaticamente.” O autor defende a idéia de que toda a igreja tem um potencial natural que só redundará em crescimento se ela tiver saúde.

Com o passar do tempo, as igrejas têm assumido formatos interessantes dentro desta então chamada “pós-modernidade”. Igrejas onde a metodologia suplanta a sua essência; Igrejas, como diz Ed Hayes, em seu livro “A Igreja: O Corpo de Cristo no Mundo de Hoje”, que até o conceito de Comunidade Terapêutica, que antes estava alicerçada no poder curador do Evangelho de Cristo, tem sido substituído pelas Ciências Sociais e seus diversos métodos que Hayes denomina de “Substitutos Sintéticos”.

Igrejas teatros, igrejas eventos, igrejas clubes, igrejas tradicionais, igrejas libertadoras, igrejas de vários formatos litúrgicos, várias cores denominacionais que, na sua maioria, se afastam cada vez mais do modelo idealizado por Jesus. A pergunta então, para todos os membros da Igreja Presbiteriana Nacional, é: Como será a igreja daqui a cinquenta anos ou como será a igreja dos nossos filhos e netos, como será a IPN na festa do seu Centenário?

As crianças do Departamento Infantil da IPN, diante desta pergunta, responderam que talvez seja uma igreja cheia de robôs para cuidar do Pastor que estará bem velho. Que bom se tivermos estes “substitutos sintéticos” para cuidar dos irmãos da Terceira Idade que a cada dia aumentam em número; mas que pena se não tivermos servos de Deus prontos a exercer o ministério e a missão deixada por Deus e ratificada por seu Filho antes de ir assunto aos Céus.

A idéia destas crianças nos leva a pensar em algo que já tem acontecido que são pessoas contratadas para fazer o serviço que, a princípio, foi definido para os membros realizarem, por isso a diversidade dos dons dados à igreja. Outro fato atual interessante são os cultos e palestras sendo transmitidos via

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

internet. Com certeza, ainda são precárias as transmissões e são poucos os que abrem mão da presença e da comunhão dos irmãos para assistirem em casa, porém, o número de ausentes é cada vez maior.

Se hoje a liturgia das igrejas históricas já tem sofrido reformulações diversas em função de estilos musicais novos e da necessidade de interatividade e participação que a nova geração exige, imagine daqui a cinco décadas como será.

Hoje já temos visto a Santa Ceia sendo substituída por festas de comunhão onde a cruz de Cristo já não tem lugar, os hinos, substituídos por cânticos e coreografias e a Palavra já com pouco espaço dentro do culto devido ao número de testemunhos, apelos e atividades que giram em torno da arrecadação financeira. Como será a IPN no futuro?

Para responder a esta pergunta é necessário fazer um retrospecto da vida da Igreja Presbiteriana Nacional. Organizada a partir de uma visão missionária, por homens que eram verdadeiros “apóstolos” no sentido de terem sido enviados pelo Senhor da Igreja com este fim; consolidada por uma liderança eleita e escolhida dentro dos critérios bíblicos, apoiada por mulheres e jovens com a visão de Deus em seus corações. Igreja que foi solidificada ao longo dos anos por sociedades, conjuntos musicais, ministérios efetivos e atuantes e impregnada por uma visão e consciência missionária envolventes.

Há uma música, que chamamos de secular, cantada nos dias atuais por uma cantora de nome Simone, composta por João Sérgio que diz: “Como será amanhã? Responda quem puder O que irá me acontecer? O meu destino será como Deus quiser”. Esta letra retrata bem o pensamento que tem sido tão frequente nos dias de hoje o “fatalismo”. Mesmo nos arraiais evangélicos, vemos as pessoas simplesmente afirmando: “Deus vai fazer a sua vontade”, sem que tomem atitudes concretas para que seus objetivos aconteçam a contento.

Cremos em um Deus soberano e suficiente para fazer “muito mais do que pedimos ou pensamos, segundo o seu poder que opera em nós” – Ef. 3. 20– Porém não somos fatalistas.

Cremos que o futuro pertence a Deus, sim, porém Ele nos usa para fazer acontecer a história da Igreja. Cremos que Ele é o Senhor da História, mas Ele nos escolheu para escrever cada minuto dela. Somos os instrumentos de Deus para a concretização dos feitos de Deus. Então, a igreja do futuro depende de nós ou de Deus?

Eclesiastes, no capítulo onze, diz: “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Com certeza, temos semeado de várias formas, mas o tempo vai passar e veremos as conseqüências de toda nossa semeadura.

No mesmo texto Bíblico, encontramos a fórmula necessária para uma

igreja de futuro: “Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.” Ec 11. 6. Temos que semear boas sementes, mas há uma possibilidade de semearmos também sementes que não sejam boas para o futuro. Devemos agir com cuidado, diz a Escritura.

Nesta introdução, duas idéias devem nortear o nosso pensamento sobre uma igreja de futuro e sobre o futuro da igreja. Em primeiro lugar, a necessidade de termos uma igreja saudável: Saúde espiritual é a grande necessidade de uma igreja que sonha ser bem sucedida. Em segundo lugar é a responsabilidade da igreja em semear. Se os membros de uma igreja tiverem a coragem e a disposição de semear, mesmo que seja com lágrimas (Sl 126. 5), com certeza a colheita será de muitos frutos, e, associando a esta semeadura uma espiritualidade equilibrada, com certeza serão muitos e bons frutos.

Deus nos escolheu para fincar os alicerces de uma igreja que seja linda como a noiva descrita no livro de Cantares. O futuro depende de nós, com certeza. E, se estivermos debaixo da graça inefável do nosso Deus, a futura igreja, cinquenta anos mais velha, colherá maravilhosos e deliciosos frutos.

Somos convidados por Deus, em Isaías capítulo 54 verso 2, a firmar bem as nossas estacas, alongar bem as nossas cordas, estender bem o toldo da nossa habitação para que haja, no futuro, bastante espaço na Tenda do Senhor. Sonhamos com uma Tenda bem ampla na festa do Centenário da IPN e, para isto, temos trabalhado hoje com afinho e entusiasmo, buscando a orientação de Deus e a bênção da Trindade para que nossos irmãos, no futuro, tenham uma igreja abençoada.

O que desejamos para o Centenário da IPN?

Não precisa dizer que desejamos que o nosso Senhor Jesus, tão aguardado por nós hoje, já tenha voltado para estarmos jubilosos e juntos na presença do nosso Deus, desfrutando de tudo que foi prometido na Palavra d’Ele. Caso Ele não tenha voltado... Então, vamos lá:

Em primeiro lugar, sonhamos com uma igreja que ainda ame a Palavra de Deus e que tenha compromisso com a oração. Bíblia e oração são os meios pelos quais Deus ministra as bênçãos sobre a igreja. Vivenciamos muitas experiências na Palavra, muitos foram os testemunhos de oração de irmãos que fizeram com que a IPN fosse esta igreja abençoada que é hoje. Amamos a Palavra. Este ano estamos lendo a Bíblia toda em voz alta, as famílias leem em casa com os filhos, os jovens são orientados a ler o Livro Sagrado em um momento devocional diário e temos pastores que buscam serem fiéis na interpretação da Bíblia em todos os estudos e sermões proferidos. Gostamos muito de orar também, temos reunião de oração todos os dias de manhã na igreja, temos uma corrente

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

de oração por telefone, fazemos vigílias de oração e nos preocupamos em interceder uns pelos outros. Nossa oração hoje é que toda a igreja no futuro não deixe de ler e estudar este livro que é o alimento para nossas almas e não deixe de orar sempre e sem cessar.

Em segundo lugar, sonhamos com uma igreja que seja acolhedora e cheia de comunhão. Não sabemos como será no futuro, mas hoje enfrentamos muitas dificuldades no que diz respeito a relacionamentos, muitas pessoas solitárias e sozinhas, pais e filhos que não encontram tempo de conversar com a família. Temos procurado acolher bem as pessoas que chegam a nossa igreja. Muitos nos procuram porque querem sentir o amor de Jesus e entendemos que somos nós quem devemos demonstrar este amor a elas, por isso desejamos que a IPN nunca perca esta característica maravilhosa.

Em terceiro lugar, sonhamos também com uma igreja que seja missionária. No século XX, acompanhamos o avanço e o declínio das missões nos países da Europa e Estados Unidos. Até então eles eram os grandes celeiros de missionários para o mundo. Já no final do século XX e início do século XXI, que é o momento do nosso Jubileu de Ouro, temos visto que o Brasil, China, África e Índia são hoje os grandes celeiros de missionários. Nossa igreja tem tido uma especial preocupação com a Missão. Realizamos uma Conferência Missionária onde recebemos um pastor que é missionário na Faixa de Gaza. Espero que, no Centenário da IPN, ela ainda exista, pois os conflitos hoje nesta região são imensos e este missionário, em particular, tem sofrido muito para pregar o evangelho. Temos nos preocupado em evangelizar o mundo, como Jesus nos orientou: “E recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra.” At 1.8. Sustentamos hoje sessenta e dois missionários ao redor do mundo. Desejamos que, no futuro, este número aumente muito mais e que haja mais responsabilidade ainda com os futuros missionários. Além do Conselho de Evangelismo e Missões, temos também o Conselho de Evangelismo Urbano que se preocupa exclusivamente com a evangelização de Brasília. Há também um ministério denominado de “Missionários Voluntários” que tem levado jovens e adultos da IPN a diversas cidades do Brasil e exterior para pregarem o evangelho santo do Senhor através de atitudes de amor. No futuro, creio que isto fará a IPN tão linda como ela é hoje.

Sonhamos também, em quarto lugar, com uma igreja musical. Hoje nossa igreja realiza cultos de adoração que primam pela beleza e pela arte. Temos seis conjuntos musicais e cinco equipes de louvor que se revezam na adoração. Coro IPN, Coro Masculino, Grupo Plenitude, Conjunto Amor Maior, Conjunto Mais que Palavras, Coro Novo Ser e várias equipes que compõem o Ministério

de Louvor da IPN. No ano do Jubileu de Ouro, foram preparadas cantatas comemorativas e muito louvor. O Conselho da Igreja aprovou um termo de orientação à igreja para que o louvor seja sempre com muita ordem, decência e muita beleza artística. Tais decisões registradas nas atas do conselho estão disponíveis a qualquer pessoa. Queremos continuar louvando ao Senhor com Salmos e Hinos espirituais, como nos ensina a Palavra, e desejamos que estes louvores ecoem no futuro e nossa igreja continue sempre conhecida como uma igreja alegre e adoradora.

Desejamos também, em quinto lugar, que, no futuro, a IPN tenha tantas crianças, adolescentes e jovens como temos hoje em nossa igreja. A criança do Departamento Infantil é muito animada, nos cultos, mesmo à noite, elas estão presentes e os pais fazem questão de trazê-las para que possam aprender as Histórias Bíblicas. Os adolescentes são dispostos, fazem acampamentos maravilhosos e os jovens, da mesma forma, alegram a nossa igreja. Hoje, na Europa e em muitos lugares, temos visto igrejas que já não têm crianças e nem adolescentes e jovens. Na IPN não, a juventude é cheia de vida e vibrante. Imagino que, no futuro, com tantas inovações tecnológicas, talvez a liturgia e o culto tenham muitas coisas diferentes do que é hoje, mas o sonho que temos é que haja sempre jovens, adolescentes e crianças alegrando o arraial do Senhor.

Temos um acampamento denominado Recanto Canaã. Um lugar abençoado onde muitos dos nossos líderes de hoje tiveram uma experiência pessoal com o Senhor Deus, onde muitos dos nossos adolescentes e jovens também estão aprendendo a viver em intimidade com o nosso Deus; e isto nos leva ao nosso sexto sonho: Que no futuro o nosso “Recanto Canaã” esteja ainda cheio de árvores, gramados, pássaros cantando e muitas frutas como é hoje. São 26 mil metros de área de muita natureza e beleza. Temos lá uma área degradada e a “Comissão Ecológica” – grupo criado com este propósito – tem batalhado para recuperar. Queremos que, no futuro, ainda existam áreas verdes e elas continuem proclamando a glória do nosso Deus. Vivemos um momento de muita devastação ecológica e há hoje um desejo mais responsável pela “sustentabilidade”. Sonhamos com uma igreja que seja formada por bons mordomos do Jardim do Senhor que é a natureza. Fazemos isto hoje para a Glória do Senhor!

Finalmente, para fecharmos com um número bem bonito, declaramos o nosso sétimo sonho: Queremos que a IPN continue e seja no futuro uma igreja fiel às doutrinas bíblico-reformadas. Somos uma igreja histórica e herdeira da reforma protestante ocorrida no século XVI. cremos na Escritura como Revelação de Deus, cremos que Jesus é a confirmação histórica e espiritual desta Revelação e que o Espírito Santo é aquele que ensina, faz lembrar e nos faz compreender a vontade do Pai para cada crente. Somos uma igreja Cristocên-

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

trica e com uma mensagem Cristológica e nada pode mudar isto. Somos uma igreja que crê na Aliança do Deus Soberano para com seu povo e que, através de Cristo, as bênçãos do Pacto da Graça são ministradas sobre os seus filhos. cremos que o Batismo é o símbolo deste Pacto da Graça e que os nossos filhos, ainda que menores, também têm o direito de receber. cremos que a Ceia é o Símbolo da presença ressurreta de Cristo no meio do seu povo e que é a oportunidade da igreja renovar a intimidade com o Deus da Aliança. Desejamos e cremos que, um dia, estaremos todos juntos, crentes de todas as gerações tomando esta Ceia que será servida pelo próprio Senhor Jesus Cristo, festa completa! Desejamos que, no futuro, a IPN permaneça fiel a todas as doutrinas das Sagradas Escrituras.

Sonhamos com uma igreja que ame a Bíblia e que tenha um compromisso de oração, que seja acolhedora, missionária e evangelística, alegre e adoradora, cheia de crianças, adolescentes e jovens, preocupada com o que Deus criou e preocupada com os fundamentos teológicos e doutrinários que têm nos orientado hoje a viver de forma segura como crentes, como famílias e como servos do Senhor mesmo em meio a tantos ventos de doutrinas que têm soprado sobre nós (Ef. 4. 14).

Queremos compartilhar à Igreja Presbiteriana Nacional dos anos de 2020, 2030, 2040, 2050 e 2060, ano do Centenário IPN, que estamos trabalhando hoje para que tudo isto seja uma realidade no futuro. Estamos lançando o Pão sobre as águas, estamos semeando pela manhã e à tarde, não estamos descansando, pois o nosso sonho é que boas sementes brotem neste terreno e, no futuro, venham a dar muito fruto. Sabemos que os dias são maus, mas confiamos na graça de Deus, na vitória alcançada por Jesus na Cruz do Calvário e cremos na ministração abençoadora do Espírito Santo e é esta mesma bênção que desejamos a todos os irmãos da IPN desta geração e das futuras.

Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós!



Equipe Pastoral 2010



Oficiais da Igreja 2010

Capítulo 15



Membros comungantes que fizeram a
história da IPN em seus cinquenta anos

“O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre”

Salmos 45:17

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

Aqui, encontram-se relacionados, em ordem alfabética, o nome de todos os membros comungantes da IPN, sede, em seus cinquenta anos: alguns já foram chamados à morada eterna, outros transferidos para outras igrejas, em Brasília ou fora de Brasília, outros excluídos do rol de membros por uma razão ou outra. Esta relação teve por base as atas das reuniões do Conselho e o trabalho de atualização do rol de membros pela Comissão de Membrezia, em 2007-2009.

- | | |
|--|--|
| 01. Abadia Vieira de Araújo | 36. Adriana Manso Melchiades |
| 02. Abel José da Silva | 37. Adriana Portilho Maciel |
| 03. Abelardo de Sá Neto | 38. Adriana Simone de Almeida Rocha |
| 04. Abigail Mirray Heringer | 39. Adriane Borja Rodrigues da Silva |
| 05. Abílio da Silva Coelho | 40. Adriano B. Machado |
| 06. Abílio Martins Borges | 41. Adriano Figueiredo de Oliveira Gomes |
| 07. Abimael Domingues | 42. Adriano Rogério Toledo |
| 08. Abimael Gripp | 43. Afonso Eduardo da Luz |
| 09. Abner Davi Chaves Rosa | 44. Afonso Henrique Alves |
| 10. Abrahão Soares da Silva | 45. Afonso Veras Dourado |
| 11. Ada de Araújo Lucas | 46. Agenor Ferreira de Araújo |
| 12. Adaías de Abreu Eller | 47. Agilda Maria de Oliveira Barreto |
| 13. Adail Rodrigues Neto | 48. Agmária Calazans da Silva |
| 14. Adalberto Leite de Assis | 49. Agnaldo Alves Pereira |
| 15. Adalgisa Luccchesi Paulinelli | 50. Agnaldo Oliveira Santos |
| 16. Adalgisa Otília de Matos Gomes | 51. Agnel Alves Ferreira |
| 17. Adalgisa Rodrigues Pessoa | 52. Agostinho José dos Reis |
| 18. Adelaide Batista de Souza | 53. Agripina de Lima Ramos |
| 19. Adelaide Pinheiro Borges | 54. Águida Maria Ferreira |
| 20. Adelaide Ramos e Côte | 55. Agur Lopes de Oliveira |
| 21. Adélia de Almeida Santos | 56. Alan Gonçalves Barbosa |
| 22. Adélia Moreira de Souza | 57. Alan Péricles do Nascimento Lima |
| 23. Adelira F. de Arantes | 58. Alane Tayane do Nascimento Lima |
| 24. Ademyr Van deu Beusch | 59. Alaora Vieira |
| 25. Aderson Rodrigues | 60. Alayde Regis Pires |
| 26. Ades José de Oliveira | 61. Alba Martins de Oliveira Pires |
| 27. Adília Jane Rodrigues de Alcântara | 62. Alberto Carlos D. Aoiama |
| 28. Adília Paes de Oliveira | 63. Alberto Cavalcante Braga |
| 29. Adílio Alves Ferreira | 64. Alberto Cordovil de Macedo Júnior |
| 30. Adílio Ideleney Diego de Oliveira França | 65. Alberto Fernandes Schlapfer |
| 31. Adir Alves Ferreira | 66. Alberto Jorge Silva Carvalho |
| 32. Adonias de Figueiredo Aguiar | 67. Alceny de Castro Bonhachau |
| 33. Adriana de Oliveira França | 68. Alcides Vieira Torres |
| 34. Adriana Figueiredo de Oliveira Cruciol | 69. Alcinô Guedes da Silva |
| 35. Adriana Kelly Borges Castro | 70. Alda Nogueira |
| | 71. Alda Nunes |

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

72. Alessandra de C. Lacerda
73. Alessandra Dias da Silva
74. Alessandra G. da Cruz Cósio
75. Alessandra Keyla Covre de Mendonça
76. Alessandra Ramos Ferreira
77. Alessandro Severino Carneiro
78. Alex Gonçalves Barbosa
79. Alexandre de Souza Cavalcanti
80. Alexandre Fontes Urben
81. Alexandre Francisco dos Santos
82. Alexandre Francisco dos Santos Júnior
83. Alexandre Guerino
84. Alexandre Henrique de Souza Torres
85. Alexandre Judah Rego Barros
86. Alexandre Naoum do Valle
87. Alexandre Pereira Gonçalves
88. Alexandre Ramos Lima
89. Alexis Freitas Cósio
90. Alexis Xavier da Silva
91. Alfredo Campos Mendonça
92. Alfredo Silveira Barreto
93. Alfredo Wagner de Andrade
94. Alice Brandão Coelho
95. Alice Cibele Almeida Rocha
96. Alice dos Santos
97. Alice Ferreira da Costa
98. Alice Lourenço da Cunha Ribeiro
99. Aline Carol do Nascimento Lima
100. Aline Dourado de Oliveira
101. Aline Gomes Guimarães
102. Aline Suellen Almeida Rocha
103. Alinne Resende Silva Melo
104. Alix Costa Lima Pinto Bandeira
105. Allan Keyser de Souza Raimundo
106. Almerinda Pires Lins
107. Alminda Ramos
108. Alpina Goulart Martins Gonzaga
109. Alta Maria Pereira
110. Altair Barbosa dos Santos
111. Álvaro Gonzaga Oliveira e Silva
112. Álvaro José de Souza Soares
113. Álvaro Pinto da Silva
114. Alvelina Heringer
115. Alzira Augusta Ferreira
116. Alzira de Souza Blázio
117. Alzira Gomes de Souza
118. Alzira Maria Santos Pereira de Freitas
119. Amália Mendes Vieira
120. Amanda Bolin
121. Amanda Botelho do Amaral Mello
122. Amanda Braga Avólio
123. Amanda Carballal Oliveira Santos
124. Amanda dos Santos Cerqueira Vianna
125. Amanda Duarte Faria
126. Amanda Naoum do Valle
127. Amanda Nicole Bollin
128. Amaro Oliveira da Paixão
129. Amélia Regina Alves
130. Amélia Spinola de Andrade
131. América Maria Rocha
132. América Segall Dias
133. Amilton de Jesus Morillas
134. Ana Alves Cordeiro
135. Ana Bastos Martins
136. Ana Beatriz Antunes Lima
137. Ana Beatriz Mota de Almeida
138. Ana Beatriz Pereira de Freitas
139. Ana Carolina Alves de Souza
140. Ana Carolina Caputo Aucélio
141. Ana Carolina da Silva e Souza
142. Ana Carolina Mendes Lobato Cipriano
143. Ana Carolina Ramos e Côrte de Araújo
144. Ana Caroline Zidioti Ferreira Aredes
145. Ana Clara Jaime Vieira Alves
146. Ana Clarice Lopes Oliveira
147. Ana Cláudia Carneiro Costa
148. Ana Cristina Wagner Cordeiro de Azeredo França
149. Ana Cristina Xavier Lima
150. Ana de Assis Murly
151. Ana de Carvalho Ramos
152. Ana Donata B. da Costa Rodrigues
153. Ana dos Reis Rodrigues
154. Ana Júlia Álvares Toledo
155. Ana Lourenço da Cunha Ribeiro
156. Ana Lucia Menezes da Silva
157. Ana Lúcia Rodrigues
158. Ana Lúcia Silvério Costa
159. Ana Márcia Cardoso Paes
160. Ana Maria Alves Gomes
161. Ana Maria Costa Silva
162. Ana Maria da Conceição de Carvalho
163. Ana Maria da Silva Santos
164. Ana Maria de Castro Carneiro Costa
165. Ana Maria Gonçalves Vieira
166. Ana Maria Leão Bassalho
167. Ana Maria Magalhães Mello e Souza
168. Ana Maria Oliveira Machado

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

169. Ana Paula Araújo Ferreira
170. Ana Paula Batista Pereira Aucélio
171. Ana Paula Paes de Oliveira
172. Ana Paula Vêras de Carvalho
173. Ana Raquel Gomes Faria
174. Ana Raquel Mendes Lobato Martins
175. Ana Sobrinho da Silva
176. Ana Torreão Braz Lucas de Moraes
177. Anadélia Santos de Carvalho
178. Anajulia Elizabeth Heringer
179. Analice Dourado Lima
180. Ananias Teixeira Borges
181. Anderson Pereira da Silva
182. André Buarque Ribeiro dos Anjos
183. André Dantas da Silva
184. André Luis Arantes
185. André Luiz Santos Rosa
186. André Meneses Costa Amorim
187. André Monteiro Mota
188. André Portilho Maciel
189. André Rezende Fróres de Moraes
190. André Sousa Maia Justiniano Ribeiro
191. André Souza de Oliveira
192. André Stephen Ribeiro dos Anjos
193. André Wagner França
194. André William Alvarenga de Freitas
195. Andrea Borges Menezes
196. Andréa Carvalho Branco Galdino
197. Andréa Cavalcante Peixoto de Oliveira
198. Andréa Divina Barbosa Ribeiro
199. Andréa Menezes do Amaral
200. Andréa Peres Alves de Araújo
201. Andréa Pires Ulhoa
202. Andréa Regina Hübner Ferreira
203. Andréa Sílvia Almeida Rocha Nunes
204. Andréa Vianna Prates
205. Andréas Guedes Falcão
206. Andréia Duarte Rosa
207. Andréia Geiza dos Anjos
208. Andressa Marchi
209. Anésio Mendes da Silva
210. Angela de Castro Kruly
211. Ângela Durante Vieira
212. Ângela Helou
213. Ângela Letícia Guiércia
214. Ângela Maria Lopes
215. Ângela Moraes Ziller
216. Ângela Ramos
217. Ângela Spínola de Araújo Ramos
218. Ângela Vilhena
219. Angélica Pereira Schulz
220. Angelina Maria Lima
221. Anísia Pereira dos Santos
222. Anísio de Castro Vieira
223. Anita Cardoso Aniceto
224. Anne Eliza Hoffmann Pontes
225. Annesley Mary Vieira Oliveira
226. Antonia do Prado
227. Antonia Leonora Van Der Meer
228. Antonia Mota Albuquerque
229. Antonio Bento da Costa
230. Antonio Carlos Maciel
231. Antonio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo
232. Antonio Castelo Branco
233. Antonio Cavalcante Filho
234. Antonio Correia Rapozo
235. Antonio das Graças Gomes
236. Antonio Gomes de Farias
237. Antonio Justino da Silva
238. Antonio Machado de Rezende
239. Antonio Moreira Cary
240. Antonio Paulo Mércio de Oliveira
241. Antonio Valim Martins
242. Antônio Vasconcellos Sant'Iago
243. Antonio Vieira Sobrinho
244. Any Ramos de Lima
245. Aparecida Augusta Pimentel
246. Arailde Fontes Urben
247. Argemiro Galvão Netto
248. Argimira Amaral da Costa Alvim
249. Aristéia Ferreira Silva
250. Aristeu Gonçalves de Melo
251. Aristeu Oliveira Pires Júnior
252. Aristheu Cyrillo Filho
253. Arlene Maria Pires
254. Arline Regis Pires
255. Armando Assis Vianna da Silva
256. Arnaldo Kreismann
257. Aroldo Azevedo dos Santos
258. Aroldo Silva
259. Arony Serqueira da Silva
260. Arquibaldo Evangelista Ferreira
261. Artab Aparecida Pangallo
262. Arthur Souto de Araújo Filho
263. Aryna Martins Dias Rangel
264. Asiel Henrique de Sousa
265. Athos Vieira de Andrade

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|---|--|
| 266. Athos Vieira de Andrade Júnior | 315. Cairo Costa Duarte |
| 267. Augusta Borges Ramos | 316. Camila Cássia Matos Leal |
| 268. Augustho Arinos da Costa | 317. Camila Coimbra Machado Reinaux da Cunha |
| 269. Augusto Eudaldo Moraes de Lima | 318. Camila Mortari Rodrigues |
| 270. Augusto Tenório Dourado Martins | 319. Camila S. G. Costa |
| 271. Áurea Helena Puga Ribeiro | 320. Camilla Lacerda da N. Marques |
| 272. Áurea Leite Maia | 321. Camilo Pereira da Silva |
| 273. Aurélio Viana da Cunha Lima Júnior | 322. Cândida de Oliveira Rodrigues |
| 274. Aurita Fagundes da Silva | 323. Carla Cristina Amaral Farias |
| 275. Aurora Gonçalves Barbosa | 324. Carla Elizabeth Schmaltz da Paixão |
| 276. Aurora Neiva dos Santos | 325. Carla Paraizo Campos Horst |
| 277. Austedino Soares dos Santos | 326. Carla Rogeria Vasconcelos |
| 278. Aviner Póvoa | 327. Carlos Adalberto Estuqui |
| 279. Aziz Conrado Heringer | 328. Carlos Alberto Cruz |
| 280. Balduino Jose Teixeira | 329. Carlos Augusto Junior |
| 281. Balthizar Camargo | 330. Carlos Augusto Machado Carneiro |
| 282. Bárbara Burjack Cruz | 331. Carlos Borges da Costa |
| 283. Barbara Priscila Alves de Souza | 332. Carlos Cardoso da Silva |
| 284. Barjout Mirray Heringer | 333. Carlos Carneiro de Mendonça Neto |
| 285. Beatriz de Oliveira Reis | 334. Carlos Eduardo Salazar Almeida |
| 286. Beatriz Gomes de Oliveira | 335. Carlos Gripp Filho |
| 287. Beatriz Simas Cavalcante | 336. Carlos Henrique A. Rodrigues |
| 288. Belarmino Rodrigues da Silva | 337. Carlos Henrique Santos Rosa |
| 289. Benedita Alvim Borges | 338. Carlos Herberth Santos |
| 290. Benedita Sales Sette | 339. Carlos Jordão Gripp |
| 291. Benedito Pereira de Santana | 340. Carlos Magno Oliveira Ribeiro |
| 292. Benedito Ramon Machado | 341. Carlos Mariano Vieira de Oliveira e Souza |
| 293. Berenice Costa | 342. Carlos Nogueira Aucélio |
| 294. Bernadete Matos Souto de Araújo | 343. Carlos Roberto Araújo de Souza |
| 295. Bernadete Souza Teixeira | 344. Carlos Roberto Troncoso |
| 296. Betânia Oliveira Barroso | 345. Carlos Tiago Rocha Martins |
| 297. Bianca Mafra Martins Teixeira | 346. Carlos Ulisses Dourado Jordão |
| 298. Bianca Puglia Lima | 347. Carlos Wagner França |
| 299. Boanerges Rodrigues de Oliveira | 348. Carmelita Bussinger |
| 300. Bráulio Jovino dos Santos | 349. Carmelita Vieira dos Santos |
| 301. Brayan Martins Dias Rangel | 350. Carmem Cecília Peres Xavier Pinto |
| 302. Brenda Larissa Silva Barbosa | 351. Carmem de Oliveira |
| 303. Bridhajohanna B. Lopes | 352. Carmem Hidalgo Silva |
| 304. Bruna Caroline Veras de Carvalho | 353. Carmem Simões de Araújo Marinho |
| 305. Bruna Schmaltz Paixão | 354. Carolina Ferreira Cordovil de Macedo |
| 306. Bruno Arinos da Costa | 355. Carolina Lopes de Souza |
| 307. Bruno Bitencourt de Amorim | 356. Carolina Machado Alves |
| 308. Bruno Camargo Mateus | 357. Carolina Martha de Machado L. Ribeiro |
| 309. Bruno Cordovil de Macedo | 358. Carolina Naoum Junqueira |
| 310. Bruno de Almeida Pessanha Guedes | 359. Carolina Nascimento Cavalcante |
| 311. Bruno Ramos de Lima Chaves | 360. Carolina Peres Xavier Pinto |
| 312. Bruno Soares Santos Araújo | 361. Carolina Schmaltz Paixão |
| 313. Bruno Taves Pereira da Silva | |
| 314. Caio Cesar Silva Costa | |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

362. Carolina Trindade Ferreira
363. Caroline Carvalho Martins
364. Caroline Mattos Cunha
365. Caroline S. G. Costa
366. Cássia Nunes Soares
367. Cássia Pereira Correia
368. Catharina Coimbra Machado
Reinaux da Cunha
369. Cecília Coelho Fontes
370. Cecília de Castro Rodrigues Eller
371. Cecília Finotti Nishikawa Almeida
372. Cecília Fraga Hasler
373. Cefas Oliveira de Souza
374. Celestina Monteiro
375. Célia Goulart Gonzaga
376. Célia Lauro da Silva
377. Célia Stoppa
378. Celina Coelho Rodovalho César
379. Celina Parreira de Faria
380. Celina Santana Vasconcelos
381. Célio da Silva Coutinho
382. Celso Ferreira
383. Celso Lopes de Oliveira Junior
384. Cesaltina de Souza Hypólito
385. César Chiavegatto Pereira
386. César Martins de Castro
387. Cezarina do Vale Bom
388. Charles Holmes Jácome
389. Charles Suhett Spindola
390. Charlotte Taylor
391. Christiane C. Carvalho Noronha
392. Christina Porfírio Teles Silva
393. Christovam Moreira Coelho
394. Cila Galante
395. Cilas Bueno dos Santos
396. Ciléia Regina Miranda de Sousa
397. Cintia de Souza Flores
398. Cintia Mury
399. Cintia Sampaio Duarte
400. Circe Galante Pinheiro
401. Ciro Chaban Junqueira
402. Claudete Ramos Carvalho Araújo
403. Cláudia Banuth Arendt de V. da Fonseca
404. Cláudia Cibebe de Oliveira Costa
405. Claudia Cristiane Rady
406. Cláudia Cristina Dourado Martins
407. Cláudia Dias Araújo
408. Claudia Gomes da Silva Maciel
409. Cláudia Lúcia Veloso Freire
410. Cláudia Márcia Martins de Lima
411. Cláudia Mércia Ramos Batista
412. Claudia Nogueira Noronha
413. Claudia Renata Rossini Raimundo
414. Cláudia Roberta Vilela do Nascimento
415. Cláudio César Rodrigues
416. Cláudio de Vasconcelos
417. Cláudio Lima Câmara
418. Cláudio Ramos de Lima Chaves
419. Claudio Régis Costa Florêncio
420. Cláudio Silva da Cruz
421. Cláudio Vinicius Spinola de Andrade
422. Cleanto Siqueira
423. Cléber Wilson Pioto
424. Cleila Monteiro Vieira
425. Cleilce Regina Souza Albuquerque
426. Cleiton Ângelo da Silva
427. Clemilda Wenceslau Pereira
428. Clenilce da Costa Pereira
429. Cleonice Cândida Vilela Ferreira
430. Cleto Anderson de Souza
431. Cleunicy Ramos de Lima Chaves
432. Cleusa Alcântara
433. Cleusa Ferreira da Silva
434. Cleusa Maria Alves de Souza
435. Cléverson Pereira de Almeida
436. Clotildes Ramos de Leu
437. Clycida da Graça Sanromã
438. Conceição Laura de Freitas
439. Conrado Matheus Peres Xavier Pinto
440. Conrado Nunes Barbosa Júnior
441. Cordélia Carneiro Horst
442. Cremilda Figueiredo Lopes
443. Cremildo Ferreira Mendes
444. Cristhielle Miranda de Araújo
445. Cristian André Felipe Marchi
446. Cristian Lucas Barbosa
447. Cristiane Borja Rodrigues da Silva
448. Cristiane Leal Sampaio
449. Cristiane Moreira da Silva
450. Cristiano Francisco de Souza Torres
451. Cristina Pereira Velten Gama
452. Cynira Amaral Costa Alvim
453. Cynthia Cury
454. Daiane Rose Belo
455. Daisy Miranda Guimarães
456. Dalila Andrade Pires
457. Dalila Pereira Vasconcelos
458. Dalmina Moreira da Cunha

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|--|--|
| 459. Dalva Del Vigna | 508. Débora de Oliveira Souza |
| 460. Damásio Profeta dos Reis | 509. Débora Elizabeth Gomes |
| 461. Daniel Bitencourt de Amorim | 510. Débora Monteiro Carrara |
| 462. Daniel Botelho do Amaral Mello | 511. Débora Raquel Alves Ferreira |
| 463. Daniel Charles Gomes | 512. Débora Raquel Ramos da Silva |
| 464. Daniel de Souza Galvão | 513. Débora Silva Brasileiro |
| 465. Daniel Edgard Maragno Barbosa | 514. Deborah Costa Lima Pinto Bandeira |
| 466. Daniel Ferraz | 515. Deborah Maria Rodrigues
Alves Cavalcante |
| 467. Daniel Henrique de Carvalho | 516. Deborah Rezende Sabino Côte |
| 468. Daniel Portilho Troncoso | 517. Deborah Souza Rabelo |
| 469. Daniel Rodrigues Pereira | 518. Delaci Rocha Martins |
| 470. Daniel Santiago Paiva | 519. Delano Cesar Fernandes de Moura |
| 471. Daniel Silva Mendes | 520. Delba Gomes |
| 472. Daniel Souza Galvão | 521. Delpio Batista Lopes |
| 473. Daniel Vasconcelos Correia de Souza | 522. Delza Camargo de Freitas |
| 474. Daniela Limp de Oliveira da Silva | 523. Denilaagra Ribeiro Martins |
| 475. Daniela Pantaleão Ferreira | 524. Denis do Prado Netto |
| 476. Daniele Dias da Silva | 525. Denise Alves Ribeiro de Amorim |
| 477. Daniella Demathei do Valle | 526. Denise de Oliveira Paes Bezerra |
| 478. Danielle Camargo Mateus | 527. Denise Martins de Lima |
| 479. Danilo Gomes Matias | 528. Denise Monteiro de Souza Augusto |
| 480. Danilo Rezende Fróes de Moraes | 529. Dennys Ramos da Silva |
| 481. Danúbia Souto Santos | 530. Deolinda Lima Rezende |
| 482. Danúsia Lopes de Oliveira Paschoal | 531. Deuza Maria Araújo de Souza |
| 483. Darcy Alvim Pereira | 532. Deuzimar Venâncio do Nascimento |
| 484. Darcy Sathler | 533. Deuzita Caixeta |
| 485. Darcy Sette | 534. Diana Alencastro Naoum do Valle |
| 486. Darlene Andrade Pires | 535. Diana da Silva Meira Gazzoli |
| 487. Davi de Almeida Lara | 536. Diego Botelho Lobato |
| 488. Davi Lourenço da Cunha Ribeiro | 537. Diego Massatoshi de Ávila Sasaki |
| 489. Davi Pereira da Silva | 538. Dijanildo Ferreira Nobre |
| 490. Davi Pereira de Freitas | 539. Dilene Alda de Lima Ramos Ferreira |
| 491. Davi Rodrigues Amado | 540. Dilma Batista Carneiro de Abreu |
| 492. Davi Urze P. Fernandes | 541. Dilma de Souza |
| 493. David Almeida de Freitas | 542. Dilson da Cunha Costa |
| 494. David Arinos da Costa | 543. Diódia Batista Maranhão Ferreira |
| 495. David Charles Gomes | 544. Diolanda Moreira Veiga |
| 496. David Gueiros Vieira Júnior | 545. Dioleta Veiga Iryioda |
| 497. David Henrique Maia de Oliveira | 546. Dion Bastos Martins |
| 498. David Pedroso Correa | 547. Dirce Santos |
| 499. David Rodrigues | 548. Dirce Soares do Amaral |
| 500. David Teixeira Cavalcante | 549. Divina de Azevedo Severo Alves |
| 501. Davina Otávia Campos | 550. Divina dos Reis Silva Jatobá |
| 502. Daysa Belini Sant'Anna Bovério | 551. Djaci Luiz da Silva |
| 503. Déa Alécia Martins Netto | 552. Djalma Baltar Duarte |
| 504. Débora Alves Caixeta | 553. Domingos Sávio Albuquerque Baeta |
| 505. Débora Corrêa Loureiro | 554. Donald Burnhan Jones |
| 506. Débora de Azevedo da Costa Lacerda | 555. Donaldo Bento de Souza |
| 507. Débora de Barros Cavalcante | |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

556. Donaldo Bento de Souza Junior
557. Dora Kobi
558. Dora Ramos
559. Doralice Menandro Whately
560. Dorcas do Couto Lima
561. Dorcas Ferreira da Costa
562. Dorcas Lamounier Costa
563. Dorcas Lúcia Duarte Lima
564. Dorvalina Ferreira de Souza
565. Drasília de Castro Dourado
566. Durval Gregório Ramos
567. Durvalina Gomes Ribeiro
568. Eber Hávila Rose
569. Eclaeton Malfetano de Lima
570. Edelvira Costa Dourado
571. Edêmio Pereira da Silva
572. Eder Mota Barbosa Junior
573. Édice de Paula Fernandes
574. Edilene Andrade Pires
575. Edileuza Maria da Silva
576. Edison Bueno Costa
577. Edite Liz de Lima Blum
578. Edith Van Den Berg
579. Edla da Silva Pereira
580. Edmilson Cesar Coutinho Júnior
581. Edmilson Rocha de Souza
582. Edmilson Valdivino Pereira Campos
583. Edmira de Moura Figueiredo
584. Edna Baker
585. Edna Christina de Oliveira
586. Edna Maria Rodrigues Mendes
587. Edna Ornelas Mendes
588. Edna Ramos da Silva Coutinho
589. Edna Simeão Cardoso
590. Edna Vieira de Oliveira
591. Ednaldo Andrade Pires
592. Ednira de Moura Figueiredo
593. Ednná Geralcina Lima Peralto
594. Edson Domingues Martins
595. Edson Pereira da Alencar
596. Edson Tsuboi
597. Eduardo Balby Gandra
598. Eduardo Barbosa de Sousa
599. Eduardo Cordeiro Rocha
600. Eduardo de Souza Reis
601. Eduardo Martins Netto
602. Eduardo Pereira Bosaipo
603. Eduardo Pereira Garcia
604. Eduardo Pereira Zaidan
605. Eduardo Salém
606. Eduardo Schlaeper Pereira
607. Eduardo Silva da Cruz
608. Efigenia Machado
609. Egle Regina Alves
610. Elaine Rosa da Silva
611. Elci Ferreira Pires
612. Elcio Gomes da Silva
613. Elda Alvarenga Freitas Nicolino
614. Elda Ferreira da Silva
615. Elda Pereira dos Reis
616. Elda Santos Gomes
617. Elder Manhos Santos
618. Eldice Francisco Ribeiro
619. Eldisa Cláudia Silva Costa
620. Elene Santana de Almeida
621. Elenir Guimarães Carrijo
622. Eleny Lourenço da Cunha Bragança
623. Eli Bussinger
624. Eliana de Jesus Monteiro
625. Eliana Silva Pereira Manso
626. Eliane Andrade Pires
627. Eliane Carvalho Martins
628. Eliane Freire Xavier
629. Eliane Helena Bezerra Botelho
630. Eliane Maria Dazio Goulart
631. Eliane Silva da Cruz
632. Elias Santos
633. Elica Maфра Sampaio Rocha
634. Elida Santos de Carvalho
635. Eliel Soares de Paula
636. Eliene Amâncio dos Reis
637. Eliés de Paula Soares
638. Eliésio Ramos da Silva Sobrinho
639. Eliézer Veloso Gomes
640. Elington José de Morais
641. Elini Krebsky Bispo da Silva
642. Élio Braga
643. Elis Sackler
644. Elisa de Castro Rodrigues Nogueira
645. Elisa Facklam Murý
646. Elisa Gonçalves
647. Elisa Ribeiro da Cunha
648. Elisabete Wiens
649. Elisabeth Oliveira de Souza
650. Elisângela Araujo Fernandes Costa
651. Eliza Sackler Murý
652. Elizabete Ferreira Vieira
653. Elizabete Oliveira de Souza

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|--|---|
| 654. Elizabeth Acerb Cordioli | 703. Erlita Maria Batista Burjack |
| 655. Elizabeth Borges de Oliveira | 704. Esa Carolina Fantino |
| 656. Elizabeth Castanheira Pitta Costa | 705. Esdras Costa Gomes Maciel |
| 657. Elizabeth Stephen Ribeiro dos Anjos | 706. Eslei José de Moraes |
| 658. Elizabeth Stowell Charles Gomes | 707. Esmeralda Torres Cavalcante |
| 659. Elizabeth Vassman Scherrer | 708. Ester Cardoso Paes Rose |
| 660. Elizângela Ferraz Meireles | 709. Ester Ferreira de Figueiredo Duarte |
| 661. Ellis Lopes de Oliveira | 710. Ester Florêncio Melo |
| 662. Elma Alvarenga de Freitas | 711. Ester Míria Lemos Galvão |
| 663. Else Pereira dos Reis | 712. Ethel Pereira de Almeida |
| 664. Elsete Soares do Nascimento | 713. Ethelzifa Antunes Lima |
| 665. Eluzai Calixto Santana | 714. Eudes Seixas Cardoso |
| 666. Elverano Bispo Angelo dos Reis | 715. Eufrosina Asvolinsque Rodrigues de Alcantara |
| 667. Elvia Campos de Alcantara | 716. Eugênia Souza Brito Ferreira |
| 668. Elvia Lima Rezende | 717. Eugênio Silva de Oliveira |
| 669. Elvina Lady da Silva | 718. Eulanira Costa Lima Pinto Bandeira |
| 670. Elvira Maciel | 719. Euler Cardoso Boaventura |
| 671. Elvis Zamith Vilar Evangelista | 720. Eulina da Costa Dourado |
| 672. Ely Johnson Almeida de Araújo | 721. Eunice Barreto Santiago Paiva |
| 673. Elza de Miranda Santos | 722. Eunice Ferreira |
| 674. Elza Pereira de Almeida | 723. Eunice Paniago Testa |
| 675. Elza Pereira dos Reis | 724. Eunice Rosalina Calixto de Santana |
| 676. Elza Souza Pioto | 725. Eunice Teixeira Machado |
| 677. Elzete Carrijo Teixeira | 726. Eurico César Spinola de Araújo |
| 678. Elzi Teixeira Melo | 727. Eurico Moller |
| 679. Emerson Luiz Gazzoli | 728. Eurico Teixeira |
| 680. Emidio Pereira da Silva | 729. Euridice de Castro Moraes Lima |
| 681. Emilia Campos | 730. Euridice Lacerda Marques |
| 682. Emília d'Alcantara de Queiroz | 731. Euridice Nesso Guerino |
| 683. Emilia Trivellato Andrade Pertence | 732. Euripedes Velasco de Andrade |
| 684. Emiliana Freitas Custódio | 733. Evaldo Matheus |
| 685. Emyle Brito de Souza | 734. Evandro de Jesus |
| 686. Eneida Ribeiro do Prado Reis | 735. Evandro Pessanha de Oliveira |
| 687. Eneveltina Suzana de Souza | 736. Evelin Mello Taves |
| 688. Eni Silva | 737. Eveline de Carvalho Alminta |
| 689. Enilda Marta Carneiro de Lima Mello | 738. Everton Lima Aredes |
| 690. Enoch de Sousa Nascimento | 739. Ezechias Paulo Heringer |
| 691. Enoch Santos | 740. Ezequias Ferreira |
| 692. Enoe Pereira Vasconcelos | 741. Ezio Silva |
| 693. Enos Josué Rose | 742. Ezion Profeta dos Reis |
| 694. Enos Loures de Souza | 743. Ezir Ramos |
| 695. Érica Braga Avólio | 744. Fabiana de Souza Soares Camargo |
| 696. Érico Carneiro de Abreu | 745. Fabiana Ramos da Silva Ribeiro Alves |
| 697. Erika Carneiro Horst | 746. Fabiana Souza Soares |
| 698. Érika Cristina Boraschi M. Figueiredo | 747. Fabiane de Souza Pinto |
| 699. Erika Cristina Zaidan Rodrigues | 748. Fábio Alessandro Moreira da Silva |
| 700. Érika de Lima Mello | 749. Fabio Alexandre de Araujo Lima |
| 701. Erika Fernanda Rocha Santos | 750. Fábio Augusto Nogueira Noronha |
| 702. Érika Santos Araújo | |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

751. Fábio de Souza Estuqui
752. Fábio Ribas Wanderley Dantas
753. Fabíola de Souza Pinto
754. Fabrícia Cordeiro Lourenço de Azevedo
755. Fabrício Vasconcelos Ferreira
756. Fabrísio Pereira de Azevedo
757. Fausto Henrique França
758. Fayruz Helou
759. Feliciano Rodrigues da Silva
760. Felinto Abreu Dias
761. Felipe Alves Vaz e Silva
762. Felipe Augusto F. Caixeta
763. Felipe Augusto Maia de Oliveira
764. Felipe Batista Guimarães
765. Felipe Botelho de Gusmão Lobo
766. Felipe Braga Martins
767. Felipe Furtado Teixeira
768. Felipe Henrique Gouvêa Dias
769. Felipe Parreira de Faria Borges
770. Felipe Soares Santos Araújo
771. Felipe Spinola de Araujo Ramos
772. Félix Umberto França
773. Ferdinando Augusto de Oliveira
774. Fernanda Almeida
775. Fernanda Brandão Pilotto Xavier
776. Fernanda Carповicz Botelho
777. Fernanda Maria Nonato do Nascimento
778. Fernanda Oliveira Brasileiro Gomes
779. Fernando Camargo Mateus
780. Fernando Cândido Ferreira
781. Fernando Faria Soares
782. Fernando Ferreira
783. Fernando Miranda de Oliveira
784. Fernando Miranda de Oliveira Júnior
785. Fernando Morethson Sampaio
786. Fernando Ramos Lopes
787. Fernando Rezende Sabino
788. Filemon Ribeiro Cruvinel
789. Filisbello Moreira de Souza
790. Fillipe Oliveira Feitosa
791. Flávia Cristina Silveira Lemos
792. Flávia Kotmasuzaki
793. Flávia Souza Ferreira
794. Flávio Augusto Nogueira Noronha
795. Flávio Dourado Jordão
796. Flávio Ferreira Júnior
797. Framaliet Alminta
798. Franciele de Souza Rabelo
799. Francinete Galvão Soares Cardoso
800. Francino Caetano da Silva
801. Francisca Moura da Silva
802. Francisco Albuquerque Mendonça Júnior
803. Francisco Braga de Lima
804. Francisco Costa Neto
805. Francisco de Souza da Silva
806. Francisco Erivan Vital Rangel
807. Francisco Ferreira Vieira
808. Francisco Flávio da Silva
809. Francisco Paixão
810. Francisco Rios Portales
811. Francisco Rodrigues da Silva
812. Francisco Venâncio do Nascimento
813. Francisco Wanderley Dantas Lamounier
814. Frederico Carneiro Horst
815. Frederico Guilherme Wagner Cordeiro de Azeredo
816. Frederico Jacob Scherrer
817. Frederico Pereira da Silva
818. Fuard Haid
819. Gabriel Alves de Sousa
820. Gabriel Hélio Rochael Galvão
821. Gabriel Menezes Figueiredo
822. Gabriela de Sousa Valente
823. Gabriela Ferreira Cordovil de Macedo
824. Gabriela Nascimento Cavalcante
825. Gabriela Rochael
826. Gabriela Schmaltz da Paixão
827. Gabrielle Cunha Barbosa Cavalcante e Cysne Troncoso
828. Galdinar Francisco da Silva
829. Gasparina Lopes Farias
830. Geane Maria de Oliveira
831. Geertze Geertruida Koops
832. Gelcinéia Freitas da Silva
833. Geni Dourado
834. Genisa Souza Marques
835. Genita Dourado Sampaio
836. Genivalda Pereira da Silva
837. Genovana Rezende Vieira Matheus
838. Geny de Souza
839. Geolito Alves de Oliveira
840. George Santos Gomes
841. Georges Antoun Bitar Júnior
842. Geraldo Almeida Barbosa
843. Geraldo Costa e Silva Oliveira
844. Geraldo Francisco Barbosa

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|--|--|
| 845. Geraldo Lopes Fernandes | 894. Guilherme Ornelas Mendes Lobato |
| 846. Gercy Maciel | 895. Guilherme Otaviano Soares |
| 847. Gersina Gomes France Farias | 896. Guilherme Pacheco |
| 848. Gersino da Costa Nascimento | 897. Guilherme Schlaepfer Pereira |
| 849. Gerson Ferreira da Silva | 898. Guilherme Soares Camargo |
| 850. Gérson Ferreira de Rezende | 899. Guimar Ferreira da Silva |
| 851. Gerson Soares Gutierres | 900. Guiomar Botelho |
| 852. Gersonise Oliveira Bastos | 901. Guiomar Bueno Costa |
| 853. Gerssina Gerda Boessinkoo | 902. Gunther Guilherme do Prado Reis |
| 854. Gerusa Amaral de Medeiros | 903. Gustavo Carneiro Horst |
| 855. Geucenir Pereira de Freitas | 904. Gustavo Coelho Portilho |
| 856. Geucileia Freitas Jarvis | 905. Gustavo Lopes Iamin |
| 857. Geucimar Pereira de Freitas | 906. Gustavo Rocha Santos |
| 858. Giana Carla Sampaio Rodrigues | 907. Gustavo Rodrigues Ciotti |
| 859. Giane Gomes do Nascimento | 908. Hadassa Souza Ramos Pontes Moura |
| 860. Gidel Queiroz Junior | 909. Haran Banuth Arendt |
| 861. Gilberto Pacheco | 910. Haydeé Guanais Dourado |
| 862. Gilda dos Reis Gomes | 911. Heber Caixeta da Silva |
| 863. Gilda Lúcia de Oliveira | 912. Heber Pereira da Silva |
| 864. Gildete Oliveira do Nascimento | 913. Heber Ramos de Freitas |
| 865. Gilmar Bento Martins | 914. Hedwigg Gomes Veloso |
| 866. Gilson Passos de Oliveira | 915. Heidi Rocha da Conceição |
| 867. Gilvane Vieira de S. Soares | 916. Helcias Pinto Bandeira |
| 868. Giovana Barreiros Cordeiro | 917. Helder Teixeira Melo |
| 869. Giovanna Pacheco | 918. Helena Ângela Wagner
Cordeiro de Azeredo |
| 870. Girlene Araújo | 919. Helena Cristina Cirillo Matos |
| 871. Girlene de Sousa Tavares | 920. Helena de Lima Catsiamakis |
| 872. Giselda de Carvalho Almintá | 921. Helena Freitas Seraine |
| 873. Gladstone Terra Orion Moreira | 922. Helena Kiyomi Nogueira |
| 874. Gláucia Eliane de Araújo | 923. Helena Melo Peressin |
| 875. Gláucia Furtado Silva Teixeira | 924. Heles Inácio Ramos |
| 876. Gláucia Gomes | 925. Helia Peixoto Thompson |
| 877. Glaucimar Guedes | 926. Heliana Borba Leal Sampaio |
| 878. Gleidys Lourenço da Cunha Ribeiro | 927. Hélio César Bontempo |
| 879. Gleisson Oliveira do Carmo | 928. Hélio Galdino |
| 880. Glenia Kristiny Chaves Rosa | 929. Heloisa Oliveira Machado |
| 881. Gottfried Fontes Urben | 930. Henaldo Vieira da Silva |
| 882. Gottfried Urben Filho | 931. Henio Braga |
| 883. Gracinira Lopes da Silva | 932. Hennalva Oliveira Brasileiro |
| 884. Graziela Santos Gomes | 933. Henrique Afonso Soares Lima |
| 885. Grimaldo Silva | 934. Henrique Corvalcante Braga |
| 886. Guilherme Banuth Arendt | 935. Henrique Oliveira Reis |
| 887. Guilherme Burjack Gabriel | 936. Hermenito Dourado |
| 888. Guilherme Carballal Oliveira Santos | 937. Hermes Pereira de Alencar |
| 889. Guilherme Carvalhêdo Cunha | 938. Hermógenes Idemar Costa |
| 890. Guilherme Diniz Marques | 939. Herondina Correia Rodrigues |
| 891. Guilherme Henrique Ramos Lopes | 940. Hilda Helena Ribeiro |
| 892. Guilherme Maragno Barbosa | 941. Hilda Lisboa de Medeiros |
| 893. Guilherme Naoum do Valle | |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

942. Hilda Ramos Siman Silva
943. Hildebrando Batista de Souza
944. Hilderone de Souza Correia
945. Hirone Correia de Souza
946. Hoff Henry Pereira da Silva
947. Horacina Moura França Ferreira
948. Hortência Maria da Conceição
949. Huascar da Rocha
950. Hudson Lomeu Ramos
951. Hugo Leonardo Lopes de Faria Costa
952. Hugolino de Sena Batista
953. Hulda do Amaral Teixeira
954. Humbertina da Silva
955. Humberto Araújo
956. Humberto Augusto Spinoia de Araújo
957. Humberto Brasiliense Pantoja
958. Humberto José Corrêa de Oliveira
959. Ian Wanderley Xavier
960. Ianny Costa Martins Neto
961. Iara Hein Pereira
962. Ida Dourado Martins
963. Ida Ezi Ribeiro da Silva
964. Ida Miriam Martins Rodrigues
965. Idalina Fragata Leite Pinto
966. Idalina Mariza Paulino Santos
967. Idelzuith Celina de Oliveira Costa
968. Ieda Mory Souza
969. Ieda Vandete Martins Soares Araújo
970. Igor Caixeta Calazans
971. Igor Lopes Quirino
972. Igor Nogueira Calvet
973. Ike Baris Pedreira
974. Ilda Carneiro da Silva
975. Ilda Lima Peres
976. Ilkiss Costa Lima
977. Ilma Dias Limp de Oliveira
978. Ilma dos Reis Rodrigues
979. Ilto Gomes de Aguiar
980. Imar Ferreira Cardoso
981. Inae Barris Pedreira
982. Inis Brasília Regis Pires
983. Inis Maria Baris Pedreira
984. Iolanda Maria César
985. Iolanda Ramos Cassis
986. Ione Pereira Vasconcelos
987. Ione Vilela de Araujo
988. Iracy de Brito Gonçalves
989. Iracyldes Dourado Sampaio Rodrigues
990. Israel dos Santos
991. Iran Dourado Dias
992. Irani Pereira de Moura
993. Irecê de Alencar Souto
994. Irene Ferreira da Costa
995. Irene Miranda Lima
996. Irêze Felipe de Medeiros
997. Íris Baris Pedreira
998. Irma de Fátima da Silva e Souza
999. Isa Macedo Guedes
1000. Isabel Pompeu Paes de Barros
1001. Isabela Ferreira Pacífico
1002. Isabela Figueiredo de Oliveira Gomes
1003. Isabela Monteiro de Souza Augusto
1004. Isabela Rocha Pereira Trindade
1005. Isadora Burjack Cruz
1006. Isaias Pereira de Freitas
1007. Isis Murback Ferreira
1008. Ismael Joaquim da Silva
1009. Ismael Soares Pereira
1010. Ismail Werson Vilar Evangelista
1011. Ita Edi Ribeiro Coelho
1012. Ita Valmeri Coelho Portillo
1013. Itacira Mousinho Lima Monteles
1014. Ítala Maria Araújo Santos de Oliveira
1015. Itamar Batista Pinto
1016. Ivan Barreto Rodrigues
1017. Ivaneide Costa Dourado
1018. Ivelise Carla Vinhal Lício
1019. Ivete Pereira Felis
1020. Ivis Eli Bontempo
1021. Ivo Pires Bezerra
1022. Ivone G. Carneiro
1023. Ivone Lins Vieira
1024. Ivoneide Conceição de Oliveira França
1025. Ivony M. Póvoa
1026. Ivony Rondeau Cavalcante Silva
1027. Izabel Áurea Monteiro Mota
1028. Izabela Couto de Albuquerque Baeta Ribeiro
1029. Izabella Melo de Paula
1030. Izaure Faria da Silva
1031. Izidoro Luiz
1032. Jabes Werner Junior
1033. Jacinto Gomes Araújo
1034. Jacob Freire de Araújo
1035. Jacqueline D'Alcântara Dias
1036. Jacqueline Damascena Dutra
1037. Jacqueline R. Souza Mendes
1038. Jacy Camargo de Azevedo

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|--|--|
| 1039. Jacyra Azevedo dos Santos
de Lima Paiva | 1087. João Henrique Botelho de Amorim |
| 1040. Jade Abreu Macedo | 1088. João Maciel |
| 1041. Jader Onofre de Abreu | 1089. João Manoel Moverat |
| 1042. Jádriel Damasceno de Melo | 1090. João Marcos Batista de Souza Maciel |
| 1043. Jadson Ribeiro Campelo | 1091. João Marcos Braga Melo |
| 1044. Jael Torres Castro | 1092. João Paulo Azevedo dos
Santos de Lima Paiva |
| 1045. Jaelze Alves | 1093. João Paulo Carrijo Kotnizh Santos |
| 1046. Jaime Gomes de Morais | 1094. João Paulo de Souza Flores |
| 1047. Jair Carneiro | 1095. João Paulo Gouvêa Dias |
| 1048. Jair Pereira Barbosa | 1096. João Paulo Ramos Batista Pinto |
| 1049. Jairo Antonio de Andrade | 1097. João Pedro Silveira |
| 1050. Jairo Corrêa Peres | 1098. João Soares Marques |
| 1051. Jalles Florêncio Tavares | 1099. João Sobrinho da Silva |
| 1052. Jalles Florêncio Tavares Filho | 1100. João Teixeira Vilela Filho |
| 1053. James Robson Sales Pires | 1101. João Viterbino da Silva |
| 1054. Jameson Reinaux da Cunha | 1102. João Vitor Mazetto Peixoto |
| 1055. Jamim Werner | 1103. João Vitor Taveira Barbosa |
| 1056. Janaina Parreira Lopes | 1104. Joaquim Antonio Ribeiro |
| 1057. Jandira Faria Freitas | 1105. Joaquim Barreto Filho |
| 1058. Jane Mair Alves da Silva Fernandes | 1106. Joaquim dos Reis Almeida |
| 1059. Jane Roth | 1107. Joaquim Guilherme dos Reis |
| 1060. Janete Costa Feitosa | 1108. Joaquim Rodrigues |
| 1061. Janeth Naoum do Valle | 1109. Joaquim Vieira da Silva |
| 1062. Janice de Castro Dourado de Souza | 1110. Joaquina Aires Alarcão |
| 1063. Jasmim Werner | 1111. Joaquina Moreira dos Santos |
| 1064. Jason de Paula Neves Júnior | 1112. Job Xavier Pinto |
| 1065. Jean Jules Ndebi | 1113. Joel Nogueira |
| 1066. Jean Luiz Martins | 1114. Joel Pereira de Freitas |
| 1067. Jeanne Dourado de Souza | 1115. Joel Rodrigues |
| 1068. Jeanne Raniero Fonseca Naoum | 1116. Joender Luiz Goulart |
| 1069. Jefferson Lima Aredes | 1117. John Baptist Roth III |
| 1070. Jenessi Aguiar de Souza | 1118. Johnny Silvério Costa |
| 1071. Jerson Paulo Dourado Barretos | 1119. Jonas Batista dos Santos |
| 1072. Jéssica Mariana Pereira dos Santos | 1120. Jonas Bessa de Paula |
| 1073. Jéssica Vasconcelos Correia de Souza | 1121. Jonas Pereira de Freitas |
| 1074. Jessie Braglia Sant'ago | 1122. Jônatas Vilela Dourado |
| 1075. Jessyka Nicodemos Rocha Cavalcante | 1123. Jonilson Paulo de Azevedo |
| 1076. Jessyka Soares Ribeiro | 1124. Jorge de Souza Cabral |
| 1077. Jesulino Santos | 1125. Jorge Lima Feitosa |
| 1078. Jetro Torres | 1126. Jorge Pereira Diogo Júnior |
| 1079. Joan Wickham Jones | 1127. Jorge Salaberry Vianna |
| 1080. Joana Darck Vieira Campos Pereira | 1128. Jória Beatriz Braglia Sant'iago Castro |
| 1081. João Amaral de Medeiros | 1129. José Aguiar de Souza |
| 1082. João Batista de Souza | 1130. José Alberto Cardoso |
| 1083. João Blazzio | 1131. José Amadeu Cunha Gomes |
| 1084. João Carlos Guerino | 1132. José Belarmino Filho |
| 1085. João Dias | 1133. José Calazans Correa |
| 1086. João Gonçalves de Souza | 1134. José Carlos Ferraz |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

1135. José Carlos Lima de França
1136. José Carlos Segura
1137. José Cássio Fróes de Moraes
1138. José Cordeiro Neto
1139. José de Souza Barros
1140. José do Nascimento Silva
1141. José do Prado Lima
1142. José Fabiano Ataídes da Silva
1143. José Ferino Barbosa
1144. José Fidelis de Araújo Júnior
1145. José Francisco do Nascimento
1146. José Glória Soares
1147. Jose Gonçalves Caixeta
1148. José Gripp
1149. José Guimarães Carneiro
1150. José Henrique Leal Lucas
1151. José Inácio Ramos
1152. José Luiz Barbosa
1153. José Marcelo de Oliveira
1154. José Mariano Sobrinho
1155. Jose Mateus Filho
1156. José Maurício França
1157. José Natalício de Souza
1158. José Natércio Cruz
1159. José Nonato da Silva
1160. Jose Prudencio Pinto de Sá Junior
1161. José Renato de Oliveira Gomes
1162. José Silvério Costa Neto
1163. José Soares Gama Júnior
1164. José Teixeira
1165. José Valadão
1166. Josélia Guadalupe de Avilez
1167. Joselina Arcângela de Jesus Martins
1168. Josesito Palotino
1169. Josi Caixeta Calazans
1170. Josimar Brito Costa Silva
1171. Josimar Santos Rosa
1172. Josina Ribeiro da Cruz
1173. Josué Alves Ferreira Junior
1174. Juana de Carvalho Ramos Silva
1175. Jubal Gondim de Oliveira
1176. Judah Ramos Pedra
1177. Judith Schittler Lucas
1178. Júlia Luanda Souza de Aquino
1179. Juliana Câmara Rios Portales
San Filippo
1180. Juliana de Andrade Rebouças Sampaio
1181. Juliana Figueiredo de Oliveira Gomes
1182. Juliana Maia Cardoso
1183. Juliana Oliveira Machado
1184. Juliana Picorelle da Cruz
1185. Juliana Xavier Lima
1186. Julio César Bertolucci Murad
1187. Júlio César Borges
1188. Júlio César de Alexandria Cruz
1189. Júlio César Gomes de Souza
1190. Júlio Cesar Rocha Flores
1191. Júlio Dantas do Amaral
1192. Júlio Johnson Costa de Araújo
1193. Júlio Silvério Costa
1194. Júnia Nunes da Silva Lima
1195. Júnia Rosane Sette
1196. Jussana Borges de Almeida
1197. Jussara Aguiar Viana de Medeiros
1198. Kades Corte
1199. Karen Silva Braga Martins
1200. Karina Justiniano Ribeiro
1201. Karina Maria Alcício de Oliveira
1202. Karla Aparecida Ferreira Sodré
1203. Karla de Souza Araújo
1204. Karla Figueiredo de Oliveira Gomes
1205. Karla Jackeline Terroso Holmes
1206. Karla Maestro Maragno Barbosa
1207. Kátia da Silva Duarte
1208. Katia Gomes de Oliveira
1209. Kátia Maria Almeida
1210. Katia Pacheco da Costa Borges
1211. Kátia Silene Cerveira de Castro
1212. Kátia Wanderley Sales
1213. Keila Maria de Souza Ramos
1214. Keilane Valkíria de Araújo Troncoso
1215. Keli Talita de Oliveira Lima Hollanda
1216. Kerly Justiniano Ribeiro Mathes
1217. Kevin Hoffmann Pontes
1218. Kézia Calazans e Silva Aoiama
1219. Kézia Nina Caetano Silva
1220. Kleber Eduardo Büll Gutierrez
1221. Kleber Fernandes
1222. Kueila Riner Costa de Araújo
1223. Laci Torres de Castro
1224. Laemertina Carlos Alarcão
1225. Laércio Alarcão
1226. Laira Nunes Ferreira da Silva
1227. Laís Priscila B. Medeiros
1228. Laiz Maria Netto
1229. Lara Parreira de Faria Borges
1230. Larissa Blum
1231. Larissa Oliveira Pires

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

- | | |
|--|---|
| 1232. Larissa Regina Testa das Neves Sasso | 1279. Lídice Dourado Dias |
| 1233. Laudelina Pereira de Almeida | 1280. Ligia Beatriz Guimarães Carrijo |
| 1234. Laudeniz Polliana César | 1281. Lígia de Oliveira Mafra Teixeira |
| 1235. Laudiceia Ferreira | 1282. Lília Márcia Coimbra Machado Cibulska Valente |
| 1236. Laudicéia Santos Belarmino | 1283. Lília Salém |
| 1237. Laura Coimbra Machado Cibulska Valente | 1284. Liliam Cristina Santos Pereira |
| 1238. Layla Ribeiro da Cunha | 1285. Liliam Yonara de Ávila Sasaki |
| 1239. Lazara Ferraz de Oliveira | 1286. Lillian de Oliveira Rodrigues |
| 1240. Leandra Martins Mendes | 1287. Lillian Regina de Castro Rodrigues |
| 1241. Leandro Monteiro de Souza Augusto | 1288. Lillian Vanessa de Oliveira Paula |
| 1242. Leci Gonçalves Chaves Rosa | 1289. Lindaura Rodrigues de Freitas |
| 1243. Leci Vieira de Melo | 1290. Lindolfo Gomes dos Santos |
| 1244. Leda Ferreira | 1291. Lindomar da Silva |
| 1245. Leila Maria d'Ájuda Bijos | 1292. Lindório Nunes de Almeida |
| 1246. Leila Rezende Moraes | 1293. Livia Belfort Siqueira Ximenes |
| 1247. Lélia Maria Coimbra Machado Reinaux da Cunha | 1294. Livia Dounis Vinchon Rodrigues |
| 1248. Leni Cândido da Cruz | 1295. Livia Maria Marques Melo |
| 1249. Leni Vieira de Moraes | 1296. Livia Stephen Ribeiro dos Anjos |
| 1250. Lenita Siqueira Coelho | 1297. Lizete Mendes |
| 1251. Lenivalda Sampaio de Arrochela Lobo | 1298. Liziane Santos Pereira Bosaipo |
| 1252. Lennon Mota Cantanhede | 1299. Loide Camargo de Azevedo Costa |
| 1253. Lenoir de Souza Ramos | 1300. Lóide Canestri Cherulli |
| 1254. Leolina Mendes da Silva | 1301. Loide Heringer Werner |
| 1255. Leomil Alves de Oliveira | 1302. Loide Vasconcelos Pereira |
| 1256. Leonardo Barbosa Luz | 1303. Lorena Silva Costa |
| 1257. Leonardo Bitencourt de Amorim | 1304. Lorena Tannús Menezes Amado |
| 1258. Leonardo Câmara Lopes | 1305. Lorival Crispim da Costa |
| 1259. Leonardo Euler de Moraes | 1306. Lorival Hypólito da Silva |
| 1260. Leonilda Pereira da Silva | 1307. Lourival Parente Dantas |
| 1261. Leonira Hypólito da Silva | 1308. Lourival Pinto Bandeira |
| 1262. Leonísia de Souza Hipólito | 1309. Lucas Alves Araújo |
| 1263. Leontina Célia dos Santos Alves | 1310. Lucas Braga de Melo |
| 1264. Leopoldo Henrique da Costa Vieira | 1311. Lucas Fernando Costa Fernandes |
| 1265. Leopoldo Jorge Alves | 1312. Lucas Limp de Oliveira da Silva |
| 1266. Leopoldo Jorge Alves Júnior | 1313. Lucas Lourenço Cunha Bragança |
| 1267. Letícia Alvarenga Freitas Nicolino | 1314. Lucas Parreira de Faria Borges |
| 1268. Letícia Cyrillo Matos | 1315. Lucas Pompeu de Pina |
| 1269. Letícia de Castro Melo Lima | 1316. Lucas Xavier Pinto |
| 1270. Leticia Dias Pinto dos Reis Cardoso | 1317. Lucia Mafra da Silva |
| 1271. Leticia Lopes Quirino Pantoja | 1318. Lúcia Pinto Teixeira |
| 1272. Letícia Moreira a Cunha | 1319. Lúcia Ribeiro |
| 1273. Levi Lourenço Narciso | 1320. Luciana Carneiro de Abreu |
| 1274. Levina Dionísio Gripp | 1321. Luciana Costa Feitosa Vaz |
| 1275. Levino Ferreira de Alcântara | 1322. Luciana da Silva |
| 1276. Libna Barbalho de Freitas Carvalho | 1323. Luciana de Oliveira França |
| 1277. Lídia de Oliveira Souza | 1324. Luciana Maia Cardoso |
| 1278. Lidia Maria Santos de Magalhães | 1325. Luciana Maria Paloni |
| | 1326. Luciana Neiva de Freitas |

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

1327. Luciana Nogueira Noronha
1328. Luciana Ramos Ribeiro
1329. Luciana Raquel Jauregui Costandrade
1330. Luciana Sampaio Duarte
1331. Luciano Gomes de Carvalho Pereira
1332. Luciano Menezes de Abreu
1333. Luciano Portilho Troncoso
1334. Lucidalva de Sousa Coutinho Araújo
1335. Lucides Nogueira
1336. Luciene Freire Cazassus Arantes
1337. Lucila Reichert Ribas
1338. Lucilia Zampirom
1339. Lucimar Maria de Araújo
1340. Lúcio de Alcantara
1341. Lúcio Fábio Araújo Guerra
1342. Lúcio Mafra Martins Teixeira
1343. Lucy Souto Marinho
1344. Luís André de Oliveira Costa
1345. Luis Ricardo Machado Teixeira
1346. Luísa Augusta Ramos Batista
1347. Luiz Antonio Goulart Leal
1348. Luiz Felipe Carvalho Silva
1349. Luiz Felipe Silva de Figueiredo
1350. Luiz Ferreira Leal Júnior
1351. Luiz Henrique Ramos Lopes
1352. Luiz Raphael de Azevedo Costa
1353. Luiz Sasso Filho
1354. Luiz Soares da Costa
1355. Luíza Gomes da Cruz Cássio
1356. Luíza Guimarães Prado
1357. Luíza Oliveira Feitosa
1358. Luthero Vieira
1359. Luzinete Silva dos Santos Xavier
1360. Lysia Ribeiro Freire
1361. Mac-Magno Rodrigues Santos
1362. Maely Moura Barros Henrique
1363. Mafalda Cristiano Pantuzzo
1364. Mafalda Silveira Peres
1365. Magda Santiago Paiva Dias
1366. Magnólia Soares da Silva
1367. Maira Morena Silveira Peres
1368. Maíra Moura Barros Henrique
1369. Maisa Cardoso Aniceto
1370. Malba Corrêa da Silva Caixeta
1371. Manoel Benedito dos Santos
1372. Manoel Campos da Silva
1373. Manoel Cecílio de Souza
1374. Manoel Gomes da Silva
1375. Manoel Maria Henrique Nava Júnior
1376. Manoel Messias Ribeiro dos Santos
1377. Mara Calazans da Silva Ramos
1378. Mara Hidalgo Silva
1379. Marcelo Almeida Guimarães
1380. Marcelo Barros Pereira
1381. Marcelo Carlos Carneiro Mendonça Ramos
1382. Marcelo Carneiro Costa
1383. Marcelo Coelho Portilho
1384. Marcelo de Campos Batista
1385. Marcelo de Oliveira Paschoal
1386. Marcelo Egidio Brasileiro do Valle
1387. Marcelo Ramos Ferreira
1388. Marcelo Rochael Machado Pimenta
1389. Marcelo Vieira Campos Pereira
1390. Marcelo Xavier dos Santos
1391. Márcia Amaral Caetano Vasconcelos
1392. Márcia Fernandes da Cruz Machado
1393. Márcia Ferreira Vieira
1394. Márcia Leão de Miranda
1395. Márcia Maria de Oliveira Ferreira
1396. Márcia Moreira da Silva
1397. Márcia Pinto de Oliveira
1398. Marcial Pereira
1399. Marcílio de Souza Dias
1400. Márcio de Oliveira Paschoal
1401. Márcio Justiniano Ribeiro
1402. Márcio Pereira Zaidan
1403. Marcio Pina Marques Sousa
1404. Marcio Suhett Spindola
1405. Marco Antonio Sampaio Barreto
1406. Marco Antonio Santos Vieira
1407. Marcos Antonio Cordioli
1408. Marcos Antonio Paes Resende
1409. Marcos Araújo Silva
1410. Marcos Baptista Guimarães
1411. Marcos Benaia Oliveira Ferreira
1412. Marcos Daniel Justus
1413. Marcos Felipe Rocha Sá Carneiro
1414. Marcos Guinnar do Prado
1415. Marcos Machado Pimenta
1416. Marcos Soares da Silva Júnior
1417. Marcus Gabriel Corrêa Loureiro
1418. Marcus Henrique Neiva de Freitas
1419. Marcus Tullius Cícero Barros Loureiro
1420. Mareska Morena Silveira Peres
1421. Margarida Lins Vieira
1422. Margarida Machado Doria
1423. Margarida Maria Furtado Neves

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

1424. Margarida Rosa de Souza
1425. Margeri Presta Pacheco
1426. Maria Abadia de Oliveira
1427. Maria Abadia do Nascimento
1428. Maria Adele Fernandes do Valle
1429. Maria Afonsina Cardoso
1430. Maria Almeida Camargo
1431. Maria Alves
1432. Maria Alves Paniago
1433. Maria Antonieta Cavalcante Braga
1434. Maria Aparecida Bittencourt Prado
1435. Maria Aparecida Dutra
1436. Maria Augusta Caixeta Calazans
1437. Maria Augusta Cardoso Amaral
1438. Maria Batista Sant'ana Grosse
1439. Maria Betania Ramos da Silva
1440. Maria Bianca de Lacerda
Fernandes Côrte
1441. Maria Cardoso Paes Resende
1442. Maria Cezário de Souza
1443. Maria Conceição Gripp
1444. Maria Cristina Lucas Gordo de Sousa
1445. Maria da Conceição Barros
1446. Maria da Dores Nascimento
1447. Maria da Glória Silva Lana
1448. Maria da Salete Santos de Carvalho
1449. Maria Dalva Soares Gutierres
1450. Maria das Dores de Araújo
1451. Maria das Dores de Lima
1452. Maria das Dores Nascimento
1453. Maria das Mercês de Almeida Dourado
1454. Maria de Fátima Maia de Oliveira
1455. Maria de Jesus Almeida
1456. Maria de Jesus Oliveira
1457. Maria de Jesus Veras de Carvalho
1458. Maria de Lourdes Câmara Rios Portales
1459. Maria de Lourdes Paraizo Cruvinel
1460. Maria de Lourdes Silva
1461. Maria de Lurdes Santos Araújo
1462. Maria de Souza Machado
1463. Maria Dione Ferreira
1464. Maria do Amparo Soares da Silva
1465. Maria do Carmo Souza Maia
Justiniano Ribeiro
1466. Maria do Perpétuo Socorro da Rocha
1467. Maria do Socorro da Silva
1468. Maria do Socorro de Almeida Miranda
1469. Maria Duarte do Amaral
1470. Maria Eli Carneiro dos Santos
1471. Maria Elisangela Alves
1472. Maria Gabriela França de Pinho
1473. Maria Galdino Cavalcante
1474. Maria Gomes da Silva
1475. Maria Gonçalves da Silva
1476. Maria Helena Leal Lucas Bomfim
1477. Maria Helena Maia Veras
1478. Maria Inês Fernandes Pereira
1479. Maria Inez Ribeiro da Cunha
1480. Maria Isabel Mota Carneiro
1481. Maria Ivanise Parente Elvas Dantas
1482. Maria Ivone Paniago
1483. Maria Januária Ferreira
1484. Maria José Ferreira Martins Peres
1485. Maria Julita Lira de Vasconcelos
1486. Maria Leite Cavalcante
1487. Maria Luiza de Fátima Rolim
1488. Maria Luiza Lemos Azevedo
1489. Maria Luiza Ribeiro Cesar de Moraes
1490. Maria Luiza Santiago Paiva
1491. Maria Madalena Custódia
1492. Maria Madalena de Freitas Rocha
1493. Maria Manuela de Freitas Cossio
1494. Maria Marly Machado
1495. Maria Moraes Miranda
1496. Maria Nazareth de Carvalho
1497. Maria Neuza Rodrigues Santos
1498. Maria Neves da Silva
1499. Maria Ramos Machado
1500. Maria Rodrigues da Silva
1501. Maria Rodrigues Santos
1502. Maria Rosa Machado
1503. Maria Ruth Guerino
1504. Maria Salete Azevedo dos Santos de
Lima Paiva
1505. Maria Santana de Oliveira Souza
1506. Maria Santos Belarmino
1507. Maria Sara dos Santos Maia Leite
1508. Maria Silvana de Oliveira e Silva
1509. Maria Simas Cavalcante
1510. Maria Soares de Barros da Silva
1511. Maria Tereza Ferreira Cordovil
de Macedo
1512. Maria Tereza Figueiredo Figueiró Dias
1513. Maria Vasconcelos Santana
1514. Maria Vieira da Silva
1515. Mariana Naoum dos Santos
1516. Mariana Nascimento Cavalcante
1517. Mariana Sousa Maia Justiniano Ribeiro

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

1518. Mariana Varanda Câmara
1519. Marilda Angelo Carneiro
1520. Marilena Maddarena
Nogueira de Sousa
1521. Marilene Ehrhardt Emmerick
1522. Marilene Frossard Portilho Troncoso
1523. Marília de Alexandria Cruz
1524. Marília Fernandes Ancelmo
1525. Marilisa Bernardon Morandin
1526. Marilú Burjack Farias
1527. Marilu Versulotti C.O.Santos
1528. Marina Dourado Sampaio Duarte
1529. Marina Varanda Câmara
1530. Mário Furioso
1531. Mário Vieira Martins
1532. Marisa Ramos Ribeiro
1533. Marise Serpa Dias Saturno Correa
1534. Maritza de Azevedo
Severo Alves Arbués
1535. Marlene Alves
1536. Marlene Aparecida Braga Bicalho
1537. Marlene Ávila Sasaki
1538. Marlene Carvalho Branco Galdino
1539. Marlene de Azevedo Ribeiro
1540. Marlene Ramos de Lima
1541. Marlene Soares da Silva
1542. Marli Lopes de Alexandria Cruz
1543. Marli Silva
1544. Marline Gonzaga Oliveira e Silva
1545. Marluce Frossard Portilho
1546. Marluce Sampaio Duarte
1547. Marly Guilhard dos Santos
1548. Marly Machado
1549. Marta Cardoso Paes Rezende
1550. Marta Eliana Oliveira Paula
1551. Marta Fernandes de Brito
1552. Marta Ferreira Torres
1553. Marta Ferreira Torres
1554. Marta Rodrigues dos Santos
1555. Marta Romero Fernandes
1556. Marta Spínola de Araújo
1557. Martha Balby Gandra
1558. Martha Brant Heringer
1559. Martha Dias Vilela
1560. Martha Graciema França Moura
1561. Martha Lais Alves Ferreira
1562. Martha Rochael França
1563. Maruza Morena Silveira Peres
1564. Mary Haidar
1565. Mary Ivone Paniago
1566. Mary Jane Alves da Silva
1567. Mary Schettini Anton
1568. Marysa Costa Fernandes
1569. Mateus Dounis Vinchon Guimarães
1570. Mateus Max Muller
1571. Mateus Pereira de Freitas
1572. Mateus Soares Santos Araújo
1573. Mateus Testa das Neves Sasso
1574. Matheus Alencastro Mendes Barros
1575. Matheus Phillipo Silvério Costa
1576. Matias Vieira Caixeta
1577. Maurício Alvarenga Vergani
1578. Maurício Franceschini Duarte
1579. Maurício Moresko Durante
1580. Maurício Moura Brasileiro do Valle
1581. Maurício Oliveira Camargo
1582. Mauro Baptista Guimarães
1583. Mauro Campos Mendonça
1584. Mauro César Cherulli
1585. Mauro Cesar Gomes de Faria
1586. Melissa Siqueira Leonardo Nogueira
1587. Mércia de Castro Andrade
1588. Messias Ivo de Oliveira
1589. Michelle Bronze Toniza
1590. Michelle Eaker Cei Pereira
1591. Michelline Salazar
1592. Miguel El Hadj
1593. Mila Caixeta Calazans
1594. Milena Castro Menezes Amorim
1595. Minela Mendes da Costa
1596. Mirailde Xavier Oliveira Toledo
1597. Miralda Araújo da Cruz
1598. Miranilde Alves de Oliveira
1599. Mirele Dourado Dias Prieto
1600. Míria Cardoso Paes Rose
1601. Miriam Braglia Dourado
1602. Miriam de Freitas Minicz
1603. Miriam Gomes Soares
1604. Miriam Helena Hoestchl Abreu Macedo
1605. Miriam Heringer Barbosa
1606. Miriam Mendes da Silva
1607. Miriam Moreira de Almeida Rocha
1608. Míriam Paiva Steyer
1609. Miriam Santos Pereira
1610. Miriam Tereza de Souza Netto
1611. Mirian de Araújo Lucas
1612. Mirian Lira Abreu
1613. Mirian Lúcia Paixão Oliveira

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

1614. Miron José de Araujo
1615. Mirza Barros Pereira
1616. Misael Costa Ferreira
1617. Moacir Pereira Vasconcelos
1618. Moacir Silva Júnior
1619. Moisés Antonio de Vasconcelos
1620. Moisés Araújo Carmelo
1621. Moisés Freire da Conceição
1622. Moisés Lopes de Carvalho
1623. Moisés Santos Araújo
1624. Moisés Vieira de Oliveira
1625. Monica Barros Pereira
1626. Monica Campos Mendonça
1627. Monica Lima de Oliveira
1628. Mônica Martins de Lima
1629. Mônica Priscyla dos Santos Matos
1630. Mônica Rocha de Souza Medeiros
1631. Mônica Valéria da Costa Souza
1632. Mônica Valéria Pereira Ximenes
1633. Mõnyca Ramos da Silva Bitar
1634. Morgana Rodrigues Figueiredo
1635. Morine Moughabghab
1636. Mozart Rocha da Conceição
1637. Murilo Santos Lobato
1638. Myriam Bezerra Botelho
1639. Nádia El Haj Kammoun
1640. Nádia Helou Netto
1641. Nadir Gripp
1642. Nadyr Santos Lucas
1643. Nágela Almeida Teixeira
1644. Nágela Almeida Teixeira
1645. Naila Zakhour Moughabghab
1646. Nair Lira de Abreu;
1647. Nair Mariano da Cruz
1648. Nancy de Fátima Silva
1649. Nancy Dourado Dias
1650. Nara Duarte de Faria
1651. Nara Fabiana da Cunha
1652. Nara Moreira da Cunha
1653. Natalia Miti Elord Morita
1654. Natanael Alves da Silva
1655. Natanael Alves da Silva Filho
1656. Natanel de Melo Botelho
1657. Nathalia Braga Martins
1658. Nathalie Rondeau Cavalante Silva
1659. Nathan de Souza Dias Cardoso
1660. Navarro Wanderley Dantas Lamounier
1661. Nayr Pereira de Freitas
1662. Nazareno Caetano Vasconcelos
1663. Néa Calvet Rabelo Ferreira
1664. Nédia Haj Kammum
1665. Nei de Assis
1666. Neide Rocha da Conceição
1667. Nelcy Gomes Guimarães
1668. Neli da Silva Souza
1669. Nélia Rebouças Bezerra
1670. Nélío Caetano Vasconcelos
1671. Nell Dias Paiva
1672. Nelson Calvet Rabelo
1673. Nelson Carlos de Alarcão
1674. Nelson Domingos da Cruz
1675. Nelson Gonçalves Rios
1676. Nelson Reis da Trindade Toledo
1677. Nelson Roberto de Souza Guimarães
1678. Nelson Sales Pereira
1679. Nereide Dutra dos Santos
1680. Nestor Martins de Faria
1681. Nestor Martins de Faria Júnior
1682. Neusa Corrêa de Assis
1683. Neusa Maria B. Mota
1684. Neuza Lopes Araújo Faria
1685. Neuza Rosa Pereira de Souza
1686. Neyla Jibran El Hadj
1687. Nicodemos Alves Cunha
1688. Nicolas Enoch Rego Moura Barros
1689. Nilce Costa Dourado Gripp
1690. Nilce do Val Galante
1691. Nilda Caixeta Rose
1692. Nilda Costa Pereira
1693. Nilda Martins de Paula Santana
1694. Nilda Pereira Costa;
1695. Nilda Tristão de Camargo Mateus
1696. Nilma Ramos de Lima Silva
1697. Nilsa Matos da Silva
1698. Nilva Corrêa Loureiro
1699. Nivaldo Miguel Souza
1700. Nivaldo Pereira
1701. Nivercino Alexandrino Teixeira
1702. Nizete Gouvêa Dias
1703. Noé Sant'Ana César
1704. Noeme de Souza Torres
1705. Norma Lílían Nascimento Marques Ramos de Freitas
1706. Norma Santos Ferreira
1707. Normina de Freitas Ramos
1708. Nylda Pereira Silvério Costa
1709. Nylda Sathler
1710. Nylza Almeida Cavalcante

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

1711. Obdúlio Rodrigues de Deus
1712. Odi Lamounier
1713. Odila de Lima Ramos
1714. Odim de Lima Ramos
1715. Olavo Regis Ribeiro Alves
1716. Oldacyr Duarte
1717. Olga Bighetti Hein
1718. Olga Marques Dourado
1719. Olinda Frossard Portilho
1720. Olinda Lima Faria
1721. Omar Inês Sobrinho
1722. Onete Cardoso Carvalho da Silva
1723. Orcélia de Souza Ramos
1724. Orizontina Maria Silva
1725. Orizontina de Souza Brito
1726. Orlanda Rezende da Costa
1727. Orlando Bruno Costa
1728. Orlando Costa
1729. Ormezinda Gonzaga Guimarães
1730. Ortêncio Alves da Rocha
1731. Oscar Andrade Mota
1732. Oscar de Oliveira
1733. Oscar Valente de Avilez
1734. Oscarita Mendes Lobato
1735. Osélio Santana César
1736. Osler Rafael Rodovalho César
1737. Osmar de Moraes Rocha
1738. Osmar José de Moraes
1739. Osmar Ribeiro
1740. Osmarina Maciel do Nascimento
1741. Osório Coelho Guimarães Neto
1742. Osvaldo Cassimiro da Silva Junior
1743. Osvaldo Sampaio Netto
1744. Osvaldo Xavier de Lima
1745. Othon Rafael Rodovalho César
1746. Othylis Vasco Ferreira
1747. Ozal Rodrigues Monteiro
1748. Oziel Fontes de Carvalho
1749. Ozória Camargo de Azevedo
1750. Ozória Maria de Jesus
1751. Osório Coelho Guimarães Filho
1752. Parizza Ramos de Leu Sampaio
1753. Patrícia Arlene Regis Pires
1754. Patrícia Braglia Sant'Iago
1755. Patrícia Carneiro Costa
1756. Patrícia Chaves da Silva
1757. Patrícia Lopes de Queiroz
1758. Patricia Mello Pereira
1759. Patrícia Rodrigues Cardoso de Castro Matias
1760. Paula de Castro Kruly
1761. Paula Sayão Carvalho Araújo
1762. Paulo Araújo Barreto
1763. Paulo Caetano Vasconcelos
1764. Paulo César Bastos Xavier
1765. Paulo César Guimarães
1766. Paulo César Rocha Flores
1767. Paulo de Tarso de Alexandria Cruz
1768. Paulo Eduardo e Silva
1769. Paulo Eduardo Rosas
1770. Paulo Felipe de Oliveira Costa
1771. Paulo Fernando Martins Netto
1772. Paulo Frossard Portilho
1773. Paulo Galante
1774. Paulo Galante Filho
1775. Paulo Henrique de Aquino
1776. Paulo Henrique Paes Resende
1777. Paulo Monteiro Mota
1778. Paulo Oliveira e Silva
1779. Paulo Paes de Barros
1780. Paulo Raimundo de Paiva Arbués Carneiro
1781. Paulo Ramos Filho
1782. Paulo Ricardo Colares Fernandes
1783. Paulo Santos Carvalho
1784. Paulo Santos de Carvalho
1785. Paulo Sérgio Maciel
1786. Paulo Silva da Cruz
1787. Paulo Vitor Moura Barros Henrique
1788. Pedro Alexandre Moura Barros Henrique
1789. Pedro Borges de Lemos Filho
1790. Pedro Bras da Silva
1791. Pedro Burjack Farias Duarte
1792. Pedro Coimbra Machado Cibulska Valente
1793. Pedro Henrique Brasileiro do Vale
1794. Pedro Henrique de Souza Netto
1795. Pedro Inácio P. S. Monteiro
1796. Pedro Leonardo Silva Barbosa
1797. Pedro Lucas Soares Gomes
1798. Pedro Márcio Azevedo Santos de Lima Paiva
1799. Pedro Paulo da Silva Razuk
1800. Pedro Ribeiro Vergani
1801. Pedro Salém
1802. Perina Goulart Gonzaga
1803. Petrônio Calmon Cardoso Filho
1804. Philippe Rondeau Cavalcante Silva
1805. Priscila Maria Pereira Couto Baeta

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

1806. Priscila Natália Costa Silveira
1807. Priscilla Jane Roth
1808. Priscilla Mafra Martins Moughabghab
1809. Quêlvia Heringer
1810. Rachel Alves da Silva
1811. Rachel Amaral Caetano Vasconcelos
1812. Rachel Moura Álvares Toledo
1813. Rafael B. Salazar
1814. Rafael de Oliveira Amoras
1815. Rafael Fontes Urban
1816. Rafael Henrique de Melo Lima
1817. Rafael Henrique F. Caixeta
1818. Rafael Lopes Quirino
1819. Rafael Ramos e Côrte
1820. Rafaela Tais Marchi Hackbarth
1821. Raimunda Barros Pereira
1822. Raimundo Benedito de Freitas
1823. Raimundo Roberto Silva
1824. Raissa Dantas da Silva
1825. Raissa Márcia de S. Soares
1826. Raphael Barbosa Macagnan
1827. Raphael Magalhães de Souza
1828. Raquel Arruda Burjack Farias
1829. Raquel Batista de Souza
Maciel Neto Barbosa
1830. Raquel de Andrade Spínola Batista
1831. Raquel Di Maria M. Pacheco
Pereira da Silva
1832. Raquel Dourado Barreto
1833. Raquel Dourado Barreto
1834. Raquel Machado
1835. Raquel Maria de Souza Soares
1836. Raquel Mendes Lobato
1837. Raquel Monteiro Mota
1838. Raquel Ramos de Leu e Silva
1839. Raquel Wanderley Xavier
1840. Raul Balby Gandra Habibe Figueiredo
1841. Raul Burjack Farias
1842. Rausa Almeida
1843. Rebeca Arruda Burjack Farias
1844. Rebeca B. Salazar
1845. Rebeca Soares de Melo
1846. Rebecca Sampaio Bellaguarda
1847. Regina Lúcia Veloso Freire
1848. Regina Sathler Rosa
1849. Reinaldo Francisco da Silva Júnior
1850. Renan Peixoto Passos de Oliveira
1851. Renata Batista Sousa
1852. Renata Cireno Fernandes
1853. Renata Coelho da Silva
1854. Renata de Azevedo da Costa
1855. Renata Gonçalves Pereira
1856. Renata Vieira de Souza Sampaio
1857. Renato Alves de Lima
1858. Renato de Miranda Santos
1859. Renato Dourado Lacerda
1860. Renato Gama Dias Filho
1861. Renato Gama Dias Neto
1862. Renato Lourival Santos da Silva
1863. Renê Freire Xavier
1864. Reni Cury El-Hadj
1865. Reny Bueno Vieira
1866. Reylla Kiyomi Nogueira Bonato
1867. Reynaldo Silvério Costa
1868. Rhode Lucy de S. R. Pontes Moura
1869. Rhuama Séfora Silva
Damasceno Spínola
1870. Ricardo Ataídes da Silva
1871. Ricardo Barbosa de Souza
1872. Ricardo Batista Sousa
1873. Ricardo da Silva Duarte
1874. Ricardo Henrique C. de Oliveira
1875. Ricardo Oliveira Brasileiro
1876. Ricardo Ramos e Côrte
1877. Ricardo Ramos Garcia
1878. Ricardo Silva Azevedo Araújo
1879. Ricardo Vidal Prieto
1880. Risodalva Cardoso Dourado
1881. Rita de Cássia Affonso Ramalho
1882. Roberpaulo Eller
1883. Robert Nicola Ludowik
1884. Roberta Gonçalves
1885. Roberta Tomaz Bomfim
1886. Roberto de Souza Ramos
1887. Roberto Hypólito da Silva
1888. Roberto Ricardo Carlos Grosse
1889. Roberto Ricardo Carlos Grosse Júnior
1890. Roberval de Jesus Araújo
1891. Rodney Kiyomi Nogueira
1892. Rodrigo Bitencourt de Amorim
1893. Rodrigo Cardoso Aniceto
1894. Rodrigo Cavalcante
1895. Rodrigo Peixoto de Oliveira
1896. Rodrigo Spínola de Araújo Ramos
1897. Rodrigues Machado
1898. Rogério Daniel Santos da Silva
1899. Rogério de Miranda Santos
1900. Rogério Jorge Torres
1901. Rogério Jose de Sá Carneiro
1902. Romildo Bueno de Souza

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

1903. Rômulo Augusto Monteles da Silva
1904. Ronaldo Aires Aragão
1905. Ronaldo Aniceto
1906. Ronaldo Lima Resende
1907. Ronaldo Pereira Machado
1908. Roney Araújo Moreira
1909. Rosa Ehrhardt Emerich
1910. Rosa Ehrhardt Emmerick
1911. Rosa Fernandes Schlapfer Pereira
1912. Rosa Helena Dounis Vinchon
1913. Rosa Lima Câmara
1914. Rosa Maria Banuth Arendt
1915. Rosa Miranda Lamounier
1916. Rosali Santana de Vasconcelos
1917. Rosália Maria Nonato Nascimento
1918. Rosalinda Lemos
1919. Rosalinda Pereira Zaidan
1920. Rosaly Soares de Oliveira
1921. Rosana Aguiar de Souza
1922. Rosane de Souza Correia
1923. Rosangela Aguiar de Souza
1924. Rosângela de Almeida Leite Vasconcelos
1925. Rosângela do Nascimento Lima
1926. Rosangela Francisca Melo de Paula
1927. Rosemary Rodrigues Ramos
1928. Rosendo Severo dos Anjos Neto
1929. Rosimayre Coutinho Carvalho
1930. Rosyone da Silva Paranhos Costa
1931. Rubem Ferreira da Silva
1932. Rubem Martins Amorese
1933. Rubens de Almeida Ponce
1934. Rui Alexandre Bonhachau
1935. Ruither Jacques San Filipo
1936. Rute Gomes de Sá
1937. Rute Márcia Campos
1938. Rute-Lea Satller de Souza
1939. Ruth Arcoverde Silva
1940. Ruth Bezerra Mota
1941. Ruth Sacramento Toledo
1942. Ryan Maragno Barbosa
1943. Ryan Martins Dias Rangel
1944. Sabá Alves Cordeiro
1945. Salete de Sena Batista
1946. Sally Jane Roth Carvalho
1947. Salum de Souza Castro
1948. Samara Cristina Soares de S. Silva Santos
1949. Sami Fares Moughabghab
1950. Sâmia Sasdelli Hetti
1951. Samira Sana F. de Sousa
1952. Samuel Azevedo Rodrigues
1953. Samuel Santos Pereira
1954. Samuel Taveira Barbosa
1955. Sancho Serraine de Freitas
1956. Sanderson Queiroz de Lima
1957. Sandra Campos O. Vianna Peres
1958. Sandra Cavalcante Botelho de Amorim
1959. Sandra Cristina Reis Guimarães Faria
1960. Sandra de Miranda Monteiro
1961. Sandra Evelin Martins Dias Rangel
1962. Sandra Helena Botelho
1963. Sandra Viel de Melo Ponce
1964. Santiago Benjamin Roldan Providel
1965. Sara Cardoso Paes Rose
1966. Sara Hidalgo Silva
1967. Sara Parreira de Faria
1968. Sara Ramos Pedra
1969. Sarah Borges Almada de Abreu
1970. Sarah Juliana da Cunha
1971. Sarah Velten Gama
1972. Satoru Sasaki
1973. Saulo Ladeira
1974. Saulo Nery Pertence
1975. Sauria Moraes Miranda
1976. Sebastiana Rochoael Machado Pimenta
1977. Sebastiana Terezinha
1978. Sebastião Alves Ferreira
1979. Sebastião Arantes Ribeiro
1980. Sebastião Batista de Souza
1981. Sebastião Gripp
1982. Sebastião Hypólito Neto
1983. Sebastião Lopes Sobrinho
1984. Sebastião Santos
1985. Sergio Ferreira de Castro
1986. Sérgio Martins da Silva
1987. Sergio Moura Brasileiro do Valle
1988. Sérgio Renato Felix dos Santos Lima
1989. Sérgio Ulisses Silva Jatobá
1990. Severiano Rodrigues Sousa
1991. Severino Lino de Farias
1992. Severino Ribeiro da Cruz (Sívio)
1993. Sheila Cristina Coutinho Dias
1994. Sheila Lopes Galvão
1995. Sheyla Siqueira Alves Silva
1996. Sheylla Kiyomi Nogueira
1997. Shirlane Soares Santos Araújo
1998. Shirley dos Santos Lima

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

1999. Shirley Márcia dos Santos
2000. Sidney Garcia Blum
2001. Silas Mury
2002. Silas Rodrigues Mendes
2003. Silas Santos de Carvalho
2004. Silene Souza Pires da Costa
2005. Silson Sathler
2006. Silvana Dias de Araújo
2007. Silvana Otaviano Soares
2008. Silvana Puga Ribeiro
2009. Sílvia Cássia Carvalhêdo Cunha
2010. Sílvia da Cunha Canto Ferreira
2011. Sílvia Joventina Regis Pires
2012. Sílvia Maria de Souza
2013. Silvio de Oliveira
2014. Silvio José Santana Batista
2015. Silvio Wesley de Oliveira
2016. Simone Borja Rodrigues da Silva
2017. Simone de Oliveira
2018. Simone de Souza Correia Aragão
2019. Simone do Socorro Miranda de Sousa
2020. Simone Otaviano Soares
2021. Simone Rezende Machado Teixeira
2022. Solange de Andrade Spinola
2023. Solange Maria de Carvalho
2024. Solange Tavares Gomes
2025. Solani Tiago Morandin
2026. Solon de Souza
2027. Sonia Alves Ferreira
2028. Sônia Assunta Fatureto Ferraz
2029. Sônia Benatti de Andrade
2030. Sonia Gonzaga de Oliveira e Silva
2031. Sônia Helena Bezerra Botelho Lobato
2032. Sonia Maia Cardoso
2033. Sonia Maria da Silva de Andrade
2034. Sonia Maria Ferreira da Silva Avólio
2035. Sonia Miranda de Araújo
2036. Sônia Tereza Ramalho Ferreira
2037. Soraia Miranda de Araújo
2038. Soraya Melo da Silva
2039. Sostenes Dourado
2040. Stael Dourado
2041. Stela Fernandes Pereira
2042. Stela Ribeiro Freire
2043. Sued de Souza Lima Evangelista
2044. Suely Amaral Caetano Vasconcelos
2045. Suely Dourado Costa
2046. Suely Felipe de Freitas
2047. Suely Galante
2048. Susana Portilho Troncoso
2049. Susany Cristiny Alves
2050. Suy Anne Fernandes Macedo
2051. Suzana Contreiras de Almeida Dourado
2052. Suzane Edeuzuita Caroline de Oliveira França
2053. Suzete Miranda de Araújo
2054. Sylas Rodrigues Mendes
2055. Tamara de Azevedo Severo Alves
2056. Tânia Cristina de Castro Fernandes
2057. Tania Helena Bezerra Botelho
2058. Tânia Lima de Carvalho
2059. Tania Mara de Andrade Spinola
2060. Tania Mara Eller
2061. Tania Maria Gomes de Oliveira
2062. Tarcisio Larrúbia de Oliveira
2063. Tatiana Mayumi Veiga Iryioda
2064. Tatiane Flores Cavalcante Razuk
2065. Taylor Coleman Vieira
2066. Teodora Leite
2067. Tércio Ferreira Rezende
2068. Teresinha Oliveira do Nascimento
2069. Tereza Victorino Mesterhazy
2070. Terezinha Aparecida dos Santos
2071. Terezinha de Azevedo Santos
2072. Terezinha Puga Ribeiro
2073. Thais Guadalupe de Avilla
2074. Thales André Maia Oliveira
2075. Thalita Ferreira Silva Avelar
2076. Thalita Lopes de Alencar
2077. Thayane Priscilla Silvério Silva Ramos Chaves
2078. Thayna Bispo da Silva
2079. Thelma Jonas Peres de Souza
2080. Therezinha Moreira da Silveira
2081. Therezinha Rodrigues Velasco
2082. Thermoizidio Pedreira de Oliveira
2083. Thiago Amaral Farias
2084. Thiago Botelho de Amorim
2085. Thiago Carvalho Martins
2086. Thiago Couto de Albuquerque Baeta
2087. Thiago de Carvalho Oliveira
2088. Thiago de Castro Rodrigues
2089. Thiago Fernandes Bovério
2090. Thiago Francis Silvério da Silva
2091. Thiago Henrique Antunes Maranhão Bezerra
2092. Tiago Alves Vaz e Silva
2093. Tiago Sousa Maia Justiniano Ribeiro

Membros comungantes que fizeram a história da IPN em seus cinquenta anos

2094. Timóteo Ribeiro da Cunha
2095. Tirza Barbosa Rodrigues de Mendonça
2096. Tomás Botelho Lobato
2097. Tomasa Gomez G. Borges da Costa
2098. Tony Maicon Hollanda de Souza
2099. Ubirajara Dias de Andrade
2100. Ulisses Costa Dourado
2101. Ulisses Costa Dourado Júnior
2102. Vagner Alves Cardoso
2103. Vailson Rodrigues de Souza
2104. Valdemar Silva de Santana
2105. Valdemiro Joaquim de Carvalho
2106. Valdenir Paschoal
2107. Valderes Almeida Barbosa
2108. Valderson Lima Ferreira
2109. Valdete Calixto Santana
2110. Valéria Cristina Pimentel de Carvalho Lima Morillas
2111. Valéria Dourado Jordão
2112. Valéria Elias Fraga Hasler
2113. Valéria Guimarães Carrijo
2114. Valéria Moreira da Silva
2115. Valéria Rodrigues Alves
2116. Valério Furtado Teixeira
2117. Valkiria Rocha dos Santos
2118. Valmir Lamounier dos Passos
2119. Valquiria de Oliveira Azevedo
2120. Valuce Augusto Pereira
2121. Vamar Domingues Moughabhab
2122. Vanda de Cássia Pereira dos Santos
2123. Vanda Hoffman C. Pontes
2124. Vanda Shirley Peres Xavier Pinto
2125. Vanderlei Soares Gutierrez
2126. Vanessa Bronze Toniza
2127. Vanessa Cristina do Prado Reis
2128. Vanessa Maia Veras
2129. Vanessa Matias dos Santos
2130. Vanessa Olinto dos Santos Evangelista
2131. Vanessa Oliveira Paschoal
2132. Vania Soares Gutierrez Vasconcelos
2133. Vanildes F. T. C. Mello
2134. Vanusa Mota Ferraz Amaral
2135. Vasni Calixto de Santana
2136. Vera Braga Elias
2137. Vera Jane Regis Pires
2138. Vera Lúcia Burjack Gabriel
2139. Vera Lúcia Lemos
2140. Vera Lúcia Lopes Quirino
2141. Verônica Freitas Rodrigues Alves
2142. Victor Couto de Albuquerque Baeta
2143. Victor Luiz Rodrigues Silva
2144. Vilma Rodrigues de Melo
2145. Vinícius Adalberto de Souza Barcelos
2146. Vinícius Carvalhêdo Cunha
2147. Vinícius Di Oliveira
2148. Vinicius Guimarães Carrijo
2149. Virginia Braglia Sant' Iago
2150. Virginia Fernandes de Moraes Machado Carneiro
2151. Vitor Ferreira Pacífico
2152. Viviane Lopes F. de Alencar
2153. Viviane Maia Vêras
2154. Waldemar Henrique Torres
2155. Waldemar Leal Lucas
2156. Walerka Chaves Turzniecki
2157. Walnez Lange Vieira
2158. Walter Almeida Barbosa
2159. Walter Eustáquio Ribeiro
2160. Wanda Dias de Araújo
2161. Wanderley do Prado Lima
2162. Wania Helena Bezerra Botelho
2163. Wellington César D. de Oliveira
2164. Wellington Gouvêa Dias
2165. Wendell de Melo Rodrigues Alves
2166. Wesley Pinto Bandeira
2167. Wildes Rubens Pereira
2168. William Moraes França
2169. William Santos Pereira
2170. Wilma Burjack Farias Cruz
2171. Wilson Carrijo
2172. Wolmer Horst
2173. Yara Borja Rodrigues
2174. Yara Cristine dos Santos Costa
2175. Yasmin Araújo Fernandes Costa
2176. Yolanda Spinola Araújo
2177. Zeila Figueiredo de Oliveira
2178. Zelma Alves Ribeiro Rocha
2179. Zenaide Nogueira Noronha
2180. Ziad Sami Moughabghab
2181. Zila Martins de Lima
2182. Zilá Soares Ribeiro
2183. Zilda de Castro Dourado
2184. Zilma Mendes Bonachau
2185. Zilma Rodrigues Gomes
2186. Zilmar Emerick Eller
2187. Zoé Bueno de Souza
2188. Zuleide Oliveira Feitosa

Igreja Presbiteriana Nacional

50 anos de bênçãos

Referências

A IGREJA: o corpo de Cristo no mundo de hoje. São Paulo: Hagnos, 19--.

ABREU, Jader Onofre de. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 06 de setembro de 2008. 1 DVD

ANDRADE, Atos Vieira de; ANDRADE, Amélia Spínola de. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na IPN, Brasília, em 09 de julho de 2008. 1 DVD

ANJOS, Livia Stephen Ribeiro dos. O Conjunto Amor Maior. Depoimento à Valdete Calixto Santana, em 2009. Manuscrito.

AZEREDO, Antonio Carlos Wagner Cordeiro de; AZEREDO, Helena Angela Wagner Cordeiro de. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na residência dos entrevistados, Brasília, em 09 de outubro de 2008. 1 DVD

BARBOSA, Jair Pereira. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 23 de setembro de 2008. 1 DVD

BOTELHO, Myriam Bezerra. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 13 de agosto de 2008. 1 DVD

BRASILEIRO, Hennalva Oliveira. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 09 de outubro de 2008. 1 DVD

COMISSÃO JULGADORA do concurso do projeto de arquitetura da IPN. Ata. Brasília, 1963.

CÔRTE, Ana Carolina Ramos e. O FAMAIOR. Depoimento à Comissão do Jubileu em 2009. Texto manuscrito.

COSTA, Ana Maria de Castro Carneiro. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 12 de dezembro de 2008. 1 DVD

CRUZ, Bárbara Burjack. O grupo musical da UPA: Mais Que Palavras. Depoimento à Valdete Calixto Santana, em 2009. Manuscrito.

CURSO PARA GESTANTE. Gravado, na IPN, Brasília, em 17 de abril de 2009. 1 DVD

DIAS, Nancy Dourado; DIAS, Felinto Abreu. Ulisses Costa Dourado: sua vida na IPN. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 17 de abril de 2009. 1 DVD

DIAS, Nizete Gouvea. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 13 de maio de 2009. 1 DVD

FERREIRA, Isis Murback. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na residência da entrevistada, Sobradinho, em 14 de outubro de 2008. 1 DVD

FRANÇA, Martha Rochael. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 26 de novembro de 2009. 1 DVD

FREITAS, Geucimar Pereira de; FREITAS, Joel Pereira de. Isaías Pereira de Freitas: sua vida na IPN. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 12 de dezembro de 2008. 1 DVD

FREITAS, Heber Ramos de. Depoimento à Valdete Calixto Santana, gravado na IPN, Brasília, em 05 de maio de 2009. 1 DVD

FREITAS, Isaías Pereira de. Trinta anos de presbiterianismo no Distrito Federal. Brasília, 1990. Texto digitado. 3 p.

FREITAS, Isaías Pereira de. Um pouco da história da nossa igreja (IPN). Brasília, 1995. Texto digitalizado, 2 p.

FREITAS, Isaías Pereira. Presbitério de Brasília: sua origem e sua organização. Brasília, 198-. Texto digitado. 2 p.

GALDINO, Marlene Carvalho Branco. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 09 de outubro de 2008. 1 DVD

GOMES, Eliézer; CÔRTE, Adelaide Ramos e. Uma igreja com propósitos: fundamentos Bíblicos para uma igreja sadia. Brasília: Igreja Presbiteriana Nacional, 2010. 75p. Apostila para o curso de Eclesiologia, da Escola Bíblica Dominical.

GOMES, Elizabeth Charles. Cantando para a vida. Brasil Presbiteriano, março, 2009.

GOMES, Wadislau Martins. Filosofia de ministério da IPN. Brasília: IPN, 1993. 22p.

GOMES, Wadislau Martins. Plano multi-perspectivo. Brasília: IPN, 1993. 13p.

GROSSE, Roberto Ricardo Carlos. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 03 de março de 2010. 1 DVD

HEIN, Olga Bighetti. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 08 de maio de 2008. 1 DVD

HERINGER, Barjout Mirray. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na IPN, Brasília, em 12 de setembro de 2008. 1 DVD

HORST, Wolmer. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 15 de outubro de 2008. 1 DVD

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 084 de 1966.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 054 de 1962.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 067 de 1963.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 180 de 1963.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 181 de 1963.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 68 de 1964.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. SUPREMO CONCÍLIO. COMISSÃO EXECUTIVA. Síntese das decisões adotadas na reunião de nº 126 de 1965.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. 40 anos: 1960-2000 até aqui nos ajudou o Senhor. Brasília: IPN, 2000. 4p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 1998: uma igreja que sonha com a intimidade do Senhor. Brasília: IPN, 1999. 68p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 1999. Brasília: IPN, 2000. 1 volume

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 2001. Brasília: IPN, 2002. 112p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 2002. Brasília: IPN, 2003. 218p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 2003. Brasília: IPN, 2004. 1 volume.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 2004. Brasília: IPN, 2005. 1 volume.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda 2004: nossas famílias. Brasília: IPN, 2005. 127p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Agenda IPN 2009: edificando famílias no poder de Jesus. Brasília: IPN, 2010. 153p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ata da reunião do Conselho. Brasília: IPN, 6 de dezembro de 1963. 11p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Boletins dominicais: 1965 a 1969. Brasília: IPN. 2 volumes.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Boletins dominicais: 1971, 1972, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979. Brasília: IPN. 4 volumes.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Boletins dominicais: 1980, 1981, 1982, 1983, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989. Brasília: IPN. 5 volumes.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Boletins dominicais: 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999. Brasília: IPN. 8 volumes.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Boletins dominicais: 2000, 2007, 2008, 2009. Brasília: IPN. 4 volumes.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Comissão do Jubileu de Ouro da IPN. Relatório de atividades 2007-2008. Brasília: IPN, dezembro de 2008. 52p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Comissão do Jubileu de Ouro da IPN. Relatório de atividades 2009. Brasília: IPN, dezembro de 2009. 41p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. CONSELHO DE EVANGELISMO E MISSÕES. Reunião, na IPN, Brasília, gravada, em 07 de abril de 2009.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. CONSELHO DE EVANGELISMO E MISSÕES. Olhos e corações voltados para as Nações. Brasília: IPN, 2010 (no prelo).

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Jubileu de Prata 1960-1985. Brasília: IPN, 1985. 6p. Contém fotos

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: a orla de seu vestido. Brasília: IPN, 17 de setembro de 1998. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: devemos andar no Senhor. Brasília: IPN, 15 de outubro de 1998. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: devemos andar em novidade de vida. Brasília: IPN, 5 de novembro de 1998. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: estudo do livro de Ageu. Brasília: IPN, 2000. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: estabilidade familiar. Brasília: IPN, 18 de março de 1999. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: Jesus deseja entrar e ficar em nossa casa. Brasília: IPN, 20 de maio de 1999. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: o plano de Deus para os filhos. Brasília: IPN, 6 de maio de 1999. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: qualificação para o testemunho. Brasília: IPN, 16 de abril de 1998. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: redenção. Brasília: IPN, 1 de outubro de 1998. 2p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. Ministério de grupos familiares: transformando o meu lar com o culto doméstico. Brasília: IPN, 15 de abril de 1999. 2 p.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL. União da Mocidade Presbiteriana. 1º Festival Presbiteriano da Canção: regulamento. Brasília: IPN, julho de 1998. 3p.

JUNTA DIACONAL. Reunião, na IPN, Brasília, gravada em 7 de abril de 2009. 1 DVD

LAMOUNIER, Rosa Miranda. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 17 de abril de 2009. 1 DVD

LIMA, Eurídice de Castro Moraes. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 07 de abril de 2009. 1 DVD

LOPES, Leonardo Câmara. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 28 de agosto de 2008. 1 DVD

MARINHO, Carmem Simões. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na IPN, Brasília, em 12 de maio de 2009. 1 DVD

MATOS, Alderi Souza de. Uma igreja peregrina: história da Igreja Presbiteriana do Brasil de 1959 a 2009. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. 400p.

MILLER, John Lawrence. Impacto Brasília. Brasília: Editora Ser, 2007. 374p.

MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS IPN. NOTISAF Nacional: Boletim da Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Presbiteriana Nacional. Ano 7 nº 61, Julho e Agosto de 2005

MORAES, Benjamin. Sociedade Brasileira de Evangelização: missão em Portugal. O Puritano. 10 de março de 1941.

MORAES, José Cássio Fróes de. O Coro Masculino da IPN. Depoimento à Valdete Calixto Santana, em 2009. Manuscrito.

MOTA, Oscar Andrade; MOTA, Izabel Áurea Monteiro. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 03 de março de 2010. 1 DVD

NASCIMENTO, José Francisco do. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 31 de março de 2009. 1 DVD

NICHOLS, Robert Hastings. História da Igreja Cristã. 8. ed. São Paulo: CEP, 1990.

OLIVEIRA, Ellis Lopes de; OLIVEIRA, Zeila Figueiredo de. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 03 de outubro de 2008. 1 DVD

PAIVA, Nell Dias, PAIVA, Eunice Barreto Santiago, BATISTA, Cláudia Mércia Ramos. Manual do Conselho Missionário. Brasília: IPN, 199-.

PAIVA, Nell Dias; PAIVA, Eunice Barreto Santiago. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 28 de abril de 2009. 2 DVDs

PEREIRA, Miriam Santos. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 31 de março de 2009. 1 DVD

PEREIRA, Miriam Santos. Sebastião Santos: sua vida na IPN. Depoimento da família: filha, netos e bisneta à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 04 de abril de 2008. 1 DVD

PIRES, Dalila Andrade. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na IPN, Brasília, em 17 de abril de 2009. 1 DVD

PORTILHO, Olinda Frossard; TRONCOSO, Marilene Frossard Portilho; PORTILHO Paulo Frossard. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 13 de agosto de 2008. 1 DVD

RAMOS, Agripina de Lima et el. Durval Gregório Ramos: sua vida na IPN. Depoimento da família: esposa, filhos, netos e bisnetos à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 10 de agosto de 2008. 1 DVD

RAMOS, José Inácio. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado na IPN, Brasília, em 03 de março de 2009. 1 DVD

RAMOS, Silas Inácio. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 28 de agosto de 2008. 1 DVD

ROSA, Glênia Kristiny Chaves. Entrevista a Valdete Calixto Santana. Brasília, IPN, 10 de junho de 2009. Manuscrito.

ROSE, Waldemar. Dados históricos da Igreja Presbiteriana do Brasil, no Distrito Federal. Brasília, 197-, manuscrito, 3 p.

SALA DE COSTURA. Gravação feita na IPN, Brasília, em 19 de março de 2009. 1 DVD

SANTANA, Valdete Calixto. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado na IPN, Brasília, em 13 de agosto de 2008. 1 DVD

SANTOS, Elias. Depoimento à Comissão do Jubileu, gravado, na IPN, Brasília, em 14 de outubro de 2008. 1 DVD

SANTOS, Elias. Síntese das decisões do Conselho extraídas das Atas das Reunião. Brasília, 2009.

SANTOS, Rosana Maria dos. Projeto do Departamento de Música da IPN. Brasília, s.d. 4p.

SCHWARZ, Christian A. O Desenvolvimento natural da Igreja. Curitiba: Esperança, 1996. p. 03

SILVA, Geraldo Ferreira da; SILVA, Nilma Ramos de Lima. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 28 de abril de 2009. 1 DVD

SILVA, Joaquim Vieira da. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 02 de julho de 2008. 1 DVD

SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA. Reunião gravada, na IPN, Brasília, em 05 de abril de 2009. 1 DVD

SOUZA, Gabriel Alves de; SOUZA, Janice de Castro Dourado de. Depoimento à Comissão do Jubileu gravado na IPN, Brasília, em 02 de julho de 2008. 1 DVD

SOUZA, Junior Cezar da Rocha. História da Igreja Presbiteriana em Planaltina-DF. Disponível em: <http://www.ipbplanaltina.com.br/historiaipp.html>. Acesso em 9 de março de 2010.

TEIXEIRA, Simone Rezende Moraes. Depoimento à Valdete Calixto Santana, em 2009. Manuscrito.

TÉRCIO, Jason. Os escolhidos: a saga dos evangélicos na construção de Brasília. Brasília: Coronário, 1997. 303p.

VISITA ao Jequitibá pelas senhoras da SAF, gravada junto à árvore, na IPN, Brasília, em 17 de abril de 2009. 1 DVD

WERNER, Wesley Emmerich. Nathanael Emmerich: o poeta missionário. Texto datilografado. 1 p.

Índice

- A Igreja em Marcha em 1998, 255, 256
A Igreja em marcha em 1999, 260, 261
A Igreja em Marcha em 2000, 303
A Igreja em marcha em 2001, 312, 313
A igreja em marcha em 2002, 318
A Igreja em marcha em 2004, 325, 326
a Igreja em Marcha em 2007, 332
A Igreja em marcha em 2009 e 2010, 353, 354
A igreja na minha vida: hoje e no futuro, 580
A IPN daqui a 50 anos, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587
ABEA, 48, 49, 73, 110, 128, 134, 135, 137, 140, 146, 175, 176, 178, 223, 239, 244, 250, 254, 256, 258, 259, 263, 266, 319, 357, 413, 542, 543, 544, 545
Abreu, Jader Onofre, 45, 80, 85, 86, 104, 112, 130, 149
Afonso, Henrique, 536
Algumas características marcantes de cada pastor titular, 58
Alguns depoimentos de caráter geral, sobre os pastores, 61
Alimentos para a Paz, campanha, 101
Almeida, Rausa, 80
Alto Paraíso, 25, 28, 44, 47, 190, 191, 192, 193, 196, 198, 199, 225, 230, 232, 233, 236, 242, 243, 244, 246, 256, 258
Alto Parnaíba (MG), 29
Alves, Leopoldo Jorge, 137, 149, 191
Amim, Nagib Moraes, 33
Amorim, Daniel Bitencourt de, 366
Análise do ambiente externo, 305
Análise do ambiente interno, 306
Anápolis (GO), 29, 32, 41, 42, 48, 49, 82, 83, 90, 247, 329, 480, 484, 492, 561, 562
Andrade, Athos Vieira de, 136, 137, 138, 139, 142, 149, 168, 174, 175, 178, 180, 181, 189, 199, 232, 233, 340, 355, 464, 578
Anjos, André Buarque dos, 69
Anjos, Livia Stephen Ribeiro dos, 20, 469
Araújo Júnior, Antônio Francisco de, 36, 52, 323, 328, 425
Araújo, Augusto José de, 24, 33, 85
Araújo, Humberto, 176, 177, 199, 268, 303, 309, 330, 336, 530
Araújo, Jacob Freire, 137, 143, 149, 178
Araújo, Yolanda Spínola de, 547, 554
Área de atuação da IPN, 304
Arraias, 354, 363, 434, 435
Aurilândia, 355, 363, 433, 436, 437
Avenida W3 Sul, 32
Azambuja Netto, Diniz Prado de, 141, 196
Azeredo, Antônio Carlos Wagner Cordeiro de, 19, 61, 148, 195, 199, 229, 249, 250, 251, 268, 303, 339, 424, 458, 535, 536, 538, 579
Bahia, 28, 38, 41, 47, 80
Baker, Edna, 66, 82, 86, 101, 455, 478, 480
Banda Teen, 326, 353, 358, 495, 496, 497
Bandeira, Helcias Pinto, 82, 86 112
Barbosa, Alan Gonçalves, 366
Barbosa, Geraldo Henrique Lemos, 536
Barbosa, Jair Pereira, 59, 77, 109, 112, 130, 131, 149, 189, 190, 199, 225, 233, 249, 268, 425
Barbosa, Valderes Almeida, 104, 130
Batista, Hugolino de Sena, 366
Berçário, 107, 142, 183, 197, 241, 362
Bezerra, Ozéias, 536
Boards de Nashville e New York, 94, 106
Boletim Missionário, 419,
Bolívia, 28, 50, 57, 228, 422
Borges, Ivan Cláudio Pereira, 36, 47, 242, 244, 245, 268
Borges, Lucas Parreira de Faria, 19
Botelho, Myriam Bezerra, 20, 165, 198, 512
Botelho, Nathanael, 109, 143
Botelho, Sandra Helena Bezerra, 131
Botelho, Sônia Helena Bezerra, 172,

Branco, Antônio Castelo, 80
 Branquinho, Rubens, 104, 134, 143,
 Brasil, 18, 24, 25, 28, 30, 32, 37, 58, 59, 85, 92,
 101, 131, 138, 174, 231, 253, 258, 268, 330,
 333, 417, 421, 427, 428, 458, 469, 552, 581,
 582, 584, 593
 Brasília, 18, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39,
 41, 42, 44, 49, 51, 53, 55, 56, 58, 61, 67, 83,
 85, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 104, 108,
 109, 110, 111, 130, 137, 187, 193, 231, 232,
 234, 241, 257, 259, 262, 265, 316, 331, 336,
 337, 338, 354, 362, 363, 416, 418, 420, 430,
 432, 433, 437, 438, 455, 461, 463, 465, 468,
 474, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 485, 489,
 491, 492, 493, 494, 497, 538, 543, 544, 574,
 581, 582, 584, 586, 593, 598
 Butique Missionária, 422
 Butler Júnior, Charles Redder, 36, 39, 98
 Caetité, 28
 Calculum Engenharia Ltda, 141
 Camargo, Balthizar, 82, 86, 94, 99, 112
 Camargo, Maurício Oliveira, 474, 475, 477, 500
 Caminheiros de Emaús, 180, 192, 542, 545
 campanha de construção, 94, 107, 136, 137,
 138, 140, 143, 162, 195, 355, 464, 484, 566
 campanha de leitura da Bíblia, Jubileu de
 Ouro IPN, 351, 352
 campanha de oração, 173, 174, 176, 180, 182,
 187, 189, 192, 199, 191, 225, 226, 231, 242,
 244, 245, 246, 250, 251, 253, 257, 258, 261,
 263, 265
 campanha do cimento, 135
 campanha financeira para construção do
 templo, 101, 136, 137, 138, 139, 140, 162,
 180, 231, 355, 464
 Campanha Pró Erradicação do Analfabetismo,
 94
 Campinas (GO), 29
 Campinas (SP), 29, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 51,
 176, 179, 181, 232, 236
 Campos, Álvaro Almeida, 33
 Candangolândia, 31, 104, 180, 449
 Capital Federal, 24, 37, 84
 Cardoso, Rosana Maria dos Santos, 235, 241,
 243, 261, 303, 311, 459, 460, 472, 489, 490
 cartas aos contribuintes do CEM, 419
 Carvalho, Moisés Lopes de, 77, 80, 82, 86, 112,
 135, 137, 141, 149, 177, 192
 Carvalho, Silas Santos de, 77, 230, 268
 CASEB, 88
 Catedral Presbiteriana, 67, 90, 92, 95, 98, 481
 Catetinho, 30
 Cavalcante(GO), 28
 Cavalcante, Manoel de Melo, 33
 Caviar com Rapadura, 320, 560
 Centro Áudio Visual Evangélico, 29
 Centro de Treinamento Cristão, 55, 56, 323,
 343, 356, 359, 504, 530
 Centro de Treinamento de Líderes, 531
 Chá das Rosas, 132, 133,
 Chá das Violetas, 136
 Chaves, Cleunicy Ramos de Lima, 101
 Classes, Escola Dominical, 66, 87, 93, 111, 148,
 184, 232, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515,
 516, 517, 518, 521, 522, 523, 524., 525, 526
 ,527
 Coblenz, Paul John, 32,33
 Coelho, Christovam Moreira, 108
 Coelho, Lenita Siqueira, 88
 Colégio Presbiteriano Mackenzie, 42, 50, 99,
 316, 319, 332, 336,
 Colégio Presbiteriano, 99
 Comissão de Construção, 94, 95, 99, 100, 133,
 135, 141, 142, 164, 177, 178, 180, 182, 187,
 196, 231, 235, 236, 243
 Comissão de Localização da Nova Capital do
 Brasil, 18, 85
 Comissão de Membrezia, 337
 Comissão do Jubileu de Ouro da IPN, 338, 339
 comissão julgadora do concurso do projeto
 arquitetônico da IPN, 95, 96
 Companhia Urbanizadora da Nova Capital do

- Brasília, 31, 183
- Conceição, Moisés Freire da, 366
- concurso público do projeto arquitetônico da IPN, 95, 96, 97, 98
- Conferência de Evangelismo Urbano, 449, 450
- Conferência Missionária da UPA, 239, 447, 448, 449
- Conferência Missionária Infantil, 362, 420, 450, 451, 459
- Conferência Missionária, 418, 419, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451
- Congregação da Vila Planalto, 101, 108, 133
- Congregação de Alto Paraíso, 46, 51, 148, 193, 195, 223, 224, 225, 227, 228, 239, 244, 245, 247, 249, 250, 251, 254, 255, 261, 265, 302, 316, 319
- Congresso de Jovens e Adolescentes da Igreja Memorial Batista, 561
- Conjunto Amor Maior, 176, 182, 190, 194, 223, 227, 232, 236, 239, 241, 247, 253, 255, 256, 261, 266, 267, 303, 310, 313, 319, 326, 330, 340, 354, 356, 358, 445, 456, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 488, 497, 587, 593
- Conjunto Mais Que Palavras, 340, 346, 354, 356, 358, 456, 498, 593
- CONMEMÔ, 561
- Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional, 66, 174, 254, 455, 478
- Conselho de Evangelismo e Missões, 51, 228, 356, 363, 413, 415, 593
- Conselho de Evangelismo Urbano, 356, 363, 412, 433, 438, 593
- Conselho Inter-Presbiteriano, 29
- Conselho IPN, Liderança IPN, 356
- Coordenadoria de Evangelismo e Missões, 196, 199, 226, 227, 228, 414, 444
- Coro IPN, 82, 128, 129, 189, 194, 225, 247, 253, 255, 256, 257, 259, 260, 303, 309, 310, 312, 318, 325, 326, 333, 340, 341, 343, 347, 349, 350, 353, 355, 356, 445, 455, 456, 457, 465, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 497, 499, 500, 587, 593
- Coro IPN, organização, 82
- Coro Masculino, 344, 345, 356, 358, 456, 476, 477, 593
- Coro Novo Ser, 259, 266, 267, 310, 319, 326, 340, 344, 354, 356, 358, 451, 456, 457, 459, 497, 593
- Correa, Álvaro, 94
- Correia, José Calazans, 239, 268, 309
- corrente de oração, 261
- Côrte, Abel Pereira, 33, 100, 335
- Côrte, Adelaide Ramos e, 49, 163, 250, 252, 264, 302, 335, 338, 424, 487, 489
- Côrte, Ana Carolina Ramos e, 20, 429, 471, 472
- Corumbá de Goiás, 52, 57, 166, 254, 256, 259, 266, 302, 314, 316, 319, 322, 323, 324, 327, 328, 329, 331, 333, 334, 363, 413, 433, 440, 443, 544
- Costa, Ana Maria de Castro Carneiro, 233, 239, 329, 413, 414, 418, 423, 535, 536
- Costa, Berenice, 102
- Costa, Edison Bueno, 81, 86, 94, 95, 112
- Costa, Guiomar Bueno, 82, 86, 88, 101
- Costa, Júlio Silvério, 80, 83, 90
- Costa, Luiz Soares da, 366
- Costa, Marcelo Carneiro, 242, 268
- Costa, Nilda Silvério, 80
- Costa, Salum de Souza, 104
- crianças da IPN, 565, 566, 567, 568, 569, 570
- Cristo Esperança Nossa, campanha, 101
- critérios de julgamento do concurso do projeto arquitetônico da IPN, 96
- Cruvinel, Filemon Ribeiro, 237, 246, 268, 514
- Cruz, Bárbara Burjack, 19, 335, 340, 341, 460, 462
- Cruz, Paulo Silva da, 143, 149, 179, 181, 187, 199
- Culto do bebê, 176, 545, 553, 551, 552,
- Cunha Júnior, Obedes Ferreira da, 20, 36, 47, 49, 51, 53, 55, 56, 61, 64, 237, 238, 241, 246, 248, 253, 257, 260, 265, 267, 268, 302, 303, 304, 309, 311, 315, 316, 321, 327, 328, 329, 330, 336, 337, 338, 341, 355, 427, 448, 456, 472, 477, 495, 536, 581, 590

Cunha, Jameson Reinaux da, 77, 243, 268, 328, 477
 Cunha, Maria Inez Ribeiro da, 53, 424, 538, 555, 586
 Cunha, Timóteo Ribeiro da, 20, 53, 461, 496
 Curso para Gestantes Carentes, 546, 549, 550, 551, 552,
 Cursos do Centro de Treinamento Cristão, 533, 534, 535
 Cyrilo Filho, Aristeu, 268
 Dantas, Fábio Ribas Wanderley, 36, 57, 261, 262, 267, 324, 328, 329, 331, 333, 334, 335, 352, 366, 425, 538, 582
 DC-Brasília, 88
 Del Vigna, Dalva, 536
 Departamento de Língua Inglesa, Escola Dominical, 108
 Departamento Infantil, 92, 165, 173, 176, 177, 178, 180, 183, 184, 187, 188, 191, 192, 198, 199, 222, 224, 235, 241, 244, 247, 248, 256, 262, 266, 304, 315, 324, 327, 334, 340, 344, 359, 419, 420, 450, 483, 511, 514, 528, 565, 571, 590, 594
 Diáconos da IPN, em ordem alfabética, 74, 75, 76, 77
 Diáconos IPN, 72
 Dias, Felipe Henrique Gouvêa, 43, 77, 224, 225, 237, 239, 268, 424
 Dias, Felipe, 36, 43, 44, 45, 46, 60, 147, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 186, 188, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 223, 224, 230, 232, 236, 237, 238, 243, 253, 414, 415, 468, 493, 528, 574
 Dias, João Paulo Gouvêa, 43, 224, 268
 Dias, Nancy Dourado, 176, 177, 187
 Discipulado, 333, 358, 359, 504, 536, 537
 Distrito Federal, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 40, 42, 52, 58, 84, 85, 87, 101, 102, 104, 111, 128, 129, 131, 136, 188, 225, 249, 251, 258, 339, 365, 422, 455, 492, 549
 Domingues, Abimael, 104
 Dourado, Gamaliel, 31
 Dourado, Haydée Guanaes, 107
 Dourado, Hermenito, 80, 112
 Dourado, Maria Mercês de Almeida, 80
 Dourado, Nancy, 88, 104, 110
 Dourado, Ulisses Costa, 50, 69, 104, 110, 112, 149, 173, 175, 178, 191, 198, 223, 224
 Dourado, Zilda de Castro, 50, 90, 91, 93, 109, 110, 130, 178, 184, 185, 223, 238, 424, 547
 Egito, 24
 Eller, Adaías de Abreu, 77, 199, 268, 330
 Emmerich, Nathanael, 24, 31, 32, 33, 36, 37, 63, 66, 80, 81, 84, 85, 90, 91, 112, 455
 Encontro de Casais para Cristo, 44, 60, 179, 181, 182, 186, 189, 190, 191, 193, 195, 197, 223, 225, 239, 244, 311, 315, 324, 331, 340, 361, 432, 434, 574, 575, 576
 Encontro de Pastores e Presbíteros da IPN. I, 137
 Equipe pastoral, liderança IPN, 356
 Equipes de louvor, 258, 267, 347, 356, 358, 445, 466, 493, 497, 498, 593
 Escola Bíblica de Férias, 148, 172, 178, 179, 180, 183, 186, 198, 223, 236, 247, 252, 434, 491
 Escola Bíblica Dominical, programa de renovação, 509, 528
 Escola Dominical, 31, 32, 38, 44, 66, 82, 87, 90, 92, 93, 94, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 111, 129, 132, 134, 136, 140, 141, 143, 145, 148, 163, 164, 173, 176, 178, 180, 183, 184, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 199, 226, 230, 231, 2532, 242, 244, 246, 247, 253, 265, 323, 325, 359, 468, 479, 495, 509, 510, 512, 544, 567, 568, 579, 580
 Escola Dominical, classes, 66, 87, 93, 111, 148, 184, 232, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527
 Escola Dominical, Departamento de Língua Inglesa, 108
 Escola Dominical, histórico, 528
 Escola Dominical, poesia, Rev. Aristeu de Oliveira Pires, 511
 Escola Dominical, professores, 516, 518, 529
 Escola Dominical, revista, 44, 181, 188, 244, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 528, 544

Estados Unidos, 28, 29, 92, 95, 100, 101, 103, 106, 135, 147, 593
 Evangelismo e missões, 412,
 FAMAIOR, 471, 472, 473
 Fanstone, Henrique, 24, 85
 Faria, Marcos Alexandre dos Reis Guimarães, 36, 55, 327, 337, 473, 531, 535, 536
 Ferreira, Valderson Lima, 142, 149, 235,
 Ferreira, Benjamim Alves, Rev., 33, 36, 39, 40, 101, 102, 104, 106, 107, 112, 129, 131
 Ferreira, Dilene Alda de Lima Ramos, 20, 102
 Ferreira, Isis Murbach, 40, 104, 131, 457, 483, 489
 Ferreira, Josué Alves, 36, 49, 194, 252, 253, 257, 266, 268, 445, 461
 Ferreira, Sebastião Alves, 99, 112
 Ferreira, Wilson de Castro, 99, 103
 festa das madrinhas, 146, 542, 543
 festivais de corinhos, 464, 467,
 Festival Presbiteriano da Canção, 258, 466
 Fitipaldi, Lúcia, 108
 Fontes, Jeremias, 102, 546
 Formosa(GO), 28, 29, 83, 130, 562
 Foto dos pastores, 63, 64, 65
 França, André Wagner, 19, 462
 França, José, 128
 França, Martha Rochael, 20, 62, 83, 110, 128, 130, 131, 133, 176, 250, 256, 509, 514, 544, 553, 562, 586
 Freitas, Davi Pereira de, 77, 268
 Freitas, Alzira Maria Santos Pereira de, 20
 Freitas, Davi Almeida de, 143, 200
 Freitas, Dídimo de, 36, 44, 184, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 199, 253, 414, 468, 581
 Freitas, Geucimar Pereira de, 59, 87, 93, 339, 340, 578
 Freitas, Heber Ramos de, 20, 49, 142, 143, 163, 182, 455, 458, 460, 465, 472, 474, 481, 485, 487, 489
 Freitas, Isaías Pereira de, 77, 82, 83, 86, 94, 99, 104, 112, 177, 323, 336
 Freitas, Joel Pereira de, 87, 88, 93
 funcionários da IPN, 365, 366
 Fundo Barnabé, 107
 Fundo Imobiliário de Desenvolvimento de Igrejas, 107
 Galante, Nilce do Val, 98
 Galante, Paulo, 131
 Galdino, Marlene Carvalho Branco, 250, 424, 548, 549, 551, 552, 580, 586
 Galvão, Argemiro, 268,
 Garcia, Ricardo Ramos, 367
 Gartrell, Ethelberto, 33
 Goiânia, 40, 44, 52, 131, 194, 223, 251, 316, 319, 470, 561, 575
 Goiás, 24, 28, 29, 30, 39, 42, 48, 51, 52, 55, 57, 82, 84, 85, 90, 100, 131, 134, 434, 481, 482, 544
 Gomes, Daniel Charles, 366
 Gomes, Isabela Figueiredo de Oliveira, 19
 Gomes, José Renato de Oliveira, 196, 224, 268, 324,
 Gomes, Wadislau Martins, 36, 46, 47, 53, 60, 178, 180, 181, 199, 230, 232, 233, 234, 237, 238, 243, 245, 246, 248, 268, 343, 416, 426, 514
 Gonçalves, Silas, 102
 Governo Federal, 24, 42
 Graeff, Eduardo de, 95, 96
 Graham , Franklin Floyd, 28, 29, 33
 Grande Coro, 500, 501
 Gripp Filho, Carlos, 112
 Grosse Júnior, Roberto Ricardo Carlos, 366
 Grosse, Roberto Ricardo Carlos, 77, 231, 238, 243, 268, 310, 316, 330, 335, 338, 415, 424, 584
 Grupo Atos de Evangelismo, 363, 440
 Grupo de Escoteiros Erasmo Braga, 107
 Grupo Plenitude, 324, 326, 340, 347, 348, 354, 456, 474, 475, 476, 593
 Grupos de Comunhão, 504, 536
 Guedes, Isa Macedo, 101, 104

Guimarães, Marcos Batista, 149, 476
 Guimarães, Osório Coelho, 83, 90
 Guiné Bissau, 316, 327, 328, 363, 416, 423, 426, 427, 428, 429, 431, 434, 446, 451
 H31, 461, 462
 Hadj, Miguel, 149
 Harst, George, 102
 Heringer, Anajúlia Elizabeth, 131
 Heringer, Barjouth Mirray, 83, 128
 Heringer, Ezechias Paulo, 69, 94, 95, 99, 128, 141, 144, 149, 189, 225, 546
 histórico, Escola Dominical, 528
 Horst, Cordélia Carneiro, 20, 164, 197, 224, 228, 352, 548
 Horst, Frederico Carneiro, 268, 316,
 Horst, Wolmer, 59, 60, 61, 77, 88, 112, 135, 138, 142, 149, 175, 178, 182, 199, 230, 243, 246, 268, 331, 339, 341, 352, 538, 578, 580, 582
 Igreja Evangélica Presbiteriana de Planaltina, 29
 Igreja Evangélica da Aliança, 25, 43, 68, 243, 267, 310, 426, 445
 Igreja Metodista, 31
 Igreja Presbiteriana Central de Anápolis, 42, 250, 426
 Igreja Presbiteriana da Alvorada, 25, 224, 319
 Igreja Presbiteriana da Coréia, 91
 Igreja Presbiteriana da Vila Operária, 29
 Igreja Presbiteriana da Vila Telebrasilândia, 25
 Igreja Presbiteriana de Alto Paraíso, 25, 196, 223, 233, 254, 334 347, 440, 476, 478
 Igreja Presbiteriana de Cristalândia, 100
 Igreja Presbiteriana de Goiânia, 29, 227, 239, 492
 Igreja Presbiteriana de Piracanjuba, 29
 Igreja Presbiteriana de Sobradinho, 33, 40, 133, 188, 189, 228, 333
 Igreja Presbiteriana de Taguatinga, 1ª, 29, 32, 224
 Igreja Presbiteriana de Taguatinga, 2ª, 32, 427
 Igreja Presbiteriana de Taguatinga, 3ª, 48, 224, 482
 Igreja Presbiteriana de Taguatinga, 4ª, 224, 330, 332, 432
 Igreja Presbiteriana de Taguatinga, 5ª, 48
 Igreja Presbiteriana do Brasil, 18, 24, 28, 31, 41, 42, 46, 49, 52, 54, 67, 82, 84, 86, 87, 90, 92, 95, 103, 106, 142, 146, 231, 243, 255, 311, 428, 454
 Igreja Presbiteriana do Cruzeiro, 25
 Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos, 28
 Igreja Presbiteriana do Planalto, 25, 42, 68, 224, 319, 347, 465
 Igreja Presbiteriana do Riacho Fundo, 25, 267, 310, 440
 Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos, 28
 Igreja Presbiteriana em Planaltina, 29
 Igreja Presbiteriana Nacional, 18, 24, 25, 32, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 48, 49, 51, 53, 54, 57, 66, 72, 83, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102, 105, 106, 111, 129, 134, 147, 173, 174, 254, 259, 260, 304, 321, 325, 413, 414, 426, 427, 454, 455, 466, 469, 470, 478, 483, 488, 496, 497, 514, 525, 530, 561, 582, 583, 590, 591, 595
 Igreja Presbiteriana Pioneira, 30, 32, 84, 140, 174
 Inácio, Antônio, 33
 Inke, Leslie Richard, 95, 96
 Instituto Bíblico Eduardo Lane, 29, 48, 222, 236, 329
 Instituto do Patrimônio Histórico do Brasil, 30
 Instituto Mackenzie, 99, 232, 310
 Iporá, 29,
 Isidro, Severino, 104
 Itapoã, 441, 443,
 Janeth Naoum do Valle, 303, 424
 jantar rodízio, 139, 140
 Jardim de Infância Pequeno Príncipe, 59, 98, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 128, 140, 148, 178

- Jordão, Carlos Ulisses Dourado, 36, 50, 51, 173, 224, 228, 236, 237, 239, 242, 255, 257, 261, 265, 268, 343, 366, 423, 424, 425
- Jubileu de Ouro, atividades comemorativas, 324, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352
- Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana, 28, 428
- Junta Diaconal, 72, 73, 77
- Junta Diaconal, Liderança IPN, 357
- Ladeira, Saulo, 80
- Lamounier, Rosa Miranda, 20, 145, 547, 551, 554, 579, 586
- Lemos Filho, Pedro Borges de, 366
- Liderança da IPN no período de 1975 a 1979, 154, 155, 156, 157, 158, 159
- Liderança da IPN no período de 1995 a 1999, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299
- Liderança da IPN no período de 1960 a 1964, 114, 115, 116, 117, 118
- Liderança da IPN no período de 1980 a 1984, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209
- Liderança da IPN no período de 1985 a 1989, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219
- Liderança da IPN no período de 1990 a 1994, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
- Liderança da IPN no período de 2000 a 2005, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389
- Liderança da IPN no período de 1965 a 1969, 120, 121, 122, 123, 124, 125
- Liderança da IPN no período de 1970 a 1974, 150, 151, 152, 153
- Liderança da IPN no período de 2006 a 2010, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409,
- Liderança IPN, equipe pastoral, 356
- Liderança IPN, Junta Diaconal, 357
- Liderança IPN, Conselho IPN, 356
- Ligue Pra Vida, 331, 363, 413, 423, 440
- Lima, Eclaeton Malfetano de, 149, 200
- Lima, Eudaldo Silva, 32, 33, 36, 38, 40, 50, 58, 63, 80, 81, 90, 91, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 106, 107, 112, 135, 192, 546
- Lima, Eurídice de Castro Morais, 38, 83, 92, 98, 100, 128, 546
- Lima, Jolson Barbosa, 36, 50, 241, 261, 265, 268, 309
- Lima, Marlene Ramos de, 20, 108
- Lima, Nilma Ramos de, 104,
- Lima, Osvaldo Xavier de, 77, 199, 200, 233, 240, 227, 268, 415, 424
- Lima, Renato Alves de, 366
- Lima, Sheila Lopes Galvão de, 366
- Literatura evangélica, 39, 46, 82, 311, 504, 538, 539
- Lopes Sobrinho, Sebastião, 112
- Lopes, Ângela Maria, 104
- Lopes, Guilherme Henrique Ramos Maranhão, 20, 252, 558, 559, 560, 561
- Lopes, Homero, 100
- Lopes, Leonardo Câmara, 86, 105,
- Lourival Pinto Bandeira, 66, 81, 82, 86, 112, 455
- Louvorção, 138, 463, 464, 493, 494,
- Lucas, José Henrique Leal, 99, 112, 479, 483
- Lucas, Waldemar Leal, 81, 86, 94, 99, 112,
- Luziânia, 29
- Macedo, Alberto Cordovil de, 73, 585,
- Machado, Benedito Ramon, 366
- Maciel, Gercy, 77, 268
- mães espirituais, 163, 258, 544, 559
- Magalhães, Paulo Barbosa, 99, 100, 108, 111
- Marçal, Manoel, 33
- Mariano, Edward, 83, 90
- Martins, Antônio Vallim, 99, 112, 149
- Martins, Augusto Tenório Dourado, 102, 104
- Matheus, Evaldo, 77, 268, 329, 467, 477
- Mato Grosso do Sul, 243, 413
- Mato Grosso, 28

Medeiros, João Amaral de, 268, 415, 424
 Mello, Walter Pereira de, 36, 51, 252, 257, 265, 268, 303, 310, 315, 326, 335, 575, 581
 Melo, Alinne Rezende Silva, 366
 Melo, Aristeu Gonçalves de, 112, 128, 179, 485
 Melo, Helder Teixeira, 366
 membros comungantes pioneiros, 86
 membros da IPN em seus 50 anos, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 165, 616, 167, 618, 619, 620
 Membros do CEM, 424, 425, 426
 membros não-comungantes pioneiros, 86, 87
 Mendes, Cremildo Ferreira, 108, 112, 128, 130, 131, 133, 139, 141, 142, 145, 149, 164, 168, 178, 180, 182, 183, 233, 262, 458
 Mendes, Edna Maria Rodrigues, 131, 143, 164, 180, 459, 562
 Mendonça, Dirceu Amorim de, 36, 45, 50, 98, 195, 196, 197, 198, 199, 222, 224, 227, 228, 268, 425, 468
 Mendonça, Dirceu Xavier de, 98
 Menezes, Gerson Barboza, 102
 Miller, John Lawrence, 33
 Minas Gerais, 29, 30, 42, 53, 85, 137, 142, 481
 Ministério de Adoração, 356, 357
 Ministério de Ensino, 356, 358, 359
 Ministério de Serviço, 356, 364, 365, 366
 Ministérios de Comunhão, 356, 360, 361, 362
 Ministérios de Proclamação, 356, 362, 363, 364
 Miranda, José, 536
 Miranda, Saulo Afonso, 24, 33, 85, 86, 90, 101, 102, 130, 134
 Missão Asas de Socorro, 29
 Missão Brasil Central, 28, 30, 48, 100
 Missão Caiuá, 110, 136, 227, 547
 Missão e abrangência da IPN, 304, 321
 Missão Oeste do Brasil, 29, 32, 100, 103
 Missionários adotados pelo CEM, 423
 Missionários Voluntários, 55, 327, 328, 333, 334, 354, 355, 363, 413, 422, 428, 429, 431, 433, 436, 437, 438, 587, 593
 Mocidade Para Cristo, 56, 146, 463,
 Momento Missionário, 419
 Monteiro, Ozal Rodrigues, 366
 Monteiro, Severino Gomes, 24, 33, 85
 Moraes, José Cássio Fróes de, 20, 264, 268, 310, 315, 477
 Moraes, Orlando, 101, 102, 129
 Mota, Izabel Áurea Monteiro, 138, 148, 182, 187, 422, 464, 512, 579, 585
 Mota, Oscar Andrade, 60, 139, 147, 148, 166, 196, 199, 234, 340, 414, 422, 512, 579, 580, 582
 Moughaghab, Samy Fares, 268
 Movimento de Trabalho Unificado, 87, 88
 Nascimento, José Francisco do, 62, 173, 546, 585
 Nascimento, José Francisco do, 585
 NAUPAS, 311
 Nogueira, Rodney Kiyomi, 366
 Nogueira, Joel, 196, 199, 237, 249, 263, 268, 316, 320, 414, 424, 514, 549
 nome das crianças da IPN no ano do Jubileu de Ouro, em ordem alfabética, 571, 572, 573
 Noroeste, 29, 427
 Noronha, Flávio Augusto Nogueira, 224, 249, 268, 424, 476
 Nova Iorque, 28
 Núcleo Bandeirante, 30, 31, 32, 37, 84, 174, 224, 225
 O hóspede desejado, peça teatral, 104
 Objetivos, Metas e Desafios da IPN, 307, 308, 313, 314
 Oliveira, Elis Lopes de, 268, 585,
 Oliveira, Agur Lopes de, 88, 143, 162
 Oliveira, Celso Lopes de, 366
 Oliveira, Davi Marcelino de, 36, 46, 193, 195, 196, 224, 225, 232, 236, 239, 244, 245, 248, 268
 Oliveira, Fernando Miranda de, 268
 Oliveira, José Nobre de, 36, 57, 328, 331, 440
 Oliveira, Jubal Gondim de, 94
 Oliveira, Juscelino Kubitschek de, 18, 24, 30

Oliveira, Wellington César de, 366
 organização do Coro IPN, 82
 Pacto de adoção do povo Felupe, 417
 Pacto de adoção do povo Soninkê, 416
 Paes, Benon Wanderley, 33
 Paiva, Eunice Barreto Santiago, 416, 418, 424, 543
 Paiva, Nell Dias, 20, 62, 69, 135, 138, 142, 144, 145, 147, 149, 162, 164, 166, 175, 182, 199, 237, 243, 246, 263, 268, 309, 319, 335, 416, 424, 514
 Paixão, Amaro Oliveira da, 268, 585
 Palavra pastoral, 325, 359, 504
 Paschoal, Danúzia Lopes de Oliveira, 172, 187, 240, 424, 489
 Pastores IPN, 36
 Pastores e missionários filhos da IPN, 366
 Patrocínio (MG) 29, 226
 Paula, Eliel Soares de, 536
 Paula, Ricardo de, 536
 Paulinelli, Adalgiza, 136, 146
 pedra fundamental, 48, 93, 101
 Pena, José, 536
 Pereira, William Santos, 77, 87, 136, 147, 176, 200, 249, 268, 477, 493
 Pereira, Agnaldo Alves, 88, 149
 Pereira, Darcy Alvim, 101
 Pereira, Miriam Santos, 19, 58, 59, 60, 62, 80, 84, 86, 89, 335, 340, 511, 546
 Pereira, Wildes Rubens, 77, 80, 82, 83, 86, 112, 175, 268, 332, 458
 Peres, Jairo Correa, 108, 112
 Pimenta, Marcos Machado, 102, 228
 Pires, Aristeu de Oliveira, 33, 36, 41, 43, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 164, 173, 174, 175, 176, 182, 227, 233, 245, 247, 253, 329, 463, 486, 511
 Pires, Patrícia Arlene Regis, 43, 144
 Pitta, Arthur Luiz, 100, 105
 Planaltina, 28, 29, 39, 51, 239, 327, 333, 423
 Planalto Central, 24, 28, 29, 30, 81
 Plano Piloto de Brasília, 24, 32, 84
 poesia, Aristeu de Oliveira Pires, 165
 Poesia, Escola Dominical, 511
 poesia, Obedes Júnior, 264
 poesia, Valdete Calixto Santana, 473
 poesia, Zilda de Castro Dourado, 91, 109, 185
 Point da UPA, 318, 320, 326, 332, 353, 362, 449
 Portilho, Ita Valmeri Coelho, 61, 197, 246, 262, 418, 550
 Portilho, Paulo Frossard, 83, 87, 88, 90, 105, 143, 184
 Posse, 28, 52, 188, 232, 235
 Póvoa, Aviner, 99, 112
 Pregadores nos cultos, 504, 505, 506, 507, 508
 Presbiterian Life, 100
 Presbitério de Brasília, 29, 32, 39, 49, 50, 52, 53, 57, 58, 99, 100, 102, 103, 130, 131, 135, 173, 174, 195, 223, 302, 356, 364, 365
 Presbitério de Goiás, 24, 29, 82, 84, 85, 90, 134, 454
 Presbíteros da IPN em ordem alfabética, 70, 71
 Presbíteros IPN, 66
 primeira diretoria da SAF, 83
 primeira diretoria da UMP, 83
 primeira diretoria da UPA, 83
 primeira diretoria da UPH, 83
 primeira junta diaconal, 82
 primeira profissão de fé, 81
 primeiras comissões nomeadas pelos Conselho, 81, 82
 primeiro boletim, 83
 primeiro casamento, 81
 primeiro Conselho, 81
 primeiro pastor, 81
 primeiro retiro de carnaval, 83
 primeiro superintendente da Escola Dominical, 82
 primeiros batismos, 80

primeiros membros recebidos por
transferência e jurisdição, 80

primeiros presbíteros, 81

primeiros professores da Escola Dominical, 82

Professores da Escola Bíblica Dominical, 528,
529, 530

Professores do CTC, 536

Professores, Escola Dominical, 516, 518, 529

Programa de renovação Escola Bíblica
Dominical, 509, 528,

Programação das comemorações do Jubileu
de Ouro da IPN, 342, 343, 344, 345, 346, 347,
348, 349, 350, 351

Projeto AMANAJÉ, 427

Projeto André, 250

Projeto FELUPE, 416, 423, 426

Projeto SENEGAL, 427

Projeto SONINKÊ, 416, 426

Rahal, Suhail, 24

Ramos, Alminda, 20, 49, 131, 148, 172, 177,
187, 197, 198, 223, 237, 244, 250, 257, 338,
340, 414

Ramos, Ângela, 19, 49, 224

Ramos, Cosete, 88,

Ramos, Dilene Alda de Lima, 102, 104

Ramos, Durval Gregório, 69, 95, 99, 101, 104,
112, 130, 142, 149, 175, 182, 250, 483

Ramos, Eudox Inácio, 32

Ramos, Hudson Lomeu, 243, 249, 268, 424

Ramos, José Inácio, 19, 20, 49, 59, 60, 77, 135,
138, 139, 143, 146, 147, 149, 164, 186, 194,
199, 200, 224, 235, 268, 316, 319, 320, 337,
356, 463, 464, 467, 472, 475, 477, 488, 489,
490, 493, 494, 495, 500, 535, 536, 578, 580,
582

Ramos, Lenoir de Souza, 88, 477, 483

Ramos, Rosete, 88

Ramos, Silas Inácio, 33, 36, 48, 51, 61, 64, 100,
134, 177, 195, 232, 244, 245, 246, 248, 253,
257, 258, 268, 315, 544

Rangel, Francisco Erivan Vital, 250, 268, 316

Ranzine, Lello Sisto, 100

Relação dos pregadores nos cultos da IPN em
seus 50 anos, 504, 505, 506, 507, 508

Relação em ordem alfabética dos professores
da Escola Bíblica Dominical nos 50 anos da
IPN, 528, 529, 530

REUPAS, 265

Revista Escola Dominical, 44, 181, 188, 244,
510, 511, 512, 513, 514, 515, 528, 544

Rezende, Antonio Machado, 263, 268, 330, 337

Rezende, João, 33

Ribas, Lucila Reichert, 366

Ribeiro, Benjamin Adiron, 95, 96, 97, 98

Ribeiro, Marco Antonio Baumgratz, 19, 36, 54,
65, 311, 315, 316, 328, 335, 336, 355, 430,
450, 472, 495, 519, 531, 535, 536, 581

Ribeiro, Osmar, 149

Ribeiro, Ubirajara Mota Lima, 97, 99, 111

Ribeiro, Walter Eustáquio, 268, 309, 325

Rio de Janeiro, 41, 51, 95, 172, 175, 481, 485,
562

Rio Verde, 29, 225, 574

Rocha, Ortêncio Alves da, 77, 200, 237, 239,
246, 268, 315, 330, 336, 424

Rocha, Sebastião, 143

Rodrigues, Abimael Etz, 36, 40, 108, 112, 129

Rodrigues, Cândida de Oliveira, 108

Rodrigues, Ivan Barreto, 477, 585

Rosa, Glênia Kristiny Chaves, 20, 459, 461, 500

Rosa, Josimar Santos, 71, 334, 335, 356, 584

Rose, Éber Hávila, 69, 477, 530, 582

Rose, Maria Lithold, 31

Rose, Waldemar, 30, 31, 33

sala de costura, 546, 547, 548, 549, 551, 586

Sampaio, Fernando Morethson, 268

Santa Luz, 337, 430, 431

Santana, Eluzai Calixto, 104, 483, 489

Santana, Valdete Calixto, 19, 62, 85, 86, 88,
335, 339, 421, 454, 473, 481, 483, 485, 488,
491, 499,

Santos Júnior, José Borges, 41, 87, 89
 Santos, Bráulio Jovino dos, 104, 112, 149
 Santos, Cilas Bueno dos, 112, 149, 239, 242
 Santos, Elias, 19, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 87, 149, 200, 268, 339, 341, 579, 580, 582
 Santos, Israel dos, 112
 Santos, Jesulino dos, 80, 104, 112
 Santos, Maria Eli Carneiro dos, 20, 366
 Santos, Natanael Maria dos, 89
 Santos, Sebastião, 69, 77, 81, 86, 98, 112, 144, 149, 225, 455
 Santos, Shirlei Márcia dos, 459
 São Paulo, 28, 29, 37, 38, 41, 42, 46, 50, 53, 54, 55, 81, 90, 95, 97, 98, 108, 172, 175, 177, 182, 187, 230, 232, 328, 331, 492, 562
 Sasaki, Satoru, 268,
 Sayão, Lia, 88
 Schettini, Mary, 105, 479, 480, 482, 483, 489
 Schmidt, Suely Feldmann, 104
 Senhor, dá-nos um grande templo em um pequeno tempo, 138
 Senhoras que participaram da sala de costura ao longo desses anos, 548
 Sherrer, Frederico Jacob, 77, 99, 112
 Silva Júnior, Reinaldo Francisco da, 252, 268, 319,
 Silva, Antônio Justino da, 94, 99
 Silva, Natanael Alves da, 366
 Silva, Renato Mendes da, 366
 Silva, Abel José da, 74, 226, 268, 335
 Silva, Abrahão Soares da, 366
 Silva, Alcino Guedes da, 94, 112,
 Silva, Daniela Limp de Oliveira da, 19, 340
 Silva, Ernesto, 18, 85
 Silva, Ézio, 101
 Silva, Francisco Rodrigues da, 86, 95
 Silva, Geraldo Ferreira da, 36, 58, 69, 77, 88, 102, 104, 112, 144, 149, 175, 182, 199, 200, 237, 243, 246, 247, 254, 263, 268, 303, 315, 329, 333, 335, 337, 354, 355, 423, 424, 458, 477, 489, 514, 579, 582
 Silva, Grimaldo, 80
 Silva, Hilda Ramos Siman, 108, 131, 424
 Silva, Joaquim Vieira, 60, 139, 142, 145, 164, 178, 181, 189, 193, 196, 199
 Silva, Leobino Lopes da, 33
 Silva, Mara Hidalgo, 104
 Silva, Nilma Ramos de Lima e, 58, 458, 579, 585
 Silva, Paulo de Oliveira e, 99, 112
 Silva, Sara Hidalgo, 104
 Silva, Severino Francisco da, 32, 33
 Silva, Victor Luiz Rodrigues, 86, 94, 108, 133
 Silvério, José, 33
 Sinclair, John, 100
 Sínodo Brasil Central, 32, 39
 Sínodo Oeste do Brasil, 32
 Sipaúba Júnior, 536
 Siqueira, Cleanto, 104
 Sloop, Estevam, 30, 31, 33
 Smith, David William, 100, 108
 Smith, Paul, 33
 Snnefel, Hans, 100
 Soares, Fernando Farias, 268
 Sociedade Auxiliadora Feminina, 82, 83, 356, 361, 413, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557
 Sousa, José Aguiar de, 149, 175, 476
 Souza, Rosangela Aguiar de, 366
 Souza, Gabriel Alves de, 77, 148, 149, 200, 268, 319, 418
 Souza, Nivaldo Miguel de, 81, 82, 86, 94, 96, 97, 112, 455
 Souza, Ricardo Barbosa de, 142, 143, 162, 164, 166, 347, 366, 536
 Souza, Ricardo Pereira de, 36, 47, 48, 244, 245, 253, 258, 266, 268
 Souza, Solon de, 32, 77, 130, 149
 Sresnsky, Igor, 100
 Sucasas, Isaías Fernandes, 31
 Sugestões dos pais de ontem, para os de hoje,

578, 579, 580

Supremo Concílio, 32, 38, 49, 52, 61, 67, 82, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 102, 103, 106, 135, 142, 145, 183, 184, 228, 242, 255, 256, 257, 258, 330, 337

Swez, Richard K., 33

Taguatinga, 29, 30, 32, 33, 42, 47, 48, 183, 224, 330, 332, 337, 427, 432, 463, 481, 482, 483, 491

Teixeira, Balduino José, 98, 112

Teixeira, Eurico, 81, 82, 83, 86, 112, 455

Teixeira, Simone Rezende Moraes, 20, 355, 470, 489, 500

telegrama Presidente da República, 174

Temas adotados pela IPN, para estudo em 1981, 170, 171

Temas adotados pela IPN, para estudo em 2002, 317

Temas adotados pela IPN, para estudo em 2003, 321

time de futebol de salão masculino, 88

time de volei feminino, 88

time de volei masculino, 88

Toalha do sesquicentenário, 132

Troncoso, Carlos Roberto, 20, 196, 197, 222, 329, 438

Troncoso, Marilene Frossard Portilho, 18, 88, 243, 262, 324, 538, 548

uma igreja de futuro, 590, 591, 592

UMP, 83, 98, 111, 130, 137, 146, 147, 148, 176, 180, 181, 182, 191, 193, 238, 241, 245, 251, 252, 255, 256, 258, 261, 303, 311, 312, 316, 318, 320, 326, 327, 329, 332, 333, 335, 340, 348, 349, 353, 356, 361, 412, 422, 466, 468, 494, 517, 545, 558, 586

UPA, 19, 56, 83, 93, 135, 137, 142, 146, 148, 166, 173, 176, 179, 181, 183, 187, 189, 191, 193, 195, 222, 234, 239, 245, 247, 252, 253, 256, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 266, 303, 309, 310, 311, 312, 316, 318, 319, 320, 326, 329, 337, 346, 353, 354, 356, 362, 412, 420, 422, 447, 448, 449, 455, 460, 463, 496, 517, 545, 553, 558, 562, 563, 564, 579, 586

UPATETA, 354

Valle, Janeth Naoum do, 254, 303, 424

Valle, Maria Adele Fernandes do, 20, 576

Valle, Maurício Moura Brasileiro do, 254, 268, 309, 315, 330, 336, 337, 356, 424, 465, 583,

Valle, Sérgio Moura Brasileiro do Valle, 71, 336, 465

Valores e princípios da IPN, 304, 321

Vasconcelos, Nélío Caetano, 149

Vasconcelos, Paulo Caetano, 77, 112, 128, 141, 142, 145, 149, 175, 178, 179, 180, 181, 187, 196, 199, 243, 268

Vasconcelos, Suely Amaral Caetano, 20, 107, 108

Vieira, Luthero, 66, 81, 82, 86, 94, 102, 455, 478

Vila Telebrasilíia, 51, 57, 320, 324, 325, 327, 329, 331, 335, 355, 442, 449, 476,

Visão da IPN, 304, 321,

Werner Júnior, Jabes, 131, 130, 133, 137, 142, 149

Ximenes Filho, Ithamar Clímaco, 36, 56, 329, 331, 355, 536, 581

Esta obra foi composta e fotolitada pela PAPELGRAFGRAFICA E EDITORA LTDA
em off-set sobre papel (tipo e gramatura do papel)
Editorada usando a família de fonte Myriad Pro e Museo 300 e tamanho 8/10
em julho de 2010